



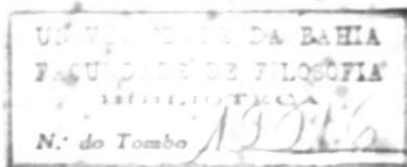
Devolva este livro na última data indicada

Devolve este livro na última data indicada

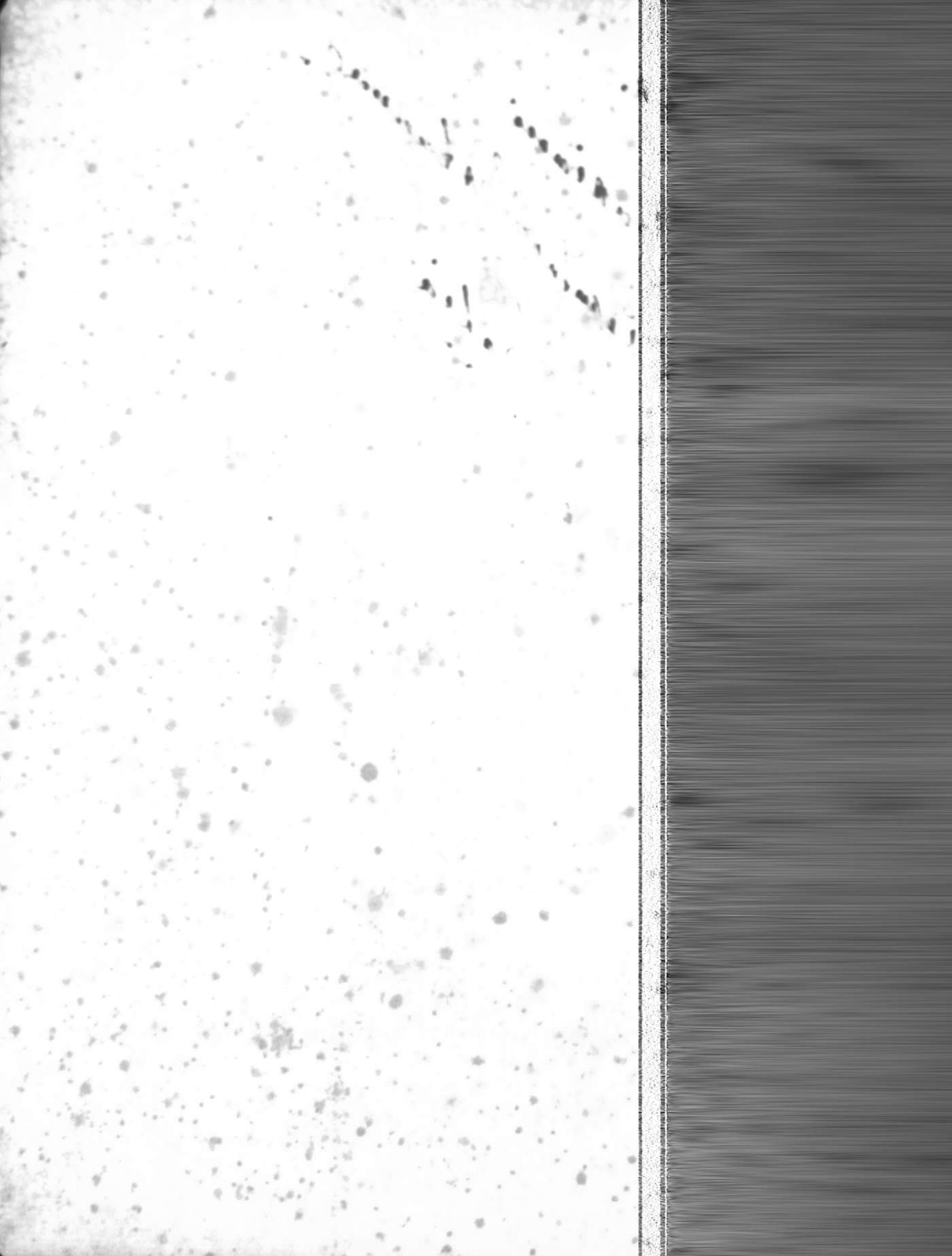
[illegible]



42  
R. 4.  
Sr.  
Josi Maximiano  
Ab. D. Instituto Estadual  
Bahia



13563/22







# Documentos históricos do Arquivo Municipal

Atas da Câmara  
1641-1649

2.º Volume



Prefeitura do Município do Salvador-Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA
BIBLIOTECA
Nº 992522
DATA 09/10/08





# Documentos históricos do Arquivo Municipal

Atas da Câmara  
1641-1649



2.º Volume



Prefeitura do Município do Salvador - Bahia

UNIVERSIDADE DA BAHIA
FACULDADE DE LETRAS
BIBLIOTECA
PRO 992522
09/10/08

43568/72

O artista beneditino irmão Paulo Lachenmayer desenhou a capa e o dorso desta série de publicações.

As fotografias são da autoria de Frederico Hilmann e o trabalho gráfico foi executado na Tipografia Beneditina.

98142

5182

V. II



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DO SALVADOR

PREFEITO: BEL. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO

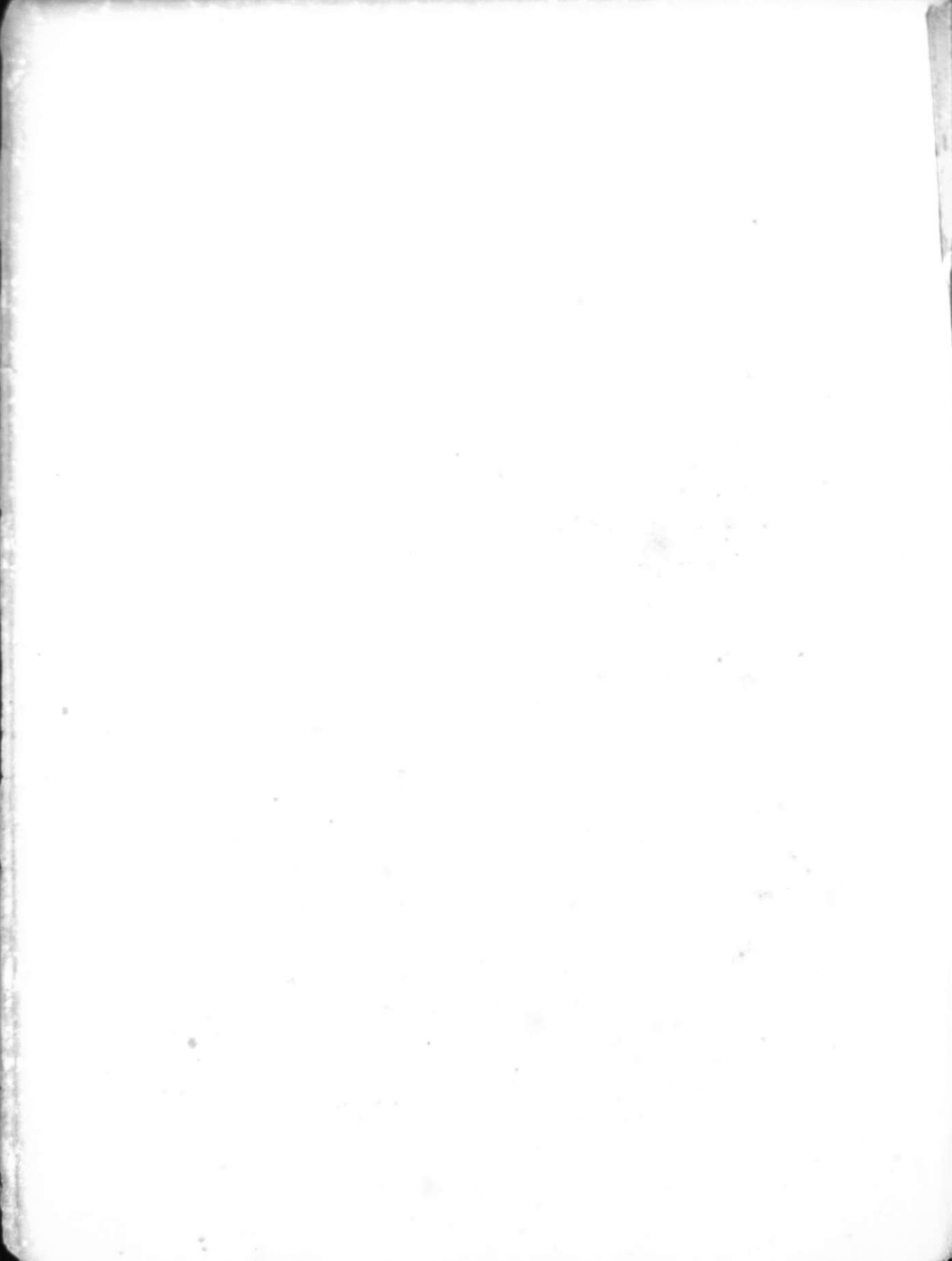
DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

DIREÇÃO DE ANTONIO LOUREIRO DE SOUZA

## VOLUME II

### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO . . . . .	7
ATAS DA CAMARA	
Livro primeiro — 1641 — 1642 . . . . .	1
Livro segundo — 1642 — 1644 . . . . .	97
Livro terceiro — 1644 — 1649 . . . . .	227
INDICES	
Indice de nomes . . . . .	409
Indice de apelidos . . . . .	423
Indice de assuntos . . . . .	433
Indice toponimico . . . . .	455



## APRESENTAÇÃO

Na série "Documentos Históricos do Arquivo Municipal", cujo primeiro volume foi divulgado em Dezembro de 1944, surge, agora, o segundo tomo, também constituído de velhas Atas das vereações do Senado da Câmara, compreendendo o período 1641-1649.

A publicação do primeiro, como a deste, representa uma das contribuições da Prefeitura ao programa comemorativo do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador, a transcorrer este ano. E, sem dúvida, *exatamente* quando se iniciam tais comemorações, melhor oportunidade não haveria para divulgarem-se estas Atas.

Vale lembrado que na primeira publicação, compreendendo o período de 1625-1641, foram utilizadas, por não existirem os originais, cópias feitas no século XIX, obedecidas a ortografia e a forma dos manuscritos. Já agora, porém, são estas Atas a transcrição direta dos originais, o que, sobre representar esforço ainda maior, tendo em vista a ortografia seiscentista e o estado de algum modo estragado dos originais, demandando cuidadosa interpretação, propiciará aos pesquisadores mais fidelidade nas consultas.

Na elaboração do primeiro volume fez-se, simplesmente, a transcrição dos documentos, sem providências que visassem tornar a leitura menos árida e acessível a leigos ou menos curiosos de antiguidades. Trabalhando-se com material relativamente novo, pois se tratava de cópias, feitas no século passado, não houve mister a adoção de normas de paleografia, aplicadas na confecção deste segundo volume dos "Documentos Históricos". Presidiu máxima preocupação, num e noutro volume, em se transcrever o original manuscrito, sem nada se omitir ou acrescentar do seu texto.

As inovações introduzidas no tomo ora editado, tiveram em vista facilitar a leitura, sem que, com isso, fossem atingidas as características especialíssimas dos papéis antigos. Respeitou-se-lhes, rigoro-

samente, a ortografia. Apenas foram separadas as palavras que estavam entre si ligadas, suprimindo-se as abreviaturas. As letras não existentes no original estão impressas em caracteres diferentes, embora com o mesmo corpo tipográfico. Houve, porém, tres palavras que fugiram a esta regra, por impossibilidade evidente. São elas: Jesus, Cristo e Outubro. Aquela será encontrada, amiúde, com a seguinte apresentação gráfica: Jhus. A segunda se apresenta por duas formas: ou Xpi ou Xpô. E a terceira, uma vez só, aliás, está assim grafada: 8bro.

Ao U é atribuído o valor mil e o de cifrao. As páginas 122, encontram-se exemplos curiosos dos dois casos.

As palavras que, no manuscrito, se encontram razuradas, foram reconstituídas e colocadas entre chaves.

As linhas nos manuscritos estão indicadas, no texto agora impresso, por traços verticais; e as páginas pelo número respectivo, entre parêntesis, antecedendo o número à pagina.

Reclamaram a cópia e a publicação deste segundo volume de "Documentos Históricos" sérios trabalhos de cuidadosa paciência, muitas vezes em difíceis interpretações do texto, carcomido pelo tempo, na difícil leitura dos caracteres seiscentistas não raro quasi apagados ou destruídos.

O zelo da tarefa, ao preço de não pequena canseira, parece corresponder à perfeição que se buscou atingir em publicações da natureza da que agora é oferecida ao público, à leitura dos estudiosos da história pátria e especialmente da Bahia e sua capital, a Cidade do Salvador.

Antonio Loureiro de Souza  
Na direção do Arquivo, Divulgação  
e Estatística da Prefeitura  
do Salvador.

LIVRO PRIMEIRO

1641 — 1642



**A**os vinte e sete dias do mes de feueireiro de mil seis sentos he corenta he hum anos, na sidade do Saluador he cazas da Camera pareseo | o capitão Francisco Fernandez he por este foj dito que ele vinha dar quitasão de duzentas patacas que avia prestado a Camera pera aver de pagar o primeiro cartel das carenas que cobrou o Conde da Torre como os mais moradores e paresse co assento de- las neste livro a folha 129 na volta a coal comtia se lhe paga na maneira seginte = que se lhe descontem dos dous coarteis das carenas segundo he terseiro os ditos sesenta he coatro mil reis constando ter pago o primeiro ao mejrinho Afonso do Porto he de como se deu per satisfeito pela sobre dita maneira asi- nou aqui comigo les|criuão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Calmerla o lelscrevil.

(Ass.) Selbas|tilão da Rocha Pitta, Francisco Fernandez.

[Aos oito dias do mez de Marso de mil seis sentos he corenta he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera pareseo João Serão, mercador he per ele foj ditô que ele vinha dar quita- são de vinte mil reis que avia prestado nesta Camera | como paresse deste livro a folha 130 pera se aver de pagar o primeiro |

cartel das carenas **que** obrou o Conde da Torre acoall contia | se lhe  
[satisfas na maneira seginte = tres mil **reis que** se lhe | descon-  
tão dos tres coartel das carenas tendo pago o **primeiro** mejrinho  
Afonso do Porto he os dezasete mil **reis** se lhe lanção na mão do  
mejrinho Antlioniol do Cloutol pera | lhos aver de pagar he de  
como se deu por satisfeito | pela sobre dita maneira asinou aqui  
comigo escriu- uão Sebastião da Rocha Pitta o escreveu.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta, João Serra d'Oliveira.

Fls. 178 v

Lhs. 1 a 13 — Ata de 16-2-1641

Lhs. 14 a 25 — Ata de 20-2-1641

Fls. 179

Lhs. 1 a 11 — Ata de 23-2-1641

Lhs. 12 a 21 — Ata de 27-2-1641

Lhs. 22 a 31 — Ata de 2-3-1641

Fls. 179 v

Lhs. 1 a 12 — Ata de 6-3-1641

#### Asento da carne de Bernardo Correa | Lejtão.

Aos oyto dias do mes de Marso de mil seis lcentos he corenta | he  
hum lanos nesta shdade do Saluador he cazas da Camera apare-  
[seo] Bernardo Correa Lejtão [a quem] os ofisiaes da Calmel- | ra  
abajxo asinados [entregaram coatosentos mil reis] | **que** por huma  
portaria [do marquez] viz erej se manda | [rão] dar aos ditos ofi-  
silaes para mandarem vir de gla- | go para os soldados e pera as  
[pessoas que] ora vem he [se lh] | entregou a dita contia duzentos  
mil **reis** [em] **dinheiro** | he hum escrito do **tezoureiro** Jorge d'Ara-  
ujo de Goes pera | dentro de oyto dias dar outros duzentos mil  
**reis** | de quem os recebeo todos he o dito Bernardo Cor- | rea se  
obrigou a mandar vir para a Pascoa he na | semana santa duzen-  
tos mil en gado he os ou- | tros duzentos do dia da Pascoa a quin-  
ze dias | e de como recebeo a dita contia he se obrigou a mandar |



vir o gado pera sobre dita maneira asinou aqui com os ditos offi-  
siais da Camera Sebastião da Rocha Pitta | escrivão da Camera o  
escreui.

(Ass.) Bernardo Correa Leitão, Diogo Moniz Telles, Gaspar  
Pacheco de Castro, Pedro d'Oliveira.

Fls. 180

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-3-1641

Lhs. 13 a 23 — Ata de 13-3-1641

Lhs. 24 a 32 — Ata de 16-3-1641

Fls. 180 v

Lhs. 1 a 10 — Ata de 20-3-1641

Lhs. 11 a 21 — Ata de 23-3-1641

(Fls. 181) Aos dezoito dias do mes de Marso de mil seis sentos he |  
corenta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera |  
estando nela o Vreador maes velho Manoel [Malsiel Ara- | nha por  
eles foj dito que ele estava pago de corenta mil | reis que auia  
prestado a Camera para se pagar o primeiro coartel | das carenas  
que cobrou o Conde da Torre o[s] coaes corenta | mil reis se lhe  
liurarão na mão de Francisco Botelho d[el] Barros ou | n[el]a mão do  
Alcajde Fernão Rodriguez de Souza do que se esta de- | uendo  
d[el]este donatiuo he fica post[a] ver a margem do asento | a folha  
130 na volta he de como se deu per satisfeito pela | sobre dita ma-  
neira asinou aqui comigo escrivão Sebastião | da Rocha Pitta  
escreui.

(Ass.) Manoel Maciel Aranha.

Não teue efeito esta cobrança asima he o d[el]espa- | cho que  
tinha tornou a dar-se em cobrar que se ra[s] | gou hen  
Camera he nam fasa duuida averba pos- | ta a folha 130  
verso Sebastião da Rocha Pitta o escre- | ui.

(Ass.) Telles, Pacheco, Oliueira.

Aos dozojto dias do mes de Marso de mil seis sentos he corenta he hum | deu q[ui]tação nestel livro Antonio dAraujo de Barros mercador | de des mil reis quehavia dado a Camera p[ar]la (as carenas com) | os maes moradores a sab(er) sete mil (e quinhentos) | reis que | del[s]contou dos tres colarteis das carenas h[ic] | dous mil quinh[ent]os | reis (se lhe descontarão del vin- | te e sinco que (pa- | gou [por] seu cunhaldo Gualter Gill morador | no Iguaape e de co- | mo se deu por satisfeito pela [sob]re dita ma- | neira asinou aqui comigo Sebastião da Rocha Pitta escri- | uão da Camera o escreui.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta, Antonio dAraujo de Barros.

(Fls. 181 v.) Termo de Juramento que se deu aos juizes do ofi- | cio] de barbeiro depois de se jzaminarem as pe- | soas que o podião ser he forão elejtos por juizes | em prezença dos ofisiaes da Camera | que forão Antonio Pe- | reira he Manoel Ferreira ju- | izes he escriuão Gaspar dAlmeida.

Aos vinte e tres dias do mes de Marso de mil seis sentos he co- | renta | e hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera pa- | rese- | rão Antonio Vieira he Manoel Ferreira que sairão por jui- | zes este prezente | ano he por escriuão Gaspar dAlmeida do ofisio de barbeiro de bar- | bear he grarneser espadas a quem o Juiz Or- | dinario Marcos | Pinheiro deu juramento dos Sanctos Evangelhos sob car- | go do coal lhe encarregou que bem e uerdadeiramente jzer- | se- | sem o dito ofisio guardando en tudo o seruiso de Deus he | direjto as partes, o que prometerão fazer de que se fez este | ter- | mo en que asinarão com o dito Juis Ordinario Marcos | Pinhejro Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera | [desta cidade o escrevil.

(Ass.) [Marcos Pinheiro, Manoel Ferreilra, Antonio Vieira, [Domingos da Costa].

Termo de Vreasão en 6 de Abril 1641 anos.

Aos seis dias do mes de Abril de mil seis sentos he corenta he hum  
anos | na cidade do Saluador he cazas da Camera se acharão pre-  
zentes | en Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão  
das | couzas do bem comum he asentarão sobre materias de- | le o  
que comvinha dando despacho [a]s partes he em espezial | se teue  
muito trabalho no apresto das festas que se fazem | a El Rej Dom  
João noso Senhor que comesão oje de que se fes este | termo en  
que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta | escriuão da Camera  
o escreui.

(Ass.) Diogo Moniz Telles, Marcos Pinheiro, Gaspar Pacheco  
de Castro, Saluador Rebello, Pedro dOliveira.

(Fls. 182) [Ter]mo de Vreasão em 10 de Abril 1641 anos.

Aos des dias do mes de Abril de mil seis sentos he corenta he hum  
anos na cidade do Saluador he cazas da Camera se acharão pre-  
zentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão  
das couzas do bem comum he asentarão sobre materias dele o  
que | comvinha dando ordem as festas que nestes dias se fazem | a  
El Rej noso Senhor que Deus guarde de que se fes este termo que  
todos | asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera | o  
escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Salvador Rebello, Gaspar Pacheco de  
Castro, Pedro dOliveira.

Lhs. 12 a 21 — Ata de 17-4-1641

Lhs. 22 a 31 — Ata de 20-4-1641

(Fls. 182 v.) Termo do bando que os senhores ofisiaes da  
Came- | ra mandarão lansar sobre os vinhos he | levan-  
tar dos tributos que sobre eles avia | na conformidade

do Alvará de Sua Magestade | que sobre isto mandou  
nesta registado no livro | dos Registos da Camera.

Aos vinte e dous dias do mes de Abril de mil seis sentos he co-  
ren- | ta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera |  
estando nela os ofisiaes dela abajxo asinados em comprimento | do  
Aluara de Sua Magestade en que manda leuantar os tributos des- |  
te pouo se mandou lansar hum pregão en que os tauerneiros | desta  
Cidade que por ordem deste Tribunal uendião a | canada de vinho  
[a] setesentos he vinte reis a não uendese | de oje en diante senão  
a quinhentos he sesenta reis per co- | anto deles senão auia de co-  
brar maes a meja pata- | ca que se lhes pedia he de como manda-  
rão lansar o dito | pregão asin[alrão aqui neste termo Sebastião  
da Ro- | cha Pitta escriuão da Camera o escreui. Dis a entre- | li-  
nha [se]nã [fez].

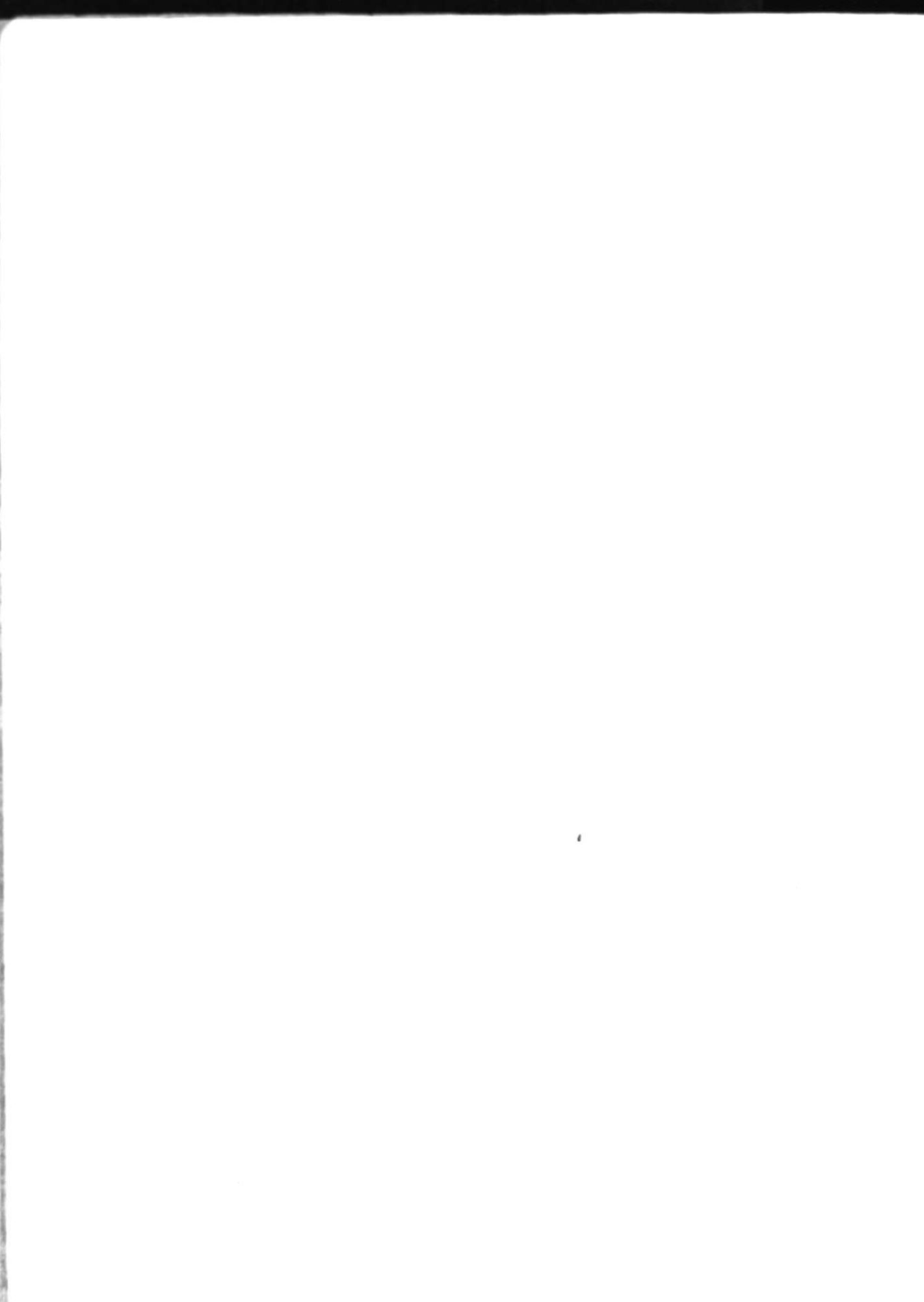
(Ass.) [Marcos] Pi[nheiro, Manoel Maciel] Alrlanha, Saluador  
Relbellol, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro dOliveira.

Termo de Vreasão em 24 de Abril 1641 anos.

Ao[s] vinte [he] coatro dias do mes de Abril de mil seis sentos he- |  
corenta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da | C[almera  
se acharão presentes e[n] Vreasão os ofisiaes | dela abajxo asina-  
dos he tratarão das couzas do bem | comum he asentarão sobre  
materias dele o que comvi- | nha he em particular sobre o aleuan-  
tar dos tri- | butos que Sua Magestade mandou tirar de que todos  
os di- | as aj junta sobre o sustento dos soldados de que | [se] flez  
elste termo que todos asinarão Sebastião da Ro- | c[il]ha Plitta o  
escreui.

(Ass.) Pedro dOliueira, Marcos Pinheiro, G[aspar] Pacheco  
da Costa, Salvador Rebello.

Handwritten text in Portuguese, likely a historical document or manuscript. The text is written in a cursive script and is heavily faded and obscured by ink bleed-through from the reverse side of the page. The content is illegible due to the poor condition of the document.





(Fls. 183) Asento **que** se fes aos quinze dias do mes de Fe-  
| uereiro de mil seis sentos he corenta he hum dia | en  
que nesta cidade do Saluador se aclamou | per Rey des-  
tes Reynos a Dom João o coar- | to Duque de Bragança  
que daqui se ha | de pasar a outro liuro nouo **que** se  
mandou | fazer.

Acclamação do Snr Rey D. João 4º

Aos quinze dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he corenta  
he hum anos | na cidade do Saluador Baja de Todos os Sanctos com  
a vinda de huma | carauela **que** da cidade de Lixboa chegou a este  
porto da Baja com [a] coal por | mandado do Vize Rey ouue cha-  
mamento de todos [os] perllados das | religioes Camera he minis-  
tros da gerra he cabeças d[elas] sem se | dar carta nhuma nem  
[se] saber a occasião destas suspensão en [que] todos | estauão forão  
diante do dito Vize Rey os ofisiaes da Clamelra | **aquem** ele mos-  
trou huma carta escrita por El Rey noso **Senhor** Dom | João Co-  
arto do nome **que** na cidade de Lixboa o pouo he nobreza do Rey-  
no de Portugal avia leuantado por Rey pela coal lhe orde- | **naua**  
como tal fizese neste estado com os moradores dele fize- | sem o  
mesmo a cuja vos foj grande o gosto **que** todos receberão | he lo-  
go por todos foj [dito que] dlauão **muitas** grasas a Deus pela mer-  
se | **que** fazia a este Estado he aos Reynos de Portugal [em] nos  
dar | he restituir Rley] verdadeiro he natural n[osso] he **que** todos  
es- | tauão prestes pera sobre este negocio se efetuarem o **que** Sua  
Ej- | celensia lhes ordenase he mandando sentar a todos | tornou  
a propor geralmente o negocio pera que forão todos | chamados he  
uotando cada hum em particular per todos | foj aclamado per Rey  
Dom João Coarto do nome per Rey | de Portugal [de que] se fes  
hum asento en **que** todos asinarão **que** fi | cou en poder do Secre-  
tario Antonio Rodriguez da Costa o coal | depois de feito sahio o  
Marques Vize Rey com todos juntos asim | como estauão he se foj  
a Sé desta Cidade a donde sobre hum misal | **que** o Bispo deste

Estado Dom Pedro da Silua mandou vir jurou | o Marques Vize Rey obediencia a El Rey noso Senhor Dom João o Coarto | per Rey destes Reynos com o dito perlado que diserão o fazião | com comdisão que nos goardaria os priuilegios deste | Reyno (he seus digo) como os Reys pasados seus preldese | sores sempre fizerão he depois deles fes o mesmo jura- | mento a Camera desta cidade en nome de todo o pouo | (Fls. 183 v.) he tomando o Vreador maes velho Manoel Masiel Aranha | a bandeira da Camera em suas mãos com vos alta que todos ou- | uirão dise Real Real Real per El Rey Dom João o Co- | arto Rey de Portugal o que todo o pouo clero e maes [gentel] em muito numero aclamou per tres vezes viuia viuia El Rey | Dom João o Coarto de Portugal com geral contentamento dan- | do muitas grasas a Deus pelo muito que a todos fizera com grandes | demonstrasoes de alegrias de que se fes este termo en que [tod]os os ofisiaes da Camera asinarão com o Ou- | uidor [gelral deste Estado que a tudo assistio Sebastião da Rocha | Pitta escriuão da Camera desta cidade o escreui. Decla- | ro [que o] nome do Ouuidor geral Diogo Bernardes Pimenta.

(Ass.) Diogo Munis Telles, Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Diogo Bernardes Pimenta, Pedro dOliueira, Manoel Maciel Aranha.

Lê-se à margem esquerda: —

Este asento de uinte e ojto de Feuereiro que se fez para chamar he por coal cartas de Sua Magestade na forma do asento de Sebastião da Rocha Pitta o escreui.

(Ass.) Pitta.

(Fls. 184) Asento que se fes sobre o Aluara he Prouizão de Sua | Magestade por que tirou os tributos nouos he sobre | os ojto vintens en cada canada de vinho o tem | po que avia de acabar.



Aos dezasete dias do mes de Abril de mil seis sentos he corenta he hum a- | nos na cidade do Saluador Baja de Todos os Sanctos sendo gover- | nadores deste Estado os **senhores** Bispo dele Dom Pedro da Silua he Luis | Barbalho Bizerra Mestre de Campo Gon- | çalo de Brito Correa per eles | foj mandado a este Tribunal da Ca- | mera huma Prouizão he | Aluará del Rey noso **Senhor** Dom João o Coarto por **que** fes **muito** ao | Brazil de aleuantar todos os tributos e estão os nouos postos | em tempo do Marques de Montaluão Vize Rey ordenando **que** se | lhe apontase desta Camera de **que** tribu- | tos falaua o dito Aluara | he sendo-lhe entre outras couzas apon- | tado os ojto vintens im- | postos en cada canada de **vinho** e ouue- | rão por leuantado he | mandarão disso dejtar bando he a Camera taõbem he **que** | corresse como se tais ojto vinteins não ouuese he depois | tendo já os **senhores** gouernadores maes conhesimento das cau- | zas do gouerno diserão a Camera **que** estaua a Fazenda Re- | al **muito** nesesitada he **que** não auia de presente com **que** de co- | mer | aos soldados **que** visem os ofisiaes da Camera o **que** se podia | fazer [os] coaes pelra mailor [justilficas]am pel'di[rão] aos ditos | **senhores** lhes mandasem dar huma memoria das R[endas] Reaes he | do **que** auia he do estado en **que** estauão he os **senhores** g[ouer- | nadores] satisfizerão | a esta com huma certidão dos ofisiaes da Fazenda por **que** constaua | o mesmo **que** eles tinham dito he coi- | dando a Camera he prati- | cando donde se poderia tirar **dinheiro** pera acodir a tanta | nesesidade pareseo **que** por ora em rezão dos **vinhos** **que** esta- | uão nesta cidade he **que** se poderião gastar en tres ou coarto | mezes coresem os ditos ojto vinteins com **que** tão- | bem se a- | talharião demandas entre os danos dos **vinhos** he os **que** | o uendião por serem vindos em tempo **que** os ditos ojto | vin- | teins se pagauão he **que** não ouuesse isto lugar maes | **que** somen- | te nos **vinhos** **que** estauão entrados he **que** os maes | **que** viesem fosem liures como Sua Magestade nos tinha | feito merse he cha- | mando a Camera os da gouer- | nansa he pouo ouue variedade nos votos he [não] | | sel concluiu nem tomou resolução alguma pelo

que | Fls. 184 v.) sendo em vinte e nove deste mes de Abril forão todos | outra ves chamados com muito cuidado e a som de çampa tamgida por | uezes he dandose-lhes recado pelos mejrinhos da cidade he os senhores | Bispo e governador Dom Pedro da Silua foj digo ueio a esta Camera he | estando todos presentes he quietos lhe fes huma pratica | de pastor lenbrando-lhes a dita nesesidade e amor com que Sua | Magestade nos trataua he pouco tempo que auia pera nos ter | socorrido a fidelidade da cidade he coanto importaua | nao nos desamparar a infantaria he darlhes pelo menos | o sustento natural que ja tinham visto o estado das rendas | Reaes que lhes pedia he encomendaua muito que apontassem o mejo | maes pronto he suaue que selhes oferesese para acudir a este aper- | to he tomados os votos de todos hum por hum todos diserão | que nenhum mejo auia outro melhor senão per os ditos oito vinteins nos vinhos ja entrados com que se acudiria en parte a nesesidade e sesarião diferensas he demandas he que en todos os maes que vi- | esem ficase liure o pouo dos ditos oito vinteins gozando da Prouizão de Sua Magestade he que pedião a ele senhor Bispo como per- | lado assim aprouase he que todos o dizião he querião assim de sua | liure vontade hle o senhor Bispo governador dise que ele propuzera o mesmo | ao calbido hel clerezia he que | todos [de coração] dizião que assim o que- | rião o que visto ele senhor perlado daua a lisensa he | dispensasão | que fose nesesario pois senão podia recorer a outra parte | pela breuidade he nesesidade do tempo he lhe dejtaua sua | bensa como dejtou he todos os offiaes da Camera he da go- | uernansa he pouo o asejtarão he quizerão assim com muita | quitasão de que tudo fis este termo neste livro que todos asina- | rão com o Ouvidor geral deste Estado que a tudo assistio pedin- | do a suas senhorias que pera major firmeza dele asinasem neste a- | sento com o dito Ouvidor geral Diogo Bernardes Pi- | menta. Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Came- | ra desta cidade o escreuj.

(Ass.) O Bispo do Brazil, Luiz Barbalho Bizerra, Lourenço de Britto Correa, Diogo Moniz Telles, Marcos Pinheiro, Diogo

Bernardes Pimenta, Salvador Rebello, Pedro d'Oliveira, Manoel Maciel Aranha.

(Fls. 185) Termo de Vreasão en 4 de Majo 1641 anos.

Aos coatro dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta e hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão das couzas do bem comum he asentarão sobre materias dele o **que** convi- nha dando despacho as partes das petisões **que** meterão neste dia he em particular se tratou de muitas couzas com o gouerno na mudansa dele do Vize Rey Dom Jorge he dos tres gouernadores asistindo sempre neste Tri- bunal todos os dias per os negocios serem muitos de **que** se fes este termo en **que** todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Salvador Rebello, Manoel Maciel Aranha, Pedro d'Oliveira.

Aos des dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta e hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera pareseo Paulo Aluares da Costa Procurador he agente de Jorge Ferreira he por ele me foj apresentado hum despacho do Juiz Diogo Monis Teles en **que** lhe pedia mandase pasar certidão en como tinha pago dos tres carteis das carenas **que** lhe tocaua de seu lansamento nouenta he nouemil reis os coaes se lhe descontarão ojtenta he seis mil coatrosentos he vinte reis **que** auia prestado pera se pagar o primeiro coar- tel das carenas como paresesse deste livro a folha 123 avendo cobrado o maes **que** prestou como consta de huma quita- são feita per sua mão **que** fica em meo poder he pera **que** conste do sobredito asinej este termo he

o dito Paulo Aluares da Costa Sebastião da Rocha Pitta o escreveu.

(Ass.) Paulo Alvarez da Costa, Sebastião da Rocha Pitta

Fls. 185 v

Lhs. 1 a 12 — Ata de 11-5-1641

Lhs. 13 a 23 — Ata de 15-5-1641

Fls. 186

Lhs. 1 a 11 — Ata de 18-5-1641

Termo de Vreasão em 22 de Majo 1641 anos.

Aos vinte e dous dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta e hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera se acharão prezentes em Vreasão os ofisiaes dela abaxo assinnados he tratarão das couzas do bem comum he assentarão sobre materias dele o **que** comvinha dando despacho as partes das petisões **que** meterão neste dia he se tratou he buscarão a **sentença** **que** contra o governador Diogo Luis se ouue nesta Camera sobre o prouimento de ofisio de Tezoureiro da Imposição a serca do prouimento **que** os gouernadores o Bispo Dom Pedro da Silua Luis Barbalho Bizerra Lourenço de Brito Correa prouerão em João Mendes Palhejro de partidador dos orfos sobre o **que** o Procurador do Conselho fes requerimentos de **que** se fes este termo en **que** todos assinnarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreveu.

(Ass.) Pedro dOliueira, Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Saluador Rebello.

(Fls. 186 v.) Termo **que** se fes he asento **que** se fes nesta Camera sobre a elejsão dos mesteres.

Aos vinte he hum dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Ca-

mera se uejo | averigoar comvinha nesta Republica auer mesteres ten- | do se per muitas vezes tratado he consultado sobre a materia | per coanto os negocios desta Republica peresião ordina- | riamente o gouerno da Republica per senão poder acudir a tudo he asim consultando sobre este negocio os juizes ordinarios **que** seruem este prezente anno Diogo Monis Teles he Mar- | cos Pinhejro he os vreadores Manoel Masiel Aranha Salua- | dor Rebelo he Gaspar Pacheco de Castro he o Procurador do Consello Pedro dOliveira **que** per muitas vezes requereoo **em** nome des- | te pouo comvinha se fizesem mesteres nele como era costume nas sidades he vilas notaueis de Portugal requerendo jun- | tamente **que** Sua Magestade tinha confirmada esta elejsão nesta | sidade he confirmada por sua Prouisão a coal ueio a es- | tá sidade he se consumio he não quizerão **que** aparesese pelos respeitos **que** lhes pareseo tudo en dano desta Re- | publica he fazendo se diligencias sobre a dita Prouizão | se achou notissia certa de auer vindo he asim o decla- | rou Ruy de Carualho Pinhejro proprietario deste ofissio | de Escriuão da Camera **que** então seruia he outras muitas | pessoas da gouernansa e pouo. E considerado tudo pelos di- | tos ofisiaes da Camera chamarão a este Tribunal | todos os ofisiaes dos ofisios **que** costumão ser elej- | tos pera mesteres **com** os coaes se comunicou este negoseo | he a todos pareseo bem he se conformarão **com** o **que** se | tinha ordenado dizendo **que** com este negocio feito | sesaria a queixa **que** o pouo tinha de andar esta Re- | publica tão mal gouernada sem **que** os almo- | taseis posão acudir a emmenda dos vendejros | **que** em tanta soltura não dão comprimento as | posturas da Camera nem dos almotaseis he | (Fls. 187) asim asentarão entre todos **que** o numero dos mesteres | fosse doze he **que** os doze elegesem hum Juis do Pouo he hum es- | criuão pera **que** todos juntos fizesem como nas maes sidades | de Portugal he vilas notaueis se custuma em prouejto dos | pouos he Republicas de **que** se fes este termo en **que** asinou | a Camera

Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camedra desta cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Pedro d'Oliveira, Saluador Rebello.

Termo **que** [se] [fe] [da] elejsão dos mesteres **com** votos dos ofisiaes de todos os ofisios **que** ha nesta cidade aos vinte e tres dias do mes de Maio 1641 anos.

Aos vinte e tres dias do mes de Maio de mil seis sentos he coren- ta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera estan- do juntos os juizes ordinarios Diogo Moniz Teles he Marcos Pinheiro he os vreadores Manoel Maciel Aranha he Saluador Rebello he Gaspar Pacheco de Castro he o Procurador do Conselho **que** seruem o ano prezente estando juntos en Camedra pera fazer a elejsão dos mesteres por eles todos foj mandado laurar hum pregão **que** todos os ofisiaes **que** uza- sem de ofisios mecanicos desta cidade acodisem a Camera pera se fazer a elejsão dos mesteres como se tinha asentado pera auerem de servir nesta Republica os coais sendo juntos muita gente dos ditos ofisiaes se fes elejsão dos **que** auião de servir **que** erão doze (Fls. 187 v.) mesteres he **que** eles auião depois de feitos eleger hum juiz do pouo **com** seu escriuão pera darem **com** estes ofisiaes ayze- cusão o **que** se asentasse he fose nesario no proueito do pouo he tomados os votos de todos he limpa a pauta pelos ofisiaes da Camera acoial se fes na forma cunstumada sairão per mesteres depois de eleitos digo dos vinte e coatro **que** nesta elejsão se reduzirão a doze ho- mens a saber Afonso de Santiago caldejeiro Jorge Barreiros Coreiro Domingos Gonçalvez alfaiate Antonio Vieira barbeiro Francisco Vieira oriues Goncalo Aluares pedreiro Francisco Rodriguez Braga curtidor digo sapateiro Custodio Fernandez tanoeiro Manoel Ferreira

barbeiro Belchior Manoel marsineiro Manoel Lourenco ferreiro he Antonio da Fonseca alfaiate e Goncalo d'Oliveira pera de todos se fazer elejsão de Juis do Pouo escriuão he mesteres se chegar com o numero a treze aos coaes logo no dito dia estando todos juntos se lhes deu juramento digo em vinte e quatro deste mes de Mayo pera que debaixo he sob cargo dele bem e uerdadeiramente serui sem os ditos ofisios que receberão da mão do Juis Marcos Pinheiro he prometerão de assim o fazer de que se fez este termo en que asinarão todos com os ofisiaes da Camera assim declarados Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui

(Ass) Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Pedro d'Oliveira, Saluador Rebello, Jorge Barreiros, Gonçalo d'Oliveira, Francisco Vieira, Belchior Manoel, Manoel Ferreira, Custodio Fernandez, Francisco Rodrigues, Antonio Vieira, Antonio da Fonseca, Domingos Gonçalves, Goncalo Alvares, Afonso de Santiago, Francisco Josef

(Fls. 188) Asento que se fez da elejsão dos mesteres que sairão depois de elejtos os vinte e quatro do pouo que se reduzirão a doze como paresse do asento [do] ponto [de] depois de sertos da elejsão que todos fizerão de seus ofisios.

Aos vinte e cinco dias do mes de Mayo de mil e seis sentos he corenta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera se juntarão com os oficiaes da Camera e os vinte e quatro pera elegerem Juis do Pouo he mesteres he escriuão como se costuma he sendo juntos he recolhidos em huma caza os elejtos pelos ofisiaes da Camera lhes foj dito que fizesem ofisiaes he tomando entre si votos de quem serião os que auião de servir depois de terem tomado

juramento que bem he uer- dadeira elege-se as pessoas que  
maes suficientes fo-se he eles o prometes-se se fes a dita elej-  
são he sajo per Juiz do Pouo Gonçalo dOliveira he por mes-  
teres Jorge Barejros he Antonio Vieira he per escriuão An-  
tonio da Fonseca os coaes asej- tarão os ditos cargos he  
debajxo do juramento os ti- nhão tomado prometerão fazer  
seu ofisio bem e uerda- deira mente de que se fes este termo  
que asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera  
o escreui.

(Ass.) Jorge Barreiros, Antonio Vieira, Antonio da Fonseca,  
Gonçalo dOliveira

(Fls. 188 v.) Termo de Vreção em 25 Mayo 1641 anos.

Aos vinte e sinco dias do mes de Mayo de mil seis sentos he corenta  
[he] hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera se  
acha- rão presentes em vreação os ofisiaes dela abajxo asi-  
na- dos he tratarão das couzas do bem comum e asentarão  
sobre matlerias dele o que comvinha dando despacho as par-  
tes das petisões que neste dia meterão he em particular se  
acabou de auerigoar a elejsão dos mestres reque- rendo Jor-  
ge Barejros he Antonio Vieira que forão os elejtos he sairão  
na elejsão pedirão aos ofisiaes da Camera lhe nomeasem ou  
desem cazas pera que coanto folse nesesa- rio juntar o pouo  
tiuesse a donde o fazer paresendo lhe aos ditos ofisiaes sua  
petisão justa lhe nomearão a ca- za que seruio de nela se fazer  
Camera antes do que se fes noua de que se fes este termo en  
que todos [assinaram] Sebastião da Ro- cha Pitta escriuão da  
Camera o [escre]ui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranhla, Saluador  
Rebello, Pedro dOliveira.



(Fls. 189) Termo **que** os ofisiaes da Camera manda- (irão) lansar neste livro sobre auerem por escuzas aos mer- cadores de loja de não virem nas posisoes dEl Rey sal- uo a de Corpus xpi o qual preuilegio se lhe consedeo em rezo de festejarem com gosto he dis- pendio a **Mercê que Deus** fes a Portugal de lhe dar por Rey a Dom Joao o Coarto de Portugal de **que** mandarão fazer este asento abaxo **que** asinarão.

Os mercadores de lojas **pedem** fazerem as come- dias pela Acclamação do **Senhor** Rey D. Joao o 4. fo- rão ezentos de acompanharem as Procissões exce- pto do Cor- po de **Deus**.

Aos vinte e sete dias do mes de Majo de mil e seis sentos he colren- ta he hum anos na cidade do Saluador he cazas da Camera estan- do nela os juizes Diogo Moniz Teles he Marcos Pi- nheiro com os vreadores Manoel Masiel Aranha he Saluador Rebelo he o Procurador digo Gaspar Pacheco de Castro com o Procurador do Conselho Pedro dOliveira **que** seruem o ano prezente me foj manda- do fazer este asento a requerimento (de) Diogo Garsia Miguel Carneiro e Joao Moniz da (Costa) e Antonio Aluares en no- me dos maes mercadores de lloje apre- zentando hum despa- cho em huma (peltis)ção pasado em sete de Majo na coal re- presentauão **que** sendo chamados todos a esta Camera pera ajudarem a festejar a noua da **Mercê que Deus** nos fize- ra em nos dar por Rey a Dom Joao o Coarto de Portu- gal o **que** eles prometerão fazer como fizerão lhe fora con- sedido de palaura **que** per coanto os obrigauão nesta cidade a irem nas prosisoes dEl Rey en todas **que** se fazião contra a forma do **que** se custuma no Reyno de Portugal visto com tão boa vontade fazerem o **que** os ofisi- aes da Camera lhes pedião he mandarão foem seruidos de lhe tirar esta pensão **que** lhes era deminuta

molentia com os | rendeijos he que so a prosisão de Corpus Xpi fosem obriga- | dos a ir o que visto pela dita petissão pozerão nela o des- | pacho seginte = Visto pasar na verdade o que os suplicantes | dizem em sua petisão em rezão do custo que fizerão com as co- | medias que representarão nas festas dEl Rey Noso Senhor | Dom João o Coarto os auemos per escuzos de irem nas | (Fls. 189 v.) prosisoões atras declaradas saluo na de Corpus Xpi em | Camera sete de Majo mil seis sentos he corenta he hum anos | Diogo Monis Teles Saluador Rabelo Aranha Pedro dOliueira | e não dis maes o dito asento de despacho a que me reporto | que tornarão a leuar he de nouo apresentarão com hum | replica en que pedião se lhes fizesse este asento do coal | des- | pacho digo requerimento tiuerão a resposta que se sege = Fassase asento no li- | uro das vreasões como pedem os suplicantes no coal diga | o escriuão da Camera dara he destinctamente asim como | foj per nos ordenado he comsedido em Camera vinte e sin- | co de Majo de mil seis sentos he corenta he hum anos he per | que tudo o sobre dito neste asento he o que pasou sobre a ma- | teria o lansej neste livro como me foj ordenado pelo despacho | asima que tornarão a leuar os mesmos moradores nomeados | na petisão que de hum | he outra cousa se fas mensão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade | o escreui. Dis a enltrel linha digo requerimento sobre dito o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Pedro dOliueira, Manoel Maciel Aranha.

Fls. 190

Lhs. 1 a 12 — Ata de 29-5-1641

Termo de Vreasão em primeiro de Junho 1641 anos.

Ao primeiro dia do mes de Junho de mil seis sentos he corenta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera se | acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abaj- | xo

asinados he tratarão das couzas do bem comum | he assentarão sobre materias dele o **que** comvinha | ao pouo dando despacho as partes das petisões **que** | neste dia meterão he requereo o Procurador do | Conselho se seruisse a Sua Magestade he trate nelas do **que** com- | uem a este pouo de **que** se fes este termo em **que** todos asina- | rão Sebastião da Rocha Pitta escrivão da Camera o es- | creui.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Saluador Rebello, Aranha, Pedro dOliveira.

(Fls. 190 v.) Termo **que** de nouo se manda lansar neste **livro** | per hum despacho do Ouuidor Geral de vin- | te e noue de Majo por **que** mandase continue | com ele he do lugar se fasa a consesão de priui- | legio **que** os ofisiaes da Camera derão aos mercadores de loje como paresse deste **livro** | a **folha 24 verso** a **que** me reporto. =

Aos tres dias do mes de Junho de mil seis sentos he corenta | he hum anos [na] sidade do Saluador he cazas da Camera per | mandado dos ofisiaes dela abajxo asinados he per hum | despacho do Ouuidor Geral Diogo Bernardes Pimenta | Desembargador da Caza do Porto lanso de nouo neste | **livro** he fis este termo pera per ele constar en como no | priuilegio **que** se consedeo aos moradores de loje interpos | sua autoridade ao Ouuidor Geral asima dito achandose | nesta Camera huma ues tratandosse nesta materia o **que** es- | queseo de se fazer no primeiro termo per serem mujtas as uezes **que** nisto se tratou até **que** se concluiu he por **que** os mer- | cadores de loje requerião aos ofisiaes da Camera **que** lhes | pedião mandasem de nouo a mim escriuão fazer esta | declarasão he pelo despacho do dito Ouuidor Geral asima | dito o lansej aqui pera **que** conste a todo o tempo de **que** fis | este asento en **que** todos se firmarão Sebastião da Ro- | cha Pitta escriuão da Camera

desta Cidade o escre- | ui com declaração **que** assim como o  
 termo feito neste | **livro** a **folha** sento he ojtenta he noue se  
 lhe consedeo aos | ditos mercadores de loje não irem nas pro-  
 sisoas | en **que** os obrigauão a ir contra a forma he custume |  
 do Rejno saluo na de Corpus Xpi como no dito a- | sento fica  
 declarado o **que** se lhes consedeo en rezão | dos dispendio **que**  
 fizerão nas festas dEl Rey | Noso **Senhor** Dom João o Coarto  
 os auemos | per desobrigados de irem nas ditas prosi- | soas e  
 pera major seguransa he clareza | en como o Ouuidor Geral  
 Diogo Bernar- | (Fls. 191) des Pimenta **com** os maes ofisiaes  
 da Camera todos | juntos assim o considerarão e asinarão este  
 termo como o di- | to he Sebastião da Rocha Pitta o escreui.

(Ass.) **Diogo** Bernardes Pimenta, Marcos Pinheiro, Saluador  
 Rebello, **Pedro** dOliueira.

Fls. 191 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-6-1641

Lhs. 12 a 22 — Ata de 8-6-1641

(Fls. 192) Termo de Vreasão em 12 de Junho | 1641 anos.

Aos doze dias do mes de Junho de mil seis sentos he coren-  
 ta | he **hum** anos na sidade do Saluador he cazas da Camera  
 se acharão | presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asi-  
 nados he | tratarão das couzas do bem comum he asentarão  
 sobre | materias dele o **que** comvinha dando despacho as par-  
 tes | das petisões **que** meterão he o Procurador do Conselho  
 requereo **que** se | acudisse ao dano **que** receaua no pouo **com**  
 o lançamento das farinhas | do Reyno he **vinhos** do asentista  
**que** sendo obrigado a dar **dinheiro** a Sua | **Magestade** lhe deo  
 somente drogas as coaes se lansarão pelos mo- | radores tudo  
 em prouejto do dito asentista he danno da | Republica he com-  
 uinha acodir ao remedio disto he **que** | en nome do pouo assim  
 o requeria **com** os mesteres Jorge | Barrejros he **Antonio** Vi-

eira he os ofisiaes da Camera diserão | que se daria conta ao  
gouerno pera que se acudisse ao dano | que da proposta recre-  
sia no pouo de que se fes este ter- | mo en que todos asinarão  
Sebastião da Rocha Pitta | escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Pedro dOliueira,  
Jorge Barreiros, Antonio Vieira.

Termo de Vreasão em 15 de Junho 1641 anos.

Aos quinze dias do mes de Junho de mil seis sentos he co-  
renta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera  
se | acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo |  
asinados he tratarão das couzas do bem comum he asenta- |  
rão sobre materias dele o que comuinha dando despa- | cho as  
partes das petisoes que meterão neste dia he | em particular  
se averigooou com os mesteres | sobre as petisoes dos vinhos  
que te fins de Agosto todos | os que se uender se pagasem tri-  
buto he os que então | ficasem ainda que os tiuesem pago se  
almotasaria pe- | lo preço que então paresese visto acabarse o  
tributo | de que se fes este termo que todos asinarão Sebas-  
tião | da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Pedro dOliueira.

(Fls. 192 v.) Termo que se fes sobre o tempo que auia  
de durar o donatiuo | da meja pataca aco al se tinha or-  
denado que acabados | os vinhos que estauão entrados não  
ouuesse maes | tributos he por que os que depois do a-  
sento vierão pedi- | rão lisensa para venderse ordenou  
o seginte =

Aos dezojto dias do mes de Junho de mil seis sentos he co-  
renta he hum anos | na sidade do Saluador he cazas da Ca-  
mera estando presentes o Juis | Ordinario Marcos Pinhegro com

os vreadores Manoel Masiel Ara-| nha he Saluador Rebelo he  
o Procurador do Conselho Pedro d'Oliveira com os | mesteres  
Jorge Barrejros he Antonio Vieira auendose juntado pera | e-  
feito de se averigoar o negocio dos vinhos que auião entrado  
de | nouo nesta Baja os coaes pelo asiento que se fes neste li-  
vro a folha sento | he ojtenta he coatro ficarão liures de pa-  
gar meja pata- | ca de cada canada como os maes que te a-  
quele dia auião | entrado como paresse do dito asiento a que  
me reporto ordenan- | dosse nele que ainda que os vinhos que  
estauão no tal tempo nesta | cidade pela mercê que Sua Ma-  
gestade lhe fes de auer per aleuan- | tados todos os tributos  
postos no tempo do marques de Mon- | taluão o que logo se  
fes he se ouue tudo per aleuantado he | considerandose junta-  
mente que auia muita nesicidade na | Fazenda Real he que  
não auia de que a socorrer [se ordenolu de | nouo que pera  
boa averigoasão das contas que dos vinhos auia | he pera re-  
mediar a nesicidade prezente que se tinha mani- | festado pe-  
los senhores gouernadores o Bispo Dom Pedro da Silua Luis |  
Barbalho Bezerra Lourenso de Brito Correa se asen- | tou com  
o pouo he senhores da gouernansa o que paresse do asiento |  
referido ordenandose que os vinhos que estauão entrados nes- |  
ta Cidade se gastasem pelo preso que corria pera deles se  
auer | de pagar a meja pataca he que pera isso se lhe daua  
do tem- | po tres ou coatro mezes que foj o que pareseo seria  
bastan- | te pera se gastar he estando nesta forma este nego- |  
sio se fes petisão a esta Camera per parte dos que ti- | nhão  
vinhos pera uender he deles pagarem que ordena- | sem nin-  
guem vendesse dos que entrarão de nouo te que | eles tiue-  
sem os seus gastados visto auerem de | pagar que se lhe des-  
pachou que assim fose como | (Fls. 193) pedião o que visto dos  
maes danos dos vinhos que auião en- | trado como atras fica  
dito fizerão muitas petissão que os vinhos | muitos trazião erão  
do Rejno uerdes he de roim calidade que eles que- | rião uender  
e pagar como os demaes que lhe desem lisença para | o fa-

zer o que senão quis consentir poíndo-se| por despacho que  
 espe-| rasem te fim de Agosto pera se gastarem os que auia  
 he tinhão| obrigação de dar donatiuo que se isso não podia  
 ser hauendo| se atalhados na sua pretensão se forão com ou-  
 tra ao gouerno do| coal se ordenou a este Tribunal se yza-  
 minasse o negocio que di-| zião visto parecer se lhes não po-  
 dia estoruar sua liberdade| o que visto pelos ditos ofisiaes  
 atras se lhes responderão por| escrito que lhes paressia que  
 pera este negocio ter lugar he não| auer quejxas nenhuma  
 que se a suas senhorias lhes paresese se remedi-| aua tudo  
 como se mandar que todos vendesem liuremente seus vinhos |  
 he os que se uendesem te o ultimo de Agosto pagasem o  
 donatiuo da meja | pataca he todos os que ficasem assim li-  
 ures como os que o estauão | entrados antes do bando en que  
 se libertarão não pagasem na- | da assim huns como os outros per  
 que desta maneira poderia ter | fim este negocio he apenas  
 poderia gozar da liberda-| de que Sua Magestade lhes conse-  
 dera o que pareseo bem aos ditos| senhores gouernadores he  
 me ordenarão a mim escriuão que disese aos ditos ofisiaes se  
 fizese para o que fose chamado| o pouo como se fes neste  
 dia he proposto [negociol] diante dos| que presentes se quize-  
 rão achar que forão muitas pessoas sen-| do chamados a Ca-  
 mera per pregoes dos portejros| da Camera he sino tocado  
 pera isso todos o aprouarão com| comdisão que se notificasem  
 todos os tauerneiros que se desfi-| zesem neste tempo dos  
 vinhos que ouuesem comprado he os que de| nouo compra-  
 sem pera uender não fosem maes que os que podessem| gastar  
 te fim de Agosto per que todos os que então ouue-| sem he  
 ficasem auião de ter diferente preso he pera que se| não cha-  
 masem a ignoransia se lhe mandou fazer esta| notificação a  
 todos he de como tudo assim se ordenou fis| este termo que  
 todos asinarão he me ordenarão a mim escri-| uão dese conta  
 ao senhor Bispo Governador pera que como perlado assim | o



consentisse com o Clero Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Manoel Maciel Aranha, Jorge Barrejros, Pedro d'Oliveira.

(Fls. 193 v.) Termo de Vreasão em 19 de Junho de 1641 anos.

Aos dezanoue dias do [mes] de Junho de mil seis sentos he corenta he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão das couzas do bem comum he assentarão sobre materias dele o que comvinha dando despacho as partes das petisões que neste dia meterão he o Procurador do Conselho Pedro d'Oliveira com os mestres Jorge Barejros he Antonio Vieira requererão que por se dizer se tem ordenado comvinha mandar hum homem a Lixboa cidadão desta Cidade como se ha de fazer que por ora senão tratase disso te que viesse avizo de Lixboa do que la auia pera uer se o tempo daua lugar a requerimentos deste pouo de que se fes este termo en que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Saluador Rebello, Aranha, Marcos Pinheiro, Pedro d'Oliveira, Antonio Vieira, Jorge Barrejros.

E logo no dito liuro digo dia requererão os mesteres com o Procurador do Conselho que desta Cidade se carregaua he embarcaua todo o dinheiro que hauia pera o Rejno he fora deste Estado o que era em muito prejuizo da conseruação dele he do pouo que requerião aos ofisiaes da Camera que presentes estauão e Juis Ordinario Marcos Pinheiro os vreadores Manoel Masiel Aranha Saluador Rabelo pozese re-

medio nes- | te negocio he per os nauios **que** vinhão a troco  
de | bacalhau sardinhas seboilas e maes drogas | e mercansias  
**que** trazião leuauão todo **dinheiro** lhes pa- | (Fls. 194) resia os  
obrigasem o **que** leuasem as drogas da | tera he frutas dela **que**  
auião de melhor calidade **que** os **que** | trazião he os ditos ofi-  
siaes mandarão se lhe tomase | seu requerimento de **que** fis  
este termo **que** todos asina- | rão. Sebastião da Rocha Pitta  
escriuão da Camera | desta Cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Aranha, Jorge  
Bareiros, Pedro dOliueira, Antonio Vieira.

Termo de Vreasão em 22 de Junho 1641 anos.

Aos vinte e dous dias do mes de Junho de mil seis sentos he  
corenta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Ca-  
mera se acha- | rão [prezentes em Vreasão os ofisiaes dela  
albaixlo asinados | he tratarão das couzas do bem comum he  
asenttarão solbre ma- | terias dele o **que** comvinha dando des-  
pacho as partes das peti- | soes **que** meterão he o Procurador  
do Conselho Pedro dOliueira | com os mesteres requererão **que**  
o pouo se quexaua **que** alem | de lhe auerem repartido fazen-  
das sequas he muitas fa- | rinhas do norte lhes querião botar  
outras **que** estauão | podres tudo em benefisio do asentista Ro-  
drigo Ajres Bran- | dão **que** tendo obrigação de dar **dinheiro**  
com isto satisfazia | he **que** se desse algum remedio a serca do di-  
**nheiro** pera fora | deste Estado pois não tinha as entradas **que** cos-  
tumauão | auir do Rio da Prata com as gerras de diuisão do  
Reyno | he **que** João Alures da Fonseca tinha vindo com o  
ofissio | de Mestre de Campo da gente de fora desta Cidade  
he **que** trata- | ua de fazer sargento major he ofisiaes ajudan-  
tes he | outras couzas he **que** lhes requeria **que** se jzaminase |  
o negocio he seruisse he tratase a materia pera | **que** neste  
prinsipio se atalhase ao **que** deste prouimento | podia recreser em

perjuizo do pouo o coal re- | (Fls. 194 v.) querimento se lhe  
mandou lansar neste termo en que to- | dos asinarão Sebastião  
da Rocha Pitta escriuão da | Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Aranha, Jorge  
Barreiros, Antonio Vieira Pedro dOliueira.

Do tempo que vense | o ofisio de sin- | dico Josse | Coelho.

Aos vinte e seis dias do mes de Junho de mil seis sentos he  
corenta he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Ca-  
mera | estando presentes os ofisiaes della abajxo asinados pe-  
reseo o Licenciado Juse Coelho que foj chamado he elejto pera  
ser | Sindico da Camera com quem se comsertarão que vense-  
ria de or- | denado dezeseis mil reis per anno todo o tempo  
que seruise | a este respeito he de como o dito Licenciado ase-  
itou o dito cargo | de Sindico pera auer de procurar en todas  
as cauzas | da Camera se asinou he os ditos ofisiaes se obriga-  
rão | a lhe dar satisfasão na forma custumada de que se fes  
es- | te termo en que todos asinarão Sebastião da Rocha | Pitta  
escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Diogo Munis Telles, Marcos Pinheiro, Saluador Rebel-  
lo, Manoel Maciel Aranha, Pedro dOliueira, Joseph Coelho.

Fls. 195

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-6-1641.

Asento que se fes sobre mandar a Portugal | hum homem  
com procurasão da Camera he po- | uo a tratar com Sua  
Magestade o bem comum | dele a coal detreminasão se  
ordenou depois | da noua da Mercê que Deus nos fes de  
darnos | Reynos de Portugal per Rey a [Dom] | João o  
Coarto que Deus Guarde por muitos | felises anos o coal  
asento se mandou | aqui lansar com os oferecimentos dos

(ci-) | dados he promesas **que** se fizerão pera | ajuntar  
dinheiro **que** era nesarios pera | quem fosse.

Aos vinte e oyto dias do mes de Junho de mil seis sentos  
he corenta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da  
Camera estan- | do presentes os ofisiaes dela abajxo asinados  
tra- | tando das couzas do bem comum dentre muitos negocios  
**que** se tra- | (Fls. 195 v.) tratarão se vejo averiguar **que** do  
asento **que** se tomou sobre man- | dar hum homem a Portu-  
gal tanto **que** Deus nos fizera Mercê de dar aos | Reynos de  
Portugal por Rey a Dom João o Coarto sobre o **que** | se fes  
junta nesta Camera dos cidadoes dela en **que** ouuera | prome-  
timentos de **dinheiro** pera as despezas de **que** auia de ir per-  
**que** | senão tinha feito asiento deste negocio he somente se ti-  
nhão | tomados os ditos prometimentos en hum papel de fora  
man | -darão os lansar neste livro sendo os primeiros **que** fi-  
zerão os | prometimentos os ditos ofisiaes da Camera a saber  
o Juis Or- | dinario Diogo Monis Teles vinte arrobas de asu-  
car mascavado he o Juis | Marcos Pinhejro oyto mil reis he  
os vreado[rels] Manoel Ma- | siel Aranha vinte arrobas de asu-  
car branco Saluador Rabelo | vinte arrobas de asucar masca-  
vado he Gaspar Pachequo de Castro oyto mil | reis he o Pro-  
curador do Conselho Pedro dOliueira oyto mil reis he | os  
maes cidadoes **que** presentes estauão derão he prome- | terão  
outros **que** segem Diogo dAragão Pereira trinta he | dous mil  
reis Francisco Pereira do Lago vinte e sinco mil he seis sen- |  
tos reis Manoel Gonçalvez Barros dezaseis mil reis Paulo  
de Ba- | rros doze mil reis Jeronimo Serão oyto mil reis Pau- |  
lo Coelho de Vasconselos oyto mil reis Manoel Fernandez Flo-  
res seis mil | reis Francisco de Pajua da Saubara coatro mil  
reis Antonio Gomes | Bixo coatro mil reis Francisco de Bar-  
buda dous mil reis Jor- | ge dAraujo de Gois dous mil reis  
e porque entre todos se | asentou **que** o menos [que] se auia  
de juntar entre os nobres des- | ta Cidade he erão dous mil

cruzados pera este efeito se de- | treminou [se] escreuesem  
 cartas a todos os **que** erão he | [alos senhores [de engenho]  
 he lauradores ricos pera ajudarem | cada hum com lo que  
 lhes] paresese e percoanto se esperaua cada | dia [por João]  
 Alures da Fonseca **que** sendo Vreador des- | ta Camera foj  
 a Espanha com procurasão dela he tinha | [avisado tralzer  
 muitos priuilegios pera esta Cidade | se esperou o **que** chegase  
 pera conforme o **que** trouese | se determinar no **que** se auia  
 [de ir] requerer dando primeira mente obediensia en nome de  
 todos | a El | Rey Noso **Senhor** he sendo chagado o dito João  
 Alures | [da Fonsequal. E uindo a esta Camera deu rezão das  
**Mercês** | **que** [El] Rey de Castela Dom Felipe tinha cloncede-  
 dlido a esta Ci- | dade e pouo dela **que** não poderão ter efei-  
 to com o nouo | sucesso de Noso **Senhor** nos dar noso verda-  
 deiro Rey | (Fls. 196) de **que** as esperamos maiores de **que** se  
 fes este | termo he asento **que** todos asinarão pera se con-  
 segir es- | te negosio he se mandar a pessoa **que** pareser. Se-  
 bastião | da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o  
 es- | creui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Manoel Maciel  
 Aranha, Pedro dOliueira, Gaspar Pacheco de Castro.

Termo **que** se fes da elejsão dos almotaseis | **que** hão de  
 seruir desde o mes de Julho te | **Dezembro** **que** são seis  
 mezes de seis almota- | seis dous pera cada dous mezes.

Ao primeiro dia do mes de Junho de mil seis sentos he co-  
 renta he | hum anos na cidade do Saluador he cazas da Ca-  
 mera se ajun- | tarão os ofisiaes dela abajxo asinados pe-  
 rla | sle fazer | a elejsão dos almotaseis **que** hão de seruir  
 os seis mezes | **que** faltão deste anno **que** comesão o primei-  
 ro deste | mels de Ju- | nho he tomados os uotos de todos  
 cada hum per si na pauta **que** | deles se fes depois de linpa

se achou sairem os seguintes a saber Baltazar Moreira Belchior Bareto Manoel de Barbudal da Pero Lejtão Arnozo Baltazar de Miranda Nicolau Correa e publicados que forão entre todos se apartarão de dous em dous de que se fizeram tres pilouros na forma costumada e depois de feitos per sortes sairão pera servir os mezes de Junho he Julho Baltazar Miranda Daltro he Pero Lejtão Arnozo digo Julho he Agosto he pera os de Setembro he Outubro Nicolau Correa he Baltazar de Miranda he pera os mezes de Novembro he Dezembro Manoel de Barbuda he Belchior Barreto e de como se fez a dita eleição pela sobre dita maneira se mandou fazer este termo em que todos asinarão Sebastião (Fls. 196 v.) da Rocha Pitta escriuão da Camera desta cidade da Baja o escreuj.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Saluador Rebello, Pedro dOliveira, Gaspar Pacheco de Castro.

Termo de Juramento que se deu a Pero Lejtão Arnozo do cargo de Almotasse.

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil seis sentos he corenta e hum anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os Sanctos estando em Camera os ofisiaes dela abajxo asinados depois de auerem feito eleição dos almotasseis que hão de servir nestes mezes que se segem do ano he auendose tirado no primeiro pilouro he saído per almotasse Pero Lejtão Arnozo junto com Baltazar Morejra quem logo se fez carta per morar fora da cidade se mandou chamar Pero Lejtão asima dito pera se lhe auer de dar juramento do dito cargo per ser morador nesta Cidade he vindo logo a presentar [de] todos lhe deu Juramento o Juis Ordinario Marcos Pinheiro sob cargo do coal lhe encregou que bem e uerdadeira mente seruisse o dito cargo goardando o seruisso dEl Rey direjto as partes he o bem comum do pouo o que

prometeo fazer | de **que** fis este termo **que** asinarão com os ditos ofi- | siaes Sebastião da Rocha Pitta o escreui.

(Ass.) Pero Leitão Arnozo, Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Saluador Rebello, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro dOliueira.

(Fls 197) Termo de Vreasão em tres de Julho de 1641.

Aos tres dias do mes de Julho de mil e seis sentos he co-  
renta he hum | anos na sidade do Saluador he cazas da Ca-  
mera se acharão | presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo  
asinados | he tratarão das couzas do bem comum he asentarão  
sobre | materias dele o **que** comvinha dando despacho as par-  
tes | das petisoes **que** neste dia meterão he requererão os mes-  
teres he Procurador do Conselho **que** comvinha tratarse do | re-  
medio **que** auia de auer na cantidade de pobres **que** | anda-  
uão mendigando nesta Cidade he **que** entre eles auia | muita  
gente **que** podia trabalhar he ganhar de comer | sem mendi-  
gar he outros o tinhão per ofisio he se po- | dião remediar o  
**que** era bem se atentase pera **que** os | pobres he aleijados so  
o podesem fazer he isto se entende- | ra tambem com as mo-  
lheres **que** pedem he asim maes **que** es[ta] | cidade estaua mais  
disoluta no trajo das escrauas **que** chegauão | a tanto **que** com  
aã mujtas galas **que** lhes dauão os seus amigos **que** | chegauão  
a tanto extremo **que** per eles muitos cazados | dexauão suas  
mulheres he a fazenda peresia he desta oca- | zião nasião mui-  
tos seruissos de Deus o **que** se podia atalhar com | lhes limi-  
tar o trajo o coal requerimento se lhes mandou lan- | sar neste  
termo en **que** todos asinarão Sebastião da Rocha | Pitta escri-  
uão da Camera desta cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel Maciel Aranha, Saluador Rebello, Pedro dOliueira, Gaspar Pacheco de Castro, Jorge Ba-  
rejros, Antonio Vieira.







(Fls. 197 v.) Termo de Requerimento **que** fes o Vreador |  
maes velho Manoel Masiel Aranha aos | ofisiaes da Ca-  
mera abajxo asina- | dos **que** lhes fes sobre a pessoa **que**  
ha de | ir ao Reyno a requerimentos da | cidade he pouo.  
pouo.

Aos tres dias do mes de Julho de mil seis sentos he corenta  
he | hum anos nesta cidade do Saluador he cazas da Camera |  
estando nela o Juis Ordinario Marcos Pinheiro he os | vrea-  
dores Manoel Masiel Aranha Saluador Rabelo | he Gaspar Pa-  
chequo he o Procurador do Conselho Pedro dOliueira | reque-  
reo o Vreador maes velho Manoel Masiel Ara- | nha **que** per  
não ser elejta a pessoa **que** era nesesario | ir ao Reyno como  
no termo atras a folha 195 se declara | por respeito desta Ca-  
mera não ter **dinheiro** pera | poder assistir aos custos de quem  
auia de ir he se lhe | darem os dous mil **cruzados** **que** pareseo  
ser a menos **que** se lhe | podia dar e por não ter ainda efei-  
to nada do **que** | no dito termo se asentou se ofereseo a ir a  
esta missão | he requerimentos he **que** so ha ele lhe competia  
indo | deste Senado alguma pessoa a ele competia he **que** pera |  
a conveniensiã do **dinheiro** **que** se auia de dar buscaria ele |  
vreador a melhor ordem **que** podese auer pera | este negocio  
vir a ter efeito o **que** comunica- | ria com os ditos ofisiaes  
sendo **que** o elegesem | a ele para jornada per **que** com **dinhei-**  
ro ou sem ele esta- | ua prestes para fazer esta jornada he pe-  
los di | tos ofisiaes lhe foj respondido **que** a pessoa **que** auia |  
de ir estaua elejta he **que** lhe querião digo agradezi- | ão o  
animo com **que** queria trabalhar pelo bem | [comum] deste pouo  
de **que** se fes este termo en **que** todos a- | sinarão Sebastião  
da Rocha Pitta escriuão da Came- | ra o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Saluador Rebello, Marcos  
Pinheiro, Pedro dOliueira, Manoel Masiel Aranha.

(Fls. 198) Termo de Vreasão em 6 de Julho de 1641 anos. Aos seis dias do mes de Julho de mil seis sentos he corenta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera | se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela | abajxo asinados he tratarão das couzas do bem | comum he asentarão sobre materias dele o **que** comvi- | nha dando despacho as partes das petisoes **que** mete- | rão he em especial se fes jzame dos pobres | **que** mendigauão **que** os podem trabalhar não pedisem | de **que** se fes este termo **que** todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta cidade | o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro d'Oliveira.

Lhs. 15 a 25 — Ata de 10-7-1641

Fls. 198 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 12-7-1641

Lhs. 12 a 23 — Ata de 17-7-1641

(Fls. 199) Termo de Juramento **que** se deu a Baltazar | Morejra Daltro do cargo de almotasse,

Aos dezasete dias do mes de Julho de mil seis sentos he corenta | he hum anos na sidade do Saluador he cazas da Camera | estando em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados | pareseo Baltazar Morejra Daltro **que** por carta **que** se lhe | fes deste Tribunal dise vinha ajzeser o ofisio de | Almotasse de **que** fora elejto como lhe fora avizado he | logo o Juis Ordinario Marcos Pinheiro lhe deu | Juramento dos Sanctos Evangelhos sob cargo dos | coaes lhe emcaregou **que** bem he verdadeira mente fizesse o dito ofissio goardando o seruissio de Deus he dEl Rey he | o direjto as partes he em especial se lhe encomen- | dou a vigilansia dos vendejros **que** fazião muito

da-| no nesta Republica de **que** fis este termo **que** asinou com |  
o dito Juis Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Came-| ra  
desta cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro  
dOliueira Baltazar Moreira Daltro.

Termo de Vreasão em 20 de Julho 1641 anos.

Aos vinte dias do mes de Julho de mil seis sentos he corenta  
he hum | anos na sidade do Saluador he cazas da Camera se  
acha-| rão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo a-| si-  
nados he tratarão das couzas do bem comum he asen-| tarão  
sobre materias dele o **que** comvinha dando despacho as partes  
das petisoes **que** neste dia meterão he | fora asentado de auer  
junta neste dia a tarde | dos sidadoes he pouo pera se c[on]-  
sultar **com** eles se com-| vem arendarse a imposição dos coa-  
tro vintens do vi-| nho ou não de **que** se fes este termo **que**  
todos asinarão | Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Calmerna  
o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro  
dOliueira.

(Fls. 199 v.) Termo **que** se mandou fazer sobre a jun- | ta  
**que** os **senhores** gouernadores o Bispo deste | Estado Dom  
Pedro da Silua Luis Barbalho | Bezerra Lourenco de Bri-  
to Coreia fizerão sobre | a prorogação de tempo da imposi-  
são dos | coatro mil reis.

Aos vinte dias do mes de Julho de mil seis sentos he coren-  
ta he hum | anos na sidade do Saluador estando em Camera  
o Juis Or-| dinario Marcos Pinheiro he o Vreador Gaspar Pa-  
chequo | **com** o Procurador do Conselho Pedro dOliueira che-



gou recado do | gouerno en que os senhores gouernadores mandarão que todos | fosem a palasio pera se tratar serto negocio que comui- | nha ao seruisso del Rey o que logo fizerão he chegados | a prezensa dos ditos senhores gouernadores depois de sen- | tados o Senhor Bispo Governador propos a todos en como o dona- | tiuo (dos) coatro vinteins que este pouo da en cada cana- | da de vinho pera ajuda do sustento dos soldados era | acabado he que as nesidades pera que ele flora | posto | de cada ves erão maiores como todos muj bem vião | he sabião o coal se comsedeo ao tempo que se deu por seis | mezes he acabados eles se consederão de nouo outros se- | is mezes he desta maneira se foj continuando desde o tem- | po em que se pos gouernando este Estado Diogo Luis de | Oliueira Pedro da Silua Dom Fernando Mascarenhas re- | formandose este tempo de seis em seis mezes como pa- | rece dos asentos feitos neste liuro que me por- | to he em outros mais antigos he tanto que chegou | o Marques de Montaluão por Vize Rey deste Estado pro- | pos aos ofisiaes da Camera que tinha notisia que des- | te donatiuo se furtaua muito a Fazenda he desemcami- | nhaua como depois com as deligencias que fes sobre | a materia achou que lhe paresia que conuinha | arendarse esta renda pera com isso se euitar | dano que recebia a Fazenda Real pagando o pouo | (Fl. 200) o donatiuo como fazia sem seruir pera o que fora posto que era | o intento com que se pozera para ajudar com ele ao sustento do | prezidio ao que os ofisiaes que então seruião replicarão que | este donatiuo senão podia arendar per que não tinha maes | tempo que seis mezes he que so esses considera o pouo he maes | não he que os contratos não se fazião senão por ano he que a- | sim não tinha lugar arendarse he sendo chamados | por vezes a prezensa do dito Vize Rey sobre o negocio he | vendose patente mente os mujtos descaminhos que auião | sendo chamado o pouo para se uer a materia he se asentar | nela se comvinha arendarse ou não se uió auerigoar | que maes embora se arendarse per

hum ano per que con | sedia este tempo em razão de milho-  
 rar a renda he que | suposto se mudava o estillo da cobrança  
 senão muda- | ua nem mudaria seu nasimento como paresse do  
 asento nes- | te livro a folha 153 a que me reporto en que  
 asinou o dito Vize Rey | com os ofisiaes que então seruião na  
 Camera per que o tem- | po se hia acabando he as nesesida-  
 des cresião disse o dito | Senhor Bispo Governador que visto  
 estar o tempo acabado com as nesesida- | (des) presentes era  
 nesesario reformarse de nouo outro ano | de tempo pera nele  
 se bem parese arendarse ou cobrar | se como dantes te que  
 Sua Magestade acudise a esta prasa he que sen- | do que o  
 fizesse a todo o tempo que este donatiuo não fose | tão nese-  
 sario como agora o era se leuantaria he que assim | se propo-  
 zese ao pouo mesteres he nobreza da sidade pe- | ra que assim  
 o consedese he sendo chamado o pouo por vezes | he com o  
 sino da Camera tangido he pregoes pelas ruas he | per os  
 mejrinhos chamando particularmente os sida- | does he pouo  
 acudindo muitos he outros não vierão senão | concluida te  
 que em vinte e sete do mes de Agosto foj de | nouo a Came-  
 ra chamada pera com efeito se lhes falar na | materia pelos  
 senhores gouernadores representando | a todos que não sofria  
 dilasão o negosio presente he que a- | sim se determinasem no  
 que se auia de fazer no susten- | to dos soldados pois do Rey-  
 no não acudia couza | que podese escuzar aos moradores a fa-  
 zelo o que vis- | to pelos ditos ofisiaes da Camera assim lhe |  
 pareseo e diserão que comvinha fazer junta do pouo | Fl.  
 220 v.) como se fes em palacio tocandose o sino da Camera he  
 chamados | os moradores que presentes se quizerão achar nesta  
 junta | estando os senhores gouernadores he Camera propos-  
 de nouo | o Senhor Bispo Dom Pedro da Silua as rezoins apon-  
 tadas a- | tras he que senão escuzaua dar sustento aos solda-  
 dos pois | não vinha do Reyno nenhum socorro o que espera-  
 uão mesmo | quando fizesse tanto que podesse mas que bem  
 se via as mujtas | cauzas a que em Portugal tinha a que acu-



dir he que asim | que nos todos como verdadeiros portuguezes  
 fizeseamos he todos | fizese o que podeseam acodindo a prezente  
 n[ecessidade] | como parese a todos maes conveniente he pelos  
 meios que ma- | is comodo he menos molestia fizesse ao pouo  
 o coal depo- | is de varios pareseres na materia se concluiu  
 que ain- | da que Sua Magestade auia feito muito a esta Ci-  
 dade de lhe leuan- | tar todos os tributos que o auia muito  
 que tinham asejtado he | por as mesmas nesessidades pareseo  
 em outras juntas que | o donatiuo da meja pataca a que parese  
 neste livro a folha 192 | na volta durase por todo este mes de No-  
 vembro esperando o socorro que não chegão tornarão de nouo a im-  
 por sobre | si por sua liure vontade o mesmo donatiuo da meja |  
 pataca te primeiro de Janeiro que vem de seis sentos he co-  
 ren- | ta e dous com comdisão que se neste tempo chegar so-  
 corro | que posa escuzar este tributo o aleuantarão logo he |  
 com esta comdisão permitirão durase o dito tempo he | no que  
 tocava a imposição dos coatro mil reis diserão | que se cobra-  
 se como dantes se fazia he que comsedião na com- | formidade  
 dantes dous seis mezes que vem a ser hum | ano para as ne-  
 sessidades presentes por não auer de que | poder socorrer a Fa-  
 zenda de Sua Magestade para as eis- | pensas da geração  
 maes facilidade he menos moles- | tia he dizendo todos que asim  
 o querião o prelado Governador | o Senhor Bispo dispensou no  
 cazo por não auer lugar | de se poder acodir esta dispensação  
 don- | de pertense de que se fes este termo que todos asina-  
 rão | e pera cumprimento e seguransa de tudo o sobre dito |  
 pedirão aos senhores governadores firmasem este asiento com |  
 os ofisiaes da Camera he maes pesoas aos | (Fl. 201) -vinte e  
 oyto dias do mes de Agosto de mil seis sentos | he corenta he  
 hum anos Sebastião da Rocha Pitta | escriuão da Camera o  
 escreui e declaro que o dito senhor | Bispo Governador lhes  
 repetio se queirão he pedião Camera o pouo | e os da gouer-  
 nansa que esta Camera fosem da imposição | dos coatro mil  
 reis por pipa e tambem dos mil reis e dos | oyto vinteins maes

por canada na melhor forma | **que** era comsidido he isto ate o ultimo de **Dezembro** e se pedi- | **ão que** a comfirmasem e todos de boa vontade he clara- | mente [diserão] **que** assim o querião he pedião ate o dito | dia incluziue o **que** visto pelo dito **Senhor Bispo** dise **que** o com- | firmarião vindo o Cabido he clero nisso como depois | soube **que** eles o quizerão em liuro do Cabido manda- | rão fazer disso asento como dele se vera e asinarão | com o sobre dito he **Sebastião da Rocha Pita** o escreui.

(Ass.) O Bispo, Luis Barbalho Bezerra de Britto, **Diogo Monis Telles**, **Gaspar Pacheco de Castro**, **Jorge Barejros**, **Pedro dOliveira**, **Saluador Rebelo**, **Antonio Vieira**, **Antonio Camello**, **Manoel Fernandez Flores**, **Manoel Lopes Pereira**.

(Fl. 201 v.) Termo de Vreasão em 27 de Julho 1641 anos.

Aos vinte e sete dias do mes de Julho de mil seis sentos he co- | renta he hum anos nesta Cidade do **Saluador** he cazas | da Camera se acharão presentes em Vreasão os ofi- | siaes dela abajxo asinados he tratarão das cousas do | bem comum he em particular se tratou sobre o dona- | tiuo dos coatro vin- teins se se auia de reformar ou | não he darse rezolusão ao termo **que** disso se fes he esta por | acabar a **folha 200** he por não auer ofisiaes a saber | o Juis **Marcos Pinhejro** auzente he ido para sua fazenda | he o ureador **Saluador Rebelo** estar tão bem em sua | fazenda he o Juis **Diogo Monis Teles** estar sangrado | nesta Cidade senão pode comcluir este negosio he somente | tratarão **que** era nesesario vir o pouo he os meste- res **que** assim | requererão com o **Procurador do Conselho** he obrigalos | assim ao pouo como aos sidadoes a virem a Camera pois | o não querem fazer sendo chamados he o sino da Ca- | mera tocado he **que** se avizasem ao Juis he Vreador **que** | faltão he lhe escreuesem **que** logo incontinente vi | esem pera

se tratar este negocio he os | maes que auia do seruilso de  
Sua Magestade e do bem | comum deste pouo he o Vreador  
maes velho Manoel Masiel Aranha disse que lhe paresia senão  
| deuia tomar rezolusão sem estar todos os ofisiaes | da Camera  
juntos he eu Escriuão lhes disse he note- | fiquej da parte dos  
senhores gouernadores que sem | embargo da falta dos ditos  
ofisiaes que lhes | reprezentej mandarão se juntase os que esta-  
uão he com o pouo he mesteres fizerão digo fize- | sem o que  
eles mandauão de que se fes este ter- | mo que asinarão Se-  
bastião da Rocha Pitta o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Manoel Masiel Aranha,  
Jorge Barreiros, Pedro d'Oliveira.

(Fl. 202) Asento que se tomou sobre huma portaria que  
os | senhores gouernadores mandarão nesta Ca- | mera  
em vinte e noue de Julho sobre se | auer de repartir duas  
mil perolej- | ras de vinho d'El Rey pelo pouo visto as  
ne- | sesidades que ha no sustento do prezidio | como dela  
paresse a que me reporto.

Aos vinte e noue dias do mes de Julho de mil seis sentos he  
corenta | he hum anos nesta Cidade do Saluador per mandado  
dos senhores | gouernadores de que foj chamado me derão hu-  
ma portaria | asinada per eles para os ofisiaes da Camera or-  
denan- | dome que a todos dese recado he que se juntasem  
pera darem | a jzecusão o que ela dizia que he o que se sege =  
Por não auer | de prezente da Fazenda de Sua Magestade don-  
de se posa acudir ao sus- | tentõ deste prezidio e não auer  
outros efejtos maes que duas | mil pirolejras de vinho que  
estão nos almazens os ofisiaes | da Camera mande fazer re-  
partisção delas pelos mo | radores desta Cidade na forma que em  
outra ocazião se fes da repartisção do sal o que se fara em igoaldade  
tirado | aquelas pessoas que tiuerem vinhos de Sua Magestade e fa-

rinhas | per **que** esas vão fazendo seus pagamentos a esta repar-  
tisão he he rol comvem ao servisso de Sua Magestade **que** | sem de-  
lasão se fasa logo he o escriuão da Camera | traga o dito rol  
a este gouerno pera se lhe ordenar | o **que** maes for seruisso  
de Sua Magestade Baja vinte e noue | de Julho de mil seis  
sentos he corenta he hum visto de | presente não auer **que**  
dar a rassão ordinaria aos soldados | O Bispo — Barbalho Britto  
e não dizia maes a dita | portaria **que** fica no maso delas  
nesta Camera acoai | vista pelos ofisiaes Juiz e vreadores Pro-  
curador | do Comselho he mesteres **que** presentes estauão e  
conside- | radas as rezoens assim o mandarão fazer de **que** se  
fizerão rol | **que** se mandarão lansar em outro liuro pera a  
todo o tem- | po comstar de como se fes he asinarão este asen-  
to Se- | bastião da Rocha Pitta Escriuão da Camera o escreui.

Diogo Monis Telles, Gaspar Pacheco de Castro, Manoel  
Maciel Aranha, Antonio Vieira, Pedro dOliueira, Jorge Bar-  
rejros.

Fls. 202 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 31-7-1641

[Ter]mo **que** se mand[ou] fazer a requerimento do Vre- |  
ador Manoel [Masiel] Aranha sobre [a sua] | ida a Por-  
tugal en **que** se tornou a ofereser | visto não se efectuar  
ir pesoa ao Reyno | em nome desta Camera como se ti-  
nha | asentado.

Ao primeiro dia do mes de Agosto de mil seis sentos he corenta |  
he hum anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos | os Sanc-  
tos estando juntos en Camera a saber o Juis | Ordinario Diogo  
Monis Teles he os vreadores Manoel | Masiel Aranha he Gaspar  
Pachequo de Castro he | o Procurador do Comselho Pedro dOli-  
ueira he o mester | Jorge Barejros he estando todos juntos o dito

Vre- | ador maes velho Manoel Masiel Aranha se tor- | nou a ofe-  
 reser para ir ao Reyno en nome desta | Camera he **que** queria  
 fazer sem pedir **dinheiro** aos | moradores he **que** conforme ao **que**  
 fizesse nesta missão | se lhe daria o **que** se tem se asentado se pa-  
 resese **que** mere- | sia **que** são dous mil Reis conforme o asento **que**  
 disto | (Fls. 203) se fes neste livro a folha 125 he pelos ditos ofi-  
 siaes foj dito saber | o Procurador do Comselho **que** ele com os  
 maes ofisiaes da Camera | a saber o Juis Marcos Pinhejro he Sa-  
 luador Rebelo Vre- | ador he Gaspar Pacheco de Castro he Pro-  
 curador do Comselho | Pedro dOliueira com os mesteres Jorge  
 Barejros he Antonio | Vieira he **que** per ora senão resoluião a  
 outra couza sem | **que** os maes companhejros aqui estiuem he  
 votan- | do o ureador Gaspar Pacheco dise **que** lhe paresia | **que**  
 ou o dito Manoel Masiel Aranha Vreador maes | velho fose nesta  
 jornada ou outrem **que** asim comvi- | nha se fizesse he o Juis Or-  
 dinario Diogo Monis Teles | **que** he de pareser **que** fose o Vreador  
 Manoel Masiel Ara- | nha he **que** asim obstaua he o mester Jorge  
 Barejros | disse **que** lhe paresia fose tambem o dito Vreador | de  
**que** se fes este termo **que** todos asinarão Sebastião | da Rocha Pitta  
 escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Gaspar Pacheco de Castro, Jo[rgel]  
 Barreiros; Pedro dOliueira.

Lhs. 22 a 33 Ata de 3-8-1641

Fls. 203 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 7-8-1641

Asento **que** se fes sobre a ida do Vreador maes ve- | lho  
 Manoel Masiel Aranha a quem os **senhores** | governado-  
 res derão lisensa para [ir a Por-] | tugal he pedindo pro-  
 curação [a Camara] | se lhe não deu pelas resoens abajxo  
 de- | claradas.

Aos doze dias do mes de Agosto de mil seis sentos he corenta he hum | anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera estando jun- | tos os ofisiaes dela abajxo asinados o Vreador maes velho Ma- | noel Masiel Aranha lhes reprezentou estaua de caminho | pera o Reyno com lisensa dos senhores gouernadores he que lhes | requeria lhe fizesem procurasão he desem contas para Sua Ma- | gestade e todos os maes (palpeis que fosse) nesesarios ao bem deste | pouo asim pera aliuiio dos tributos como pera | reprezentar a Sua Magestade o que esta Cidade sempre o fi- | zera no seruisso da Coroa deste Reyno he pedir-lhes | as mercês he priuilegios que meresião com tão leaes | vasalos ao que respondeo o Vreador Gaspar Pache- | quo de Castro he o Procurador do Comselho Pedro dOliueira | que não fazião procurasão ao dito Vreador Manoel | (Fls. 204) Masiel Aranha percoanto a tinhão feito ao Padre Antonio Vleira da | Companhia de Jhus he a outras pessoas pera os ditos requeri- | mentos dando rezão he relasão das couzas que se havião de | pedir a Sua Magestade pera o bem comum desta Republica | he a rezão que a iso os mouia hera ir o dito Vreador maes velho | Manoel Masiel Aranha ao Colejo desta Cidade dos Padres da | Companhia donde se fazia rezão he da gente do Reconcauo a | pedir ajutorio para quem ouuesse de ir a Portugal o que fes | sem ordem desta Camera he depois lhe foj pedido pelo Procurador do Comselho entregase o dinheiro que tirara he o trocese | se a esta Camera dizendo fizera esta diligensia per | ordem do Marques de Montaluão aduirtido que o não fize- | se per o Juis Ordinario Marcos Pinhejro he Gaspar Pa- | chequo he o Procurador do Comselho dise o mesmo he que o dinheiro | que erão vinte e tres mil duzentos he des reis que tanto decla- | rou cobrara de que se fes este termo que asinarão Sebastião da | Rocha Pitta o escreui he o Juis Diogo Monis Teles maes ve- | lho que prezente estaua disse que pelas partes do dito Vrea- | dor maes velho Manoel Masiel Aranha lhe faria procu- | rasão no que tocaua a seu voto he daria carta para Sua Magestade | per lhe palreser] b[em] sua ida he [não] ter asinado procu- | rasão pera outre nem ser chamado para

iso per não estar | na cidade e pelo dito Manoel Masiel Aranha foj  
dito **que** a dita | procuração se fizera **sem** estar na cidade o dito  
Gaspar | Pacheco he pelo dito Gaspar Pacheco foj dito **que** |  
ele asinaria as procuracoes nesta Cidade **com** os maes **com-** | pa-  
nhejros **que** nela forão asinados he a[sinarão] Se- | bastião da Ro-  
cha Pitta o escreui.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Manoel Masiel Aranha, Gaspar Pa-  
checo de Castro, Pedro d'Oliveira.

Fls. 204 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 14-8-1641

Lhs. 12 a 21 — Ata de 17-8-1641

(Fls. 205) Termo de dezistencia do ofisio de partidor |  
e avaliador dos orfaos **que** fes Antão Sa- | raia da Fon-  
sequa nesta Camera nas | mãos dos ofisiaes dela.

Aos dezanoue dias do mes de Agosto de mil seis sentos he corenta  
he **hum** | anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os Sanctos |  
pareseo nas cazas da Camera Antão Saraiua da Fonseca | he per  
ele me foj apresentado huma petição **com** **hum** despacho dos | ofi-  
siaes da Camera **que** seruem o anno prezente en **que** mandão | fasa  
termo do **que** nela pedia **que** era dizistir he largar o | ofisio **que**  
estaua seruindo de partidor he avaliador | da Fazenda dos Orfãos  
en **que** estaua prouido de proprieda- | de per ter **muitos** empedi-  
mentos pera o não poder servir | he acudir aos inventarios **que**  
se fazem fora desta Cidade | tendo de idade setenta anos da coal  
lhe prosedem **muitos** ma- | les he enfermidades **que** lhe tirão o lu-  
gar de poder acudir | ao ditto ofissio como he nesessario o **que** visto  
pelos ditos ofi- | siaes lhe asejtarão sua dejxasão he mandarão **que**  
diso | fizesse termo he nele asinasem o **que** o dito Antão Sarajua |  
me requeria fizesse em virtude da dita petição a **que** me | reporto



que fica em poder de [Fernão] Rodrigues de Souza que es- | ta  
prouida [nos] ditos ofisios que asinou aqui de como | a recebia he  
o dito Antão Sarajua de como fazia dej- | xação na forma dela Se-  
bastião da Rocha Pitta escri- | uão da Camera desta Cidade o es-  
creui e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta, Antão Ferreira da Fonseca,  
Fernão Rodriguez de Souza.

Fls. 205 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 21-8-1641

Termo [da] elejsão que se fes de Vreador maes velho |  
nesta Clamera na falta de Manoel Masiel [Ara-] | nha  
que se embarcou a coal foj feita per os | cidadoes he ofi-  
siaes da Camera abajxo a- | sinados he que neste termo  
se nomeão.

Aos vinte e [tres] dias do mes de Agosto de mil seis sentos he  
corenta | he hum anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos  
os San- | ctos se juntarão en Camera os ofisiaes dela abajxo asi- |  
nados pera averem de prouer Vreador maes velho na | falta de  
Manoel Masiel Aranha que se auia enbarcado | pera Portugal com  
lisença he sendo chamados os sida- | does desta Cidade de major  
autoridade he os que auia | na Cidade em especial Diogo dAragão  
Pereira Manoel Gonçalvez Ba- | rros Jorge dAraujo de Goes Ma-  
thias de Brum Loba- | to e outros maes com os ditos ofisiaes da  
Camera | todos unanimes elegerão sem nomearem a outrem | o Ca-  
pitão Francisco de Barbuda que logo se mandou chamar | (Fls. 206)  
pelos ditos ofisiaes da Camera pelos coaes foj | persuadido a que  
asejtase o dito cargo lo colal asejtou he logo | pelo Juis Ordinario  
Diogo Monis Teles lhe foj dado jura- | mento dos Sanctos Euan-  
gelhos sob cargo do coal lhe en- | carregou que bem he verdadei-  
ramente ezersese o dito cargo o que | prometeo fazer de que se

fes este termo asim de pose como | de juramento he elejsão que todos asinarão Sebastião da Ro- | cha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Francisco de Barbuda, Diogo Monis Telles, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro dOliueira.

Lhs. 13 a 23 — Ata de 31-8-1641

(Fls. 206 v.) Termo [de] Juramento que se deo a Baltazar de Mi- | randa do cargo de almotase =

Aos dous dias do mes de Setembro de mil seis sentos he corenta he hum | nos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera se jun- | tarão os ofisiaes dela he mandarão chamar a Balta- | zar de Miranda que sahio no pilouro dos almotases | que hão de seruir estes dous mezes de Setembro he Outu- | bro que vejo logo tanto que se lhe deu recado aquem o Ju- | is Ordinario Diogo Monis Teles deu Juramento dos San- | ctos Euangelhos sob cargo dos coaes lhe emcaregou | que bem he verdadeiramente yzersese o ofisio de almota- | se goardando en tudo o seruisso de Deus he de Sua Magestade | he o direjto as partes (de que) digo o que prometeo fazer de | que se fes este termo que asinou com os ditos ofisiaes | Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escre- | ui.

(Ass.) Baltazar de Miranda, Diogo Monis Telles, Saluador Rebello, Pedro dOliueira.

Termo de Juramento que se deu a Nicolau Correa | do cargo de almotase =

Aos coatro dias do mes de Setembro de mil seis sentos he corenta | he hum anos [nes]ta Cidade do Saluador he cazas da Camera | [es- tando presentes] os ofisiaes dela abajxo asinados pareseo | Nicolau

Correa **que** foj chamado a recado dos ditos ofisiaes | pera servir o cargo de almotase per auer (saildo no pi- | louro **que** se tirou deste mes de Setembro he Outubro aquem | o Juis Ordinario Diogo Monis Teles deu juramento dos Sanctos | Euangelhos sob cargo dos coaes lhe emcarregou **que** bem he uer- | dadeiramente yzersese o dito cargo de almotase goardando | en tudo o seruisso de Deus he o de Sua Magestade he o direjto as par- | tes [o **que**] prometeo fazer de **que** se fes este termo de Juramento | **que** asinou com o dito Juis he maes ofisiaes Sebastião da | Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Saluador Rebello, Diogo Mon(liz) Telles, Pedro dOliueira, Nicolau Correa.

Fls. 207

Lhs. 1 a 12 — Ata de 12-4-1641

Lhs. 13 a 26 — Ata de 7-9-1641

Fls. 207 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 11-9-1641

Lhs. 11 a 21 — Ata de 14-9-1641

Fls. 208

Lhs. 1 a 11 Ata de 18-9-1641

Asento **que** se tlomoul sobre se auer de arendar | o vinho de mel he agoardente desta Cida- | de depois de sobre este negocio auer muita | contradisão =

Aos vinte he coatro dias do mes de Setembro digo vinte e tres de mil e seis sentos he | corenta he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Ca- | mera se juntarão nela os ofisiaes da Camera a saber | o Juis Ordinario Diogo Munis Teles heos vreadores Francisco | de Barbuda he Saluador Rebello com [o Procurador do | Conselho Pedro dOliueira para se tomar rezolusão sobre se erão | bem se arendase o vinho do mel he agoardente |

desta Cidade he seu recomcauo auendosse refurtado | deste Tribunal **que** não comvinha per nenhuma maneja | ouuesse tal renda **nem** tal prohibição **nem** (contrato por) | **que** emcontirlaoua o bem comum he la Provizão de Sua | **Magestade que** mandou sobre eles he (selndo (chamados no) | gouerno per vezes sobre o dito negocio (sempre os) | ofisiaes da Camera o encontrararão te **que** per | dig[io] des de Setembro manda (rão huma portaria) (Fls. 208 v.) (os ditos) **senhores** gouernaldores en **que** diz[ão] **que** os ofisiaes da Camera | (mandlasem a renda do vinho do mel he agoarden- | te **que** asim comvinha ao seruisso de Sua **Magestade** como dela | paresse **que** fica no Cartorio da Camera a **que** me reporto | sobre o coal he em reposta se fes hum papel ao gouer- | no en **que** se alegarão per escrito as rezoens **que** auia pera | senão alrlendar do coal resoltou serem os ditos ofisiaes | da Camera chamados ao gouerno tendo sobre a materia | de nouo muita guixa per parte dos **senhores** gouernadores | estranhando o **que** o papel continha he depois de muitas | couzas ditas se concluiu da parte dos **senhores** gouerna- | dores **que** se obrigasem os ofisiaes da Camera a **que** não ou- | uesse vinho de mel he agoardente he **que** com isso o não | ouuesse mas **que** avião todos de asinar hum termo de **que** | auendo-a he colhendo algem **que** a fizesse cada hum deles pa- | garia vinte mil reis o **que** visto pelos ditos ofisiaes da | Camera he estar o negocio tão emcontrado pelo gouer- | no he querer obrighalos a pagar a cada hum vinte mil paresendo grande a viole[nsia] he nesta ocazião | auer alvoro- | rosos dos soldados **que** pozerão em cudado | esta (slidade se asentou **que** per escuzar maiores di- | ferensas se arendase por este anno a dita renda | te **que** se avizasse a Sua **Magestade** sobre este negocio he | os maes de **que** so se esperaria remedio he asim | pareseo aos mesteres Jorge Barejros he Antonio Vieira | **que** asinarão o (papel) **que** foj ao gouerno en **que** se encontra- | rão os taes arendamentos fazendo muitos requerimentos sobre o dito negocio de **que** se fes este termo **que** | asinarão Sebastião da Rocha

Pitta escriuão da Came- | ra desta Cidade o escreui dis a entre  
linha aos vin- | te e tres.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Barbuda, Saluador Rebello, Pedro  
dOliveira, Jorge Barreiros.

Fls. 209

Lhs. 1 a 11 — Ata de 25-9-1641

Lhs. 12 a 24 — Ata de 28-9-1641

Fls. 209 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 2-10-1641

Lhs. 13 a 25 — Ata de 5-10-1641

Fls. 210

Lhs. 1 a 11 — Ata de 9-10-1641

Termo de Juramento que se deu ao jurado Sebas- | tião  
Neto homem pardo aos 9 de Outubro | 1641 anos.

Aos noue dias do mes de Outubro de mil seis sentos he co- | ren-  
ta he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas | da Camera  
em prezença do Juis Or[dilnario Marcos | Pinheiro pareseo Luis  
de Masedo [he pler ele foj dito | que ele tinha nesesidade de hum  
jurado para a cobrança | da renda do verde he que para iso tra-  
zia he apresentaua | Sebastião Neto pesoa a que ja o auia sido  
he era de satis- | fasão no dito ofisio he pelo dito Juis lhe foj  
logo dado | o juramento dos Santos Euangelhos sob o cargo dos |  
coaes lhe encaregou que bem he uerdadeira mente yzersese | o  
dito ofisio de jurado goardando o seruisso de Deus he | dEl Rey  
he o direjto as partes o que prometeo fa- | zer de que se fes este  
termo que asinarão com o dito Juis | Sebastião da Rocha Pitta  
escriuão da Camera [desta | cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Sebastião Netto.

(Fls. 210 v.) Termo de Vreasão em doze de Outubro 1641  
anos.

Aos [doze] dias do mes de Outubro de mil seis sentos he corenta he hum anos | [nesta Cidade] do Saluador Baja de Todos os Sanctos he cazas da Camera | [se acharão] presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados | [tratarão das couzas do bem colmum] he asentarão sobre materias | dele o **que** comvinha dando despacho as partes das petisoes **que** nes- | te dia meterão he o Procurador do Comselho Pedro dOliueira re- | quero **que** esta cidade se hia impossibilitando de moeda | he **que** toda hia para Portugal sem a coal não teria re- | medio este pouo **que** se tornasse de nouo a sollicitar com os | **senhores** gouernadores quizesem fazer sobir as patacas | a cruzado o coal requerimento se lhe mandou aqui lansar | de **que** se fes este termo en **que** todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Saluador Rebello, Barbuda, Pedro

Lhs. 16 a 26 — Ata de 16-10-1641

Fls. 211

Lhs. 1 a 11 — Ata de 19-10-1641

Termo **que** se fes sobre a quejxa **que** auia de | se uender o uinho de mel com medida sertal | **que** te agora nela não ouue he agoardente **que** se fas nesta Capitania.

Aos dezanoue dias do mes de Outubro de mil seis sentos | he corenta he hum anos [nesta Cidade do Saluador he cazas | da Camera estando em Vreasão os ofisiaes dela | abajxo asinados a requerimento do Procurador do | Conselho Pedro dOliueira he do mester Jorge Barej[ros se tra-] | tou **que** o vinho de mel se vendeu sem medida [nesta] cidade | he pelas quejxas **que** auião no

pouo de [nãõ auer a dita mel- | dida pois en todas as couzas sem  
ela [ha muito engano] | he neste cazo per ser o maes da uenda com  
neg[ros com quem] | maes fasilmente poderão os **que** mandão fazer  
[o que quize] | rem pera remedio deste dano se ordenou [entre to-  
dos] | **que** por cada canada do dito vinho de mel senão [de] maes |  
**que** dous vinteins he os ditos vendejros a não vendão | por maes  
he serão obrigados a ter as medidas | (Fls. 211 v) por donde a ven-  
derem afiladas como os maes vendejros | **que** vendem n[es]ta Ci-  
dade he outrosim os **que** venderem | agoardente da terra não pa-  
sarão de pataca | he meia cada canada he nese respeito terão suas  
medidas afiladas en **que** auer te des reis he o **que** não | fizer sera  
condenado como desde logo o condenamos | em seis mil reis de  
pena he per assim o ordenarem man- | darão fazer este termo **que**  
todos asinarão Sebas- | tião da Rocha Pitta escriuão da Camera  
desta Ci- | dade o escreui.

(Ass.) Pinheiro, Barbuda, Saluador Rebello, Oliueira, Jorge  
Correia.

Lhs. 13 a 25 — Ata de 23-10-1641

Fls. 212

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-10-1641

Lhs. 13 a 24 — Ata de 30-10-1641

(Fls. 212 v.) Termo de Juramento **que** se deu a Belchior  
| Barreto do cargo de almotasse **que** ha de ser- | uir os  
dous mezes de Nouembro he Dezembro =

Aos dous dias do mes de Outubro de mil seis sentos he coren- |  
ta he hum anos nesta cidade do Saluador he cazas da | Camera  
os ofisiaes dela mandarão chamar a Belchior | Bareto **que** sahio  
no pilouro dos almotaseis **que** hão de ser- | uir estes dous mezes  
de Nouembro he Dezembro **que** uejo | logo tanto **que** se lhe deu  
recado a quem o Juis Ordina- | rio Diogo Monis Teles deu Jura-



mento dos Sanctos | Euangelhos sob cargo dos coas lhe encaregou  
 | que bem he uerdadeiramente jzersese o dito ofisio de | almo-  
 tasse goardando entudo o seruisso de Deus he o | de Sua Mage-  
 tade he direjto as partes o que prometeo fa- | zer de que se fes  
 este termo que asinarão o dito Juis | Sebastião da Rocha Pitta  
 escriuão da Camera des- | ta Cidade o escreui.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Belchior Barretto.

Termo de Vreasão em dous de Nouembro 1641 anos.

Aos dous dias do mes de Nouembro de mil seis sentos he coren-  
 ta | he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Came- |  
 ra se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes | dela abajxo asi-  
 nados he tratarão das couzas do bem | comum he mandarão cha-  
 mar a Belchior Barreto a | quem derão juramento do ofissio de  
 almotasse para seuir | estes dous mezes de Novembro he Dezem-  
 bro de que se fes | este termo que asinarão Sebastião da Rocha  
 Pitta escri- | uão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Diogo Monis Telles, Pedro dOliueira.

Fls. 213

Lhs. 1 a 12 — Ata de 6-11-1641

Lhs. 13 a 25 — Ata de 9-11-1641

(Fls. 213 v.) Termo de Vreasão em 13 de Nouembro 1641  
 anos.

Aos treze dias do mes de Nouembro de mil seis sentos he coren-  
 ta | he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera  
 | se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo | asina-  
 dos he tratarão das couzas do bem comum he sem | embargo de  
 não estarem todos os ofisiaes se mandou cha- | mar a Felipe Cor-

rea de quem auia quejxas sobre os pes- | cadores da Petuba que  
morão nas suas terras de lhes não | consentir pezo nem venda  
com outras couzas que se lhe aduirti- | rão he em especial se lhe  
mandou que sem ordem da Camera | não tiuesse pezos nem esto-  
uasae aos maes que o tiuesem | de que se fes este termo que asi-  
narão Sebastião da Rocha Pitta | escriuão da Camera desta Cida-  
de o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Pedro dOliueira.

Termo de Vreasão em 16 de Nouembro 1641 anos.

Aos dezaseis dias do mes de Nouembro de mil seis sentos he | co-  
renta he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas | da Came-  
ra se acharão prezentes pera fazer Vre- | asão os ofisiaes dela  
abajxo asinados he per | faltarem os companheiros não teue lugar  
de | se fazer nada de que se fes este termo que asina- | rão Sebas-  
tião da Rocha Pitta escriuão da Came- | ra desta Cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Pedro dOliueira.

Fls. 214

Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-11-1641

Lhs. 12 a 23 — Ata de 23-11-1641

Fls. 214 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 27-11-1641

Termo de Vreasão em 4 de Dezembro 1641 anos.

Aos coat[ro dias] do mes de Dezembro de mil seis sentos he coren-  
ta he hum anos | nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera  
se acharão pre- | zentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asina-  
dos he | tratarão das couzas do bem comum he asentarão sobre |  
materias dele o que comvinha dando despacho as partes | das pe-  
tisões que neste dia meterão en Camera he o Pro- | curador do

Comselho requereo he disse que não auia dinheiro | para a festa de Santo Antonio que se vinha chegando per que o auia | das rendas do Conselho estar gastado nas festas dEl Rey Nosso Senhor | he que se chegaua o tempo da dita festa fazia este requeri- | mento per que se lhe não dese culpa sendo que senão fizesse | he os ditos ofisiaes diserão que tratasse de fazer a festa | per coanto senão sabia nem tinha ajustado sua con- | ta he que a festa senão escuzaua fazer ainda que fose | a conta das rendas futuras deste Conselho pois tu- | (Fls. 215) do que se tinha gastado era em ser- uiso de Deus he de Sua Magestade | de que se feisl este termo que todos asinarão Sebastião da Rocha | Pitta escriuão da Camera desta cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Barbuda, Pacheco, Pedro dOliueira.

Termo de Juramento do cargo de Almotasse que | se deu a Manoel de Barbuda que sahio no pilouro | de Nouembro e Dezembro deste anno de 1641.

Aos sinco dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he [coren- ta he] hum | anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera estando | os ofisiaes dela abajxo asinados em meza per eles foj man- | dado chamar a Manoel de Barbuda que sahio no pilouro dos | almotaseis que hão de seruir os dous mezes de Nouembro he | Dezembro o coal tanto que chegou a Camera o Juis Ordina- rio | Marcos Pinheiro deu Juramento dos Santos Euangelhos | sob cargo dos coaes lhe emcarregou que bem he uerdadeira | mente jzersese o dito ofisio de almotase goardando en | tudo o seruissio de Deus he de Sua Magestade he direj[to] as par- | tes o que pro- meteo fazer de que se fes este termo que asinou | com o dito Juis e maes ofisiaes [Sebastião] da [Rocha] | Pitta escriuão da Camera desta [Cidade] o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel de Barbuda, Gaspar Pacheco de Castro, Barbuda, Pedro dOliueira.

(Fls. 215 v.) Asento **que** se fes sobre o donatiuo dos vinhos | da meja pataca he da junta **que** sobre | este negocio se fes em Camera com o pouo.

Aos sinco dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he corenta he hum | anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os Sanctos | se juntarão na Camera dela o Juiz Ordinario Marcos | Pijnheiro he os vreadores Francisco de Barbuda he Gaspar Pacheco | de Castro com Procurador do Comselho Pedro dOliueira he os meste- | res Jorge Barejros he Antonio Vieira pera se auer de averigoar sobre o donatiuo dos vinhos o **que** se propos aos | offisiaes da Camera no gouerno sendo chamados a nelle | dos **senhores** gouernadores em tres deste mes de Dezembro he sendo jun- | tos com o Prouedor Mor da Fazenda na prezença dos **senhores** gouerna- | dores propos o **Senhor** Bispo a todos **que** os donativos dos vinhos se lhe | acabaua o tempo neste mes de Dezembro he não tinham de consesão | do pouo mais **que** te o ultimo do dito mes representando de no- | uo [as necessidades] **que** auia no sustento do prezidio he **que** do Rey- | no não vinha couza nenhuma he **que** de Angola não auia **que** es- | perar nenhuma couza visto os olandezes auerem ocupado | aquela prasa he **que** per outro caminho tão bem se deuia con- | siderar os mujtos vinhos **que** auia nesta Cidade he a pres- | sa **que** auia dos donos deles **que** se perdião he **que** assim vistas | estas couzas se considerase algum meio com **que** se podem reme- | diar estes danos sobre os coaes dando cada hum sua | rezão apontando sobre este negocio muitas couzas se | ueio a concluir **que** os ditos donatiuos dos vinhos | [senão] podião leluantar pois não uia outro reme- | dio para [o prezidio] he **que** so deuião moderarse os **que** fo- | sem menos os [tributos] sobre eles postos he em con- | for[midade] de todos se asentou na dita juncta **que** cada | pipa de vinho pagasse o jto ou des mil reis he **que** neles entrasse | [a] implosição pequena fazendose o negocio de maneira **que** se | [liquildasse] o **que** se avia de pagar sem auer maes vare- | [jols] nem vistorias d[es] vinhos danados sobre o **que** se de- | (Fls. 216)

zia avia descaminhos he danos iremediau[eis] **que** com [po-] | uo  
 se consultase este negosio he se tomase o mejo maes s[eguro] |  
 pera **que** ouuesse **dinheiro** maes persizo he **que** a conta fiquass[e] |  
 com menos embarasso he maes liquida aliuiando-se com | isso o  
 Tribunal pera com isso terem lugar os danos dos | vinhos de se  
 desfazerem deles com mais prouejto seu | he sendo chamado o  
 pouo he homens de negosio pelos | alcajdes desta cidade he tocado  
 o sino da Camera se- | ndo junctos assim mercadores como cidadoes  
 he ma- | es pouo se lhe propos o negosio os coaes consentirão | na  
 prorogação de maes seis mezes se antes deles | Sua Magestade não  
 prouesse as nisidades do prezidio he | **que** pera a resolução do ne-  
 gosio dos vinhos tomarião | seu pareser he responderião he esta  
 foj a resolução | en **que** se ficou em seis do dito mes de Dezembro  
 he sendo en sete do dito | mes forão chamados de nouo os meste-  
 res dos navios he mer- | cadores de **vinhos** com quem se tratou de  
 nouo o negosio he se | pedio rezolusão do **que** se avia de fazer so-  
 bre o que se ti- | nha tratado eles todos não quizerão vir nem pro-  
 mete- | rão maes **que** seis mil **reis** per cada pipa de v[inho] o que  
 osl di- | tos ofisiaes da Camera não quizerão asejtar he | lhe res-  
 ponderão **que** visto não **quererem** asejtar o **que** a poucos | dias atras  
 avião oferesido he pedido a esta Camera | he aos **senhores** gouer-  
 nadores per huma petição en **que** | mujtos se asinarão **que** o senhor  
**governador** Lourenço de Brito Correa | me deu para ler na junta  
 como fis he retifiquei | a todos **que** eles ditos ofisiaes da Camera  
 com o gouer- | no farião sobre o negosio o **que** melhor lhes pare- |  
 ssese he comvinha se fizesse assim no seruisso dEl Rey | como no  
 do procomum ficando imposto de nouo todos | os tributos **que** se  
 tem posto sobre os vinhos he consedido por | tempo de seis mezes  
**que** comesão em primeiro de Janeiro | proximo em diente com  
 comdisão **que** sendo cazo **que** | Sua Magestade preueja esta prasa  
 de maneira **que** posa | escuzar estes donatuios ou parte deles logo  
**que** seja | chegado prouimento se ha por aleuantado tudo o **que**  
 o[ra]l | (Fls. 216 v.) [se consedel] he tem consedido de antes na for-  
 ma atras de- | [clar]ada de **que** se mandou fazer [este termo] en

que todos asi- | narão he pera major autoridade dele pedirão aos  
senhores gouernadores o quizesem firmar Sebastião da Rocha Pit-  
ta escriuão en Ca- | mera desta Cidade o escreui. E sendo en  
trinta deste | mes de Dezembro o senhor governador e Bispo que  
no dia dantes fizera | capitulo he que o Deão e dinidades Conegos  
he Clerigos | vinhão todos na consesão dos seis mezes dos vinhos |  
aqui conteuda he que pedirão ao dito senhor o ouuesse per | bem  
he dispensase se nesario fosse pois não podi- | ão recorrer a Roma  
he ele dito senhor assim o fize- | ra he fazia he disto mandara fa-  
zer termo no | liuro do Cabido e asinarão sobre dito o escreui.

(Ass.) O Bispo, Barreto, Barbalho, Marcos Pinheiro, Fran-  
cisco de Barbuda, Pedro dOliueira, Jorge dAraujo dGoes, Antonio  
Vieira, Jorge Correia, Manoel Gonçalves Barroso, Antonio Came-  
lo, Agostinho de Paredes, Antonio Gomes de Medina, João Coelho  
de Mesquita.

Fls. 217

Ls. 1 a 12 — Ata de 7-12-1641

Termo de Vreasão em 11 de Dezembro 1641 | anos.

Aos onze dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he corenta  
he hum a- | nos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera  
se acha- | rão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asi-  
na- | dos he tratarão das couzas do bem comum he asentarão |  
sobre materias dele o que comvinha dando despacho as par- | tes  
das petisoens que neste dia meterão neste Tribunal he o es- | cri-  
uão da Camera que este termo requereo aos [diltos | ofisiaes que  
o Capitão Antonio dAraujo de Paraguasu ti- | nha a seu cargo  
cobrar os ultimos colarteils das care- | nas na dita Freguesia he  
que era falesido da vida presente | he estaua por cobrar muita  
fazenda do donatiuo das ca[renas] | sem se averigoar se ele o t[ti]-

nha) em si ou estava ainda na mão de quem vinha cobrar digo de quem o devia conforme a repartição que lhes pedia he requeria que mandassem [fazer] as diligencias nescessarias sobre esta materia he [protes]-taua a todo o tempo se lhe não dar a ele dito Sebastião. (Fls. 217. v.) da Rocha Pitta culpa nenhuma sobre os descuidos que neste particular ouuesse de que se fes [este] termo en que todos asinarão he mandarão ao Procurador do Conselho que fizesse com o sindico da Camera he tomasse o parecer maes com veniente he que se mandassem fazer sobre o particular as penhoras bastantes te que se desse satisfasão ao que se deuesse e o dito diferimento tiuesse cobrado o que deste nego- sio dfeul conta aos senhores gouernadores pera a boa arrecadão dele Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera [desta] Cidade o escreui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Barbuda, Pacheco, Pedro dOliveira.

Termo de Vreasão em catorze de Dezembro 1641 anos.

Aos catorze dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he corenta he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão das couzas do bem [colmum] he asentarão sobre materias dele o que com- vinha dando despacho as partes das petisoas que neste dia meterão he se tratou da repartição das duas mil [lbralsas] de fortificasão que se hão de fazer per fora da Cidade per assim o ordenarem os senhores gouernadores de que se fes este termo en que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta cidade o escreui.

(Ass.) Pinheiro, Barbuda, Pedro dOliveira.

(Fls. 218) Termo de Vreasão he ultimo deste ano em 20 de Dezembro 1641 anos.



Representando o Procurador não haver dinheiro para a festa de Santo Antonio ordenarão se vendessem os tinteiros de salvas da Camera.

Aos vinte dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he corenta he hum anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão das couzas do bem comum he asentarão sobre materias dele o que comvinha dando despacho as partes das petisoas que neste dia meterão he o Procurador do Comselho Pedro dOliueira requereo que não avia dinheiro para a festa de Santo Antonio he que não se podia fazer a festa que se lhe costuma a fazer por falta dele o que responderão os ditos ofisiaes que a dita festa se avia de fazer he que para ela se empenhasem he vendessem as salvas de prata he tintejros que avia na Camera he que assim lho ordenarão fizese de que se fes este termo de ultima Vreasão neste ano en que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta cidade o escreui.

(Ass) Marcos Pinheiro, Francisco de Barbuda, Gaspar Pacheco de Castro, Pedro dOliueira.

(Fls. 218 v.) Abrimento do pilouro dos ofisiaes da Camera que hão de servir neste ano de seis sentos he corenta he dous annos.

Ao primeiro dia do mes de Janeiro de mil seis sentos he corenta he dous anos na cidade do Saluador Baja [del Todos os Sanctos he cazas] da Camera estando nela o Juis Ordinario Marcos Pinheiro pera se auer de publicar o pilouro dos ofisiaes da Camera que hão de seruir este ano presente de seis sentos he corenta he dous logo pelo dito Juis foj mandado lansar pregão pela praça he lugares publicos desta Cidade que quem quizesse vir assistir he uer tirar a elejsão he pilouro deste anno o fizesse que se queria

a- | brir como deu parte o Porteiro Simão Dias Pelião que aqui |  
 asinou de como fizera he por não auer maes que hum | pilouro per  
 abrir senão fes a deligencia custuma- | da para o tirar hum rapas  
 como se costuma. E vindo a | caixa em que estaua a meza da Ca-  
 mera se abrio deante | de muitas pessoas com porta aberta a todos  
 que quizerão | assistir he tirado o sacco en que o dito pilouro estaua  
 o to- | mou na mão o Juis que presente estaua he aberto que foj |  
 se tirou dele hum rol que dizia o seguinte feito pelo Ou- | uidor  
 Geral João do Couzo Barboza [a sabe] r para es- | te anno juizes  
 João Lobo da Mesquita Manoel Gonçalvez Ba- | rros vreadores  
 Francisco de Barbuda Gaspar dAzevedo digo | dAraujo dAzevedo  
 he Agostinho de Paredes Procurador Andre | [Gome] s de Med[il]  
 na asinado Couto os coaes logo se manda- | rão chamar por cartas  
 que se fizerão per mora- | rem fora da cidade de que se fes este  
 termo de publi- | casão dos ditos ofisiaes en que asinarão o dito  
 Juis | he Procurador do Comselho Pedro dOliueira he o mester  
 Jor- | ge Barreiros com as mais testemunhas Sebastião da Rocha |  
 Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Jorge Barreyros, Marcos Pinheiro, Bartolomeu Rodri-  
 guez de Souza, Pedro dOliueira, Dinissimno Dias Ribeiro, Simão  
 Dias Pereira.

(Fls. 219) Termo de Juramento que se deu do cargo de |  
 Vreador a Gaspar dAraujo dAzevedo que ha de ser- |  
 uir neste ano de 1642 anos.

Aos coatro dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he corenta he  
 dous | annos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camera estando |  
 nela o Juis Ordinario do anno pasado Marcos Pinhejro pa- | reseo  
 Gaspar dAraujo dAzevedo que sahio per Vreador este ano | presente  
 ao coal dito Juis deu Juramento dos Sanctos Evan- | gelhos pera  
 que bem he verdadeiramente sirua o dito cargo | de Vreador goar-  
 dando en tudo o seruisso de Deus e de Sua | Magestade e as par-

tes seu direjto e o dito Gaspar dAraujo | dAzevedo recebeo o dito Juramento he prometeo de asim o fa- | zer de que se fes este termo que asinou com o dito Juis Mar- | cos Pinhejro Sebastião da Rocha Pitta escriuão da | Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Gaspar dAraujo dAzevedo, Marcos Pinheiro.

Termo de Juramento que se deu do cargo de Procu- | rador do Comselho a Andre Gomes de Medina | que ha de servir neste ano de 1642

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he corenta he hum anos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camera estando nela o Ju- | is Ordinario Marcos Pinhejro que foj o anno pasado pare- | seo Andre Gomes de Medina que sahio por Procu- rador do Con- | selho este anno prezente que foj chamado por huma carta | depois de se abrir o pilouro ao coal o dito Juis deu Ju- | ramento dos Sanctos Evangelhos pera que bem he verda- | deira mente sirua o ditto cargo de Procurador do Conselho | goar- dando em tudo o seruisso de Deus e de sua Magestade e as p[ar]- tes | seu direjto e o dito Andre Gomes de Medina asim o pro- meteo fa- | zer de que fles eslte termo que asinou com o dito Se- bastião | da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o es- creui.

(Ass.) Andre Gomes de Medina, Marcos Pinheiro.

(Fls. 214 v.) Termo de Juramento que [se] deu do cargo de | Juis Ordinario a Manoel Gonçalvez Barros que ha | de servir neste anno de 1642 anos.

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he corenta | e dous annos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os | Sanctos nas cazas da Camera dela estando ahi o Juis | Ordinario Marcos

Pinheiro do anno pasado pareseo | Manoel Gonçalves Barros que  
 sahio per Juis no pilouro que se abrio | ao primeiro do dito mes  
 he ha de servir neste anno sendo | chamado per carta que se lhe  
 fes pera este efeito aquem | o Juis Marcos Pinheiro deu Juramen-  
 to dos Sanctos Evan- | gelhos pera que bem he uerdadeira mente  
 sob cargo deles | sirua o dito cargo de Juis goardando en tudo o  
 ser- | uisso de Deus he de Sua Magestade he o direjto as partes e  
 o dito | Manoel Gonçalves Barros o asejtou depois de receber o  
 ditto | Juramento e asim prometeo fazer de que se fes este ter- |  
 mo que ambos asinarão Sebastião da Rocha | Pitta escriuão da Ca-  
 mera desta Cidade o escre- | ui.

(Ass.) Marcos Pinheiro, Manoel Gonçalves Bar[ros].

(Fls. 220) Termo de Juramento que se deu do cargo de |  
 Juis Ordinario a João Lobo de Mesquita que ha | de ser-  
 uir neste anno de 1642 anos

Aos dezaseis dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he coren-  
 ta | he hum anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os Sanc-  
 tos | nas cazas da Camera dela estando ahi o Juis Ordinario |  
 Manoel Gonçalves Barros pareseo João Lobo de Mesquita que sa-  
 hio per Juis no pilouro que se abrio o primeiro deste dito mes |  
 de Janeiro he ha de servir neste anno sendo chamado | per carta  
 que se lhe fes pelos ofisiaes do anno pasado pera | este efeito a  
 quem o dito Juis Manoel Gonçalves Barros deu | Juramento dos  
 Sanctos Evangelhos sob cargo dos co- | aes lhe emcarregou que  
 bem he uerdadeira mente sirua | o ditto cargo de Juis Ordinario  
 goardando en tudo | o seruisso de Deus he de Sua Magestade he  
 direjto as partes | o que asejtou he prometeo de asim o fazer de-  
 pois | de receber o dito Juramento de que se fes este termo | que  
 asinou com o dito Juis Sebastião da Rocha | Pitta escriuão da Ca-  
 mera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita.

(Fls. 220 v.) Termo de Juramento **que** se deu ao Capitão | Francisco de Barbuda do cargo de Vreador | maes velho **que** ha de seruir neste anno de | 1642 anos.

Aos dezasete dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he coren- | ta e dous annos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos | os Sanctos nas cazas da Camera dela estando ahi os ju- | izes ordi- narios **que** sahirão neste anno presente Manoel Gonçalvez | Barros he João Lobo de Mesquita se deu Juramento dos San- | ctos Evangelhos ao dito Francisco de Barbuda **que** foj | chamado pe- ra continuar com o cargo de Vreador **que** | estaua seruindo na falta de Manoel Masiel Aranha | he no pilouro **que** se abrio em o primeiro deste mes | de Janeiro sahio por elejsão per Vreador maes ve- | lho aquem o ditto Juis Manoel Gonçalvez Barros deu juramento | dos Sanctos Evangelhos sob cargo dos coaes lhe | em- carregou **que** bem he verdadeira mente sirua o ditto cargo | de Vreador goardando o seruisso de Deus he de Sua Magestade | he o direjto das partes o **que** prometeo fazer de **que** se fes | este ter- mo en **que** todos asinarão Sebastião da Rocha Pi | tta escriuão da Camera desta Cidade o escreveu.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco de Barbuda.

(Fls. 221) Termo de Juramento **que** se deu ao Capitão A- | gostinho de Paredes do cargo de Vrea- | dor **que** ha de ser- uir neste anno de 1642 anos.

Aos dezasete dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he coren- | ta e dous annos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os | Sanc- tos he cazas da Camera estando nela o Juis Or- | dinario Manoel Gonçalvez Barros he João Lobo de Mesquita | se deu Juramento dos Sanctos Evangelhos a Agostinho de Paredes | do cargo de Vre- ador per auer sahido per tal no pilou- | ro **que** se abrio no primeiro deste mes de Janeiro sendo cha- | mados per carta [dos] ofisiaes

do anno pasado ao co- | al o dito Juiz Manoel Goncalves Barros deu Juramento dos Sanctos | Evangelhos sob cargo dos coaes lhe encarregou **que** | bem he uerdadeira mente sirua o ditto cargo de Vre- | ador neste anno en **que** sahio per elejsão goardando o ser- | uisso de Deus he dEl Rey he o direjto as partes **que** prome- | teo he asejtou fazer depois do dito Juramento de | **que** se fes este termo **que** [asinarão] hum dos ditos | juizes Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Ca- | mera desta Cidade o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Agostinho de Paredes Barros.

(Fls. 221 v.) Termo de Vreasão em 18 de Janeiro 1642 | anos he **para que** os ofisiaes abajxo a- | sinados fizerão.

Aos dezojto dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he corenta | e dous annos nesta Cidade do Saluador he cazas da Ca- | mera se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes | dela abaixo asinados he tratarão das couzas do | bem comum he asentarão sobre mate- | rias dele | o **que** convinha dando definisção he prinsipio a muitas | couzas **que** convinha se fizesse de **que** se fes este termo en | **que** todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escri- | uão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita, Barbuda, Paredes, Gaspar dAraujo dAzevedo, Andre Gomes de Medina.

(Fls. 222) Repartisão [das] brasas **que** [se] manda fazer | per ordem dos senhores governadores **que** são [as] **que** se [mel]- | dirão pelos redores desta Cidade he **que** | cabe a cada Freguezia das fortificasoes | dela como paresse de huma portaria | **que** mandarão nesta Camera **que** esta no | Cartorio dela.

Brasas

A Fregesia de Jagaripe lhe coube per repartição   sento he vinte brasas . . . . .	120—
Fregezia de Taparica sesenta brasas . . . . .	60—
A do Iguaue duzentas he corenta brasas . . . . .	240—
A Fregezia do Paraguasu duzentas he corenta   brasas..	240—
A de Serezipe do Conde duzentas he sesenta brasas . . . .	260—
A de Nossa Senhora de Socorro duzentas brassas . . . . .	200—
A de Nossa Senhora do Monte sento he ojtenta brassas . .	180—
A (de) Passe sem brassas . . . . .	100—
A de Matoim duzentas he vinte brassas e Cotegipe . . . .	220—
Paripe ojtenta brassas . . . . .	80—
A Fregezia de Santo Amaro . . . . .	60—
A Fregezia da Patatiba duzentas he corenta brassas . . . .	240—
	2.000—

E de como se fes a repartissão das duas mil | brassas de fortifi-  
cacasão pela maneira sobre | ditta se lansou neste liuro pera a  
todo tem- | po comstar de como se fes he fica asinado pelos | ofi-  
siaes da Calmelra Sebastião da Rocha Pitta | escriuão da Camera  
desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita, Bar-  
buda, Andre Gomes de Medina, Gaspar dAraujo Goes, Agostinho  
Paredes.

(Fls. 222 v.) Termo que se fies sobre as filanslas que  
os ven- | dfeiros hão de dalr he [da] contia que hão de |  
ficar obrigados os fiadores pelo | que vaj susedendo com  
os quebrados.

Aos vinte e hum dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he |  
corenta e dous annos nesta Cidade do Saluador he cazas | da Ca-



mera se acharão presentes em Vreasão os ofi- | siaes dela abajxo  
 asinados pera se averigoar | o que avião de dar fiança os vendej-  
 ros desta Cidade | per coanto avia confusão nelas he os que lhe  
 da- | uão suas fazendas paresia a multos as tinham seguras | com  
 as fianças da Camera as coas consistem somente | em huma ven-  
 dagem he assim considerando que po- | deria ser conveniente  
 pera que nem os morado- | res ariscasem sua fazenda he os ven-  
 deijos tambem | tiuessem remedio he que com a clareza nas cou-  
 zas ouuesse | menos comfianças he mais serteza nas obriga- | soes  
 ordenamos que todos os vendeijos dem fian- | ssa cada hum de  
 quinhentos cruzados he | destla | so contia ficarão obrigados a pa-  
 gar os | que os fiarem sendo que | quebrem he deslito nosso | acor-  
 do se lansara pregão pera que venha a no- | tissia de todos de que  
 se fes este termo que todos | asinarão Sebastião da Rocha Pitta  
 escri- | uão da Camera desta Cidade o escre- | ui.

(Ass.) Manoel Goncalves de Barros, João Lobo de Mesquita,  
 Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes, Gaspar dAraujo  
 dAzevedo, André Gomes de Medina.

(Fls. 223) [Termo] de Vreasão em 22 de Janeiro | 1642  
 anos.

Aos vinte e dous dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he  
 co- | renta e dous annos nesta cidade do Saluador he cazas | da  
 Camera se acharão presentes em Vreasão os ofisi- | aes dela abajxo  
 asinados he tratarão das couzas do | bem comum he asentarão so-  
 bre materias dele | o que comvinha dando despacho as partes das  
 pe- | tisoas que neste dia meterão he o Procurador | do Comse-  
 lho Andre Gomes de Medina requereo que | era couza muj nese-  
 saria a este pouo he Re- | publica fazerem presso aos asuqres para  
 com eles | se fazerem pagamentos os moradores a seus credo- | res  
 per coanto com a falta que ha do dinheiro senão | pondo os asu-

cres em muy infimo presso he | se acabarja de todo a negosiasão  
he visto pelos di- | tos ofisiaes seu requerimento se lhe m[an]dou |  
lansar neste termo en que todos asinarão | Sebastião da Rocha Pit-  
ta escriuão da Camera | desta Cidade o escreui.

(Ass.) Barros, João Lobo de Mesquita, Barbuda, Medina, Pa-  
redes, Araujo.

(Fls. 223 v.) Termo que se fes sobre arenda do [verdel]  
que se arematou em 24 de Janeiro a Simão | Fernandez

por presso de 650 mil reis anno 1642.

Anno do Nasimento de Nosso Senhor Jhus Xpu de mil seis sen-  
tos he corenta | he dous annos nesta Cidade do Saluador Baja de  
Todos os San- | ctos aos vinte he coatro dias do mes de Janeiro  
do ditto | anno nas cazas da Camera estando nela os juizes ordi-  
na- | rios Manoel Goncalvez Barros he João Lobo de Mesquita  
he os vre- | adores Francisco de Barbuda he Agostinho de Paredes  
he Gaspar de | Araujo dAzevedo com o Procurador do Comselho  
Andre Gomes | de Medina se ofrd[el]nou entre todos se arendasse  
arenda do uerde pelo presso em que andaua de seis sentos | he  
vinte mil visto andar em pregão digo seis | sen[os] he vinte coa-  
tro per coanto estauão pasados vinte | e tantos dias deste mes de  
Janeiro e não auia quem maes | desse he logo forão todos junctos  
a prassa pera se auer | de arendar andando em pregão pela pras-  
sa he lu- | gares publicos desta Cidade como por tempo de | hum  
mes se continuou como deu per fe o Porteiro Antonio Simoes he  
Simão Dias Pelião tendo ido [os] ditos ofi- | siaes da Camera per  
vezes a prassa a fazer esta | delig[en]sia auendo varios l[an]ssos en-  
tre os coaes foj | o major o de Simão Fernandez que foj de seis  
sentos he sincoen- | ta mil reis pagos aos coarteis na forma costu-  
ma- | da mandando de nouo correr a prassa pelos dous | portejros  
he fazendosse todas as deligensias he | seremoneas nestes altos cus-

Simão de Leão, Jorge d'Araujo de Goes, Antonio Vieira, Domingos de Leão, Rodrigo Aires Brandão, Manoel Fernandez Flores, Antonio Coelho Barretto, Jeronimo Sarrão de Paiua, Antonio Moreira Soares, Luis Pinto, Elias Fernandes, Antonio da Fonseca, Diogo Monis Telles, Jeronimo Rodriguez Fraga, Simião d'Araujo de Gois.

(Fls. 226 v.) Termo de Vreasão em primeiro de Fevereiro | 1642 anos.

Ao primeiro dia do mes de Feuereiro de mil seis sentos he correnta | e dous annos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camara se acharão presentes em Vreasão os ofisiaes della abajxo asinados he tratarão das couzas do bem comum | he asentarão sobre materias dele o que comvinha da | do despacho as partes das petisoes que neste dia | meterão he se mandou lansar pregão que ningem | vendesse ouos senão dous a vintem he que toda a pessoa | que botar he mandar botar immundisia fora dos lugares | pera isso deputados de huma he outra couza pena | de mil reis de que se fes este termo em que todos asinarão Sebas- | tião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cida- | de o escreui.

(Ass.) Barros, Barbuda, Paredes, Medina.

Fls. 227

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-2-1642

Termo do asento que se tomou sobre o pre | sso dos asucres he corerem nos [plaga- | mentos com o dinheiro diggo per dinheiro em pa- | resser dos senhores gouernadores e pouo.

Aos sinco dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he correnta he dous annos nesta Cidade do Saluador Baja | de Todos os

Sanctos estando em Camera os juizes | ordinarios Manoel Goncal-  
 vez Barros he João Lobo de Mesquita | he os vreadores Francisco  
 de Barbuda he Agostinho de Paredes | com o Procurador do Com-  
 sselho Andre Gomes de Medina vejo | resposta dos senhores go-  
 uernadores sobre o presso dos a- | sucres que se tinha ordenado se  
 fizesse sobre o que ouue | juncta dos cidadoes he gente da gouer-  
 nansa pouo | he gente de negocio como paíressel deste llivro a fls.  
 dul- | zentos he vinte e sinco na volta per termo que se [fez] | en  
 que estão asinados as pessoas da major autoridade | (Fls. 227 v.)  
 com o Ouuidor Geral deste Estado Diogo Bernar- | des Pimenta  
 e detreminarão na dita junnta visto ser | couza conveniente per  
 se presso nos asucres como todos | detreminarão he pelos regimen-  
 tos dos gouernadores | pasados ordena Sua Magestade e pera que  
 assim se fizesse orde- | narão que per parte da lauojra se tomasem  
 dous louuados que forão | logo elejtos a saber Diogo dAragão Pe-  
 reira he Diogo Lopes Ulhoa | he per parte da mercansia se elege-  
 rão outros dous louuados | que forão Rodrigo Ajres Brandão he  
 Diogo de Lião he que juncto com | eles assistiria pelo pouo o Juis  
 Ordinario Manoel Goncalvez Ba- | rros com os mesteres Jorge Ba-  
 rejros he Antonio Vieira a coal | juncta se ordenou fizesse em pre-  
 zenza do Ouuidor | Geral em sua caza acoal depois de feita se  
 mân- | dou per escrito a este Senado como se lhe tinha or- | denado  
 pera com ela verem os ofisiaes da Camera o que | lhes paresia he  
 coal vista per os ofisiaes da Camera | he uendo nela variarem os  
 louuados derão seu pareser | que juncto com a detriminação dos  
 lauradores se mandou per | escrito aos senhores gouernadores pera  
 que visto huma cou- | za he outra ordenasem o que melhor pare-  
 sesse o que visto | pelos senhores gouernadores per huma Portaria  
 sua | que fica em meu poder juncta com a detreminação | dos lou-  
 uados he Carta da Camera que escreueo | sobre este negocio en  
 que derão seu pareser per | ele consta conformarse com o pareser  
 dos ditos ofi- | siaes da Calmelra no presso dos asucres que foj  
 como | dela parese en que corresse per dinheiro o asucar branco  
 fino | a mil reis a aroba he o redondo a noue sentos reis he o abajxo

a dous cruzados he os mascavados a quinhentos | he sincoenta reis  
 he as panelas a duzentos he coren- | ta reis he per assim se detremi-  
 nar na maneira sobre | [dita se] fez este asento en **que** todos asina-  
 rão e pera | (Fls. 228) major autoridade dele pedirão aos **senhores**  
 gouernadores | o quizesem **tambem** firmar Sebastião da Rocha Pit-  
 ta | escriuão da Camera desta Cidade o escreveu.

O Bispo, Agostinho Luis Barretto Balbo Guerreiro, o Gover-  
 nador Francisco de Britto Correa, Manoel Goncalves Barros, João  
 Lobo de Mesquita, Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes,  
 Andre Gomes de Medina.

Termo de Juramento **que** se deu aos avaliadores dos |  
 asucres elejtos pela Camera pera detremi- | narem a ca-  
 lidade deles na forma do asen- | to a tres **que** são Manoel  
 Rodriguez Caldeira he Baltazar | Ferreira.

Aos ojto dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he corenta  
 he do- | us anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera pa-  
 re- | serão nela Manoel Rodriguez Caldeira he Baltazar Ferreira  
**que** fo- | rão chamados pelos ofisiaes da Camera abajxo | asinados  
 pera se lhe dar Juramento sobre o negocio | do presso he calidade  
 dos asucres **para o que** forão elejtos | per geral imformasão he uo-  
 tos dos [diltos ofisiaes | he mesteres he sendo emprezensa deles  
 nas cazas | da Camera o Juis Ordinario João Lobo de Mesquita |  
 lhes deu Juramento dos Sanctos Evangelhos | sob cargo dos coaes  
 lhes emcarregou **que** b[em] | (Fls. 228 v.) he uerdadeira mente fi-  
 zessem o dito ofisio determinando | a calidade dos asucres de fino  
 a redondo he so menos na | forma **que** se lhe emcaregava fazendo  
 aos finos de mil reis | **arroba** he os redondos noue tostoos he so-  
 menos ojto sen- | tos reis mascavados a quinhentos he sincoenta  
 reis he | panelas a duzentos he corenta reis o **que** eles prometerão |

fazer depois de receber o dito juramento de que se fes este termo en que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes, Jorge Barreiros, Andre Gomes de Medina, Antonio Vieira, Manoel Rodriguez Caldeira, Baltazar Ferreira.

Lhs. 14 a 25 — Ata de 8-2-1642

(Fls. 229) Termo de Juramento que se deu aos juizes do ofissio de Alfaiate que se elejerão este anno de 1642 annos.

Aos oito dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he corenta e dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera pa- reserão perante os ofisiaes dela que estauão em Vreasão Paulo Nogueira he Agostinho de Souza he diserão que eles estauão elej- tos per juizes do ofisio de Alfaia- te como deú per imformasão Antonio da Fonseca es- criuão do dito ofisio acoál se fes na com- fraria he Irmandade de Santa Luzia he diserão que eles vinhão | receber juramento na forma costumada he logo pelo Juis Ordi- nario João Lobo de Mesquita lhe foj dado ju- ramento dos Sanc- tos Evangelhos sob cargo dos coaes lhes encaregou que bem he uerdadeira jzer- sesem o dito ofissio goardando o seruisso de Deus he as partes seu direjto o que prometerão fazer de que se fes este termo que asinarão com o dito Juis Ordina- rio Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Paullo Nogueira, Agostinho de Sousa Ferreira, Antonio da Fonseca.

Fls. 229 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 12-2-1642



Termo de Vreasão em quinze de Feuereiro 1642 a- | nos.

Aos quinze dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he coren-  
ta e dous anos | n[est]a Cidade do Saluador he cazas da Camera  
se acharão | [prez]entes em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asi-  
nados | he tratarão das couzas do bem comum he asentarão so- |  
bre [materias] dele o que comvinha dando despacho as par- | tes  
das petissões que neste dia meterão he o escriuão | da Camera re-  
quereo que a cobrança dos donatuios dos | vinhos senão fazia por  
o tizoureiro não querer tomar sobre | si cargos em rezão de se ter  
detreminado não ven- | sese o soldo que se lhe tinha comsignado  
que asim ordenasem | que ouuesse tizoureiro per que sem ele não  
podia fazer seu ofissio | lhe que alsim se lhe não imputasse culpa  
no que susedesse per | [este im]pidimento o que responderão que  
estauão esperando | [por dous vreladores que faltauão he que logo  
reme- | (Fls. 230) diarão este negocio he o Procurador do Conse-  
lho requeria que avião | pesoas que atrauesauão os azeites vindos  
de Lixboa pera uenderem | depois com muitos ganhos sobre o que  
se fes logo deligencia | he tratou de se remediar o dano que nisto  
avia de que se fes | este termo que todos asinarão Sebastião da  
Rocha Pitta es- | criuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Barros, João Lobo de Mesquita, Agostinho de Paredes,  
Barros, Andre Gomes de Medina.

Termo que se fes sobre os pescadores que com re- | des  
miudas de arasto nos rios he estiros | desta Baja davão  
as pescarias he creasão | do peixe de que rezulta não auer  
pesca- | rias nesta Baja.

Aos quinze dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he co-  
renta | e dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera  
es- | tando nela os ofisiaes da Camera abajxo asinados a | reque-  
rimento do Procurador do Conselho Andre Gomes de Medi- | na



se tratou das pescarias desta Baja he **que** [já não] a- | uia pescaria  
 nela como dantes o **que** pros(sedia de se) pescar | com redes miu-  
 das de arasto como [as que trazem] he pescão no | Rio de Lixboa  
 as tartanãs as coaes tinhão [destroído he del- | sinsado tudo de ma-  
 neira **que** ja não avia p[leixe em rezão del] | tomarem com as ditas  
 redes grandes he miúdas sem ficar couzal | **que** nelas não venha  
 fora com o **que** não ay círeasão dele he **que** eral | nesessario reme-  
 diar este dano **que** visto pelos [ditos ofi-] | siaes ordenarão **que** não  
 ouuesem as taes reídes nem co elas] | se pesque nesta Baja e seo  
 Reconcauos he ríios sob] | pena de emcorrer nas penas desta Ca-  
 mera [he ser degre-] | (Fls. 230 v.) dado pera fora da Vila e termo  
 per prejudisial a Republi- | ca he isto se entendera em coalquer  
 chfallidade de pesoa **que** seja | **que** per si ou suas familias manda-  
 rem fazer he as redes feitas | serão tomadas he cortadas pera **que**  
 maes não siruão pela | pesoa **que** for dar a jzecsão a este nosso  
 mandado he pe- | ra vir a notisia de todos he se dar a jzecsão  
 com efeito | se [pasarão] os mandados nesessarios em Camera quin-  
 ze | de Feuereiro mil seis sentos he corenta e dous Sebastião da |  
 Rocha Pitta o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves de Barros, João Lobo de Mesquita,  
 Barbuda, Agostinho de Paredes, Andre Gomes de Medina.

Lhs. 13 a 24 — Ata de 19-2-1642

(Fls. 231) Termo de Vreasão em vinte dous de Feuereiro |  
 1642 anos.

Aos vinte e dous dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he  
 colrental | e dous anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos  
 os Sanc- | tos he cazas da Camera se acharão presentes em Vrea-  
 são | os ofisiaes dela abajxo asinados he tratarão das couzas do |  
 bem comum he asentarão sobre materias dele o **que** comvi- | nha

dando despacho as partes das petisoas **que** neste dia | meterão he  
o Procurador do Conselho Andre Gomes | de Medina requereo  
**que** o coadjutor da Fregezia de Pa- | ripe tapara huma estrada an-  
tiga **que** auia na dita | Fregezia do mar pera a dita Fregezia he  
pera as maes sir- | cumvizinhas he **que** auia muitas quejxas dela  
he **que** a elle | dito Procurador se lhe pedira requeresse em Ca-  
mera | remedio disto a **que** foj respondido pelos ditos ofisia- | es  
**que** o dito Procurador desse huma forsa do dito clerigo | he liura-  
sse o caminho he opozesse em seu antigo ser | de **que** se fes este  
termo **que** todos asinarão Sebastião da | Rocha Pitta escriuão da  
Camera o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Barbuda, Gaspar dAraujo  
dAzevedo, Andre Gomes de Medina.

Fls. 231 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-2-1642

Termo [del] rematasão do pezo desta Cidade **que** esta |  
entre os gindastes do anno de 1642 **que** arema- | tou Ma-  
noel da Maja boticario morador nesta Cidade | em 27 de  
Feuereiro 1642 anos.

Aos vinte e sete dias do mes de Feuereiro de mil he seis sentos  
he corenta he | dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da  
Camera lan- | so neste livro a rematasão do pezo desta Cidade **que**  
arrema- | tou em uinte e sete do presente dia sobre dito Manoel  
da Ma- | ja estando presentes os juizes ordinarios Manoel Goncal-  
vez Barros | he João Lobo de Mesquita he os vreadores Francis-  
co de Barbuda | he Gaspar de Araujo dAzevedo he o Procurador  
do Consselho Andre | Gomes de Medina logo pelos ditos ofisiaes  
se ordenou se | arematasse a renda do pezo desta Cidade per auer  
coazi do- | us mezes **que** andaua em pregão sem auer quem maes

desse | per ela **que** des mil reis **que** tinha lansado o dito Manoel | da Maja como deu per fe o Porteiro Antonio Simoes **que** trouxe | o dito pezo em pregão **que** aqui asinou he deu per fe **que** | não auia maes lansadores o **que** visto pelos ditos ofisiaes | foj mandado de nouo lansar pregão se auia quem qui- | zesse lansar na renda do pezo **que** andaua em des mil reis **que** logo se avia de arematar **que** se ouuesse quem | maes desse viesse a Camera **que** logo se avia de arematar | lhe que vilesse quem maes desse viesse fazer seu lanso he o Por- | teiro foi dizlendo pela prasa **que**, pela renda do pezo | (Fls. 232) desta Cidade lhe dauão des mil reis **que** se ouuesse quem maes | desse viesse fazer seu lanso **que** logo se avia de arematar | por este anno de seis sentos he corenta e dous e andando em | pregão pelos lugares publicos desta Cidade e prassa | sem auer quem maes quizesse dar e per não auer | outro lansador nem quem maes quizesse dar festas | todas as seremonias nestes actos costumados se me- | teo o Ramo na mão ao dito Manoel da Maja he se lhe arematou a dita renda do pezo desta Cidade per es- | te anno em des mil reis **que** asejtou he asinou este termo de | arematasão com os ditos ofisiaes sendo testemunhas Verissimo | Dias he Francisco Ribeiro he o Porteiro Antonio Simoes Sebastião | da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Barros, Lobo, Barbuda, Araujo, Medina, Francisco Ribeiro, Manoel damaja Garrafa, Antonio Fernandez, Verissimo Dias Pacheco.

Termo dArematasão do Pezo da Petuba **que** | se arematou a Felipe Correa por este ano | de 1642 anos.

Ao primeiro dia do mes de Marso de mil seis sentos he corlenta e dous | anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera estando nela os ofisiaes abajxo asinados tendo os dous mezes | passados andado em pregão o pezo da Petuba sem auer qu[em] | nele quizesse lansar paresseo Felipe Correa he por l[elle] foj [dito] | **que** ele queria arendar o dito pezo por estar em sua fazenda |

per este ano de seis sentos he corenta he dous anos [per] presso |  
 de des patacas o **que** visto pelos ditos ofisiaes [mandarão] de no-  
 uo ao Porteiro fosse a prassa a lansar pregão **que** d[á]vao des pa-  
 ta-] | cas pelo pezo da Petuba **que** se ouuesse quem maes desse  
 viesse fazer | seu lasso **que** logo se lhe auia de rematar he corendo  
 o di- | to lasso pelos lugares publicos he prassas per uezes | como  
 deu per fe o Porteiro Antonio Simoes se r[em]atou] | (Fls. 232 v.)  
 ao dito Felipe Correa pelas ditas des patacas per não auer quem |  
 maes desse he o dito Felipe Correa asejtou o dito lasso he se lhe |  
 meteo o Ramo na mão com as serimonias costumadas sendo | tes-  
 temunhas Francisco Ribeiro he Verissimo Dias de **que** se fes |  
 este termo de arematasão **que** todos asinarão Sebastião da Ro-  
 cha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Felipe Correa, Barros, Lobo, Barbuda, Araujo, Medina,  
 Francisco Ribeiro, Virissimo Dias.

Lhs. 10 a 21 — Ata de 1-3-1642

Fls. 233

Lhs. 1 a 11 — Ata de 8-3-1642

Termo **que** se fes sobre huma Junta em 9 | de Marssso  
 do coal rezultou mandasse |huma Carta ao gouerno sobre  
 a nau in- | greza.

Aos noue dias do mes de Marssso de mil seis sentos he corenta e  
 dous | annos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera se  
 jun] - tarão nela os ofisiaes da Camara abajxo asinados | he man-  
 darão recado ao Ouidor Geral deste [Estado] **que** c[on]vi-] | nha ao  
 seruisso de Sua Magestade viesse a esta he tão bem o S[in-] | dic[ar]  
 da Camera he juctos **que** forão foj proposto em Ca- | merá **que**  
 ontem Sabado ojto deste mes de Marso viera | prezo o escriuão  
 da nau ingreza ao gouerno he pu[bli] | cara **que** o nauio ingres **que**

neste porto estaua era de pilra- | tas **que** andauão a roubar he  
como taes rou[barão] | huma carauela **que** vinha da Ilha da Ma-  
deira he a metera | a pique com gente que vinha nela depois de  
a roublarem do que | sendo este pouo sabedor publicamente se  
anda(va quejxando) | (Fls. 233 v.) he com a mesma quejxa vieram  
mujtos fazela aos ditos | ofisiaes da Camara sobre o **que** se fes esta  
juncta en **que** se | acordou se fizesse ao gouerno hum requerimento  
per | escrito en **que** se pedia aos **senhores** gouernadores poze- | sem co-  
bro nisso como em efeito se fes he lhe foj man- | dado de **que** se  
fes este termo en **que** todos asinarão Sebas- | tião da Rocha Pitta  
escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Diogo Bernardes Pimenta, Manoel Goncalves Barros,  
João Lobo de Mesquita, Francisco de Barbuda, Agostinho de Pa-  
redes, Jorge Correa, Andre Gomes de Medina, Joseph Coelho.

Asento **que** se mandou fazer sobre os donati- | uos dos  
vinhos **que** per justas couzas se pos he | deminiuio a ojo  
mil reis per pipa entran- | do neles a imposição dos mil  
reis.

Aos [des dias] do mes de Marsso de mil seis sentos he corenta he  
dous annos | [nesta] Cidade do Saluador e cazas da Camera se  
juntarão nela os ofi- | siaes dela abajxo asinados pera se tomar asento  
no modo **que** | se avia de ter na cobrança dos donatiuos dos vinhos  
**que** | se concluiu he detreminou na conformidade do asento fei-  
to | neste livro a fls duzentos he quinze na volta **que** fossem ojo |  
[ou] des mil reis nos coaes entrassem os mil reis da imposi- | são  
pequena avendose per mujtas vezes tratado no g[ol]- | [velrno] des-  
ta Cidade em prezença dos **senhores** gouernadores en jun- | cta  
com os ditos ofisiaes da Camera presentes he com os **que** serui- |  
[rão] o anno[ passado] fazendosse a conta do **que** rendia de | (Fls. 234)  
catorze mil he seis sentos reis per pipa auendo [as pessoas] | dos  
donatiuos he vinagres com os varejos en **que** se achassem | demi-

nuição de maes da tersa parte he ordenando **que** per escu- | zar varejos he se tratar de danados **que** confundia huma | he outra couza a boa arecadasão destes donatuios he escu- | zar descaminhos e maes inconvenientes he confusão na | conta deles buscando maes suaue pera **que** ouu- | esse pouco dano nos donatuios he **que** ouuesse bajxa neles pelos | muitos **que** auia he notauel perda he descomodo em quem os ca- | regou he trouce a esta prassa se ordenou **que** toda a pipa | de vinho **que** neste porto entrasse da Ilha da Madeira he Cana- | reas pagasem o jto mil reis todas sem auer diferença | de boa he ma entrando neles a imposição pequena **que** | vem a ser sete mil reis dos donatuios per **que** per esta | maneira se achou auia neles pouca deminuição no **que** | dantes rendião he muita bajxa no **que** se pagaua he pro- | uejto nos carregadores com clareza nas contas he uer- | dade en tudo he assim se ordenou **que** chegando navios de vlinhlos neste porto da Bahia logo se lhe meta huma goarda | nele he cora com a descarga dele na forma costumada | com coarta he rezão nas avarias **que** tras tomando as mar- | cas he declarasão dos donos conforme forem sain- | do pera **que** se sajba as avarias coajs são he a quem pertensem | a todo o tempo com declarasão **que** de todas as pipas **que** | vierem se abatera de cada huma coatro canadas de | desfalco he não se entendera avarias nas **que** vierem a faltar | te as des canadas mas nas **que** tiuerem maes avarias das des | canadas tera o desconto das **que** trouser per enchejo | he outro sim **que** todos os vinhos **que** entrarem nesta Ba- | hia **que** vierem das ilhas São Jorge Fayal e das maes | **que** vierem do Reyno das coaes se costumaua pagar | somente sinco mil reis nos **que** vinho soes he dos | danados se pagauão tres mil reis entrando em | huma couza he outra a imposição piquena o **que** se fes per | serem os vinhos destas partes maes roins he terem | roim saida danandosse ordinariamente as duas par- | tes deles he a este respeito per se escuzarem [vestorias] | (Fls. 234 v.) os danados se ordenou pagasem os vinhos vindos destas | partes alto he mal a tres mil he quinhentos reis | per pipa entrando neles o imposto



dos mil reis com | declarasão que os vinhos que se acharão  
em ser pelo | varejo que se fes no mes de Janeiro he dantes  
avião entrado | pagem todos os ditos oitô mil reis na forma atras |  
declarado acoäl comtia se cobrara das pesoas que ti | verem os  
vinhos he os trouxerem na conformidade que o ti- | zoureiro da  
Camera o fes ate agora e se tem per custume he | de como asim  
o asentarão he ordenarão mandarão fazer | este termo en que to-  
dos asinarão Sebastião da Ro- | cha Pitta escriuão da Camera o es-  
creui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita,  
Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes, Andre Gomes de  
Medina, Antonio Vieira, Jorge Barreiros.

Termo de arematasão do pezo do peixe do Rio | Verme-  
lho que se fes a Simão Fernandez que arendou | a renda  
do uerde.

Aos des dias do mes de Marssô de mil seis sentos he corenta | he  
dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Came- | ra lanso  
neste livro a rematasão que se fes a Simão Fernandez ren- | dej-  
r[fo] do pezo do peixe do Rio Vermelho o coal pezo | andou em  
pregão com os maes que se arendarão pela | prassa he lugares pu-  
blicos desta Cidade sem auer | quem maes desse que Simão Fer-  
nandez rendeiro dando pela | dita renda e pezo do Rio Verme-  
lho oitô patacas | como deu per fé o Porteiro Simão Dias Pelião  
he sendo | em o dito dia logo que o dito Simão Fernandez fes  
lanso major | do em que andaua foj mandado pelos ofisiaes da |  
[Camera] presentes estauão fossem de nouo o | [Porteiro lansar]  
pregão en que disesse lhe dauão | (Fls. 235) pelo pezo do peixe  
do Rio Vermelho oitô patacas que se ou- | uesse quem maes desse  
viesse fazer seo lanso que logo se avia | de rematar e per não  
auer quem maes desse feitas todas | as serimonias uistas nelas  
se lhe arematou nas ditas oj- | to patacas metendose lhe o Ramo



he de como asej- | tou o dito arrendamento asinou este termo com  
os ditos | ofisiaes da Camera sendo testemunhas Francisco Ribeiro  
que aqui | asinarão he o Porteiro Simão Dias he Viríssimo Dias |  
Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escre- | ui.

(Ass.) Lobo, Barbuda, Simão Fernandez, Francisco Ribeiro,  
Paredes, Medina, Virissimo Dias, Sjmão Dias Pilião.

Lhs. 14 a 26 — Ata de 12-3-1642

Fls. 235 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 15-3-1642

Lhs. 13 a 25 — Ata de 19-3-1642

Fls. 236

Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-3-1642

Lhs. 14 a 25 — Ata de 26-3-1642

(Fls. 236 v.) Termo de conposi[são] que se fes com o ren-  
deiro do uer- | de Luis de Masedo que teue a dita renda  
do | ano de seis sentos he corenta he hum anos sobre |  
humã sentensa que ouue contra a [Calmera como se [ue.]

Aos vinte e seis dias do mes de Marsso de mil seis sentos he coren-  
ta | e dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera |  
estando em Vreasão os ofisiaes dela abajxo asinados | se uio humã  
petisão do Procurador do Consselho Pedro dOliueira com | sen-  
tensa do Ouuidor que deu sobre hum agraúo que Pedro de Ma- |  
sedo digo Luis de Masedo rendeiro trose dos ofisiaes da | Camera  
lhe não fazerem quita na renda em rezão da liber- | dade que os  
ofisiaes da Camera do ano passado derão aos | mercadores de loje  
per auerem festejado a El Rey Noso Senhor | Dom João o Coarto  
nas festas que lhe fes esta Cidade na coal | Luis de Masedo sendo  
chamado a esta Camera per conveni- | enssia se fes conserto com  
ele fazendoselhe quita de trinta | e sinco mil reis por escuzarem

auerigoasoes dos liuros | das achadas **que** sempre auia de ser maes desta comtia | de **que** se fes este termo de conserto en **que** todos asinarão Sebas- | tião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Bárros, Lobo, Barbuda, Luis de Macedo, Medina.

Lhs. 23 a 31 — Ata de 29-3-1642

Fls. 237

Lhs. 1 a 11 — Ata de 9-4-1642

Lhs. 12 a 24 — Ata de 12-4-1642

Fls. 237 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 30-4-1642

Nesta Vreasão paresseo Simão de Barros he **Pedro** | **Rodriguez** moradores em **Santo** Amaro de Pitanga | sobre a noteficação **que** se lhe fes das terras en **que** vi- | uem **que** são forejras a Camera.

Termo de Vreasão em 7 de Majo 1642 | anos.

Aos sete dias [do mes de Maljo de mil seis centos he corenta e dous | [anos nesta Cidade do Salluador he cazas da Camera se acha- | [rão presentes em] Vreasão os ofisiaes dela abajxo | [assinados] he tratarão das couzas do bem comum | [he assentarão] sobre materias dele o **que** comvinha | [dando despacho as partes das petisoes **que** neste dia | [oferesserão he em] particular se tratou de fazer elej- | são de hum almotasse **que** seruisse em lugar do Vre- | ador maes velho do anno passado per coanto se a- | [uia] embarcado **Manoel** Masiel Aranha pera Portu- | [gal] he em seu lugar se fes elejsão de Vrea- | [dor ao] Capitão **Francisco** de Barbuda **que** tão bem sajo | [no mesmo lugar no pilouro **que** se abrio neste ano | (Fls. 238) de seis sentos he corenta e dous no mes de Janeiro he jzami- | nando he procurando meter pessoa no ofissio

de Almo- | tasse **que** servisse na falta do dito Capitão Francisco de Bar- | buda foj elejto pera servir Manoel Nunes portador | uni-  
forme mente de **que** se fes este te(r)mo (em que todos a-) | sina-  
rão Sebastião da Rocha Pitta Escrivão d(aCa-) | mera desta Cida-  
de o escreui.

(Ass.) Barros, Barbuda, Paredes, Medina.

Repartissão de seis sentos he tantas cabe- | ssas de gado  
**que** em sete de Majo se repar- | tirão pela Camera dando  
cumprimento a huma | Portaria feita em dous do dito  
mes pelos | **senhores** governadores **que** eu notefiquej aos |  
ofisiaes da Camera per ser mandado | he registej termo  
dos registos a folha.

[M]es[tr]e de Campo João Alua[re]s da [Fon]sequa sento he vinte   cabesas de gado . . . . .	120 —
Antonio de Brito Correa ojtenta cabessas . . . . .	80 —
Ruj Carualho Pinhejro corenta cabessas . . . . .	40 —
Nicolau Carualho he seu irmão Antonio Pinhejro deza-   seis cabessas . . . . .	16 —
Simão dOliueira vinte e sinco cabessas . . . . .	25 —
Diogo dOliueira seu filho quinze . . . . .	15 —
A fazenda de Jeronimo Barradas sincoenta cabessas . . . . .	50 —
Diogo Garssia e seu irmão dezaseis cabessas . . . . .	16 —
Luis Vaz do Porto vinte cabessas . . . . .	20 —
Francisco de Castro doze cabessas . . . . .	12 —
Gaspar Vaz doze cabessas . . . . .	12 —
Bernardo Correa Lejtão trinta cabessas . . . . .	30 —
Simão Aluares Figueira ojto cabessas . . . . .	8 —
Agostinho Vaz Lobato des cabessas . . . . .	10 —
Domingos da Rocha des cabessas . . . . .	10 —
Pedro Gonçalvez de Matos vinte . . . . .	20 —

(Fls 238 v.) Vale a banda atras . . . . .	484 —
Jeronimo de Burgos quinze cabessas . . . . .	15 —
Diogo de Aragão Pereira quinze . . . . .	15 —
Antonio Gonçalvez Lomba ojto cabessas . . . . .	8 —
Goncalo Pirez Ortelão ojto cabessas . . . . .	8 —
Antonio Pirez Piripiri des cabessas . . . . .	10 —
Antonio Furtado de Serezipe dEl Rey doze . . . . .	12 —
Sipriano Cardozo ojto cabessas . . . . .	8 —
Manoel Soares Homem des cabessas . . . . .	10 —
Costantino de Barros ojto cabessas . . . . .	8 —
João da Costa sua maj he irmão . . . . .	10 —
Manoel Curuelo seis vacas . . . . .	6 —
Anna Pereira mulher de Francisco Dias davila des . . . . .	10 —
Mathias dAbreu Lobato ojto . . . . .	8 —
Antonio dAraujo coatro . . . . .	4 —
Paulo Coelho de Vasconselos ojto cabessas . . . . .	8 —
Manoel Velho no seu curral ojto cabessas . . . . .	8 —
	632 —

Monta a repartição do gado **que** se fes nas trinta | he tres pesoas nomeadas no rol atras aco al fize- | rão os ofisiaes da Camera abajxo asinados | Ina colnformidade de huma Portaria dos **senhores** gouer- | nadores **que** esta lansada no **livro** dos Registos seis | sentas he [trinta] he [dulas cabessas tomando imfor- | [mação] sertas das pesoas **que** lhe podião dar do | **que** [cada] **hum** tinha he de como asim o fizerão na | forma sobredita asinarão este assento aos | [sete] [dias] do mes de Abril de mil seis sentos | [he corenta he] dous anos Sebastião da Rocha Pitta | Escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Barros, Barbuda, Paredes, Medina.

(Fls. 239) Termo de Juramento **que** se deu ao almotasse | Manoel Nunes Figueira pera seruir estes dous | mezes de Majo he Junho.

Aos oito dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta e dous | anos nesta Cidade do Saluador Baja de Todos os Sainthos | nas cazas da Camera paresseo Manoel Nunes Figueira elejto al- | motasse pera servir o dito cargo estes dois mezes | de Majo he Junho sendo chamados pera vir tomar jura- | mento lhe deu o Vreador maes velho Francisco de Barbu- | da en que pos sua mão sob cargo dos coaes lhe encarregou | que bem he uerdadeira jzer- | sese o dito ofissio guardando | o servisso de Deus e de Sua Ma- | gestade bem da Republica | e direjto as partes o que prometeo fazer depois de | receber o juramento dos Sanctos Euangelhos | de que se fes este termo que asinou com o dito Francisco de Barbuda | Sebastião da Rocha Pitta Escriuão da Camera o es- | creui.

(Ass.) Francisco de Barbuda, Manoel Nunes Filgueira.

Lhs. 18 a 30 — Ata de 10-5-1642

(Fls. 239 v.) Termo de Vreção em 14 de Majo 1642 anos.

Aos catorze dias do mes de Majo de mil seis sentos he corenta | e dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera [se acellarão presentes em Vreção os ofi- | siaes dela abajxo asina- | dos he tratarão das couzas do bem comum he asentarão sobre ma- | terias de- | le o que comuinha dando despacho as partes | das petisoes que neste dia meterão he se enmen- | dou o rol do gado atras de menos em sesenta he | huma cabessas como consta dele a margem per petisoes | que meterão sobre o negosio que forão despachados | per alguns constar não terem gado he outros per não po- | derem dar coanto se lhe auia lansado de que se fes | este termo que todos asinarão Sebastião da Rocha | Pitta Escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Barros, Barbuda, Paredes, Medina.

Lhs. 17 a 27 — Ata de 17-5-1642

Fls. 240

Lhs. 1 a 12 — Ata de 21-5-1642

Termo **que** se mandou fazer sobre o modo [da] | cobran-  
sa he goarda dos **vinhos** conforme | o assento **que** de nouo  
se fes [sobre eles abai- | xa] nos donatiuos [resumido tudo  
a] | **hum** so como pares[e deste livro] | na folha du[zen-  
tos he trinta he tres na volta de treze mil reis a] sete  
como de [le parese he se extinguiram] | os salarios [dos  
thezoueiros he escriuão da] Camera.

Aos vinte e dous dias do mes [de Majo de mil sete sentos he co-  
ren- | ta] e dous anos nesta Cidade do Salvador Bahia de To-  
dos | Sanctos se juntarão em [Camara os ofisiaes da mesma  
abai- | xo asinados pera da[rem de novo ordem ao modo que se  
avia] | ter na goarda dos [vinhos he mandando nos salarios] | **que**  
neles havia per se alverem diminuido nos donativos seis] | mil e  
seis sentos [reis dando nova ordem he tomando em a-] | sento en  
**que** não ouuesem [varejos nem vinagres nem danal- | dos he **que**  
de tudo se pagasse [uma quantia certa que sem avere-] | goar fo-  
sem ojto mil **reis** ca[da uma pipa entrando nelas a impol- (Fls  
240 v.) | sisão piquena como maes claro se ue do dito assento  
sobre | o **que** ordenarão as couzas seguintes primeira mente **que**  
não ou- | uel[ssem guardlas sallariados e **que** senomeassem coatro ou |  
sinc[o guardas] moradores nesta Cidade pessoas de | [confiança  
par]a irem assistir nos nauios **que** viessem | vense[ndo em] cada  
[um dia que] la [estiverem] **hum** pa- | taca cada **hum** segundo **que**  
tam bem estinguirão o ofi- | ssio de escriuão do varejo per coanto  
os não a- | uia de auer he **que** com a descarga corresse o escri-  
uão da Camera escreuendo nos liuros da [descar]- | ga o **que** Paulo  
do Rego Borges neles escr[evia] | pera dos ditos liuros pasar ha  
fazer as cargas | deles sobre o thizoureiro Jorge dAraujo de Goes

co- | mo custuma fazer e pelas queixas **que** ha de se di- | zer **que**  
em **muitos** navios os marinheiros deles bota- | uão agoa nos vi-  
nhos se ordenou **desem** per ordem | aos goardas **que** tanto **que** os  
navios ancorados chega- | ssem procurasem saber as pipas dagoa  
**que** trazião debaixo | da viagem as coaes fazião logo vazar ficando  
so huma pera beberem he não consentirão **que** leuem pera | bor-  
do pipas dagoa senão estando acabada a **que** forem | bebendo he  
então levarão outra o **que** se faz per se atalhar | [as queixas que  
se fazem aguarem os vinhos] e assim ma | -[is os dittos guardas  
terão] conta nas pipas de **vinho** e agoar- | [dente tomando as mar-  
cas del] cada huma assim como forem | [sahindo e fazendo das que  
cada dia] sairem asento particu- | lar pera no [fim da descarga se  
aljustarem] as **que** cada huma | mar[ca tiver] he salberem os] do-  
nos pera deles se | [cobrar o donativo com] conta he rezão he assim  
maes | [havemos por extintos os] salarios **que** se acrescen- | [tarem  
ao thezoureiro Jorge de Alraujo Goes he ao escri- | [vão da Ca-  
mara Sebastião da Rocha] Pitta em rezão do | [donativo da meia  
pataca pelr coanto se moderou he | [se reduziu com o donativo  
dos] coatro mil **reis** **que** se pa- | [gasse de tudo a sete mil reis]  
como [se] ue do asento a- | [tras escrito e logo nomearam por]  
guardas **que** a- | [viam de ir nos navios] Antonio dAraujo mora-  
dor na pra- | [ia o genro de José Luis] Santos **Rodrigo** Coelho **Do-**  
**mingos** Bar- | (Fls. 241) boza Inasio dAndrade he per as [im] or-  
denarem as couzas | sobreditas mandarão fazer este termo **que**  
asinarão | Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Ci-  
da[de] o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco de Barbuda, Agos-  
tinho de Paredes, Gaspar de Araújo de Azeuedo.

Lhs. 10 a 21 — Ata de 24-5-1642

Fls. 241 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 4-6-1642

Lhs. 12 a 25 — Ata de 18-6-1642



Fls. 242

Lhs. 1 a 13 — Ata de 21-6-1642

Termo **que** aqui se manda fazer he lan- | sar s[obre] a  
juncta **que** se fes em palacio | em dez[oito] deste mes de  
Junho sobre | a falta **que** auia pera o sustento dos | sol-  
dados.

Aos vinte he hum dias do mes de Junho de mil seis sentos | he  
corenta e dous anos nesta Cidade do Saluador Ba- | ja de Todos  
os Sanctos pelos ofisiaes da Came- | ra abajxo asinados estando  
nela mandarão esten- | der per termo o **que** pasou na juncta **que**  
se fes em pa- | lacio aos dezoito dias deste mes de Junho na coal  
jun- | cta sendo chamada a Camera per[lado] das religi- | oens pe-  
soas de major autoridade do pouo he gouer- | nansa com homens  
de negocio mesteres da Cidade | e pouo estando junctos he sen-  
tâdos em prezemssa | dos **senhores** gouernadores o Bispo Dom  
Pedro da Silua | Luis Barbalho Bezerra Lourenço de Brito Cor-  
rea | (Fls. 242 v.) logo pelo **Senhor Governador** Dom Pedro da  
Silua Bispo deste Esta- | do foj proposto a todos as mujtas nese-  
sidades **que** tinha | a **Fazenda** Real he o mizerauel estado en **que**  
estaua o prezi- | dio **que** ha nesta Cidade sem auer com **que** o  
socorrer nem dar | o sustento ordinario asim pela falta **que** auia  
nos direj- | tos **que** se cobrauão dos negros de Angola he **que** do  
Rejno | de Portugal não vinha nada he **que** asim era nesesario |  
acudir ao dano **que** podia recreser de não ser socorrido | o pre-  
zidio he **que** como bons he leaes vasalos de Sua | **Magestade** de-  
uião todos acudir a prezente nesesidade pe- | [los meios] **que** maes  
convenientes fossem a Republica he | [menos mollestia] fizesse  
asim ao pouo como ao trato he | [negosias]lão de **que** dependia a  
conseruassão de tudo sobre o **que** | [seman] dou votar a todos di-  
zendo cada hum em particular | o **que** lhe paresser se uejo a com-  
cluir per uoto dos maes | da juncta **que** se visse bem este [nego-  
sio he **que** depois de con- | siderados os meios maes convenientes

os ofiliaes da | Camera aprouassem os que maes comvinha isto  
 fiquasse | feito he que com toda a breuidade se desse a jzecuão  
 que a nese- | sidade que auia não sofria dilasão o que asim se fes  
 he logo | se deu a jzecuão chamando o pouo em juncta he depois |  
 dele as pessoas de maes considlerasão he mlaes bem enten- | dida  
 o que te oje vinte he hum de Junho se vaj fa- | zendo he aueri-  
 goando pera se dar a jzecuão de que | se fes este termo en que  
 todos asinarão Sebastião da | Rocha Pitta Escriuão da Came-  
 ra desta Cidade o es- | crevi.

(Ass.) Lobo, Barbuda, Paredes, Antonio Vieira, Medina, Jorge  
 Barreiros.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 25-6-1642

Termo do asento que se tomou sobre o pro- | uimento do  
 prezidio desta Cidade com o po- | uo he nobreza dela na  
 conformi- | dade da juncta que se fes no gouerno | que  
 esta defronte.

Aos vinte e seis dias do mes de Junho de mil seis sentos | he  
 corenta e dous anos nesta Cidade do Saluador | Baja de Todos os  
 Sanctos nas cazas da Camara | estando presentes os juizes ordi-  
 narios Manoel | Goncalvez Barros he João Lobo de Mesquita (coml  
 os [vreadores] | Francisco de Barbuda he Agostinho de Paredes  
 he o Procurador] | do Comsselho Andre Gomes de Medina com os  
 mestres Jorge | Barreiros he Antonio Vieira depois de tomado  
 rezolusão | en que herfa forslados ocorrer com mantimento ao  
 prezidio] | (Fls. 243 v.) dandolhe hum vintem a cada hum per  
 dia he hum alqueire | de farinha pera corenta dias que he com  
 que Sua Magestade os socorria he vendo nas junctas que se fize- |  
 rão sobre este particular a donde isto se podia | tirar vierão to-

dos en **que** se fizesse estanco nos vinhos | per ser o mejo maes  
 conveniente pera se poder | tirar o **dinheiro** pera a prezente ne-  
 sesidade com menos | molestia do pouo com aprovasão de todos  
 depois de **multas** | duuidas e de anotasoes de diuersas couzas **que**  
 se apon- | tarão **que** maes forsa teue he **que** maes se acosta- | rão  
 todos foj en **que** se fizesse o dito estanco pera o **que** | se chama-  
 rão homens particulares pera o melhor | modo **que** se deuia ter  
 se asentou **que** se tomasem vinhos | per presso de dezanoue mil  
 reis forros de donatiuos | he impositão digo vinte mil **reis** com  
 a obrigasão de da- | rem os donos delles a impositão piqueno pres-  
 so en **que** | os mercadores senão perdem **nem** deaxarão de conti-  
 nu- | ar com o negosio he **que** estes vinhos se vendessem em doze |  
 tauernas **que** conforme estamos imformados se uende- | rão cada  
 dia sinco ou seis pipas de **vinho** **que** a duas patacas | per cada  
 canada renderão em sessenta canadas | trinta he ojto mil coatro  
 sentos **reis** dos coaes | abatidos vinte de prinsipal he dous mil  
 he nouesentos **reis** de uendagem he gastos sempre fi- | carão pera  
 as nesesidades **prezentes** quinze mil he qui- | nhentos **reis** de ca-  
 da pipa he pera isso nos he nese- | sario duas pesoas de muito  
 zelo e satisfasão pera | comprarem debajxo de seus escritos aos  
 par- | ticulares he administrarem este negosio he bus- | [cando-os  
 com] cuidado temos feito elejsão em Gaspar | [Vaz he] Gregorio  
 de Matos pera correrem com a com- | [pra he] cobrança he re-  
 partissão dos ditos vinhos | [he perla **que** o **que** cobrarẽ entre-  
 gem na mão de Jorge | [de Alraujo de Goes tizoureiro deste Se-  
 nado pera **que** ele | (Fls. 244) entregue ao tizoureiro geral os quin-  
 ze mil he quinhẽ- | tos **reis** **que** ficarão depois dos danos dos vi-  
 nhos | pagos e pera **que** tudo o sobredito posa ter efeito com | o  
 zelo **que** se pretende convem per pareser de todo | este pouo **que**  
 logo se tire he leuante o contrato | do vinho agoardente de mel  
 sob graues | penas crimes he ciueis **que** se jzecutarão com gran-  
 | de rigor asim os **que** o venderem como en quem | o fizer en-  
 genho ou fazenda en **que** se consentir per **que** | coal quer porta  
**que** se abrir neste particular | não podera ter efeito a uenda do

vinho **que** se pre- | tende com **que** sera imposiuel acudir a nese-  
sidade | tão urgente he **que** este estanco duraria somente | coatro  
mezes **que** comesarão do dia **que** adiante se fara | mensão e asim  
maes per serem acabados os seis | mezes dos donatiuos dos **vinhos**  
se prorogarão de | nouo outros mezes **que** comeseão do primeiro  
de | Julho per diente he de como asim foj ordenado pelos | ditos  
ofisiaes da Camera cidadoes nobreza | he pouo se fes este termo  
en **que** todos asinarão | Sebastião da Rocha Pitta Escruião da Ca-  
mera | desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita,  
Agostinho Paredes, Francisco de Barbuda, Belchior de Aragão,  
Andre Gomes de Medina, Matheus de Abreu, Lobato, Jorge Bar-  
rejros, Jorge de Araujo Goes, Antonio Vieira, Andre Martins Fer-  
nandez, Manoel Fernandez Flores, Diogo de Aragão Pereira, Ma-  
theus Lopez Franquo, Pedro Aires Brandão, (Fls. 244 v.) Domín-  
gos Garçia, Juão Ferrão dOliueira, Balthazar Barreto, Matheus da  
Costa, Joseph Coelho, Luiz Pinto, Bento de Britto Cazado, Anto-  
nio Alvarez de Abreu.

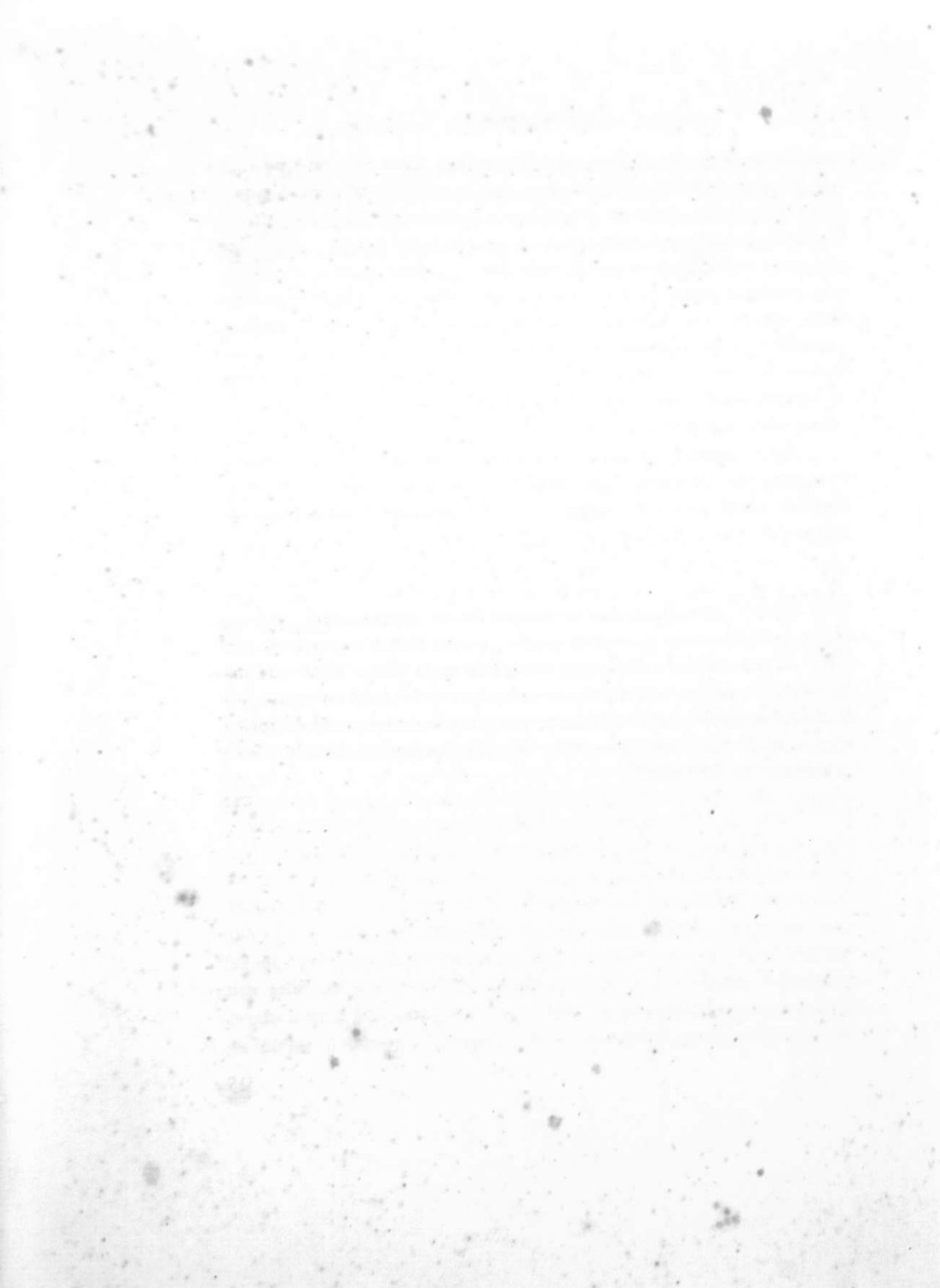
Asento **que** se fes sobre a elejsão dos ad- | ministradores  
do estanco dos **vinhos** | **que** se ordenou no termo atras.

Aos vinte e sete dias do mes de Junho de mil seis sentos | he  
corenta e dous anos nesta Cidade do Saluador he | lcalzas da Ca-  
mera estando presentes os ofisiaes de- | [la] abajxo asinados em  
cumprimento do asento a- | tras nesta folha se mandou chamar  
Gaspar Vaz he | Gregorio de [Matos] nomeados pera administra-  
rem | o estanco dos **vinhos** como se tem ordenado pera com ele |  
se dar sustento ao prezidio he sendo eles presentes per | eles foj  
dito **que** asejtauão a dita administrasão | [do estanco per ser]-  
uirem [a Sula Magestade he a este pouo per tempo | [dos colatro me-  
zes [atrlas declarados he pera a boa | [arecaldassão do ditto estanco

terão cada hum dos | ditos administradores hum homem que lhes  
asista | nas cobranças dos vinhos que se venderem pera o que |  
(Fls. 245) se lhe comsina de selario a cada hum deles aos ditos |  
homens a coatro mil reis per meç a cada hum he em | cazo que  
nos tauernejros aquem se entregarem os vinhos | pera se vende-  
rem ouuer alguma quebra ficara | per conta do estanco sem eles  
ditos administra- | dores fiquarem obrigados per sua fazenda a  
satisfazer couza alguma segindo nesta admi- | nistrasão os des-  
pachos da Camera que sobre o dito | estanco se lhe darem de que  
se fes este asento en | que todos asinarão Sebastião da Rocha Pitta  
| Escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Gonçalves Barros, João Lobo de Mesquita,  
Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes, Andre Gomes de  
Medina, Jorge Correia, Gaspar Vaz, Gregorio de Mattos, Antonio  
Vieira.

(Fls. 246 v.) Este liuro das vereações emais asentos que | nele se  
fazem tem duzentas e corenta e seis | mejas folhas rubricadas por  
my e do meo sobre | nome nas laudas de cada huma folha que dis  
Barbuda | que era este prezente anno sirvio de Juiz no qual | es-  
tavam já alguns assentos feitos e pelos achar | sem a dita rubrica  
rubriquej Bahia | aos cinco dias do mes de janeiro de 636 (Ass.)  
Francisco de Barbuda. |



LIVRO SEGUNDO

1642 — 1644







Termo de vrefação] em 28 de Junho  
de mil | 642 anos |

**A** os vinte e oito dias do [mes de Julho de mil seis | sen-  
tos he corenta e dous anos nesta [Cidade] | do saluador he cazas da  
Camera se [achalrão presentes em Vreasão os [oficial] | es dela abaj-  
x(o) asina(dos) he trata(rão das] | couzas do bem comum se asen-  
tara(o sobre] | mat(er)lias delles] o **que** comvinha [dando des] | pa-  
cho as partes nas petiç(ões [que neste] | dia meterão de **que** se  
fes [este termo em quel] | todos asi(n)larão [e eu Sebastião da Ro-  
cha Pita] | escriuão da Camera o es(c)reui | (Ass) Manoel Goncal-  
ues Barros. Francisco d(e) Barbuda. Agostinho de Paredes. João  
Lobo de Mesquita. André Gomes de Medina.

(Fls. 1 v.) Eleysão dos [almotaceis.]

E logo [em] dito dia [altras vinte e oito de Ju- | (nho) estando em  
Cam(er)la [os] ofisiaes | dela abaixo asinados se fez elejsão dos | al-  
motaseis **que** hão de servir estes seis | mezes seguintes **que** fal-  
[tlão do anno pre- | (zente e por voto de todos forão elejtos] | [Malr-  
cos de Bitencor Francisco Velho dAraujo | [Francisco Blarreto he  
Sebastião Barboza Gre- | (gorio) de Matos he Baltazar Gomes de |



45566/42

## DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

[Medina e del] como asim o orde[n]alrão he | [fizerão se fez] este termo en **que** todos [assinarão Sebastião da Rocha Pitta escri- | [vão da Camera desta cidade o escre | [vil.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, [Manoel Gonçalves Barros], Agostinho de Paredes, [Francisco Bar]buda, Andre Gomes de Medina.

(Fls. 2) Termo de Juramento] **que** se deu aos tauer-  
neil- | ros **que** ao d[e] uender o[s] **vinhos** do estan- | co  
per ord[em] da Camera.

Alo[s] vinte e oito dias do mes de Junho de mil se[is] | se[is]tos  
he corenta e dous annos nesta cidade] | Sal[valdor he cazas da  
Camera esta[n]do | o[s] [olfisiaes dela presentes per s[e]o man]- | do  
fo[rão] cham[ad]os os homens **que** [hão] de uen- | der os **vinhos** [do  
estanco a saber Andre [Martinz | [Brandão Sebastião [Martinz  
Brandão Filipe Correa | Jorge Vaz Pedro Francisco Crespim  
[Jerônimo [da Sil] | -ua Manoel Pereira Marcal dos [Santo[s  
Antonio Franco | Gonçalo Pereira Francisco do Couto [Jorge  
Cal[neiro] Francisco Lo | - pes Dias he logo **que** forão [chegados]  
lhe foy | per todos dito **que** o[s] **vinhos** **que** os [administradores  
do | estanco Gaspar Vaz [he Gregorio] de Matos | os venderão a  
canada [a preço del] duas pa- | tacas he farão rezão [per] cada [pi-  
pa] a[os] | [diltos administradores [de trinta he cinco mil] | he  
quinhentos **reis** vendida[s] **que** se[jão] as pi- | pas **que** receberem  
he darão o[s] **dinheiros** **que** tiuerem | feito do dito vinho todas [as]  
vezes [que] lhe | for pedido, com comdição [que não] venderão |  
vinhos seus **nem** de outra alguma pessoa he | alchan[do]osse serem  
comp[re]hendidos em algumas | dessas couzas pagarão [de] pena  
pera [o pre-] | zidio sem mil **reis** he hum anno de [degredo] pera  
o Morro he [com] [es]ta com[dição] aceita- | rão] todos a venda dos  
[diltos **vinhos** [de que] | [se] fes este termo en **que** [todos assinarão]

| colm os ditos ofisiaes (da Cameral) | (Fls. 2 v.) Sebastião da Rocha [Pitta] Escrivão da Ca- | [me]ra [de]sta Cida[de] o escreui.

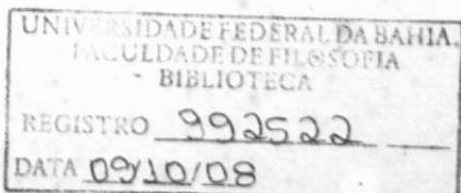
(Ass.) João Lobo de Mesquita, Manoel Goncalves Barreto, Agostinho de Paredes, Francisco de Barbuda, Andre Gomes de Medina, Jorge Carneiro, Antonio Vieira, Marsal dos Santos, Sebastião Martinz, Manoel Pereira, Andre Martinz Brandão, Hieronimo da Silua, Pedro Francisco Crispim, Antonio Franco, | Francisco do Coito, Francisco Lopes Dias, Saluador Vieira, Jorge Vaz, Felipe Correa, Tomas Lopes.

(Fls. 3) T[er]mo de Juramento que se deu ao almot[al]-  
| sse Marcos d[el] Bitancor que sahio no pilou- | ro pera ser-  
uir estes dous mezes de | Julho he Agosto de 1642 anos

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil seis [sentos] | he corenta e dous annos nesta Cidade do S[an]tula- | dor Baja de Todos os Sanctos l[he] calzas | da Camera estando nela os ofisiaes [da] | Camera se tirou o pilouro dos almota[seis] | que hão de servir estes dous mezes de J[ulho] | he Agosto no coal sahio hum dos dous que hão | de servir Marcos de Bitancor que logo pe- | los ditos ofisiaes foj mandado cha- | mar ao dito Marcos de Bit[ancor] he chegado | que foj logo pelo Juis Ordinario João Lobo | de Mesquita l[he] foj dado juramento dos S[an]- | ctos Evangelhos sob cargo do [qual] | l[he] emcaregou que bem he verdadeira[mente] | [servilse o dito cargo goardando o seruisso | de Deus he de Sua Magestade he direito as par- | tes o que prometeo fazer de que se fes es- | te termo que asinou com o dito Juis Sebas- | tião da Rocha Pitta Escrivão da Camera | o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Marcos [de Bitancor].

(Fls. 3 v.) [T]ermo da elejsão que se fes de hum [verea-  
dlor | na falta de Gaspar de Araujo d[el]e Azevelo | [quel] seruia neste anno de Vreador | [maes] mosso 1642 annos



Ao primeiro dia do mes de Julho de mil seis | [sen]tos he corenta e dous anos nesta | [Cidade do Saluador he cazas da Came- | [ra se aljuntarão nela os ofisiaes dela | abajxo asinados pera se fazer elejsão | de hum Vreador per se auer embarca- | do [pelra o Reyno Gaspar dAraujo de Azevedo | que neste prezente anno sahio per elejsão | per Vreador maes mosso e juntos | que forão mandarão chamar pesoas da | gouernansa [co]nforme he na forma da | ordenasão he [por] eles he pelos ditos ofisi- | laes per maes votos foy elejto João | [da Culnha morador no termo desta Ci- | dade he de como asim foy elejto se fes este | termo en que os ditos ofisiaes da Came- | ra asinarão Sebastião da Rocha | Pitta escriuão da Came- | ra desta Ci- | dade o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Manoel Goncalves Barros, Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes.

(Fls. 4) Termo de Juramento que se deu aos tauernej[ros] | que hão de uender vinhos pelo estanco vinhos [fi-]xos he do Reyno per menos presso que os | bons.

Aos tres dias do mes de Julho de mil seis sentos he | [cor]lenta e dous anos nesta Cidade do Salua- | dor he cazas da Camera se jun- | tarão os ofi- | siaes dela pera dar ordem a uenderemse | os vinhos do Reyno he ilhas de São Jorg[e] Fa- | jal he do Algarue os coaes per serem [bons] | os maes dele como as esperiensias | tem mostra- | do ordenarão sobre eles os | ditos ofisiaes o seginte = que os vi- | nh[os] que | destas partes assim ditas durante o tem | o tempo do estanco se uendesem [nes]ta Cidade se | uendesse a canada a cruza- | do que em sesenta ca- | nadas que se da a cada pipa monta vin[te] he coa- | tro mil reis dos coais ha de cobrar o dono de- | les os doze mil reis he noue ficão pera os | donatiuos he estancos he a dema- | zia dos [vin-] | te he coatro mil reis que são tres ficão [pa-] | ra a vendajem he maes gastos deles | he sendo chamados os tauernej- | ros que | os hão de uender se lhes deu juramento | dos Sanctos

Evangelhos a saber a | Antonio Gonçalvez Masiel Francisco Lopes Dias João | Ferreira Maria Lopes a mulher de Mauri- | ssio Francisco Gonçalvez do Rejno Clara Gonçalvez | em lugar do Rejno Diogo Lopes [Reta]- | uoza, aos coaes o Juis Ordinario [Manoell Gonçalvez Barros deu juramento [dos Santos] Evangelhos sob carigo dos coaes] | se lhes encarregou que [bem e | verdadeira mente vendessem os vinhos que sel (Fls. 4 v.) lhe entregase pelos administradores do estanco | a cruzado [a] canada sem que metesem outros vinhos | nele [e] seus ou de outras pessoas com comdisão | que se nes[te] particular fossem achados he | comprehendidos pagarão de pena sem mil | reis para o prezidio he hum anno de degredo | para o Morro he com esta comdisão asejta- | rão todos a uenda dos ditos vinhos de que | se fes este termo que asinarão todos com | os ditos ofisiaes da Camera Sebastião | da Rocha Pitta Escriuão da Camera o es- | creui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Manoel Goncalves Barros, Francisco de Barbuda, Agostinho de Paredes, André Gomes de Medina Antonio Gonçalvez Maciel, João Ferreira, Francisco Lopes Dias Diogo Lopes de Tavora, he asino por minha sogra Francisca Correia | he me hobrigo a pagar as penas hasima | como das mais Geraldo Rodrigues, Francisco Gonçalvez.

(Fls. 5) Registo da Portaria que os senhores gouer[nal]- | dores mandarão a esta Camera para se pu[der] | fazer o estanco com as penas que aos ofis[i]- | aes dela paresesem pera a [bola jze[cação] | dela a coal he a seginte.

Este Gouerno comsede aos ofisiaes da Camera | todo o poder nesario pera o efeito de da- | rem os ojtenta mil reis cada dia pera o sus- | tento dos soldados que eles dizem tem orde- | nado saja dos vinhos que ha nesta Cida[del] pe- | lo modo maes fasil que tomarão he per certo que | a si conste nos asinamos em gouerno [vago] | em primeiro de Julho de seis sentos he cor[en]- | ta e dous.



O Bispo Barbalho Brito, e não | dis maes a dita Portaria **que** nes-  
te livro la[n]seil | por mandado dos ofisiaes da Camera a co- | al  
em todo he per todo me reporto **que** fica | em meu poder he me  
asinej aos coatro | dias do mes de Julho de mil seis sentos he |  
corenta e dous anos Sebastião da Rocha Pitta | Escriuão da Came-  
ra desta Cidade o escreuj.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Treslado do bando **que** em virtude da | Portaria asima se  
mandou lansar | nesta Cidade pelos ofisiaes da Cam[ara] |  
| cujo treslado he o seguinte.

Por mandado de Sua Magestade os Offisiaes da Cal- | mara com  
poderes dos **senhores** gover[nadores] | mandão:

**Que** nenhuma pessoa de qualquer [qualidade e condi]- | são **que**  
seja per sj nem [por outrem venda sem lisensa da Camara desta  
Cidade vinho tal- | (Fls. 5 v.) vernado **nem** em pe nesta Cidade  
nem fora dell[a] | [colm pena [de] sincoenta asoutes he o vinho  
pe[r]dido] | pera o p[er]lezidio sendo pião he sendo no- | bre de qui-  
[nhe]ntos cruzados a metade pera | o prezidio he a outra a metade  
pera quem | denunsiar he hum anno de degredo pera a | Fortaleza  
do Morro he sendo soldado co- | atro tractos de corda he quem  
deles fiar | o vinho emcorrerá nas penas assima | he sendo ofisial  
da melicia perdera | o cargo **que** servir he prezo sera remetido |  
a Sua Magestade como perturbador da conser- | [valsaõ desta pras-  
sa pera ele os castigar | como lhe pareser. Outro sim **que** **nenhu-**  
**ma** | pessoa embarque **vinhos** pera fora em pipas | nem em coartos  
senão os **que** comprarem | aos administradores do estanco debaj-  
xo | das mesmas penas he o barqueiro **que** o levar | embarquo seu  
ou de amo emcorra | na pena dos asoutes primeiro de Julho de |  
mil seis sentos he corenta e dous annos | Sebastião da Rocha Pitta  
escriuão da | Camera o escreui. João Lobo de Mes- | [quita] Fran-



Handwritten text in Portuguese, likely a historical document or decree. The text is written in a cursive script and is heavily faded and obscured by numerous dark spots and stains, making it largely illegible. The document appears to be a formal record, possibly a decree or a report, given the context provided in the caption.

Registo de Portaria do Governador concedendo poderes à Câmara para arrecadação de dinheiro para o sustento das forças armadas da Cidade.



cisco de Barbuda Agostinho de Paredes | [Andre Gomes de Medina  
e não dis maes | [o dito] bando **que** fica em meu poder | [a quem  
mel reporto **que** lansej aqui por | [mandado] dos ofisiaes da Ca-  
mera | [Sebastião da] Rocha Pitta escriuão | [dela o escre]ui he  
asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 6

Lhs. 1 a 14 — Ata de 5-7-1642

Termo **que** se fes sobre o selario **que** se ha de dar | a An-  
tonio dOrta seruente das couzas hẽ man- | dados da Ca-  
mera.

Aos sinco dias do mes de Julho de mil seis sentos he | corenta e  
dous anos nesta Cidade do Saluador | Baja de Todos os Sanctos  
estando em Cam[era] | os ofisiaes dela abajxo asinados [se veio  
al- | ver]filgoar **que** senão escuzaua hum ho[m]em que fil- | zesse os  
recados desta Camera [por o Por]- | teiro dela não poder des [am-  
parar a cal- | za da Camera **que** sempre [estava abertal] | asim em  
rezão da asisten[cia continuar] | nela dos ofisiaes da Calmera co-  
mo no] cobrar do **dinheiro** dos [donativos he estan]- | co (Fls. 6 v.)  
he per **que** asim do dito estanco como [dos] do- | natuios dos vi-  
**nhos que** sobre eles se pozerão naseo | como nasce a nesicidade do  
dito seruente [nomeal]- | rão pera este efeito a Antonio dOrta a  
quem se | lhe consinou de ordenado ojto mil reis | [clada anno **que**  
se lhe consignão nos donatiuos | dos **vinhos** per asim o ordenarem  
se mandou fa- | zer este asento em **que** todos asinarão Sebas- | tião  
da Rocha Pitta escriuão da Camera desta | Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita,  
Barbuda, Agostinho de Paredes, Andre Gomes de Medina.

Lê-se à margem do termo, à fl. 6:

"[Ent]t[ro]u em lugar [de] Antonio d'Orta Domingos Gonçalvez a quem os ofisiaes [da] Camera dão o mes[mo] stellario. Sebastião da Rocha Pitta o l[es]crevy hoje trinta de Setembro de mil seis centos e quarenta e dois[. Pitta].

Lê-se à margem esquerda à fl. 6 verso:

"[Entrou em lugar de Domingos Goncalves que servia de chamar as pessoas que lhe ordena os officiaes da Calmara para vencer o orde[n]ado dos oito] mil reis pa[ra]gos nos do[n]ativos na confor[midade deste asen]to Domingos Gonçalves [da Fonseca por orde[m dos officiaes [da Camara que hoje serve doze de Junho de mil] seis [centos e quarenta e cinco e Eu Antonio Camelo Escrivão da Camara o escrevy = Camelo, Araujo, Mendes Soares"]

Declarasão do modo que se ha de ter na a- | recadasão dos vinhos que se vendem pello | estanco que aqui mandão lansar pera | maes clareza os ofisiaes da Camera de- | pois de se por em via o dito estanco.

Que se comprem seis sentas pipas de vinho de diferentes | presos, e sortes que são as que se poderão gastar nest[as] coa- | [tro m]lezes a saber as da Ilha da Madeira são bons e de re- | [cleb]le[r], a vinte mil reis cada pipa e os somenos e os do Al- | garue, Porto Lixboa e São Jorge a respeito conside- | [rand]o sua sorte e bondade pera cujo efeito e boa | [admin]istrasão deste negocio se elejão duas pessoas | [como se] ha feito pera administradores [do dito] es- | [tanco pelra que per seru]isso de Sua Magestade e bem def[er]- | [ta Republi]ca tome a seu cargo a compra destes | [vinhos e a replart]isão deles pera as pessoas que os | [Fls. 7] ouuerem de ven-

der e pera cobrança elegerão dous homens | que o fassão e que  
lhe dem conta aos coaes se lhe dara o sellario | que pereser justo =

Os administradores se obrigarão as pessoas a quem com[prarem] |  
os vinhos e os que venderem atauernado lhe entregarão | a eles  
os rendimentos das ditas pipas de cuja mão receberá o Tizorei-  
ro da Camera a parte que tocar ao socorro da gente | de gerra  
de que lhe dara quitasão aos ditos adminis[tral]- | dores com que  
ficarão desobrigados per que o mais que restar [he] | para dar sa-  
tisfusão aos donos dos vinhos [e males [gastos] | como maes pelo  
miudo vaj declarado neste asento =

Os ditos administradores terão hum liuro rubricado [por] | hum  
dos juizes ordinarios en que terão armado quantia he reição del  
| todos os homens a quem [tomão vinhos e os pressos per que  
o[s com]- | prão, e o tauerneiros a quem [se] dão a uender he a  
cobrança | que se fas deles pera melhor clareza do rendimento =

Na compra dos vinhos se ordena que se comprem a todos [os] |  
que os teuerem sendo pera isso por taxa a contidade | conforme  
a cantidade que cada hum tiuer per não es- | candalizar a nenhuma  
pessoa =

Estes vinhos se hão de repartir he vender em do- | ze tauernas  
convem a saber duas no Bajro de | São Bento, duas no Bajro do  
Carmo, tres na Prasa | sinco nesta Cid[al]de de porta a porta e os  
adminis- | tradores poderão acrescentar ou diminuir as di- | tas  
tauernas conforme virem que covem ao | seruisso de Sua Ma-  
gestade e melhor saída [dos vinhos] =

As pessoas que hão de uender os ditos [vinhos ata]- | nados hão de  
ser pessoas de confiança e que sai- | bão destes tractos o coal vi-  
nho se ha [de vender] | per estanco a duas patacas a can[al]da [o  
bom e o del] | menos co[n]disão a cruzado e deu [em ser estes ho-  
mens] | de confiança e darem fianças [abonadas na Camera] =

A quantia que se faz [da] compra he [rendimento] he certo que  
 sel | pertende de cada pipa [para a gente de guerra] (Fls. 7 v.) he  
 [o selginte = Considerasse sesentia] canadlas em cada | pipa de  
 vinho que conforme o presso de duas patacas | são trinta o ojtto  
 mil e clolatro sentos reis de que [se] aba- | tem vinte mil reis do  
 prinsipal tres mil reis pe- | ra asugre he gastos fiquão quinze mil  
 he co- | atro sentos reis he com [os] tauerneiros se asen- | tou como  
 paresse do asento asinado per eles a- | os quinze mil he quinhen-  
 tos reis e dos vinhos | de menos condisão se vendera a canada a  
 coatrosentos | reis que em sesenta canadas de cada pipa ficão | a  
 dinheiro vinte e coatro mil reis dos coaes são pe- | ra os danos de-  
 les os doze mil reis he noue | que se hão de entregar ao Tizoreiro  
 Jorge dAraujo | he os tres mil reis são pera os uendedores como  
 pa- | recesse de outro asento atras em que asinarão os que hão |  
 de uender he os ditos quinze mil he quinhentos reis | dos vinhos  
 bons he dos somenos noue mil reis per | pipa se hão de entregar  
 ao Tizoureiro | Jorge dAraujo de Goes que conforme a informa-  
 | são que se tem tomado se venderão cada dia seis | pipas que vi-  
 rão a ser nouenta mil reis pouco maes | ou menos que he o dinhei-  
 ro efectiuo que se pertende pera | cada dia =

Se pera os engenhos e moradores deste Reconcauo | [se haja] se  
 vender vinho [slera per ordem dos ad- | ministradores a quem  
 dando os ditos quinze mil | e quinhentos reis dos vinhos bons e  
 dos de menos | [co]mdisão a noue mil reis lhe darão lisensa | pera  
 que posão levar as pipas he bons que compra- | rem indo a lisensa  
 rubricada pelos ofisiaes | da Camera =

O Termo da Elejsão dos administradores que forão | [e são Gas-]  
 par Vaz he Gregorio de Matos es[tál] no liu[ro] | [das Vereasoles  
 que se acabou em vinte e sete do mes | [de Junho] deste prezente  
 anno de 1642 no ul- | [timo que nele] se fes he o bando que se  
 lansou | (Fls. 8) em virtude de huma Portaria do Gouerno [deste]



| Estado **que** esta lansada atras a folha 6 he ao pe d[e]l[e]l | o bando **que** se lansou das penas **que** avia de t[er] quem | contra o bando he estanco fizesse o contra[rio] e de | como os ditos ofisiaes da Camera man[dar]ão | lansar neste livro a clareza he modo com **que** se a- | uia de continuar com o estanco dos vinhos he [asi]- | narão estas declarasoes dele Sebastião da | Rocha Pitta escriuão da Camera desta | Cidade o escreui aos ojto dias do mes [de Ju- | lho] | do dito anno.

(Ass.) Barros, Lobo, Paredes, Medina.

Termo **que** se fes sobre os goardas **que** [as]listi- | rão nos navios dos vinhos per ordem dos | ofisiaes da Camera depois de se istingir | o escriuão de varejo he maes selarios **que** | auia de goardas selariados.

Aos ojto dias do mes de Julho de mil seis sentos he corenta | e dous annos nesta Cidade do Salfualdor he cazas da | Camera estando nela os ofisiaes dela abajxo asi- | nados pareserão os goardas **que** asistirão aos nal- | vios de vinhos **que** são os segintes Antonio [de Araujo Fachal] | Domingos Barboza Antonio Fernandez Negracho [Ignacio de Andrade] | Roberto Coelho Costantino de Frejtas he [Mathias de] | Faria he visto pelos ditos ofisifaeas **que** requerião [Fls. 8 v.] [ao] pagamento da assistensia **que** auião feito nos di- | tos navios na forma **que** com eles se acha asenta- | do a pataca por dia logo por eles foj orde- | nado jurasem todos aos Sanctos Evange- | lhos [se] era verdade **que** tinham asistido na | d[es]carga dos navios todos os dias **que** dizi- | ão em suas petissoes he pelo Juis Ordinario João | Lobo de Mesquita foj dado juramento a todos sob car- | go dos coaes lhes encarregou **que** bem he uerdadei- | ra | mente declarasem se era verdade o **que** pedião | he dezião em



suas petisões o **que** prometerão fazer depois de receber o dito juramento he | logo todos he cada hum per si diserão **que** o **que** de- | zião em suas petisões era verdade he **que** pe- | los seus cadernos das descargas se podia ver | conferia huma couza com a outra e maes dise- | rão **que** se em algum tempo se achasse o contrario do **que** aqui jurarão he nas petisões pedi- | ão tomarião em dobro o **dinheiro que** recebesem | de [todo] o [tempo] **que** assistirão he não terião ma- | es lugar nas ditas goardas dos navios | de **que** se fes este termo em **que** todos asinarão Se- | bastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o es- | creui.

(Ass.) Barros, Lobo, Paredes, Barbuda, Medina, Domingos Barboza, Mathias de Farias, Antonio Fernandez Negracho, Antonio dAraujo Facha, Roberto Coelho.

(Fls. 9) Termo de Juramento **que** se deu ao Almotassel | Francisco Velho dAraujo **que** sahio no pilouro | **que** delles se abrio pera servir estes dous | mezes de Julho he Agosto de 1642 anos.

Aos noue dias do mes de Julho de mil seiscientos he corenta | e dous anos nesta Cidade do Saluador B[ra]lja de Todos | os Sanctos he cazas da Camera paresseo Francisco Velho | dAraujo **que** per carta desta Camera foj | clhamado | pera auer de servir o cargo de Alm[otacel]l [por] | auer saido por tal no pilouro **que** se abrilo nella | o primeiro deste mes de Julho pera servir estes | dous mezes de Julho he Agosto he logo pello Juis Ordinarario Manoel Goncalves Barros lhe foj dado juramento [dos] | Sanctos Euangelhos sob cargo dos coaes lhe em- | carregou **que** bem he uerdadeiramente sirua o ditto | ofisio e cargo goardando o seruisso de Deus he de Sua | Magestade he direjto as partes o **que** prometeo fazer de **que** | se fes este termo **que** asinou com o dito Juis Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escre- | ui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco Velho de Araujo.

Fls. 9 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-7-1642

Lhs. 13 a 26 — Ata de 12-7-1642

Fls. 10

Lhs. 1 a 13 — Ata de 16-7-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 19-7-1642

(Fls. 10 v.) Termo de Juramento **que** se deu ao Vreador | João da Cunha **que** foj elejto nesta Came- | ra em lugar de Gaspar dAraujo dAzevedo | **que** se embarcou pera Portugal como pa- | rese do assunto da elejsão deste livro a folha 4 | na volta.

Aos dezanoue dias do mes de Julho de mil seis sentos he | corenta he dous anos nesta Cidade do Saluador | Baja de Todos os Sanctos he cazas da Camera | se acharão digo pareseo João da Cunha **que** foj | chamado per carta desta Camera pera a- | uer de seruir o cargo de Vreador maes mosso | **que** vagou por se embarcar pera o Rejno Gaspar | dAraujo dAzevedo he foj elejto em seu lugar o dito | João da Cunha como paresse do asento da elej- | são neste livro a folhas coatro he logo pelo Juis | Ordinario João Lobo de Mesquita lhe foj da- | do juramento em **que** pos sua mão direjta sob | cargo dos coaes lhe emcarregou **que** bem he | uerdadeiramente sirua o dito cargo goar- | dando o seruissio de Deus e de Sua Magestade direjto | das partes e bem desta Republica o **que** ele | prometeo fazer de **que** se fes este termo | **que** asinou com o dito Juis Sebastião da | [Rochha Pitta escriuão da Camera o escre- | [vil]

(Ass.) João Lobo de Mesquita, João da Cunha, Agostinho de Paredes, Andre Gomes de Medina.

## Fls. 11

Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-7-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 26-7-1642

## Fls. 11 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 30-7-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 2-8-1642

## Fls. 12

Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-8-1642

Termo que se fes sobre a junta que se fes | em seis e sete  
deste mes de Agosto sobre | os trinta mil reis que faltão  
pera com- | primento dos ojtenta que são nesesaros | pe-  
ra o mantimento de cada dia pera os | soldados.

Aos sete dias do mes de Agosto de mil seis sentos he coren- | ta  
e dous anos nesta Cidade do Saluador Baja de To- | dos os Sanctos  
nas cazas da Camera dela se junta- | rão os ofisiaes dela a saber o  
Juis Ordinar[io] | Manoel Goncalvez Barros he os Vreadores Fran-  
cisco de Barl- | buda he João da Cunha he Proclurador do Conl-  
| sselho Andre Gomes de Medina (e os Mestres) | Jorge Barejros  
he Antonio Vieira (a tomar rel- | zolusão da Juncta que se fes do  
[povo em seis] | deste prezente mes he em sete [sobre a falta] |  
(Fls. 12 v.) que auia no estanco de não render os ojtenta | mil reis  
que com ele pareseo sairião dos vinhos pera | sustento dos solda-  
dos per coanto fomos cha- | mados per vezes dos senhores gouer-  
nadores obri- | gandonos a que inteiramente se desem os ojtenta |  
mil reis cada dia pera o sustento dos soldados | [per] coantos pois  
se tinha alcansado não ren- | dia o dito estanco a dita comtia que  
era nesesa- | ria he senão escuzaua pera o mantimento de- | les per  
coanto não uia na Fazenda Real couza | com que se podese acudir  
e per se auer averigoado | a comta do rendimento do dito estanco  
se achou | render hum dia per outro somente sincoenta mil | reis

mil reis faltando trinta mil reis pouco ma- | es a menos pera o  
 comprimento dos ditos oiten- | ta mil reis e que pera eses se bus-  
 casse donde podesem | sair com menos oprelssão do pouo he que  
 em falta | disto os danos que sussedesem ficaria a nossa com- | ta  
 o que uisto por nos por atalharmos aos da- | nos que poderiam su-  
 ceder e remediarmos a | nesidade prezente per seruisso de Sua  
 Magestade | foj chamado o pouo como dito he com campã | tan-  
 gida he pregoes pelas ruas he notefica- | soes pelos alcajdes he  
 mejrinhos que todos a- | codissem he sendo jzenctos se lhes repre-  
 zentou | a todos o sobre dito e uotando todos sobre a | materia asim  
 na juncta de seis como de sete | [des]te prezente mes comvierão  
 nos maes votos | [que para als faltas dos trinta mil reis per | [dia  
 que com] tempo de dous mezes importa hum | [conto he oitto sen-  
 tos mil reis se lansase a di- | ta coantia pelo pouo desta Capitania  
 pera | [cada] hum dar a parte que lhe tocasse | (Fls. 13) por lansa-  
 mento que da dita coantia se [ha de de fazer nes]- | ta Camara per  
 pessoas de sam consciencia e que vis- | to não auer dinheiro na  
 terra con que se p[odesse] dar | he acodir no socorro dos soldados  
 s[e] tomasem | carnes de São Visente he da terra bacalhau | he  
 maes pescado e legumes com que se fosse da[ndo] | o sustento aos  
 soldados nos ditos dous mezes | pagando o pouo aos ofisiaes da Fa-  
 zenda os c[on] | atro mil he quinhentos cruzados conteudos | atras  
 de que se deu conta aos senhores gouernado- | res aos coa[le]s pa-  
 reseo bem este mejo que se tem | tomado leuantandosse o estanco  
 que se tem posto | de que se limitara dia pera isso de que se fes  
 este ter- | mo pera dar comprimento a ele na forma atras | decla-  
 rada se asinarão os ditos ofisiaes com | as maes pessoas nobres e  
 mercantes e maes | pouo Sebastião da Rocha Pitta escriuão da |  
 Cam[er]a desta cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barretto, Francisco de Barbuda, João  
 da Cunha, Andre Gomes de Medina, Jorge Bareiros, Francisco Ve-  
 lho de Araujo, Antonio Vieira, Rodrigo Aires Brandão, Antonio  
 de Leal, Manoel Vaz de Gusmão, Luis Pinto, [Marcos Betencourt,  
 Lopo Rodrigues Velho], Gabriel Carneiro, Joseph Coelho, Bertolo-

meu Rodriguez, Diogo Luis, [Gonçalo Francisco, André Cavallo de  
Carvalho], (Fls. 13 v.) Jacinto de Campos Vajão, Dionisio de Saá,  
Manoel de Mattos Brandão, João Velho Godim, Francisco Vieira,  
Francisco da Silua, Mathias da Costa, Jorge d'Araujo de Gois, An-  
tonio Rodriguez Cardoso, Visente d'Azevedo, Bento do Vale Ri-  
beiro, Pantalhão Gomes, Domingos Correa, Francisco Aguilhar  
d'Araujo, Diogo Mendes da Costa, Manoel Lobo Pereira, Pedro  
Ferreira, Bernardino Pedro da Costa, Joam Florencio, Manoel  
Gomes Grandino, Paulo Moreira, Manoel Simões de Crasto, Gas-  
par Vaz, Gregorio de Mattos, Simião Leal, Domingos Gonçalves,  
Francisco d'Amaral, Francisco Ribeiro.

Fls. 14 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-8-1642

Asento **que** se fes sobre tomar carnes pera | o prezidio  
em 12 de Agosto 1642 anos.

Aos doze dias do mes de Agosto de mil seis sentos he co- | renta  
e dous anos nesta Cidade do Saluador he | cazas da Camera se jun-  
tarão os ofisiaes dela | abajxo asinados e per eles foj dito **que**  
[ho]je [flo- | rão chamados ao gouerno he lhes [foi] dito | pelos se-  
**nhores** gouernadores he Proc[urador da] | Fazenda Simão Alures  
de la Penha **que** pelos [Ofi]- | siaes da Fazenda senão avião [del]  
tomar [carnes] | nem outra couza alguma pera [los homens] | **que**  
vinhão de mar [em fora sem se lhe pagar] | logo per coanto h[er]-  
ra] con[tra huns capitulos] | do Regimento da Fazenda [pelo **que**  
mandassemos] (Fls. 14) [ao] Procurador da Camera ou Tizoureiro  
dela tomasem | [als ca[r]nells de São Vis[e]nte **que** de presente se  
acha- | sem pera se dar de comer aos soldados deste | prezidio he  
**que** obrigasemos ao pagamento delas | as rendas da emposição he  
donatiuos he o do- | [naltiuo **que** de presente da hum c[on]to he

oitosen- | tos mil reis o pouo se obrigou a dar he pa- | gar pera  
comprimento dos trinta mil reis | que cada dia faltão pera com-  
primento dos | oitenta mil reis que cada dia se dão em vin- | teins  
he farinha ao prezidio desta Cidade pera | o que se passou man-  
dado ao Tizoureiro Jorge dAra- | ujo de Goes pera que tomasse  
as ditas car- | nes he se obrigase a pagalas pela so- | bredita ma-  
neira de que se mandou fazer es- | te termo que asinarão Sebas-  
tião da Rocha | Pitta escriuão da Camera d'essa Cidade o es-  
creui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Barbuda, Cunha, Jorge Ba-  
rejro, Antonio Vieira, Medina.

Fls. 15

Lhs. 1 a 13 — Ata de 13-8-1642

Termo em com[un] se mandou leuantar o es- | tanco que  
se fes em os prime[iros] de Julho de 1642 anos.

Aos treze dias do mes de Agosto de mil seis sentos he corenta |  
e dous anos nesta Cidade do Saluador he ca[zas] da Ca- | mera es-  
tando nela os ofisiaes dela abajxo [a]- | sinados per eles foj man-  
dado lansa[r] pregão | que auião per aleuantado o estanco per [se]  
to- | mar outra resolução nele visto não dar o [ren]- | dimento que  
dele se esperaua pera su[st]ento [dos] | soldados em C[al]mera dito  
dia S[e]bastião | da Rocha Pitta escriuão da Cam[er]a o escreui

(Ass.) Ba[r]buda, [Cunha, Medinal.

Fls. 15 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 16-8-1642

Asento que se fes das cartas que se mandarão | as pessoas  
que hão de uir fazer o lansamento que | o pouo impos so-  
bre si com[un] neste livro se fes | a folha 13.

Aos dezanove dias do mes de Agosto de mil seis sentos | he coren-  
ta e dous an[os] estando em Camera os | [o]ffisiaes dela appareseo  
o Sargento da Companhia do | [C]apitão Dom Francisco de Souza  
a quem os senhores governadores | mandarão se entregarem as  
cartas por que se cha- | mauão as pessoas elejtas pera o lansamen-  
to do do- | [n]at[ur]l[u]o que ora o pouo tomou sobre si a quem forão | en-  
treges noue cart[as] para particulares he sinco | [A]lvaras sobre o  
tabaco pera entregar aos ca- | [p]it[an]es [do des]trito donde [val] que  
he de Pirajá | [t]é Sergipe do] Conde he de como as recebeo he |  
[se obrig]lou a tra[zer] Recibo de quem as recebe | - [se] asinou  
aqui comigo Sebastião da Rocha | [P]itta o es[cre]ui.

(Ass.) Gabriel Gonçalvez — Sebastião da Rocha Pitta.

Lê-se à margem esquerda do termo:

[Rece]beo J[oa]o Mendes la carta para o lansamento [da Fregue-  
zia] de Santo [Amaro de I]pita[ng]a he [Alvará sobre] o ta[balco]  
[para dar ao Capitão e asinou aqui como recebeo as ditas cartas  
hoje vinte e hum de Agosto].

[João Mendes. Recebeo o Escrivão do limite de Itaparica João  
de Souza duas cartas e dois alvarás para dar na dita Ilha hoje  
vinte dois de Agosto, e assinou = João de Souza].

Fls. 16

Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-8-1642

Rol das pessoas que forão elejtas para o lansamento | que  
o pouo impos s[ob]re si como paresse neste livro | a folhas  
13 da Repartição da sidade |

das portas do Carmo dabanda de f[ol]ra ate o canto antonio  
asis | Pereira Francisco Rodriguez braga e simão alures |



do canto de Gregorio Francisco tras da se ate o canto de mar-  
ta | morgada Vicente Rodriguez he gregorio francisco |  
do seleyro ate a porta da cidade do Carmo o Capitão | Bento  
dauide Ribeiro e Antonio Pires com as maes | [tra]uessas te  
o dique |  
do canto da ssé até o canto de salvador Vieira pan | talião  
Gomes e simão leal |  
do canto das cazas de bras da silua ate S Bento | [Francisco  
Vieira] e Domingos Gonçalves |  
[Na praya Antonio] Vieira mester e francisco da Cunha |  
[Rio Vermelho Domingos [Cor]rea he felipe correa |

(Fls. 16 v.) Rol das pessoas que foram eleytas para o lan-  
samento | que o pouo impos sobre si como pareasse [nes-  
te livro] | a folhas 13 a quem se es[cr]leuerão cartas pera  
[o virem] | fazer |

Na freguesia he ilha de taparica fernão Vaz da Cruz da Cos-  
ta he | Paulo Coelho |  
Jaguaripe João de Freitas e Luis Carualho |  
Paraguassu baltazar de pajua he francisco de Crasto |  
Igoape Gonçalo Gil de Barros e francisco Rodriguez daraujo |  
Sergipe do Comde na Patatiba pedro doliueira e Pedro Al-  
meida |  
da banda de majrape companhia de francisco de barros Visen-  
te | Ramjro da Costa e Antonio Gomes Roxo |  
Pernamerim baltazar da costa e gregorio Rodriguez Varela |  
nosa senhora do socorro francisco denis aluares Rodriguez  
Menezes |  
para agostinho da fomsequa e antonio de Moraes digo | An-  
tonio dias de Moraes |  
matoim diogo franco semião daraujo |  
Cotegipe gaspar daraujo andre cavalo de Carualho |

paripe mateus pereira de menezes João felipe |  
 piraja valentim de faria e antonio de miranda |  
 santo amaro João mendes da fONSEQUA e [Francisco Carval-  
 | lho Homem |

Lê-se à margem esquerda do termo:

"A carta se lhe deu nes | ta Cidade em mão propria. | "

Fls. 17

Lhs. 1 a 11 — Ata de 23-8-1642

Termo de Vreasão em 27 de Agosto de mil seis sen- | tos  
 he corenta e dous anos.

Aos vinte e sete dias do mes de Agosto de mil seis sentos he | co-  
 renta e dous anos nesta Cidade do Saluador Baja | de Todos os  
 Sanctos e cazas da Camer[al] se acha- | rão presentes em Vreasão  
 os ofisiaes dela | abajxo asinados he tratarão das couzas | do bem  
 comum he asentarão sobre materias | dele o que comvinha dando  
 despacho as partes | he em especial [se tratou do recebimento  
 que s[e] | auia de fazer [ao] Governador Antonio Telles] da [Silva]  
 | de que se [mandou] fazer este termo [em que asina]- | rão Se-  
 bastião da Rocha Pitta escriuão [da Camara] | o escreui.

(Ass.) Barros, Barbuda, [Cunha, Medinal].

(Fls. 17 v.) Termo de Juramento que se deu a Gregori[o] |  
 de Matos do cargo de almotasse que ha de | seruir estes  
 dous mezes de [que] he Setembro | he Outubro.

Ao primeiro dia do mes de Setembro de mil seis sentos he | co-  
 renta e dous anos nesta Cidade do Saluador Baja | de Todos os  
 Sanctos he clazas da Camera pareseo | Gregorio de Matos que  
 foj chamado dos ofisiaes | da Camera pera auer de seruir o cargo  
 de almo- | tasse per auer saido no pilou[r]lo que se abriu ne- | le oje

dito dia primeiro de Setembro pera ser- | uir estes dous mezes de  
Setembr(o) he Outubro he | logo pelo Juis Ordinario Manoel Gon-  
çalvez Barros lhe | foj dado Juramento dos Sanctos Evangelhos  
sob | cargo dos coaes lhe emcarregou que bem he uerdadeiramen-  
te | seruisse o dito cargo de Almotasse goardando | o seruisso de  
Deus he de Sua Magestade o direjto das partes | e prouejto do  
pouo comum o que prometeo fazer de | lque sel fes este termo que  
asinou com o dito Juis Sebasti- | ão da Rocha Pitta escriuão da  
Camera o es- | creui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Gregorio de Mattos.

Fls. 18

Lhs. 1 a 12 — Ata de 3-9-1642

Lhs. 13 a 26 — Ata de 6-9-1642

(Fls. 18 v.) Termo de Juramento que se deu a Balthazar  
Go- | mes de Medina do cargo de Almotasse | que ha de  
seruir nestes dous mezes de Setembro | he Outubro.

Aos noue dias do mes de Setembro de mil seis sentos | he corenta  
e dous anos nesta Cid(alde do Saluador | Baja de Todos os Sanc-  
tos he cazas da Camera | pareseo Baltazar Gomes de Medina que  
foj cha- | mado dos ofisiaes da Camera pera auer de | seruir o car-  
go de Almotasse per auer saido | no pilouro que se abrio [n]ela o  
primeiro dia deste | prezente mes de Setembro pera seruir estes  
do | u[s] mezes d[e]l Setembro he Outubro he logo pelo | Juis  
Ordinario Manoel Goncalvez Barros lhe foj dado Ju- | ramento dos  
Sanctos Evangelhos em que pos sua mão | sob cargo dos coaes lhe  
emcaregou que bem | he uerdadeira mente sirua o dito cargo de  
Almo- | tasse goardando o seruisso de Deus he de Sua Magesta-  
de | e dirleilto as partes e prouejto do bem comum o que | pro-  
meteio fazer de que se fes este termo que asinou | com o dito Juis  
Sebastião da Rocha Pitta escri- | lulão da Camera o lescreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Balthazar Gomes de Medina.

## Fls. 19

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-8-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 13-9-1642

## Fls. 19 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-9-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 20-9-1642

## Fls. 20

Lhs. 1 a 12 — Ata de 24-9-1642

Lhs. 13 a 25 — Ata de 27-9-1642

## Fls. 20 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 1-10-1642

Treslado de huma polr/taria que o Senhor Governador Antonio | Tell[els da Silua mandou a Camera sobre | o sustento do prezidio [des]ta Cidade.

Tomando enformasão dos ofisiaes da Fazenda Real | do Estado en  
que se achaua para se acudir a su[s]tentasão | deste ejzersito ma  
fizeram com o papel [il]cluzo por | donde [se] ue ser tão [il]mitada  
toda a [s]ulstansia que tem | que incluindo todos seus efeitos vem  
ainda a faltar vin- | te he co[at]ro mil cruz[al]dos para se igoalar  
a despeza que | se fas com dous mil soldados. E [c]onsiderando  
eu a bem | [de se] me hauer representado em geral e he empar-  
ticular | [por] todos quam nesesario era comseruar tres mil [sol-  
dados] nesta prasa pois he [em]posiuel poderemse | (Fls 21) goar-  
neser com menos as forteficacoes que estão ffeitas | disendo tão  
prezentes a todos a importansia da segurança | d[es]ta Prasa e  
vossas merces o quam extenuada esta a Fa[zenda] | de Sua Ma-  
gestade com a cesasão do comersio [de] An[g]olla [he a] | pouca  
comfiansa que se ha de ter da amizade dos oland[es] | zes pois a  
espl[er]liensia nos tem mostrado que se o tem[po] | ou nosso des-

cujdo lhes ofereser qualquer ocazião a nam | hão de perder me  
pareseo aduirtir nessa Camera | que considerando as impossibilida-  
des da Fazenda de Sua | Magestade he a nesecidade que ha de  
se conseruarem nesta | Prasa tres mil soldados consultem entre  
si os me- | jos males suaues pera que se ajustem os efeitos a des-  
peza he fiquem vossas merces he suas fazendas selg(uras) e Sua  
Magestade | melhor seruido Guarde Deus a essa Camera Baja tres  
de | Outubro mil seis sentos he corenta e dous Antonio Telles |  
da Silua e não dis maes a ditta portaria a que me repor- | to que  
fica em meu poder he lansej neste livro por man- | dado dos ofi-  
siales da Camera aos tres dias do mes | de Outubro de mil seis  
sentos he corenta e dous a- | nos Sebastião da Rocha Pitta o es-  
creui e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Relação da despeza que [se] requiere nesta Prasa | e dos  
efeitos que nela podera auer pera cla- | sse da Fazenda  
Real comodos com que acode | a Camera que os ofisiaes  
da Fazenda derão ao | Senhor Governador he ele mandou  
nella.

Pera tres mil rasoos de soldados tambores plagens dle [gineta] |  
e enbandeljrados dos alferes e artilhejros dan[do-se-lhe trinl- | ta  
rendeiro e hum alqueire [de] farinha para hum [mez que tudo  
vem] | a custar cada dia trinta e sinco reis e meio e [contados no  
a-] | nno mo[nta] trinta e ojto contos nuoesentos [setenta e] | noue  
mil reis.

(Fls. 21 v.) Val a lauda atras . . . . . 38 quontos 979U—

Pera se darem mejas pagas cada mes aos ofi-  
siales | m[ai]jores conforme aos soldados que |  
se lhe está sina- | lado não tratando das ven-  
tagens que alguns tem | por se não saber os

que hão de ficar que todos vem a ser | tres  
 mestres de campo dous tenetes de mestre de  
 campo general tres sargentos mores seisaju-  
 dan- | tes do numero e vinte e sete capitaes e  
 trinta | alferes e trinta sargentos pera todos  
 são nesesari- | os no anno seis contos sento e  
 ojto mil reis para se pagarem = . . . . . 6 quontos 108U—

Pera [se] pagarem as folhas ordinarias do  
 asen- | tamento ao eclesiastico como secu-  
 lar são nesesa- | rios polulco maes amenos  
 cada anno doze | contos e ojtosentos mil reis 12 quontos 800U—  
 57 quontos 387U—

#### Efeitos que ha pera as despezas

Os dizimos prinsipaes não estão rematados  
 de | presente e se lhe fas a conta a respeito do  
 anno pasado | que este deue auer cajxa em  
 rezão do pouco | valor do asucar e asim pouco  
 maes ou menos | sajo aqui com as duas par-  
 tes en dinheiro que são 40U cruzados | per que  
 [a] oultra tersa parte se da em Fazenda p[er]-  
 ra | os vestidos d[os] soldados e tudo são 60U  
 cruzados . . . . . 16 quontos 000U—

Os dizimos das p[er]s[on]as das baleas estão  
 r[e]- | matados per tres anos em preso de ca-  
 torze | mil e quinhentos cruzados sae cada  
 anno | hum con[ta] e ojto sentos mil reis e  
 sesenta e seis | mil reis [seis]sentos [e] sesen-  
 ta [e] seis reis . . . . . 1 quonto 866U—

[As] terciaes do Conselho são conforme a  
ren- | da do uerde (e de) ordinario são pouco  
maes | [ou] menos duzentos e trinta mil reis 230U—

Os coatro vinteins que se pagão de cada caj-  
xa | de asucar que se embarca para o Rejno  
ren- | (de pouco maes omenos [hum] comto  
de | [reis] . . . . . 1 quonto 000U—  
19 quontos 960U—

(Fls. 22) Val a lauda atras . . . . . 19 quontos 960U—  
As dizimas dAlfandega coando avia navios  
da | Comarca e Rio da Prata rendião pouco  
maes | de duzen[tos] mil reis com os coaes  
sajo e uaj pos[to] | que os não deue render  
agora . . . . . 200U—

O rendimento do sal que se vende por estan-  
co ren | de cada anno pouco maes ou menos  
coatro mil | cruzados . . . . . 1 quonto 600U—

Rende o foro que se paga a Sua Magestade  
cada | anno des mil reis . . . . . 10U—

[Os] efeito[s] com que acode à C[am]ara dos  
rendimentos | dos donat[ar]ios he imposicoes  
dos vinhos | se este presente anno renderem  
co[n]ta mil c[r]uzados sera a major comtia  
que se pode espe- | rar e tudo fas dez[em]  
seis contos de reis . . . . . 16 quontos 000U—

A renda do vinho de mel e agoardente | da  
terra foj arendada o anno pasado em | cinco  
mil cruzados e os mesmos faso aqui | bons 2 quontos 000U—  
38 quontos 906U—



Por maneira que conforme ao que se declara  
 são nese- | sarios para as despesas sincoenta  
 e sete contos e ou- | to sentos e ojtenta e sete  
 mil reis e o maes que | poderfálo render os  
 [efelitos são trinta e ojt | contos nouesentos e  
 seis mil reis e tem a fal- | tar pera conpri-  
 mento da des[pe]za dezojto | contos nouesen-  
 tos e ojt[en]ta mil e tantos | reis não entran-  
 do vestiarios e do maes que | he nesesario a  
 defensa des[ta] Prassa Baja | de[za]sete de  
 Setem[br]o seis sentos corenta | e dous [alnos

18 quontos 980U—

57 quontos 886U—

Este treslado da conta des[ta]s despesas he  
 [falta] | que auia na Fazenda Real tirej [de  
 hum papel que [o Senhor] | Governador me  
 deu [pera se uler] em Camera he [os] | ofi-  
 siaes dela manda[rão] lansar aq[ui] que | [o]  
 proprio tornej ao dito Senhor Governador a  
 ele me re[por]- | to he [vai] na verdade oje  
 tres de Outu[br]o | mil seis sentos he corenta  
 e dous an[os] | Seba[st]ião da R[ocha] Pitta  
 escriuão [da Came]- | ra [o] el[screui].

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

(Fls. 22 v.) Asento que se fes sobre a resolução que esta  
 Cidade to- | mou sobre a Portaria que fes a Camera o  
 Senhor Governador | Antonio Teles da Silua no parti-  
 cular do susten- | to dos soldados he contas da despeza  
 deles que | huma he outra couza filcla lansada neste  
 livro | antes dest[e] asento.

O **Senhor Antonio Telles da Silua** **Gouernador** e **Capitão Geral** deste Estado nos re- | prezentou por huma Portaria sua feita em tres de Outubro ne- | sesidade **que** auia pera o sustento de tres mil soldados **que** | tinha acordado senão escuzauão pera a defesa desta Pra- | sa he **que** oje ha neste prezidio pera o **que** não erão [balstan- | tes as rendas R[ei]aes nem os susidios **que** este pouo impos | sobre si e pela falta dos direjtos de Angfolla de modo **que** fal- | tauão colreinta he o[ito] mil **reis** pera se auerem de s[oc]o- | rer com trinta e sinco **reis** e meio cada dia com[o] constou | pela conta **que** nos ma[n]dou mostrando faltar a dita contia | e ser ne- | sesario concorrer este p[ro]uio a esta nesesidade e sendo | nos cha- | mados por vezes pera este efeito em juncta **que** se fes por | uezes a **que** assistio o Bispo deste Estado Dom **Pedro da Silua** o Pro- | uedor Mor da **Fazenda** **Sebastião Parni de Brito** he o Ouvidor | Geral deste Estado **Diogo Bernardes Pimenta** he o Prouinsi- | al da **Companhia de Jhus** nas coaes o **Senhor Governador** nos propo- | s em nome | de Sua Magestade a rezão **que** tinhamos de o s[oc]- | colrrer na presente | nesesidade pois sua Real **Fazenda** não t[er]- | nha com **que** nem elle | podia do Rej[no] socorrermos pelas gerras tão [fulrio]zas en **que** | andaua tudo feito em conseruasão da liber- | dade portugeza | e **que** conforme a isto era nesesario comcorrer este pouo | nesta nesesidade pera o **que** buscasemos o meio maes su- | [a]ue e c[on]vleniente pera se poder tirar [esta] c[on]tila. | [E] v[isto] por nos não se poder e[sc]luzar o sustento dos | [sol]da- | dos pera segurança desta Prasa foj chamado o po- | [vo] com cam- | pa tangida asim a nobreza dele como pe- | [ss]oas de negosio e Juis do Pouo e mesteres dele e j[un]tos | todos em Camera lhes [el]ncomendam[os] cons[il]iasem | e cons[il]derasem [o] mejo maes suaue com **que** podesse | (Fls. 23) fazer e dar o ditto socorro ele- | gendosse pesoas pera **que** bem | eizaminassem este negosio asim dos mesteres com [o] pouo | como da negoseasão he lauoja e pera comfabricalrem en- | tre si o dito mejo e depois de tratarem dele alguns dias [vin]- | do huns he outros por vezes a esta Camera a darnos rel[ação] | do **que** querião ordenar acabo deles vierão com

seus parelhel- | res por escrito com os coaes se resolveu e asentou  
 pelo pa- | reser dos maes votos não auer outro modo mães | afec-  
 tiuo e igual a todos que a vintena dos fructos que se co- | lhem  
 na terra [e] dos efeitos da meir[cansia] e alugeres | de cazas pelo  
 estilo e modo que se pagão as desimas em Por- | tugal no que se  
 poder aplicar a este Estado não exeptuan- | do pesoa de nenhuma  
 calidade e comdisão que seja e as ditas | vintenas se pagarão nos fruc-  
 tos que se recolherem na mes- | ma espezie delles e se cobrarão pelo  
 es[tilo] que se cobrão as desi- | mas em [Por]tugal o [que] o dito pouo  
 consede com comdisão | que auendo efeitos de Sua Magestade ou  
 socorros que m[an]de | do Rejno ou direjtos de Angola sesará a  
 dita vintena | e o mesmo será todas as vezes que os socorros dos  
 ditos | clor[en]ta he o[ito] mil cruzados não for nesesario com | maes  
 comdisão que achandosse outro mejo com que se | fassa o dito  
 sustento não tera efeito a dita vintena | e em cazo que senão ache  
 e o rendimento da dita vinte- | na for tanto que se possa escuzar  
 o vinho do mel he | agoardente se tirara logo o donatiuo das di-  
 tas | drogas pelos grandes ynconvenientes que delas re- | zulta-  
 uão e que esta vintena se comesara a pagar | do primeiro de Agos-  
 to proximo pasado na conformidade | dos dizimos e send[o] cazo  
 que convenha aren[da]r-se | se fara pello[s] ofisiaes da Cam[er]la per  
 cuja [mão] se | cobrara e dela avera seus efeitos e prosedidos | os  
 ofisiaes da Fazenda Real ate contia dos [ditos co- | renta he o[ito]  
 mil cruzados e rendendo [mais fica-] | rá em deposito no cofre da  
 mesma [Camara de modo] | que nun[ca] uira [a selr] Fazenda Real  
 nem [se poderá empel- | trar] Prouizão pera isso e alca[ñ]ando-se  
 pello mes- (Fls. 23 v.) mo efeito ficara leuantada de todo sem ser  
 nesesaria | outra declarasão e os mesmos ofisiaes da Camera no- |  
 mearão duas pesoas en cada Fregezia ou as que maes lhe | pareser  
 que cobrem a dita vintena e por ordem dos | mesmos ofi-  
 siaes se venderão os efeitos dela lansan- | do tudo em liuro que  
 pera isso auera com as cla- | rezas nesesarias pera que sempre  
 conste do que impor- | tou [el] rendeo a ditta vintena a coal he  
 hum dona- | tiuo uoluntario que este pouo fas que durara por

tem- | po de dous annos se tanto durar a ne- | sesidade do so- | cor-  
ro que se pede e não ouuer outro meio donde posa | sair ou cou-  
za que ho fasa sesar como dito he a Por- | taria he conta de que  
este asento fas mensão fica lan- | sado n[es]te livro a folha 21 na  
volta he vinte dous e de co- | mo assim se ordenou he determi-  
nou se man[í]do-lu fa- | zer este asento en que asinarão com o pouo  
he Ouui- | dor Geral que assistio na Camera coando se chamou |  
o pouo he pera major firmeza he serteza de tudo | atras declara-  
do pedimos ao **Senhor Governador Antonio Telles da | Silua** nos  
falsla vir asinar este asento feito em Came- | ra aos seis dias do  
mes de Julho de mil seis s[e]ntos | he corenta e dous anos Sebas-  
tião da Rocha Pitta escriuão | da Camera o escreui.

(Ass.) **Antonio Telles da Silua, Diogo Bernardes Pimenta, Ma-  
noel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita, Francisco de Bar-  
buda, Agostinho de Paredes Barros, João da Cunha, [José de  
Alraujo de Goes, Andre [Golmes de Medina, [Manoel de Mergade,  
como Sindico], Domingos Ferras de [Souza, João de Freitas, O  
Doutor Francisco [Vaz Cabral], (Fls. 24) Pedro dOliveira, Jorge  
Barejros, Antonio Vieira, Manoel Fernandes Rodrigues], Domin-  
gos Gonçalvez, Francisco Vieira, Antonio de Santiago, de Belchi-  
or Manoel (uma cruz), Costodio Fernandez, Pantalião Soares,  
Francisco Rodriguez Bragua, Sebastião Barboza, João de Andrade  
Manoel Rodriguez Caldeira, Visente Rodriguez, Dioguo Vasconse-  
los, Guaspar Ferreira, Luiz Pinto, Antonio de Leal, Pero Cardozo,  
Rodrigo Aires Brandão, Joam Rodriguez, Bertolomeu Rodriguez,  
Cruz, Antonio Leite Pereira, Fernão Rodriguez de Souza, Francis-  
co Ribeiro, Miguel Costa, Pantalião da Costa Roza, Antonio dArau-  
jo Facha, Domingues Rodriguez, Gonçalo Dias dAguiar, Pedro Xa-  
vier Rodriguez, Antonio de Azevedo, Simão dAraujo [de Carva-  
lhol], Manoel de Lima, João Fernandez Henriques.**

Fls 24 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 8-10-1642

Lhs. 14 a 25 — Ata de 11-10-1642

(Fls. 25) Termo que se fes da elejsão do Sindico o Licenciado Domingos Ferras de Souza.

Aos onze dias do mes de Outubro de mil seis sentos e corenta e dous anos nesta Cidade do Saluador he cazas da Camera estando presentes [em] Vrea- são os ofisiaes dela abajxo asinados pela falta que nela auia de Sindico foj eleito por todos no dito lugar (o Licenciado) de Sindico o Licenciado Domingos Ferras de Souza com o ordenado de dezaseis mil reis per anno he de como assim o ordenarão he o dito Licenciado o alseijtou se fes este termo en que todos asinarão he outrosim se elegeo a Mathias da Costa per requerente da Camera com o ordenado de oito mil reis por anno Sebastião da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, João Lobo de Mesquita, Barbuda, Agostinho de Paredes, João da Cunha, Domingos Ferraz de Souza.

Termo que se fes do Juramento que se deu a Francisco Vieira Oriues da Pralta he a Jeronimo Rodriguez Ouriues dOuro pera fazerem lansamento nos homens de seu ofisio pera averem de pagar do que ganhasem a vintena conforme o asento que se fes neste livro a folha 23 na volta.

Aos treze dias do mes de Outubro de mil seis sentos e corenta e dous annos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camera per mandado dos ofisiaes dela forão chamados Francisco Vieira he Jeronimo Rodriguez a quem o Juis Manoel Goncalvez Barros deu Jura- mento dos Sanctos Evangelhos sob cargo dos coaes lhe emcarregou que bem he verdadeira mente avaliasem o que os ofisiaes de seu ofissio de ouriues da prata he de ouro podião com eles ganhar p[er] anno p[er] la deles se lhes tirar a parte que lhe couber conforme o asento feito neste liuro pera se so-

colrrer aos soldados | (Fls 25 v.) he asim maes pera avaliarem o  
que ganhão os obreiros | dos ofisios ouriues da prata he do ouro  
pera tão bem | pagarem na forma que se fas em Portugal he eles  
receberão o dito juramento he prometerão de fazer | tudo com  
verdade e consiensiã de que se fes este ter- | mo que ambos asi-  
narão Sebastião da Rocha Pi- | tta escriuão da Camera desta Ci-  
dade o escre- | ui.

(Ass.) Barros, Francisco Vieira, Jeronimo Rodriguez.

Termo de Juramento que se deu as pessoas [ab]ajxo asi-  
nadas | pera fazerem o lansamento nos mercadores de  
loja | na forma do asento assima e atras escrito.

E logo em dito dia treze de Outubro forão chamados os merca- |  
dores de loja abajxo asinados aquem o Juis Ordinario Manoel |  
Goncalvez Barros deu Juramento dos Sanctos Evangelhos sob |  
cargo dos coaes lhe emcarregou que bem he uelridadeira | mente  
ejzaminassem o que os mercadores de loja que ha | nesta Cidade  
podião ganhar com as fazendas que comprão | para delas se tirar  
a vintena per[al] ajuda do susten- | to dos soldados conforme o  
asento atras e asima es- | crito que lhes foj lido he eles promete-  
rão fazer debaj[xo] | do dito julramento o que em suas consien-  
sias entendesem | de que se fes este termo que asinarão com o dito  
Juis Sebastião | da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Barros, Vicente Rodriguez, Diogo Goncalvez, Jacome  
Coelho, João Nunes, Semião Leal, João Saraiua.

(Fls 26) Termo de Juramento que se deu as pessoas abaj-  
xo asina- | das para fazerem orsamento das pessoas que  
são mer- | cadores de sobrado na forma do asento atras.

Forão chamados João Serão **Rodrigo** Ajres Brandão Luis Pinto | he  
Diogo de Lião quem se emcomendou a diligencia dos | mercado-  
res de loja digo de sobrado he eles o prome- | terão fazer.

Lhs. 6 a 19 — Ata de 15-10-1642

(Fls 26 v.) Asento he rol das pessoas **que** forão chamadas |  
pera fazerem o lansamento das vintenas | **que** se lansão  
pelos ofisiaes nesta Cidade | aos coaes se deu Juramento  
na forma dos | assentos atras escritos.

Letrados escriuaes e requerentes

O **Licenciado** Diogo da Costa de Carualho  
João de Freitas Tabalião do Publico  
**Domingos** Ramos requerente

Plarla vendas e tauernas

Mercadores de sobrado

Jorge Vaz  
**Pedro Francisco** Crespim  
Andre **Martinz**  
Filipe Correa  
Saluador **Vieira**

Pera sapatejros e clolrtidores

Mercadores das lojas

**Goncalo dOliueira**  
Pantalião da Costa Roza  
**Francisco Rodriguez** Braga  
**Domingos Rodriguez**



Pera os alfaiates

Francisco Carualho — Domingos Gonçalvez  
Francisco de Magalhaes  
Paulo Nogueira

Pera os ferejros caldejeiros cutilej- | ros e ser-  
ralheiros.

Agentes de senhores de enge-  
nhos | e mossos de loiças.

Inasio [Gomes]  
O Campos  
he hum fulano Coelho  
Manoel Alures Caldejeiro.

Blarlbeiros e azuladores

Antonio Vieira  
Pedro Cardozo  
[Lazaro Luis]

(Fls. 27) Marseneiros carpinteiros e pedreiros

Filipe Correa  
Manoel da Costa  
Balthazar Manoel  
O Figueiredo pedreiro  
Manoel Lopes

Medicos he surgiõins he boticarios

O Licenciado Antonio Cordeiro  
O surgião Antonio dAzevedo

Correiros

Jorge Blalreiros  
Gaspar Fernandez

Marchan[tes]

Simão Alures

Domingos da Costa

Oleiros

Jeronimo Jorge

Compradores de peixe para tor- | nar a vender

Francisco Gonçalves Rujão

Salvador Vieira

Os saueiros e lanchas de peixe | de Taparica

Miguel Lopes de Taparica

Pintores

Aleixo Cabral

Marcos de Mesquita

Padeiros

João Luis

João Rodriguez

Tanleiros

Custodio Fernandez

E o Crasto digo Antonio Coelho

Calafates

Pascoal Dias

Esteuão Gonçalves

(Fls. 27 v.) [Caralpinas da Ribeira]

Sebastião Francisco

Confeiteiros

Bertolom[eu] Rodriguez

Manoel Rodriguez

1. The first is the *Journal of the Proceedings of the*  
*General Assembly of the Synod of the*  
*Presbyterian Church in the United States of America,*  
*1850-1851.*

*[The text in this block is extremely faint and illegible due to extreme fading or damage to the original document.]*

*Lebanon*

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

and defunct person. 1890-1891

Portaria do Governador Antonio Teles da Silva, dirigida à Câmara, referente à possibilidade de ataque de armada inimiga à Bahia.



Sauejros

Domingos Martinz Argim  
Baillazar Rodriguez Pestana

Em Tapaiglipé

Gabriel da Costa

Barcos de fretes

Domingos Gonçalvez Barbuda  
Diogo de Matos

Fls. 27 v.

Lhs. 14 a 26 — Ata de 18-10-1642

(Fls. 28) Treslado de huma Portaria **que** o **Senhor Governador Antonio** | Telles da Silua mandou a este Tribunal | sobre o gado **que** lhes ordena mandem | vir pera os re-  
dores desta Cidade.

Por coanto Sua Magestade me fes auizo de como em ordem quer | se aprestaua huma grossa armada e se pre- | zumia **que** poderião vir a este Estado e [colnuem fazer | toda a preuensão de basti-  
mentos E recolher os gados | aos campos maes vizinhos pera **que** pedin[do] a ocazião | se posa valer esta Pra[sa] deles: ordeno aos ofisiaes | da Camera que com toda a breuidade e bom expedi- | ente obrigem a todas as pesoas **que** tiuerem cu[raes] | a **que** conforme a quantidade deles mandem vir pa- | ra os pastos que estiuerem [males as abas desta ci- | dade o numero de cabessas de gado **que** lhe tocar pa- | ra **que** nos posamos aprouej[ta]r] dele de ma[ne]ira que | se não fasa damno as crias nem haja falta | [em] se acudir com todo o maes gad[o] **que** for posiuel | e esta ordem se dara a execusão sem dilasão alguma | Baja 22 de 8bro de mil seis sentos he corenta | e dous anos Antonio Telles da Silua o

coal tres- | lado de Portaria **que** fica em meu poder não | dis maes  
o **que** me reporto **que** aqui lansej por | ordem dos ofisiaes da Ca-  
mera per(a) [ao] [pé] | dela se continuar a repartição do gado **que**  
| em virtude dela se fes oje vinte) dois de | Outub(rol do dito  
anno.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Rol das pessoas **que** hão de dar gado na for- | ma da Por-  
taria assim(a) **que** se repartio | em Camera pelos offisiaes  
dela.

João Alures da Fonseca Mestre de campo co-   atrosen- tas cabessas . . . . .	400—
Antonio de Brito Clorr)ea duzentas cabessas . . . . .	[200—]
	<hr/>
	[600—]
(Fls. 28 v.) Val lauda atras . . . . .	600—
Jeronimo Serrão de Pajua setenta cab(e)ssas . . . . .	70—
Ruj Carualho e seus irmaons corenta ca-   bessas . . . . .	40—
Manoel Soares Homem corenta cabessas . . . . .	40—
Andre de Padilha sincoenta cabessas . . . . .	50—
[Jerolnimo de Burgos corenta cabessas . . . . .	40—
[Dilogo dAragão Pereira corenta cabessas . . . . .	40—
Digo João da Costa e seu jrmão e maj   cincoenta cal(bes)ssas . . . . .	50—
Ber(nar)do Correa Lejtão setenta cabessas . . . . .	70—
Gaspar Vaz trinta cabessas . . . . .	30—
Francisco de Crasto vinte cabessas . . . . .	20—
Simão dOliueira ojtenta cabessas . . . . .	80—
Diogo Garsia vinte cabessas de gado . . . . .	20—
Simão Alures Figueira vinte cabessas . . . . .	20—
Antonio Paz Piripiri vinte cabessas . . . . .	20—
Jusse Pinto vinte e sinco cabessas . . . . .	25—



ACTAS DA CAMARA

Jusse Pinto digo João Lobo de Mesquita . . . . .	40—
João da Cunha quinze cabessas . . . . .	15—
Antonio Afonso vinte cabessas . . . . .	20—
Agostinho Vaz oito cabessas . . . . .	8—
Antonio da Costa vinte e duas cabessas . . . . .	22—
Marcos desparssa e Manoel Nogueira vin-   te cabelssas	20—
Domingos da Rocha sinco cabessas . . . . .	5—
Siprião Cardozo trinta cabessas . . . . .	30—
Antonio Furtado vinte cabessas . . . . .	20—
Luis Vaz do Porto quinze cabessas . . . . .	15—
Clonstantino de Barros e seu genro . . . . .	20—
	<hr/> 430—

(Fls 29) Val a lauda atras . . . . .	430—
Manoel Velho sinco cabessas . . . . .	5—
Manoel Carualho des cabessas . . . . .	10—

Cachoeira

Francisco Rodriguez dAraujo lclorenta cabessas . . . . .	40—
A viuua que ficou do Capitão Antonio dAra-   ujo des ca- bessas . . . . .	10—
O Coronel Belchior Brandão corenta ca-   bessas . . . . .	40—
Gaspar Dias dAraujo vinte cabessas . . . . .	20—
Francisco dAraujo dAragão sesenta cabessas . . . . .	60—
Monica Seram vinte cabessas . . . . .	20—

Terra Noua

Francisco de Pajua vinte cabessas . . . . .	20—
O Pajua de Serezipe do Conde vinte   cabessas . . . . .	20—
Martim Madeira des cabessas . . . . .	10—
Goncalo Gil de Barros na Cachoeira corenta ca-   besas . . . . .	40—
	<hr/> 1725—



E de como se fes a repartição asima he | atras escrita pelos ofisiaes da Camera | se mandou lansar neste livro pera a to- | do o tempo constar de como se fes de **que** se | mandou fazer este asento en **que** todos | asinarão Sebastião da Rocha Pitta escri- | uão [da Camera desta Cidade [o es]cre- | ui aos vinte e tres dias do mes de Outu- | bro mil seis sentos he corenta e dous annos.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Manoel Goncalves Barros, Barbuda, Cunha, Medina.

Fls. 29 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 25-10-1642

Asento **que** se fes sobre o ordenado **que** se fes digo | se aluidrou a Manoel dOliueira pera ir per escri- | uão em companhia de Diogo Lopes Ulhoa apor | em via he ordem a cobrança das vinte- | nas.

Aos vinte e sete dias [do] mes de Outubro de mil seis[s] sentos he | corenta e dous annos nesta Ciudad[e] do Saluador he cazas | da Camera estando presentes os ofisiaes dela abaixo | asinados por os demaes estarem aulzelntes em serui- | sso de Sua Magestade nos foj apresentado huma Proui- | zão do Senhor Governador pela coal proueo a Manoel dOliueira | de Escrivão dos donatuios das vinten[as] **que** o pouo | da a Sua Magestade pera a[ajulda do susten]to dos solda- | dos indo em companhia de Diogo Lopes Ulhoa asentar | o modo **que** se de ter na cobrança do dito donatuiuo | das vinteln[as] como c[on]sta da dita Prouizão **que** | [fica r]egista- [da no liuro dos registros | (Fls. 30) a folha coatro he per coanto nella nos diz **que** a Came[ra] | fara salario ao dito Escrivão lhe arbitram[os] | sincoenta mil reis **que** lhe serão pagos d[as di]- | tas vintenas da mão do Tizoureiro **que** as cobra[r e al]- | sim maes semtamos **que** pera se fazer esta [di] - ligensia senão escuzaua embarca[são] certa pe- | ra com maes breuidade ter efeito pera o **que** | se

tomara a maes convenien[te] em[bar]cação he | de presso maes mo-  
derado **que** tão bem se ha de pa- | gar das mesmas vintenas de **que**  
mandarão fa- | zer este termo **que** asinarão Sebastião da Rocha  
| Pitta escriuão da Camera dlesta Cidade o es- | creui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Barbuda, Cunha, Medina.

Lê-se à margem esquerda do termo:

Recebeo logo **Manoel** | dOliueira [a] conta | [dols] sincoenta mil |  
**reis que** se lhe aluedra- | rão vinte e sinco | mil **reis** como cons- |  
ta de h[um] mandado **que** | [se lhe] pasou sobre | o Tizoureiro da  
Camera | Jorge [de Arlaujo de Goes oje 27 de | Outubro de [1642]  
a- | nos. Pitta.

[Os vinte sinco mil **reis** | [que] o [Tizoureiro Jorge dAraujo  
| [de] Goes entregou a **Manoel** | [de] Oliueira como se decla- | ra  
na verba posta atras | no principio deste asen- | [to] se lhe [tor]-  
narão a dar | [e] o Tizoureiro da vintena | Jacome Coelho lhos  
pa- | gou he acabou de pa- | gar ao dito **Manoel** dOli- | ueira o  
resto dos sincoen- | ta **que** lhe forão aluidra- | dos de **que** se lhe  
pasou | mandado en **que** se mandou ajun- | [talr o **que** se tinha  
pasado | sobre o dito Jorge dA- | raujo pera de tudo cons- | tar  
Baja 5 de Janeiro de | 1643.

(Ass.) Pitta.

Lhs. 14 a 26 — Ata de 29-10-1642

Fls. 30 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 5-11-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 8-11-1642

(Fls. 31) Termo de Juramento **que** se deu ao Almotase  
Sebas- | tião Barboza **que** sahio no pilouro **que** deles se |  
abrio pera seruir estes dous mezes de Nouem- | bro he  
Dezembro de 1642 anos.

Aos des dias do mes de Nouembro de mil seis sentos he [co]-  
 r[e]h[ita]l e dous anos nesta Cidade do Saluado[r] Baja [de] | Todos  
 os Sanctos he cazas da Camera pareseo Sebas- | tião Barboza **que**  
 foj chamado por mandado dos o- | fisiaes dela para auer de ser-  
 uir o car[go] de Almo- | tasse por auer saído no pilouro **que** se  
 abrio o pri- | meiro deste mes de Nouembro pera auer de ser- | uir  
 estes dous mezes de Nouembro he Dezembro | he logo pelo Vrea-  
 dor maes velho **Francisco** de Barbuda | lhe foj dado juramento  
 dos Sanctos Euangelhos | sob cargo dos coaes lhe emcarregou **que**  
 bem he uer- | dadeiramente sirua o dito cargo goardando o ser- |  
 uisso de Deus he de Sua Magestade direjto as partes he pro- | co-  
 mum desta Republica o **que** p[ro]meteo fazer de **que** | [se] fes este  
 termo **que** asinou com o dito **Francisco** de Barbuda | Sebastião da  
 Rocha Pitta Escriuão da Camera | desta Cid[ad]e o escreui.

(Ass.) Barbuda, Sebastião Barboza.

(Fls. 31 v.) Termo de Jur[ame]nto **que** se deu ao Almo-  
 tasse | **Francisco** Barreto de Menezes **que** sahio no pilou-  
 | ro **que** deles se abrio pera seruir estes dous me- | zes  
 de Nouembro he Dezembro.

Aos [on]ze dias do mes de Nouembro de mil seis sentos he | co-  
 renta e dous anos nesta Cidade do Saluador | he cazas da Camera  
 pareseo **Francisco** Ba[rre]to de Me- | ne[se]s **que** por [car]ta da  
 Camera foj chamado pera | auer de seruir o cargo de Almotasse  
 por auer | saído no pilouro **que** se abrio o primeiro deste mes de  
 No- | uembro per auer de seruir estes dous mezes de No- | uem-  
 bro he Dezembro he logo pelo Juis Ordinario Jo- | ão Lobo de  
 Mesquita lhe foj dado Juramento dos San- | ctos Euangelhos sob  
 cargo dos dos coaes lhe | emcarregou **que** bem he verdadeira sir-  
 ua o dito | car[go] d[e] Almotasse goardando o seruisso de Deus |  
 he de Sua Magestade direjto as partes he procomum | desta Re-  
 publica o **que** prometeo fazer de **que** se fes | este termo **que** asi-

nou com o dito Juis Seblasião | da Rocha Pitta escriuão da Clal-  
mer[al] o escreui.

(Ass.) Lobo, Francisco Barreto de Menezes.

Fls. 32

Lhs. 1 a 12 — Ata de 12-11-1642

Lhs. 13 a 25 — Ata de 15-11-1642

(Fls. 32 v.) Treslado de huma Portaria **que** o **Senhor Go-**  
**vernador Antonio Telles** | da Silua mandou a este [Tri]-  
bunal sobre | a festa de primeiro de Dezembro feita he |  
instituida a felice Aclamação dEl Rey | Noso **Senhor Dom**  
**João o Coarlto** **que** viva muitos | [ann]os.

P[or] coanto en todo o Reyno de Portugal se fazem ao primej- |  
[ro] dia de [Dezem]bro grandes festas e prosisão como a de | Cor-  
pus Cristi em acção de grasas pela restitução de Sua | Coroa a  
El Rey Noso **Senhor Dom João o Coarto** **que** Deos guarde, | consi-  
derando eu quanto a este estado toca o agra[d]leser a De- | os a  
merce **que** lhe fes da liberdade e de lhe dar Rey na- | tural ordeno  
aos ofisiaes d[al] Camera desta Cidade fa- | ssão assento nos liuros  
dela **para** **que** no tal dia do pri- | mejro de Dezembro haja daqui  
em diente as festas | **que** as po[s]sibilidades dos moradores permi-  
tirem e se | fassa huma [pro]sisão como a de Corpus [com] toda a  
pompa **que** | pede acto de tanta [sol]len[il]dade e applau[zi]o man-  
dan- | do **que** a vespera se ponhão luminarias e ao dia | se prepa-  
rarem e aderem as [ru]as com toda | a desensia e festiual de-  
[mon]strasão o **que** espero **que** | nestas primeiras s[el] fassa de ma-  
nejra **que** se emxergem | nellas os [al]ffectos de verdadeiros vasa-  
los Bahia quin- | ze de Nouembro de mil seis s[en]tos he corenta  
| e dous **Antonio Telles da Silua** e não dis maes | a dita Portaria  
**que** filcal em meu poder a **que** me | reporto **que** lansej aqui por

mandado dos ofisi- | aes da Camera aos dezoito dias do mes de  
Nouem- | bro mil seis sentos he corenta e dous anos Se- | bastião  
da Rocha Pitta escriuão da Camera | desta Cidade o escreuj.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

(Fls. 33) Asento **que** se fes sobre a prosisão he festa **que**  
se ha | de fazer o primeiro de Dezembro de cada hum  
anno | a felleisse acclalmasão de El Rey Noso **Senhor** Dom  
João o Coar[to] na conformidade da Por- | taria [elm  
frente.

Aos dezoito dias do mes de Nouembro de mil seis sentos | he co-  
renta e dous annos nest[al] Cidade do Saluador he ca- | zas da Ca-  
mera se juntará[o] os ofisiaes dela a[bail | xo asinados he por eles  
foj dito **que** [elm v[ilrtu- | de da P[olrtaria em [frente do **Senhor**  
**Governador** he Capitão | Geral deste Estado Antonio Telles da Sil-  
ua ordena- | uão e mandauão **que** o primeiro dia de Dezembro |  
de cada hum anno se fizesem festas nesta Cida- | de he huma pro-  
sisão solenne como a de Cor[puls em | acção de grasas a Deus  
Nosso **Senhor** pela mercê **que** fes aos | Reynos de Portugal em lhe  
dar Rey por- | tuges natu[ral] **que** Deus nos **garde** muitos annos  
**para** | o **que** se facão as dancas pelas e maes acompanha- | mento[s]  
he festas **que** se costumão fazer em seme- | lhante dia [de] **que**  
ma[n]darão fazer este asento pe- | [r]a memoria he lembransa do  
**que** se ordenou aos | ditos dezoitos do mes assima Sebastião da  
Rocha | Pitta escriuão] da Camera desta Cidade o es- | creui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Francisco de Barbuda, João da  
Cunha, Andre Gomes de Medina, Jorge Bareiros, Antonio Vieira.

Fls. 33 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 19-11-1642

Termo **que** se fes da elej[são] de Tizoureiro d[as] vinte-  
nas | **que** has hão de cobrar na pesoa de Gregorio | de  
Matos.

Aos vinte dias do mes d[e] No(u)embro de mil seis | sentos he co-  
renta e dous annos nesta Cidade | do [Sal]uador he cazas da [Cla-  
mera estando em | meza] os ofisiaes da Camera abajxo asina-  
dos se tratou de dar a yzecusão he de eleger | a pessoa **que** auia  
de seruir de tizoureiro das vinte- | nas tratando por mujtas vezes  
deste nego- | ssio antes deste dia se uej[o] averigoar | he eleger  
pera seruir de tizoureiro a Grego- | rio de Matos cidadão desta Ci-  
dade | (Fls. 34) por tleir as partes **que** convem ao dito cargo he  
ser | pesoa de satisfasão he **que** de tudo o **que** o emcarre- | garem  
dara sempre boa conta para o **que** foj | por nos chamado he ma-  
nifestando-lhe [qu]- | anto comvinha **que** ouuesse quem seruisse he  
[ajul]- | dasse a esta Republica he a Sua Magestade fazia | grande  
seruisso ao **que** ditto Senhor ouuer respei- | to como nos promete  
a **que** o dito Gregorio de Ma- | tos respondeo **que** por seruisso de  
Sua Magestade he | desta Republica asejtaua de boa vontade | o  
dito cargo de tizoureiro das vinten[as] promet[en]- | [do] fazer [tlu-  
[do] o **que** podesse en benefissio da dita | ventena como bom vasalo  
de Sua Magestade | he cidadão desta Cidade de **que** se mandou fa-  
zer | este termo en **que** todos asinarão Sebastião | da Rocha Pitta  
escriuão da Camera des[ta] | cidade o es[cre]lui.

(Ass.) João Lobo da Mesquita, Gregorio de Mattos, Barbuda,  
Cunha, Medina.

Lê-se à margem esquerda deste assento:

Não teue efeito a e- | llej[são] de tizoureiro da | vinte[n]a em  
Grego- | rio de Matos por | o Senhor [G]overnador Antonio Te- |  
lles da Silua orde- | nar não seruise | [sem em]bargo de ter | [Pro-  
vilção passada he | [posse toma]da 30 | [de Dezembro de] 1642.

(Ass.) [Pitta].

Lhs. 22 a 34 — Ata de 22-11-1642

Fls. 34 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 26-11-1642

Lhs. 14 a 26 — Ata de 29-11-1642

Fls. 35

Lhs. 1 a 14 — Ata de 3-12-1642

Lhs. 15 a 27 — Ata de 6-12-1642

Fls. 35 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-12-1642

As[e]nto da elejsão que se fiesl das pessoas que hão de |  
cobriarl a vintena nas fregezas dõ re- | concauo em doze  
d[ia]s dlo mes de Dezembro | 1642 anos.

Em Piraja e Paripe o Capitam Gaspar Pereira.

Em Matoim e Cotegipe Diogo Lopes Franco.

Em Passe Manoel Fernandez Barros

Em Nossa Senhora do Socorro Alvaro Ro- | driguez Menezes.

Em Nossa Senhora do Monte Francisco da Pajua.

Em [S]erezipe do Conde ate a Patatiba Companhia do | Capitão  
Francisco de Barros Diogo de Oliueira.

(Fls. 36) Serezipe do Conde na Pa[tat]ilba Companhia [do] Capitam  
| Antonio Barboza dAraujo te o Rio do Acupe Do- | mingos Alures  
de Serpa.

Do Rio do Acupe ate o da Saobara João da Cun[ha].

Paraguasslu d[ol] Igoape ate a Saobara Costantino | de Goes.

[D]lo Igoape ate a Cachoejra e eng[en]ho ate a barra | Simão Lopes  
dAzevedo.

Capanema Maraguigep[el] Marcos dos Parsso.

[Mar]tim Co[r]rea [de] Sande e Diogo Correa de | P[ra]l[ui]a ate  
Santo Amaro he Martim Correa | de Santo [Al]maro te o fim da  
Fregezia.



Em Taparica Fernão Vaz da Costa e seu irmão | Antonio de Sa  
[a saber Antonio de Sa da porta da Ballenas | te a Vera Crus he  
em tudo maes desta Fregezia | Fernão Vaz da Costa.

E de com[is]o se fes a [ele]jsão das pesoas asima e atras de- | clara-  
das [per]a cobrarem a vintena nas fregezas | do Reconcauo pel[os]  
ofisiaes da [Camera] man- | darão fazer asento deles he aqui a[sil]-  
narão | de como asim o ordenarão aos [treze] [dias] do | mes de  
Dezembro mil seis sentos he corenta | e dous anos Sebastião da  
Rocha Pitta escri- | uão da Camera desta Cidade o es[cre]ui.

(Ass.) Lobo, Barbuda, Paredes, Cunha, Medina.

Fls. 36 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-12-1642

Lhs. 12 a 26 — Ata de 24-12-1642

(Fls. 37) Termo da Elejsão **que** se fes [de Thezoureiro  
da] vintena | na pessoa de Jacome Coelho por o **Senhor**  
**Governador** [orde- | nar não seruisse Gr[eg]orio [de] Ma-  
tos he | **que** a Camera nomeasse outro em seu lu- | gar.

Aos trinta dias do mes de Dezembro de mil seis sentos he coren-  
ta | e dous annos nest[al] Cidalde] do Saluador he cazas da Came-  
[r]a se j[un]tarão os ofisiaes da Cam[era] dela abajxo | asinados  
pera auer de nomear pesoa **que** podesse | servir o Ofissio de Ti-  
zoureiro da vintena por o **Senhor Governador** | nos ordenar não  
seruisse Gregorio de Matos | **que** n[on] dito ofissio estaua provido  
he **que** nomease- | mos outrem o **que** visto por nos de auto cummum  
de | todos foj elejto Jacome Coelho morador n[on]est[al] | cidade **que**  
sendo chamado a esta Camera he | reprezen[tan]do-lhe nos ne-  
sesid[al]de **que** auia | de auer pesoa no ofisio de Tizoureiro da vin-  
tena | **que** be[m] fizesse o dito ofisio no coal se fazia | muito ser-  
uisso a [Sua] Magestade he a esta Republi- | ca lhe pedimos qui-

zesse asejtar o ofissio de Tizoureiro | da dita vintena o **que** o dito Jacom[e] Coelho res- | pondeo **que** sem embargo do cargo **que** se lh[e] | daua ser de muito trabalho he emca[r]g[o] he | não ter ne-  
nhum ordenado por [selruisso de | Su]a Magestade he desta Re-  
publica o asejta- | ua de blola vontade hê os ditos ofisiaes | da  
Camera o ouuerão por emcarr[e]lgado do | dito ofisio pera de oje  
per dila[n]te co- | messar a yzerser [de] **que** se fes este termo | en  
**que** todos asinarão S[e]bastião da Rocha Pitta | o escreui.

(Ass.) João Lobo de Mesquita, Francisco de Barbuda, [Jaco-  
me Coelho], João da Cunha, [André Gomes de Medinal].

Fls. 37 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 31-12-1642

Abrimento do Pilouro dos [ofisiaes da Camera | **que** hão  
de seruir neste ann[o] de [se]is sentos | he corenta he  
tres.

Ao p[ri]meiro dia do mes de Janeiro do Anno do Nascimento | de  
Nosso Senhor Jhus Xpô de mil seis sentos he coren- | ta  
h[e] tres anos nesta Cidade do Saluador Baja | de To-  
dos os Sanctos he cazas da Camera estando | ahj o Juis Ordi-  
nario Manoel Gonçalvez Barros pera se tirar | o Pilouro dos  
[O]fisiaes da Camera **que** hão de [seruir] este | [ann]o prezente  
de seis sentos he corenta he trels | logo pelo | [dito Juis] foi man-  
dado lansar p[re]lgão pela prasa | e lugarles public[os] desta Ci-  
dade **que** quem qu[iz]lesse vir | [asestir av]er tirar o pilouro da  
elejsão des[te ann]o | (Fls. 38) o fizesse **que** se queria abrir como  
deu por fe [o] Porteiro Antonio | dig[ol] Simão Dias Pelião **que**  
asinou este termo de como | asim [o] fizera he logo l[e] foj man-  
dado buscar [hum] | rapas pera aluler d[e] tirar he foj hum  
m[ol]sso **que** t[er]ria | de idade de sete para o[ito] annos filho de  
Francisco Pedrozo morador | na rua Direjta **que** vaj pera São

Bemto he vindo | a claixa en que estauão os ditos pilouros a meza  
 | da Calmera se abrio dien[te] de muitas pesoas com por- | [ta]  
 aberta a todos he tirado o sacco en que os ditos pi- | louros estauão  
 metidos metelo a) mão nelle | o rapas assima ditto he dizendolhe  
 que tirasse dos | tales pilouros que | dentro estauão hum o t[ri]rou  
 o co- | al se abrílo he se t[ri]rou dele hum rol feito p[er]ello | Ouuidor  
 Geral Diog[os] Bernardes Pimenta asi- | | nadlo por [elle] que dizia  
 asim para este anno Ju- | izes Francisco Barboza de Brito e Gas-  
 par Pacheco d[e] Cl[ar]trio Vreadlores Diogo Mendes Bal[r]radas  
 Francisco | Gomes [Arlanha Fernão] Pereira do Lag[os] Procura-  
 dor | Paul[os] do Reg[os] Bor[ges] que logo se mandarão | cham[ar]  
 por cartas por serem moradores fo- | ra da C[ida]de d[e] que se fes  
 este termo en que asinou | o dito Juis Manoel Gonçalvez Barros  
 he os vreadores | Francisco [d[e] Barbud]a he João da Cunha he  
 o Procu- | rador do Comsselho he mesteres que aq[ui] asina- | rão  
 he assistirão a tudo com as testemunhas abaj- | xo asinadas Se-  
 bastião da Rocha Pitta escriuão | da Camera o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco de Barbuda, João  
 da Cunha), Andre Gomes de Medina, Jorge Barreiros, Antonio  
 [Vieira], Simão Dias Pilião, [Francisco] Ribeiro, [Jeronimo Rodri-  
 gues Souza, Domingos Rodrigues da Fonseca].

(Fls. 38 v.) Term[os] de J[ur]amento que se deu a Paulo  
 do Rego | Borges que sahio per Procurador do C[ol]m- |  
 sselho este p[re]zente anno 1643 anos.

Ao primeiro dia do mes de Janeiro de mil [seis] sent[os] | he co-  
 renta e tres anos nesta Cidade do Sal- | uador e casas da Camera  
 por auer sa- | idlo por Pr[oc]urador do Comsselho desta Cida-  
 | de Paulo do Rego Borges morador nela logo | que se publicou  
 a elejsão se mandol[u] cha- | mar ao dito Paulo do Rego Borg[es]  
 a quem | tanto que esteue presente o Juis que ac[er]bou | Manoel  
 Goncalvez Bar[ros] d[eu] Juramento dos San- | ctos Evangelhos en

que pos sua mão sob | cargo dos coaes lhe emcarirelgou que bem |  
 h[ic] verdadeira mente sirua o dito cargo | de Procurado[r] do Com-  
 sselho goardando o s[e]l[r]- | uilisso de Deus he de Sua Magestade  
 he procomum | desta Cidade he Capitania o que prom[et]- | teo fa-  
 z[e]l[r] de que se fes este termo que am- | bos asinarão Sebastião da  
 Rocha Pitta | e[s]criuão da C[am]e[r]a desta Cidade o escre- | ui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Paulo do [Rego] Borges.

(Fls. 39) Termo que [se] fes sobre se acabarem as trin-  
 chej- | ras que estão comessadas pera fortificação des- | ta  
 Cidade por o Senhor Governador Antonio Teles da Sil- |  
 ua mand[ar] aos ofisiaes da Camera de- | sem ordem a que  
 [se a]-cabasem.

Aos tres dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he co- | ren[ta]  
 e tres anos nesta Cidade do Saluador he cazas | da Cam[er]a se  
 juntarão os ofisiaes [dela] abaxo a- | sinados com o Tenente Ge-  
 ne[r]al Gaspar Pinheiro Lobo | a dar comprim[en]to ao que o Se-  
 nhor Governador Antonio Teles da Sil- | ua em dito dia lhes mandou  
 se fizesse sendo | chamados a palacio a do[n]de lhes deu comta dos |  
 [aluizos que tin]ha dos d[e]lzinios dos ol[fa]ndezes que com | huma  
 armada estauão prestes he que conforme | a imformação que hum  
 barco deu vindo de Per- | [nam]buquo com portuguezes era couza  
 certa virem | a esta Baja he que assim [com]vinha com todo o cui-  
 dado aca- | baremsse as for[t]eficacoes a que os ditos ofisiaes | [r]es-  
 ponderão que eles ti[n]hão acabado seu t[e]mpo he | que os ofis[i]-  
 aes nolulos que auião saido pera servir | este anno a elles com-  
 petia darem comprimento | ao que Sua Senhoria lhes ordenaua he  
 por ele lhes foj res- | pondido que logo sem dilasão viesem a dar  
 comprimento | ao que lhes ordenaua por que encoanto não auia |  
 ofisiaes eles o erão he que a ocazião não s[er]ia | dilasão he des-  
 pedindosse he uindosse a Came- | ra com o ditto Tenente General  
 vendo os [pla]- | peis que auia das trincheiras he comsiderando o

es- | tado en **que** as fortificacoes estauão **que** por [uel- | zes fo-  
rão vistas per todos seus se uejo a[ue]rigoar [quel | o **que** nelas  
se tinha feito seria a metade [do que] | nesesariamente convem  
se fasa he **que** a[ssim fal-] | taua a metade per fazer he **que** era  
neces[sario o]- | brigar de nouo aos mo[r]aldores **que** as [fizerão] |  
tratasem de as acabar [de] maneira [que quem foi] (Fls. 39 v.)  
fintado em duas brasas fasa huma e a este respei- | to os demaes  
ficando escuzos os **que** se conserta- | rão com o Ajudante Manoel  
de Aguiar he Francisco Rodriguez | he Alvaro Rodriguez Mene-  
zes he Francisco Teixeira de Lemos | a dinheiro **que** por lhas fa-  
zerem lhe pag[al]rão he por | auerigoar o Tenente General Gaspar  
Pinhej- | ro Lobo como pesoa **que** corre com a dita fortifi- | [c]asão  
faltara nela o **que** atras se d[ec]l[ar]a | se asentou se fizesse de nouo  
o **que** nas ditas for- | tificacoes f[al]taua como atras se declara |  
de **que** se fes este termo en **que** todos asinarão com | declarasão  
**que** os **que** ficarão fora dos rois das di- | tas fortificacoes se[ñ]ão  
multados conforme su- | as posibilidades Sebastião da Rocha Pitta  
escri- | uão da Camera desta Cidade o [es]kreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco de Bar[bulda], João  
da Cunha, Gaspar Pinhejro Lobo, Paulo do Rego Borges.

(Fls. 40) Termo [de] Juramento **que** se deu ao Vreador  
maes ve- | lho Diogo Mendes Barradas he ao V[r]eador |  
Fernão Pereira do Lago **que** sairão por vreadores | no Pi-  
louro **que** se abrio el[ste] [prezente]l anno 1643.

Aos doze dias do mes de Janeiro de mil [se]is sentos he corenta |  
e tres annos nesta Cidade do Saluador e d[al]z[al]s da Came- | ra em  
prezencia do Juis Ordinario **que** foj o anno pa- | sado Manoel Gon-  
calvez Barros pareserão Diogo Mendes | Barr[al]das he Fernão  
Pereira do Lago **que** sairão este pre- | zente anno no pilouro **que**  
se abrio o primeiro dia do | m[es] de Janeiro pera se[ñ]virem de  
vreadores he forão | chamados per cartas **que** se lhe escreuerão

he | logo pelo dito Juis lhe foj dado J[ur]amento d[ei]s S[en]a[n] - | ctos  
Evangelhos **que** ambos receberão sob | cargo dos coaes lhes em-  
carreg[ou] **que** bem he | uerdadeira mente siruão o ditto cargo de  
vreadores | goardando o seruisso d[ei]l Deus h[ei]e d[ei]e Sua Magestade  
he pro- | comum desta Republica | o **que** prometerão fla- | zer de  
**que** se fes este termo [e]n **que** todos asina- | rão Sebastião da Rocha  
Pitta escriuão da Ca- | mera desta Cida[de] o [e]lscreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Diogo Mendes Barradas,  
Fernando Pereira do Lago.

(Fls. 40 v.) Asento **que** se fes sobre o Procurador do  
C[on]s[el]ho Pau- | llo do Rego Borges servir de Almo-  
tasse por os | juizes do anno pasado esta[re]m [a]luzentes.

Aos sete dias do [m]es de Janeiro de mil seis sentos he corenta |  
e tres anos nesta Cidade do Saluador he cazas d[ei]a Camera | se  
acharão presentes os ofisiaes dela **que** servirão [o] al[un]no | pasado  
pera auer de eleger Almotasse na auzensia | dos juizes **que** aca-  
ba[rão] he por se[re]m auzentes | he o mester Jorge Bar[re]iros lhes  
requerer **que** | não podia estar est[re]a Cida[de] sem Almotasse por  
eles | foj ordenado **que** o Procurador do Cons[el]h[o] Paulo do Re-  
go Borges **que** ora sah[ie] por Procurador [este] pre- | zente anno  
he **que** [s]ervisse o dito cargo de Almotasse | debaixo [do] Ju[r]a-  
mento **que** auia re[se]bido do cargo de | Procurador en auzencia  
dos ditos juizes de **que** se | fes este termo en **que** todos asinarão  
Sebastião da | Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Barbuda, Cunha, Paulo do Rego Borges, Jorge Barrei-  
ros.

(Fls. 41) Termo [de] J[ur]amento **que** se deu ao Juis Or-  
di[n]ario | Francisco Barboza de Brito **que** sahio no pi-  
louro | **que** se abriu o primeiro dia [de] este mes de Ja-  
neiro de 1643 anos.

Aos doze dias do mes de Janeiro de mil seis sent[os] he | corenta e  
tres anos nesta Cidade do Sal[va]dor he | cazas da Camera p[ar]le-  
seo Francisco Barbosa de Brito | que sahio por Juis O[r]dinario  
no pilouro que se | abrio em o primeiro des[te] mes de Janeiro pera  
| aue[r] de seruir o ditto cargo sendo pera isso | chamado por carta  
[que se] lhe fes tanto [que se] | publicou o [al]brimento do pilouro  
he lo- | [go] p[er]ell[o] Juis Ordinario que foj o anno pa- | sado João  
Lobo de M[ei]sq[ui]ta d[omi]lgo Manoel Gonçalvez | Barros lhe foj dado  
Juramento dos Sanctos | Evang[eli]hos sob cargo dos coaes lhe em-  
| caregou que belm he verdadeiramente sirua o di- | to cargo de  
Juis [O]rdinario goardando o seruisso de Deus he de Sua Mage-  
tade he direjto as par- | t[re]s he procomum [des]ta Republica o  
que | prometeo fazer depois de [re]seber o di- | to [j]uralmento n[on]a  
formal da cal[r]ta de uzansa | que pasou o Doutor Diogo Bernardes  
P[re]s[bi]ten- | ta o Ouvid[or] Ger[al] deste Estado que flicla no | Car-  
torio da Camera [de]l que se fes el[es]te termo | en que ambos asi-  
narão Sebastião da Rocha | Pitta escriuão d[omi]l Clamera o escreui.

(Ass.) Manoel Goncalves Barros, Francisco Barboza de Britto.

Fls. 41 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 14-1-1643

Asento que se fes em Camera sobre as pessoas que | so-  
mente se ha de d[ar] lisensa pera venderem.

E logo na mesma Camera detreminarão | que [p]or coanto a d[ar]-  
sse lisensa geral a todas | as p[er]soas que [a] p[er]disse era [em] no-  
tauel dano | do pouo asim per não goardarem as p[er]s[on]as des-  
ta Cam[er]a como por respeitos senão | yzcutauão neles as ditas  
postu[r]as o[r]de- | narão que senão d[ar]sse lisensa p[er]la vende-  
rem | senão a homens cazados que sejam verdadeiros em | [s]eus  
pezos e medid[as] he molheres viuvas que | viuão [o]lnestamente  
e o mesm[o] sera nos homens | so[li]teiros de que se tenha boa re-



putação | (Fls. 42) he a outra pessoa nenhuma senão dara licença  
por (assim) | comvir ao serviço de Deus he bem do pouo de que  
[se fez] | este termo em que asinarão he os mesteres | a cujo [rel-  
que]rimento se aselntou o sobre dito em | Camera em os ditos  
catorze dias do mes de Ja- | neiro de mil seis sentos he corenta e  
tres | anos Sebastião da Rocha Pitta o escreveu.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Diogo Mendes Bariradas,  
Paulo do Rego Borges, Fernando Pereira do Lago, Antonio Vieira,  
Jorge Barreiros.

Lhs. 12 a 24 — Ata de 17-1-1643

(Fls. 42 v.) Termo d[el] Juramento que se deu ao Vreador  
| Francisco Gomes Aranha que sahio no pilou[ro] que se |  
[abriu] primeiro de Janeiro deste presente | anno de 1643  
anos.

Aos dezanove [dias] do mes de Janeiro de mil seis sentos he | co-  
renta e tres anos nesta Cidade do Saluador | [el] cazas da Camera  
pareseo Francisco Gomes Aranha | que sahio por Vreador no pi-  
louro que se abriu o pri- | meiro deste mes de Janeiro pera servir  
o dito car- | go sendo pera isso chamad[ol] por carta que se | lhe  
fes a quem o Juis Ordinario Francisco Barboza | de Britto deu  
Juramento dos Sanctos Evange- | lhos em que pos sua mão em  
humas oras sob cargo | d[el]s coas lhe emcarregou que bem h[el]  
uerdadeira | mente sirua o dito cargo de Vreador goardan- | do  
o serviço de Deus he de Sua Magestade direjto as partes | he pro-  
comum do pouo o que prometeo fazer de que | se fes este termo  
em que asinou com o ditto Juis Sebas- | tião da Rocha Pitta escri-  
uão da Camera desta | Cidade o escreui.

(Ass.) Francisco Barboza de Britto, Francisco Gomes Aranha.

Fls. 43

Lhs. 1 a 15 — Ata. de 21-1-1643

E logo em dito dia requereo o Procurador do Conselho Plahulo do Rego Borges **que** na conta das trincheiras | auia mujto engano contra os moradores **que** | os avião feito por coanto muitos as tinham | feito he pago a quem por eles se obrigara faze- | las he de nouo lhas tornauão a mandar fazer | **que** requeria se fizesse hum livro en **que** se fossem | tomando em lembransa os [escritos das | obrigasoes **que** lhes fizerão os **que** fazião as | trincheiras aos **que** lhas pagauão he toma- | do a conta deles he a c[on]tidade de **dinheiro que** tinham | recebido os medir a contidade de brasas **que** tinham feito por **dinheiro** he não tendo satisfeito | os obrigassem a satisfazer he pelos ofisiaes da | Camera lhe foy respondido **que** assim se fize- | sse he o dito Procurador compra[sse] livro | (Fls. 43 v.) p[er] a dita conta he pera as demaes **que** nese- | sarias se fizesem em proueito do procumum | de **que** se fes este asento en **que** asinarão en dito | dia vinte e hum de Janeiro mil seis sentos he | corle[nta] [e] tres anos Sebastião da Rocha | Pitta [escreuião da Camera desta Cidade | o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Diogo Mendes Barradas, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego B[or]gesl.

Termo de Vreasão em 24 de Janeiro 1643 anos.

Ao[s] vinte he coatro dias do mes de Janeiro de mil seis s[en]tos he | corenta e tres annos nesta Cidade do Saluador he ca- | zas da Camera s[en] acharão present[es] em Vre[as]ão | os ofisiaes [de]lela abajx[o] asinados he trata- | rão das couzas do bem comum he asentarão | sobre materias dele o **que** comvinha dando despa- | cho as partes das petisoes **que** neste dia meterão | he o Procurador do Conselho he mester[es] requere- | rão comvinha se puzes[se] de

nouo prelo | ao peixe fresco que nesta Cidade se vendia por | co-  
 anto as posturas antigas senão podem sem- | pre entender a res-  
 peito da falta que ou abun- | dancia que succede auer conforme  
 aos tem- | pos he isto se entende no peixe que se pesca | (Fls. 44)  
 he more nesta Baja e costa dela [he seu Recon-] | cauo e o mes-  
 mo requerião se [fiz]ese no pezado | pão he na carne e os ditos  
 ofisiaes manda- | rão que fosem notificados os homens da go-  
 [ver]- | nansa que estiuere nesta Cidade pera se ajunta- | rem na  
 primeira Camera [pera] com eles se fa- | zer as ditas posturas e  
 outras couzas que são | n[ecess]arias pera bem desta Republica em  
 | Clalmera vinte he coatro de Janeiro dia atras escri- | to Sebas-  
 tião da Rocha Pitta escriuão da Cam[er]a | [desta] Cidade o es-  
 creui.

(Ass.) Francisco Barboza de Brito, Diogo Men[des] Barradas,  
 Francisco Gomez Aranha, Fernando Pereira do Lago, Antonio  
 Vieira, Paulo do Rego Borges.]

Te[rl]mo de Juramento que se d[e]u ao Juis Ordinario |  
 Gaspar Pacheco de Castro que sahio no pilouro | que  
 se abrio o primeiro dia d[el]o mes de Janeiro | 1643 anos.

Aos vinte e seis dias do mes de Janeiro de mil seis sentos he co-  
 ren- | ta e [tr]es annos nesta Cidade do Saluador he cazas da Ca-  
 | mera pareseo Gaspar Pacheco de Castro que sahio por | Juis  
 Ordinario no pilouro que se abrio [o] primeiro de Janeiro | d[e]s-  
 te prezente anno de seis [se]ntos he corenta e tres anos | pera auer  
 de seruir o dito cargo sendo pera [s]o cha- | mado por carta que  
 desta Cam[er]a se lhe fes tant[o] que s[e] | publicou o abrimto  
 [d]o pilouro he logo p[er]ello Juis Or- | dinario Francisco Barboza  
 de Brito lhe foj dado Jur[ame]nto | dos Sanctos Evangelhos sob  
 cargo dos coaes | (Fls. 44 v.) [he encarregou que bem he uerda-  
 deiramente sirua | o dito cargo de Juis Ord[ina]rio goardando o  
 ser- | uisso de Deus e de Sua Magestade direjto as partes he | pro-

cumum desta [Cidade he Republica o que prome- | teu fazer de-  
pois de reseber o [dlito Juramento na | forma da clarta de uzansa  
que pasou o Doutor | Diogo Bernardes Pimenta Ouvidor Geral  
des- | te Estado (que) filcla no Cartorio da Camera de que se |  
fes este tlermo que asinarão Sebastião da Rocha | Pitta escriuão  
da Camera o escrelui.

(Ass.) Francisco Barboza de Britto, Gaspar Pacheco de Castro.

Termo de Vreasão en 28 de Janeiro 1643 anos.

Aos vinte he o jto dias do mes de Janeiro de mil seis sentos | he  
corenta e tres anos nesta Cidade do Saluador he | cazals da Ca-  
mera se acharão presentes em Vre- | asão os ofisiaes dela abajxo  
asinados he trata- | rão das couzas do bem comum he asentarão  
sobre | materias dele o que comvinha dando despacho as | partes  
petisoes que neste dia meterão he os | mestefrles requererão que  
esta Cidade estaua sem | almotlalseis per os juizes que forão o  
anno pasa- | do estauão auzentes he que a Republica sem eles |  
padesia emcomodidades he o escriuão da Camera | fes lembran-  
sla que os donatiuos dos vinhos que este | pouo daua pera ajuda  
do sustento dos sol- | dados se continuou te gora he se consedia |  
samente per sefis mezes he eles acabados pe- | zasa se continuar  
os gouernadores reprezen- | tauão as nesesidades que auia he pe-  
diase (Fls. 45 v.) [prologase maes templo] he de nouo se [chamava  
o] povo | pera esta consesão he que os seis [melzles elrão [aca-  
ba] | dos que lembraua se prouesse neste n[elgo]slio o [que maes]  
| comviesse per senão perpetuar com descuido este [ne]- | gosio que  
tanto carega a esta Republica a que rles- | ponderão os ofisiaes  
da Camera que o Pr[olculrald]olr | do Conselho Paulo do R[elgo]  
Borg[els] dese comta deste | negocio ao Senhor Governador pera  
ele ser sabedor disto | de que se fes este termo en que todos asi-

narão [Sebas]- | tião] da Rocha Pitta escriptuão da Cam[er]a [ol  
es- | creui.

(Ass.) Francisco [Blar]b[ol]sa de Britto, Gaspar Pacheco de  
Calstr[o], Francisco Gomes Aranha, Diogo Me[ndes] Barradas,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borg[es], Antonio Vi-  
eira, Jorge Barejros.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 31-1-1643

A margem do termo supra lê-se:

Ordenou na Vreasão | defront[e] que todas as mulheres ven-  
dejas | a que senão da lisensa | poder vender por | todo o mes de  
Feuereiro | o que tinham em suas | cazas he pasado o di- | to mes  
se lhe feicha- | rão as portas pera | maes não venderem | Sebas-  
tião da Rocha | Pitta o escreui em | 31 de Janeiro 1643.

(Ass.) Barradas, Aranha, R[e]lgo.

(Fls. 45) [Termo quel se fes de ar[en]damento da ren-  
da | de [vel]rde que se arematou em 2 de Feuereiro | a  
Domingos Ferreira por presso de seis sentos he | corenta  
mil reis no anno de 1643.

Anno do Nas[ci]mento de Noso Senhor Jhus Xp[ist]o de mil seis sen-  
tos | he corenta e tres a[n]os nesta Cidade do Saluador Baja de |  
Todos os Sanctos he cazas da Camera em os dous dias | do mes  
de Feuereiro do dito anno em prezensa do Julis Ordina- | rio Gas-  
par Pacheco de Castro he os vreadores Diogo Men- | des Bara-  
das Francisco Gomes Aranha Fernão [P]ereira d[el]o Lago com o  
Pro- | curador do Consselho Plaullo do Rego B[or]g[es] se mandou  
he or- | denou por eles se arematasse a ren[d]a do uerd[e] pelo  
pre- | sso [el]n que andaua de seis s[en]tos he corenta mil reis per

| [andar em pregão o mes de Janeiro pasado sem auer quelm |  
maes a quilz[se] lansar **que** Doming[os] Ferreira en cujo lan- |  
so andaua de seis sentos he corenta mil[il] reis he logo | forão a ba-  
randa **que** **que** esta nas portas **que** entrão pera | a caza da audi-  
ensia sobre a prasa he mandarão ao Plolr- | teiro do Comsselho  
Simão Dias Pelião **que** de nouo pregoase a ren- | da do [verde pe-  
los lugares publicos desta Cidade p[er]la | uer se avia quem maes  
desse pela ditta renda **que** os | ditos seis sentos he corenta [mil  
reis **que** tlinha ofel[re]- | sido Domingos Ferreira como deu por  
fee o dito Porteiro auen- | do por vezes feito a dita deligencia os  
ofisia[is] | da C[al]mera sendo o major lanso o do dito Domingos  
Ferreira | he por eles fo[ ] mandado ao dito Porteiro correr os |  
pregoes dizendo **que** a dita renda se queria are | matar **que** se  
ouuesse quem maes d[e]ss[se] viesse fazer | seu lanso he andando  
em pregão he dizendo **que** seis | sentos he corenta mil reis dão  
pela renda do uer- | de he se[ ] reconcouo desta Cidade pagos aos  
coarteis | n[al] forma costumada he por não auer quem maes | de-  
sse fazendosse todas as delig[en]cias he seremonias | [c]ustumadas  
se mandou arematar ao ditto | (Fls. 46) Domingos Ferreira no  
lanso de seis [sentos e quarenta] | mil reis por não auer quem  
m[ae]s afrontan]- | dosse aos maes lansadores he lansando de nouo  
p[re]- | gão em prezensa de todos se lhe arematou a [o dito] | Do-  
mingos Ferreira pelos ditos seis sentos he corenta mil[il] | reis me-  
tendolhe o ramo [na mão] **que** asejtou o [dito] Domingos | Ferreira  
por ser o major [lansador com] comdisão **que** ainda | **que** oje es-  
tamos em dous de Feuereiro não [peldira do dito te- | po nenhum  
abatimento he **que** não pora deman[da] [al] Came- | ra so[br]le a  
renda **que** arendou por mujta ocazião | **que** aja [se]m primeiro de-  
pozitar na mão do Procura[dor] | do C[ol]msselho toda a renda **que**  
tem arendado he toda | a comtia **que** deuer ainda **que** não tenha  
vensido | o tempo he **que** toda a uendeira **que** não uender pelas |  
posturas se lh[ ] mandarem não uenda [nã]o tera | por isso **que**  
alegar **que** tera [jurados] bastantes pera bem fazer suas deligen-  
cias he em parti- | cular de acuzar aos **que** fazem mont[ulr]fo] fora



dos postos que pera eles se tem limitado com pena de que não fazendo diligencia sobre a limpeza da Cidade perdera o direito das coimas para quem as acuzar sem ter que alegar sobre a materia he que achandosse que os vendeiros sem lisença da Camera he que achandosse digo que não os tendo acuzado coando se fizer corejsão pagara a esta Camera de pena coatro mil reis he o dito Domingos Ferreira dñs que asejtaua a dita renda com comdisão com comdisão que todas as condenasoes que nesta Camera se fizerem slerlão suas de coimas solbrie [os] ven-dejros o que tudo asejtou o dito Domingos Ferreira com boas fianças que ofereseo sendo testemunhas Verissimo Dias he Domingos Rodriguez da Fonseca que aqui asinarão com o Plorteiro Simão Dñs Pelião este term[o] de [arematção] (Fls. 46 v.) [Sebastião] da Rocha Pitta escriuão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Domingos Ferreira, Diogo Mendes Barradas, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Antonio Vieira, Jorge Barrejros, Domingos Rodriguez da Fonseca, Simão Dias Pylião, Verissimo Dias.

Lhs. 12 a 23 — Ata de 4-2-1643

(Fls. 47) Termo de Juramento que se deu ao jurado Sebastião Neto pera conftinuar com o dito offissio.

Aos [sin]c[o] dias do mes de Feuereiro de mil seis sentos he coenta e tres annos nesta Cidade do Saluador he c[al]zas da Camera pareseo Sebastião Neto que foj chama[do] pera[do] de n[ou]lo tomar Juramento do ofisio de jurado he log[o] pelo Vreador mafeis velho Diogo Mendes Bara[do] das por estarem [os] juizes auzentes lhe foj d[al]do Juramento dos Sanctos Evangelhos en que pos sua mão sob cargo dos coaes lhe emcaregou que ble[m] he verdadeira mente siru[al] o dito offisio go[rdando] o [sler]



uiss[ol] de Deus h[ie] de S[ua] Magestade direjto | as part[ei]s se-  
greto da justissa o que prometeo fa- | z[er] de que se fes [este]  
termo de Juramento en que [alsi- | n]ou com o dit[ol] Vreador Se-  
bastião da Rocha Pitta | escriuão d[ia] Camera o escreui.

(Ass.) De Sebastião Neto (uma cruz) Diogo Men[des] Barradas.

Lhs. 18 a 29 — Ata de 7-2-1643

(Fls. 47 v.) T[er]mo de arematasão do pezo do [peixe] do  
Rio Vermelho que se fes a Francisco Gonçalvez o ru[j]vo  
[p]or [este] ano de 1643 por presso de des pa- | tacas.

Aos sete d[ia]s do m[es] de Fev[er]eiro de mil seis sentos[is] he coren-  
ta | e tres an[os] nesta Cidade do Saluador he cazas da | Camera  
lanso nel[ste] livro a rematasã[ol] que se fes a Francisco | Gonçalvez  
o rujuo do pezo d[ol] Rio Vermelh[ol] do peixe | o d[oa]ll pezo anda  
em pregão com os maes que arenda- | rão pela prasa he lugares  
públicos desta Cida[de] | sem auer quem maes d[es]se que Fran-  
cisco Gonçalvez o rujuo dan- | do pelo dito p[el]zo do Rio Verme-  
lho des patacas como | deu por fe o Porteiro Simão Dias Peliã[ol]  
he sendo em dito | dia l[ol]go que o dito Francisco Gonçalvez fes  
lanso major do en | que a[n]daua foj mandado pelos ofisiaes da  
Ca- | mera que presentes estauão fose [de] nouo o Porteiro | lan-  
sar pregão en que disese lhe dauão p[el]lo pezo | do peixe do Rio  
Vermelho des pat[ac]as que se oues[er] | quem maes desse viesse  
fazer seu lanso que logo se | auia de arematar e per não a[vl]er  
quem m[ai]les | desse feitas todas as serimonias nel[ste]s actos se |  
lhe arem[altou] nas dit[as] des patacas me[tend]o | lhe o ramo na  
mão he de como asejto[ur] o dito a- | rendamento a[sin]lou este termo  
com os ditos ofi- | siaes da Camera sendo testemunhas Francisco  
Ribeiro | he Vifrlissimo Dias que aqui asinarão he o Por- | teiro

[Simão Dias Pelião Sebastião da Rocha Pitta | escrivão da Camera desta Cidade o escre- | ui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barbalhas, Fernando Pereira do Lago, Simão [Dias Pylilão, Francisco Gomes Aranha, Paulo do Rego Borges, Francisco Ribeiro.

(Fls. 48) Te[r]mo [de] arematas[ã]o da afil[as]ão da vara he [covado] | he medidas de madeira que se fes a Sebastião de [Ma- | s]edo por hum anno neste presente de 1643 anos.

Aos [sete] dias do mes de Fev[er]eiro de mil seis sentos he cor[re]nta e tres | anos [n]esta Cidade do S[al]vador he cazas da Camera [lan- | so | neste livro are]matasão que se fe[s] a Seba[st]ião de Masedo de afi- | lasão de vara he covado he medidas de [ma]deira desta Cidade | e seu Reconcauo [alcoal] afil[as]ão andou em pregão | com as maes rend[as] deste Comsselho pelas prasas he lugares | publicos desta Cidade sem auer quem ma[es] desse que Francisco | Gon- çalvez [dilgo Sebastião] de Mased[o] dando pelas ditas afi- | lasoes dous mil reis e as varas nesarias para es- | ta Cam[er]al em branco asim pera juizes como dos | almotaseis e cidadoes como deu por fe o Porteiro | Simão Dias Pelião he sendo en dito dia logo [que o dito] | Sebastião de Masedo fes lanco major do en que andaua | a dita afil[as]ão [fol] mandado pelos ofis[ia]es da Cam[er]al que presentes estauão fose de nouo o Porteiro Simão | Dias Pelião lanco p[er]leg[as]ão en que disese lhe dauão [ple]la | d[il]ta afil[as]ão da vara he covado e medid[as] de madeira dous mil | reis e as varas nesarias para a Camera que se ouesse | quem maes quizesse lanco viesse fazer seu lanco que | logo se auia de arem[al]tar e por não auer quem | maes desse fe[il]tas to[d]as as seremonias neste[s] actos | [se] lhe arem[al]tou pelo sobre dito metendolhe o ra- | mo [n]a mão he d[el] como [ase]l[et]ou o dito arem[en]damento | per tempo de hum anno asinou este termo com os | ditos ofis[ia]es da Camera sendo testemunhas Francisco Ribeiro | he Virissimo Dias que

aqui asinarão he o Porteiro Simão | Dias Pelião Sebastião da Rocha Pitta [es]criuão da [Ca-] | mera o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Sebastião de Masedo, Diogo Mendes Barradas, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Francisco Gomes Aranha, Simão Dias Pelião, Francisco Ribeiro.

Encontra-se à margem direita do termo acima:

Pasa este ter[mol] a folhas 108

(Fls. 48 v) T[er]mo que se fes sobre [ols] vendejros venderem | nas suas tauernas to[d]lals | as couzas que teuerem sem embargo das clauzulas que se lhe | pozerão em suas lisensas.

Aos noue dias do mes de Feueireiro de mil seis seentos he corenta e tres annos nesta Cidade do Saluador he cazas da Ca- | mera se juntarão os ofisiaes dela abajxo asinados | pera pera dar rem[edi]o ao que lhes foj proposto | no gouerno sendo chamados do Senhor Governador Antonio T[er]m[os] | lles d[al] Silua propondo-lh[es] aos ditos offislaes que | os vendejros desta Cida[d]e mercadores he homens | do mar se quejxauão que com [as] clauzulas con que neste | anno [se] pasauão as lisensas de obriga[rem] aos vendejros não vendesem com o pão heinhos nenhum peixe | saluo fose en caza separ[ada] dizendo que os alu- | geis custauão muito he que pagauão vintenas he | os mercadores he marinhejros dezião que em rezão | da dita prohibisão se lhe empatauão [sluas n]elgo-seaso- | es que não comvinha no tempo en que oje estauão as | cousas se tratasse de innouar nada neste particu- | lar o que visto | pelos ditos ofisiaes lhe [respon- | delrão que pois [a] Sua Senhoria asim lhe paresia he | con[vin]ha ao seruisso d[el] Sua Magestade que logo re- | medearião a cuj[ol] efeito s[el] fes este termo

em que | dão lugar a todos os [v]lendejros venderem | na fo[r]ma  
 que de ant[er]ios o fazião he que por as | clauzulas das suas [l]isensas  
 não [f]olsem e nem | cojmadas au[en]do por este termo por le- |  
 ulantado as clauzulas das ditas posturas vis- | to as cousas que  
 pera isso auia Sebastião da [R]oc[ha] Pitta escriuão d[ela] Cam[er]a  
 o escreui.

(Ass) Gaspar Pacheco de Castro, [Diogo] Men[des] Barradas,  
 Paulo do Rego Borges, [Francisco] [Golmeis] [Alranha], [F]ernan-  
 do Pereira do L[al]go, Antonio V[ieira].

(Fls. 49) [T]reslado de huma Portaria que o Governador  
 Antonio Telles da | Silua Governador he Capitão Ger[al]  
 deste Estado | sobre as portas da cidade se acabarem com  
 | o rendimento da renda do verde man | dou a Camera.

Por coanto pellos alvizes que tiue de Sua Magestade e as notisias  
 | que de prezente ha de virem a esta Prasa armadas enemigas,  
 con- | vem por seruisso de Sua Magestade e bem publico serrar  
 com toda abreui- | dade as fo[r]t[if]icacoes que se[le] fa[z]em per fora  
 da Cidade e em par- | ticu[la]r accabar a [p]onte e portas dela ten-  
 do en conside- | rasão a competir a Camera este benefisio e auerse  
 ja [p]rin- | sipiado em tempo do Marques [de] Montaluá[o] a obra  
 das ditas portas ordeno aos ofisiaes dela que logo logo as man- |  
 dem accabar de t[ot]do sem dilasão alguma pera o que se lhe da-  
 rão | da Fazenda de Sua Magestade os champroes que forem ne-  
 sesarios | na dita Camera ate elas senão acabarem de todo [n]am  
 | podera dispend[er] o dinhejro de suas rendas em [ou]tro ser- |  
 uisso algum a[un]da que seja muj persizo Baja vinte he hum de |  
 Janeiro mil se[is] slentos he corenta e tres Antonio [Telles] | da Sil-  
 ua e não dis maes a dita Portaria que fica no | Carto[r]lio desta  
 Camera a que me reporto que [della tres- | la]ld[er] aqui bem he  
 fielmente por mandado dos | ofisiaes da Camera aos noue dias do

mes de Fevereiro | de mil seis [se]ntos [he] corenta e tr[e]s annos  
 [Se]bastião | da Rocha Pitta escriu[er]ão da Camera o escreui e asi-  
 nej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Asent[ame]nto que se tomou em Camera sobre a Por- | taria  
 assim do Senhor Governador Antonio Teles da Silva |  
 per que manda se acabem as portas de São | Bento das  
 rendas do Comsselho.

Aos des dias do mes de Fevereiro de mil seis se[nt]os he coren- |  
 ta e tres annos nella Cidade do Salvador he cazas | da Camera  
 se juntarão nella os ofis[er]aes da | Camera abaxo asinados pera  
 em compri- | mento [da Portaria assim] [se] mandar [ao Pro-] |  
 [curador do Comsselho Paulo do Rego Borges | (Fls. 49 v.) que  
 em comprimento dela se tom[ame]nto o ferro que fosse | nesario pe-  
 ra as portas de São Bento se acaba- | rem he se fosse pagando  
 ao carpinteiro N[un]o | Ferreira o resto que se lhe deuesse do pres-  
 so que com ele | tinhão[em] feito os ofis[er]aes da Camera que servirão  
 | no tempo do Marques de Montalvão per d[em]tanto | não foj posi-  
 uel persuadir ao dito Senhor Governador que as | rendas que esta  
 Cam[er]a [ol]je tinha não erão maes | que a renda do uerde he que  
 desa leuaua Sua Magestade | a terssa parte e que o maes era muj  
 pouco pera acudir | as fontes desta Cidade he calçadas reprezen-  
 | tando lhe que as portas se fizerão com o dinheiro da Ca- | mera  
 maes que era das rendas da emposição | que na Fazenda se gas-  
 tão he dela se tirara o custo | que se tinha feito na dita porta sem  
 embar- | go do que lhes disse por uezes de palaura he ultimamente  
 | mandou por Portaria atras escrita se fizesse | da dita renda o  
 que visto pelos ditos ofis[er]aes he | não auer lugar outra couza man-  
 darão he | ordenarão por este asento que o Procurador do Con-  
 | selho Paulo do Rego Borges continue com esta obra | das portas  
 te onde chegasse o dinheiro da dita renda | pagas as ordinarias

he ficassem [as] calçadas he | fontes he todos os maes gastos **que**  
se costumão | fazer do dito **dinheiro** he renda pera coando tenha  
| lugar o **que** nesta ocazião he por este respeito não | pode ser he  
de como asim o detreminarão he man- | darão fis este asento en  
**que** todos asinarão Se- | bastião da Rocha Pitta escriuão da Ca-  
mera | o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barradas,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Francisco Go-  
mes Aranha, Jorge Barreiros, Antonio Vieira.

(Fls. 50) Asento [sobre a [refor]masão dos seis mezes [so-  
bre] | os donatífuos] dos vinhos.

Aos des dias do mes de Feuereiro d[el] mil seis se[ín]tos he coren-  
ta | e tres annos nesta Cidade do Saluador e cazas da [Came]- | ra  
estando nela o Juis Ordinario Gaspar Pacheco de Cas- | tro he  
os [vreladores] Diogo Mendes Barradas he | Fernão Pereira do Lago  
com o Procurador do Comsselho Pau- | lo do Rego Borges he os  
mesteres Jorge Barejros | he Antonio Vieira por eles foj mandado  
chamar os ho- | mens **que** são da gouernansa desta Cidade he maes  
| pouo dela junctos todos em Camera logo se lhes | propos **que**  
os seis mezes **que** se puze[r]lão sobre os dona- | tiuos dos vinhos  
asim dos coatro vinteins per cana- | da [como] dos maes **que** se  
acrescentarão no tempo do Mar- | quês] pera s[e]l irfelm continu-  
ando erão acabados he que | o Governador Geral deste Estado An-  
tonio Telles da Silua tinha | representado a Camera he por recado  
**que** a mim escri- | uão me deu pera os ofisiaes dela en **que** de sua par-  
| te lhes representasse a [gl]rande nesesidade en **que** a Fa- | zenda  
R[e]l[e]l estaua he a [muita nelsesidade **que** padesia o pre- | z[e]ldio  
tanto asim **que** obrigou o pouo a tomarem sobre | si maiores car-  
gas como he o das vintenas lhes | pedisse de sua parte chamasesm  
o pouo he replrelzen- | tasse a muita nesesidade **que** auia rogan-  
dolhe **que** por | seruissio de Sua Magestade prorogasesm estes [dol-

na- | tiuos por maes tempo pois tudo era nesenario pe- | ra defen-  
sa he comseuassão desta prasa pelo **que** fo- | rão de pareser tódos  
se prorogasse maes tempo | he **que** fosem seis mezes na comfor-  
midade dos ma- | es assentos pasados **que** neste assento se hão por  
declarados **com** todas as clauzulas **que** estão continua- | das neles  
**com** declarasão **que** a cobrança deste do- | natiuo correrá pelos  
ofisiaes da Camera | e por seus ministros e por todos foj de pare-  
ser | **que** prorogassem de nouo outros seis mezes de **que** | se man-  
dou fazer este termo en **que** todos asina- | rão os **que** quizerão  
acodir sendo chamados | (Fls. 50 v.) por ofisiaes de Justissa [he  
ao] som [del] campã tangida | **que** se mandou tocar pera este efeito  
Sebastião | da Rocha Pitta escriuão da Camera o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barradas,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Jorge Bareiros,  
Antonio Vieira, Francisco Gomes Aranha, Francisco de Barbuda,  
Andre Gomes de Medina, Bartolomeu Rodriguez, Manoel Rodri-  
guez Caldeira Manoel Fernandez, Domingos Rodriguez, Jacome  
Coelho, Antonio Alves da Cruz, João Baupista, João da Fonseca  
Oliveira, Theodosio Pereira, Francisco Ribeiro, Pantalão Gomes,  
Francisco Pedrozo de Souza, João Nunes, Simão Leal.

Fls. 51

Lhs. 1 a 13 — Ata de 11-2-1643

Lhs. 14 a 28 — Ata de 14-2-1643

Fls. 51 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 21-2-1643

Lhs. 16 a 28 — Ata de 25-2-1643

Fls. 52

Lhs. 1 a 13 — Ata de 28-2-1643

Termo de Juramento **que** se deu a Domingos Forcano |  
pera seruir de Porteiro desta Cidade.



Aos coatro dias do mes de Marssso de mil seis sentos he | corenta e tres annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camera pareseó Domingos Forcano mora- | dor nes[ta] Cidade que foj chama- do pera ser elejto | Porteiro he por ele foj dito que ele queria seruir | o dito ofissio de Porteiro da Cidade se lhe desern | provi- mento o que visto pelos ofisiaes da Camera | que presentes esta- uão o elegerão Porteiro desta | Cidade a quem logo o Juis Ordinario Gaspar Pa- | che[quo] de Castro deu juramento dos Sanctos E- | vangelhos sob cargo dos coaes encarregou | ao ditto Domin- gos Forcano que bem he uerdadeira | mente sirua o dito ofisio de Porteiro goardan- | do o seruisso de Deus he de Sua Magestade segr[e]do | (Fls. 52 v.) da [Jus]tissa he bom alvilamento as partes o que pro- | meteu fazer de que se lhe mandou pasar sua | P[ro]l- uizão he fez este termo que asinou com o di- | to Juis em pre- zenza dos maes ofisiaes da | Camera Sebastião da Rocha Pitta es- criuão | da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Domingos Forcano.

Lhs. 8 a 21 — Ata de 4-3-1643

Fls. 53

Lhs. 1 a 15 — Ata de 7-3-1643

Termo da Arematasão que se ffeis do peso do peixe da | Petuba e Porto que se chama Ubarana que | se fez a Fe- lipe Correa por este anno de 1643 | [por pressol] de des patacas.

Aos [inolufe] dias do mes de Marssso de mil seis sentos he corenta | e tres annos nesta Cidade do Saluador he cazas | da Camera lanko neste livro per mandado dos ofi- | siaes da Camera o aren- damento que se fez a Filipe Correa do pe- | zo d[al] Petuba e Porto da Ubarana por p[re]llesso | de des patacas andando em pre-

gão com as m[ae]s] | r[e]indas desta Cidade e por não auer quem  
maes | desse **que** o dito Filipe Correa como deu por fl[é]l | o Por-  
teiro deste Comselho Simão Dias Pelião sen- | (Fls. 53 v.) do  
[uis]to pelos ditos officiaes não uer quem | maes desse he ter pa-  
sado muito tempo ordenarão | he mandarão [s]e [alrematasse ao  
dito Filipe Co- | rrea o dito pezo por tempo de hum anno pe-  
llas [des] patacas de **que** se fes este termo **que** asinou | de como  
se obrigaua a pagar as ditas des pa- | tacas pelo dito pezo do  
peixe do P[or]to da Petuba | e da Ubarana por este presente an-  
no asinou | aqui com os ditos ofisiaes da Camera sendo | teste-  
munhas Francisco Ribeiro he Veri[ss]ilmo Dias Sebastião da | Ro-  
cha Pitta Escriuão da Camera o escreveu.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Felipe Correa, Fernando  
Pereira do Lago, Diogo Mendes Barradas, Paulo do Rego Borges,  
Francisco Ribeiro.

(Fls. 54) Termo de alremat[as]ão do pezo desta [Cid]lade  
**que** | se arematou a Manoel da Maja por [tel]mpo | de  
hum ann[o] **que** comes[ou]l o primeiro de Janeiro | deste  
presente de 1643 he a de aca- | bar em o ultimo de De-  
zembro do [dito] ann[o].

A[os] noue dias do mes de Marsso de mil seis sentos he coren- | ta  
e tres anos nesta Cidade do Saluador he caz[as] | da Camera por  
mandado dos ofisiaes da Camera | lanso neste livro a rematasão  
do pezo des[ta] Cidade | **que** se fes a Manoel da Maja por não auer  
quem ma- | es por ele desse **que** des mil reis **que** o dito Manoel da  
Ma | ja tinha oferecido andando em pregão o dito pezo pe- | las  
prisas he lugar[es] publicos desta Cidade | sem **que** ouuess[em]  
p[er]ssoa **que** no dito pezo quizesse lansar | maes como deu por fe  
o Porteiro do Comsselho Simão Dias | Pelião o **que** visto pelos  
ditos ofisiaes he não auer | quem maes desse nem no dito pezo  
quizesse lansar | se mandou arematar ao dito Manoel da Maja

pellos ditos | des mil reis que ele asejtou he se obrigou a pagar  
por | este anno de mil seis sentos he corenta e tres | e de como  
asim se ordenou mandarão fazer este | termo en que asinarão  
com o dito Manoel da Maja | sendo testemunhas Francisco Ribei-  
ro he Virissimo Dias Sebas- | tião da Rocha Pitta escriuão da Ca-  
mera des- | [tal] Cidade o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Manoel Maya Garraffão,  
Diogo Mendes Barradas, Fernando Pereira do Lago, Paulo do  
Rego Borges.

Fls. 54 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 11-3-1643

Lhs. 16 a 28 — Ata de 14-3-1643

Fls. 55

Lhs. 1 a 15 — Ata de 18-3-1643

Asento que se tomou sobre os negros que os | moradores  
do Recomcauo mandarão | pera se acabarem as trin-  
chejras.

Aos vinte dias do mes de Marsso de mil seis sentos | he corenta  
e tres annos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da Camera se  
acharão pre- | zentes os ofisiaes da Camera abaj[xo] | asinados  
pera por em ordem couzas que con- | vinhão ao pro comum em  
especial o modo | que se auia de ter com os negros que os [moral-  
| dores do Recomcauo mandarão para se aca- | barem as trinchejras  
he os dias que auião | de assistir no [fejtio] de cada brassa para |  
(Fls. 55 v.) o que foj chamado o Tenente General Gaspar Pi- |  
nheiro Lobo a cujo cargo estão por ordem | de Sua Magestade as  
for[te]filcasoes desta Prasa | he asentarão com seu pareser que era  
ne- | sesario pera se fazer huma brasa de forte- | ficção na com-  
formidade que senão fazendo | sem dias de trabalho de hum n[e]-  
glo efectiuos | e nesta conformidade satisfazião os mora- | [dolres  
conforme a coantia das brasas que lhe | estiuem lansadas he os

negros que assisti- | rem os ditos sem dias com sertidão da pessoa  
que per ordem desta Camera assistir na obra nela | se lhe dara li-  
sensa para sairem he seos donos | ficarão desobrigados do que nesta  
comformida- | de fizerem e lhes tocar em seus lansamentos | de  
que se mandou fazer este termo en que todos a- | sinarão Sebastião  
da Rocha Pitta escriuão da | Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Brytto, Gaspar Pacheco de Castro,  
Gaspar Pinhejro Lobo, Diogo Mendes Barradas, Fernando Pereira  
do Lago, Paulo do Rego Borges.

A margem esquerda, ao alto, lê-se:

"sobre os sem dias | do trabalho das | trincheiras por | brassa hum  
negro".

Fls. 56

Lhs. 1 a 14 — Ata de 24-3-1643

Lhs. 15 a 29 — Ata de 28-3-1643

Fls. 56 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 11-4-1643

Lhs. 16 a 29 — Ata de 15-4-1643

Fls. 57

Lhs. 1 a 15 — Ata de 18-3-1643

Lhs. 16 a 30 — Ata de 22-3-1643

(Fls. 57 v.) Asento que se fes sobre em que se acordar he  
fes | obrigação o Licenciado Jeronimo de Burgos | Procu-  
rador desta Cidade en Lixboa pera | os custos que la  
fizesse nos requeri- | mentos dela.

Aos vinte e tres dias do mes de Abril de mil seis sentos | he corenta  
e tres annos nella Cidade do Saluador | e cazas da Camera es-  
tando ahi os ofisiaes d[e]l- | la os juizes Francisco Barboza d[e]l  
Brito he Gaspar Pa- | chequo de Castro e os vreadores Diogo  
Mefnld[es] | Barradas he Fernão Pereira d[e]l Lago he o Procura-

| dor do Comsselho Paulo do Rego Borges he os mes- | teres Jorge  
 Barejros he Antonio Vieira e asim Diogo dA- | ragão Pereira Fran-  
 cisco de Barbuda Paulo Coelho de Vas- | conselos he João da  
 Ciuln[ha] pessoas da gouernan- | sa desta Cidade he outras maes]  
 pessoas que os ditos | ofisiaes mandarão chamar pera com eles co-  
 municar o cazo segint[te]l que per colalnto esta Ca- | mera não  
 tinha no Reyno pesoa que core- | sse com as couzas d[ela] he re-  
 querimentos que | tinham com Sua Magestade por ora la estar o  
 Licenciado | J[er]onimo de Burgos de Contreras pesoa de cali-  
 da- | de e que particularmente tem zello pera] nas couz[as] | desta  
 [Came]ra fazer co[m]o couzas sua he ter | pro[curas]lão [desta] Ca-  
 me[r]a pera] por ela reque- | r[er] h[er] peldir a Sua Magestade os  
 [avisos] que convem | pera ella he pera esta [Re]p[ub]lica he o dito  
 | Licenciado Jeronimo de Burgos pelo zelo que tem de pro- | curar  
 as ditas couzas a[vlizand]onlos que dos | gals]tos de sua pesoa não  
 qu[el]rifa] couza alguma | somente [quel]ria seguransa aos gastos  
 que | fizesem os papeis que tirasse e maes despezas | (Fls. 58) que  
 maes fizess[em] com] os ditos [re]querimentos pelo | que todos junc-  
 tos dis[er]lam que em no[m]e da di- | ta Cam[er]a h[er] p[ro]uo se  
 obrigauão a que se p[alga]- | r[il]ão as ditas custas e gastos ao dito  
 Licenciado Jero- | nimo de Burgos pelas rendas da dita Came- |  
 ra que pe[r]la isso [obrigão] he epotecão pera que do | melhor pa-  
 rado [delas] se dê satisfasão ao dito | Jeronimo de Bur[go]ls] do  
 milh[or] parado sem | a isso se lhe por embargos nem duuida al-  
 guma | e por asim estarem todos neste acordo man- | darão [fazer  
 este] t[er]mo que asinarão Sebastião | da Rocha Pitta Escriuão da  
 Camera o escreui | e querendo os procura[d]ores do dito Licen-  
 ciado Jeronim[o] | de Burgos [elscritura publica desta obrigação  
 lha | for]lão todas] as vezes que se pedir sobre dito o es- | creui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Brytto, Gaspar Pacheco de Cas-  
 tro, Diogo Mendes Barradas, Fernando Pereira do Lago, Paulo do  
 Rego Borges, Diogo dAragão Pereira, Jorge Barejros, Antonio  
 Vieira, Francisco de Barbuda, Paullo Coelho de Vasconcellos, João  
 da Cunha.

Fls. 58 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 25-4-1643

Lhs. 15 a 27 — Ata de 29-4-1643

(Fls. 59) Registo de huma Portaria do Senhor Governador Antonio | Telles da Silua m[an]dou a este Tribunal | da Cam[er]a pera nela auer despacho em | aus[en]sia do Juis Ordinario Gaspar Pa[re]lho- | quo de Castro he do Vreador maes velho | Diogo Mendes Barradas a quem dito Senhor man- | dou com hum dos mes[tre]s a Boipeba sobre | virem farinhas da terra a esta Cidade.

Por quanto o Juis Gaspar Pacheco de Castro e o Vreador | Diogo Mend[es] [Barradas] são idos as vilas de Boipeba | a fazer vir farinhas desta Prasa por seruisso de Sua Ma- | gestade e [bem] comum e com sua aus[en]sia não pode- | ram as partes ter o expediente que comvem ordeno | [ao] outro Juis e maes off[ic]iaes que ficarão que tomem | conhecimento das materias tocantes a Camera e os | despachos [em] virtude desta como se acha- | ssem presentes todos os off[ic]iaes della Bahia trin- | ta de Abril de mil seis [se]ntos h[ab]e corenta e tres anos | Antonio Teles da Silua e não dis maes a dita Portaria | a que me reporto que lansej he fica no Cartorio da Came- | ra trasladada aqui bem he fielmente aos coatro di- | as do mes de Majo de mil seis sentos he corenta | e tres anos Sebastião da Rocha Pitta Es[cre]viu da Came- | ra o escreui e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 59 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 2-5-1643

Termo que se mandou fazer sobre a Portaria | que o Senhor Governador Antonio Teles da Silua mandou | a esta



Camera sobre auer nela despa- | cho sem embargo dos  
ofisiaes auzen- | tes idos a Boipeba hum Juis he (V)re-  
dor | o coal treslado esta nesta folha sesenta.

Aos coatro dias do mes de Majo de mil seis sentos he | corenta  
e tres annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camera es-  
tando [nella os ofisiaes | dela a saber o Juis Ordinario Francisco  
Barbo- | za de Brito he o Vrelador Fernão Pereira do La- | go he  
o Procurador do Comsselho Paulo do | Rego Biorlges pera toma-  
rem resolução sobre | a Portaria do Senhor Governador escrita  
he r[e]lgistando | nesta folha por coanto trazendo o Escri- | uão Sa-  
bado pasado dous deste prezente | (Fls. 60) mes nesta Camera a  
dita Portaria que me floi re- | metida por o Senhor Governador  
he m[os]trandoa [aos] ditos | ofisiaes considerando que alem (d)lo  
Juis Ordinario | Gaspar Pacheco de Castro he Diogo Mendes Ba-  
radas | conteudos na dita Portaria estaua prezo o outro | Vreador  
Francisco Golmes] Aranha sem os coaes não po- | dia auer des-  
pacho he como a mate[r]ia pe[d]ila Comse- | lho mandarão mos-  
trala ao Sind[ic]o da Camer[al] | Domingos Ferras de Souza que  
lhe dise era nesessario de- | clararse na dita Portaria estar prezo  
o di- | to Vreador pera com isso eles ofisiaes na falta | deles pode-  
sem tomar conhecimento das couzas | da ditta Camera he com esta  
irezolusão fuj | eu Escriuão dar conta ao Senhor Governador An-  
tonio Teles | da Silua que me respond[e]o que a Portaria estaua  
| [bola he bastante pera o que nela ordenaua he | que as rezoas  
que contra isso ouuesse lhas fosse dar pessoalmente o Juis Ordinario  
Francisco Barboza de | Britto como pessoa maes inteligente nestes  
ne- | gocios de que pera a todo o tempo constar do sobre | ditto  
mandarão fazer este termo que asina- | rão comigo escriuão que  
dou fe pasar assim | na verdade Sebastião da Rocha Pitta escriuão  
da Camera o escreui.

(Ass.) Francisco Barboza de Brito, Sebastião da Rocha Pitta,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges.



ATAS DA CAMARA

Fls. 60 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 6-5-1643  
Lhs. 16 a 29 — Ata de 9-5-1643

Fls. 61

Lhs. 1 a 14 — Ata de 13-5-1643  
Lhs. 15 a 28 — Ata de 16-5-1643

Fls. 61 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 20-5-1643  
Lhs. 17 a 29 — Ata de 23-5-1643

Fls. 62

Lhs. 1 a 15 — Ata de 27-5-1643  
Lhs. 16 a 28 — Ata de 30-5-1643

Fls. 62 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 3-6-1643  
Lhs. 15 a 29 — Ata de 6-6-1643

Fls. 63

Lhs. 1 a 15 — Ata de 10-6-1643  
Lhs. 16 a 30 — Ata de 12-6-1643

(Fls. 63 v.) Termo **que** se fizes da ellej[são] dos almota-  
seis **que** hão de [ser]ulir estes seis me- | zes de Julho até  
Dez[e]mbro.

Aos doze dias d[os] m[es]es d[e] Ju[n]h[os] d[e] mil seis sentos e co-  
rent[es] e três annos nesta Cidade do Salua- | dor Baya de Todos  
os Sanctos he [calzas d[e] Ca- | mera estand[em] Cl[er]o[m]e[n]t[al] o  
Juis Ordinario | Francisco Barboza de Brit[os] he os Vreadores  
Francisco Go- | mes Aranha he Fe[r]nã[o] Pereira do Lag[os] he o  
Procu- | rador do Comsselho Paul[os] do R[eg]o Borges he o mes- |  
ter Jorge Barejros [se tratou] he [ordenou] de | fazer almotaselis  
[para auer de s[er]uir s[er]elis | m[es]es [de] Julho t[em] Dezembro he  
uotando todos [nas pessoas] **que** [plodifão] s[er]uir he tinham a su-  
fi- | siensia **que** [com]vinha [para a boa go[vern]an- | sa d[e]st[es]

Republica e por males ulotps floirão | lalleitols ó Capitão Anto-  
nio Pereira S[oa]res Francisco Luis dAl- | m[e]ljd[al] o C[al]pitão  
Bento do Vale Ribeiro Manoel Borges do | Rego Pedro Paes Ma-  
chad[o] Francisco d[al] Rocha Bar[boza] | e de como asim lo orde-  
[narão] mand[al]r[ão] faz[er] | este termo h[el] que d[al] d[al]tt[al] elej-  
são se filzesselm pilloju- | r[os] na flormal costum[ada] e se asi-  
narão [Sle- | basti[ção] d[al] R[ol]ch[al] Pitt[al] es[cri]ção [da] Camera  
desta | Cid[ad]e o [elscreui].

(Ass.) Francisco Barboza de Br[itt]o, asino por contrario uoto.  
Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do [Lal]go, Paulo do  
Rego Borges, [Jorge Bareiros.]

Fls. 64

Lhs. 1 a 14 — Ata de 17-6-1643

Requerimento que f[el]s o Vreador Francisco Gomes |  
Aranha.

Aos dezojto dias do mes de J[un]ho de mil s[el]is sentos he | co-  
renta e tres ann[os] nesta Cidade do Saluador | he cazas da Ca-  
mera [elstando] p[re]ze[n]tes [el]m des- | palcho o Julis Or[d]ina-  
r[io] Francisco Barboza de Br[itt]o | he os Vr[e]eladores Francisco  
Gomes Aranh[al] he Fer- | não Pereira do Lag[al] he o Procurador  
do Comsselho Pau- | lo d[al] Reg[al] Borges pelo ditto Francisco  
Gomes Ara- | nha floj requerido ao ditto Vreador he | Juis Fran-  
cisco Barboza de Britto he Fl[e]rnão Pereira | d[al] Lago que per  
coanto nas vreasoes que se fa- | zião avia confuzão per votarem  
nell[al]s | o Procurador do Comsselho he os mester[el]s lh[el]s | (Fls.  
64. v) requeria que não [folsem] admitidos maes votos | que os dos  
m[el]smos [juiz]es he vreadores sal- | uo nos cazos que lhes toca he  
pelo ditto Pro- | curador foj ditto que o conseruassem na posse |  
en que estauão os procuradores de votarem | en todas as vreasoes  
h[el] despachos que nes- | te Tribunal se fazem desde o prinsipio

que es- ta Cidade se fundou te o presente que como estilo | he  
lej inviolavel he pelo mester Jorge Barej- | ros que presente es-  
taua foj ditto outrosim | elle seruia de mester nesta Cidade por  
Proui- | mento do Senhor Governador Antonio Teles da Silua por  
não | auer chegad[o] o prouimento que Sua Magestade pasou |  
pera que nesta [C]idade os auer he que ele não queria | maes que  
o lug[al]r que os mesteres da Cidade de Lixboa | té por [selu] Regi-  
mento se Sua Magestade o consedesse | aos que nesta Cidade ser-  
uisse como cabessa deste | [Estado] he [v]listos os ditos requeri-  
mentos pelo [di]- | to Juis he Vreador Fernão Pereira [do] Lago  
foj manda- | do que o conhesimento destes requerimentos era a  
cessão | ordinaria a onde [as] parte[s] deuem acudir requerer | seu  
direjto por nesesar de prouais e expelriensias | em Juizo [con-  
tr]aditorio pelo que remetem a desis[são] | desta cauza ao Ouvidor  
Geral deste Estado a quem | compete e que no entret[an]t[o] não  
mouão nem | alterão [clou]za alg[um]a de que se mandou fazer  
este termo que asinarão Sebastião da Rocha | Pitta Escriuão da  
Camera o escreui.

(Ass.) Francisco Barboza de Brjtto, Fernando Pereira do Lago.

Fls. 65

Lhs. 1 a 16 — Ata de 20-6-1643

Lhs. 17 a 30 — Ata de 27-6-1643

Fls. 65 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 1-7-1643

Term[o] de Juramento que se deu aos [Almo]- | taseis que  
hão de [ser]uir os d[ou]s mezes | de Julho [he] Agosto.

Em dito di[al] primei[ro] de Julho d[el] mil seis sentos | he cl[or]le[n]-  
ta e tres an[os] nesta Cidade do | Saluad[o]r he cazas da Camera  
parese | serão perante os ofisi[al]es da Cam[el]ra | Francisco da Ro-  
ch[al] Barboza h[el] Pedro Paes Ma- | chado que per eles for[ã]o  
mandados cha- | mar pera auerem de seruir de almota- | seis es-  
t[el]s d[ou]s mezes de Julho he Agosto per | auerem saído per elej-

são que] deles se fez a quem] | o Juiz Ordinário Francisco Barboza de Britto deu | Juramento dos Sanctos Evangelhos sob | cargo] dos coaes] lhies] emcarregou ha ca- | (Fls. 66) da hum per si que bem e verdadeiramente | sirvão o dil- | to cargo de Almo- tiasse goardando o ser[visso] | de Deus he de Sua Magestade di- reito as partes h[ic]el pro- | comum desta Cidade o que pro[m]ette- rão fazer | de que se fes este termo que asina[r]ão com o dito | Juiz Sebastião da Rocha Pitta Escriuão da | Camera o escreveu.

(Ass.) Barboza, Francisco da Rocha Barboza, Pedro Paes Ma- chado.

Termo que] s[e]l feiz sobre o requ[er]ente que ha de | servir nesta Camera.

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil seis sentos he co- | renta e tres annos nesta C[ida]lde do Saluador es[t]ando | em Camera os ofisiaes dela abajxo asinados se | trat[ar]ou entre eles comvinha fa- zerse novo] re- | querente pera as couzas de[s]ta Camera por co- | anto o que serui[ra] que era Mathias da Costa | por ser solicitador de couzas de diffe[r]entes | pesoas não acodila as desta Camera como | comvinha nem nela assistia como tinha de | [ob]rigação pera dar conta do Estado delas | he era nesessario auer pesoa particu- lar que | so tratasse disso per senão p[er]d[er]em pelo | que nome- auão a Francisco Ribeiro per ser pesoa | auto he suficiente pera o dito cargo | com o coal auera de ordenado des mil reis | per anno pagos aos coarteis o coal | por ser chamado he estar presente disse que | asejtaua o ditto cargo he se obrigaua | a durante o dito tempo procurar [re]- | querer he solicitar as clauzas [da] ditto Ca- | (Fls. 66 v.) mera pelo dito [salario] de que se fes [este] termo | que asi- nou [com] os d[ito]s ofisiaes Sebastião | da Rocha Pitta Escriuão da Camera | o [e]screui.

(Ass.) Francisco Barboza de Brytto, Francisco Go[m]es Ara- nha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Jorge Ba- rejros, Francisco Ribeiro.

Lhs. 8 a 20 — Ata de 18-7-1643

Fis. 67

Lhs. 1 a 14 — Ata de 21-7-1643

Asento que se mandou fazer sobre a Jornada do Mocambo he o que sobre ella se detremi- nou.

Aos vinte he hum dias do mes de Julho de mil seis sentos he co-  
renta e tres annos nesta Cidade do Salua- dor Baja de Todos os  
Sanctos he c[ri]zas da Came- ra dela se fes juncta sobre a Jorna-  
da do Sertão que ora se manda fazer he sendo presentes o Ou-  
uidor Geral Diogo Bernardes Pimenta he o Juis Ordinario Fran-  
cisco Barboza de Brito he os vreadores Francisco Gomes Aranha  
he Felrnão Pereira do Lago he o Procu[ra]dor do Consselho  
Pau- lo do Rego Borges he os mesteres Jorge Ba- rejros he An-  
tonio Vieira com as maes pesoa da go- (Fls. 67 v.) vern[al]nsa  
abalixol asinados lhes propos o ditto Ouui[d]or G[er]all como na  
juncta que se avia feito en gouerno sobre a en- trada do Ser-  
tão que se resolueo comvinha se fosse pelas cauz[al]s e modo  
que dela consta- r[ia] e que pera esse efei[t]o mandara o Senhor  
Governador que [elle com a Calmlera propuzesse as pesol[al]s  
da glo[ver]nansa he pouo que p[er]tra [il]sso forão chamados como  
comvinha que o mesmo pouo fiz[ess]e o cul[ti]l[io] da dita Jor-  
nada que estaua cometida ao mestre de Cam- [po] Martim Solal-  
res Moren[ol] com a jente he [petrechos] para ela [nesesalria he  
todos se resolverão en que se tirasse do pouo desta Capitania  
he sidade d[olul]s mil cruza- dos com declarasão que senão da-  
ria maes nenhuma couza pelo ap[el]rto he n[eselsidade] en que  
todos estauão he que esta comtia despende- ria a ordem dos ofi-  
siaes da Camera desta Cidade repartindoa pelos ditos moradores  
he ordenarão p[er]sloa que fiz[ess]e o emprego mujto fiel mente  
nas couzas convenientes he nesesarias pera o tal [el]feito de que

se | ffeis [elste tfe]rmo en que todos asinarão Se- | bastião da  
Rocha Pitta [Es]criuão da Came- | ra desta Cidade o escreui.

(Ass.) Diogo Bernardes Pimenta, Francisco Barbosa de Brito,  
Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do  
Rego Borges, Jorge Barreiros, Antonio Vieira, João Alves da Silva,  
Manoel Gonçalves Barros, (Fls. 68) Francisco de Crasto, Jorge  
d'Araujo de Sa, Marcos Madeira Lejtão, Simão d'Oliveira, Diogo  
d'Aragão Pereira, Custodio Lobo, Francisco de Barbuda, Domingos  
Ferreira Vieira.

Lhs. 4 a 16 — Ata de 22-7-1643

(Fls. 68 v.) Asento que se fes s[ob]re a juncta de se ale-  
uan- | tar a moelada p[er]ela grande falta que | hia fazendo  
no pouo per s[e]leuvar | per[er]a o Rejno.

Aos vinte e t[r]es dias do mes de Julho de mil seis | s[e]ntos he  
clolrenta e tres annos nesta Cidade | do Saluador he cazas da Ca-  
mera estando | presentes o Doutor Diogo Bernardes Pimen- | ta  
Ouuidor Geral deste Estado he o Juis Or- | dinario Francisco Bar-  
boza de Brito he os vre- | adores Francisco [Gomes] Aranha he  
Fernão Pereira | do Lago he o Procurador do Conselho Paulo |  
do Rego Borges he os mesteres Jorge Barej- | ros he Antonio Vi-  
eira sendo por eles mandado | chamar as pessoas nob[re]s he da  
goluerlhansa | de major autoridade he os homens de nego- | ssio  
de major cabedal he que melhor [enten]di- | ão estas mat[er]ias  
auendo per mujtas | uezes requerido o Procurador do Conselho |  
he mester[es] assim ditos que comvinha | se dese or[de]m he ma-  
neira com que se atalha- | sse e que a moeda que auia nesta Cida-  
de senão | leuasse pera o Rejno por auer ja muita falta | dela a  
cujo fim se fizerão mujtas propostas | ao gouerno he ora ultima-  
mente vinte he | hum deste mes as pessoas atras asinadas no | t[er]m-  
mo que se fes atras da Jornada do Sertão | folhas [se]senta he o[ut]ro  
requererão ao dito Ouui- | dor Geral he ofisiaes da Camera fosem





tião da Rlocilha Pitta | Escríliuão da Camera dieista Cidade | o  
escreui.

(Ass.) Diogo Bernardes Pimenta, Francisco Barboza de Britto,  
Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do  
Rego Borges, Antonio Vieira, Mathias Cardozo, Jorge Bareiros,  
Manoel Abreu Lixboa, Francisco da Costa de Carualho, Francisco  
da Rocha Barboza, Simão dOliueira, Manoel Cardoso de Amaral,  
João Machado de Mello, Jorge dAraujo, Antonio da Fonseca, Do-  
mingos Francisco Vieira, Costodio Fernandez, Antonio de São Tia-  
go, Antonio de Carvalho Essa, de Belchior Manoel uma estrella,  
Goncalo Pirez Vas, Custodio Lobo, Domingos Gonçalvez de Mat-  
tos, Phelipe Rodriguez Neues, de Pedro Gonçalvez de Mattos uma  
cruz, Antonio Simoes de Crasto |, (Fls. 70) Gaspar de Britto da  
Silva, Marcos Madeira Lejtão, Domingos Ferras de Souza, Bertho-  
lomeu Rodriguez, Francisco de Barbuda, Francisco Ribeiro, Domi-  
gos Rodriguez da Fonseca, Francisco Carvalho, Pantalião Gomes,  
Dionizio de Ssaa, Simão dAraujo de Carualho, Manoel Gomes Eran-  
dio, Luiz Pinto, Duarte Nunes, Fernando de Albuquerque de Car-  
ualho Sa, Gaspar Gomes de Lemos, Gaspar Rodriguez, Manoel  
Jacob Carneiro, O Licenciado Antonio Cordeiro, Manoel Francis-  
co, Francisco Jorge, Rodrigo Aires Brandão, Simão Pereira de Aze-  
vedo, Mattheus Lopez Franquo.

(Fls. 70 v.) Asento que se fes sobre o Fizico [da Calme-  
lral] | que se elegeo per ser emblaricado o Dou- | ctor  
Francisco Vaz Cabral.

Aos vinte he coatro dias do mes de Julho de mil seis | sentos e  
corenta e tres annos nesta Cidade | do Salu[ador] e cazas da Came-  
ra em prezensa | do Juis Ordinario Francisco Barboza de Britto  
he | dos vreadores Francisco Gomes Aranha he Fer- | n[ão]l Perei-  
ra do Lago he o Procurador do Comsselho Pau- | llo do Rego Bor-  
ges per eles foj [ordlen[ado] que vis- | to ser le[em]barcado o Dou-

tor Francisco Vaz Ca- | bral hera Ineselsario prouer em seu lugar  
| pessoa que assistisse em seu lugar pera acudir | as obrigasoes de  
Fizico nomeado pela Cida- | de he por que no Licenciado Antonio  
Cordeiro per auer ja ser- | uido no ditto lugar com a s(ul)fisiencia he  
satis- | flação geral de todos o nomeamos por Fizi- | co (desta  
Camera he Cidade pera que acuda | as obrigasoes percizas he ne-  
sesarias ao bem | he prol desta Cidade de que leuara o salario que  
nes- | ta Camera se custuma dar que são trinta | (mil reis por an-  
no pagos aos coarteis | a saber vinte mil reis nas rendas da empo-  
| sisão he des mil reis na renda do uerde e jun- | ctamente auera  
os proes he precalsos he liber- | dades que direjtamente lhe com-  
petem e(m) rezã(o) | de medico desta Camera he Sidade he elle |  
se obrigou he asejtou de faz(er) bem (he uer)- | dadeiramente seu  
ofissio com(o) são obrigados | os medicos das cameras he sidades  
de que | se fes este termo que asinarão Selbastião dal | Rocha  
Pitta Escruião da Camera desta | Cidade o esc(r)leuj.

(Ass.) Francisco Barboza de Brjtto, Francisco Gomes Aranha,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, O Licenciado  
Antonio Cordeiro.

(Fls. 71) (Termo del Retificação [e Rezolução] que se tol-  
| m(ou) sobre as moedas douro depois de [se] | ler a de-  
terminação he Ley que Sua Magestade | sobre ele tem  
feita.

Aos vinte esete dias do mes de Julho de mil seis sentos | he co-  
renta e [tres alnn(ões)] nesta Cidade do Salua(dolr) | Baj(al) de Todos  
os Santos he cazas da Camera se juntarão nela o Doutor Diogo Ber-  
nardes Pimen- | ta Ouuidor Geral deste Estado he o Juis Ordina-  
| rio Francisco Barboza de Brito he vreadores Francisco Gomes |  
Aranha he Fernão Pereira do Lago he o [Pro]curador | do Comsse-  
lho Paulo do Rego Borge(s) com os mest(él)- | res Jorge Barejros  
he Antonio Vieira pera digo | per eles forão chamados as (plesoas

abajxo asi- | naldas] per auerem tomado a rezolução que | consta  
do Termo antesedente folha setenta so- | bre o acrescentamento  
d[as] moedas douro | per coanto per Prouizão de Sua Magestade  
de vin- | te e noue de Marssso de seis sentos he co- | renta e dous  
mandaua Sua Magestade que tiue- | sem o valor conteudo na dita  
[Prouizão e que se | não ej[cedesse] o que sobre este particular |  
dispunha sendo lida pelo dito Ouvidor | Geral a ditta Prouizão  
em Cam[era] p[re]sente | tod[os] pera que comsidera[sssem] a  
d[is]polsição da | dita Lei e se conformassem com ela com tudo |  
per eles foy dito que o p[re]sso das moedas de | ouro que aqui cor-  
rião e [do] mesmo mar[co] | de ouro era major neste [Estado que  
o que | dispunha a m[es]ma Prouizão e que pe[ra]l con- | seruassão  
dele e para remedio de s[e] não | ti[ra]r a moeda desta Prassa he  
Estad[o] | comvinha que nele teuesse a estim[ação] | he presso que  
se lhe deu no cresentamento | (Fls. 71 v.) que consta no] dito ter-  
mo antecedente | com aprouasão he consen[timento] do pouo ne-  
| le asinado he que asim o retificauão he | aproaua[do] como unico  
remedio do da- | no he perigo que r[e]sultaria a conserua- | ção  
do m[es]m[o] Estado he Prasa e visto pe- | la Camera seu pareser  
e as rezões que | pera o dit[o] efeito derão mandarão fa- | zer este  
termo que tod[os] asinarão Se- | bastião da Rocha Pitta escriuão  
da Came- | ra desta Cidade o escreui.

(Ass.) Diogo Bernardes Pimenta, Fernando Pereira do Lago,  
Francisco Barbosa de Britto, Francisco Gomes Aranha, Francis-  
co de Barbuda, Paulo do Rego Borges, Jorge Barejros, Antonio  
Vieira, Miguel Carneiro, Manoel Francisco, Antonio Simoes de  
Crasto, Marcos Madeira Lejtão, Rodrigo Aires Brandão, Simão  
Pereira de Azevedo, Matheus Lopes Franco, Luis Pinto, Jacome  
Coelho, Jorge dAraujo dGoes, Domingos Rodriguez da Fonseca.

Fls. 72

Lhs. 1 a 14 — Ata de 29-7-1643

Lhs. 15 a 29 — Ata de 1-8-1643

Fls. 71 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 8-8-1643

Lhs. 15 a 29 — Ata de 12-8-1643

Fls. 73

Lhs. 1 a 14 — Ata de 19-8-1643

Lhs. 15 a 29 — Ata de 22-8-1643

Fls 73 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 26-8-1643

Lhs. 16 a 29 — Ata de 29-8-1643

Fls. 74

Lhs. 1 a 12 — Ata de 2-9-1643

Lhs. 13 a 25 — Ata de 5-9-1643

(Fls. 74 v.) Te[rm]o de Juramento do cargo de Almota-  
sse **que** se deu a Francisco Luis de Almeida [que sahio] |  
no Piloluro **que** se [abriu] o primeiro de Setem | bro des-  
te prezente ann[o] de 1643 anos.

Aos sinco dias do m[es] de S[et]embr[o] de mil seis sentos e | co-  
renta e tres [al]n[os] nesta Cidade do Salvador | e cazas da Camera  
pareseo Francisco Luis de [Al]meida | a chamado dos ofis[is]aes  
da Camera pera auer | de servir o cl[ar]go de Almotasse por auer  
sa- | ido no Pilouro **que** se abrio em o primeiro deste mes | de Se-  
tembro he logo pelo Juis Ordinari[o] Gaspar | Pacheco de Castro  
lhe f[or]o dado Juramento | dos Sanctos Evangelhos sob cargo dos  
| coaes lhe encarregou **que** bem he verdadeira | mente servisse  
o ditto cargo de Almotasse go- | ardando o servisso de Deus he  
de Sua Magestade direj- | to as partes tratando em particular |  
do procomum desta Cidade o **que** prometeo | fazer de **que** se fes  
este termo **que** aqui asinou | com o ditto Juis Sebastião da Rocha  
Pitta es- | criuão d[al] Camera desta C[ida]de o escre- | ui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Francisco Luis dAlmeida.

Fls. 75

Lhs. 1 a 14 — Ata de 9-9-1643

Termo que se fes da Elejsão de Almotasse | por não asej-  
tar Antonio Pereira Soares.

Afols noue dias do mes de Setembro dia assima | escrito pelos  
ofisiaes da Camera abajxo asi- | [naldos foj mandado a mim Es-  
criuão fazer es- | te auto pera del[e] clonstar em como saindo |  
no Pilouro que se [albrio dos Almotaseis no pri- | meiro deste  
mes sahi[o] Antonio Pereira Soares ao coal | se mandou [chalmar  
he vindo a est[ia] Camera | pe[r]la auer de tomar Juramento re-  
cuzou | fazelo per estar seruindo de Contador Ge- | ral deste Es-  
tado cl[alrg[o] com que todos os di- | as estaua ocupado na Caza  
dos Contos | per cujo respeito não podia ejzerset o | ditt[o] cargo  
de Almotasse per que era nese- | sario fazersse outro em seu lugar  
pa- | ra auer de [ser]uir o ditto cargo de Al- | motasse elegendo  
entre si pessoa | que ouuesse de servir em seu lugar acha- | rão  
per maes votos com[cordar] | (Fls. 75 v.) por ser pesoa sufisiente  
pera isso [elm Antonio | Camello Pegas morador nesta Cidade e  
de | como asim ord[e]lnarão mandarão fa- | ze[r] el[s]te termo que  
asinarão he que o ditt[o] | Antonio Camello fosse notificado viesse  
to- | mar Juramento Sebastião da Rocha Pitta | Escriuão da Ca-  
mera desta Cidade | o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Brjtto, Gaspar Pacheco de Cas-  
tro, Diogo Mendes Barradas, Paulo do Rego Borges, Jorge Barej-  
ros, Antonio Vieira.

Termo de Juramento que se deu ao Almo- | tasse Antonio  
Camello Pegas.

Aos noue dias do mes de Setembro de mil seis sen- | tos he corenta  
e tres annos nest[ia] Cidade | do Saluador e cazas da Camera es-

tando per- | z[e]ntes os ofis[is]aes dela por seu mandado | foj cha-  
mado o Capitão Antonio Camelo Pe- | gas per ser [ellejto Almo-  
tasse pera auer | de seruir estes dous mezes de Setembro | he Ou-  
tubro ao coal tanto que che[is]golu o Ju- | is Ordinario Francisco  
Barboza d[e] Britto deu | Juramento dos Sanctos Evangelhos que  
ele | recebeo sob cargo dos coaes lhe emcarre- | gou que bem he  
verdadeira mente sirua o di- | to cargo goardando o seruisso de  
Deus he de | Sua Magestade direjto [als partes h[e]l] procomum |  
desta Cidade o que prometeo flazer de que se fes | este Termo  
que asinou com o ditto Juis Se- | bastião da Rocha Pitta Escriuão  
da Came- | ra o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Antonio Camelo.

(Fls. 76) Asento que se fes sobre a [cobrança da v[inten]ta  
| dos asucares se m[al]ndar a hum tanto por [arroba de  
asucar conf[or]me as s[ort]es que flo- | rem.

Aos dez dias do mes de Setembro de m[il]l seis sentos | e co[n]renta  
e tres anos nesta Cidade do Saluador | e c[al]zas da Came[ra] es-  
tando prez[e]ntes os ofisi- | aes da Camera a s[ab]le[r] os Juizes  
Francisco Barbo- | za de Britto he Gaspar Pacheco de Castro he  
os | vreadores Diogo Mendes Barradas he Francisco | Gomes Afr[an]-  
nha he Procurador do Comsselho | Paulo do R[e]lgo [Bor]ges he  
m[el]ster Jorge | Barr[e]ilros, per eles se ordenou fosem chama- |  
da[s] as pesolas da gouern[an]sa desta Republi- | ca e algumas de  
negosio he de major Comselho | h[e] es[pe]riencia aos coaes prop[or]-  
zerão as opre- | so[es] que pouo e senh[or]es de engenho he laura-  
do- | res de canas pades[ci]ão na [ez]lacção e [pal]gamento | da v[en]-  
tana dos asucres desta Calplitania e | alguns imco[n]uenientes que  
la es[pe]riencia | tinha mostr[al]do no pouco re[n]dimento deles | e  
a muita despeza da cobrança gastos de | firletes e de cajxoens e  
outr[as] conside[r]asoes | que deminuião [elm] muita parte o ditto  
ren- | dimento pedindo algum meio m[ae]ls suaue com | que s[e]l



podiesse alcansar sem deminuição e | com menos oppressão e gl[ia]s-  
[to]s pera se [po]- | der acodir a sustentação do prezidio se- | gin-  
dosse o mesmo efeito com mesmo fim | **que** s[e]l p[re]le[te]ndera com  
o donatiu[o] da vinte- | na dos mesmos [alsuc]r[es], e confabula- |  
dos entre todos os me[is]os maes suaues **que** | s[e]l oferleserão para  
se conseguir o mesmo | intent[o] depois de comferidas e praticadas  
| todas as dificuldades forão de pare[se]r | (Fls. 76 v.) e asentarão  
conformemente **que** de cada | arroba de branco se pag[al]sem na  
P[ri]al[ia]l d[e]l[e]st[a] Cidade | d[lo]us vintens a saber hum vintem por  
| [conta] do uendedor e outro por conta | do comprador e não auen-  
dendo o dono | d[e]lla querendoa embarcar p[lo]r sua | conta pagara  
os mesmos dous vin- | teins por arroba e de cada arroba de mas-  
cavado se paga- | ria hum vintem des reis por comta do uen- | de-  
dor e des por comta do comprador ven- | dendosi ou dandosi  
em pagamento e não | se alheando pagara todo o vintem o do- |  
no dela por cada arroba he frespectivamente de | cada arroba  
de panfella pagaria o vendedor | sinco reis e outros sinco o [colm-  
prador | **que** uem a ser des reis por arroba os coaes pagara | por  
inteiro o Senhor dela em cazo **que** a não ven- | da nem alhee nem  
fasa dela pagamento | a [ou]ltra pessoa e **que** esta noua forma a- |  
uião per reduzida a vintena **que** tinhão | imposto nos ditos asucres  
p[er]al[ia]l daqui | en diente se cob[ra]r nela fic[al]ndo de to- | do abro-  
gada a primeira **que** se impos o anno | pasado para se paga[r] de  
vinte arrobas huma | aco[al] não se praticaria maes ficando | a vin-  
tena em sua forsa he vigor nas | maes couzas e fructos en **que** se  
paga de pre- | zente per coanto somente se inoua no **que** | se pa-  
gaua dos asucres mudandosi a es- | ta noua forma por pares[er]  
maes su- | aue e d[e]l[e]l menos oppressão e gastos | e maes igoal a to-  
dos e de menor per- | juizo e não de menos rendimento | (Fls. 77)  
fic[al]nd[o] sogeta a m[e]l[s]ma n[atu]rez[a] de vin- | tena e a todas as  
clauzulas [e] condilsoes com | **que** este pouo o prinsipio a oferleselo  
he pos sobre | si emcoanto durão os dous [an]os se den- | tro [del-  
les não ouuerem outros [efe]itos da Fazenda | Real com **que** s[e]l  
possa aliuiar e aleuantar | de todo o **que** tudo assim asentarão he



asejtauão | de baixo da approbasão e cõfirmassão do Senhor |  
Governador e Cappitam Geral des[te] Estado Anttonio Te- | les  
da Silua o coal com os ofisiaes desta Ca- | mera elegeria os mejos  
maes asert[al]dos | e effikazes pera a cobrança he boa areca- | da-  
são desta vin[tena] pera que senão possa | ocultar e nem desem-  
caminhar o donattiuo | dela cõrrendo sempre pelos ofisiaes da |  
Camera sem [ja maes] po[de]r p[er]der a na- | tureza do donatiuo  
dela na forma de seu | primispio do que tudo mand[ar]ão fazer  
| este asemto que assinarão Sebastião da | Rocha Pitta Escruião da  
Camera sem [jamaes] po[de]r p[er]der a na- | tureza do donatiuo  
brancos e mascavados paga[r]ão a vintem | por arroba na forma  
dos mandados dos brancos na com- | formidade assima sobredita o  
escreui.

(Ass.) Francisco Gomes Aranha, Francisco Barbosa de Brjtto,  
Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barradas, Paulo do Rego  
Borges, Ignacio Gil Cabral, Simão Lopez de Azevedo, Custodio  
Barros, Jorge Barrejros, João Leitão Arnozo, Diogo dAragão Pe-  
reira, Juan Saul Florera, Jacome Coelho, Diogo Lopes de Ulhoa,  
Duarte Rodriguez Ulhoa, Francisco Pereira do Lago, Jeronimo  
Serra de Paiua, Manoel Vaz de Gusmão, Antonio Alves Pacheco,  
Pedro Paes Machado, Marcos Silveira de Souza Essa.

Fls. 77 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 12-9-1643

Lhs. 19 a 32 — Ata de 16-9-1643

(Fls. 78) Termo de [dezistensia] do Ofisio [de Par]- | tidor  
e Avaliador da Fazenda dos [Orfãos] | que fes Mathias  
dAbreu Lobat[al] | nest[al] Cam[era] nas maos dos | ofisi-  
aes d[el]la.

Aos dezojto dias do mes de Setembro de mil seis sen- | tos he co-  
renta e tres annos nesta Cid[alde do Sal]- | u[al]do[r] Baja de To[dols  
os Sanctos pareseo nas | cazas da Camera dela Mathias dAbreu

Loba- | to e ploir [ellle] me fioj apreze[n]t[al]da huma petis[ã]o | com  
 hum despacho dos ofisiaes da Camera | que seruem o anno pre-  
 zente en que man[d]l[ã]o fasa t[er]m[os] | mo do que nela p[re]dial que era  
 dezistir he lar- | gar os ofissios que tem de pr[op]riedade de ava-  
 | liador he partidor da Fazenda dos Orf[ã]os des- | ta Cidade e seu  
 termo per prouimento que tem | deste Tribunal e centensa que  
 sobre eles al- | cansou na caza da Su[p]pl[ic]a[s]ã[o]l aco[er]a de jx[is]t[ã]o  
 | e dezistencia fazia por t[er]m[os] outr[as] ocupa- | so[er]s do serui[s]so  
 de Su[ma] Magestade com comdi[s]s[ã]o | que os senhores ofisiaes da  
 Camera fas[ã]o o ditto | prouimento da propriedade dele a Paulo  
 do Re- | go Borges de quem tem satisfas[ã]o[er]a que fara no ditto |  
 ofissio o que deue ao serui[s]so de Deus he de Sua Ma- | gestade e  
 pela sob[r]e ditta m[al]neira fes a ditta dezisten- | sia e de jx[is]t[ã]o  
 que aqui asinou comigo escri- | u[er]o em ditto dia assima Sebast[i]l[ã]o  
 da Ro- | cha Pitta Escriu[er]o da Camera desta Ci- | dade o escreui.

(Ass.) Mathias dAbreu Lobato.

(Fls. 78 v.) [Term]lo de Vereas[ã]o em 19 de Setembro |  
 [de 1643] ann[os].

Aos dezanoue d[is]as do mes de Setembro de mil seis sen- | [tos]  
 he corenta e tres annos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da  
 Camera se achar[ã]o presentes | em V[er]eas[ã]o os ofisiaes dela abajxo  
 asinados | e tratar[ã]o das couzas do bem comum he asen- | tar[ã]o  
 sobre m[al]alterias dele o que comvinha dan- | do despacho as partes  
 das petiso[er]s que neste dia | meter[ã]o e o Escriu[er]o da Camera que  
 este cader- | no digo termo escreue r[es]ol[uc]o[er]o aos di- | tos ofisi-  
 aes que Jorge dAraujo de Goes Tizoureiro | da empossis[ã]o he do-  
 natiuos dos vinhos tinha aca- | bado seu prouimento he que era  
 nesessario auer | sobre quem se carregassem os vinhos que tinh[ã]o  
 en- | trado he os que vieram vindo por que n[ã]o ou- | uesse nelles  
 descaminhos na auzensia de quem | os tras he per eles foj ditto que  
 deste negosio ti- | nh[ã]o dado conta ao Senhor Governador e de-

claro **que** | este termo não teue efeito nem asinarão os ofisiaes da Camera per o não | mandarem fazer Sebastião da Rocha | Pitta [Es]criuão da Camera o escreui em | rezão da differença **que** comigo os dittos ofisiaes te- | uerão dizendome escedia do **que** tocava a meu | ofissio mandando fazer o termo de Vreasão | defronte **que** asinarão em dicto dia assima | o **que** tudo passa na verd[al]de de- baixo do Ju- | ramento **que** recebi deste ofissio de Escriuão | da Camera **que** pera cons[ul]tar a todo o tempo | o asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 79

Lhs. 1 a 17 — Ata de 19-9-1643

(Fls. 79 v.) Termo he asento **que** [se] fes sobre a re- | for- masão dos seis mezes sobre o do- | natiuo dos vinhos.

Aos dezanoue [dias] do mes de Setembro de mil seis | sentos he core[nta] e tres annos nesta Cidade | do Saluador Baja de Todos os Sanctos he | cazas da Camera [el]stando nella os juizes | ordi- narios Francisco Barboza de Britto he Gaspar | Pacheco de Cas- tro he os vreadores Diogo | Mendes Baradas Francisco Gomes Ara- nha | Fernão Pereira do Lago he o Procurador do | Comsselho Paulo do Rego Borges he os mes- | teres Jorge Barejros he Anto- nio Vieira per | eles foj mandado chamar os homens **que** | são da gouernansa desta [C]idade he ma- | es pouo dela e junctos todos em Camera logo | se lhes propos **que** os seis mezes **que** se poze- | rão sobre os donatuios dos vinhos erão aca- | bados assim o dos coatro vinteins por cada | canada de vinho como dos maes a cujo fim o Senhor Governador | Antonio Teles da Silua mandou huma Portaria | a esta Camera feita em dezaseis de Setembro | aco[al] vaj escrita a diente neste asento | pela coal nos representa a [n]elsesi- dade | **que** ha na Fazenda Real pera com isso se prorogar | maes seis mezes de tempo no donatiuo dos | coatro vinteins e dos maes **que** este pouo | tem imposto sobre si pelas grandes ne- | sesidades

que a todos erão notorias pelo | que forão de pareser todos por  
 seruisso de | Sua Magestade que se prorogassem maes seis me- |  
 zes de tempo na conformid[al]de dos ma- | es assentos neste livro  
 e nos maes atraza- | dos escritos que neste se hão por declara- |  
 (Fls. 80) dos com todas [as] clauzulas [que nos] ditos livros estão  
 | continuados neles com decla[r]ação que a [col]bransa | destes do-  
 natuios corraera sempre pela Came- | ra e pelos ofisiaes que eles  
 pera isso pozerem | e com e[sta] comdição [for]ão todos [de] plare-  
 ser se pro- | rogasem de nouo os [ditos] seis mezes de que se man-  
 | dou fazer este termo en que todos asinarão os pre- | zentes esta-  
 uão sendo todos chamados a som de | campa tamgida e por os mi-  
 nistros de ju[s]tissa | dando recados particulares que se lhes man-  
 da- | rão pera este efeito Sebastião da Rocha Pitta | Escriuão da  
 Camera desta Cidade o escre- | ui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Gaspar Pacheco de Castro,  
 Diogo Mendes Barradas, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pe-  
 reira do Lago, Paulo do Rego Borges, Jorge Barejros, Antonio Vi-  
 eira, Agostinho de Paredes, Diogo de Aragão Pereira, Antonio Si-  
 mões de Crasto, Paulo de Barros, Francisco Aquillar d'Araujo, An-  
 tonio Alues Pacheco, Balthazar Rodriguez Ribeiro, Diogo Lopes  
 Franco, Duarte Alves Ribeiro, Manoel Gomes Rodriguez do Rego,  
 Elias de Moraes, Antonio da Silveira de Miranda, Saluador Rebello,  
 Pedro Camelo, Diogo da Terra de Pero Gonçalves uma cruz.

(Fls. 80 v.) Tres[lado] da Portaria de que no asento | atras  
 se fas menção do Senhor Governador Antonio | Telles.

Sou imformado de quel ha mujtos ann[os] que essa | Camera em  
 c[on]sideração da limita[ç]ão da Fa- | zenda de Sua Magestade ap-  
 applicou pera sustentação | da infanteria quatro vinteins que impos  
 em ca- | da canada de vinho, por consentimento geral de | todo o  
 pouo e por que as couzas deste sub[s]ídio estam | hoje maes uiu[al]s  
 per serem maiores as despezas | e estar a Fazenda de Sua Mages-

tade tam tralzada como | he prezente a Vossa Merse lhe ordeno  
que de nouo chamem | o pouo e retifiquem com elle este donatiuo  
prorogan- | do o per maes tempo pera que emcoanto Sua Magesta-  
de | não acudir com outros effeitos ou as couzas do | Estado milho-  
rarem o vão continuando na comfor- | midade que ate gora fizerão,  
no que farão de nouo no ser- | uisso a Sua Magestade e bem a esta  
Cidade pois he | em ordem a sua comseruassão Baja dezaseis de |  
Setembro de mil seis sentos he corenta | [e tres] annos o coal tres-  
lado de Portaria eu Se- | bastião da Rocha Pitta [Es]criuão da Ca-  
mera | desta Cidade aqui tresladej bem he fiel- | mente da pro-  
pria que filca no Cartorio da Ca- | mera a que me reporto aos de-  
[zanoue] dias do | mes de Setembro de mil seis sentos he | corenta  
e tres annos Sebastião da Rocha | Pitta Escriuão da Camera desta  
Cidade | o escreui e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 81

Lhs. 1 a 15 — Ata de 23-9-1643

Lhs. 16 a 30 — Ata de 26-9-1643

Fls. 81 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 30-9-1643

Lhs. 16 a 30 — Ata de 3-10-1643

Fls. 82

Lhs. 1 a 14 — Ata de 7-10-1643

Asento da elleilsão que se fes das pessoas que | hão de co-  
brar a vintena n[al]s Fregezi- | as do Recon[cl]auo en doze  
dias digo sete | de Outubro de 1643 annos.

Em Paripe e Piraja Mateus Pereira —

Cotegipe e Matoim Belchior Rodriguez Ribeiro Cotegipe

Martin Francisco da Fonseca

Passe Simão Serafim

Nossa Senhora do Socorro Juiz Pereira dAgiar digo | Antonio de  
Souza.

Nossa Senhora do Monte Baltezar da Costa  
Serezipe Companhia de Cosmo de Sa Peixoto | Domingos dAraujo  
Ledesma

Patatiba Companhia de Antonio Barboza | Duarte Aluares Ribei-  
ro digo seu ir- | mão Francisco Rodriguez.

Paraguasu Companhia de Sebastião Bran- | dão Manoel Filgueira,  
genrro de Manoel Machado.

(Fls. 82 v.) [Paraguasu] Companhia de [Salua]dor Rab[el]lo o Ca-  
ppitam | Tome Dia[s] Lasos. Em Capanema mu- | douse a Diogo  
Machado.

Na F[r]legezia de Jag[ular]ipe Belchior Fernandez Bar- | [sellos.  
O Destrito de Santo Amaro he Pirajuia que cobrou Diogo | Correa  
de Sande o Alferes Luis Carualho.

Em Taparica Gaspar dAzevedo.

E de como se fes a elejsão das pessoas acima | e atras declaradas  
pera cobrarem a vin- | tena nas freguezias do Recomcauo pelos |  
ofisiaes da Camera mandarão fazer asen- | to deles que aqui asina-  
rão de como manda- | rão fazer as coaes pessoas hão de cobrar a vin-  
| te[na] neste anno de seis sentos e corenta | e tr[e]s comesando a  
safra em Agosto pasado de | seis sentos he corenta e dous Sebas-  
tião | da Rocha Pitta Escriuão da Camera o es- | creui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Brjtto, Diogo Mendes Barradas,  
Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Re-  
go Borges.

Fls. 83

Lhs. 1 a 14 — Ata de 10-10-1643

Asento que se fes [solbre o acabame[n]to] | das fortifica-  
soes desta Cid[al]de | aos 10 di[al]s do mes de Outubro 1643.

Aos d[e]s dias do mes de Outubro de mil seis sentos | e corenta e  
tres annos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da Camera estand[ol]



[em meza | os ofisiaes dela abaxi]o] asina]dos man- | da]r]ão vir  
perante si a Francisco Te]xeira de Lemos | he a Jeronimo d[e] Mi-  
randa p[er]soas que co]re]- | r]ão] a obra das f[or]t[if]icacão desta Ci-  
dade pera | se conse]r]ta]rem com eles p[er]f]a] o acabamento | delas  
per coanto se tinhão feito lansamentos | per mujtas vezes aos mora-  
dores | (Fls. 83 v.) [do ter]mo de[s]t]a] C[il]dade sem s[e] te]rem aca-  
bados | asim [p]ellas obras que acre[se]r]ão nela como pela | falta dos  
negros dos m[ol]radores que se auzen- | tarão da dita o[bra] e p[er]f]a  
evitar auer ma- | [e]s lansamentos e per huma ues se d[e]a]r fim a  
ela | manda]r]ão por em pre[g]ão toda a obra | que falta nas d[if]tas  
fort[if]icacões e [e]mtu- | lh[os] dos redutos dela com que de todo  
ficasem] perfeitas e acabadas e andando em pre- | gão pelo Portei-  
ro do Comse]lho não ouue pesoa | que nelas [lan]sase senão os ditos  
Francisco Te]xeira de | L[el]mos he Jeronimo de Miranda que di-  
serão as | [acabari]ão] a sabe]r o ditto Jeronimo de Miran- | da des  
o caminho per que se serue Luis da C[os]- | ta ate as ortas e fonte  
dos Sapat[el]j[ro]los | que são quinhent[as] brasas] de pa]ralp[ei]tos so-  
bre | a obra que se fes naquelas pa]ralgens com os | n[e]lgros dos  
mo]rald[ol]res em partes de rosas | e des brasas de fortifical]são] noua  
juncto as di- | tas ortas ou [as] que na verd[al]de se acha- | rem de-  
pois da obra acabada as coaes bra- | [sas] tod[as] que asim acab[al]r  
he fizer de nouo | com todos os entulh[os] n[e]se[s]larios nos redu- |  
tos p[al]r]a] se plantar artelharia e todo ma- | es nesesario a satisfa-  
ção do Senhor Governador Geral | Antonio Tell[el]s d[e]a] Silu]a] e  
na f[or]ma da sua | [P]lo[r]taria que v[al]j registada no fim deste |  
term[o] por que ordena aos dittos ofisiaes | da Camera] acabem as  
dittas f[or]t[if]ica- | soes com muita breuidade e do T[e]lente | Ge-  
neral Gaspar Pinhejro Lobo Engenhej- | ro [Mor] deste [Es]ta[d]o  
pelas coaes brasas | feitas e acab[al]das [na ditta forma] lhe auião |  
de dar a dous mil e quinhentos reis | por cada huma que fizesse e  
pelo ditt[o] | (Fls. 84) Francisco Te]xeira [f]loj [ditto que fazia e  
acabaria todas as trin]- | chejras que est[ã]o por acabar [canto da  
trin]- | chejra que fes Mi[guel] Francisco [Barros] ate a o [canto] |  
digo porta que [sa]e para] a F[ol]n[tel] de Vila [Velha] | por preso de



dous mil quinhentos reis cada] [brassa en que entráol] o fleitio] dos entulhos e p[on]ltes | nesarios e asim maes se obrig[aua] a fla] zer | as br[as]as de fortificação que [estão do canto do | Forte de São Diogo ate a fortificação que esta | acargo do Mestre de Campo Martim So- | ares por presso de coatro mil quinhentos reis | cada brassa as coaes humas e outras dara perfei- | tas e acabadas a satisfasão do Senhor Governador he Te- | n[te] General atras de- cla[r]lado em form[al] | que esta Camera he pouo fiquem desobri- | [gados] da ditta fortificação com declarasão | que a madeira [para] [ols dentes que forem nesarios | lha darão posta na Praja desta Cidade elle a | mandara [levar] he por na ditta obra a sua | custa e pelos ofis[iaes] da Camera foj dito que elles | se obrig[avão] en nome da ditta Camera e dos mo- | radores a cujo cargo estauão as dittas forte- | ficasoes a se d[ar] he pagar aos dittos Francisco | Teixeira de Lemos e Jeronimo de Miranda | o que a cada hum tocar da obra que se obrigão | a fazer cada hum por si o que a respeito dos pre- | ssos atras decla[r]lados se montar na ditta | obra p[la] comtia das brasas que serão medidas | [depois dela] acabada he o pagamen- to sera en dinheiro | [de] comta[do] de que tudo mandarão fazer este | termo que todos asinarão sendo testemunhas que a tu- | do es- tuer[ão] prezent[es] Diogo Lo[pes] Ulhoa | he Manoel de Oliueira he os mesteres Jorge | Barrejros he Antonio Vieja Sebastião da | (Fls. 84 v.) [Rocha] Pitta Esc[ri]vão da Ca[m]era d[esta] | [Cidade o escreui.]

(Ass.) Francisco Barbosa de Br[ito], Gaspar Pacheco de Castro, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges, Antonio Vieira, Jorge Barrejros, Diogo Lopes Ulhoa, Francisco Teixeira de Lemos, Manoel de Oliveira, Jeronimo de Miranda.

Treslado da Pol[icia]ria de que o termo atras fas | mensão.

P[er] coanto indo hontem ver as fortificasoes que se | fazem per fora desta Prasa a[nc]hej ainda alguma parte | dellas sem parapl[er]li-

tos e outras couzas [de] que nesesitão | para ficarem de to[do] acal-  
bladas que he o que toca aos ofi- | siaes da Camera lhes [or]deno  
que logo o disponhão de [ma]- | nejra que com toda abreuidade que  
fo[r] posiuél se lhes de | fim com efeito tendo considerasão a que  
senão lanse | carga de n[on]o [a]os moradores que melhor acudi- |  
rão a sua obrigação senão aos que faltaram | nella aplicand[os] com-  
todo o calor pera que com | o mesmo se acabe a obra que assim com-  
uem ao ser- | uisso de Sua Magestade Baja vinte e oito de Agosto  
mil seis | sentos he corenta e tres annos Anttonio Telles da | Silua  
e não dis maes a ditta Portaria que fica | no Cartorio da Camer[al]  
a que me r[e]p[or]to que lan- | sej aqui por mandado dos [of]isiaes  
dela | aos [de]zasete dias do mes d[e] Outubro de mil | [se]is sen-  
tos he co[r]e[n]ta e tres annos | Sebastião da Rocha Pitta Escriuão  
da Came | ra o asinej dis o emm[e]ndado Outu- | bro sem fazer du-  
uida a risca- | do sobredito o escreui.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 85

Lhs. 1 a 14 — Ata de 17-10-1643

Lhs. 15 a 28 — Ata de 24-10-1643

(Fls. 85 v.) Tr[an]slado del huma P[or]taria que lo Senhor  
Governador | Anttonio Telles da Silua mandou a [este]  
Tri- | bunal sobre o gado que lh[es] ordena re- | partão  
pelos [mor]adores pera vir | pera os redores desta Cidade.

Per coanto convem ao seruissso de Sua Magestade e conserua- | são  
desta Prasa fazer comduzir gados (digo pera os pas- | tos circumvi-  
zinhos tres mil cabezas de gado e tellas sem- | pre preuenidas pera  
c[on]qualquer accidente tendo en consi- | derasão a ser muj diminuto o  
numero que os ofisiaes | da Camera pasados lansarão aos do[n]los  
dos curaes | e a não se lhe hau[er] dado cumprimento sendo de tan-  
ta | importansia; ordeno aos ofisiaes da Camera que pelo rol | [q]m-  
cluzo dupliquem as p[es]soas nele conteudas o nu- | me[r]o de ca-

b[e]lssas de gado que lhe estam lansad[as] e para que | d[e]intr[o] no  
[tem]po que se me imformar que he comvinien- | te as fassão de  
ser com toda a breuidade para os | campos da Tapoam ate Santo  
Amaro pelos hauer eu vis- | to, e ser imform[ado] que s[ã]o capazes  
de se appasen- | ta[rem] nelles mujto major num[er]o de gados e  
p[er]a este effeito se lansara bando com pena de que | aquelle que  
no t[em]p[o] que se lhe limitar o não trou- | xer logo p[er]d[e]lra o  
gado que s[e] lhe tiuer lan- | sado Baja vint[e] e seis de Outubro  
de [mill se- | is sentos he corenta e tres anos Antonio | Telles da  
Silua e não dis maes a ditta Porta- | ria que fica n[es]te Cartor[il]o  
da Camera a que | me reporto tresladada bem he fielmente | o  
pap[er]ell do gad[o] que nela se fas mensão ter vin- | do o que se fes  
de nouo na f[or]ma da Portaria | que aqui fica lansada por manda-  
do dos ofi- | siaes da Camera B[al]ja vinte e seis de | Outubro Se-  
bastião da Rocha Pitta o escreui | e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

A margem esquerda lê-se:

A repartição do | gado que se fes em or- | dem desta Porta- | ria  
de que o Senhor Governador | [ma]ndou hum pap[er]ell | que se lhe  
tornou are- | [matar este] lansamento | [n]este livro no | tempo  
que se f[ic]a a folha | 29 Sebastião da | Rocha Pitta o es- | creui.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

(Fls. 86) Rol das [pessoas] que h[ã]o de dar gado [na f[or]ma  
| da Portaria atras do Senhor Governador Antonio Tel-  
les] | da Silua que se fes na [f[or]ma dela pelos ofisi]- | aes  
da Camera.

João Alures da Fonseca seis sentas cabessas . . . . .	600 —
Antonio de Britto Correa trezentas cabessas . . . . .	300 —
Jeronimo Serão de Pajua sem cabessas . . . . .	100 —
Ruy Carualho e seus jrmãos sesenta cabe-   ssas . . . . .	60 —

ATAS DA CÂMARA

Manoel Soares Homem sesenta cabe-ssas .. . . .	60 —
Os procuradores de Jeronimo Barradas so-   brinho que foj do Bispo ojtenta cabesas .. . . .	80 —
Geronimo de Burgos sesenta cabesas .. . . .	60 —
João da Costa seu jrmão e maj oiten-   ta cabessas .. . . .	80 —
Bernardo Correa Lejtão sento e des cabesas .. . . .	110 —
Gaspar Vaz sincoenta cabes[als] .. . . .	50 —
Francisco de Crastro trinta cabesas .. . . .	30 —
Simão dOliueira sento he vinte cabe-   ssas .. . . .	120 —
Domingos Garsia trinta cabesas .. . . .	30 —
Simão Alures Figueira trinta .. . . .	30 —
Joze Pinto corenta cabessas .. . . .	40 —
Antonio Piz Piripiri trinta cabessas .. . . .	30 —
João da Cunha trinta cabessas .. . . .	30 —
João Lobo de Mesquita e seu sobrinho   sincoenta .. . . .	50 —

---

1860

---

(Fls. 86 v.) (Vall lauda atras [das pesolas que hão   de dar gado .. . . .	1860 —
Antonio Afonss[o] trinta cabessas .. . . .	30 —
Agostinho Vaz dezaseis cabesas .. . . .	16 —
Antonio da Costa trinta cabesas .. . . .	30 —
Marcos Desparsi e Manoel Nogueira trinta .. . . .	30 —
Domingos da Rocha ojto cabessas .. . . .	8 —
A molher de Seprião Cardozo e seus filhos   sincoenta cabesas .. . . .	50 —
Antonio Furtado trinta cabessas .. . . .	30 —
Luis Vas do Porto vinte e sinco cabessas .. . . .	25 —
Costantino de Barros trinta cabesas .. . . .	30 —
Manoel Uelho ojto cabessas .. . . .	8 —
Manoel Curufello quinze .. . . .	15 —

---

2132 —

---

## Cachoeira e Terra Nova

Francisco Rodriguez d'Araujo sesenta cabessas . . . . .	60 —
Pedro da Costa cazado com Catarina   de Sande quinze cabessas . . . . .	15 —
O Coronel Belchior Brandão sesen-   ta cabesas . . . . .	60 —
Bras Rabelo trinta cabessas . . . . .	30 —
Gaspar Dias d'Araujo trinta ca-   bessas . . . . .	30 —
Francisco d'Araujo d'Aragão nouenta   cabessas . . . . .	90 —
	<hr/>
	241 —

(Fls. 87 v.) Val a lauda atras das pesoas [que] hão de   man- dar vir gado . . . . .	2416 —
O Capitão que cazou com a mulher   de Miguel Brandão trinta cabesas . . . . .	30 —
Francisco de Pajua vinte e sinco cabessas . . . . .	25 —
João Teixeira de Pajua vinte e sinco . . . . .	25 —
Francisco Barboza de Britto vinte cabessas . . . . .	20 —
Pedro d'Abreu des cabessas . . . . .	10 —
Manoel Correa vinte cabessas . . . . .	20 —
Francisco Vergiela quinze cabessas . . . . .	15 —
Luis Gonçalvez d'Avis des cabessas . . . . .	10 —
Antonio da Silua Pimentel vinte cabesas . . . . .	20 —
Antonio de Souza Alfaiate Igoape quinze cabe-   ssas . . . . .	15 —
Manoel Fernandez Flores des cabessas . . . . .	10 —
Juze da Costa quinze . . . . .	15 —
Belchior Lopes Perejra seis . . . . .	6 —

---

 2638 —

Diogo d'Aragão Pereira doze cabessas . . . . .	12 —
--	------

---

 2650

A coal repartição se fes do gado asima e atras es- | crjto na [forma  
he comprimento da Porta- | ria atras do Senhor Governador da  
coal se lhe man- | doful o treslado pera Sua Senhoria o mandar  
dar a execusão de **que se fes este asento que asina-** | rão Sebastião  
da Rocha Pitta escriuão da | Camera o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Brjtto, Fernando Pereira do Lago,  
Antonio Vieira, Paulo do Rego Borges, Gaspar Pacheco de Castro,  
Jorge Barejros.

(Fls. 87) [Replart[ilsão **que se fes pelos moradores do**  
Re- | [concauo] de dous contos seis sentos vin- | te e hum  
mil coatrosent[os] he corenta | reis pera o aca[bal]mento  
das trinch[e]jrlas | na forma da Pl[ol]rtaria do Senhor Go-  
vernador | **que se sege a esta Repartição.** |

Brasas

120 —	A Fregezia de Jaguaripe <b>que teufel s[e]ln-</b> to he   uinte br[as]as se lansou sento he sincoen-   ta e tres mil seis sentos <b>reis</b>	153U600
60 —	Taparic[al] sesenta brasas se lansou se- tenta   e seis mil ojtosentos <b>reis</b> . . . .	76U800
240 —	Paraguasu Companhia do Igoape Sebas- tião   Br[al]mdão duzentas he corenta brasas   [se] lansou de nouo trezentos e sete mil   duzentos <b>reis</b> . . . . .	307U200
240 —	Paraguasu Companhia de Salvador Re- belo   duzentas e corenta brasas lansa- mento   de nouo trezentos e sete mil [du]zentos   <b>reis</b> . . . . .	307U200
250 —	Serezipe do Cl[ol]nde companhia de Cos- me de Ssa   Peixoto duz[e]lntas e sinco- enta b[ra]sas   <b>lansamento</b> nouo trezen- tos he vinte mil   <b>reis</b> . . . . .	320U000

250 —	Serezeipe do Conde] Companhia de Antonio Bar-   boza dAraujo duzentos e s[il]ncoenta   brasas lansamento de nouo duzentas   e sincoenta mil reis digo trezentos   e vinte . . . . .	320U —
200 —	Nossa Senhora do Socorro duzentas brialsas   nouo lansamento duzentos he sincoen-   ta e seis mil reis . . . . .	256U —
180 —	Nossa Senhora do Milnte sento he ojt-   ten-   ta brasals nouo lansamento du-   zen-   tos e tirlinta coatro sentos reis	230U400
1740 —		1 quonto 971U200
1740 —	(Fls 88) Val a [lauda] atras da repar-   tição] das trin-   chejras . . . . .	1 quonto 971U200
120 —	A Frie]gezia d[el] Passe sento he vinte brasas   do nouo lansamento [sento he] sincoenta   e tres mil seis [sent]los reis	153U600
231 —	Matoim e Cotegipe duzentas e trinta   e hum[al] brasas do nouo lansamento du-   zentos   nouenta e sinco mil seis sentos he ojtenta   reis . . . . .	295U680
97	Paripe e Piraja n[ol]ufelnta e sete bra-   sas do   nouo lansamento sento he vinte e co[al]tro]   mil se[n]to he sesenta reis . .	124U160
60	Santo Amaro da Pitanga sesenta bras-   sas   do n[ol]uo lansamento s[e]ltenta e seis mil   ojtosentos reis . . . . .	76U800
2408		2 quontos 621U440
198		



E de como se fes a repartissíáo assima he | [atras] descrita pelos  
ofisiaes da Cam[e]lra | se mandou lansa[r] neste livro para [a] todo  
| o tempo comsta[r] de como se fíels de que se | mandou fazer este  
asento en que todos | asinarão Sebastião da Rocha Pitta | Escriuão  
da Camera o escreui aos | aos vinte e noue dias do mes de Outu-  
| bro de mil seis sentos he corenta | e tres [alnos a Portaria do Se-  
nhor Governador | he a que se sege sobredito o escreui.

(Ass.) Gaspar Pacheco de Castro, Francisco Gomes Aranha,  
Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges.

Treslado da Portaria do Senhor Governador pera | se  
fazelr a r[e]partissáo assima.

Por coanto indo ontem ver as forteficacoes | que se fazem por  
fora desta Prassa achej ain- | (Fls. 88 v.) da alg[ul]ma parte dellas  
sem parapeitos e outras | couzas de que neseditáo para ficarem  
de todo | acabadas que he o que toca aos ofisiaes da Ca- | mera  
lhes ordeno que logo disponhão da ma- | nejra que com toda a  
breuidade que for posi- | uel se lhes de fim com efeito tendo con-  
side- | rasão a que se nam lanse carga de nouo | aos moradores  
que melhor acudirão a sua obrfilgasão senão aos que faltarão a  
ella apli- | cando os com todo calor pera que com o mesmo | se  
acabe a obra que assi comvem ao seruisso | de Sua Magestade  
Baja vint[e]l e ojto de Agosto de | mil seis sentos he corenta e  
tres annos = An- | ttonio Telles da Silua E não dis mais a ditta  
Por- | taria que fica no Cartorio da Camera a que me re- | porto  
que aqui registej por mandado dos | ofisiaes da Camera bem he  
fielmente aos | vinte e noue dias do mes de Outubro de mil | seis  
sentos he corenta e tres anos Sebast- | ão da Rocha Pitta Es-  
criuão da Camera | desta Cidade o escreui e asinej.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Termo d[e] Juramento do cargo de Almotasse | que se  
de[ui] ao Cappitã Benito do [Valle Ri- | beiro he a  
Manoel Borçels do Rego que sa- | hirão no Pilou[ro]  
que se abriu o primeiro de | Nouemb[ro] des[te] pre-  
zente anno de 1643 | [annos.]

Aos dous dias do mes de Nouembro d[e] mil seis sen- | tos [e] co-  
renta e tres [alnos nes]ta Cidade do Salua- | dor e cazas da Ca-  
mera pareserã[o] nella o Cappitã | Bento do Valle Ribeiro he  
Manoel Borçels [do Rego | [a] chamado dos ofisiaes da Camera  
pera | auerem de seruir o cargo de Almotaseis por | (Fls. 89 v.)  
averem saído no Pillou[ro] que se [abriu em o] [pri- | meiro  
deste mes de Nouembro he logo pelo Juis Or- | dinari[o] Fran-  
cisco [Barboza] de Britto lhes foj dado Jura- | mento [dos Sanctos  
[Evangelhos sob cargo dos | coaes lhe emcarregou que bem he  
uerdadeira mente | siruão o ditto] cargo de Almotasse goardando  
| o seruiss[ol] de Deus he de Sua Magestade direjto as | partes  
he em particullar [tra]ta[rão do procu- | mum desta Cid[ade] o  
que prometerão fazer | de que se fes este] termo que aqui asin-  
rão com o ditto | Juis Sebastião da Rocha Pitta Escriuão da Ca-  
me- | ra desta Cidade o escr[eu].

(Ass.) Francisco Barboza de Britto, Manoel Borges do Rego,  
Bento do Valle Ribeiro.

Lhs. 15 a 29 — Ata de 4-11-1643

Fls. 90

Lhs. 1 a 15 — Ata de 11-11-1643

Lhs. 16 a 29 — Ata de 14-11-1643

(Fls. 90 v.) Termo que fells Pedro Gonçalvez de Matos so-  
bre a [obra] | do seu [gindaste] não] plasar] maes para  
a Prasa | [que dos pilares] que [fes] de pedra he cal he  
so- | bre nam lans[ar maes] floral os telha- | d[os] que  
palm[o] e meio.

Aos catorze dias do mes de Novembro de mil seis e setenta e tres annos nesta Cidade do Salvador e cazas da Camera em prezença de mim | Escrivão pareseo Pedro Gonçalves de Mattos he me apre- | zentou hum despacho d'ols | offi-  
sinaes da Camera | feito em treze de Novembro pelo coal se lhe  
da | licença para correr com a obra d'lo seu gindas- | te que  
se lhe tinha | embargado per flazer dous | pilares fôrta dos  
liseses da cidade sobre o que se fes | visto e he por se achar  
nao eira couza de con- | sideração se lhe deu a dita licença  
com comdisão | que não fôrta nos telhados maes sacada so-  
bre | os dittos pilares que de palmos e meio al que chamão be-  
ra e sobejas e pelo ditto Pedro Gonçalves de Mattos foj | ditto  
que elle se obrigava a não ir contra o ditto | despacho que tor-  
nou a leuar he que sendo dele | ou pasando os limites d'al  
ditta licença era con- | tente he queeria que toda a obra se bo-  
tasse no | chão alcoal não impugnaria nem sobre ela | pedir al  
nem alargar al couza alguma de que | fis este termo que alqui  
assinou comigo | Escrivão Sebastião da Rocha Pitta o es-  
crevi.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta, De Pero Gonçalves de Matos  
uma cruz.

Fls. 91

Lhs. 1 a 15 — Ata de 18-11-1643

Termo que se fes sobre o contrahimento a vintena.

Aos doze dias do mes de Novembro de mil seis e setenta e tres annos nesta Cidade do Salvador e cazas da Camera dela estandolahi em Vre- | asão os juizes ordinarios  
Francisco Barboza | de Britto he Gaspar Palchequo de Castro  
he os vres- | adores Francisco Gomes Araújo he Fernão Pereira  
do | Lago he o Procurador do Conselho Paullo | do Rego Borges  
per eles foj ditto que ontem | que forão dezasete deste mes  
os mandaral | clamar o Governador e Capitam Geral deste Es-

tado | Antonio Telles d[ic]a] Silua he lh[ic]els disera que ja auia | alguns d[ic]as] lh[ic]els comunicara que cumprira | (Fls. 91 v.) ao ser-  
ulisso] de Sua Magestade arendar-se a vintena | que o Pouo con-  
sedera] ao ditto Senhor pera sustento | do [pre]zidio pelos im-  
convenientes que da cobran- | sa [de]la resultaua] e p[er]da he que  
agora tinha | bem espirimentado os dittos inconvenientes | pel-  
los avizos que tiuera do Vreador Diolgo Mendes | Barradas he  
Diogo Lopes Ulhoa que forão pelo | Reconcauo a por em ordem o  
mo[de]do da cobran- | sa [de]la he que agora os n[os]tr[os] chamaua para  
t[er] | mar seus p[re]s[en]tes senão p[er]lar lhe dizer pu- | zesem lo-  
go] em efeito de por em pregão a dit[ta] vintena pera se arematar  
a pessoa que por | ella m[ai]s desse e por elles ofis[ia]es da Came-  
| ra lhes foj r[es]pondido que a dit[ta] vintena | fora comsedida  
pelo pouo voluntariamente | e que arendandose paresia fic[ar] s[e]n-  
do rigor | pera as p[er]soas que a dauão arespeito do que com |  
ellas avia de uzar a pessoa que as arendase | e que auendo] pessoas  
pagas que tiuesem cuidado de a- | cobrar e n[os]tr[os] p[er]lo modo] que  
o anno pasado se | cobrara sem selarios senão perderia na- | da an-  
t[er]s se avansaria a respelito do baixo | presso [em] que [se]  
p[er]dia arendar e d[ic]o] que podi- | ão importar os sel[ar]ios] que se  
desem as | p[er]soas] que a co[br]assem] e por elle ditto] Senhor  
Governador | foj dit[to] que s[e]m [em]bargo disso lhes man- |  
[da]ua] p[er]se[m] a dit[ta] vintena logo no ditto | dia em pregão [pon]-  
do pera isso logo meza | na Prassa pera [se] tomarem os l[an]sos que  
| se fiz[esem] por que asim comvinha ao ser- | uisso de Sua Ma-  
gestade que se r[e]lmatasem | da[n]do logo huma Portaria a elles  
ofisi- | (Fls. 92) aes da Camera pera esse efeito que v[er]e] la[n]- |  
sada ao pe deste asento que o que tudo man[da]- | rão faz[er] pera  
a todo tempo comstar da [cauza] | por que se pos [em] pregão p[er]lar  
se are[m]altar | que asinarão Sebastião da [R]ocha Pitta Es- | [cr]i-  
uão] da Calmerla dest[ta] Cidade o escre[ui].

(Ass.) Francisco Barboza de Brjtto, Gaspar Pacheco de Cas-  
tro, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo  
do Rego Borges.

Treslad[ol] da Portaria do Senhor Governador de que | o  
termo atras fas [me]nsão.

Por qu[ant]to tem mostr[al]d[ol] a experiensia que [pel]r[de]l a Fazenda | de Sua Magestade mujt[ol] na cobr[al]nsa da vintena de que  
esta | Cidade lhe tem fletit[ol] seruisso e em Juncta que em mi- |  
nha prezensa se fes dos officiaes da Camera e Meza da | Flalzen-  
[d]la se tie[ue] por m[al]es comv[el]niente a Fazenda Real | e suaue  
aos m[or]al[dol]res que se arendasse a vintena | ord[e]ln[ol] aos ofi-  
ciaes da Camera que[el] l[og]o esta t[al]rd[el] | a fassão por t[em] pre-  
gão, para se ar[e]lm[al]tar a quem ma- | es der por ela Blal[al]a delza-  
sete de N[ol]uembr[ol] de | mil seis sentos he cor[el]nta e tres annos  
Antonio | T[el]les da Silua e não dis maes a ditta Portaria | que  
fica com as m[al]es no Cartorio desta Camera | [al] que m[el] re-  
p[or]t[ol] que lansej aqui per m[al]ndado | dos officiaes da Clalme-  
rial aos dezanoue dias | do mes d[el] Nouembro de mil seis sentos  
| he cor[el]nta e tres annos Sebastião da | Rocha Pitta Escriuão da  
Camera desta Cida- | de o escreui e asin[el]j.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 92 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 25-11-1643

Lhs. 13 a 26 — Ata de 28-11-1643

(Fls. 93) T[er]mo que[el] flet[ol]s [Bal]ltalzar Velho [sol]bre | as  
cazas que fes [sol]bre o muro da | cidade nas lad[el]iras  
do Car[al]mo | que vão pera a Praja.

Aos co[al]tro dias do mes de Dezembrol de mil seis sen- | tos he  
cor[el]nta e tres ann[os] nesta Cidade do Sal- | uador e cazas da  
Camera par[el]sle[ol] Baltalzar Ve- | lh[ol] he me apresentou hum  
despacho dos ofi- | siaes da Camera pelo coal se lhe consede licenca  
| pera ter sobre o muro da Clidalde nas ladej- | ras do Carmo que  
vão pera [al] Praja a caza que | nele tinha feito de tajpa que se



lhe mandava | derubar com | comdisão que fizesse termo en que  
se obri- | gálsse a que todas as vezes que lhe fosse mandado | de-  
rubar a ditta caza como pareisse do ditto | despacho a que me ríe-  
portol que tornou a leuar | o ditto Baltazar Velho pera sua goarda  
he | logo per elle ditto Baltazar Velho foj ditto | que elle se obri-  
gaua a que todas as uezes que pelos ofi- | siales d'al Camelra lhe  
for manda[dol] derubar | a ditta caza não vira com embargos [a]  
isso | pera que o muro da Cidade fique liure he os ofi- | siales  
da Camera [nele he sobre] elle fasão o que | lhes parleser e de  
como asim se obrigou fis | este termo que asinou comigo Sebastião  
da Rocha Pitta Escriuão da Camera desta | Cidade o escreui.

(Ass.) Balthazar Velho, Sebastião da Rocha Pitta.

Fls. 93 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 5-12-1643

Tresl[ado] e Regist[ol] de huma P[or]taria | do Senhor  
Governador [sobre as f[e]l[est]as do Sere- | nissimo Infan-  
te] Dom Afonso co- | ando [naseo]

Po[r] coanto chegou noua de ser [naclid[ol] o Serenissimo | Infante  
Dom Afonso que Deus goarde e convem | fazer[elmsse] nesta Ci-  
dade as demostraoes deudas | a esta felicidade or[de]no a[ol]s ofi-  
siales da Came[r]a dis- | p[ol]nhão todas as fest[al]s que na ocasião  
prezente | se poderem fazer, e por esta lhes leuarã[ol] em comta |  
o Proued[ol]r Mor dos Defunctos os gastos que | la assi fizerem  
Baja vinte e noue de Outub[ro] de | mil seis sentos he corenta e  
tres annos com a [rul- | brica do Senhor Governador Antonio Telles  
da Silua o que | eu reconhelsso [el] não dis maes a ditta Portaria  
(Fls. 94) a que m[el] r[e]pol[r]to que t[or]ne] a dar [ao Procurador  
do | Comsselho Paulo do R[e]glo Borg[es] que [aquil] asinou | co-  
migo de como recebeo a [dit]a Portaria que | aqui fica lansa[d]la  
por mandado dos [ofil- | siales da Camera que [ora] ser[ue]m] aos  
s[etel] dias | do mes de Dezembro de mil seis sentos he corenta |

e tres annos Sebastião da Rocha Pitta escri- | uão da Camera o  
escreui.

(Ass.) Sebastião da Rocha Pitta, Paulo do Rego Borges.

Lhs. 10 a 25 — Ata de 9-12-1643

Fls. 94 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 12-12-1643

Asento que se fes com Francisco Teijxeira de Lemos | so-  
bre o cuida[do] que ha[ve] de ter das for- | [t]ificacoes desta  
Cidade pera | ter cuidado de as limpar he | do maes que  
do termo se decla[ra]l.

Aos catorze dias do mes de Dezembro de mil seis | sentos he co-  
renta e [tres] annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camera  
| em prezença dos [ofisiaes] dela que | prezentes estauão pareseo  
Francisco Teijxeira | de Lemos com quem se contratou [a] vigia das  
| fortificacoes desta Cid[ade] e alimpa- | las do mato que nelas  
[cre]ser pera que com | elle se[n]ão aruinem e avizar a esta Ca- |  
mera do que d[il]go do dano que ouuer | (Fls. 95) nellas] pera se  
mandar [remediar] | sendo de considerasão per [que nas que não]  
| forem de muito custo e que [com o serviço del] | coatro negros  
em hum dia se poderem rel- | mediar o fara a sua custa e por  
que an- | dando [el]m pregão pela Prassa não ouue | pessoa que por  
menos o fizesse que no ca- | sso do ditto Francisco Teijxeira que  
foj de vinte [he] | o[st]o mil reis pagos aos coarteis | nas rendas do  
Comsselho se lhe arematou | em o primeiro de Outubro proximo  
pasad[o] | do coal dia per diente corre o ditto comtra- | to e por  
que dele comstase he da obrigas[ão] | que tomou a sua comta se  
mandou fazer es- | te termo que todos asinarão he se obri- | garão  
pelas rendas desta Camera a lhe | dar comprimento he o ditto  
Francisco Teijxeira se [ol]bri- | gou a f[al]zer tudo o que assim neste  
termo | se declara e asinarão Sebas[ti]ão da | Rocha Pitta Escri-  
uão da Camera | desta Cidade o escreui.



(Ass.) Francisco Barbosa de Brito, Francisco Teixeira de Lemos, Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barradas, Francisco Gomes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borg[es].

Fls. 95 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 16-12-1643

Lhs. 17 a 30 — Ata de 19-12-1643

Fls. 96

Lhs. 1 a 16 — Ata de 23-12-1643

Lhs. 17 a 31 — Ata de 30-12-1643

(Fls. 96 v.) Albrimento do Pillouro dos ofisiaes da | Cam-  
m[er]a quel hão de seruir neste anno | de 1644 tãobem  
se deu Juramento | ao Vreador Francisco Rodriguez  
dAraujo.

Ao primeiro dia do m[es] de Janeiro do anno do Nasimento | de  
Noso Senhor Jhus Xpe (Cristo) de mil seis s[en]tos he coren- |  
t[al] e coatro ann[os] nesta C[ib]dade do [Saluador Baja | de To-  
dos os Sanct[os] he cazas da Camera es- | tando ahi o Doutor Ma-  
noel Pereira Franco do Desem- | bargo de Sua Magestade Ouuidor  
Geral en todo | [elst] Est[ado] d[el]o Brazil e bem [as]im os ofisiaes  
| da Cam[er]a que [se]lruir[ão] o anno [p]alsado pera se | tirar he  
abrir o Pilou[ro] dos Ofisiaes da | Camera que hão de [se]lruir [elst]el  
ann[os] presente | [de seis sentos] e corent[al] e quatro logo pelos | dit-  
tos ofisiaes foj aberto o almario das | tres chaues donde esta a  
caj[xa] das elej- | soes he traz[ida] ao Tribun[al] he aberta | per  
mim Escriu[ão] [lo]go pelo ditto Ouuidor | G[er]al foj tira[do] da  
ditta cajxa o sacco dos | pillouros he pe[ra]l tir[ar] o que [se] alu[ia]l  
de abrir | foj chamado hum menino[o] pe[ra]l o auer de | [tirar] na  
flor[ma] da orden[asão] o coal tan- | to que chegou que [se] chama-  
ua Domingos Ve- | lho natural de Ponte de Lim[sa] met[te]lo lo- | go  
[plor] mandado [do] ditto Ouuidor Geral | he tirou hum pilouro  
que logo foj aberto pe- | lo ditto Ouuidor Geral he l[le]ndo hum

rol | que dentro estaua feito e asinado pelo | Doutor Diogo Bernar-  
des Pimenta Ouui- | dor Geral que foy deste Elstaldo que dizia |  
assim juizes deste ann[oo] Francisco de Barbuda | Domingos Gar-  
sia vread[or]es Fl[il]lis[il]anno dA- | (Fls. 97) raujo Gregorio Rodri-  
guez Varela [Francisco Rodrigues dAra- | ujo Procurador Pedro  
Fernandez [Aranha diogo Ber]- | n[il]alrdes [Pimenta que logo se  
[mandarão chamar] | per cart[il]as per [elstarem [nesta Cidade palra  
| que viesse logo a seruir seus [calrg[os] e per] se | achar pre[el]ze[n-  
t[il]e] nela o Vreador [Francisco Rodriguez] | dAraujo que l[logol] floj  
ch[il]almfado] o ditto [Ouui]- | dor Geral lhe deu logo Juramento s[ol]b  
car- | go dos coaes lhe emcarregou que b[il]elm he | uerdadeiramente  
s[il]irul[il] o ditto cargo de Vre- | ador goardand[il]o em tudo o ser-  
uisso de Deus h[il]e | [de Sua] Magestade e [as] partes seu di[il]rejl[il]tol  
e auendo- | do jurado he prometido de assim o faz[il]er com is- | to  
lhe ouue per d[il]alda a p[il]ssel d[il]ol carg[il]ol de Vre- | ador d[il]e] que  
se fes [elst[il]e] termo en que todos asi- | narão Sebastião da Roch[il]a  
Pitta Escri- | uão da Camera desta Cidade o escreui.

(Ass.) Manoel Pereira [Franko, Francisco Barbosa de Britto,  
Gaspar Pacheco de Castro, Diogo Mendes Barradas, Francisco Go-  
mes Aranha, Fernando Pereira do Lago, Paulo do Rego Borges,  
Francisco Rodriguez de Araujo, Jorge Barejros.

(Fls. 97 v.) [Termo que] se mandou fl[il]azer da comta |  
[das br[il]asas [das trin]cheiras que neste | [anno] pasado de  
1643 se fizerão | [e do] dinheiro que se cobrou pera pa-  
ga- | mento delas.

Aos dous dias do mes de Janeiro de mil seis sen- | tos he corenta  
e coatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camera se  
junta- | rão nela os ofis[il]ae]s da Camera que ser- | uirão o ann[ol]  
pasa[il]dol de seis sentos he | corenta e t[il]res] auer he yzaminar a  
con- | ta que o Procurador do Comsselho Paulo | do Rego Bo[r]lges  
teue na cobrança do | dinheiro a seu poder ueio he se mandou |

cobrar dos **que** não tinham feito a obri- | gação da fortificação **que**  
 lhe foj lansa- | da acoã [vista] por eles e yzamina- | da se achou  
 auferse] cobrado em **dinheiro** e em **efeitos** | **que** se derão a quem fes  
 as fortificações tres | contos nouesentos he ojtenta e noue | mil e  
 quinhentos **reis** dos coaes se fes | pagamento a **Francisco Teixeira**  
 de Lemos de tres | contos e sesenta he ojtto mil he coa- | trosentos  
 he ojtenta reis a conta de | quinhentas e oitenta he ojtto bra- | sas  
 de trincheiras **que** fes na forma da | conta e pressos dos cadernos  
**que** delas | fica neste Cartorio e asim maes | duzentos he ojtenta  
 he sinco mil **reis** a **Manoel d'Aguiar** ajudante por o **que** | fes na  
 ditto fortificação **que** forão coaren- | ta e sete brasas e meia e asim  
 maes | (Fls. 98) coãtrlo sen[os] he trin[ta] e ojtto mil | e seis sen-  
 tos he s[e]sen[ta] **reis** com **Jeronimo** | de **Miranda** a comta de sen-  
 to he ojtenta | e seis brasas de fortificação como consta | da conta  
**que** o ditto Procurador deu asi- | nlada] por ele **que** fica com os  
 maes pape- | is no Cartorio da Camera deuesse | de r[es]to a **Francisco**  
**Teixeira** de Lemos ojtenta | e tres mil e sincoenta **reis** e a  
**Jeronimo** | de **Miranda** sento e vinte e no- | uenta **reis** **que** se hão  
 de pagar do **que** esta por | cobrar nas fregezas de Cotegipe Ma-  
 toim | Paripe e Piraja o **que** os dittos mejrinhos en- | tregarão **Diogo**  
**d'Albuquerque** e **Antonio Vaz** | e de como asim se detremin[ou] he  
 tomou es- | ta comta mandarão fazer este termo | en **que** todos as-  
 sina[rão] **Sebastião da Ro-** | **cha Pitta** **Escrivão** da Camera desta |  
 Cidade o escreui.

(Ass.) **Francisco Barboza** de Brjtto, **Diogo Mendes Barradas**,  
**Gaspar Pacheco de Castro**, **Francisco Gomes Aranha**, **Fernando**  
**Pereira do Lago**, **Paulo do Rego Borges**.

Confesou **Jeronimo de Miranda** receber de **Paullo do** | **Rego Borges**  
 Procurador **que** foj desta Camara o ano passado | cento e uinte mil  
 e noventa reis **que** lhe deuia de | resto das trincheiras **que** fes con-  
 theudas no termo | assilma] e enfronte escrito os quais forão pro-  
 cedidos dos | dous roes **que** cobrarão os meyrinhos **Albuquerque**  
**Antonio Vaz** | e de como recebeo a dita conthia assinou esta qui-

tacão [em] | presença dos officiaes da Camera hoje tres de Janeiro  
de 1644 | dis o mandado Jeronimo.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

(Fls. 98 v.) Termo de Juramento [que se deu] a Gr[eg]o-  
rio | Rodriguez Varela que sahio por Vreador es- | te pre-  
zente anno de 1644 annos.

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil seis sentos | e corenta he  
coatro annos [nesta] Cidade do | Saluador e c[on]f[er]as da Camera em  
[prezen]sa | dos offis[er]iaes d[el]o anno passado dell[as] pare- | sse (Gre-  
gorio G[reg]o[ri]mes digo) Gregorio Rodriguez | Varela que sahio per  
Vreador no Pilouro | que se abriu o primeiro deste presente mes  
de | Janeiro a quem se mandou chamar per car- | ta que se lhe fes  
per ser morador fora | da cidade e logo pelo Juis Ordinario do |  
anno pasado Francisco Barboza de Britto lhe | foj dado Juramen-  
to dos Sanctos Evan- | gelhos em que pos sua mão sob cargo | dos  
coaes lhe emcarregou que bem | he uerdadeiramente sirua o ditto  
cargo | de Vreador go[ver]nando o seruisso de Deus | e de Sua Ma-  
gestade he procomum desta Re- | publica o que promet[er]o fazer  
de que se f[er]e | [este] termo em que asinou com o ditto Juis | Se-  
bastião da Rocha Pitta Escruão da | Camera o escreui.

(Ass.) Francisco Barbosa de Britto, Gregorio Rodriguez Va-  
rella.

(Fls. 99.) Te[r]m[en]to que se mandou fazer [sobre ser] | uil[er]  
d[el]e Juis Ordinario o Vreador [ma] | es [v]el[er]o Francis-  
co Rodriguez dAraujo na f[or]m[al]ta | [de se auer] escuzado  
o Capitão Francisco de | Barbuda he não ser chegado Do-  
mingos | Garssia.

A[os] v[inte] he hum dias do mes de Janeiro de mil seis [sen]- |  
tos he corenta h[er] coatr[os] annos nesta Cid[ade] | do Saluador e

cazas da Camera a donde | siel achou o Doutor Manoel Pereira  
 Franco Ouuidor | Geral en todo este Estado do Brazil do Desem- |  
 bargo de El Rey Noso Senhor e os juizes ordinarios | que servirão  
 o anno pasado Francisco Barboza de | Britto he Gaspar Pacheco  
 de Castro he os vre- | adores deste anno Francisco Rodriguez dA-  
 raujo he | Gregorio Rodriguez Varella | por que no Pilouro | que se  
 abrio o primeiro de Janeiro deste prezente anno | sairão por ju-  
 lizes | Francisco de Barbuda he Domingos | Garssia dos coaes foj  
 [elsc]uzo de servir Francisco | de Barbuda pelas cauzas que [alle-  
 go]u he o ditto Domingos | Garssia não ser chegado por estar in-  
 dis- | posto he ser nesel salrio [tiraram]se de uassas | d[e] m[ol]rt[e]ls  
 que susel delrão he o ditto Ouuidor Ge- | ral com a muita oculpa-  
 são que tem com estar | tirando rezidencia do Ouuidor Geral pa- |  
 sado e seus ofisiaes he tratando da deua- | ssa da correjsão de to-  
 dos os ofisiaes de Jus- | tissa e da Fazenda mandou que o Vreador  
 maes | velho Francisco Rodriguez dAraujo sirua de Juis | na for-  
 ma da ordenasão encoanto senão | fas elejsão de nouo juis he uir  
 o que esta | auzente e logo pelo ditto Ouuidor [Ge- | (Fls. 99 v.) ral  
 me foj dado Juramento dos Santos El[van]- | gelhos en que pos sua  
 mão sob cargo dos co- | aes lhe [em]carregou que bem he verda-  
 deira mente | sirua o ditto [carg]o o que elle p[romet]leo fazer | de  
 que se fes este termo en que todos asinarão | Sebastião da Rocha  
 Pitta Escriuão da Camera | desta Cidade o escreui.

(Ass.) Pereira, Barboza, Pacheco, Francisco Rodriguez dAra-  
 ujo, Varella.

Termo de Juramento que [se deu] a Felicianno | dAraujo  
 [Soares] que sahio per Vreador | no Pilouro que se abrio  
 o primeiro deste mes | [de] Janeiro 1644 annos.

Aos vin[te] e sinco dias do mes de Janeiro de mil seis sen- | tos he  
 corenta e coatro ann[os] nesta Cidade do | Saluador e clazas | da  
 Cam[er]a em | prezensa | d[os] ofisiaes | dela pareseo F[el]li[sil]ano  
 dAra- | ujo Soares que sahio | por Vre[al]dor no Pilour[ol] que | se

abril[ol] o primeiro des[te] m[es] de Janeiro a quem se man- | dou  
chamar per Carta que se lhe fes per ser mo- | rador fora [da] cidade e  
log[ol] pelo Vreador ma- | es velho Francisco Rodriguez dAraujo  
que serue de Juis | na auzensia[ol] dos que sahirão no d[il]ito Pilouro  
lhe | foj dado Juramento dos Sanctos Evangelhos sob | cargo dos  
coaes lhe emcarr[el]g[ol] que bem he | uerdadeira m[es]te siru[ol] o  
dito cargo | (Fls. 100) de Vre[ador] guoardan[ol] o seruisso de Deus  
he de Sua | Magestade he pr[io]comum d[el]sta Republica o que pro-  
me- | [teol] fazer de que se fes este termo en que asinou | com o  
ditto Francisco Rodriguez dArauj[ol] Sebastião da Ro- | cha Pitta  
[el]scriuão da Camera o escreveu.

(Ass.) Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo.

Rep[re]sentação que se fes das f[es]tas do anno | presente dos  
que amassão pão para fa- | [zerem] pela no tempo que lhe  
tocar | conforme [o] lansamento[ol] que disto fe- | zerão de-  
bajxo de juramento João | Rodriguez e João Luis padejros.

Vital Correa e Domingos Froes pera dia de S. Sebas- | tião vinte  
de Janeiro.

São Felipe e São Tiago Domingos dOliveira e Pedro Car- | ualho  
primeiro de Majo.

Corpus Xpi Francisco P[re]s[bi]tero de Souza e Domingos Simoes |  
e a outra fara Paulo Morejra so per que hã[ol] de ser | duas nesta  
festa.

Sancta Izabel Felipe Peixoto e Bertolomeu Ferreira | Carapina na  
Ladeira do Carmo para a Praja para dous | de Julho.

O Anjo Custodio João Luis a fara so.

Na aclamação de Sua Magestade primeiro de Dezembro | duas pe-  
las huma fara so João Rodriguez e a outra | Anna Rodriguez e sua  
tia Joanna dAndrade todos | tres farão outra.

(Fls. 100 v.) Santo Antonio d[el] Arlgim [fara] a pela Baltazar | Ue-  
lho e Maria Fernandez viuua[ol] e Nuno Pinhão | todos tres.

E [d]e com[o] assim se ordenou he mandou fazer | pelos ofisiaes da  
Camer[ia]l abajxo asinados | lansej [neste] liuro a repartissão atras |  
pera dele se tirarem ao tempo **que** vierem | uindo as festas as pe-  
soas nele nomeadas | pera a fazerem sua obrigação em Camera |  
uinte e sinco de Janeiro mil seis sentos he | corenta he coatro an-  
nos Sebastião da | Roch[ia] Pitta Escrivão da Camera desta | cida-  
de [o] elscr[e]lui.

(Ass.) Francisco Rodriguez dAraujo, Felisiano dAraujo Soa-  
res, Gregorio Rodriguez Uarella.

Fls. 101

Lhs. 1 a 17 — Ata de 30-1-1644

Term[o] de Juralm[en]to **que** se deu ao Juis | Ordin[ar]lio  
Domingos Garsia **que** sahi[o] no Pi- | louro **que** se abriu o  
primeiro de | Janeiro deste p[re]zente anno de | 1644  
annos.

Aos tres dias [do mez] de Feuereiro de mil seis sentos he coren- |  
ta he coatro annos nesta Cidade do Saluador | em prezensa do Ou-  
uidor Geral deste Estado o Dou- | tor Manoel Pereira Franco do  
desembargo de Sua Ma- | gestade e dos maes [ofisiaes] da Camera  
abaj- | (Fls. 101 v.) [xo asinaldos pare[s]leo Domingos G[ar]lssia |  
**que** por carta dos ofisiaes] da Camera **que** ser- | uirão o anno pasa-  
do foj chamado pera | auer de [selruir de Juis Ordin[ar]lio per auer  
| sahido n[on]o] pillou[ro] **que** se abriu o primeiro de Janeiro | [destel  
prezente [anno] he pelo ditto Ouuidor | Geral lhe foj ditto **que** re-  
[s]lebesse juramento | na forma costumada do ditto cl[ar]go he por  
| elle ditto Domingos Garssia foj ditto **que** elle tinha | prouizão de  
Sua Magestade en **que** o escuzaua | de o pod[er]el[er]m obrigar a ser-  
uir tendo ou- | tras ocaziõins digo e rezões e excusas | **que** repre-  
zentou he o ditto Ouuidor Geral | lhe mandou **que** sem embargo  
delas recebe- | [sse] o juramento he elle disse **que** por remir | sua  
vexasão [alsejtaua com protesto de re- | quer[er] sob[re] este nego-  
sio de sua justi- | ssa e logo jur[ou] aos Sanctos [Evan]gelhos | en



que pos sua mão que o ditto Ouvidor Geral | lhe deu de bem he uerdadeira mente seruir o di- | to cargo de Juis Ordinario goardando o ser- | uisso de Deus he de Sua Magestade direjto as partes | de que se fes este termo que asinou com o ditto Ouui- | dor Geral [Sebastião da Rocha Pita Escri- | uão da Camera o escreui.

(Ass.) Manoel Pereira Franco, Diogo Garcia, Francisco Rodriguez dAraujo, Gregorio Rodriguez Uarella, Felisiano dAraujo Soares, Paulo do Rego Borges.

(Fls. 102) Term[o] que se fes de arrendamento da renda | do uerde de que se arematou em tres de | Feuereiro a Francisco Coelho Britto por presso de | seis sentos he sessenta mil reis neste | anno de 1644 annos .

Anno do Nasimento de Noso Senhor Jhus Xpi de mil seis sentos he | corenta e coatro annos nesta Cidade d[ol] Saluador Baja | de Todos [ols] Sanctos he cazas d[al] Cam[el]ra[al] aos tres dias | do mes de Feuereiro do ditto anno em prezensa do Juis Ordi- | nario Domingos Garsia he dos vr[el]adores Francisco Rodriguez dA- | raujo Soares he Gregorio Rodriguez Uarella he Feliciano dA- | raujo Soares he o Procurador do Comsselho que seruio | o anno passado Paulo do Rego Borges se mandou | he ordenou per eles se arematasse a renda do uer- | de visto ser p[al]sado o mes de Janeiro pelo presso que qui- | zessem d[ar] tendo anda[dol] em pregão todo o ditto | tempo e junctos todos na Prasa se mandou prego- | ar a ditta renda en que ouue lansadores he per | ser o major de Francisco Coelho Britto que deu por ella | seis sentos he sessenta mil reis se lhe man- | dou arematarem seu lamssso afrontando pri- | meiro a todos os lansadores que em prezensa dos | sobrel[el]dittos offissiaes vierão dizer que não lan- | sauão ma[el]s na d[ital] renda do uerde he logo pe- | los dittos offisilaes foj mandado a Simão Dias Pe- | lião Porteiro do Comsselho que f[ol]ss[el] denouo apregoar | pela Prasa se auia quem quizesse lansar na | renda do uerde maes que



Aos onze dias do mes de Fev<sup>er</sup>eiro de mil seis sentos he | corenta  
he coatro annos nesta Cidade do [Sal]- | uador he cazas da Camera  
se juntarão os | ofisiaes da Camera abajxo asinados pera | auerem  
de fazer elejsão de hum Juis Ordinario | (Fls. 103 v.) na falta de  
Francisco de Barbuda que sahio [no] Pilouro | he outrosim de  
Procurador do Comsselho por ser | fallecido Pero Fernandez Ara-  
nha que sahio no Pilouro | que se abrio o primeiro de Janeiro pa-  
sado deste pre- | zente ano e sendo chamados os homfens da go-  
uer- | nansa se fes elejsão por votos he sahio por Ju- | is Luis Pe-  
reira de Agiar he por Pro<sup>cu</sup>rlador do Com- | sselho João Mendes  
Palhejro como paresse dos | vottos que se tomarão he comsta de-  
les com hum | asento feito ao pe deles que s[e] meteo na cajxa das |  
elejsoes o que me reporto he de como asim se | ffeis he ordenou  
pelos dittos ofisiaes o sobre | ditto man[da]rão fazer este asento que  
asina- | rão Sebastião da Rocha Pitta Escriuão da | Camera o es-  
crelui.

(Ass.) Pedro Garçia, Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano  
dAraujo Soares, Gregoro Rodriguez Uarella, Paulo do Rego Borges,  
Antonio Vieira, Jorge Barreiros.

Termo de Juramento que se deu a João Men- | des Pa-  
lhejro do cargo de Procura- | dor do Comsselho per elej-  
são que dele se | fes na falta de Pedro Fernandez Aranha  
que | sahio no Pilouro por ser falecido.

Aos onze dias do mes de Fev<sup>er</sup>eiro de mil seis sentos he coren- |  
ta he coatro annos nesta Cidade do Salvador | e cazas da Camera  
sendo publicado a elejsão | assima de hum Juis he Procurador do  
Comsselho | por estar nesta Cidade he ser morador | (Fls. 104)  
[nella João Mendes Palhejro por Procurador se | [man]dou chamar  
por mandado dos ofi- | siaes da Camlra he sendo chegado em pre-  
zen- | sa dos dittos ofisiaes o Juis Ordinario Domingos Garsia | lhe  
deu juramento dos Sanctos Evangelhos sob cargo | dos coaes lhe  
emcarregou que bem he uerdadeira mente | sirua o ditto cargo de

Procurador do Comssoelho goar- | dando o serufisol de Deus he de  
Sua Magestade direjto as partes | le selgreto da justissa o que pro-  
meteo fazer de que se fez | leslte termo en que todos asinarão Se-  
bastião da | Rocha Pitta Escricrião da Camera desta Cidade | o  
escreui dis a entrelinha João Mendes Pa- | lhejro per Procurador  
sobredito o escreui.

(Ass. Diogo Garçia, João Mendes Palhejro

Lhs. 15 a 27 — Ata de 13-2-1644

(Fls. 104 v.) Termo de arematas[ção] da renda pel- | zo des-  
ta Cidade que se arem[en]t[ou] a Manoel da Maja por tempo  
de hum | anno que come- | ssou o primeiro de Janeiro de  
seis se[ntos] e | corenta he coatro he a de acabar em | o  
ultimo de Dezembro do ditto anno.

Aos trez[el] dias do mes de Feuereiro [de] mil seis s[en]tos he co-  
ren- | ta he coatro annos nesta Cidade do Saluador | he cazas da  
Came[ra] por mandado dos Ofi | si[es] da C[alm]eral lasso neste  
liu[ro] a remata- | [ção] do p[re]z[er] de esta Cid[ade] que se fes a  
Manoel da Maja | per não auer quem maes quize[se] lansar | que  
des mil reis que nele botou o ditto Manoel da Ma- | ja andando em  
pregão com as maes rendas | desta Camera pelas prasas he lugares  
publi- | cos desta Cid[ade] sem que ouuess[em] quem maes qui- | zesse  
lansar como deu por fe o Porteiro Simão | Dias Pellião o que visto  
pelos dittos ofisiaes he não | auer quem maes de[se]sse nem no ditto  
pezo quize[se] | lansar se mandou arematar ao ditto Manoel da |  
Maja pelos dittos des mil reis metendolhe | o ram[en] na mão que  
asejtou he [ol]brigou a pagar | por es[te] anno de mil seis sentos  
he corenta | e coatro annos de c[ol]mo assim [or]denou manda- | r[en]o  
fazer este telrmo en que assinarão [com] o ditto | Manoel da Maja  
sendo testemunhas Francisco Ribeiro he Domingos | Rodriguez da  
Fonsequa Sebastião da Rocha Pitta Es- | crição da Cam[er]a o es-  
creui.

(Ass.) Garcia, Francisco Rodriguez dAraujo, Manoel da Maya Garrafão, Felisiano dAraujo Soares, Gregoro Rodriguez Uarella, João Mendes Palhejro, Jorge Barreiros, Domingos Rodrigues da Fonseca, Symão Dias Pylyão.

Fls. 105

Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-2-1644

Termo de Juramento que se deu ao Jurado | Domingos Fernandez para contenuar no dito carg[ol].

Aos dezouto dias do mes de Feuereiro de mil e seis centos e | quarenta e quatro annos nesta Cidade do Saluador e cazas | da Camara pareceo Domingos Fernandez que foj chamado para lhe daren | Juramento do officio de Jurado. E logo pellos ditos offisiaes da | Camera lhe foj dado Juramento dos Santos Euangelhos | em que pos sua mão sob cargo do qual lhe derão Juramento | dos Santos Euangelh[ols] e prometeo que seruira o dito | officio bem e uerdadeira mente guardando o seruiço | de Deus e de El Rey justica segredo as partes de que se | fes este asento que asinou comigo o Capitam Antonio Camello | Escriuão da Camera desta Cidade que o escreuj.

(Ass.) Anttonio Camello, Domingos Fernandez.

(Fls. 105 v.) Termo de Juramento do cargo de Almotacel que s[e] deu | a Francisco Gomes Aranha que sajo em Camara a ter | classe desde logo visto auer de entrar estes dous | mezes que uem Marco e Abril a que o Procurador do Conselho agrauou.

Aos dezasete dias do mes de Feuereiro de mil e | seis sentos quarenta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara pareceo Francisco Gomes | [A]ranha Vereador que foj o anno passado a cha- | mado dos ofisiaes da Camera para auer de ser-

uir | o cargo de Almotacel por quanto o Juis Francisco Barboza | de Brito esta embarcado para o Rejno e conuem ao | bem comum auer Almotaçe para que haja de per as couzas | en seu lugar ordenarão os officia[es] da Camera | que aseitaçe visto auer [de selruir os dous mezes | que se segem, aqui o Procurador do Conselho João | Mendes Palhejros agrauou por dezerlhe tocaua | servir o dito cargo sem embargo de ter agra- | uado o dito Procurador do Conselho ordenarão | os ditos officiaes da Camera abaixo assinados | seruisse o dito Francisco Gomes Aranha o calr[go] | de Almotace de que se lhe deu Juramento na for- | ma costumada de que se fes este termo que | asinarão com os mesteres presentes. E em Camera | dito dia e hora asima e eu Capitam Antonio Camello Escriuão | da Camera o es[creu]l.

(Ass.) Francisco Gomes Aranha, Diogo Garçia, Francisco Rodriguez dAraujo, Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares.

(Fls. 106) Termo de are[mat]ação do pezo do peixe do Rio | Vermelho que se fez a Belchior Vaz Ribejro per | este anno de 1644 por presso das des patacas.

Aos dezouto dias do mes de Feuereiro de mil seis centos e | quarenta e quatro annos nesta Cidade do Saluador | Bahia de Todos os Santos e cazas da Camera lanço neste | livro a arematação que fes Belchior Vaz Ribeiro do pezo do Rio | Vermelho do peixe o qual pezo andou em pregão com os mais | que arendara pella praça he lugares publicos desta Cidade | sen auer quem mais desse que Belchior Vaz Ribeyro dan- | do pello dito pezo do Rio Vermelho des patacas como | deu por ffe o Porteiro Simão Dias Pilião e sendo o ditto | dia logo que o dito Belchior Vaz Ribeiro fes lanco mayor | foj [m]landado pellos officiaes da Camera que presente | esta-uão fose de nouo o Porteiro trazer em pregão como fez | e disse lhe dauão pello pezo do peixe do Rio Vermelho | des patacas se ouuesse quen mais desse viesse fazer | seu lanço que logo se auia

de rematar e por não | aver quem mais desse feitas todas as serimoneas | nestes actos se lhe arematou nas ditas des p[al]ta- | cas, metendolhe o ramo na mão e de como o asejtou | o dito arrendamento assinou este termo com os ditos | officiaes da Camera sendo testemunhas Francisco Ribeiro e Domingos Rodriguez | da Fonseca que aqui asinarão e o Porteiro Simão | Dias Pelião en declaração que nenhuma pessoa | podera ter balança no dito sitio que o dito Belchior | Vaz ten arrendado sen licença sua e eu o Capitão Antonio Camello Escrivão da Camera o fiz e subscreuj.

(Ass.) Diogo Garcia, Belchior Vaz Ribeiro, Francisco Rodriguez dAraujo, Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros.

Fls. 106 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 20-2-1644

(Fls. 107) Termo da arematacão da afilação | das uaras e coufadosl e alqueires desta | Cidade em 22 de Feuereiro 1644.

Aos vinte e dous dias do me[s] de Feuereiro de mil e seis | centos quarenta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador Baja de Todos os Sanctos e cazas da | Camara appareço lanco neste liuro arematção | que fes Manoel da Costa Marcineyro morador nesta Cidade | na afilação das uaras e covados e alqueires | e meio alqueires que se ão de afilar nesta Cidade | este anno a qual filação andou em pregão | com os mais que arendarão em praça e lugares publicos desta Cidade sen auer quem mais desse que Manoel | da Costa dando pella dita afilação dous mil reis como | deu por fe o Porteiro Simão Dias Pelião e sendo o dito | dia logo que o dito Manoel da Costa fes lanco mayor | foj mandado pellos ditos officiaes da Camara | que presente estauão fosse de nouo o Porteiro trazer elm p[er]le- | gão como fes e disse lhe dauão pela dita afilação | de uaras e couados alqueires e meos alqueires dous mil | reis se ouuesse quen mais desse viesse fazer seo lanco | que logo se auia



de arematar e per não auer quem | mais desse feitas todas as serimonias nestes actos | se lhe arematou nos ditos dous mil reis metendolhe | o ramo na mão de como o aseitou o dito arrendamento | com solbrilgação de dar neste anno todas as uaras | que fossem necessarias para esta Camara de que asinou com o Porteiro Simão Dias Pelião, e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camera o fis e sobescreuj.

(Ass.) Diogo Garcia, Manoel da Costa, Araujo, Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros.

(Fls. 107 v.) [Termo de arlematação da [Ba]-lança do pezo | do peixe d[da] Petluba a Felipe Correa | em 22 de Feueireiro de 1644.

Aos uinte e dous dias do mes de Feueireiro de mil e seis | centos quarenta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador Baja de Todos os Santos e cazas | da Camara lancem lanco neste liuro arematção que fes Felipe Correa o pezo da Petuba do | peixe o qual pezo andou em pregão com os mais | que arendara em praca e lugares publicos | desta Cidade sen auer quem mais desse que Felipe | Correa dando pello d[isto] pezo da Petuba dous | mil reis como deu per ffe o Porteiro Simão Dias Pelião | e sendo o dito dia logo que o dito Felipe Corriele fes | lanco mayor foj mandado pellos officiaes | da Camera que presentes estauão fosse de nouo | o dito Porteiro trazer em pregão como o fez e disse | que lhe dauão dous mil reis pello pezo do peixe | da Petuba se ou[ue]lss[e] quem mais desse viesse | fazer seu lanco que logo se auia de are[m]altar | e por não auer quem mais desse feitas todas as | serimonias necessarias [n]estes actos se lhe a- | rematou nos ditos dous mil reis dandolhe o ramo | na mão e de como aseitou o dito arrendamento as[sin]lou | este termo com os ditos officiaes da Camara | sendo testemunhas Francisco Ribeiro e Domingos Rodrigues da Fon- | cequa que aqui assinarão e o Porteiro Simão | Dias Pelião e eu

o Capitam Antonio Clalmello Escrifulão | da Camara o escreuj de-  
clar[ol] que a de dizer | pello contrato da Petfulba e Ubarana que  
he | o dito contrato.

(Ass.) Felipe Correa, Garcia, Francisco Rodriguez dAraujo,  
Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares, João Men-  
des Palheiros, [Jorge Barreiros.]

Fls. 108

Lhs. 1 a 14 — Ata de 24-2-1644

Lhs. 15 a 26 — Ata de 27-2-1644

Fls. 108 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 2-3-1644

Fls. 109

Lhs. 1 a 16 — Ata de 5-3-1644

Fls. 109 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 9-3-1644

Fls. 110

Lhs. 1 a 16 — Ata de 12-3-1644

(Fls. 110 v.) Termo de [Velreação [que sel] fez | em 17 de  
Março de 1644.

Aos dezasete dias do mes de Marco de mil | e seis centos e qua-  
renta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Ca-  
mara | se acharão presentes os officiaes della em | Vereaçã[ol] e  
tratarão en couzas do bem comum | e despacharão todas as peti-  
ções que em meza | se meterão. E o Procurador d[ol] Conselho fes |  
adue[r]tencia e requereo que a sua noticia | hera uendo que os  
gouernadores passados | fizerão hum asento com os officiaes da  
Camera | que os coarteis que estão feitos para o Terço | Velho sendo  
necessario consertaremse se | faria com o dinheiro da empossi-  
ção dos vinhos | e pedirão lhe mandasem dar o tresl[al]do para |  
requerer o que assi o mandarão se lhe dese | e eu o Cappitam  
Antonio Camello Escriuão da | Camera fiz en dito dia assimã.

(Ass.) Francisco Rodriguez dAraujo, Gregoro Rodriguez Ua-  
rella, João Mendes Palheiros, Jorge Barfreiros, Feliciano dAraujo  
Soares.

Fls. 111

Lhs. 1 a 14 — Ata de 20-3-1644

(Fls. 111 v.) Termo de Juramento que se deu ao Juiz |  
Ordinario Luis Pereira dAguiar que sahio | no Pelouro  
que sahio no primeiro de Janeiro de | 1644 anos.

Aos vinte e dous dias do mes de Marco de mil | seis centos qua-  
renta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cialzas da Ca-  
mara em prezença do | Ouuidor Geral deste Estado o Do[ultor  
Pereira Franco | digo em prezença dos officiaes da Camara que |  
seruem este prezente anno estando prezente | o Juiz Ordinario  
Diogo Gos Garcia, e perante elles | pareceo o Cappitam Luis Pe-  
reira dAguiar pessoa elleita | por votos para ser[uir] este prezente  
ano de Juiz Ordi- | nario per quanto foj excuz[o] o Capitam Fran-  
cisco de Bar- | buda por suas enfermidades o qual ditto | Luis Pe-  
reira por apresentar sua carta de uzança | e por ella constar [d]e  
não ter empedimento algum | para seruir o dito cargo de Juiz o  
ditto Juiz | Diogo Garcia lhe deu Juramento dos Santos E- | van-  
gelhos sob cargo do qual o encar- | regou que bem e uerdadeira-  
mente seruisse | o dito carg[o] guardando o seruico de Deus | e de  
Sua Magestade e o direito as partes e elle o dito | Cappitam Luis  
Pereira dAguiar recebeo o dito Juramento | e assim o prometeo  
fazer e a dita carta de | uzança [fica] n[el]ste Cartorio [d]a Cama-  
ra | que de tudo fiz este termo que ambos assi- | narão e eu o Ca-  
pitam Antonio Camello Escriuão da Ca- | mara o escreuj.

(Ass.) Diogo Garcia, Men[des], Luis Pereira dAguiar.

Fls. 112

Lhs. 1 a 19 — Ata de 2-4-1644

Fls. 112 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 9-4-1644

Fls. 113

Lhs. 1 a 14 — Ata de 14-4-1644

Lhs. 15 a 27 — Ata de 20-4-1644

Fls. 113 v.

Lhs. 1 a 17 — Ata de 23-4-1644

Fls. 114

Lhs. 1 a 14 — Ata de 27-4-1644

Fls. 114 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 29-4-1644

(Fls. 115) Majo 4 de 1644

Quitacão que da Je(r)onimo d(e)l | Miranda de d(uz)en-  
t(ões) e deza- | noue mil quinhentos e uinte | reis que re-  
cebeo por ordem dos offici- | aes da Camara de min  
Escruião | della em 4 de Majo de 1644.

Aos quatro dias do mes de Mayo de mil seis ce(n)tos | quarenta  
e quatro annos nesta [C]idade do Salvador | e cazas da Camara,  
[e]stando en meza os officiaes | della abaixo ass(ig)nados cobrou Je-  
ronimo de Mj- | randa duzen(t)os e dezanoue mil quinhentos e |  
vinte reis em dinhejro de contado que os [di]tos | officiaes da Ca-  
mara lhe derão [a] cont(a) do que se | lhe [e]sta deuendo das bra-  
cas da fortificação que | ten feito conforme o asento neste liuro  
a folha 84 que | o dinheiro deste ultimo lancamento que se fes  
pellos moradores | desta Cidade e seu Reconcauo e de como rece-  
beo o di(ito) | Jeronimo de Miranda os ditos d(uz)entos e deza- |  
n(ove) mil e quinhentos e uinte reis assinou n(esta) | quitacão que  
eu Cappitan Antonio Camello Escruião | da Camara desta Cidade  
fiz e o escreuj em dito | dia assim.

(Ass.) Jeronimo de Miranda, Francisco Rodriguez dAraujo,  
Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares.

Lê-se à margem esquerda:

219U520

Passa a folha 118.

Fls. 115 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 4-5-1644

(Fls. 116) Termo de uereação que se fez | em sete [de]  
Mayo de 1644.

Aos sete dias do mes de Mayo de | mil e seis centos quarenta e  
 quatro an[os] | nesta Cidade do Saluador e cazas d[ela] Camara |  
 e[st]ando em meza de uereação o Juiz Ordinario | Luis Pereira de  
 Aguiar com os vereadores abaixo | asinados e o Procurador do  
 Conselho re- | queroo João Mendes Palheiros que | n[est]a Cidade  
 auila grande queixa e cla- | mor que auendo muitos azeites na  
 terra | que os regatões comprarão a seis mil e qui- | nhentos reis  
 e pella nloula que ueio do | Reyno o enterrarão e não o querem  
 dar | menos de três] patacas e que se trate | de atalhar este dano  
 geral do pouo e | se ponha a duas patacas preço que ficão ga- |  
 nhando os regatões muito e que os almo- | taceis fação esta dili-  
 gencia e se uenda | todo o que se achar ao pouo pello presso |  
 assim de que se fez este termo que a- | sinarão em Camara 7 de  
 Mayo 1644.

(Ass.) Aguiar, Francisco Rodriguez dAraujo, Gregoro, Rodri-  
 guez Uarella, João Mendes Palheiros, Jorge Barreiros.

Fls. 116 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 11-5-1644

(Fls. 117) Mayo 11 [de] 1644

Qui[ta]ção que da Jeronimo de Miran[da] | de setenta e  
 sete mil e quatrocentos] reis | que recebo por ordem dos  
 offi[ci]aes da | Camara de min Escriuão em 11 de Mayo  
 | de 1644.

Aos honze dias do mes de Mayo de mil e seis centos | quarenta  
 e quatro annos nesta Cidad[el] do Saluador | e cazas da Camara es-  
 tando em meza os offi[ci]aes | della abaixo assinados, conf[es]ou J[er]o-  
 nimo | de Miranda receber por ordem d[os] ditos offi[ci]aes da  
 Cama- | ra setenta e sete mil e quatrocentos reis em dinheiro de |  
 contado os quaes lhe derão por conta do que se lhe esta | deuendo  
 das obr[as] das trincheiras e fortificações | desta Praça que esta

obrigado a fazer conforme ao | asento que ten neste liuro a folha  
84 o qual **dinheiro** he de ul- | timo lancamento que se fez pellos  
moradores e de como | rfelebeo a dita contia asinou esta quitação  
que | eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | des-  
ta Cidade fis e sobescrefujl.

(Ass.) Diogo Garcia, Francisco Rodriguez dAraujo, João Men-  
des Palhejros, Jeronimo de Miranda.

Fls. 117 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 14-5-1644.

Fls. 118

Lhs. 1 a 17 — Ata de 18-5-1644

Fls. 118 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 27-5-1644

E en dito dia requererão os mestres estando en uereação | que se  
fosse fazer uestoria nas fortificações | que estauão caidas e que se  
soubesse quem | tinha [o]brigaçãõ de as con[ser]tar para se man-  
dar | logo fazer para que não viessen a mayor dano e | que se tra-  
tasse con breuidade disto e não deserão | ma[is] em Camara dito  
dia assimã e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara  
desta Cidade tomej | este requerimento que assinarão.

(Ass.) Aguiar, Garcia, Araujo, Mendes, Varella, Jorge Barrei-  
ros, Antonio Vieira.

Fls. 119

Lhs. 1 a 14 — Ata de 4-6-1644

Lhs. 15 a 25 — Ata de 8-6-1644

Fls. 119 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 11-6-1644

1870  
The first of the year was a very dry one, and the crops were much injured by the drought. The weather was very hot, and the crops were much injured by the drought. The weather was very hot, and the crops were much injured by the drought.

The second of the year was a very wet one, and the crops were much injured by the rain. The weather was very cold, and the crops were much injured by the rain. The weather was very cold, and the crops were much injured by the rain.

The third of the year was a very dry one, and the crops were much injured by the drought. The weather was very hot, and the crops were much injured by the drought. The weather was very hot, and the crops were much injured by the drought.

The fourth of the year was a very wet one, and the crops were much injured by the rain. The weather was very cold, and the crops were much injured by the rain. The weather was very cold, and the crops were much injured by the rain.



LIVRO TERCEIRO

1644 — 1649



(Fl. 1) Quitação que da Jeronimo de Miranda |  
de cem mil reis que recebeo.

**A**os onze dias do mes de Junho de mil e seis | centos qua-  
renta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Cama-  
ra em prezenca | dos officiaes della appareço Jeronimo de Miran-  
da, ao qual ordenarão se lhe dese cem mil | reis em dinheiro de  
contado por conta da obra das | trincheiras os coais comfesou re-  
ceber e de | como recebeo a dita conthia dos ditos sem | mil reis  
assinou esta quitação com os offi- | ciaes da Camara abaixo assi-  
nados e eu | o Cappitão Antonio Camello Escriuão da Camara fiz |  
este termo pera en todo o tempo constar | em dito dia assim a e  
o sobscreu y e declaro | que estes sen mil reis são os que o dito  
Jeronimo | de Miranda tinha mandado dar por hum escrito | a  
Francisco Rodriguez dAraujo, e os tornou a receber o dito | en  
dito dia e ora assim a.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda.

(Fl. 1 v.) Quitação que deu Jeronimo de Miranda | em 11  
de Junho de 1640 de 177U520 reis.

Aos honze dias do mes de Junho de mil | e seis centos quarenta e  
quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara apa-  
| receo Jeronimo de Miranda o qual recebeo | por ordem dos ditos

officiaes da Camara sento e seten- | ta e sete mil quinhentos e uin-  
te reis que | lhe mandarão dar por conta da obra das | fortificacoes  
e trinchejras que he obrigado | a fazer conforme o asento que esta  
| neste liuro a folha 84 e de como recebeo a dita | contia assinou  
esta quitacão com os officiaes | da Camara que mandarão a min  
Es- | criuão fazer este termo que o escreuj | em dito dia assim,  
dis o emendado sento | e setenta, e eu o sobredito o escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda, Fran-  
cisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares.

Fls. 2

Lhs. 1 a 14 — Ata de 22-6-1644

E acordarão os ditos officiaes da Camara depoes | de feita a uere-  
acão per requerimento que fes o re- | querente da Camara Fran-  
cisco Rodriguez pera se auer de | descarregar de dezaceis mil reis  
que lhe | auia entregue o thezoureiro dos donatiuos | Jorge dAra-  
ujo de Goes per hum mandado que se lhe passou | e dito dinheiro  
foj para seguimento de huma apellação entregue | ao Mestre An-  
tonio de Salazar como consta de huma qui- | tacão que dejxou e de  
como o assina passa | na uerdade mandarão fazer este termo que  
| assinarão em vinte dous de Junho de 1644.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Francisco Rodriguez dAraujo,  
Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiros.

(Fls. 2 v.) Asento que se fez em vinte e seis de Junho |  
de mil e seis centos e quarenta e quatro annos | sobre o  
apresto dos mantimentos e selejro | delles que se auia de  
fazer.

Aos vinte e seis dias do mes de Junho de mil | e seis centos qua-  
renta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Cama-  
ra estando | presente o Doutor Manoel Pereira Franco e Juiz Or-

dina- | rio Luis **Pereira** dAguiar e os uereadores Gregorio **Rodri-**  
**guez** | **Varella** e **Feleciano** dAraujo e o Procurador | do Concelho  
 João Mendes Palhejro. E per ordem | do **Senhor Governador** e  
 Cappitão **General** deste Estado Antonio Telles | da Silua lhes or-  
 denou se ajuntacem em | Camara e chamasem con sino a todos os  
 ho- | mens nobres da gouernança e mais homens | do pouo e tra-  
 taçem com toda a presteza de que- | rer fazer selejro de farinhas da  
 terra para | o sustento da gente da terra, pello auizo que | tinha de  
 poder uir o rebelde inemigo a esta | Praça, o que se fez em campa  
 tangida, e jun- | tos concordarão todos **que** todos os mora- | dores  
 recolhesem em suas cazas mantementos | de farinha conforme a  
 famillia de cada hum | e de mais a mais desse cada hum os alquei-  
 res | de farinha **que** lhe fossen lançados para estarem | em selejro  
 para a ocazião **que** se offreçesse | e que aos moradores do Recon-  
 cauo se | lhes lancasse conforme suas possebelli- | (Fls. 3) dades os  
 alquejres de farinha para o dito se- | lejro, e que se buscasse caza  
 conuenien- | te para o sellejro, e pessoas idoneas para **que** | cor-  
 resse com o recebimento da dita farinha | e selejro, e que tudo se  
 fizesse com muito | cuydado e deligencia pello **que** pode acon- | te-  
 ser, o que todos concordarão com os ditos | Officiaes da Camara  
 e mais do **Governador** deste Estado | de que mandarão fazer este  
 termo en **que** | todos assinarão e eu o Cappitão Antonio Camello  
 | Escriuão da Camara desta Cidade o escreuj.

(Ass.) Manoel **Pereira** Franco, Luis **Pereira** dAguiar, Gregorio  
**Rodriguez** **Varella**, **Feliciano** dAraujo Soares, João Mendes Pa-  
 lhejros.

(Fls. 3 v.) Termo de Juramento que se deu ao **Licenciado**  
 | **Gaspar Serqueira** Ribejro e a **Paullo** dAr- | goullo que  
 sahirão per elleicão | para seruirem de Almotaces estes  
 dous | mezes de Julho e Agosto de 1644.

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil e seis centos | quarenta  
 e quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara sen-

do | publicado a elleycão dos Almotaceis pareceo | o Licenciado Gaspar Serqueira Ribeyro e Paullo dArgoulo | a chamado dos Officiaes da Camara pera auerem | de uzar e seruirem saído no pelouro que se abrio | em o primeiro deste mes de Julho e logo pello Juiz | Ordinario o Cappitão Luis Pereira dAguiar foj dado | Jramento dos Santos Euangelhos sob cargo | dos coais lhe emcarregou que ben e uer- | dadeiramente sirua o dito cargo de al- | motaceis guardando o seruico de Deus | e de Sua Magestade direito as partes e em | particular tratarão do bem comum desta | Cidade o que prometerão fazer de que | se fez este termo que aqui assinarão | com o dito Juiz eu o Cappitão Antonio Camello | Escriuão da Camara desta Cidade | o escreuj.

(Ass.) Luis Pereira dAguiar, Gaspar Cerqueira Ribeiro.

(Fls. 4) Termo de uereação que se se fez em | noue de Julho de mil seis centos | quarenta e quatro annos.

Aos noue dias do mes de Julho de mil | e seis centos quarenta e quatro annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da | Camara, estando em meza os Officiaes | della abaixo asinados com o Dezembar- | gador Manoel Pereira Franco Ouuidor Geral deste | Estado tratarão das couzas do bem commum | e falta que auia de carne para o pouo se asen- | tou e repartio pellos criadores do | Reconcauo que tem gado para que não fal- | tasse carne nos asougues en todo o anno | de que se fes hum rol e se lancou a cada | creador o que podia dar e se passarão | mandados para serem notificados com | pena de sencoenta cruzados e trin- | ta dias de cadea o que se executou | de que fiz este termo que assinarão | e eu Cappitão Antonio Camello Escriuão da Camara | o escreuj.

(Ass.) Manoel Pereira Franco, Luis Pereira dAguiar, Domingos Garçia, Gregoro Rodriguez Varella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros, Jorge [Barreiros]

Fls. 4 v.

Lhs. 1 a 19 — Ata de 13-7-1644

(Fls. 5) Termo de Juramento que se deu ao Jurado | noua-  
mente eleito na pessoa de Belchior Pereira.

Aos quatorze dias do mes de Julho de mil | e seis centos e quaren-  
ta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara  
estap- | do em uereação o Juiz Ordinario que hoje ser- | ue Do-  
mingos Garçia appareço Belchior Pereira para quem | os Officiaes  
da Camara elegerão para jura- | do para que corra com o rendey-  
ro do uerde | Francisco Coelho de Brito, e deu o dito Juiz Ju-  
ramento dos Santos Euangelhos que bem | e uerdadeiramente sir-  
ua o dito cargo | o que prometeo fazer de que fiz este ter- | mo que  
asinou comigo o dito Belchior Pereira | e eu Cappitão Antonio Ca-  
mello Escriuão da Camara | desta Cidade o escreuj.

(Ass.) Antonio Camello, Belchior Pereira.

Fls. 5 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 16-7-1644

Fls. 6

Lhs. 1 a 15 — Ata de 19-7-1644

Fls. 6 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 23-7-1644

(Fls. 7) Termo de Juramento de Juizes do Officio | de Ca-  
pateiro que deu a Francisco Rodrigues Braga | e a Inacio  
Gomes em 23 de Julho de | 1644.

Aos vinte e tres dias do mes de Julho de mil e seis | centos e qua-  
renta e quatro nesta Cidade do Sal- | uador e cazas da Camara apa-  
recerão Francisco Rodrigues | Bragua, e Inacio Gomes officiaes de  
Capa- | teiros a quem o Juiz Ordinario Domingos Garcia | que serue  
este prezente anno deu Juramento | dos Santos Euangelhos do car-  
go de juizes | do dito officio debaixo do qual fizessem | o que con-  
uem, ao seruico da dita Irmandade de | Sam Crespim e Crespinia-  
no o que prometerão fazer | e se lhe concedeu pudessem exzami-  
nar na | forma do estillo e para constar a todo | o tempo fiz este



termo que assinarão | comigo o Cappitão Antonio Camello Escriuão da Ca- | mara desta Cidade que o escreu[j].

(Ass.) Inacio Gomes, Francisco Rodriguez Braga.

Fls. 7 v.

Lhs. 1 a 17 — Ata de 27-7-1644

Fls. 8

Lhs. 1 a 14 — Ata de 30-7-1644

Fls. 8 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 3-8-1644

(Fls. 9) Aos tres dias do mes de Agosto de mil e seis centos | co-  
renta e quatro anos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara  
estando em meza os officiaes | della abaixo assinados confesou Je-  
ronimo | de Miranda receber do Cappitão Antonio Camello | seten-  
ta e sinco mil noue centos e sesenta reis em | dinheiro de contado  
os coaes lhe mandarão dar per | conta do que se lhe esta deuendo  
das obras das | trincheyras que fez ao redor desta Cidade | que es-  
ta obrigado a dallos acabadas conforme | o asento que tem feito  
neste liuro a folha 84 o qual | dinheiro he do ultimo lancamento  
que se fes pello morado- | res e de como aseitou digo recebeo a  
dita con- | tia assinou esta quitação que o Cappitão Antonio | Ca-  
mello Escriuão da Camara desta Cidade o escreu[j] | e asinej.

(Ass.) Domingos Garçia, Jeronimo de Miranda, Francisco Ro-  
driguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares.

(Fls. 9 v.) Asento sobre a reformation dos seis | mezes so-  
bre os donatiuos dos vinhos.

Aos outo dias do mes de Agosto de mil e seis centos e quarenta |  
e quatro annos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara em |  
prezença dos officiaes della abaixo assinado e alguns homens do  
pouo foi lida huma Portaria do Senhor Gouvernador Antonio | Tel-  
les da Silua em que representaua as mesmas e mais | necessidades  
para se auer de sustentar o prezidio que | esta de guarnição nesta

Praça para se auer de cobrar | o donatiuo de sete mil reis por pipa  
o que uisto per nós | ordenamos que se fosse contenuando com o  
mesmo | donatiuo dos vinhos per tempo de outros seis mezes | que  
comessarão a correr da data deste en diante e sen- | do cazo que  
Sua Magestade não tinha neçessidade deste | subsidio o mandare-  
mos levantar de que man- | darão fazer este termo que assinarão  
os ditos offi- | ciaes e mais pouo e eu o Cappitão Antonio Camello  
Escri- | vão da Camara desta Cidade o escreuj.

(Ass.) Domingos Garcia, Luiz Pereira dAguiar, Francisco Ro-  
driguez dAraujo, Gregorio Rodriguez Varella, João Mendes Pa-  
lhejros.

(Fls. 10) Termo de Juramento de Juiz do officio de Cal-  
de- | [reilros Juiz Afonço de San Tiago Escriuão | Mano-  
el Aluares Caldareyro.

Aos honze dias do mes de Agosto de mil e seis | centos quarenta e  
quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara en  
prezença | dos Officiaes della sahio per elejsão per Juiz | do Offi-  
cio de Caldeiros Afonco de San Tiago e per | seu Escriuão Manoel  
Aluares Caldareyro a quem | o Juiz Ordinario Domingos Garcia  
que serue este prezente | anno deu Juramento dos Santos Euan-  
gelhos | que bem e uerdadeiramente seruisssem os ditos | cargos o  
que prometerão fazer, e em aumento | da dita Irmandade de São  
Jorge; e se lhes concedeo | poder para poderem exzaminar na for-  
ma | do estillo. E pera constar a todo o tempo da dita | eleição fiz  
este termo que assinarão e eu | o Cappitão Antonio Camello Es-  
criuão da Camara o fiz | per mandado dos officiaes da Camara que  
assina- | rão e eu o sobredito o escreuj.

(Ass.) Manoel Aluares, Afonso de São Tiago.

Fls. 10 v.

Lhs. 1 a 13 —Ata de 17-8-1644

(Fls. 11) Perrogação do tempo de hum anno. Termo de Juramento que se deu ao Juis do Officio | de Ferreiro e Escriuão.

Aos dezanoue dias do mes de Agosto de mil e seis centos | quarenta e quatro annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara em prezença dos officiaes della sahio | per elleycão per Juiz do Officio de Ferreiro João Gaspar Sebastião | Lopez aquem o Juiz Ordinario Luis Pereira dAguiar deu | Juramento dos Santos Euangelhos que bem e uerdadeyra- | mente seruisssem seu cargo o que prometerão fazer | em aumento da dita Irmandade de S. Jorge | e se lhe concedeo poder pera poderem examinar | na forma de seu Regimento de que fiz este termo que | assinarão con os ditos officiaes da Camara e eu o Capitam | Antonio Camello Escriuão da Camara desta Cidade | o escreuj.

(Ass.) Pantalião Lopes, Luiz Pereira dAguiar, João Gaspar.

(Fls. 11 v.) Termo de Juramento que se deu ao Juiz | do Officio de Serralhejro, e a seu Es- | criuão.

Aos dezanoue dias do mes de Agosto de mil | e seis centos quarenta e quootro annos nesta | Cidade do Saluador e caza da Camara em pre- | zença dos officiaes della sahirão per eleição | per Juis do Officio de cerralheyros Antonio Parente | e per seu Escriuão Manoel Lourenco aquem o Juiz Ordinario deu Juramento dos Santos Euangelhos | que ben e uerdadeiramente seruisse seos officios | e lhe concederão poder para poder examinar e pa- | ssar suas carta e condenar para a Irmandade | de São Jorge o que prometerão fazer de que | fiz este termo que assinarão com os ditos officiaes | e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara o es- | creuj.

(Ass.) Luis Pereira dAguiar, Antonio Parente.

Fls. 12  
Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-8-1644

Fls. 12 v.  
Lhs. 1 a 15 — Ata de 27-8-1644

Fls. 13  
Lhs. 1 a 13 — Ata de 31-8-1644

(Fls. 13 v.) Termo de Juramento que se deu do cargo dos Almotaseis, Francisco Fernandez e Manoel Rodriguez | que sahirão para servir estes dous mezes | de Setembro e Outubro deste presente anno de 1644.

Ao primejro dia do mes de Setembro de mil e seis centos | quarenta e quatro annos nesta Cidade do Salvador e | cazas da Camara pareço Francisco Fernandez e Manoel Rodrigues a chamado dos officiaes da Camara pera auerem de servir o cargo | de Almotaceis e conuir pera o gouerno do bem comum auer | Almotaceis que a hajão de per as couzas em seu lugar ordenarão os officiaes da Camara que asertase visto auer de servir | os dous mezes que se seguem de Setembro e Outubro aquem o Juiz Ordinário Luis Pereira dAguiar deu Juramento dos Santos Euangelhos | que ben e uerdadeiramente seruisssem os ditos cargos de Almotaceis guardando en tudo seu Regimento o que prometterão fazer de que fiz este termo que asinarão com | os ditos officiaes e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | o escreuj.

(Ass.) Luis Pereira dAguiar, Francisco Rodriguez dAraujo, Francisco Fernandez, João Mendes Palhejros.

Fls. 14  
Lhs. 1 a 15 — Ata de 3-9-1644

(Fls. 15) Termo de eleição que se fez em cinco de | Setembro 644 para se eleger pessoa | que sirua de Juiz no restante deste | ano por estar desobrigado Domingos Garcia | que seruia o dito cargo per Prouizão de Sua Magestade.

Aos quatro dias do mes de Setembro de mil | e seis centos quoa-  
renta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Ca-  
mara em pre- | zença do Doutor Antonio da Sylua de Souza Ouui-  
dor | Geral deste Estado e dos officiaes da Camara | abaixo assi-  
nados com a nobreza do pouo | e misteres delle que se ajuntarão  
para auerem | de fazer Juiz Ordinario e que seruisse em | auzencia  
do que tinha sahido no pelouro | Domingos Garcia per ser escuzo  
per Prouizão de Sua Magestade | tangendose ossino da Camara, e  
elegerão | por uotos a Antonio Coelho cidadão desta | Cidade, mo-  
rador na Freguezia de Matuim | e a ditto Ouuidor Geral com os  
mais offeciaes da | Camara auuerão a dita eleição per boa | e man-  
darão logo per carta chamar o dito | Antonio Coelho para auer de  
seruir o dito cargo | de Juiz Ordinario de que mandarão fa- | zer  
este termo que assinou o dito Ouuidor Geral | com os mais offe-  
ciaes da Camara e eu | o Cappitam Antonio Camello Escriuão da  
Camara o es- | creuj.

(Ass.) Antonio da Sylua e Souza, Luis Pereira dAguiar, Fran-  
cisco Rodriguez dAraujo, Jorge Barreiros, João [Mendes Palheiros].

Fls. 15 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 7-9-1644

(Fls. 16) Aos noue dias do mes de Setembro de mil e seis centos e  
quoarenta e quatro annos nesta Cidade do Sal- | vador e cazas da  
Camara em prezença dos offici- | aes della pareço Jeronimo de Mi-  
randa | a quem os ditos officiaes mandarão dar quarenta | e dous  
mil e seis centos reis per conta do resto que | se lhe deue das trin-  
cheiras que fez e de como | o dito Jeronimo de Miranda recebeo  
a dita con- | thia assinou esta quitação con os officiaes da | Camara  
o qual dinheiro recebeo da mão de min Es- | criuão que esta qui-  
tatação fiz en dito dia assim.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

Ao alto da página lê-se:

Jeronimo de Miranda

Aos oito dias do mes de Outubro de mil seis centos quarenta | e coatro annos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara en pre- | zenca dos officiaes della pareceo Jeronimo de Miranda a quem | os ditos officiaes mandarão dar cento e uinte e quatro mil | e uinte reis **per** conta do aleuantamento do Forte de San Tiago | do **dinheiro** dos coatro uinteis de cada canada de uinho, e de como | recebeo o dito Jeronimo de Miranda a dita contia assinou | esta quitação de que fiz este termo **per** mandado dos officiaes | da Camara e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | que o escreuj.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

Passa a folha 51 v.

A margem esquerda lê-se

Jeronimo de Miranda

Fls. 16 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-9-1644

Fls. 17

Lhs. 1 a 16 — Ata de 14-9-1644.

(Fls. 17 v.) Termo de Juramento que se deu ao Juiz | Antonio Coelho Pinheyro que entra a ser- | vir **per** Domingos Garcia que ser- | via **per** ellejsão e se excuzo **per** huma Pro- | vizão de Sua Magestade.

Aos quatorze dias do mes de Setembro de | mil e seis centos e quarenta e quatro annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara | em prezença dos officiaes della appareceo | Antonio Coelho de Carualho **que** sahio **per** | Juiz Ordinario en lugar de Domingos Garcia **que** | seruia o dito cargo e se excuzo **per** huma Prouizão | de Sua Magestade e entra a servir en seu lugar o ditto | Antonio Pinhejro digo dito Antonio Coelho | Pinhejro pera auer de servir o restante deste | anno e perque apresentou sua Carta de Uzan | -ca na forma do Regimento e não ter empedimento | para auer de servir o dito cargo de Juiz o Vere- | ador mais uelho Francisco Rodriguez dAraujo lhe deu Juramento | dos Santos

Euangelhos que ben e uerdadeiramente | seruisse o dito cargo o  
que prometeo fazer de que | fiz este termo que assinarão e eu o  
Cappitam | Antonio Camello Escriuão da Camara desta Cidade |  
o escreuj. Não faca duuida onde dis Antonio | Coelho Carualho que  
a de dizer Antonio Coelho Pinheiro | e eu o sobre dito o escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Francisco Rodriguez dAraujo.

(Fls. 18) Registo de huma Portaria do Senhor Governador Antonio | Telles da Silua per que manda dar per or- | den da Camara trinta e dous mil reis a Diogo | Lopez Ulhoa per ir per emboa arecadeação | a vintena de 17 de Setembro 1644.

Per quanto Dioguo Lopez de Ulhoa vay per em boa clareza como | nos annos passados a cobrança da uintena per serulco de | Sua Magestade os officiaes da Camara lhe manden dar dajuda | de custo trinta e dous mil reis do dinheiro da uintena que se le- | uarão per esta em conta ao Thezoureiro que o despender Bahia dezacete | de Setembro de mil e seis sentos quorenta e quatro | O Governador o quoał treslado de Portaria assim eu o Cappi- | tam | Antonio Camello escriuão da Camara desta Cidade o fiz es- | creuj e lancey neste liuro em dezanoue de Setembro de 1644.

(Ass.) Anttonio Camelo.

Fls. 18 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 24-9-1644

Fls. 19

Lhs. 1 a 16 — Ata de 28-9-1644

(Fls. 19 v.) Termo do acordo que tomarão os officiaes | da Camara sobre a preuenção de man- | timentos que se | ão de meter nesta Cida- | de sobre as nouas que ha dos olandeses.

Aos vinte e oito dias do mes de Setembro de mil e | seis centos quarenta e quatro annos nesta Cidade | do Saluador e cazas



da Camara estando juntos | os officiaes della abaixo assinados, per  
ordem **que** | lhes deu o **Senhor Governador** e **Cappitam General**  
**Antonio Telles da Silua** | e resolverão que importaua muito ao  
bom gouer- | no e conseruação desta praça fazerençe nella | todas  
as preuencoes necessarias **para** que en | cazo **que** o inimigo co-  
metesse esta praça não | faltase nella os mantimentos assj de gado |  
como de farinha o que se asentou fassen | **lansamento** das pessoas  
que tiuessen gados e currais | **fosem** lancados conforme suas pos-  
sebelidades | e ao mesmo respeito **para** a farinha **para** se fazer  
seleyro | della e ajustarão o que contia do rol | abaixo posto ao  
pe deste termo o **que** eu o **Cappitam** | **Antonio Camello Escriuão**  
da Camara desta Cidade | lancej neste liuro per mandado dos di-  
tos offi- | ciaes **que** o firmarão sobredito o escreuj.

(Ass.) **Antonio Coelho Pinheiro**, **Luis Pereira dAguiar**, **Gregorio Rodriguez Varella**, **João Mendes Palheiros**.

(Fls. 20) Treslado do Rol das pessoas que ão | de mandar  
uir o gado **para** os arededo- | res desta Cidade conforme  
o asento | en fronte.

Francisco Rodrigues dAraujo vinte cabeças . . . . .	20
João Calhejros per <b>Pedro</b> da Costa des cabeças . . . . .	10
<b>Balthazar</b> Brandão vinte cabeças . . . . .	20
Bras Rabello quarenta cabeças . . . . .	40
Gaspar Dias dAraujo quinze cabeças . . . . .	15
Francisco dAraujo dAragão quarenta cabeças . . . . .	40
Constantino <b>Pereira</b> Coutinho quarenta cabeças . . . . .	40
João <b>Teixeira</b> de Paiua vinte e sinco cabeças . . . . .	25
Francisco de Paiua vinte e sinco cabessas . . . . .	25
Francisco Barboza de Brito trinta cabeças . . . . .	30
<b>Pedro</b> de Abreu des cabeças . . . . .	10
Manoel Correa des cabeças . . . . .	10
Francisco Vergella outo cabecas . . . . .	8
Luis <b>Gonçalvez</b> DAvis des cabeças . . . . .	10

Antonio da Silua Pimentel quinze cabeças . . . . .	15
Antonio de Souza Alfaiate vinte cabeças . . . . .	20
Manoel Fernandez Flores des cabeças . . . . .	10
Goncallo Gil de Barros trinta e sinco . . . . .	35
João Lobo de Mesquita quinze cabeças . . . . .	15

---

(Fls. 20 v.) Gaspar Dias do Apera vinte e sinco cabeças . . . . .	25
Os filhos que he Antonio Dias Machado des . . . . .	10
Miguel de Serqueira na Varge do Pereyra des . . . . .	10
Amadeu Dias quatro cabesas . . . . .	04
Domingos Garcia des cabesas . . . . .	10
Pedro Garcia vinte cabeças . . . . .	20
Francisco Rodriguez da Mota seis cabesas . . . . .	06
Thome Aluares seis cabesas . . . . .	06
Lourenço de Brito Correa des cabeças . . . . .	10
Jacome Thome dAndrade seis . . . . .	06
Antonio Vaz da Patatiua outo cabecas . . . . .	08
O Cappitam Saluador Rabello quatro cabecas . . . . .	04
O Thenente Francisco Pereira do Lago outo cabeças . . . . .	08

---

531 —

O qual repartecão do gado assima e atras | escrito na forma e em comprimento da ordem | do **Senhor Governador Geral** o qual traslado se mandou | ao **Senhor Governador Geral** para o fazer dar a execução de **que** se | se fes este asento que firmarão os ditos officiaes da Camara em uinte e outo de **Setembro** | de mil seiscentos quarenta e quatro annos | e eu o Cappitam **Antonio Camello** o escreuj.

(Ass.) **Antonio Coelho Pinheiro**, **Luis Pereira dAguiar**, **Gregorio Rodriguez Varella**, **João Mendes Palheiro**.

Fls. 21

Lhs. 1 a 13 — Ata de 5-9-1644

Fls. 21 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 8-10-1644

Lhs. 11 a 23 — Ata de 13-10-1644

(Fls. 22) Termo de Juramento que se deu | ao Mestre  
Gaspar Luis de Juis do Officio | de Latoeyro e a seu Es-  
criuão | Gaspar Rodriguez do mesmo officio.

Aos dezanoue dias do mes de Outubro de | mil e seis centos quoa-  
renta e quatro annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Ca-  
mara | apparecerão Gaspar Luis Mestre de Latoeyro a quem | os  
Officiaes da Camara nomearão pera Juiz | do ditto Officio e a  
Gaspar Rodriguez do mesmo officio | para Escriuão do dito Juiz  
do Officio de Latoey- | ros aquem o Juiz Ordinario deu Jura- |  
mento dos Santos Euangelhos que bem e uer- | dadeyramente uza-  
sen de seu officio e bem | e aumento da Irmandade de San Jorge  
o que | prometerão fazer notificando aos mais | que crecerem do  
dito officio se exzaminen | e lhe pasen sua Certidão para per ella |  
se lhes passar suas cartas de que fiz este | termo que assinarão e  
eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara que o es-  
creuj.

(Ass.) Gaspar Luiz Gaspar Rodriguez.

Fls. 22 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-10-1644

Fls. 23

Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-10-1644

Lhs. 14 a 26 — Ata de 26-10-1644

Fls. 23 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 28-10-1644

(Fls. 24) 29 de Outubro 1644.

Resposta que os senhores officiaes da Camara | derão ao  
Senhor Governador em rezão do Juis de | Balanca que  
he o que se segue

Aos vinte e oito dias digo ao uinte e nove dias do | mes de Outubro de mil e seis centos quarenta e quo- | atro estando en meza de Vreação o Juiz Ordinario | Antonio Coelho Penheyro com os uereadores e Procurador | do Consselho e mester abaixo assinados mandarão | a meu Escriuão lancar neste liuro a informação | que o Senhor Governador Antonio Telles da Silua pediu sobre auer Juiz | da Balanca e acharão que não conuinha pelas | rezões abaixo declaradas.

Satesfazendo a preposta que Vossa Senhoria nos fes vocalmente sobre | a balança e pezos respondemos que não ha lugar de que | haja pezos nem balancas em rezão de ser hum trebuto | para este pouo, e alem do trebuto grande opreção e mo- | lestia que aos moradores e senhores de engenho | terão em rezão de uerem desembarcar e pezar | sua caixa de asucrares e tornala a embarcar, e fa- | zerem gastos exsessiuos e com muito risco de se per- | derem as caixas e as não poderem muitas uezes desem- | barcar em rezão da maré estar chea ou uazia | e andar o mar as uezes de leuadia e alem de que fica | abatendo o presso de cada caixa do gasto que se faz | em pezar e os moradores estão alcansados en rezão | de não auer escrauos e as lauouras dependerem | delles e de presente estão pagando auentena | assy dos asuquares como das mais lauouras que fazem | que para os auerem de fazer meten muito cabedal | assi de escrauos bois e soldados e mais fabrico | e tem botado em si grandes trebutos assi | no uinho como na cachasa e querenas | das gales e tem gastado muito dinheiro nas | (Fls. 24 v.) fortificacoes de uinte annos a esta parte e hoje | de presente a esta fazendo de tudo, ququando | se pareceu esta terra Sua Magestade concedeo que não aueria | trebutos nem bens como constara dos foraes della | assy que per nenhuma uia conuem que haja Juiz | do Pezo com obrigação pressiza de que os caçoens | venham apazar, e se Sua Magestade tem feito merce | a alguma pessoa para que haja Juiz do Pezo | e haja balanças particulares deuia ter | com senistra enformação, para o que temos embar- | gos a qual







quer Prouizão, e queremos | dizer de nossa Justica, e pedimos de  
hoje | em diante uista della **porquanto** deuia ser esta Re- | publica  
ouuida sobre isto, e a Camara e peões | de Sua Magestade deuen  
ser sempre sem prejuizo | de terceyro, e o dizerse que em Per-  
nam- | buco auia balanças, e no Rio de Janeiro | as ha são liber-  
tas e as tem os senhores | dos passos nas quoaes pezão as caixas  
de | asuqare que voluntaria mente o quer fazer | e não per obri-  
gação e se o fazem he pela muita falta | do assuqare que faltauão  
nas caixas o que não | ha nas que uem desta Cidade desde o tempo  
que | se pençou pela muita verdade que sempre se achou | nos  
asuqares que della forão e se acazo faltou | algum seria em rezão  
dos marinheyros que | costumão abrir as caixas e tiralo asuqare  
delas | e abaixallas e a tornarem apregar como | **tambem** fazem  
as pipas de uinho **que** as furão | e tirão o que queren, e nos temos  
balanças | nesta Praça que esta Camara arrenda | ha muitos an-  
nos e vaj a praia todas as uezes que he necessario e nelas se peza |  
todo o Pao Brazil farinhas e todas as | monicoes de Sua Mages-  
tade e o mesmo farão | (Fls. 25) as caixas de asuqare a quem as  
quizer pezar | liurement e se porão nos passos **per** nossa conta |  
sem pencão alguma e sera liberta para | todos os que quizerem pe-  
zar volun- | tariamente e não precisamente e não | conuem per  
nouns trebutos que basta os **que** | este pouo tem de presente para  
o sustento deste | prezidio e assi o deue Sua Magestade auer per  
bem | sendo enformado desta uerdade o que da- | remos conta, ea  
Vossa Senhoria pedimos muy de Merce | o faca **tambem** en fauor  
deste pouo que | tanto tem suprido e supre na sustentação | deste  
prezidio em Camara hoje vinte e noue de | Outubro de mil e seis  
centos quarenta e | quatro annos = Antonio Coelho Pinheyro |  
Francisco Rodriguez dAraujo — Feleciano dAraujo Soares — João  
Mendes Palheyros — Antonio Vieyra Mister | Jorge Barreyros  
Mister o qual treslado assima | tresladey do prio que per orden  
dos offeciaes da | Camara mandarão dar en mão propria do **Senhor**  
**Governador** | Antonio Telles da Silua que uaj na uerdade ao | quoa  
me reporto en todo e per todo e eu o Cappitam Antonio | Camello



Escruião da Camara desta Cidade que o escreuy | e assiney dito dia asima.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiro, Antonio Camello.

(Fls. 25 v.) Asento e trespasso que se fes a João | Mendes Palheyros de terem dado vegiar | e alimpar as trincheiras dos arredores | desta Cidade per Francisco Texeira de Lemos | desestir do dito asento que tenha feito | nesta Camara.

Aos vinte e noue dias do mes de Outubro de mil | e seis centos e quarenta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara em pre- | zenca dos officiaes della abaixo assinados ordenarão. Perquanto Francisco Teuxeira de Lemos que hera a pessoa que tinha a cargo o vegiar e alimpar as | trincheiras dos arredores desta Cidade abrir mão | dellas. e ser conueniente haja pessoa que corra | com esta obrigação de limpar e uegear as ditas | trincheiras baluartes plataformas sircum- | visinhas a esta Cidade na conformidade | que tenha Francisco Teixeira se emcarregou ao dito | João Mendes Palheyros. Para o que se lhe | pagara nas rendas do Conselho trinta e dous | mil reis pagos aos coarteis que comessão | a correr da data deste endiante e o dito | se obrigou alenpar e uegiar a contento | desta Camara para o quaal effeito se mandou | fazer este termo que asinou o dito João | Mendes Palheyros con os officiaes da Camara | e eu o Cappitam Antonio Camello que o escreuy dito dia asima.

(Ass.) João Mendes Palheyros, Antonio Coelho Pinheyro, Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares.

Ao alto do lado esquerdo lê-se:

[Este asento não haja | [effeito] per coanto o Pro- | [curaldor

[elstando seruindo não | pode tomar sobre | sy nenhum contrato  
| nem rematação em | Camara hoje 3 de | Nouembro de 1644.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Francisco Rodriguez dAraujo,  
Feliciano dAraujo Soares, Jorge Barreiros.

Fls. 26

Lhs. 1 a 12 — Ata de 5-11-1644

Lhs. 13 a 25 — Ata de 9-11-1644

(Fls. 26 v.) Asento que se fes sobre a propina | que se da  
Afonço de Barros Caminha | Secretario do Consselho Ul-  
tramarino per | acodir aos negocios desta Camara e | pouo.

Aos noue dias do mes de Nouembro de mil | e seis centos e quoa-  
renta e quatto annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Cama-  
ra estando | en Meza de uereação o Juiz Ordinario Antonio Co-  
elho Penheyro con os uereadores Francisco Rodriguez dAraujo |  
e Feleciano dAraujo e o Procurador do Con- | sselho João Mendes  
Palheyros, em prezença | de todos e eu o Cappitam Antonio Cam-  
mello Escri- | uão da Camara desta Cidade li huma carta | de Afon-  
ço de Barros Caminha Secretario | do Consselho Ultramarino de  
Sua Magestade a qual | vista per todos responderão a ella cuja |  
copia esta lançada no liuro dos registos | e acordarão que conuinha  
ao bem comum e | que se lhe desse quoaarenta mil reis | todos os  
annos os quoaais lhe dauão | per procurar pellos negocios desta Ca-  
mara | os quoaais comesarão a correr do primeiro deste | mes de  
Nouembro de mil e seis centos e | quoaarenta e quatto annos e  
pera todo | tempo constar mandarão fazer este ter- | mo que assi-  
narão e eu o Cappitam Antonio Camello | Escriuão da Camara  
desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Francisco Rodriguez dAraujo,  
João Mendes Palhejros, Feliciano dAraujo Soares.

(Fls. 27) Asento que se tomou sobre os uen- | deyros que  
uendem louça na con- | formidade que ão de uender.

Aos noue dias do mes de Nouembro de mil | e seis centos quoarenta e quatro annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara | estando en meza de uereação os officiaes | da Camara abaixo assinados, a requeri- | mento dos homens que uendem louca nesta | Cidade pellas muitas coimas que lhe fazião | o rendeyro do uerde uniformemente | concordarão todos que os potes ou quo- | artas grandes se uendão a meo tostão cada hum | e sendo maiores a dous uintens e huma | coarta ou pote pequeno a trinta reis | e a mais lousa se uendera pella mesma ta- | xa velha esta declaração se fara no | dito liuro que serue das tachas nesta | Camara de que fiz este termo que assinara | em Camara dito dia, e eu o Cappitam Antonio | Camello escriuão da Camara desta Cidade | o escreuy dis o emendado mesma.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiros.

(Fls. 27 v.) Termo de Juramento do carguo dos Almotaceis | que ão de seruir os mezes de Nouembro | e Dezembro de 1644.

Aos dez dias do mes de Nouembro de mil e | seis centos e quarenta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara apa- | recerão Antonio Penheyro e o Licenciado Gaspar de Brito | pera auerem de seruir de Almotaceis | este mes de Nouembro e Dezembro de mil | e seis centos e quarenta e quatro annos | aquem o Juiz Ordinario Antonio Coelho | Penheyro deu Juramento dos Santos Euan- | gelhos que ben e uerdadeiramente ser- | vissem o dito cargo guardando en tudo | o seu Regimento o que permeterão fazer de que | fiz este termo que assinarão comigo o Capitam | Antonio Coelho Escriuão da Camara que o escreuy.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Antonio Pinheiro, Gaspar de Britto da Silua.

Fls. 28

Lhs. 1 a 11 — Ata de 12-11-1644

Termo da arematação do pezo desta Cidade | que se arematou a Manoel Dias Pereyra per | tempo de hum anno que comesou em treze de Nouembro | de 1644.

Aos treze dias do mes de Nouembro de mil e seis centos | e quarenta e quatro annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara per mandado dos officiaes della | lancou nesta arematação do pezo desta Cidade que se fes | a Manoel Dias Pereyra per não auer quem maes per elle | lançasse que dezeseis mil reis que o dito Manoel Dias Pereyra | lansou. E andando em pregão o dito pezo pella Praça | e lugares publicos desta Cidade sem que ouuesse pessoa | quen mais desse nen quizesse lançar como deu perffe | o Porteyro da Camara Simão Dias Peleão o que uisto pellos | ditos offeçiaes he não auer quem maes desse nem | (Fls. 28 v.) quizesse lançar se mandou arematar ao ditto | Manoel Dias Pereyra pelos ditos dezaceis | mil reis que elle asseitou e se obrigou a pagar | per este ano que comesou, em treze deste mes | de Nouembro de seis centos e quarenta e quatro ha de acabar en outro tal dia de seis centos | e quarenta e sinco, e de como ouuerão os ditos | officias da Camara per bem mandarão fazer | este termo que assinarão, e eu o C digo com o dito | Manoel Dias Pereyra e o Porteyro Simão Dias | Peleão e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão | da Camara desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Manoel Dias Pereira, Antonio Coelho Pinheiro, Simão Dias Pilião, Francisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiro.

Lhs. 16 a 26 — Ata de 16-11-1644

(Fls. 29) E sendo en dito dia mandarão os officiaes da | Camara, lançar neste liuro ha Portaria que | o Senhor Governador mandou a esta Camara que he a que se segue

Per ququanto per particulares rezõens que me são presentes | mandey que Manoel da Maya que tinha arrendado | a balança que es-

ta na Praça desta Cidade não seruisse | mais com ellas e conuem  
 que se ponha a balança em | pregão digo para expediente das p[ar]-  
 tes os offeci- | aes da Camara a manden por em pregão e medem |  
 conta dos lantos que se fizerem para conforme a elles | ordenar o  
 que for mais conueniente ao serviço | de Sua Magestade Baya sin-  
 co de Nouembro de mil | e seis centos quarenta e quatro annos  
 e eu | o Cappitam Antonio Camello Escrivão da Camara desta |  
 Cidade o escreuy per mandado dos ditos | officiaes que assinarão  
 em dezaceis de No- | vembro de 1644.

(Ass.) Pinheiro, Araujo, Soares, Mendes **Palheiro**.

Lhs. 19 a 28 — Ata de 23-11-1644

(Fls. 29 v.) Termo da nomeação que fizerão os officiaes  
 | da Camara na pessoa de Simão de Oliueira | Serpa en-  
 uertude da Portaria do | Senhor Governador Geral para  
 correr com as obras | dos coarteis que se ão de consertar.

Aos uinte e tres dias do mes de Nouembro de mil | e seis centos  
 quarenta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da  
 Camara em pre- | zença dos officiaes della appareço Simão | dOli-  
 ueira Serpa e pellos ditos officiaes lhe | foy entregue hum rol do  
 que he necessario | para concerto dos coarteis com huma Portaria  
 | ao pe delle do Senhor Governador Geral Antonio Telles da | Sil-  
 ua per que ordena se lhe dem duzentos | mil reis do dinheiro dos  
 uinhos os quoaes a de | entregar o Thezoureiro Jorge dAraujo de  
 Goes | e en quitação do dito Simão dOliueira Cerpa | lhe serão le-  
 uados en conta para o que se farão | os papeis necessarios e de como  
 os ditos | officiaes elegerão ao dito Simão dOliueira | para correr  
 com a dita obra mandarão fazer | este termo que asinarão e o dito  
 Simão | dOliueira que se obrigou a fazer o que conuinha | ao ser-  
 uico de Sua Magestade e ben comum e eu o Cappitam | Antonio  
 Camello Escrivão da Camara que o escreuy.

(Ass.) Antonio Coelho, Francisco Rodriguez dAraujo, Simão  
 dOliueira, João Mendes, Feliciano dAraujo Soares.

(Fls. 30) Treslado da Portaria que no termo en frente | se fas menção per **que** ordena o **Senhor Governador** se dem | duzentos mil **reis** para o conserto [dlos coarteis | do **dinheiro** da empossição dos uinhos.

Visto não ter a Camara **dinheiro** e ser necessario acu- | dirse aos coarteis, o Thezoureiro da empossição | dos uinhos lhe de duzentos mil **reis** do | seu recebimento para este effeito os coais os | officiaes da Camara entregarão a pessoa | de confiança para que corra com as obras | e de conta delles e per esta se leuarão en conta | ao dito Thezoureiro prezentando recibos | da Camara Bahya sinco de Nouembro | de mil e seis centos quarenta e quatro | o qual treslado da Portaria tresladej da propria | que se entregou ao dito Simão de Oliueira | en vinte e tres de Nouembro de mil e seis centos | quarenta e quatro annos e eu o Cappitam | Antonio Camello Escriuão da Camara **que** o escreuy | e assiney.

(Ass.) Antonio Camelo, Simão dOliueira.

Lê-se à margem esquerda, ao alto:

Rlecebelo Simão dOliueira | en uirtude da Portaria | do **Senhor Governador** 200U rs da | mão de Jorge dAraujo de | Goes e assinou.

(Ass.) Oliueira.

Em 9 de Nouembro se | entregarão trinta | e dous mil **reis** a Simão dOliueira Serpa 32U —

(Ass) Camelo.

Despeza **que** fes Simão dOliueira fes dos duzentos | mil **reis** **que** se lhe entregarão para o conserto dos quo- | ar- teis na conformidade da Portaria asima | do **Senhor Governador Geral** Antonio Telles da Silva.

Faça despeza a Simão dOliueira trinta e dous mil | r[eis] **que** tantos consta auer entregue a João da | Costa e Nuno Ferreira carpintey-

ros que fizerão os ditos | coarteis consta do seu asento de  
25 de Nouembro de 1644 32U —

Faça despeza ao dito de quoarenta mil reis | que tantos  
entregou aos ditos consta de seus | escritos feitos em 8  
Dezembro 40U —

Faça despeza maes ao dito de quoarenta e outo | mil reis  
que deu aos ditos consta de seu escrito | feito em 11 de  
Janeiro 645 48U —

Faça mais despeza ao dito de sincoenta mil | reis que deu  
aos ditos consta dos seus escritos 50U —

17[0U] —

Feita em 4 de Feuereiro de 1645 que tudo junto | fas soma o que  
tem despendido de sento | setenta mil reis. E en trinta mil reis |  
que entregou ao Procurador do Consselho Nicu- | lao Correa fas  
soma de duzentos mil reis | e de como os officiaes da Camara ou-  
uerão | a dita conta per boa asinarão em 14 de No[vembro de 1644]

(Ass.) Costta.

Fls. 30 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-11-1644

Digo eu Rodrigo Fernandez Romeu mestre da carauella San Fran-  
cisco | Xauiel que he verdade que sendo en tres do mes de | De-  
zembro es[tan]do na caza da Camara em prezenca | dos officiaes  
della e entregarão hum masso | de cartas emportantes ao seruico  
de Sua Magestade a en- | tregar a Gaspar de Brito Freire mora-  
dor na Cidade | de Lixboa o quoa me obrigo leuando me Deus o  
sal- | vamento de as entregar en mãos proprias e me | obrigo a  
mandar certidão de como as entre- | guey ou ficar obrigado ape-  
nas que os senhores | officiaes da Camara me quizerem dar de |  
se fes este termo que assiney e eu o Cappitam | Antonio Camello  
Escriuão da Camara desta Cidade | o escreuy.

(Ass.) Rodrigue Fernandez Romeu, Luis Pereira dAguiar, Fran-  
cisco Rodriguez dAraujo, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes  
Palheiros.



Fls. 31

Lhs. 1 a 12 — Ata de 7-12-1644

Lhs. 13 a 26 — Ata de 10-12-1644

Fls. 31 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 14-12-1644

Aos uinte e hum dia do mes de Dezembro de mil e | seis sentos  
quoarenta e quootro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da  
Camara em pre- | zenca dos officiaes della appareceo Jeronimo | de  
Miranda e lhe entregarão em sua mão seten- | ta e tres mil quoa-  
renta reis que lhe mandarão | dar per conta da obra do baluarte  
São Tiago e | de como recebeo a dita conthia assinou | comigo Es-  
criuão o Cappitam Antonio Camello que o es- | creuy.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda, lê-se:

A folha 136 deste liuro esta | outro termo de 124U020.

73U040.

Passa a folha 173 v.

Do lado direito:

73U040.

Fls. 32

Lhs. 1 a 13 — Ata de 24-12-1644

(Fls. 32 v.) Ter[mo de Alrematação do alim]pamento das  
| t[rincheilras.

Aos vinte e noue dias do mes de Dezembro de mil e seis centos |  
quoarenta e quootro annos nesta Cidade do Sal- | vador e cazas  
da Calmalra estando presentes os officiaes | della mandarão per  
em pregão pello Portejro Simão | Dias Pelião quen quiser lançar  
no alimpar das | fortificacões que estão aredor desta Cidade ve-  
nha- | se a mim e receberej seu lanco e andando em | pregão lan-  
cou João Mendes Palhejros trinta | e d[ous] mil reis. Na conformi-  
dade que atrazia | Francisco Teixeira de Lemos de que fes deixação

e per | não auer quem maes lancasse se arematou | ao [dito João Mendes Palheyros per preço dos | ditos trinta] e dous mil reis pagos aos coarteis | das rendas desta Camara e de como se | obrigou o dito João Mendes Palhejros a tudo | o que estava obrigado o dito Francisco Texeira de Lemos | o que consta de seu asento que esta neste liuro | a folhas [2]6 e o dito tempo comesou a correr em | vinte noue dias do mes de Outubro deste prezente | anno perquoanto lhe tenhamos concedido | a dita obrigação, e per não aver andado em pre- | gão se mandou fazer este nouo termo pera | em todo o tempo constar que asinarão os ditos | officiaes com o dito João Mendes Palheyros | e o Porteyro Simão Dias Peleão e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Antonio [Colelho Pinheyro, Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros, Simão Dias Pilião.

(Fls. 33) Termo da [Vestolri]a que os [oficiaes] da Camara forão fazer no baluarte de [São Tilago | e trincheyras que consertou J]er]o[nimo d]e Mi- | randa a rezão de quoaarenta mil reis p[er] braca.

Aos trinta dias do mes de Dezembro de mil e seis centos | quoa-  
renta e quoaatro annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara estando presentes os officiaes | della mandarão a min escriuão fazer este termo | de uestoria do baluarte e trincheyras que com | Jeronimo de Miranda tinham consertado se fizessem | a rezão de quoaatro mil reis per braca e achamos | pela medição que fes o mededor do Consselho Manoel Gonçalvez | Caminha sessenta e humas bracas que a rezão dos | quoaatro mil reis per braca montão duzentos e co- | arenta e coatro mil reis e o ditto Jeronimo de | Miranda se obrigou a sustentar a dita obra | ano e dia na ruina que tiueren dentro | nelle a consertala a sua custa para o que | obrigou sua pessoa e bens em serteza do que | fiz este termo que assinou

com os ditos offi- | ciales da Camara pera en todo o tempo constar |  
e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | desta Ci-  
dade que o escreuy.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda, Feli-  
ciano dAraujo Soares, Gregoro Rodriguez Varella.

Confessou Jeronimo de Miranda receber da mão | dos officiaes  
da Camara os duzentos e coarenta | e coatro mil reis contheudos  
no termo assima | (Fls. 33 v.) do c[on]serto do baluarte [de Saln-  
tiago e trin- | cheyras] que fes per orden do **Senhor Governador**  
e nossa | a rez[er]va de coatro mil reis per braça e de como | recebeo  
a dita contia e esta pago assinou | esta quitação comigo escriuão  
e officiaes | della que o escreuy em trinta de **Dezembro** | de 1644  
= Declaro que duas quitacões | que uão atras pertensentes a este  
pagamento vão | encluidas nesta en dito dia assima.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda, Grego-  
ro Rodriguez Varella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes  
Palheiros.

A margem esquerda da fl. 33 lê-se:

244U

(Fls. 34) Te[r]mo de uereação [que] se fes em ultimo | de  
**Dezembro** de 1644.

Aos trinta e hum dias do mes de **Dezembro** de mil seis | centos  
quoarenta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da  
Camara estan- | do en meza de uereação o Doutor Antonio da  
Silua | e Souza Ouuidor **Geral** deste Estado e | o Juiz Ordinario  
Antonio Coelho Penheyro | e os uereadores e Procurador do Cons-  
selho João | Mendes Palheyros, para se auer de fazer | a elleição  
dos mister e Juiz do Pouo | na conformidade que **Sua Magestade**  
manda | per sua Prouizão de que se ajuntarão | os homens maca-  
nicos para uotarem | e se lhe tomaram seus votos de que | man-  
darão fazer este termo para en todo | o tempo constar e eu o Cap-

e per | não auer quem maes lancasse se arematou | ao [dito João Mendes Palheyros per preço dos | ditos trinta] e dous mil reis pagos aos coarteis | das rendas desta Camara e de como se | obrigou o dito João Mendes Palhejros a tudo | o que estava obrigado o dito Francisco Texeira de Lemos | o que consta de seu asento que esta neste liuro | a folhas [2]6 e o dito tempo comesou a correr em | vinte noue dias do mes de Outubro deste prezente | anno perquoanto lhe tenhamos concedido | a dita obrigação, e per não aver andado em pre- | gão se mandou fazer este nouo termo pera | en todo o tempo constar que asinarão os ditos | officiaes com o dito João Mendes Palheyros | e o Porteyro Simão Dias Peleão e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Antonio [Colelho Pinheyro, Gregoro Rodriguez Uarella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros, Simão Dias Pilião.

(Fls. 33) Termo da [Vest]r[ia] que os [oficiaes] da Ca- | mara forão fazer no baluarte de [São Tilago | e trinchey-  
ras que consertou J[er]o[nimo d]e Mi- | randa a rezão de  
quoarenta mil reis p[er] braca.

Aos trinta dias do mes de Dezembro de mil e seis centos | quoa-  
renta e quatro annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Ca-  
mara estando presentes os officiaes | della mandarão a min escri-  
uão fazer este termo | de uestoria do baluarte e trincheyras que  
com | Jeronimo de Miranda tinhão consertado se fizessem | a rezão  
de quatro mil reis per braca e achamos | pela medicação que fes  
o mededor do Consselho Manoel Gonçalvez | Caminha sessenta e  
huma bracas que a rezão dos | quatro mil reis per braca montão  
duzentos e co- | arenta e coatro mil reis e o ditto Jeronimo de |  
Miranda se obrigou a sustentar a dita obra | ano e dia na ruina que  
tiueren dentro | nelle a consertala a sua custa para o que | obrigou  
sua pessoa e bens em serteza do que | fiz este termo que assinou

com os ditos offi- | ciales da Camara pera en todo o tempo constar | e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda, Feliciano dAraujo Soares, Gregoro Rodriguez Varella.

Confessou Jeronimo de Miranda receber da mão | dos officiaes da Camara os duzentos e coarenta | e coatro mil reis contheudos no termo assima | (Fls. 33 v.) do c[on]serto do baluarte [de Salm]tiago e trin- | chey[ras] que fes per orden do Senhor Governador e nossa | a rez[ã]o de coatro mil reis per braça e de como | recebeo a dita contia e esta pago assinou | esta quitação comigo escriuão e officiaes | della que o escreuy em trinta de Dezembro | de 1644 = Declaro que duas quitacões | que uão atras pertensentes a este pagamento vão | encluidas nesta en dito dia assima.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Jeronimo de Miranda, Gregoro Rodriguez Varella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiros.

A margem esquerda da fl. 33 lê-se:

244U

(Fls. 34) Te[rm]o de uereação [quel] se fes em ultimo | de Dezembro de 1644.

Aos trinta e hum dias do mes de Dezembro de mil seis | centos quoarenta e quatro annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara estan- | do en meza de uereação o Doutor Antonio da Silua | e Souza Ouuidor Geral deste Estado e | o Juiz Ordinario Antonio Coelho Penheyro | e os uereadores e Procurador do Conselho João | Mendes Palheyros, para se auer de fazer | a elleição dos mister e Juiz do Pouo | na conformidade que Sua Magestade manda | per sua Prouizão de que se ajuntarão | os homens macanicos para uotarem | e se lhe tomaram seus votos de que | mandarão fazer este termo para en todo | o tempo constar e eu o Cap-

pitam Antonio Camello | Escriuão da Camara que o escreuy não |  
faca duuida o rescado.

(Ass.) Antonio da Sylua Souza, Antonio Coelho Pinheyro, Feliciano dAraujo Soares, Gregoro Rodriguez Varella, João Mendes Palhejros.

(Fls. 34 v.) Termo [quel se fes em o primeiro de Janeiro de 1645 | da eleição do Juiz do Pouo e mesteres.

Ao [prilmeyro dia do mes de Janeiro de mil e seis centos | quoa-  
renta e sinquo annos nesta Cidade do Sal- | vador e cazas da  
Camera estando em meza de ue- | reacão o Senhor Doutor Anto-  
nio da Sylua e Souza Ouuidor | Geral deste Estado e os officiaes  
da Camara abaixo a- | ssinados pera auer de se publicar a ellei-  
cão dos | mesteres e Juiz do Pouo e Escriuão que sahirão | per  
elleição, na forma que Sua Magestade orldenal. E logo | pello dito  
Senhor Ouuidor Geral limpando a pauta pe- | rante min Escriuão  
sahio con mais uotos, per | Juiz do Pouo Afonso de Santiago, e per  
mesteres | Francisco Rodrigues Bragua, Custodio Fernandez Escri-  
uão Francisco | Vieyra Ouriues da Prata a quem o Senhor Ouui-  
dor Geral | mandou chamar e lhe deu Juramento dos Santos |  
Euangelhos para que bem e uerdadeiramente | seruissen seos of-  
ficios guardando en tudo | o seruico de Deus e de Sua Magestade  
e as partes e o ben | comum seu direyto o que prometerão fazer |  
de que mandarão fazer este termo que assi- | narão con o dito  
Ouuidor Geral e mais officiaes | da Camara e eu o Cappitam An-  
tonio Camello Escriuão | da Camara o escreuy declaro que he o  
anno de | coarenta e sinco que não faca duuida a entrelinha e ris-  
cado.

(Ass.) Antonio da Sylua e Sousa, Antonio Coelho Pinheiro, Gregoro Rodriguez Varella, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palhejros, Francisco Rodriguez Braga, Custodio Fernandez, Francisco Vieira, Afonso de São Tiago.

(Fls. 35) Te(rmo do) abrim(ento) dos Pelouros | deste anno de seis centos quoarenta | e sinco.

Ao primeyro dia do mes de Janeiro de mil e seis | sentos quoarenta e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara estando en | meza pera se auer de tirar os pellouros | das pessoas que este prezente anno ao de servir | de juizes ordinarios vreadores e Procura- | dor do Consselho. E logo pello dito Ouuidor | **Ge**ral foy dito se fosse abrir os Almarios | onde estaua huma caixinha fechada onde | se pon os dittos pellouros. E logo o uereador | **Gregorio Rodriguez** Varella e o Procurador do Consselho | **que** cada hum tinha sua chaue forão en minha | prezença a abrir os ditos Almarios e | se trouxe a dita caexinha onde estauão | os ditos pelouros fechados huma chaue | estaua em poder de min Escrivão e abrin- | do dita caixa tirando o saquinho onde | estauão os ditos pelouros e o entreguey | ao dito **Senhor Ouuidor Geral** o quoa abriu en minha | prezença e achou nos ditos pelouros auer | saido per juizes ordinarios **Andre Caualo** de | **Carualho**, e **Martin Madeyra Leitão** | Procurador digo per uereadores **João** | da **Cunha Diogo Mendes da Costa Cosme** | de **Saa Peixoto** e por Procurador **Niculao** | **Correa** aos quoaes mandarão cartas viesem | logo servir seus cargos **que** importaua | (Fls. 35 v.) assy ao seruico de Sua Magestade [de quel] mandarão | fazer este termo **que** assinou o **Senhor Doutor** | **Antonio da Silua e Souza** e mais officiaes da | Camara e eu o **Cappitam Antonio Camello Escrivão** | della o escreuy.

(Ass.) **Antonio** da Sylua e Sousa, **Antonio Coelho Pinheiro**, **Gregoro Rodriguez Uarella**, **Feliciano dAraujo Soares**, **João Mendes Palhejros**.

(Fls. 36) [Jalheiro 1645.

Aos noue dias do mes de Janeiro de mil seis sentos | e quoarenta e sinco annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara em prezença dos officiaes della | **que** acabarão appareceo **Diogo Mendes**



da Costa hum | dos uereadores **que** ão de seruir este anno de quoa-  
renta | e sinco, **que** sahio no pellouro a quem o Juiz Ordí- | nario  
Antonio Coelho Penheyro deu Juramento dos | Santos Euangelhos  
**que** exercitasse seu cargo na | forma da ordenação e he obrigado  
guardando en tudo | o seruico de Deus e de Sua Magestade e ben  
comum o que | prometeo fazer de **que** fiz este termo **que** asinou  
com | o dito Juiz e eu o Cappitam Antonio Camello Escruião da |  
Camara **que** o escreuy.

(Ass.) Diogo Mendes da Costa, Antonio Coelho Pinheiro.

(Fls. 36 v.) Termo dle Juram[ento] que da a]o Juiz | Or-  
dinario And[re] Cauallo d[e] Car[al]alho.

Aos honze dias do mes de Janeiro de mil e seis centos quoa- | renta  
e cinco annos nesta Cidade do Saluador e cazas | da Calmalra em  
prezenca dos officiaes della abaixo | assinados pareço Andre Ca-  
ualo de Carualho hum | dos Juises que sahirão no pelouro para  
seruir este | anno prezente o dito cargo e apresentou huma peti-  
ção | com hum despacho do Senhor Governador Geral Antonio  
Telles da Silua | em que ordena per elle **que** sem embargo de não  
estar | nesta Cidade o Ouuidor Geral nem os tableleães que auião |  
de dezer a ffolha **per** se lhe auer de correr na forma | da Ordena-  
ção se lhe desse posse do dito cargo the uir | o dito Ouuidor e ta-  
balianes que ão de dizer a dita folha | e se lhe correra na forma  
do estillo o que uisto pellos | ditos officiaes o dito Juiz Antonio  
Coelho Penheyro lhe | deu Juramento e posse do dito cargo para  
que bem e uer- | dadeyramente o seruisse goardando en tudo o  
seruico | de Deus e del Rey justica, e dereito as partes o que tudo |  
prometeo fazer debaixo do mesmo Juramento e ouuerão | ao dito  
Juiz Andre Cauallo de Carualho per metido de | posse metendolhe  
a uara na mão de que mandarão | fazer este termo **que** assinou  
com os maes officiaes | e eu o Cappitam Antonio Camello Escruião  
da Camara desta Cidade | o escreuy.

(Ass.) Andre Cauallo de Carvalho, Antonio Coelho Pinheiro, Feliciano dAraujo Soares, João Mendes Palheiros.

(Fls. 37) Termo [de Juramento e pose que se deu ao nouo | P[ro]curador do Consselho Niculao Correa.

Aos honze dias do mes de Janeiro de mil e seis centos e quo- | a-  
renta e sinco annos nesta Cidade do Saluador e | cazas da Camara  
em prezenca dos officilae della apa- | receo Niculao Correa que  
sahio no pelouro para seruir | este anno de quoarenta e sinco e logo  
pello ditto Juiz | lhe foi dado Juramento dos Santos Euangelhos  
que bem | e uerdadeiramente seruisse seu cargo guardando | en  
tudo o seruico de Deus e del Rey e ao bem comum | o que pro-  
meteo fazer debaixo do dito Juramento | de que mandarão fazer  
este termo que assinou o dito | Niculao Correa e os mais officiaes  
e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara que o es-  
creuy.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Nicolao Correa.

Termo de Juramento que se deu | ao Uereador João da Cunha.

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil e seis centos quoarenta |  
e cinco annos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara | em  
prezenca do Juiz Ordinario e mais officiaes della appareceo | João  
da Cunha hum dos uereadores que sahirão nos pelouros | pera aue-  
rem de seruir este anno de seis sentos quoarenta | e sinco a quem  
o Juiz Ordinario Andre Cauallo de Carualho | deu Juramento dos  
Santos Euangelhos que ben e uerdade- | ramente seruisse o dito  
cargo guardando o seruico de Deus e de el Rey | e ao bem co-  
mum o que prometeo fazer de que manda- | rão fazer este termo  
que assinou o dito Procurador com | o dito Juiz e eu o Cappitam  
Antonio Camello Escriuão da Camara | que o escreuy.

(Ass.) Andre Causal de Carualho, João da Cunha.

Fls. 37 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-1-1645

Termo de Juramento que se deu ao Vereador o Cappitam Cosme de Saa.

Aos dezouto dias do mes de Janeiro de mil e seis | centos e quoa-  
renta e sinco anos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara  
en prezenca | dos officiaes della appareceo o Cappitam Cosme de  
Saa | Peixoto hun dos uereadores que sahio para | seruiren este  
prezente anno a quem o Juiz Ordi- | nario Andre Cauallo de Car-  
ualho deu Juramento | dos Santos Euangelhos que ben e uerda-  
deira- | mente seruise seu cargo goardando en tudo | o seruico de  
Deus e del Rey e do ben comum o que | prometeo fazer de que  
mandou fazer este | termo que assinarão e eu o Cappitam Antonio  
Camello | Escriuão da Camara que o escreuy.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Cosme de Saa Peixoto.

Fls. 38

Lhs. 1 a 10 — Ata de 21-1-1645

Lhs. 11 a 21 — Ata de 25-1-1645

Lhs. 26 a 35 — Ata de 28-1-1645.

Fls. 38 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 1-2-1645

Termo de Juramento que se deu ao Juiz | Martim Ma-  
deyra Leitão.

Ao primeiro dia do mes de Feuereiro de mil e seis centos quoa-  
renta | e sinco anos nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara |  
en prezenca dos officiaes dos officiaes della estando | em meza  
de uereação appareceo Martin Madeira | Leitão hum dos juizes que  
sahirão no pelouro para | servir este prezente anno a quem o Juiz  
Ordinario | Andre Cauallo de Carualho deu Juramento dos San- |  
tos Euangelhos que ben e uerdadeiramente seruise | o dito cargo  
guardando en tudo o seruico de Deus | e del Rey e o ben comum

o que prometeo fazer | de que fiz este termo **que** assinarão e eu  
o Cappitam | Antonio Camello Escriuão da Camara **que** o escreuy.

(Ass.) Martim Madeira Leytão, Andre Cauallo de Carualho.

(Fls. 39) Termo (de) arrendamento da Renda do Verde |  
**que** se arematou em o **primeiro** de Feuereiro a Domingos  
**Ferreira** | per presso de seis centos e uinte mil reis neste  
ano | de 1645.

ANNo do Nasimento de Nosso **Senhor** Jesus Xp. de mil e seis  
centos | quoarenta e sinco annos nesta Cidade do Saluador e | ca-  
zas da Camara em o primeyro dia do mes de Feuereiro do dito |  
anno em prezenca dos Juizes e uereadores Procurador | do Cons-  
selho abaixo assinados se mandou e ordenou per elles | se are-  
matasse a renda do uerde que andaua em pregão | des dezasete dias  
e mes de Janeiro que athe o presente não | ouue quem mais lan-  
çasse **que** Domingos **Ferreira** **que** lansou | seis centos e uinte mil  
reis afrontando **primeiro** aos maes | lancadores e não auer quen  
mais desse pella dita renda | mandarão se arrematasse ao dito Do-  
mingos **Ferreira** | e logo ordenarão a Simão Dias Pelião Porteiro  
deste Consselho | **que** fosse de nouo apregoar a dita renda; pella  
praça pu- | blica se auia quen maes lancasse na renda do uer- | de  
que dauão per ella seis centos e uinte mil reis que | viesse **que** lhe  
receberião seu lanço **que** logo se auia de arema- | tar. E logo dis-  
[se o dilto Porteyro seis centos e uinte mil | reis me dão pela ren-  
da do uerde desta Cidade e seu termo | quen mais quizer venhase  
a my **que** se quer arematar | dizendo doulhe huma doulhe duas ay  
quen mais diga | ay quen diga mais uenhase a my e senão facalhe  
muito | bon proueito metendo o ramo na mão ao dito Domingos |  
**Ferreira** no lanco dos seis centos e uinte mil reis **que** asseitou |  
fazendose todas as deligencias nestes actos costuma- | dos com as  
condicoes do anno passado **que** estão neste liuro | e no seu arenda-  
mento a folha 47 **que** todas se ão aqui per espressos | e declarados

o **que** tudo asseitou o dito Francisco Coelho digo o dito | Domingos Ferreira e com boas fianças se obrigou a pagar | ao Procurador do Conselho Nicolao Correa os ditos seis | sentos e uinte mil reis pagos aos coarteis na forma costu- | mada para o **que** disse obrigaua sua pessoa e bens e o melhor | parado delles con a sobre dita fiança sendo testemunhas | Domingos Rodriguez da Fonseca e Francisco Ribeyro requereinte | desta Camara **que** aqui assina- rão e o (dito Porteyro | (Fls. 39 v.) Simão Dias Pelleão e o dito rendeyro Domingos | Ferreira com os ditos officiaes da Camara eu Cappitam Antonio Camello, escrivão da Camera desta Cida- | de o escreuy.

(Ass.) Domingos Ferreira, Leitão, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Nicolao Correa, Andre Cauallo de Carualho, Francisco Ribeiro.

Lhs. 10 a 19 — Ata de 4-2-1645

(Fls. 40) Termo de Juramento **que** se deu ao Jurado | do verde Bastião Netto.

Aos quatro dias do mes de Fev<sup>ereiro</sup> de mil e seis centos [quo]- | arenta e sinco ~~anos~~ nesta Cidade do Saluador e cazas | da Camara em prezença dos officiaes della apare- | seo Sebastião Netto Jurado do rendeyro do verde | Domingos Ferreira que o ten arendado per este ano a quem | o dito Juiz Martin Madeyra Leitão deu Juramen- | to | dos Santos Euangelhos que ben e uerdadeira | mente seruise seu cargo de Jurado guardando | en tudo o seruico de Deus e del Rey direito as partes | o que prometeo fazer de **que** fis este termo **que** asinou | comigo Escriuão **que** o escreuy.

(Ass.) Leitão, De Domingos uma cruz, Netto.

(Fls. 40 v.) Termo d Arematção **que** se fes a Mateuos | Tauares do pezo da Petuba e Rio Uerme- | lho per este anno 1645.

Aos seis dias do mes de Feuereiro de mil e seis centos | quarenta e sinco anos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da Camara em prezenca dos | officiaes della abaixo assinados mandarão | andar em pregão o pezo da Petuba Ubarana | e Rio Uermelho e depois de auer andado | em pregão muitos dias, não auer quen mais | lancasse que uinte dous mil reis **que** lan- | sou Matheus Tlaualares e sendo afrontados | os mais lancadores não auer quem mais | lancasse e mandarão os ditos officiaes **que** | se arematase, e mandarão ao Porteyro da | Cidade Simão Dias Pelião **que** andasse em pre- | gão o que fes perante min Escriuão e desse | quem quizer lancar nos ditos pezos que | logo se ão de arematar fazendose todas | as mais deligençias necessarias nestes | actos costumados se arematou ao dito Ma- | theos Tauares **per** presso dos ditos uinte dous | mil reis pagos aos coarteis os quoaes comesão | a correr do **primei-** ro de Janeiro deste prezente ano e a de | acabar em ultimo de De- zembro deste prezente | ano de que fiz este termo **que** asinou o dito Ma- | theos Tauares e o Porteyro Simão Dias Pelião com | as testemunhas Francisco Ribeiro e Domingos Fernandez e eu | o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara o escre- | uy.

(Ass.) Mateos Tauares, Andre Caualo de Carualho, Martim Madeira Lejtão, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Nicolao Correa.

Fls. 41

Lhs. 1 a 11 — Ata de 8-2-1645

Lhs. 12 a 22 — Ata de 9-2-1645

(Fls. 41 v.) Termo de Juramento **que** se deu ao Juiz | do Officio de Pedreyros e a seu Escriuão.

Aos treze dias do mes de Feuereiro de mil e seis | sentos quarenta e sinco anos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara na elleicão | **que** se fez para auer de Juiz do Officio de Pedreiros | e Escriuão sahio com mais uotos per | Juiz Gaspar Pinto e per Escriuão Antonio | Fauella para aueren de seruir este ano de | seis centos quarenta e sinco a quem | o Juiz Ordinario Martim Madei-

ra Leitão | deu Juramento dos Santos Euangelhos | **que** ben e uer-  
dadeira mente seruissen | seus cargos **que** prometerão fazer de **que**  
| fiz este termo **que** assinarão e eu o Cappitam | Antonio Camello  
Escriuão da Camara o es- | creuy.

(Ass.) Gaspar Pinto, Antonio Fauella.

Lhs. 19 a 28 — Ata de 15-2-1645

(Fls. 42) E sendo en dito dia estando em meza de Uereação | estando  
o Juiz do Pouo e mesteres asentados | no seu banco requereo o  
dito misteres e Juiz | do Pouo **que** lhe tocaua asinar no liuro as ue-  
reacoes | **que** se filzelsen, ao que responderão os ditos officiaes | da  
Camara **que** elles lhe não querião tirar o que | lhes tocar que ue-  
ria o seu Regimento e eIn tudol | o farião comprir, e guardar e que  
entretanto | se contenuaria na mesma maneira que se tinha | con-  
thenuando desde que os mesmos misteres | tinhão entrado a ser-  
uir de **que** fiz este termo | **que** assinarão e eu o Cappitam Antonio  
Camello Escriuão da | Camara desta Cidade **que** o escreuy en quin-  
ze | de Feuereiro 1645.

(Ass.) João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Andre Cauallo  
de Carualho, Nicolao Correa, Afonço de Santiago, Francisco Rodri-  
guez Braga, Costodio Fernandez.

A margem esquerda, lê-se:

“Ver o livro de Registó | de Prouizoins | titulo 2º numero 11  
a folha 2”.

(Fls. 42 v.) Comfeso Jeronimo de Miranda receber | **per** conta do  
**que** se lhe esta deuendo das trin- | chejras trinta mil reis **que** re-  
cebeo da mão | dos Officiaes da Camara os qfulais fazem | **per**  
conta do rol **que** tem a cargo cobrar o Cappitam | João Machado



e de como recebeo dita | conthia assinou comigo Escrivão, em quinze | de Feuereiro 1645.

(Ass.) Anttonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda, lê-se:

[Jeronilmo de [Miranda

Confesou Jeronimo de Miranda receber per conta | do que se lhe esta deuendo das trincheyras que fes | vinte sinco mil reis per conta do Rol que tem a cargo | cobrar o Cappitam Dioguo Pacheco de Crasto e de como | recebeo dita conthia assinou comigo Escrivão que o escreuy em dezaceis de Feuereiro 1645.

(Ass.) Anttonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda, lê-se:

Jeronimo de Miranda

Confesou Jeronimo de Miranda receber | por conta do que se lhe esta deuendo das trincheiras | setenta e seis mil e noue centos reis per conta do | Rol do Cappitam Cristouão da Cunha sesenta e sete mil | e noue sentos reis e noue mil reis que lhe dely per | duas palanganas e huma salua que deixou em | penhor na minha mão o Cappitam Rafael Cardoso per | conta do seu rol que tudo junto fas soma o que | recebeo de setenta e seis mil e noue centos | reis e de como recebeo dita contia asinou esta | quitacão comigo Escrivão em 11 de Abril de 1645.

(Ass.) Anttonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda, lê-se:

177 v. Pass[e] a folhas 177 v.

Fls. 43

Lhs. 1 a 12 — Ata de 21-2-1645

Requerimento que fes o Procurador do Consselho | Niculao Correa en dito dia assimã.

Aos uinte dous dias do mes de Feuereiro de mil | e seis centos

quoarenta e sinco annos estando | en meza de uereação os officiaes da Camara | **que** seruem este prezente anno e em prezenca de | min escriuão requereo o Procurador do Conselho | **que** hora serue Nicolao Correa laos diltos officiaes | **que** elle como Procurador desta Republica | e pouo não consente no negocio a que uem | a armada da frota de que he General Salua- | dor Correa de Saa e Benauides e protestaua | não prejudicar ao pouo en couza alguma | e **que** por isso se ajuntase os homens bons | do pouo melrcaldolres e **senhores** de engenho e de | fazendas de canas pois a todos toca para | con seos pareceres se auer de aueri- | (Fls. 43 v.) De aueriguar o **que** mais comuiesse | ao seruico de Deus e de Sua Magestade e ben comum | e lhe ouuerão por tomado o dito requeri- | mento de que fiz este termo por mandado | dos Officiaes da Camara **que** o asinarão | e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão | da Camara desta Cidade **que** o escreuy e so asi- | nou o dito Procurador comigo Escriuão | **que** o escreuy.

(Ass.) Anttonio Camelo, Nicolao Correa.

Aos uinte e tres dias do mes de Feuereiro de mil e seis | sentos quoarenta e sinco anos nesta Cidade do | Saluador e cazas da Camara em prezenca dos officiaes | della e requereo o Juis do Pouo Afonco de Santiago | com os mesteres delle com seu Escriuão Francisco Uieyra | o requerimento seguinte

O Juiz do Pouo Afonco de Santiago e mesteres Francisco Rodriguez | Braga e Custodio Fernandez e seu Escriuão Francisco Uieyra reque- | reu aos Senhores Officiaes da Camara desta Cidade da Bahja | e fazem a saber em como he de grande prejuizo assj para | os moradores e lauradores Senhores de Engenho e enfan- | taria | hiren desta Cidade nauios en frota pellos grandes en- | conuenientes **que** se seguem em rezão de **que** os laura- | dores e senhores de engenho não poderão fazer seos | asuqres e faltara a uinte- | na e consequente mente | não auera sustento para o prezidio como se ten aure- | guado pellos homens bons desta Cidade e assj sera

| muito contra o seruiço de Sua Magestade o conseguirse a dita frota | assj pellas ditas rezoens como outras muitas que este | pouo tem representado a elles ditos juizes e mais | misteres pello que requereo en nome deste pouo | assim acudão uisto rescreuendo a Sua Magestade e dando- | lhe conta do grande prejuizo que se segue a seu real | seruiço e a seus uassalos en conseguir a dita frota na forma do Regimento que tras o General Saluador Correa | de S(aal) e Benauides e acudão a isto com abre- | (Fls. 44) vidade possiuel para que Sua Magestade Deus guarde mandando | uer as rezoens e inconuenientes que se dis auer | com a dita frota seja seruido mandar acudir | como mais conuiuer a seo Real Seruiço e bem comum | de seos uacallos em o remediar pella via que | mais conueniente que lhe parecer. O qual | requerimento visto pellos ditos officiaes da Camara | mandarão a mim Escriuão lancar neste livro para en todo o tempo constar: e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara desta Cidade que o escreuj | per mandado dos ditos officiaes da Camara.

(Ass.) Antonio Camelo.

Lhs. 13 a 23 — Ata de 25-2-1645

No alto, à margem esquerda do termo, lê-se:

“Requerimento do Juis | do Pouo e mesteres.”

(Fls. 44 v.) Requerimento que fes [o] Procurador do Conselho | Niculao Correa aos offeciaes da Camara | he o seguinte.

Em nome deste pouo pello que toca ao ben comum desta | Republica e dos que a ella nauegão. Protffesto nãõ se pagar- | en ao General Saluador Correa de Saa ou a quem ocupar | o seu cargo para salarios da Infantaria e mais officiaes | que consigo trazer, nos galeons, fretes nem auarias | algumas que ayão de sahir dos moradores e dos | mestres dos [naluios, em especial dos que o dito General não | levar en sua companhia como tem de obrigação em cazo | que forão necessarios e de utilidade a este Estado; que não são | como se tem mostrado por euidentes e mais urgentes | razoens

que se hão de offrecer a Sua Magestade e assj outras | que protes-  
to de ser nenhum, e não poder auer effeito oasento | que com o di-  
to General se fes, per não se fazer com bene- | placito dos senho-  
res vereadores desta Camara a que por | direito compete dispor  
sobre o bem comum, sendo este | de tanta consideração que redun-  
da mais en sua des- | truição do que em sua conseruação sem a  
qual não | procedera o que Sua Magestade não ha de premetir, e  
sepello | tal assento se obrar alguma couza protesto tornarsse | a  
seus donos pelas fazendas de quem dereito for | pois lhes não pode  
prejudicar, e eu o Cappitam Antonio Ca- | mello Escriuão da Ca-  
mara desta Cidade que o escreuy | e assinou o dito Procurador em  
Camara vinte e sete | de Feuereiro de mil e seis centos quoarenta  
e sinco annos.

(Ass.) Nicolau Correa.

(Fls. 45) Termo que se fes do J[ur]amento que se deu a  
João | Mendes Palheiros do cargo de Almotace | que a de  
seruir estes dous mezes de Marco e Abril | pellos dous me-  
zes que ao diante lhe tocou | por empedimento das pes-  
soas que lhe tocauão.

AO prim[ei]ro dia do mes de Março de mil seis centos | quoarenta  
e sinco anos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara en pren-  
zença dos officiaes della | appareceo João Mendes Palheiros a ch[am]ado dos ditos | officiaes da Camara para auer de seruir estes dous  
mezes | de Março e Abril o cargo de Almotace con declaração | que  
seruira en lugar dos empedidos e dos dous mezes | que lhe tocauão  
o que asseitou e o dito Juiz Ordinario | Martim Madeira Leitão lhe  
deu Juramento na forma | costumada e que ben e uerdadeyra men-  
te seruisse | guardando en tudo o tocante ao bom Gouerno da | Re-  
publica o que prometeo fazer de que fiz este termo | que assinou e  
eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da | Camara desta Ci-  
dade fiz escreuer diguo que o escreuj.

(Ass.) João Mendes Palheiros.

(Fls. 45 v.) Termo de uerefacção **que** se fes em | 4 de Fe-  
uereiro de 1645.

Aos quootro dias do mes de Feuereiro de mil | e seis centos quo-  
arenta e sinco anos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara  
estan- | do em meza de uereação em que assistio | o Ouuidor Geral  
Juiz e uereadores e mesteres | Procurador do Conselho e tratarão  
das couzas | do ben comum e sobre se auer de mandar | a Portu-  
gal hum Procurador sobre as couzas | **que** acreserão con a uinda  
do General das frotas | Saluador Correa de Saa Benauides de que  
fiz | este termo **que** assinarão e eu Antonio Camello **que** o escreveu.

(Ass.) Martj Madeira Lejtão, Diogo Mendes da Costa, João da  
Cunha, Nicolau Correa.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 11-3-1645

(Fls. 97) Fizico Mor. Para o Medico curar os officiaes da  
Camara | com ordenado de 30U000.

Aos doze dias do mes de Marco de mil e seis | centos quoarenta  
e sinco anos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara en uer-  
tude | de huma petição que o Doutor Francisco Uas Cabral Caua-  
leiro | Professo do abito de Santiago formado e aprouado | pela  
Universidade de Coimbra e do partido e fizico | del Rey Nosso Se-  
nhor e seu Fizico Mor e Surgião Mor | deste Estado do Brazil e  
por todos estes titulos | ordenarão os officiaes da Camara **por** seu  
despacho | **que** se lhe fizesse asento de Medico do partido | desta  
Camara e uencera o ordenado **que** dantes | vencia **que** são trinta  
mil reis, a saber vinte | mil reis na empozissão dos uinhos e des  
mil | reis na renda do uerde com obrigação **que** | sera obrigado a  
curar os officiaes da Cama- | ra, estando doente, e sendo **por** isso  
chamado | o que fiamos de sua callidade assestira | a obrigação de  
seu cargo como conuem e o dito | ordenado se lhe pagara aos quo-  
arteis na | forma do estillo e **para** em todo o tempo cons- | tar man-

darão fazer este termo **que** assi- | nou comigo o Cappitam Antonio Camello Escriuão | da Camara desta Cidade **que** o escreuy.

(Ass.) O Doctor Francisco Vas Cabral, Martjm Madeira Leytão, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Cosme de Saa Pejxoto.

(Fls. 97 v.) Termo de uereação **que** se fes em | o 5 de Abril 1645.

Aos sinco dias do mes de Abril de mil e | seis centos quarenta e sinco anos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara | estando en meza de uereação os officiaes | della abaixo assinados tratarão das | couzas do bem comum e despacharão | as peticoens **que** en meza se meterão de **que** | fiz este termo **que** assinarão.

E outrossj tratarão os officiaes da Camara | do melhor modo **que** se auia de ter dos goardas | **que** auião de elleger as pessoas seguentes a | saber = Manoel Gonçalvez Camanho = Antonio Fernandez Ne- | gracho = Manoel Dias = Antonio da | Fonsequa, Lazaro da Silua = Rodrigo Coelho, Balthazar Mendes e de ordenarão as pessoas asima nomeadas hirão aos | navios **que** uierem con uinhos comesando pello | **primeiro** the o ultimo alternadamente na maneira | assima declaradas e de como assi ordenarão | assinarão este termo en dito dia e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara desta Cidade fiz | escreuer e sobscreuj.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Martjm Madeira Lejtão, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Nicolau Correa.

(Fls. 46) Asento **que** se fes para se mandar a Cidade | de Lixboa ao Cappitam Pedro Marinho por Procura- | dor Geral desta Camara e pouo della.

Aos catorze dias do mes de Marco de mil e seis | centos quarenta e sinco annos nesta Cidade do | Saluador e cazas da Camara tratando os offi- | ciaes della em meza, sobre se elleger pessoa | **que**

ouuesse de hir a Cidade de Lixboa acudir aos nego- | cios desta  
 Camara e pouo [por] assj ser conue- | niente, acudirssse ao remedio  
 natural | contra as ordens e prezucoens **que** trouxe o General | das  
 frotas Saluador Correa de Saa e Beneuides | para auer de ir os na-  
 uios en frota total des- | tricão deste Estado, todos uniforme mente  
 | fizerão elleição da pessoa do Cappitam Pedro Mari- | nho Soto  
 Mayor Caualleiro do abitto de Xpto. | e morador nesta Cidade per  
 confiarem de seu ta- | lento e zello **que** tem mostrado de tratar |  
 das couzas do bem comum e do seruico de Sua Magestade | pera  
 o qual efeito lhe mandarão dar cento e | outenta e tres mil reis em  
 dinheiro de contado e duzentos | e uinte mil reis en huma letra de  
 Francisco da Crus Araís | o que o dito Cappitam recebeo e lhe man-  
 darão dar | para ajuda de custo de sua pessoa e gastos do dito | re-  
 querimento, a que uay com obrigação **que** sendo | sua dilação de  
 mais de hum ano auizara para | o socorrermos e prouermos e sera  
 obrigado | a tratar das mais couzas **que** lhe forem e[n]car- | regados  
 tocantes ao seruico de tal Camara e bem | comum. E declaro **que**  
 perzento os sucessos | do mar são varios e pode acontecer o **que**  
 Deus | não premita ser tomado de mouros este | (Fls. 46 v.) e pouo,  
 ou a Camara **que** de nouo entrar | sera obrigados a tirar do dito  
 catiuejro | a pagarlhe o custo do seu resgate o **que** | prometerão  
 cumprir e guoardar e | de como o dito Cappitam asseitou fiz este |  
 termo **que** asinou o dito Cappitam Pedro Ma- | rinho con os ditos  
 officiaes da Camara | Juis do Pouo e mesteres e todo o mais | pouo  
**que** vejo no ato **que** se tem ordenado | e se lhe passarão as procu-  
 racoes geraes e cartas | e mais papeis tocantes a este bem | comum  
 e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão | da Camara **que** o es-  
 creuy e sendo cazo **que** | ao negocio a que uay o negocee en bre- |  
 ue tempo se lhe não pedira conta do dinheiro | **que** se lhe deu ou  
 dos mimos **que** se lhe re- | meterem para se auer de dar aos menis-  
 tros | **que** lhe parecer lhe não serão pedidos em | algum tempo e  
 assi ouuerão por bem e | asinarão todos e eu o sobredito o escreuy.



(Ass.) Andre Cauallo de Carvalho, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Nicolao Correa, Pedro Marinho Soto Mayor, Afonso de Santiago, Francisco Rodriguez Bragua, Custodio Fernandez.

(Fls. 47) Termo de Juramento do cargo de Almotace | que se deu Luis Cardozo da Foncequa.

Aos quinze dias do mes de Marco de mil e seis centos | quarenta e sinco anos nesta Cidade do Saluador e ca- | zas da Camara appareceo Luis Cardozo da Foncequa | em prezenca de mim Escriuão lhe deu Juramento | o Juiz Ordinario Andre Cauallo de Carualho que bem | e uerdadeyra mente seruisse o cargo de Almotacel | em que estaua prouido por este mes de Marco e | Abril, o que prometeo fazer tudo como delle | se espera e de como recebeo o dito Juramento assi- | nou este termo que eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão | da Camara desta Cidade que o escreuy.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Luis Cardozo da Fonseca.

Termo de Juramento que se deu ao Cappitam | Pedro Marinho Soto Mayor Procurador | bastante desta Camara e pouo da Bahia.

Aos quinze dias do mes de Marco de mil e seis centos | quarenta e sinco annos nesta Cidade do Saluador | Bahia de Todos os Santos nas cazas da Camara estando | en meza os officiaes della, appareceo o Cappitam | Pedro Marinho Soto Mayor que per elleição foj elleito per | Procurador bastante desta Camara e pouo da Baja | para auer de ir ao Reyno tratar todos os negocios | tocantes ao bem comum deste Estado; o que aseitou | procuração cartas para Sua Magestade e seus menistros | e logo pelo ditto Juiz Andre Cauallo de Carvalho | lhe foj dado Juramento dos Santos Euangelhos | que bem e uerdadeyramente trataria dos negocios | desta Camara e pouo como couza propria o que | prometeo fazer e de como recebeo

os ditos papeis | e cartas asinou este termo que eu e o Capitam Antonio Camello | Escriuão da Camara escreuy.

Lê-se à margem esquerda:

"Vay com o Mestre | Sebastião Vaz | na sua carauella | Nossa Senhora de Nazareth | e Santo Antonio".

(Fls. 47 v.) Lembrança dos negocios que o Cappitam | Pedro Marinho vay obrigado.

E sendo en quinze dias do mes de Marco | declararão os ditos officiaes da Camara que | os negocios a que vay a Cidade de Lixboa de- | clarando o termo da obrigação atraz são | os que pertencem a Prouizão que o General Sal - vador Correa de Saa trouxe para aue- | ren de | ir os nauios en frota e seus insidentes | j tem durante o dito tempo em que negoçar | o sobredito tratara de empedir a Proui- | zão | que se trata alcansar sobre o pezo que desta Ca- | mara.

E Vera se pode alcansar de Sua Magestade pellos | seruicos que esta Republica lhe tem feito os | preuilegios da Cidade do Porto para seus cida- | doens.

Impunara a força que os ouuidores geraes | fazem a este Senado, entrometendose con- | tra forma da ordenação nos agrauos e apela- | coes dos almotaceis sobre [coimas] que não | exseden da alsada da Camara e estas | sobreditas couzas tratara na conformi- | dade | de seu asento e as demais couzas que se lhe encomendão | encomendarem tratara durante o tempo en que estiuer no Reyno e de | como se obrigou ao sobredito assinou com os ditos | officiaes da Camara e eu o Cappitam Antonio Camello | Escriuão da Camara fiz escreuer e sobescreuy.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Pedro Marinho Soto Mayor, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha.

Fls. 48

Lhs. 1 a 12 — Ata de 8-4-1645

Termo de Juramento que se deu aos Almotaces Belchior de Sousa.

Ao segundo dia do mes de Mayo de mil | e seis centos quarenta e sinco anos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara | estando os officiaes della en meza para se auer | de fazer a eleição dos almotaceis que ão de | seruir estes dous mezes de Mayo e Junho na | auzencia do uereador passado Feleciano da- | rãujo e João Mendes Palhejro que ja seruio | os seos dous mezes antecedentes pello que a- | gora lhe tocauão como Procurador do Consselho | que foj o ano passado e sahio per elleição | Belchior de Souza e Luis de Mello de Vasconcellos e per | constar terem pago a meia anata o Juiz Ordinario | Martin Madeira Leitão lhes deu Juramento | dos Santos Euangelhos que ben e verdadeira | mente seruissem os ditos cargos que prometerão | fazer de que fiz este termo que assinarão comigo es- | criuão que o escreuy.

(Ass.) Belchior de Souza, Leitão, Luis de Mello Vasconcellos.

Fls. 48 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-5-1645

(Fls. 49) Termo de uereação digo de arema- | tacão que se fes o conserto da Fonte Noua | e parede que se a de fazer para a parte do | Dique.

Aos outo dias do mes de Mayo de mil e seis | centos coarenta e sinco anos nesta Cidade do | Saluador e cazas da Camara estando em meza | de uereação os officiaes da Camara mandarão | andar em pregão o conserto da Fonte Noua e pa- | rede que se a de fazer para a parte do Dique e en minha | prezença andou o Porteiro da Cidade Simão Dias Pe- | lião empregão o dito conserto, e não ouue quem | menos lancasse que Domingos Fernandez Pedrejro elancou vinte | dous mil reis e lhe receberão no lance e os ditos | officiaes da Camera se obrigaram a mandar lhe | pagar e o dito

Domingos Fernandez se obrigou | a fazer o dito conserto a sua  
custa dando | todos os materiaes e a fazer o dito | conserto o que  
fara a uontade dos ditos | officiaes e o dito Domingos Fernandez  
se obrigou a fazer | a dita obra na conformidade do assima de- |  
clarado de que fiz este termo de arema- | tação que eu o Cappitam  
Antonio Camello Escriuão | da Camara que o escreuy e assinou o  
dito | Domingos Fernandez.

(Ass.) Domingos Fernandez.

Ao alto da pagina, à margem esquerda do termo, lê-se:

"Domingos Fernandes Pedrejra.

Fls. 49 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 9-5-1645

Termo de uereação que se fez em 12 de | Mayo 1645.

Aos doze dias do mes de Mayo de mil e seis centos | quoarenta  
e sinco anos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da Camara es-  
tando en meza de ue- | reacão os officiaes della abaixo assinados |  
e do Juiz do Pouo e Mester Francisco Rodriguez Braga e pello |  
dito Juiz do Pouo Afonco São Tiago fes reque- | rimento aos offi-  
ciaes da Camara que tratasse com | todo cuidado que a agoa da  
Fonte do Rozairo | algumas pessoas particulares se aproueirão |  
dela a qual hera comum ao pouo e os | nauios fazião na dita pa-  
ragen sua aguo- | ada o que de presente não fazião antes tem |  
feito tapagens e cazas no salgado sem | autoridade desta Camara,  
e responderão | (Fls. 50) que se fosse fazer vestoria e se tratasse |  
do bem comum, e despacharão as pe- | ticões que en meza se me-  
terão de que fiz | este termo que asinarão e eu o Cappitam Anto-  
nio | Camello que o escreuy.

(Ass.) Andre Caualo de Carualho, Martjm Madeira Lejtão,  
Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Nicolau Correa, Afonso  
de São Tiago, Francisco Rodriguez Bragua, Costodio Fernandez.

Lhs. 11 a 24 — Ata de 17-5-1645

Fls. 50 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 20-5-1645

## Termo que fez Mestre Francisco Viana.

Aos vinte dias do mes de Mayo de mil e seis | centos quoarenta e sinco anos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara em prezenca | dos Officiaes della appareceo Francisco Viana | Mestre da sua carauella por nome Nossa Senhora do | Rozario e Santo Antonio per orden dos | ditos officiaes lhe foy entregue hum mas-so | de cartas feito ao comprido, e con huma carta | nõ mejo cel-lada com tres sinetes da | Camara, e diz o sobre escrito ao Cappi-tam | Pedro Marinho Soto Mayor Procurador Geral | desta Cama-ra auzente ao Sargento Mor | [José] Ferreira de Almejda ou a Francisco Barboza | de Brito, e per baixo dis dos officiaes | da Camara a quoaal se obriga a entregar | en mão propria, e a man-dar quitacão | da pessoa a quem as entregar por impor- | tarem ao seruico de Sua Magestade e bem comum | (Fls. 51) deste Es-tado de que fiz este termo que asinou | comigo Escriuão que o es-creuy.

(Ass.) Francisco Vianna.

Lhs. 3 a 16 — Ata de 25-5-1645

Fls. 51 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 27-5-1645

GADO. Memoria do gado que se manda uir pela | falta que ha nesta Cidade, em 11 de Mayo 645.

## Inhambuppe

Diogo Garcia vinte cabecas . . . . .	20 C
Francisco de Crastro trinta . . . . .	30 C
Balthazar Gonçalvez estudante trinta . . . . .	30 C
Gaspar Vaz quinze digo des . . . . .	10 C
Luis Vas do Porto quinze . . . . .	15 C
Sebastião Correa des . . . . .	10 C
Jeronimo de Sousa e seos filhos vinte . . . . .	20 C

Pedro Gonçalvez de Matos vinte . . . . . 20 C

Tapecuru

Junho e Julho o Coruello sobrinho de Pedro Gonçalvez  
de Menezes noue . . . . . 09 C  
Deu Manoel Morejra sinco . . . . . 05 C  
Em 15 de Julho trouxe Antonio Nunes Sarabanda . . . . 06 C  
Luis da Silua outo cabecas . . . . . 08 C  
Cristouão de S. Tiago des cabecas . . . . . 10 C  
O Cappitam Paullo Barboza des . . . . . 10 C

---

(Fls. 52) Val

Agostinho Vas trinta cabecas . . . . . 30 C  
Simão Aluares Figuejra coaltro . . . . . 04 C  
Juze Pinto seis . . . . . 06 C  
João Aranha quoarenta . . . . . 40 C  
Manoel Carualho seis . . . . . 06 C  
Mathias de Abreu Lobato doze . . . . . 12 C  
As fazendas de Francisco Fernandez sesenta . . . . . 60 C  
Antonio de Brito Correa duzentas . . . . . 200 C  
João Aluares da Fonseca . . . . . 300 C

Agosto e Setembro

Ruy Carualho Pinheyro e seus erdeiros . . . . . 90 C  
Bernardo Correa Leitão setenta . . . . . 70 C  
A mulher de Antonio da Costa des . . . . . 10 C  
João da Cunha vinte . . . . . 20 C  
Antonio Afonco quinze . . . . . 15 C  
João Bautista outo cabecas . . . . . 08 C  
Sebastião da Guerra des cabecas . . . . . 10 C  
Antonio Fernandez Pimenta seis cabecas . . . . . 06 C  
Diogo dAragão Pereira vinte cabecas . . . . . 20 C  
O Cappitam Manoel Soares Homen quinze . . . . . 15 C

Garcia dAuilla vinte . . . . .	20 C
Simão dAzevedo Vianna seis . . . . .	06 C
Antonio Fernandez e Aleixo Goncalvez sete . . . . .	07 C
O Licenciado Jeronimo de Burgos vinte sinco . . . . .	25 C
Simão dOliueira Serpa sesenta . . . . .	60 C
Domingos da Rocha outo cabecas . . . . .	08 C
Domingos Rodriguez Rocha outo . . . . .	08 C

(Fls. 52 v.) Val

Diogo dOliueira Serpa do Juis dAdministração quoarenta . . . . .	40 C
Jeronimo Cordejro tres . . . . .	03 C
Manoel Fernandez Flores outo cabecas . . . . .	08 C
João Goncalvez Garejau sinco . . . . .	05—
João Dias das que ten a seu cargo seis . . . . .	06 C
Francisco Goncalvez das suas e das que tem a seu cargo seis . . . . .	06 C
Jeronimo Serão de Paiua quarenta . . . . .	40 C
Paullo Antunes Freire vinte . . . . .	20 C
Pedro Fernandez Juis dos Orllaos] quoarenta . . . . .	40 C
Antonio Furtado outo cabecas . . . . .	08 C
Domingos da Silueira outo cabecas . . . . .	08 C

Fls. 53

Lhs. 1 a 12 — Ata de 31-5-1645

Lhs. 13 a 24 — Ata de 7-6-1645

E outrossym asentarão que hera nesenario consertarse | a fonte do Pereyra e fazerse huma parede para | [se] auer de fazer huma ponte para melhor seruentia | e consertarão con Domingos Fernandez fizese a dita obra por | presso de sete mil reis o que se obrigou a fazer | a contento de que fiz este termo que asinou com | os ditos officiaes en dito dia assima.

(Ass.) Martym Madeira Lejtão, Diogo Mendes da Costa, Cosme de Saa Peixoto, [Nicolau Correal.



Fls. 53 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 14-6-1645

Lhs. 14 a 26 — Ata de 17-6-1645

Fls. 54

Lhs. 1 a 12 — Ata de 21-6-1645

Termo de como se fez Juiza das | padeiras a Domingas  
Simoes | padejra mais antigua desta Ci- | dade.

Aos vinte e dous dias do mes de Junho de mil | e seis centos quoa-  
renta e sinco annos estando en | meza de uereação os officiaes da  
Camara abaixo | assinados asentarão **que** Domingas Simões | Pe-  
nhejra fosse Juiza das Padeyras e lhe | concedera poder para no-  
mear nas festas do ano | pessoa **que** fizesse apellos com pena de  
seis | mil reis per hum despacho nosso de que se | fez este termo  
**que** assinarão e eu o Cappitam Antonio Came- | llo Escriuão da  
Camara o escreuy.

(Ass.) João da Cunha, Martym Madeira Lejtão, Niculao  
Correa.

(Fls. 54 v.) Termo de Juramento **que** se deu | [a] Antonio  
Gonçalvez Maciel de reque- | rente desta Camara.

Aos vinte e tres dias do mes de Junho de | mil e seis centos quoa-  
renta e sinco annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Ca- |  
mara em prezença dos officiaes della | appareceo Antonio Gonçal-  
vez Maciel requerente | desta Camara e pouo e lhe sinalarão | des  
mil reis de selario en cada hum anno | e o dito Juiz Martin Ma-  
deyra Leitão | lhe deu Juramento dos Santos Euangelhos | **que**  
con todo o cuidado acudisse a todos os | negócios desta Camara e  
suas depen- | dencias o que prometeo fazer, e o dito | selario co-  
brara aos coarteis da mão do | Procurador do Consselho **que** hora  
he e ao diante | for, de que fiz este termo **que** assinou | con os  
ditos officiaes de que fiz este | por orden dos ditos officiaes e eu  
o Cappitam | Antonio Camello o escreuy.

(Ass.) Antonio Gonçalves Maciel, Martym Madeira Lejtão, João da Cunha, Nicolau Correa.

Fls. 55

Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-6-1645

Lhs. 12 a 23 — Ata de 1-7-1645

(Fls. 55 v.) Termo **que** se fes da elleição dos Almotaceis | **que** ão de seruir estes seis mezes de Julho the Dezembro |.

Ao primeyro dia do mes de Julho de mil e seis centos | quoarenta e sinco annos nesta Cidade do Salua- | dor, e cazas da Camara es-  
tando nella, o Juiz | Ordinario **que** serue este prezente anno Mar-  
tin Madeira | Leitão Vereador Diogo Mendes da Costa, João da  
Cunha, Cosme de Sa Peixoto Procurador Niculao Correa | Mes-  
ter Francisco Rodrigues Bragua se tratou e ordenou de | fazerem  
Almotaceis para auerem de seruir estes seis | mezes de Julho the  
Dezembro e uotando todos nas | pessoas que podião seruir e tinham  
a suficiencia | **que** conuinha para a boa gouernança desta Repu- |  
blica e por mais votos forão eleitos Manoel Soares | Barretto Go-  
mes Ramos Pereira, o Licenciado Domingos | Ferras e Francisco  
de Suscar Bartholomeu de Vasconcellos | Manoel de Figueredo e  
de como assi o ordenarão | mandarão fazer este termo que assina-  
rão | e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | des-  
ta Cidade o escreuy.

(Ass.) Martym Madeira Lejtão, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Niculao Correa, Francisco Rodriguez Bragua.

(Fls. 56) Termo de Juramento que se deu aos Almotaceis.

Ao primeyro dia do mes de Julho de mil e seis | centos quoarenta e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara pa-  
recerão o Licenciado | Domingos Ferras de Sousa, e Francisco de  
Suscar **que** sahirão | con mais uotos na eleição dos Almotaceis para

auerem | de servir estes dous mezes Julho e Agosto a quem | o Juiz  
Ordinario Martin Madeira Lejtão deu | Juramento dos Santos  
Euangelhos que bem e | verdadeyramente seruissen seus cargos |  
na forma da ordenação, e tratacen do bem | comum o que prome-  
terão fazer e per | constar aueren pago a mea anata lhe | entrega-  
rão as uaras e per serem pessoas | nobres e para constar do sobre-  
dito fiz este ter- | mo que assinarão, e eu o Cappitam Antonio Ca-  
mello | escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Domingos Ferras de Souza, Francisco Dessucar.

(Fls. 56 v.) Confessou Jeronimo de Miranda receber | vinte seis  
mil duzentos e quarenta | reis que trouxe a esta Camara o Cap-  
pitam Cris- | touão da Cunha per conta d orol das trin- | chejras  
que ten a seu cargo cobrar e de como | o dito Jeronimo de Miranda  
recebeu dita | conthia assinou esta quitacão comigo es- | criuão que  
o escreuy en tres de Julho de 1645.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

Lê-se ao alto do termo, à margem esquerda:

(Fls. 56 v.) [Jeronimo del Miranda | dinheiro de [trin]-  
chejras.

mais à baixo:

26U240

Lhs. 12 a 23 — Ata de 8-7-1645

(Fls. 57) Aos outo dias do mes de Julho de mil e | seis centos quo-  
arenta e sinco annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara  
| pareceo João Rodrigues Gomes a quem os officiaes | da Camera,  
elegerão por commissario da uinte- | na da Freguezia de Peroassu que  
estaua per | cobrar do ano de seis centos quarenta e tres | para  
coarenta e coatro e lhe entregarão o coaderno | que importa du-

zentos e uinte e seis mil no- | uecentos nouenta e noue reis e pello  
traba- | lho **que** nisso auia de ter lhe [ofer]lecerão os vinte | e seis  
mil nouecentos e nouenta e noue | reis e o dito se obrigou a cobrar  
toda a contia | **que** parece do dito quoaderno de que fis este | termo  
para constar a todo o tempo **que** assi or- | denarão os officiaes da  
Camara **que** assinarão | e o dito comissario e eu o Cappitam An-  
tonio Camelo es- | criuão da Camara o escreuy.

(Ass.) Martym Madeira Lejtão, João da Cunha, Cosme de Saa  
Peixoto, Niculao Correa, Diogo Mendes da Costa.

Ao alto à margem esquerda do termo, lê-se:

"João Rodrigues Gomes.

Fls. 57 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 12-6-1645

Lhs. 15 a 26 — Ata de 15-7-1645

(Fls. 58) Termo **que** se fes por se auer de consertar | os  
asougues desta Cidade onde se | corta a vaqua e carne de  
porco.

Aos quinze dias do mes de Julho de mil e seis | centos quoarenta  
e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara, apa-  
recerão | em prezenca dos officiaes della Manoel Pires | cortador  
de carne de porco e se obrigou a sua custa | aconsertar os asougues  
assi os dos marchantes | como o dos talhos onde se corta a carne  
de | porco e a despeza **que** fizer se lhe mandara | pagar passan-  
dosse lhe mandado para **que** rata | per cantidade se reparta esta  
despeza per | todas as pessoas **que** cortarem nos ditos asougues |  
de **que** se fara hum rol de todos e de como se | obrigou o dito Ma-  
noel Peres fis este termo **que** | assinou con os ditos officiaes da  
Camara e eu | o Cappitam Antonio Camello o escreuj.

(Ass.) Manoel Pirez — Cortador.

(Fls. 58 v.) Termo **que** se fes sobre a velstorila | **que** os  
officiaes da Camara forão fa- | zer a Agoa de Meninos  
sobre a | agoa **que** ven do Forte Nossa Senhora do Rozario

Aos dezouto dias do mes de Junho de mil | e seis centos quoa-  
 ta e sinco annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Ca- | mera  
 per se asertar per queixa ge- | raes que auia do pouo **que** sertos  
 mora- | dores tratarão de hir como forão os offi- | ciales da Ca-  
 mara com o Juiz do Pouo | e misteres e fizerão vestoria, com o  
 Medidor do Consselho sobre a agoa que | vem do Forte Nossa Se-  
 nhora do Rozario | **que** alguns moradores se aproueita- | uão del-  
 las e não vinha pela bica cou- | za de concideração para se auer de  
 fazer | a agoada das armadas e se asentou | **que** Pedro Mendes de-  
 ribasse huma cazinha | **que** tinha junto a bica da dita agoa para |  
**que** ficasse a praça mais larga para se en- | cherem as pipas, e o  
 dito se obrigou a man- | dar por humas bicas grandes e que | vies-  
 se agoa toda cuberta, e que | não se aproueitaria della e outrossy  
 se obrigou Pedro Gonçalvez morador en frente da | dita bica que  
 derubasse huma cazinha | **que** ficaua junto a elle pera dar | melhor  
 espediente, o que se obrigarão | a fazer dentro en hum mes. E ou-  
 tro | ssy os ditos officiaes da Camara que- | brarão humas bicas **que**  
 hia a agoa do dito | Forte para caza de João Vaz Pereira **que** ti-  
 nha | (Fls. 59) ursupado con grande escandallo | dos moradores  
 do dito destrito e | todos forão notificados com pena | de seis mil  
 reis para as despezas desta | Camera pagos da cadea o que tudo |  
 se obrigarão a fazer sob as mesmas penas | de que fiz este termo  
**que** assinarão com | os officiaes da Camera e Juiz do Pouo | e mes-  
 teres de que fiz este termo que | assinarão e eu o Cappitam An-  
 tonio Camello Es- | criuão da Camara **que** o escreuy.

(Ass.) Martym Madeira Lejtão, João Vaz Pereira, Pedro Men-  
 des, Afonso de São Tiago, Francisco Rodriguez Bragua, Nicolao  
 Correa, Cosme de Saa Peixoto.

Aos vinte e seis dias do mes de Julho | de mil e seis centos quoa-  
 renta e sinco | annos estando em meza de uereação | os officiaes  
 da Camera, requereo o Juiz do | Pouo Afonco de Santiago e os mis-  
 teres | **que** a agoa **que** ven do Forte do Rozario | pellas bicas vies-  
 sen liure, e **que** nenhuma | pessoa se aproueitasse della senão | na

bica que ven a sair junto a caza | de Pedro Mendes onde se faz  
a agoada | per ser couza util e proueitoza ao pouo | e ao bem co-  
mum e para constar fiz este ter- | mo que assinarão.

(Ass.) Francisco Rodriguez Bragua, Afonso de São Tiago.

Fls. 59 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 29-7-1645

Aos outo dias do mes de Agosto de mil e | seis centos quoarenta  
e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara apare-  
cerão | Manoel da Maya Mestre da Carauella Nossa Senhora da  
Sal- | vacão e Santo Antonio e Antonio Anes do Valle | Mestre  
e senhor da Carauella.

A quem os officiaes da Camara entregarão a cada hum | seo masso  
de cartas cerrado con lacre e con sinete | da Camara a entregarão  
ao Cappitam Pedro Marinho | na Cidade de Lixboa Procurador  
Geral desta Cidade | e se obrigarão a entregar en mão propria |  
e mandar certidão da entrega por que conuem | ao bem comum  
deste pouo e seruico [de El Rely Nosso | Senhor de que fis este  
termo que assinarão comigo Es- | criuão que o escreuy.

(Ass.) Manoel Maya Ulhoa.

Ao alto da pagina, à margem esquerda do termo, lê-se:

Mestres Manoel da Maja Ulhoa | Antonio e Anes do Val-  
le Ulhoa.

Fls. 60

Lhs. 1 a 11 — Ata de 9-8-1645

Lhs. 12 a 23 — Ata de 16-8-1645

(Fls. 60 v.) Termo de [velstoria que os officiaes da Ca-  
m[ara] | e mester Juiz do Pouo forão fazer [a rual | donde  
uiue o Cappitam Pedro Gomes que uaj [entestar] | com  
a[fs] cazas de Domingos Lopez enfronte.

Aos noue dias do mes de Agosto de mil e seis centos quoarenta  
e sinco annos nesta Cidade do | Saluador e cazas da Camara es-

tando en meza | de uereação os juizes e uereadores Procurador  
do | **Consselho** Juiz do Pouo e mesteres [tra]tando das couzas | to-  
cantes ao bem comum, se tratou conuinha fa- | zerse a rua que a  
de correr das cazas de Salua- | dor Vieyra e do Cappitam **Pedro**  
Gomes, que a de correr das | cazas the se emcontrar com as cazas  
de **Domingos** Lopes | em dereytura pela rua das cazas do Cappel-  
tam **Domingos** Soares | de Britto que vay para a See, a qual per  
ser rua de- | terminada conforme a informação de pessoas | anti-  
gas para melhor seruentia da Cidade; e auer | pessoa que tomão a  
seu cargo os custos da dita rua | sobre ssj para que fique com me-  
lhor seruentia | que aquella per onde hoje se serue acoial he | per  
quintais alheos e hauendose de largar | a seos donos he necessario  
para desocupar a rua | do **Consselho**, na quoyal se ten feito algu-  
mas obras | sem ordem nem licença, nem ser uendida a dita | terra  
pelos officiaes da Camara passados sone- | gandoçe contra forma  
de direito, e não poder auer | perchrespção em caminhos e vias pu-  
blicas e outro | ssy como sendo notificado o dito Saluador Vieyra  
| que na terra da dita rua fez obras e não acodio | como diuida al-  
guma, como consta do mandado e | notificação que esta em poder  
do Tabalião **Francisco** | do Couto que serue, no officio de **Mathias**  
**Cardozo** | e como elles ditos officiaes podem, na forma | da orde-  
nação derubar tudo o que acharem | ocupado na dita rua, forão em  
corpo de Ca- | mara tornar tudo ao estado antigo de | (Fls. 61)  
derubando tudo que se achar estar tomado | da largura da dita  
rua na forma da me- | dição que forão fazer os medidores e Juiz |  
do Pouo com orden nossa e se asentou se | executaçe o asentado  
fazendo primeiro obrigação | o Cappitam **Pedro** Gomes e **Domin-**  
**gos** Lopez para aueren de | fazer o dito paredão de huma parte e  
de outra | de modo que fique a rua com a seruentia | que enfronte  
deste termo se declara, e logo | appareçerão os ditos Cappitam **Pe-**  
**dro** Gomes e **Domingos** | Lopes e se obrigarão a fazer o dito pare-  
| dão na forma declarada, e de como se | obrigarão asinarão este  
termo que | os ditos officiaes da Camara e mesteres | mandarão  
fazer e assinarão, e eu o Cappitam | **Antonio** Camello Escriuão da



Camara que o es- | creuy em vinte e quatro de Agosto | de 1645.

(Ass.) Diogo Mendes da Costa, Pedro Gomes, Domingos Lopes, Martjm Madeira Lejtão, Andre Cauallo de Carualho, João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Niculao Correa, Afonso de São Tiago, Francisco Rodriguez Bragua, Custodio Fernandez.

Fls. 61 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 29-8-1645

(Fls. 62) Termo de Juramento que se deu aos al- | mota-  
ceis que ão de servir os dous me- | zes de Setembro e Ou-  
tubro.

Ao primeiro dia do mes de Setembro de mil e seis | centos quo-  
arenta e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Ca-  
mara appareceo | Gomes Ramos Pereira e Manoel Soares Barretto  
que | sairão por almotaceis para aueren de servir | estes dous me-  
zes de Setembro e Outubro a quen o Juiz | Ordinario Martin Ma-  
deira Leitão deu Ju- | ramento dos Santos Euangelhos que bem e  
| verdadeiramente servirẽm seus cargos que | prometerão fazer de  
que fiz este termo que | asinarão comigo Escriuão da Camara que  
o escre- | uy.

(Ass.) Gomes Ramos Pereira, Anttonio Camelo, Manoel Soa-  
res Barreto.

Fls. 62 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 2-9-1645

Confessou Jeronimo de Miranda auer recebido | da mão do Cap-  
pitam Gaspar Pereyra que he da Freguezia | de Paripe per conta  
do rol das que tem para cobrar | das trincheyras seis mil e outen-  
ta reis e de | como recebeo dita contia assinou esa qui- | tação  
comigo o Cappitam Antonio Camello Escriuão da | Camara que  
o escreuy em o ultimo de Março | de 1649 digo de Setembro de  
1645.

(Ass.) Anttonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

(Fls. 63) Aos uinte dias digo aos dous dias do mes de | **Setembro** de mil e seis centos quarenta e sinco annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara | em prezença dos officiaes della appareceo Je- | ronimo de Miranda a quem os ditos officiaes | entregarão vinte e sinco mil trezentos e sesen- | ta **reis** que entregarão os capitães a saber doze | mil reis **Diogo** Pacheco digo doze mil cento e sesenta | reis e Jeronimo Munis treze mil duzentos | reis **que** tudo fas soma dos ditos vinte e sinco mil | trezentos sesenta **reis** e de como recebeo dita | contia assinou esta quitacão comigo Escriuão **que** | fiz este termo **que** o escreuy.

(Ass.) Anttonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

Ao alto da página, à margem esquerda do termo, lê-se:

"Jeronimo de Miranda"

"São 25U360 | Passa a **folha** 185".

Lhs. 16 a 25 — Ata de 7-9-1645

Fls. 63 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-9-1645

(Fls. 64) Aos noue dias do mes de **Setembro** de mil e seis | centos quarenta e sinco annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camara | appareceo Jeronimo de Mrianda estando | prezente o Juiz Ordinario Andre Cauallo | de Carualho e confesou auer recebido | **por** conta do rol das trincheyras que esta- | ua a cargo do Cappitam João Machado quarenta | e outo mil quinhentos e outenta **reis** per- | tensente as trincheyras e de como recebeo | dita contia assinou esta quitacão e eu o Cappitam | Antonio Camello Escriuão da Camara **que** o escreuy.

(Ass.) De Carualho, Jeronimo de Miranda.

Lê-se à margem esquerda:

Jeronimo de Miranda

"48U580 | Passa a **folha** 194 verso".

Lhs. 15 a 26 — Ata de 14-9-1645

Fls. 64 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 20-9-1645

Lhs. 13 a 25 — Ata de 30-9-1645

(Fls. 65) Registou nesta Camara Sebastião Fernandez a marca do seu gado **que** he a defronte **O** em 7 de Outubro de 1645. Registou João Silvestre a marca do seu gado | **que** he a seguinte **IS** em sete de Outubro 1645.

Lhs. 5 a 17 — Ata de 7-10-1645

(Fls. 65 v.) Termo **que** mandarão fazer do | assento **que** se tomou em Camara | para auer de servir de Sindico della | em auzença do **Licenciado Domingos Ferraz** | de Souza o **Licenciado Gaspar de Britto** | da Silua.

Aos quinze dias do mes de Outubro de mil | e seis [cent]os quarenta e sinco annos estando | na meza da Camara para auerem de eleger | em auzença do **Licenciado Domingos Ferras de Souza** | **que** hera Sindico della e estando presente | o Juiz Ordinário Martin Madeyra Leitão | e os vereadores João da Cunha e o Cappitam Cosme de Saa Peixotto, e o Procurador do | Conçelho, Niculao Correa e todos uni- | formemente, elegerão e nomearão ao | **Licenciado Gaspar de Britto da Silua** cidadão desta | Cidade para que servisse o dito cargo de | Sindico desta Camara assi e da maneira | que o seruia o dito **Licenciado Domingos Ferras** | de Souza com o mesmo ordenado de dezaseis | mil reis pagos aos coarteis na mão do | Procurador da Camara, e logo pelloos ditos | officiaes foj mandado chamar o dito | **Licenciado** a dita meza a quem o dito Juiz deu | Juramento dos Santos Euangelhos e se obri- | gou a servir o dito cargo como conuinha | ao serviço do ben comum e desta Camara de **que** | mandarão fazer este termo **que** asinarão | e eu o Cappitam Antonio Camello Escri- | (Fls. 66) vão da Camara desta Cidade **que** o escreuy.

(Ass.) Martin Madeira Leitão, Gaspar de Britto, da Silua João da Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Niculao Correa.





Lhs. 6 a 19 — Ata de 4-11-1645

(Fls. 66 v.) Termo de Juramento que se deu ao Almotace | Manoel de Figueredo para servir estes dois | mezes de Nouembro e Dezembro.

Aos quatro dias do mes de Nouembro de mil e seis | centos e quarenta e sinco annos nesta Cidade | do Salvador e cazas da Camara appareço Manoel | de Figueredo que foi elleito pellos officiaes da Ca- | mara para auer de servir estes dous mezes de | Almotacel com o seu companhejro Bartholomeu de Uas- | concellos a quem o Juiz Ordinario Martin Ma- | deyra Leitão deu Juramento dos Santos Euan- | gelhos que bem e uerdadeiramente seruissem | seu cargo o que prometerão fazer comprindo | com as obrigacoes de seo cargo e conforme | o seo Regimento de que fiz este termo que | assinarão, e eu o Cappitam Antonio Camello Escrivão | da Camara que o escreuy.

(Ass.) Manoel de Figueredo, Bartholomeu de Vasconsellos.

Fls. 67

Lhs. 1 a 13 — Ata de 8-11-1645

Lhs. 14 a 24 — Ata de 9-12-1645

(Fls. 68 v.) Termo que os officiaes da Camara man- | dão fazer para consinacão dos quo- | arenta mil reis que nossos antecessores | asentarão se desse a Afonso de Barros | Secretario do Conselho Ultramarino em cada | hum anno.

Aos [onze] dias do mes de Nouembro de mil e seis | centos quarenta e sinco annos nesta Cidade do Sal- | uador e cazas da Camara estando en meza de uere- | ação os Juizes Ordinarios que seruen este prezente | anno Martin Madeira Leitão, Andre Cauallo de Car- | valho, velrealdores Dioguo Mendes da Costa, João da | Cunha [e o] Cappitam Cosme de Sa Peixoto, e Niculao Correa | Pro-



curador do Consselho e mesteres tratarão en uerda- | de de hum  
 assento **que** os officiaes da Camara do ano | passado fizerão neste  
 livro a folha 143 verço do coal consta | aueren per bem de que  
 en cada hum anno, se desen | a Afonco de Barros Caminha Secre-  
 tario do Consselho Ultra- | marino quarenta mil reis, **por** procu-  
 rar em | todas as cauzas pertencentes a esta Camara e ao | bem  
 comum desta Republica, quen sendo ir a Corte | da Cidade de  
 Lixboa a[n]tepondo a sua autoridade e | **por que** não consta do  
 dito asento parte sarta donde | auia de sair esta despeza, e so da  
 resposta carta **que** | lhe escreuerão dis **que** sahiria das rendas des-  
 ta | Camara e **perque** das sabidas **que** he a do uerde ser | tão limi-  
 tada **que** apenas se pode acudir as calça- | das fontes onde he pre-  
 ciso gastarse. E até | tendo nos ser conueniente não faltarmos | a  
 promessa **que** nossos antecessores fizerão aue- | mos per bem **que**  
 esta despeza sahia do arenda- | mento do uinho de mel e agoar-  
 dente pois he | pertencente a esta Camara e se passara **mandado** |  
 en todos os annos sobre o Thezoureiro **que** for des | (Fls. 69) desta  
 Camara e **para** em todo o tempo constar mandamos | fazer este  
 termo **que** assinamos e pedimos a nossos | sucessores **que** ao deante  
 forem o fação em todo goardar vis- | tos serem utilidade desta Re-  
 publica e eu o Cappitam | Antonio Camello Escriuão da Camara  
 desta Cidade o es- | creuy asinarão os ditos officiaes da Camara.

(Ass.) Martjm Madeira Lejtão, Andre Cauallo de Carualho,  
 João da Cunha, Diogo Mendes da Costa, Niculao Correa.

Lê-se ao alto da fl. 68 v.:

"Afonco de Barros | Caminha Secretario | do Consselho Ultra-  
 marino".

(Fls. 69 v.) Asento **que** se fes per auer de dizer huma  
 | Missa no Altar de Santo Antonio **que** esta | na Igreja  
 do Conuento de São Francisco desta | Cidade a qual a de  
 dizer o Reverendo Padre | Vigario Phelippe Vinegas as  
 quartas feiras do ano.



Aos vinte e dous dias do mes de Nouembro de | mil e seis centos e quarenta e sinco annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camara | em prezença dos officiaes della abaixo assi- | nados appareço o Reverendo Padre Vigario Phellippe | Vinega e lhe encomendarão dissesse huma miíssa rezada no altar de Santo Antonio que | esta na Igreja do Conuento dos padres de São Francisco | a qual se lhe mandara dizer por aução de graças | em rezão dos muitos beneficcios que esta Cidade tem | recebido deste Santo; para lhe pedir | nolos conceda de fartura, conformem o pedem | as necessidades presentes e memento | para os defuntos sera aplicado pelas almas | dos senadores deste Tribunal ja falecidos | e outrossj esta acordado nesta Camara que | sendo cazo que Deos seja servido, restaurar | e restetuir, a nosso dominio a Cappitania | de Pernambuco; e as mais da banda do | Nortte, nos obrigamos com uoto per- | petuo em todos os anos no proprio dia | em que se recuperar a pouoação do Reciffe | assefazer nesta dita Cidade huma festa | solene no dito Conuento de São Francisco com pro- | cição pregação e missa cantada de canto | de orgão, em onra e louuor de Santo Antonio | e assj mais prometeo e uotou o mesmo | Tribunal de mandar fazer ao mesmo | (Fls. 71) huma Imagem de vulto vazada toda de prata do | mesmo tamanho da que de presente ha em seu | altar e a despeza que se fizer assi nesta | Capella, como na procição, festa | e missa solene e en tudo o mais necessario sahira | e se pagara da renda desta Camera, e ao Capelão | que pro tempo fore, servir a dita Capella se pagara des mil reis per anno. Pede este Senado em | nome do pouo deste este Estado, e particular- | mente desta Cidade da Bahia se lembrem de enter- | ceder, per ella e pelos agmentos e prosperos | suçessores de Sua Magestade que Deos nos guarde e pela uida | e saude do Senhor Governador Geral Antonio Telles da Silua per | ser o primeiro merecedor e instrumento de que nesta | Camara se fizesse este acordo e uoto perpetuo | para que Deos Nosso Senhor seja seruido levantar a uara | de sua Justica sobre nos, e darnos [paz] | e uencemento de nossos enemigos pondo os olhos |

de sua mizericordia neste pouo liurandoo | de doencas e trabalhos  
que a cada dia nos | preseguem, e suposto **que** athe gora auemos  
sidos | remissos em festejar e uenerar ao mesmo Santo | prome-  
temos **que** daqui per diante assi de nos | como de nossos sucesso-  
res seja muj bem | seruido e onrrado; e que este prometimento |  
se lhe cumpra com toda uontade e pontualidade | e eu o Capitam  
Antonio Camello Escriuão da Camara fiz | este assento **que** assi-  
narão para en todo o tempo constar.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Diogo Mendes da Costa,  
Martjm Madeira Lejtão, Niculao Correa, Costodio Fernandez, O  
Mestre Francisco [Rodrigues Bragal].

Fls. 71 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 22-11-1645

Lhs. 11 a 23 — Ata de 29-11-1645

(Fls. 95) Termo que se fes para se auer de en- | tregar a  
caixa dos orfãos a Gre- | gorio de Mattos.

Aos onze dias do mes de Dezembro de mil e seis | centos quoa-  
renta e sinco annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara,  
estando prezen- | tes os officiaes della abaixo assinados reque- |  
reo o Juiz dos Orfãos a este Senado consultasem | pessoa beneme-  
rita, e abonada e das da gouer- | nança desta Cidade pera se lhe  
auer de en- | tregar a caixa dos orfãos **que** estaua en caza | de  
Francisco de Crastro ja defunto e todos votarão | e asentarão **que**  
Gregorio de Matos hera pessoa | nobre e de confiança **que** se lhe  
mandasse entre- | gar a dita caixa, a quen mandarão reca- | do e  
lhe pedirão asseitasse o que fes e para en to- | do o tempo constar  
mandarão fazer | este termo **que** assinou com os ditos officiaes |  
e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão da Camara | o escreuy.

(Ass.) Gregorio de Mattos, Diogo Mendes da Costa, João da  
Cunha, Cosme de Saa Peixoto, Niculao Correa.

(Fls. 73) Termo **que** se fes do Abrimento dos Pe- | louros  
**que** se fes em o primeiro de Janeiro | de 1646.

Ao primejro dia do mes de Janeiro de | mil e seis centos quoa-  
renta e seis anos | nesta Cidade do Saluador, e cazas da | Camara  
estando en meza de uere- | ação o Doutor Manoel Pereira Franco  
do De- | zembargo de Sua Magestade e da caza da Supli- | cação  
do Porto e Ouuidor Geral deste | Estado do Brazil, e Juiz Mar- |  
tin Madeira Leitão, e Andre Cauallo | de Carualho, vereadores  
Diogo Men- | des da Costa e João da Cunha, e o Pro- | curador do  
Consselho Niculao Correa, e lo- | go pelo dito Ouuidor foj dito  
**que** vinha | para se auer de abrir os pelouros dos | officiaes **que**  
auião de seruir este | prezente anno e em prezença | de min Es-  
criuão forão ao Almai- | ro das tres chaues **que** tinha cada hum |  
dos officiaes, e abrirão e [tirlarão | huma caixinha pequena e o  
puze- | rão en sima da meza, e em prezença | de todos se abrio e  
se tirou o sacco dos | pelouros e o abrio o dito Ouui[dor] Geral | e  
o meterão na dita caixa, e foj | chamado hum menino e lhe | man-  
darão tirasse hum dos | pelouros **que** estaua em uma bola de |  
(Fls. 73 v.) de sera metidos e se meteo na mão | do dito Ouuidor  
Geral e o abrio em prezen- | ca de todos e de min Escriuão, e nelle |  
se achou sahir per Juizes Antonio | Coelho Penhejro e Paulo Car-  
dozo | de Uargas — vereadores Francisco | darauoj da Mota,  
Bartholomeu de Vasconsellos | e Francisco Barreto de Menezes;  
e per | Procurador Manoel dOliueira e aos | ditos pelouros me  
reporto **que** são feito | da letra e sinal do dito Ouuidor Geral | e  
para constar da dita eleisão e abrimento | de pelouros mandarão  
fazer este | termo **que** assinarão e ordenarão se lhe | mandase re-  
cado aos **que** estiuem | na Cidade, e aos de fora se lhe escreue-  
sem | cartas para **que** logo viesen seruir seus | cargos e eu o Cap-  
pitam Antonio Camello Es- | criuão da Camara desta Cidade o  
es- | creuy.

(Ass.) Pereira, Leitão, Andre Cauallo de Carualho, Diogo  
Mendes da Costa, João da Cunha, Nicolau Correa.

E sendo no mesmo dia em presença do Ouvidor Geral | e de min  
Escriuão se meterão os pelouros no | dito saco amarrado debaixo  
de chaue da | dita caixinha, e ella debaixo das tres chaues | dos  
almairos **que** se entregarão aos ditos officiaes | **para** as darem aos  
que embora vierem e assinarão e eu | o sobredito o escreuy.

(Ass.) Pereira, Leitão, Diogo Mendes da Costa, João da  
Cunha, Niculao Correa.

(Fls. 74) Termo de Juramento **que** se deu aos mlesmlos  
officiaes da Camara | **que** sahirão no pelouro **para** aue-  
rem de servir | este prezente anno de seis centos quoa-  
renta | e seis.

Aos des dias do mes de Janeiro de mil e seis centos | quoa-  
renta e seis annos nesta Cidade do Salua- | dor e cazas da Camara apa-  
reço Francisco daraujo | damota que na eleicão sahio per uerea-  
dor, mais | velho e Manoel de Oliueira que sahio per Procurador |  
do Conselho a quem o Juiz Ordinario Andre Cauallo | de Carua-  
lho deu Juramento dos Santos Euan- | gelhos que ben e uerda-  
deyramente seruisem | seos cargos guardando en tudo o seruico de |  
Deus e de El Rey e do bem comum o que prometerão | fazer de  
que fiz este termo **que** asinarão e eu | o Cappitam Antonio Ca-  
mello escriuão da Camara **que** | o escreuy.

(Ass.) Andre Cauallo de Carualho, Francisco de Araujo da  
Motta, Manoel dOliueira.

A margem esquerda lê-se:

“Manoel dOliueira não | teue efeito”.

(Fls. 74 v.) Confesou Jeronimo de Miranda rece- | ber em presença  
dos officiaes da Camara | dezaceis mil outo centos e uinte | reis  
per conta das trincheiras per- | tencentes ao Rol do Cappitam

Garçia | dAuilla e de como recebeo ditta | contia assinou esta qui-  
tacao comigo | Escriuão em 12 de Janeiro 1646.

(Ass.) Antonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

Ao alto do termo, lê-se:

1646

Lê-se à margem esquerda:

Jeronimo de Miranda

"16U820 | Passa a folha 201".

(Fls. 75) Termo da eleição **que** se fes de Inoluo Juis | e  
Procurador do Consselho en lugar dos | empedidos per  
parentesco.

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil e seis | centos quoarenta  
e seis annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara, estando  
| en meza de uereação o Doutor **Manoel Pereira** | Franco Ouuidor  
| G|eral deste Estado com os offi | ciaes della Juiz do Pouo e mes-  
teres | **que** en uertude de huma petição **que** os ditos | officiaes pro-  
puzerão **por** min Escriuão | ao **Senhor Governador Geral** deste Es-  
tado em **que** se lhe rela- | taua como o Juiz Antonio Coelho Pi-  
nhejro e o Procurador do Consselho **Manoel** | dOliueira que sai-  
rão no Pelouro deste anno **para** servir tinham empedimento | em  
rezão do muito parentesco que tinha | **com** os mais officiaes elei-  
tos no 2º | e 3º grao e hera necessario elegerense | outros en seu  
lugar na forma da ordena- | cão e resposta que da palaura man-  
dou per min Escriuão o dito **Senhor Governador** os ditos | offici-  
aes em que lhes ordenaua que | na forma da ordenação se ajun-  
tasem | como o fizerão e chamarão os homens | da gouernança man-  
dando para | isso lancar pregão pellas ruas | pello Porteiro Simão  
Dias Pelião e Ijuntols | sahio com mais uotos **para** servir de Juiz  
| Duarte Lopes Soejro, em lugar | do dito Antonio Coelho Pinhejro  
| (Fls. 75 v.) e **para** servir de Procurador do Consselho em lugar |  
de **Manoel dOliueira** empedido sahio con mais | votos **para** servir

este anno, Luiz da Costa | Falcão como consta da pauta que | fica metida na caixinha dos pelouros | e para que constasse ao todo tempo | do referido se mandou fazer este | termo **que** assinarão e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara **que** o escreuj.

(Ass.) Pereira, Martjm Madeira Lejtão, Andre Cauallo de Carualho, Diogo Mendes da Costa, João da Cunha, Niculao Correa.

Termo de Juramento **que** se deu | ao Vereador **Bartholomeu** de Vascon- | sellos.

Aos quatorze dias do mes de Janeiro de mil | e seis centos quarenta e seis annos nesta Ci- | dade do Saluador, e cazas da Camara estan- | do en meza de uereação os officiaes abaixo | assinados appareceo **Bartholomeu** Vasconcellos **que** | no Pelouro sahio per uereador para auer de | servir este prezente anno, e o Juiz Ordinario | Martin Madeira lhe deu posse e juramento | que ben e uerdadeiramente seruisse seu | cargo o que prometeo fazer na forma | da ordenação de que fis este termo **que** asinou | com o dito Juiz e eu o Capitam Antonio Camello | Escriuão da Camara o escreuy.

(Ass.) Martjm Madeira Lejtão, **Bartholomeu** de Vasconcellos.

Lê-se à margem do lado esquerdo:

O Vereador **Bartholomeu** de Vasconsellos

(Fls. 76) Termo de Juramento **que** se deu a Luis | da Costa do cargo de Procurador

Aos dezaceis do mes de Janeiro de mil | e seis centos quarenta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da | Camara em presença dos officiaes | della appareceo Luis da Costa a quem | o Juiz Ordinario Martin Madeira | Leitão deu posse e Juramento do cargo | de Procurador em que foj eleito para | servir este prezente anno o que pro- | meteo fazer guardando en tudo | o seruico de

Deus e del Rey e do bem comum | de que fis este termo **que** assinou | e eu o Cappitã Antonio Camello Escri- | uão da Camara **que** o escreuy.

(Ass.) Martjm Madeira Lejtão, Luis da Costa Falcão.

Fls. 76 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 17-1-1646

Lhs. 16 a 28 — Ata de 24-1-1646

Fls. 77

Lhs. 1 a 12 — Ata de 31-1-1646

Aos q[uoatrol] dias do mes de Feuereiro de mil e seis | centos quarenta e seis annos nesta Cidade do Sal- | uador e cazas da Camara, em prezença dos offi- | ciaes della appareço Francisco Barreto de Menezes | **que** no Pelouro sahio per uereador para auer de ser- | uir este anno de seis centos quarenta e seis | a quem o Juiz Ordinario Martin Madeira | Leitão deu Juramento dos Santos Euan- | gelhos | **que** bem e uerdadeiramente seruisse seu cargo de | Vereador, desta Camara o que prometeo fazer | e ouue por metido de posse de que fiz este | termo **que** asinarão Antonio Camello Escriuão o es- | creuy.

(Ass.) Martjm Madeira Lejtão, Francisco Barreto de Menezes.

Ao lado esquerdo do termo, lê-se:

Francisco [Barreto] de | Menezes

Fls. 77 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 7-2-1646

Termo en como elegerão os officiaes | da Camara a Fran- | cisco daraujo damota | Vereador mais uelho no cargo de | Juiz por lhe tocar en falta do e- | leito Duarte Lopes Seyro.

Aos sete dias do mes de Feuereiro de mil e seis centos | quarenta e seis annos estando en meza de uerea- | ção os officiaes da Cama- | ra abaixo assinados ordenarão e mandarão a Francisco daraujo damotta | Vereador mais uelho seruisse o cargo de Juiz | Ordina-



rio na auzença de Duarte Lopez So- | eyro **que** foj o eleito e lhe encarregarão debaixo | do dito Juramento **que** bem seruísse o dito cargo o **que** | prometeo fazer, e asinou com os ditos officiaes Antonio | Camello Escriuão o escreuy.

(Ass.) Francisco de Araujo da Motta, Francisco Barreto de Menezes, Bartholomeu de Vasconcellos, Luis da Costa Falcão.

Fls. 78

Lhs. 1 a 12 — Ata de 10-2-1646

Aos treze dias do mes de Feuereiro de mil e seis | centos quoarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara em prezença | dos officiaes della appareço Lazaro de Chaues | e per elle foj dito que se obrigaua a servir nesta | Camara de chamador e de tudo o mais que | pellos ditos officiaes lhe fosse ordenado asses- | tindo menhã e tarde nesta Camara, e os di- | tos officiaes da Camara lhe consinarão des | mil reis de celario e esta despeza a de sair | da emposição dos uinhos na conformidade | costumada pagos aos coarteis de **que** lhe | fis este termo **que** asinarão os ditos officiaes | e eu o Cappitam Antonio Camello Escriuão **que** o escreuy.

(Ass.) Francisco de Araujo da Motta, Lazaro de Chaues, Bartholomeu de Vasconcellos, Luis da Costa Falcão, Francisco Barreto de Menezes.

À margem esquerda do termo, lê-se:

“Lazaro de Chaues”

(Fls. 78 v.) Termo do acordo **que** se fes sobre | se auer de fazer selerio de fa | rinha per ordem desta Camara | per quanto se pode esperar ocazião **que** | seja necessario.

Aos quinze dias do mes de Feuereiro de mil e seis centos | quaarenta e seis annos nesta Cidade do Saluador | e cazas da Camara se ajuntarão em meza della | os officiaes e misteres Juis do Pouo; em comprimento | da orden **que** o Senhor Antonio Telles da Silua Governador e Cappitam | General deste Estado deu aos ditos

officiaes manifes- | tandolhes que conuinha ao seruico de Deus e  
de El Rey | e do bem comum deste pouo estar con toda apre- | ue-  
ção de mantimentos e fortificacoens per quanto | desta banda es-  
taua a guerra rota, com o enemigo | olandes e comum que en cazo  
que nos cometa | nos ache emtrenchejrados e fortificados e | con  
mantimentos bastantes para nos podermos sus- | tentar e defender  
e darlhes a ospedajem que | merecem e loguo os ditos officiaes da  
Camara | mandarão chamar ao Ouuidor Geral Manoel Pereira |  
Franco, e as mais pessoas da gouernanca aos | quais se lhes mani-  
festou a cauza per que herão | chamados per ordem do Senhor Go-  
vernador para se auer de | fazer hum cellejro de vinte mil alquei-  
res e sendo | cazo que per cauza do tempo se danasse desse | o Se-  
nhor Governador o tomaria para os soldados e daria outra | en seu  
lugar e que esta prevenção hera muj | necessaria para o sustento  
dos pobres e que esta | farinha se fintaria por todos os moradores  
| assj da Cidade como do Reconcauo e sera feita | per pessoas que  
os ditos officiaes da Camara no | (Fls. 79) no[melarem [de sa]n con-  
sciencia e toman[do-se] os | votos de[cl]a[r]a[rão] que o que conuinha  
era | que esse seleiros posto em quatro cazas | que se escolherião  
as mais acomodadas fazendo | escolha das pessoas aueren de fazer  
este | lancamento e pera auer de correr com a dita | receita e des-  
peza desta farinha para que não | haja descaminhos e tudo se faca  
como conuem | e de tudo o sobre dito mandarão fazer | este termo  
com declaração que não seja ne- | cesario a dita farinha ou parte  
della | se tornara as ditas pessoas rata per canti- | dade e assinarão  
e eu o Cappitam Antonio | Camello Escriuão da Camara o escreuy.

(Ass.) Pereira, Francisco de Araujo da Motta, Bartholomeu de  
Vasconcellos, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão,  
Domingos Gonçalvez Camaxo, Antonio da Fonseca.

Lê-se do lado esquerdo ao alto da pagina inicial:

[Selleiro dle Farinha.

Fls. 79 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-2-1646

(Fls. 80) Manoel Dias Pereira rendejro | da Balança e Pe-  
zos | desta Cidade.

Aos dezanoue dias do mes de Feuereiro de mil | e seis centos quo-  
arenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camara  
andando per | orden dos officiaes della em pregão a renda da | ba-  
lança e pezos desta Cidade e per auer qua- | zi dous mezes em pre-  
gão e não auer quem | mais quizesse lançar **que Manoel Dias Pe-  
reira** | **que** lancou dezouto mil reis pela renda | dos ditos pezos e  
balanças per tempo de hum | anno que comessa a correr desde **pri-  
meiro** de | Janeiro deste prezente anno pagos aos | quoarteis o que  
uisto pellos ditos officiaes | e não auer quem mais quizesse lançar  
| mandarão se lhe arematasse e loguo o dito | Porteiro Simão Dias  
Pelião fazendolhe as seri- | monias necessarias lhe meteu o ramo  
na mão | **que** aseitou e se obrigou a pagar a dita renda | ao Pro-  
curador do Consselho Luis da Costa Falcão | e **para** constar se  
mandou fazer este termo **que** | asinou com os ditos officiaes Anto-  
nio Camello | Escriuão da Camara **que** o escreuy.

(Ass.) Francisco de Araujo da Motta, Manoel Dias Pereira,  
Bartholomeu de Vasconcellos, Francisco Baretto de Menezes, Luis  
da Costa Falcão.

A margem esquerda do termo supra lê-se:

Aos noue dias do mes | de Junho nesta Cidade | do Saluador e ca-  
zas da | Camara appareço Gomes Borgejra Aranha e | **per** elles foj  
dito **que Manoel** | **Dias Pereira** **que** tem arenda- | do a Balança e  
Pezos | desta Cidade como pa- | rece do termo de sua | arematção  
enfrente | o trespassaua no dito | Gomes Burgejra Aranha | com  
a mesma obrigação | **que** aseitou e disse **que** | daua **per** fiador da  
dita | renda **que** são dezouto | mil reis e a pagar os | coarteis e de  
como | assj o otorgarão | assinarão este termo | **que** fes per orden  
dos | officiaes da Camera | Antonio Camello Escriuão | o escreuy  
e assinarão.

(Ass.) Gomes Burgueira Aranha.

(Fls. 80 v.) Aos dezanoue dias do mes de Feuereiro de mil | e seis  
centos quarenta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e cazas  
da Ca- | mera estando en meza de uereação | os officiaes della tra-  
tando do ben comum | ordenarão ao Procurador do Consselho Luis  
| da Costa Falcão seruisse a uara de Almo- | tacei en auzença dos  
juizes passados | **que** seruião o dito cargo auzentes porque | assi  
conuinha ao bem comum e Juiz Francisco | daraujo damota lhe deu  
Juramento seruisse | o dito cargo na conformidade **que** he obri- |  
gado o que prometeo fazer e assinou | comigo Escriuão este termo  
Antonio Camello | o escreuy.

(Ass.) Francisco de Araujo da Motta, Luis da Costa Falcão.

A margem esquerda, lê-se:

Almotacel

(Fls. 81) Confesou Jeronimo de Miranda vinte hum | mil reis que  
recebeo em prezença dos | officiaes da Camara do Cappitam Rafael  
| Cardozo **per** conta do seu rol das trinchej- | ras e de como rece-  
beo dita contia asi- | nou esta quitacão em 20 de Feuereiro | de 1646.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda, lê-se:

Jeronimo de Miranda

21U—

Comfesou o dito Jeronimo de Miranda | receber do dito Cappitam  
Rafael Cardoso **per** | conta de seu rol quatorze mil e qui- | nhentos  
reis e de como recebeo dita | contia assinou comigo escriuão em |  
20 de Feuereiro de 1646.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

Lê-se à margem esquerda:

14U500.

Confesou receber mais o dito Jeronimo | de Miranda, sete mil e setenta reis | que se lhe entregarão nesta Camara per | Conta do Rol do Cappitam Rafael Cardozo | pertencente a vintena digo as trin- | chejras e de como recebeo dita conta | asinou esta quitacão comigo escriuão | em 20 de feueireiro 1646.

(Ass.) Jeronimo de Miranda.

Lê-se à margem esquerda:

7U70 —

Fls. 81 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-2-1646

Termo de juramento que se deu | Sebastião Netto jurado |

Aos vinte e tres dias do mes de feueireiro de mil | e seis centos quarenta e seis annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camara apare | seo Sebastião Netto aque o Juiz ordinario | deu juramento do officio de jurado do rendeiro | do Verde desta Cidade lhe encarregou que | ben e verdadeyramente seruisse seu cargo o que | prometeo fazer guardando direito as partes | de que fez este termo que assinou comigo escriuão | que o escreuy.

(Ass.) Sebastião Netto.

(Fls. 82) Termo de juramento que se deu ao Juis | nouamente elleito Duarte Lopes Soeiro |.

Aos vinte seis dias do mes de feueireiro | de mil e seis centos quarenta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Ca | mara apareseo Duarte Lopes Soeiro | que na eleição que se fes em treze de Janeiro sahio | em lugar do impedido Antonio Coelho Pinheyro | por Juiz, vem seruindo em seu lugar | o Vereador mais velho, Francisco daraujo | damota, estando os officiais da Camara | em Meza o dito juiz Francisco daraujo da | Mota deu juramento do o cargo de juiz | ordinario ao dito Duarte Lopez Soeyro | elhe encar-

regou o serviso de Sua Magestade e direito | as partes o que prometeo fazer e ouue | pormetido de posse que aseitou de que fiz | este termo e eu Cappitão Antonio Camello es | criuão da Camara fiz escreuer e sobscrey | digo o escreui.

(Ass.) Duarte Lopes Soejro, Francisco de Araujo da Motta | Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

(Fls. 82 v.) Termo que se fes para se auere de ajuntar | em Camara o ouidor geral misteres | e homens da gouernança para se auer | de eleger nouo juiz em lugar do | Cappitam Paulo Cardozo que sahio na | Eleição izento por hua prouizão | de Sua Magestade. |

Aos vinte e sete dias do mes de feureiro | de mil e seis centos quarenta seis annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Camara | estando em [melza de uereação os officiaes della | tratarão de elleger nouo Juiz em lugar do eleito | na eleição que se fes o Cappitam Paullo Cardozo de Vargas | que ficou izento de servir Por hua prouizão de Sua Magestade | que apresentou e sobre isso alcançou senten | ça do ouidor geral, e porquanto faz grande falta | se mandou chamar a esta Camara o ouidor geral | emais pessoas da gouernança para auerem | de eleger Pessoa auta e de satisfação para que | sirua o dito cargo de juiz ordinario, e estando | todos juntos comesarão de dar seu votto | na maneira seguinte, E todos uniforme | mente votarão em Belchior Brandão para auer | de servir este anno de juiz ordinario que logo | se mandou chamar e a pauta da dita | eleição se mandou meter na Caixa dando | esta as mais de que se fes este termo | que asinarão os ditos ofisiaes e ouidor geral | e Eu Cappitam Antonio Camello escriuão da Camara | ra o escreuy.

(Ass.) Pereira, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Araujo da Motta, Bartholomeu de Vasconcellos, Francisco Barreto [de Menezes.], Luis da Costa Falcão.

## (Fls. 83) Termo de juramento

Aos vinte e sete dias do mes de feureiro de | mil e seis centos quarenta seis | annos nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camara em prezença | do doutor Manoel Pereira Franco e o ouuidor geral | deste estado, e dos Offisiaes da Ca | mara appareceo o Coronel Belchior | Brandão aque o dito ouuidor geral deu | juramento dos santos euangelhos que | bem everdadeyramente seruisse o dito | cargo de juiz ordinario em que foi | eleito para auer de servir este ano | que aseitou e prometeo fazer guardando | em tudo o servico de Deus e bem | comu de que fis este termo que asinou | com o dito juiz, e eu o Cappitam Antonio Ca | mello escriuão da Camara o fiz escreuer | digo o escreui.

(Ass.) Duarte Lopes Soeyro, Belchior Brandão, Francisco de Araujo da Motta, Bartholomeu de Vasconcellos, Francisco Barreto de Menezes, Luiz da Costa Falcão.

(Fls. 83 v.) Aos vinte e sete dias do mes de feureiro de mil | e seis centos e quarenta e seis annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camara em | prezença dos officiaes della appareseo Antonio | Serqueira e apresentou hu escrito do Thezoureiro da | vintena de Pedro de Leão em como se lhe obriga | a pagar cento e vinte mil reis de resto que | estaua deuyendo Antonio Mendes de Figueredo | do ano de 645 Porquanto estaua prezo | o dito Antonio Mendes de Figueredo | Pello que estaua deuyendo a vintena | do ano de 644, e para pagamento deu 121990 | reis que esta obrigado thezoureiro para | pagar, por quanto Recebeo as cinco caixas | de asuqare branco com 115 arrobas e para ajustamento | desta conta resta a deuer sesenta e seis | mil reis que debaixo da fiança que tem | dado lhe concedemos tres mezes de tempo | que comesara a correr do primeiro de marco deste | prezente anno e elle aseitou de que fis este | termo que asinou com os ditos officiaes da | Camara Antonio Camello escriuão que o escreui | e ouuerão por desenbargado da Cadea e sol-



to | della dito dia. Antonio Mendes de Figueredo, Francisco de Araujo da motta, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

Ao alto da margem esquerda, lê-se:

Antonio Mendes de Figeredo

Fls. 84

Lhs. 1 a 12 — Ata de 3-3-1646

Lhs. 13 a 24 — Ata de 7-3-1646

(Fls. 84 v.) Aos noue dias do mes de Março de mil | e seis centos quarenta e seis annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camara em | presença dos officiaes della auendo muitos | dias que andaua em pregão o alinpamento das | trinchejras que estão ao redor desta Cida | de e seos redutos e por não hauer quem mais | lançasse que João Mendes Palheyros que lan | çou vinte mil reis como deu por fé o por | teiro desta Cidade Simão Dias Pelião E por | não auer quem mais lancasse lhe mete | ram o ramo na mão que aseitou e se obrigou a fazer | adita limpa a contento desta Camara e do Senhor | Gouernador, dita Camara a lhe pagar os ditos vinte | mil reis pagos aos quoarteis de que fiz | este termo que asinou com o dito Porteiro e eu Cappitam | Antonio Camello escriuão da Camara que o escreuy.

(Ass.) João Mendes Palheiros, Belchior Brandão, Francisco de Araujo da Motta, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

Ao alto da página, à margem esquerda do termo, lê-se:

"João Mendes Palheyros

"Trinchejras"

Fls. 85

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-3-1646.

Confesou Jeronimo de Miranda recebeo da mão | dos officiaes da Camara, oitenta mil reis | que o Cappitam Cristovam da Cunha trouxe por conta | do seu quaderno que se lhe entregou per | ten-

cente as trincheiras. E de como re | cebeo dita coantia asinou esta  
quitacão | comigo escriuão Antonio Camello que o escreui | em  
10 de Março, 1646.

(Ass.) Antonio Camello, Jeronimo de Miranda.

A margem esquerda do texto, lê-se:

"Jeronimo de Miranda

"são 80 U"

Fls. 85 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 14-3-646.

E logo no dito dia assima requerera osmesteres | e Juiz do pouo  
em nome delle que hera muito necessario | para o bem comum  
fazerse taxa e postura das pessoas | que vende, que caindo tres  
vezes e quebrando | as posturas da dita Camara se lhe tomar a  
Licença | que tiuer e não vender mais.

E outrissj requererão que hera muito necessario | porse o presso  
a liura de assuqare Por quanto valia mais | caro que no Reyno. E  
acordarão se uendese | o aratel a meo tostão.

E outrossj que o fumo que se uende aos palmos | hera necessario  
se acrescentasse a medida e asen | touse que se dese quatro pal-  
mos por hum vin | tem, e tera medida afilada e o que cobrar | o  
assima conteudo sera condenado [na] pos | tura desta Camara  
e de como os officiaes da | Camara ouerão as ditas per boas | em  
prol do bem comum. Mandarão se lançasse | no Livro dellas e se  
mandasse apregoar pelo que | venha noticia de todos. E asinarão |  
(Fls. 86) com os ditos misteres e eu Capitam Antonio Camello es |  
criuão da Camara que o escreuy.

(Ass.) Belchior Brandão, Bartholomeu de Vasconcellos, Luiz  
da Costa Falcão, Francisco Barreto de Menezes, Manoel Gonçal-  
vez Camanho, Domingos Gonçalves, Antonio da Fonseca.

Lhs. 6 a 19 — Ata de 23-3-646.

Fls. 86 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 7-4-646

Confesou Jeronimo de Miranda auer recebido | da mão dos officiaes da Camara vinte mil e sento | e vinte reis que são da conta do Cappitam Cristouão da | Cunha, e de como odito Jeronimo de Miranda | recebeo dita contia por conta das trincheiras | assinou comigo escriuão que o escreuy em outo | de abril 1646.

(Ass.) Antonio Camello, Jeronimo de Miranda.

Lê-se à margem esquerda:

20U120

(Fls. 87) Termo de uereasão que se fes em 11 de abril 1646.

Aos onze dias do mez de abril de mil seis | centos quoarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e Cazas da Camara estando em | meza de uereasão os officiaes della abaixo | assinados tratarão das couzas do bem comum | e despacharão as peticoens que em meza | se meterão de que fiz este termo que assinarão. | E outros-sj tratarão de nomear pessoas | benemeritas que seruisem de goarda | dos nauios dos vinhos que fossem este | anno a eles; E são os seguintes. Cristouão daraujo, Antonio da fon | sequa, Antonio Fernandez Negracho, Gaspar Mendes Pereira, Manoel Duarte, Balthazar Alues [Caminha] e declararão | que por cauza de se darem so huma pataca | que hera por cauza de se desemcaminharem | algumas pipas que no cabo do anno faz grande | soma asentarão que de hoje per diante | se desse aos goardas assim nomeados | duas patacas per dia e por em todo o tempo | constar mandarão fazer este assento | que asinarão com os misteres na Bahia | dito dia assim e eu Cappitam Antonio Camello | escriuão da Camara que o escreuy.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo da Motta, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

E à margem do termo supra se lê o seguinte:

Primeiro Cristovão daraujo, Segundo Antonio Fernandez Ne-

gracho, Terceiro Gaspar Mendes Pereira, Quarto Antonio da Fonseca, Quinto Manoel Duarte, Sexto Balthazar Alves Caminha.

Fls. 87 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 14-4-646

Termo de vereação que se fes em 18 de abril 1646.

Aos dezouto dias do mes de Abril de mil | e seis centos quoarenta e seis anos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camara | estando em meza de uereação os officiaes | della tratarão das couzas do bem commum | e despacharão as peticoens que em meza | se meterão de que fiz este termo que asi | narão. E outrossj se asentou que | aos indios que trabalhão no dique se lhe | desse a rezão de trinta reis por dia | em legumes ou dinheiro como succeder esta | despeza ha de sair do dinheiro que oferecerão os moradores | das Comp[an]hilas.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Francisco Arahujo da Mota, Francisco Barreto de Menezes.

Fls. 88

Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-4-646

Aos vinte e quatro dias do mes de Março de | mil e seis centos quoarenta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e casas da Camara | appareço Niculao Correa procurador do Conselho | que foj o anno passado e lhe toca seruir estes dous | meses de Mayo e Junho o cargo de Almotacel | a quem o juiz ordinario Belchior Brandão deu | ramento dos santos euangelhos que bem e uerdadeiramente seruisse o dito cargo o que prometeo | fazer. De que fiz este termo que assinaram | com o dito juiz. E eu Capitam Antonio Camello escriuão | da Camara o escreuj.

(Ass.) Belchior Brandam, Niculao Correa.

(Fls. 88 v.) Requerimento do procurador do Conselho | que fez Niculao Correa.

Aos sinco dias do mes de Mayo de mil [seis] | centos e quoarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e coarenta e seis annos nesta | Cidade do Saluador e Casas da Camara em | prezença dos officiaes della appareceo Niculao | Correa procurador que foj desta Camera o anno | passado. Requereo **que** elle tendo preso o Ren | deyro do uerde **Domingos Ferreira** rendeyro **que** foj este | anno passado por estar deuyendo cento trinta e | seis mil setecentos e vinte **reis que** delle pa | gar a terça de Sua Magestade por quanto se lhe tenha dado | espera e não tem satisfeito forão chamados os fiadores do dito anno. Agostinho **Ribeiro** e Luiz Jorge que por temer a sua anexação | que iriam pagar cada hum a parte **que** lhe tocava | **que** são] sesenta e oito mil trezentos e sesenta | **reis**. E o dito rendeyro **que** dara a sentença | **que** tiuer aos ditos fiadores **que** se pagarem | da dita conthia e elles o pagarão athe quinze | deste mez **que** são os des dias **que** lhe consedera | alias se procedera contra elles como nos pare | ser. E de como assi foram contentes assinaram | este termo **que** assinaram com os ditos officiaes | e procurador **que** foj Niculao Correa Antonio Camello | escriuão o escreuy diguo **que** he Manoel Jorge.

(Ass.) Nicolao Correa, Agostinho Ribeiro, Duarte Lopes Soeyro, Francisco Arahujo damotta, DeManoel (uma cruz) Jorge, Francisco Barreto de Menezes.

(Fls. 89) Confesou Jeronimo de Miranda auer recebido per | mandado dos officiaes da Camera seis mil **reis** | por conta do **dinheiro** das trinchejras **que** entregou ao Capitam | Martin[s] Freitas e de como recebeo ditta | contia asinou comigo escriuão esta quita[ção] | em seis de Mayo de 1646.

(Ass.) Antonio Camelo, Jeronimo de Miranda.

Lhs. 6 a 15 — Ata de 9-5-646

Fls. 89 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 18-5-646

Lhs. 12 a 13 — Ata de 19-5-646

(Fls. 90) Requerimento que fes o mester Antonio da Fonseca

Aos vinte quatro dias do mes de mayo de mil | eses centos quarenta e seis annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera estando | em meza os officiaes della requereo o mister | Antonio da Fonseca que Manoel Pires vendeiro | e cortador de Carne desta Cidade fora achado | com pezos falços e fora prezo e sentenciado | pelo Almotacel que não cortasse mais carne | per sy nem per outrem, e o ouvidor geral por apelação | confirmou dita sentença. E per que he em pre | juizo do pouo vender o dito Manoel [Pires] nem | cortar carne assj o requeria mandassem | tirar o talho e licença que para isso tinha | e de sobredito fiz este termo que assinarão | e o dito mister.

(Ass.) Antonio da Fonseca, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo damotta, Francisco Barreto de Menezes.

Visto o requerimento do mister Antonio da Fonseca | assima aue-mos porbem ordenamos que Manoel Pires | vendeiro e cortador de carne não corte mais nem | venda mais e lhe notifique este nouo despacho | que he conforme a sentença que deu o almotacel | e confirmada [pelo ouvidor] geral se lhe tire a licença | que tinha desta Camera e não uze mais della | dado em Camera 29 de Mayo de 1646.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Luis da Costa Falcão, Francisco de Arahujo damotta, Francisco Barreto de Menezes.

Fls. 90 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-5-646.

Lhs. 11 a 22 — Ata de 2-6-646

Fls. 91

Lhs. 1 a 11 — Ata de 6-6-646

(Fls. 91 v.) Eleição de Almotajeis 16 de junho de 1646 annos.

Aos dezaseis dias do mes de junho de | mil seis centos quoa-  
taeseis annos | nesta cidade do Saluador e Cazas da | Camera es-  
tando em meza os officiaes | della abaixo assinados tratarão de |  
fazer Almotaceis para auerem de seruir | os seis mezes que come-  
são do primeiro de agosto | em diante e eflegelrão dos Cidadoens |  
para seruirem os mezes de agos digo de julho | e agosto = A Paulo  
dargoulo e Angelo | dearaujo = setembro e outubro = O Cappitam  
Bento do Valle, e o cappitam Antonio da | Silua de Menezes =  
Nouembro e dezembro | JorgedeMello de Vasconcellos e Manoel |  
Gardenha e de como ouuerão a dita eleição | por boa mandarão  
fazer este termo que a | sinarão e eu Cappitam Antonio Camello |  
escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Bartolomeu de  
Vasconcellos, Francisco de Arahujo damotta, Luis da Costa Falcão,  
Francisco Barreto de Menezes.

Fls. 92

Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-6-646

Lhs. 14 a 25 — Ata de 27-6-646

(Fls. 92 v.) Requerimento que fez o thezoureiro desta | Ca-  
mera Jorge de Araujo degois, e Miste | res sobre se tirar  
huma deuaça | dos goardas que assistem a descarga | dos  
vinhos e mais peçosas que os ocultão.

Aos vinte sete dias do mes de junho de mil | e seis centos quoa-  
renta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Ca | ma-  
ra estando em meza de vereação os | officiaes della abaixo assi-  
nados apare | çeo Jorge daraujo degoes thezoureiro da com | pos-  
sição de donatiuos e mais rendas desta | Camera, e per elle foj dito,  
e requeria | aos ditos officiaes cinco homens zellozos | do bem  
comum que para se atalharem desem | caminhos que se fazião os  
goardas que | se mandauão assestir as descargas dos | nauios de  
uinhos que vinhão do Reyno | e da Ilha da Madeira se tirasse huma



de | vassa, muy exacta. E se castigasse | as pessoas que se acha-  
rem culpadas, e os ditos | officiaes mandarão tomar seu reque |  
rimento e os misteres fizerão dito reque | rimento e por todo o  
tempo constar man | darão fazer este termo que asinou e eu | Cap-  
pitam Antonio Camello escriuão da Camera | o escreuj.

(Ass.) Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo damotta, Jor-  
ge dearaujo degoes, Luis da Costa Falcão, Francisco Barreto de  
Menezes.

Fls. 93

Lhs. 1 a 12 — Ata de 30-6-646

#### Primeiro de Julho 1646.

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil e seis centos quo | arenta e  
seis anos nesta Cidade do Saluador e | Cazas da Camera em pre-  
zença dos officiaes | della appareço Paullo dargoullo — Eangelo |  
daraujo que per elleição sahirão pera seruirem | de Almotaceis es-  
tes dous mezes de julho | eagosto. Aquem o juiz ordinario Duarte |  
Lopes Soeyro deu juramento dos santos euan | gelhos que bem  
e verdadeiramente seruissen | os ditos cargos o que prometerão fa-  
zer | e assinarão com o dito Juiz Antonio Camello | escriuão da  
Camera fiz escreuer.

(Ass.) Duarte Lopes Soejro.

Fls. 93 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 8-7-646

(Fls. 94) Requerimento que fizerão os misteres | Antonio  
da Fonseca e Domingos Gonçalvez juiz | do pouo Ma-  
noel Gonçalvez Camanho aos | officiaes da Camera para  
se auer de estin | guir a agoardente, e Cachassa pellas |  
rezoens abaixo nomeadas.

Aos onze dias do mes de agosto de mil | e seis centos e quarenta  
e seis annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da | Camera es-

tando presentes os officiaes | della e juiz Belchior Brandam, e juiz | Duarte Lopes Soeyro e os vereadores | Francisco daraujo damota e Bartholomeu de Vasconce | llos Francisco Barreto de Menezes procu | rador do Conselho Luis da Costa Falcão | que seruem este presente anno Requererão | em nome deste pouo aos ditos officiaes | mandassem extinguir a agoardente | e vinho de mel que se fazia Por quanto | he muito danoza o bem comum e que não ser | uia de mais que de grande escandalo roubos | e alguozes que se fazia nas ditas Cazas | e Covil de ladroens aonde vinhão | os negros do mocambo contratar | e leuar de dentro da Cidade muitos | escrauos. E outrossj a abundancia de agoardente morrião muitos negros | he he cauza aueriguada e outrossj requerião que loguo se estinguisse | Por quanto os donatiuos dos vinhos não | dão de presente o que baste para susten | tação dos soldados. E tirando se | (Fls. 94 v.) a dita agoardente e cachassa se | gastarião todos os annos mais mil | pipas de vinhos que vem amontar | mais de 2U Cruzados e de como se lhe man | darão tomar dito requerimento fiz | este termo que asinarão e eu Cappitam | Antonio Camello escriuão da Camera o escreuj | E o mesmo requerimento fez o porcu | rador do Conselho Luis da Costa que asi | nou.

(Ass.) Antonio da Fonseca.

(Fls. 72 v.) Termo de juramento que se deo | aos almotaceis que sahirão | por eleição para servirem estes dois | mezes de setembro e outubro 1646.

Ao primeyro dia do mes de setembro de mil e seis | centos quarenta e seis annos nesta Cidade | do Salvador e Cazas da Camara em meza | de uereação os officiaes della appareceo | Francisco da Costa hum dos sidadoens desta Cidade | e Antonio de Menezes a quem o Juiz Belchior | Brandão deu juramento dos Santos evangelhos | que ben everdadeyramente servissem o cargo de | Almotacel que per eleição foj elleito para | auerem de servir este dous

mezes de Setembro | outubro o que prometeo fazer tratando | das  
couzas do ben comun cumprindo en tudo | o Capitulo do seo Re-  
gimento de que fiz este | termo que asinou dom] o dito juiz E eu  
Antonio | Camello escriuão da Camera fiz escrever :

(Ass.) Belchior Brandam, Francisco da Costa Lobo, Bartolo-  
meu de Vasconcellos, Luis da Costa Falcão, Francisco Barreto de  
Menezes, Antonio da Silua de Menezes, Francisco de Araujo da  
Motta.

A margem esquerda do texto, lê-se:

Per ordem nossa | se lhe acrescentou | dous vintens que ao | todo  
são 2U80 reis | en 28 de Nouembro 1646.

(Ass.) Brandam, Soeyro, Vanconcellos, Falcão.

Fls. 94 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 18-8-646

Fls. 72

Lhs. 1 a 16 — Ata de 25-8-646

Lhs. 17 a 28 — Ata de 29-8-646

Fls. 96

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-9-646

Lhs. 12 a 21 — Ata de 12-9-646

(Fls. 96 v.) João Mendes Palheiros 3 de Setembro 1646

Aos doze dias do mes de setembro de mil | seis centos quarenta  
e seis annos nesta | Cidade do Salua[dor] e Cazas da Camera estan-  
do em meza de uereação os officiaes della | abaixo assinados. Pa-  
reseo João Mendes | Palheiros. e per elle foj dito que queria asis |  
[tir] men[hã] e tarde todos os dias per apon | tador dos negros que  
andão no trabalho no di | que grande contanto que se lhe hauia  
de dar | duzentos e coarenta reis por dia do que concederão | os  
ditos officiaes [com obrigação que sendo cazo que] suscedendo al-  
guns [dias de chuval] | grande não consentirao que se trabalhe |  
outrossi todos os dias mandara o rol das | pessoas que andão no

trabalho. E sendo cazo **que** | sejão algumas molequinhas ou mole-  
ques | pequenos **que** não meresão tres vintens os não | consentira  
meter no trabalho o **que** se obri | gou a fazer e a cumprir em tudo  
de que fiz | este termo **que** asinarão os ditos officiaes e se | conta-  
ra desde tres deste mez dia em que | comesou assestir e eu Cap-  
pitam Antonio Camello es | criuão da Camera o escreuy |

(Ass.) Belchior Brandam, João Mendes Palheiros, [Dualrte  
Lopes Soejro, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

Fls. 70

Lhs. 1 a 14 — Ata de 15-9-646

Lhs. 15 a 28 — Ata de 19-9-646

(Fls. 70 v.) Confeçou Jeronimo de Miranda receber | da mão do  
Cappitam Martin de freitas sinco | mil reis per conta do Rol do seo  
Lancamento | das trinchejras, e [de como] recebeo dita | contia  
asinou [esta quitação] comigo es | crião [quel] o escreuj en 22 de  
Setembro de 1646

(Ass.) Jeronimo de Miranda

Ao alto da página, ao lado esquerdo do texto, lê-se:

“São 5U”

(Fls. 98) Termo de resolução **que** se a de tomar | aserqua  
se conuem ou não extinguirse | o vinho de mel e agoar-  
dente.

Aos vinte e oito dias do mes de setembro de mil e seis | centos quo  
arenta e seis annos nesta Cidade do Sal | uador e Cazas da Came-  
ra. Estando em meza os offi | ciaes della os juizes Belchior Bran-  
dam Duarte Lopes | Sueyro. Vereadores Francisco daraujo da mo-  
ta procura | dor do Consselho Luis da Costa Falcão juis do pouo  
misteres | abaixo asinados foy lido huma petição que os homens |

de negocio fizerão manifestando nella o grande | dagno que se seguia de auer uinho de mel e agoa | ardente. Porquanto estauam todos perdidos | alem da mayor perda que recebião as rendas de Sua Magestade | e outras muitas rezoens que parecem da dita petição | digo petição da quoa se deu parte ao Ouvidor | geral Antonio Telles da Silua que ordenou | se chamassem os homens nobres. E mais pouo | e lhe foi lida dita petição sendo chamado | o ouvidor geral deste estado. E per não acudirem se deixou | para hoje que são trinta de outubro e | sendo chamados e juntos os mais que se puderem | a quem se praticou o neglocio lendo lhes a petição | que os homens de neglocio fizerão em que | pediam se estinguisse o d[ito] viln [ho] de m[el] | e agoa[rdente] que lhes que[riam] asgular | (Fls. 98 v.) A Sua Magestade a dita Renda e se oferecem a per em | cada pipa de vinho que ouuesse entrado des | de o primeiro dia de agosto proximo passado sinco | tostoens alem dos sete mil reis que tem os | da Ilha da Madeira e as pipas do Reyno e | mais partes os mesmos quinhentos reis | e que desta maneira aueria sacar dos vinhos | o dinheiro para os soldados. E outrossj lhes foi lida | outra petição que fizerão os homens interecados | no dito vinho de mel e agoardente em que | dauão suas rezoens que não hera bem que se tirase | e pondo se em [voltos huma couza e outra pre- | ualecerão com mais ventagem que conuinha | muito ao seruiço de Deus e de el Rey e bem comum | que de nenhuma maneira ouuesse mais | vinho de mel e agoardente e que logo se | estinguisse, e por em todo o tempo constar | se fez este termo e consta deste liuro a folha 214 | onde esta hum requerimento estendido que os mis | teres e juiz do pouo fizeram antes e nelle | requererão aos officiaes da Camera mandasem | extinguir o dito vinho de mel e agoardente | a que me reporto e eu Cappitam Antonio Camello | escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Bartolomeu de Vasconcellos, Luis da Costa Falcão, Francisco Barreto de Menezes, Antonio da Fonseca, [Francisco] Araújo da M[otal].

(Fls. 99) Termo de vereação

Aos sete dias do mes de outubro de mil e seis | centos quarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e Cazas da Camera estando em meza | de vereação os officiaes della abaixo assinados | tratarão das couzas do bem comum e despacharão | as petiçãoens que em meza se meterão e outrossj | se propos conuinha vezitarem os seleyros da | farinha pera auer se estauam danados | e se euitar o mor damno Antonio Camello | escriuão o escreuj.

E loguo pellos ditos officiaes da Camera | forão elleitos para uisitare[m] os seleyros que | estão na praja os vereadores Francisco daraujo | damota Bartolomeu de Vasconcellos Francisco [Barreto] | de Menezes e o proculrador do Conselho | Luis da Costa Falcão como forão e reque | rerão que estaua já com algum chejro e ruim | sabor e que de hoje a hum mes se não | podera aproueitar que he a que estaua | por a Camera. E conforme a informação | se asentou que se uendesse para se meter outra | em seu lugar dandose primeiro parte aos senhor governador | e Cappitam Geral deste estado para se dar a exe | cução de que fiz este termo que assina- rão | e eu Cappitam Antonio Camello escriuão que o escreuj.

(Ass.) Duarte Lopes Soeiro, Francisco de Arahujo damotta, Bartolomeu de Vasconcellos, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

Fls. 99 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-10-646

(Fls. 100) Termo que se fes da arematasão | da Calcada que se mandou fazer | docanto do Conego Felipe Bau | tista ate a ponte do dique.

Aos vinte dias do mes de outubro de mil e seis | centos quarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador e Cazas da Camera em

prezença | dos officiaes della appareseo Simão Martins | mestre Pedreiro que lancou, na obra da Calçada | que anda em pregão que se manda fazer desde | o canto daczado Conego Phelipe Bautista | athe a ponte noua que se fes no dique | a qual obra trouxe em pregão o **Porteiro** | desta Cidade desde dez deste presente | mez e lancou nella Pero Correa mil e noue | centos reis pro cada braca Eloguo lan | sou dito Simão Martim mil e noue centos | reis per cada braca E loguo lan | cou dito Simão Martins mil e outo centos | reis per cada braca, E andando em pregão | alguns dias e não auer quem mais lancasse | em fauor da Camera se mandou afrontar ao dito | **Pero Correa** que logo se auia de arematar. E disse | que não queria nada e que se rematasse | E logo andou em pregão pello dito **porteiro** se auia | quem mais quizesse lancar viesse que logo se auia | de arematar E per não auer mor lanço fizeram | as seremonias neçessarias Se rematou o dito | Simão Martins per presso de mil outo centos | reis Braca e se obrigou fazer dita obra | e concerto, e se lhe meteo o ramo na mão | e os officiaes da Camara se obrigarão | (Fls. 100 v.) fazer lhe dito pagamento de que fiz | este termo que asinou o dito Simão | Martins e o **Porteiro** Simão Dias **Peleão** | e eu Cappitam Antonio Camello escriuão da Ca | mera desta Cidade o escreuj.

(Ass.) De Simão (uma cruz) Martins, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo damotta, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

Ao alto da Fls. 100, à margem esquerda, lê-se:

"Simão Martins"

(Fls. 101) Rol das sentenças que o escriuão da Almotaxaria entrega | ao procurador do Concelho hoje 23 de outubro de 1646 | pertencentes a camara per não se arrega | dar o Rendeyro do verde e ser



acabado | o tempo conforme o Regimento e ordena | ção e per passar  
na verdade assinou o dito escriuão.

Juze Fernandez vendeyro dois mil reis —	2U
Domingos Gonçalves mil reis	1U
Esteuão Castelhana seis mil reis	6U
Mais outra do dito seis mil reis	6U
Diogo Dias sapateiro dous mil reis	2U
Antonio Martins tres mil reis	3U
Mais do dito outra mil reis	1U
Manoel Ribeyro mil duzentos e [ou]tenta	1U280
Antonio Ferreira sapateiro dous mil reis	2U
Domingos Francisco Çapateiro tres mil reis	3U
Manoel Antonio Sapateiro tres mil reis	3U
Francisco Fernandez marinheyro	2U
Gaspar Dantas mil duzentos e outenta	1U280
Izabel Pereira dous mil reis	2U
Maria das-Neues seis mil reis	6U
Domingos Lopes Mosso do mar dous mil reis	2U
Agostinho Peres Pedreiro dous mil reis	2U
Bento Gonçalvez pedreiro dous mil reis	2U
João Martins Carapina dous mil reis	2U
Braz Meyra Pina vendeyro tres mil reis	3U
Francisco Afonco pedreyro dous mil reis	2U

54U580

(Fls. 101 v.) Val

54U580

Antonio Vieira Barqueiro tres mil reis	3U
Domingos Dias Çapateiro quatro mil reis	4U
Gaspar Francisco Çapateiro tres mil reis	3U
Antonio da Costa dous mil reis	2U

Antonio Rodrigues barqueiro seis mil reis	6U
Alexandre Velho dous mil reis	2U
Agueda Pain dous mil reis	2U
Vital Correa dous mil reis	2U
João Rodrigues dous mil reis	2U
João Carualho tres mil reis	3U
Pedro Anrique tres mil reis	3U
Frutuoso Gonçalvez seis mil reis	6U
Manoel Frade vendeyro dous mil reis	2U
Gonçalo Carualho tres mil reis	3U
Domingos Lopes dous mil reis	2U
João Martins Porto dous mil reis	2U
Manoel Gonçalvez Barqueiro seis mil reis	6U
Antonio da Silua na praja a dous	2U
Izabel Pereira dous mil reis	2U
Domingos de Crasto Carpinteiro dous mil reis	2U
Francisco Xemenes tres mil reis	3U
Miguel Fernandez Carapina seis mil reis	6U
João de Sequeira dous mil reis	2U
	124U580

Carrego em receita per lembrança ao | procurador do concelho, Luis da Costa | Falcão quoarenta e coatro sentença | (Fls. 102) que o escriuão da almotaçaria entregou per ordem | dos officiaes da Camera e a seu requerimento que são | procedidas as ditas senten- cas do Rendeyro do verde | as não querer cobrar e conforme o re- glimenlto | e ordenação as tem perdidas e importão ao todo | cento e vinte e quatro mil quinhentos e outenta | reis que o dito procu- rador ha de cobrar | no dito mes na forma do dito Regimento e de como | recebeo dita carga assinão comigo escriuão | em 23 de ou[tubro] de 1646. Falcão.

Estas quoarenta e quatro sentenças se entregarão | ao Meyrinho Antonio Rodrigues pera em 23 de outubro 646 | as cobrar. E asi- nou dentro em hum mes | montão 12[4]U580.

(Ass.) Antonio Rodrigues Porto.

*[Faint, illegible handwritten text, likely a list or record, possibly containing names and dates.]*



Por sentença e despacho desta Camera manda | rão os officiaes della que as sentenças neste | rol assima que estão carregadas sobre o procurador | do Conselho Luis da Costa. se tornarem ao Rendeiro | Domingos Ferreira e que o meyrinho Antonio Rodrigues Porto os cobra | ce e o dinheiro que delas receber entregue ao dito pro | curador per conta do que esta deueno pello que | hemos per desobrigado o dito Procurador | Luis da Costa de que | se fes este termo que asi | narão aos 4 de outubro 1646.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes [Soel]ro, Francisco de Arahujo damotta, Luis da Costa Falcão, Francisco Barreto de Menezes.

(Fls. 103) 25 de outubro 1646

Termo de resolução que se tomou para se auer de estinguir a agoardente e vinho de mel pelo grande damno | que rezultaua ao bem comum e a Fazenda de Sua Magestade.

Em os vinte e cinco dias do mes de outubro de mil | e seis sentos quarenta e seis annos nesta Cidade | do Saluador Bahia de [Todos os Santos nos passos de | Sua Magestade aonde assiste, o senhor Antonio Telles da Silua | do Conselho de Sua Magestade governador e Cappitam geral de mar e terra | deste estado do Brazil, mandou ajuntar em sua | prezença as pessoas seguintes = o Padre Francisco Carneiro pro | uincial da Companhia de Jhesus e o Padre Frei Paullo digo | o Padre Inacio Taueira da mesma Companhia e o Padre frei Bernardino e o Padre frei Paullo da orden do Patriarca São | Bento e o prouedor mor da fazenda de Sua Magestade Pedro Ferras | Barreto e o licenciado Gaspar Serqueira Ribeyro procurador da Coroa | e fazenda e o doutor Sebastião Parui de Brito proue | dor mor dos defuntos e absentos, e o Cappitam Paullo de | Barros ouuidor desta Capitania, e os juizes ordina | rios vereadores Procurador e escriuão da Camera desta | Ci



dade, e o Cappitam Dioguo daragão Pereira e os Capitaens Francisco | Fernandez do Sin; Matheos Lopes Francisco = e Diogo Lopes de Ulhoa e Diogo | da Serra como sidadoens e homes do pouo, e gouernança desta cidade e pessoas ben entendidas | na pulítica e mercancia e sendo assj todos | presentes en junta lhe propos o **senhor governador que** o Juiz | do pouo e misteres desta Cidade huião aprezen | tado hum requerimento feito aos officiaes da Camera | em os onze dias do mes de agosto deste anno em **que** | requerião em nome do pouo mandasem estin | guir a agoardente e vinho de mel **que** de alguns annos a esta parte se costumauão fazer | (Fls. 103 v.) esta cidade e seu reconcauo e uender nella | **por** serem generos muitos damnozos ao bem comum | E querião seruir de mais **que** de cauzar grandes es | candalos, roubos e alcouses, e pecados publicos | nas casas em **que** se vendem e Cuuis de Ladroens | donde vem os Negros do mocambo contratar | e leuar de dentro da Cidade os escrauos dos | moradores com os roubos **que** lhes fazem he **que** couza | aueriguada **que** com a dita agoardente morem | muitos e sematão uns aos outros emborrachan | dosse, E se cometem muitos pecados em ofença | de Deus nosso **Senhor** contra o bem comum e **que** deme | nuem a uenda dos vinhos que vem do Reyno e | Ilhas com que se atenua o commercio e os donatiuos | e imposição **que** he o principal rendimento com **que** | se sustenta a infantaria do Exercito deste estado | e prezidio desta cidade de que se fazia cada dia | queixas ao Thezoureiro Jorge de Araujo de Goes **que** hoje he | das ditas impozicoens **que** rendião a metade | menos do **que** dantes costumauão render | não auendo tanta agoardente e vinho de mel de | que cada anno se fazem beber mais de mil | pipas **que** sendo de vinho importão ao donatiuo e | imposição mais de vinte mil cruzados **que** se ficam | demenuindo na renda do sustento dos solda | dos eassj requeriam **que** logo mandassen estinguir | adita agoardente e vinho de mel do quoa re | querimento derão os officiaes da Camera conta ao **senhor** | **Governador** e com elle lhe apresentarão huma Peticão que | os homens de negocio, e interessados no Co | mersio dos vinhos lhe fizerão em que repre-

zentam | os mesmos dannos cauzados do uzo e venda da | dita  
agoardente e vinho de mel em **que** dizem | auer mais de sincoenta  
alambiques e que | (Fls. 104) cada **hum** estilla cada anno quoaren-  
ta pipas, [e vem] | a fazer mais de quoarenta mil cruzados [dos  
do] | natiuos que rende para o sustento dos soldados o quo | al faz  
notauel danno a não se venderem os vi | nhos e demenuisse, e da  
narse nas logeas de **que** | se segue irreparavel danno aos ditos car-  
regado | res e interesados em que perdem o principal | e ainda su-  
cede pediremselhe mais custos, e que | por conueniençia sua offe-  
reção voluntariamente | pagar mais sinco tostões per cada pipa  
de | Vinho das que são entradas nesta Cidade do | primeiro dia do  
mes de agosto deste anno em diante | **que** forem entrando, em re-  
feição da perda **que** | se pode considerar **que** se faz a Fazenda Re-  
al, em se | extinguir o contrato **que** auia da dita agoar | dente e  
vinho de mel que andou arendado | o anno passado, em seis mil  
cruzados, de mais | o grande auanço **que** lhe acresce no mayor nu-  
mero | dos vinhos que cada anno vira a esta Cidade | auendo del-  
les mayor gasto e se aumentará | o Comercio e tera sahida os di-  
tos vinhos, e virão | nauios buscar os asuquares e os moradores  
de huma | e outra parte reciprocamente terão mais largueza | do  
**que** tem conseruandose adita agoa ardente | e vinho de mel; e assj  
se vio outra Petição que | os homens de negocio fizerão ao **senhor**  
**governador** em que | representam os mesmos dannos cauzados ao  
| bem comum e comercio de se conseruar a ditta | agoardente e  
vinho de mel em que offeressem | voluntariamente os ditos sinco  
tostoens em | cada pipa de vinho das que são entradas | neste por-  
to, e entrarem do primeiro dia do mes | (Fls. 104 v.) [de agosto]  
em diante para refeição dos seis mil | cruzados em que andaua ar-  
rendado o contrato do vinho de mel e agoardente, para **que** se não  
deminuão a fazenda Real e lhe peden que | considerando tudo lhe  
faca **mercê** aceitar a oferta | **que** fazem de baixo da condição de se  
prohibir | totalmente o uzo e venda da agoa ardente | e vinho de  
mel, que em cazo **que** se uze se lhe | não pessão os ditos sinco tos-  
toens e assj se vio el | leo na junta **hum** papel **que** os interesados



na agoa | ardente e vinho de mel que apresentarão na Camera um |  
 que se querem e per areprouar as cauzas aleguadas | no Requeri-  
 mento de Juiz do pouo e misteres e | interesados no comersio dos  
 vinhos, e lido | tudo mandou o senhor governador aos menistros e  
 pe | ssoas da junta que considerasem a materia e cada | hum per  
 ssj dissesse o que se lhe oferece de mais | conueniencia ao serviço  
 de Deus e de Sua Magestade e do bem | comum para sobre tudo se  
 rezoluer no acordo que | deuia tomar,

E votando cada hum per ssj conferida a | materia entre todos pa-  
 reçoo uniformemente que | o uzo da agoardente e Vinho de mel he  
 muito danozo | assj ao serviço de Deus em que se da proxima occa-  
 zião | de peccados em furtos e mortes que disse se cauzão | entre  
 os escrauos como se representa no reque | rimento e petições refe-  
 ridas como tambem ao serviço de Sua Magestade e bem de sua  
 Real Fazenda em se de | menuir a Renda dos donatiuos dos vinhos  
 | de que se sustenta a gente de guerra como tam | bem ao Comer-  
 cio e bem commum; Por quoanto | este uzo de agoardente e vi-  
 nho de mel | (Fls. 105) hapoucos annos que se costuma e dantes  
 se sus | tentaua este estado sem elles e o dizerem os officiaes | a  
 dita agoardente e vinho de mel que aproueitão | os fructos da terra  
 como são os remeis de que a fazem | os aproueitão com criaçoens  
 de porcos e de outros | generos, em que costumão aproueitar e in-  
 teressarem | o mesmo proueito sem danno do pouo com a cauza  
 | a dita agoardente e Vinho de mel e assj se deuia estin- | guir e  
 mandar o senhor governador com graues pennas que senão | uze  
 mais delle, e totalmente se prohiba e por que | senão deminua cou-  
 za alguma a Fazenda Real reque | reo o Procurador da Fazenda a  
 que se asseitase a offer | ta que fazem os mercadores e intereçados  
 nos | vinhos de mais sinco tostoens em cada pipa | que por seguran-  
 ça que não falten de fazerse asiento | na Camara que senão logo  
 cobrando dos vinhos | que tem entrado do primeiro de agosto deste  
 anno | em diante para se pagarem logo com o donatiuo | e se hira  
 acudindo ao sustento dos soldados | e que senão bastarem pera ref-  
 feição dos seis mil | cruzados que rendia a agoardente, e vinho |

de mel se lance a demazia, em outros | quoaes quer generos que  
parecer aos officiaes | da Camera **que** com mais suauidade se pos-  
são | cobrar do pouo e sem escandalo, ou dos mer | cadores por  
**que** em nenhuma maneyra ficasse | a Fazenda Real demenuta, nos  
ditos seis mil | cruzados que perde a estimação de agoar | dente  
e vinho de mel prohibindosse per parecer | bem comum como tam-  
bem lhe parecia e o mesmo | pareço ao prouedor mor da fazenda.  
E mandando o **senhor governador** aos ditos offi | ciaes da  
Camera e pessoas do Pouo **que** votasem | (Fls. 105 v.) em que ge-  
nero se poderia cobrar o que | faltasse **para** os seis mil cruzados  
depois de | cobrados os sinco tostoens, em cada pipa | de vinho asen-  
tarão que se deuia cobrar esta | demazia dos barris de azeite **que**  
do Reyno | vem a esta Cidade sendo em cada hum hum | cruzado  
e no **que** menos parecesse athe se | higualarem os seis mil cruzados.  
E o **senhor gouernador** conformandose | com os ditos pareseres  
rezolueo **que** se esten | guisse a dita agoardente e vinho de mel |  
e que logo mandaua lansar bando com | as pennas **que** se pare-  
cesse conuenientes **para** **que** | senão uzasse mais, delle e totalmen-  
te se pro | hibisse pellas rezoens referidas e que os | officiaes da  
Camera fizessem logo asiento nella | **para** se cobrarem os sinco tos-  
toens em quada | pipa de vinho das que auerem entrado nesta |  
Cidade desde **primeiro** de agosto deste prezente | anno e das que  
ao diante entrarem e que | o que faltasse se cobrasem dos barris  
de azeite | como apontauão de maneira que a fazenda Real | fique  
inteirada dos seis mil cruzados que | perde, na proibição da dita  
agoardente | e vinho de mel e pera em todo o tempo constar | des-  
ta Resolução, nos liuros da Camera man | dou a mim escriuão della  
que assesti na dita junta | fazer este asiento neste liuro dos assen-  
tos e ue | reaçoens **que** tudo o contheudo neste termo | ou  
uerão os officiaes ouidor da Capitania e pouo per | mais  
asertado e se desse loguo a sua deuida | (Fls. 106) execução  
e se carregasse na carga da lembran | ça ao thezoureiro dos  
donatiuos Jorge daraujo de Goes | os sinco tostoens de todas as  
pipas de vinho **que** tem entrado nesta Cidade desde **primeiro** de

agosto | deste presente anno alem dos sete mil reis | que vem a ser nas pipas da Ilha da Madeira sete | mil e quinhentos e nas demais partes | a tres mil reis E outrossj se lhe fasa carga | de todos os barris de azeite que tiuerem entra | do no dito tempo e entrarem ao diante a rezão | de cruzado e asinarão ditos officiaes e ouuidor | e misteres — E pera major firmeza e serteza | de tudo o declarado neste termo pedimos ao **senhor** | Antonio Telles da Silua **gouernador** e **Cappitam General** de mar e terra deste | estado nos fasam asinar este asento feito na | Camera em trinta de outubro de mil e seis centos | quoarenta e seis annos Antonio Camello escriuão o es | creuj.

(Ass.) Antonio Telles da Silua, Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo da motta, Francisco Barreto de Menezes.

(Fls. 106 v.) Termo da rezolUÇÃO **que** [se] tomou | sobre se auer de arendar os dona | tiuos de sete mil e quinhentos [reils] | **por** pipa de vinho e a vintena de to | da esta Capitania.

Aos trinta dias do mes de outubro de mil | e seis centos quoarenta e seis annos nesta Cida | de do Saluador e cazas da Camera estando em | meza de uereação os officiaes della foram cha | mados do **senhor** Antonio Telles da Silua do Conselho | de Sua Magestade e **gouernador** e **Cappitam general** de mar e terra deste | estado e sendo em palacio lhe propos dito **senhor** | que pello [exalme que tinhamos feito sobre | os goardas que ten hido aos nauios de vinhos | se tinhão desencaminhados muita [conltida | de de pi(pas)] de vinho notauel prejuizo | a fazenda Rleall e sustentação dos soldados | deste exercito em que importão muitos | mil cruzados e **que** conuinha **que** se aren | dasse este donatiuo **para** oque apresentou huma | carta de Sua Magestade El Rey nosso **senhor** Dom João o Coarto | **que** Deus Guarde de vinte de abril de seiscentos | quoarenta e dous em **que** lhe ordena faça | arendar ditos donati-

uos com o parecer | da dita carta que esta registada no Livro dos | registos a folhas 84 E outrossj nos ordena | per sua portaria de 30 de outubro deste prezente | anno façamos um effeito por em pre | [gão] os ditos donatiuos e vintena que | (Fls 107) os mo[radores] desta Cappitania tem offerecido | para euitar os grandes descami-nhos que em hua e outra | couza se padece; e per nos ser tudo prezente | nos pareceu muj acertado se mandase per | em pregão os ditos donatiuos de sete mil e | quinhentos reis de todas as pi-pas de vinho que en | [trasm] da Ilha da Madeira e dito Reyno | e mais partes a tres mil reis entendendose | que comessa este aren-damento desde primeiro de agosto | deste preze[nte] anno e a de acalbalr com o ul[ti]mo de | julho de seis centos quarenta e sete e se aren | darão as ditas rendas por orden desta Camera a pessoas | abonadas. Cada renda diper[se]ly com boas fianças | da maneira que se asegure por tlodas als vias e para | em todo o tempo constar mandarão fazer este | termo que assinarão e eu Cappitam Antonio Camello | escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Francisco de Arahujo da motta, Francisco Barreto de [Melnezes].

(Fls. 107 v.) Termo de juramento que se [deu] aos al | motaceis a saber Manoel Sardinha | e Francisco da Costa que per orden do senhor Governador | e nossa tornão servir dois | mezes pela satisfação que dele tem.

Aos dois dias do mes de nouembro de | mil e seis centos quarenta e seis annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Camara | en prezença dos officiaes della apparecerão | Manoel Sardinha que na eleição sahio para servir | estes dous mezes de nouembro e de-zembro | o cargo d[ei]e allmotacel, e outros Francisco da | Costa que seruiu os mezes passados. E pella | satisfação que se tende pro-ceder muy con | forme ao que he obrigado lhe concederão | mais estes dous mezes para que exercitasse o dito | cargo por ser orden

do **senhor governador** e nossa e o juiz | ordinario Duarte Lopes Sueyro lhes deu | juramento **que** bem e verdadeiramente seruissem | ditos cargos guardando inteira mente seu | regimento o que prometerão fazer e se lhe | meteo a uara na mão e **para** constar fiz este | termo **que** asinarão com o dito juiz e eu Cappitam | Antonio Camello escriuão da camera o escreuj | a constar ser pago a meia amota dito dia.

(Ass.) Manoel Sardinha, Francisco da Costa.

Fls. 108

Lhs. 1 a 12 — Ata de 3-11-646

Lhs. 13 a 24 — Ata de 16-11-646

(Fls. 109) [Termo] da resolução [que] se tomou sobre a despeza **que** se a [de falzer | a Sam Pedro para goarda [do dilque grande E se hasentou se t[irassel] de cada | tarefa de cana h[um] tustlão meio o Laurador de canas e oultro] o **senhor** | de engenho.

Aos vinte dias do mes de nouembro de mil e seis centos | quarenta e seis annos nesta Cidade do Saluador e Caz[al]s | da Camera estando em meza de uereação os officiaes | e misteres Juis do pouo forão chamad[os] ditos officiaes | de ordem do **senhor** Antonio Telles da Silua **Governador** e Cappitam | **general** de mar e terra deste estado onde forão as Cazas | de Sua Magestade E o dito **Governador** lhes comunicou [de] auizo | **que** tiuera de Sua Magestade **que** Deus Guarde en como os olandezes | não tinham vindo no conseito das conueniencias | **que** se tratauão, e que hera muy necessario tratar | com muito zello de toda a preuengão de mantimentos | farinha **para** os seleiros e carnes como tinha per | muitas vezes ordenado como pessoa tão zelloza | do serviço de Sua Magestade e do bem comum.

E oultrolssy **que** se tratase com toda a deligencia | e **que** logo se auia de fazer hum Forte Real na paragem | e Caminho de São

Pedro por goarda do dique grande | que os moradores desta Cida-  
de contribuirão para despe | za delle com dinheiro e seos escrauos  
que de continuo andão | nas mais fortificaçoens alem de hiren  
com as suas com | panhias os dias que lhe toca trabalharem nas  
trincheyras.

E que parecia justo que a despeza de nouo se | a de fazer no dito  
Forte Real sahindo dos moradores | deste Reconcauo. E se asen-  
tou que o modo mais su | aue que as pessoas de cabedal que tiue-  
sem lauoira | de canas pagasse de cada hum de cada tarefa | meo  
tostão e o senhor de engenho outro meyo tostão que vem a ser  
hum tostão, e que este dinheiro cobraria e o senhor de engenho |  
e darão conta delles a esta Camera que se entregar | ao vereador  
mais velho que os despendera per | (Fls. 109 v.) orden desta Ca-  
mera na confo(r)midade que se | fas a despeza do dique grande e  
pagamento | dos negros que se alugarem para o trabalho da | For-  
talleza Real e esta cobrança comesara | do primeiro de agosto  
deste prezente anno | E ha de acabar no ultimo de julho de seis  
centos | quoaenta e sete se tanto durar a dita obra | e acabada  
ella não auera mais effeito e para | constar de todo o tempo de  
todo o sobre dito | mandarão fazer este termo que assinarão | com  
os ditos misteres e juiz do pouo em nome | delles e eu cappitam  
Antonio Camello escriuão da | Camera o escreuj.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soejro, Francisco de  
Arahujo da motta, Luiz da Costa Falcão.

Fls. 110

Lhs. 1 a 13 — Ata de 27-11-646

Lhs. 14 a 22 — Ata de 15-12-646

Fls. 110 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 21-12-646

(Fls. 111) O Licenciado Domingos Ferraz de Souza.

Diz o licenciado Domingos Ferraz de Souza que elle seruia | de  
sindico desta Camera com muita satisfação | acudindo todas as



vezes que hera chamado | sem dilação a toda hora como Vossas Senhorias se podem | informar e foi constringido pelo senhor governador a hir | a Pernambuco servir a Sua Magestade nos cargos | de auditor geral Ouvidor da Capitania e procurador | da Coroa e Fazenda Real, para o que pedio aos | Senhores Antecessores de Vossas Senhorias fizesen em seu lugar | admitir ao Licenciado Gaspar de Brito da Silua e per | que esta agora de[ze]mpedido para tornar a ser | uir = Pede a Vossas Mercês lhe faça merce admitir | a sua posse mandando lhe aclarar | seo asento e recebera merce = Visto o que alega | hinformação que se tomou sobre o cazo | admitirmos ao Suplicante ao cargo que dantes | tenha em esta Camera dado nella em | ultimo de dezembro de seiscentos quarenta | e seis Brandão Sueyro Vasconcellos | Falcão = o quoaal trelado de petição | e despacho junto tirei da propria que esta | em meo poder a que me reporto Antonio | Camello escriuão da Camera o escreuy.

= Nouo asento.

Aos trinta e hum dias do mes de dezembro de mil e seiscentos | quarenta e seis annos; nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camera, em prezença dos officiaes della | em virtude da petição e despacho asima ouuerão | por admetido ao Licenciado Domingos Ferraz de Souza por sindaco des | ta Camara na conformidade de que dantes seruia | (Fls. 111 v.) com o mesmo ordenado pago aos Co | arteis e para constar do sobre dito man | darão fazer este termo que asinarão | Antonio Camello escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Sueyro, Brandão, Vasconcellos, De Menezes, Falcão, Domingos Ferraz de Souza.

Os officiaes da Camera deste presente anno | ordenamos quanto a nossa assistencia | contando despendio de nossa fazenda que | no decurso deste anno temos feito orde | namos que nenhum official de justiça | pessa o lançamento da farinha que se nos | fes por



o seleyro pellas rezoens assima | declaradas e para constar mandarão fazer | este termo que asinamos em Camera 30 de | de Janeiro de 1646 e outrosy vintena de suas cazas | dito dia.

(Ass.) Belchior Brandam, Duarte Lopes Soeyro, Bartolomeu de Vasconcellos, Francisco Barreto de Menezes, Luis da Costa Falcão.

(Fls. 112) Primeiro de Janeiro de 1647 anos |  
Abrimento dos pellouros |

Ao primeiro dia do mes de Janeiro de mil e seis centos | quarenta e sete annos nesta Cidade do Salua | dor e Cazas da Camera estando en meza de ue | reação o Cappitam Paullo de Barros ouuidor desta Ca | pitania e os Juizes ordinarios Belchior Bran | dão Duarte Lopes Soeyro — Vereadores Francisco Barreto | de Menezes Bartolomeu de Vasconcellos Provedor | do Conselho Luis da Costa Falcão E logo pello | dito ouuidor foj dito que vinha pera se auer de | abrir os pellouros dos officiaes que auião de sair | este prezente anno. Em prezença de mim escrivão | forão ao Al-mairo das tres chaues que tinha cada | hum dos officiaes e abri-rão e tirarão huma caixi | nha pequena e a puzerão em sima da meza e em | prezença de todos se abrio, e se tomou o saquo | dos pellouros e o abrio o dito Ouuidor da Capitania | e os meterão na dita Caixinha, e asy chamado | hum menino lhe mandarão tirasse hum dos | pelouros que estavão eln hufa bolla dle sera me | tidos, e se meteo na mão do dito ouuidor | e o abrio em prezença de todos e de mim es | criuão e nella se achou sair por Juizes Do | mingos Barboza [de Araujo] e Francisco de Araujo | de Britto E per uereadores Manoel de Mer | guide e Baltazar de Aragão de Souza e Francisco | da Fonseca e per Procurador Gaspar | Cal-deyra ao qual pelouro me reporto | (Fls. 112 v.) que he feito da letra e sinal do doutor Manoel | Pereira Franco ouvidor Geral deste Estado e per constar | da dita eleição e abrimento do pelouro E em | serramento do outro que ficou na mesma forma | em que

de antes estaua mandarão fazer | este termo e declaro que no dito pelouro o | que se abrio se muda hum dos Juizes em pre | zença do **senhor governador** e nossa como consta do ter | mo que no sacco dos segredos se meteo asina | do pelo dito **senhor** de que tudo deu fee e para | constar do sobredito mandarão fazer este | termo que asinou o dito ouvidor e Officiaes | e ordenarão que loguo se mandasse recado aos | que o tiuesen na terra, e aos auzentes se lhe | escreuesen que loguo viessen exercitar seos | cargos o que se fes e eu Capitam Antonio | Camello escriuão da Camera o escreveu

(Ass.) Paulo de Barros, Belchior Brandam, Duarte Lopes Soeyro, **Francisco Barreto de Menezes**, Luis da Costa Falcão, **Bartholomeu de Vasconcellos**.

(Fls. 113) Termo da eleição do juiz do Pouo | e misteres que hão de servir este ano de 1647.

Ao primeiro dia do mes de Janeiro de mil | e seis centos quarenta e sete annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da | Camera estando en meza [de] uereação | onde assiste o Cappitam Paullo de Barros Ouvidor | desta Capitania e apresentou nesta | meza a eleição que fizerão para se hauer | de servir este presente anno de misteres | e juiz do pouo o que visto se achou | auer sahido por mais votos a saber por | Juiz do pouo **Francisco Rodrigues Bragua** | Misteres **Pantalião da Costa Roza** | e **Afonco de Santiago**, e por escriuão | **Gaspar Fernandez Correyro** os quais forão chamados estando todos juntos em | presença do dito ouvidor e de mim | escriuão lhe deu Juramento dos Santos | euangelhos que bem e verdadeyra | mente seruissem seos cargos e zelassen | o bem comum o que prometerão fazer | e para constar do sobredito mandarão | fazer [este] termo que asinarão com | o dito ouvidor e officiaes da Camera e eu | o Cappitam Antonio Camello escriuão da

Camera | o escreuj e os houue per impossados dos | ditos cargos.  
E eu sobre dito o escreuj.

(Ass.) Paulo de Barros, Afonso de Santiago, Gaspar Fernandes, Pantalião da Costa Roza.

(Fls. 113 v.) Termo de juramento que se deu | aos juizes  
e Vereadores e pro | curador do Conselho que a de servir  
| este prezente anno.

Aos quatorze dias do mes de Janeiro de mil | e seis centos quoa-  
renta e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera  
em | prezença do juiz ordinario que seruiu o anno | passado. Apa-  
reço Francisco de Araujo de Britto | que per eleição e no Livro  
dos pellouros que se | abrio sahio por Juiz ordinario para servir |  
este prezente anno. E Manoel de Mergades | vereador mais velho  
e Francisco da Foncequoa | para Vereador Baltazar de Araujo de  
Souza por | Vereador e Gaspar Caldejra per procurador | a quem  
o dito juiz deu juramento dos santos | euangelhos que bem e ver-  
dadeyra mente | seruisssem seus cargos assj de juizes como | de ve-  
readores e procurador do Conselho e que | todos prometerão fa-  
zer guardando em | tudo o serviço de Deus e de El Rey e bem co-  
mum | deste pouo e para constar do sobredito os ouuerão | por  
metidos de posse de que fis este termo que assi | narão e eu o Ca-  
pitam Antonio Camello escriuão da Camera | o escreuj.

(Ass.) Duarte Lopes Soejro, Francisco de Araujo de Brito,  
Francisco da Fonseca, Manoel de Morgade, Gaspar Caldeira.

No alto da página, lê-se:

1647

Fls. 114

Lhs. 1 a 11 — Ata de 16-1-1647

Lhs. de 12 a 21 — Ata de 20-1-1647

Fls. 114 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-1-1647

Lhs. 12 a 23 — Ata de 6-2-1647

(Fls. 115) Termo **que** se fes sobe la renda do Verde.

Aos vinte e tres dias do mes de feuerreiro de mil | e seis centos quarenta e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera | estando em meza de vereação os offi | aes della Juiz do pouo e misteres tratando | das couzas do bem comum e per quoanto | a renda do verde, andaua em pregão | desde principio de janeiro the o presente em | praça publica sem hauer lanço algum | rezoluerão que a dita renda se cobrase | por orden desta Camera. E os dous misteres | **que** de presente seruen como zeladores | do pouo assistirão os almotaseis | e escriuão da almotasaria en cor | reição e todas as condenaçoens **que** fize | rem serão obrigados nos ditos dias apre | zentalas nesta Camera para se carregarem | ao procurador do Consselho que se fara com | todo o zello **que** delles se espera E por | constar do sobredito e da fee do porteiro | Simão Dias Pelião mandarão fazer | este termo **que** assinarão e eu Cappl-tam Antonio | Camello escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Francisco de Araujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar de Aragão de Souza, Gaspar Caldeira, Francisco de Fonseca, Francisco Rodrigues Braga, Pantalhão da Costa Roza, [Afonso del] Santiago.

Fls. 115 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 27-2-1647

Termo de Juramento **que** se deu | ao Almotacel Baltazar de Vasconcellos.

Aos dous dias do mes de Marco de mil | e seis centos quarenta e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera em pre | zença dos officiaes della appareço Baltazar de | Vasconcellos a quem se deu Juramento dos | santos euangelhos seruisse o cargo de al | motasel e se lhe emcarregou servisse | o dito cargo na forma do seu Rleglimento | o que prometeo fazer de que fis este ter | mo **que** assinou comigo escriuão **que** o es | creuj.

(Ass.) Bartolomeu de Vasconcellos, Antonio Camello.

Fls. 116

Lhs. 1 a 13 — Ata de 2-3-1647

(Fls. 116 v.) Termo de arematção da ba | lança desta Cidade.

Aos sinco dias do mes de Março de mil | e seis centos quoarenta e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera em | prezença dos officiaes della appareço | Gomes Burgueyra Aranha e disse que | elle tinha lancado na renda da balanca | desta Cidade dezaseis mil reis per | hum anno. E pedia o desobrigasem ou arematasem a dita renda o que visto | pellos ditos officiaes andar em pregão | desde o primeiro de Janeiro e não auer quem | mais lancasse como paresse da fe do | porteyro Simão Dias Pelleão mandarão | se arematasse ao dito Gomes Ber | gueira Aranha empresso de dezaceis | mil reis como en effeito se lhe arema | tou e deu per fiador a João Peixoto Viegas | e para constar do sobre dito mandarão fazer | este termo que assinarão per ordem dos | officiaes sen embargo de não estar presente | o dito fiador Antonio Camello escriuão o escreuj.

(Ass.) Antonio Camello, Gomes Burgueira Aranha.

(Fls. 117) Termo de juramento que se deu ao jurado | desta Camera Sebastião Netto.

Aos sinco dias do mes de Março de mil | e seis centos quoarenta e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera em | prezença dos officiaes della appareço | Sebastião Netto jurado desta Camera | por não auer arendador da renda do ver | de e se obrigou a fazer o dito officio | e seruillo com toda a satisfação. E fazer | todas as diligencias pertencentes | ao dito cargo para o qual se lhe deu juramento | dos santos euangelhos e prometeo | fazer assi e da maneira que se lhe emcarre | gou e declararão que se lhe dauão de ca | da sitação tres vintens que aseitou | e se obrigou a

seruir o dito cargo de jurado | desta Camera e para constar do  
sobre ditto | mandarão fazer este termo **que** assinou | comigo o  
escriuão.

(Ass.) De Sebastião (uma cruz) Netto, Antonio Camello.

(Fls. 117 v.) Termo do assento **que** se fez com o ajuntamen-  
to | do povo **que** se mandarão ao Reyno | huma pessoa no-  
bre com auizo a sua Magestade | da vinda do Enimigo a  
esta praça.

Aos vinte e oito dias do mes de fev~~ereiro~~ de mil | e seis centos quo-  
arenta e sete annos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Came-  
ra | estando presentes o Doutor Manoel Prereira | Franco do de-  
zembargo da relação do porto | e ouvidor geral deste estado e os  
juizes ordinarios | Domingos Barboza de Araujo = e Francisco de  
Araujo | de Brito. Vereadores. Manoel de Morgreade | Baltazar de  
Aragão de Souza Francisco da Fonseca e | procurador da Corte  
Gaspar Caldeira e Juiz | do pouo Francisco Roxa Bragua e miste-  
res | Afonco de Santiago e Pantalião da Costa | Roza, e tratando  
con todo o zello do | bem comun deste pouo sobre a vinda | do  
olandez a [esta] Bahia e se fortificar | na ponta das baleas Ilha de  
Taparica se | asentou se chamasse o pouo todo e se | propuzesse se  
conuinha mandar ao | Reyno com auizo a Sua Magestade do estado  
em | **que** ficauamos. E sendo junto a mor parte | do pouo com cam-  
pa tangida forão votando | e todos uniforme mente disserão que  
hera | muy asertado se fizesse eleição da pessoa | e **que** se mandasse  
logo e nomeando este | Senado tres pessoas **que** auer de fazer es-  
colha | de huma o governador e Cappitão General Antonio Telles  
| da Silua e sendo lhe leuado a dita [informação] fiz escolha da pes-  
soa de Estevão | (Fls. 118) Pereira Bacellar e pedindo a esta Ca-  
mara | ajuda de custa para seos gastos. Pareceo ao senhor | go-  
vernador que parecia conueniente **que** esta comissão | pertencia a  
hum dos senhores juizes **que** de presente | seruem, e se acordou nes-

ta Camera per votos | fosse o juiz Domingos Barboza de Araujo  
| e ficou nisto **que** se auer [de traltar de lhe dar | ajuda de custo  
e de donde hauia de sair se | asentou per votos se lhe desem mil  
cruzados | e tratando donde auião de sair esta despeza se tiraria  
do pouo per coanto he causa | sarta não ter esta Camera renda  
para conser | tar huma fonte e que se tiraria con toda | suauidade  
visto o estado da terra estar | tam canssado e a impossibilidade  
de muitas | pessoas o que tudo visto se mandou fazer | este termo  
para em todo o tempo constar | e eu o Cappitam Antonio Camello  
escriuão da Camara | o escreuj.

(Ass.) Manoel Pereira, Franco, Francisco dAraujo de Brito,  
Manoel de Mergade, Balthazar de Araujo de Souza, Francisco da  
Fonseca, Gaspar Caldeira, Francisco Rodriguez Braga, Pantalião  
da Costa Roza, Afonso de Santiago.

A margem esquerda do termo lê-se o seguinte:

Para dar parte a Sua Magestade de estar o inimigo for | te-  
ficado em Itaparica.

Fls. 116 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 11-3-1647

#### Termo de uereação.

Aos vinte dias do mes de Marco de mil | e seis centos quoarenta  
e sete annos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Ca | mera es-  
tando em meza de vereação | os officiaes della abaixo assinados |  
tratarão das couzas do bem comum e des | pacharão as petiçãoens  
**que** em meza se | meterão

E outrossj se acordou em Camera **que** | visto não auer quem lan-  
çasse na Renda | do verde e serem passados perto de tres me | zes  
e serconueniente eleger pessoa | dos vinte e coatro pera que corra  
com a dita | renda per ordem desta Camera, sahio per | mais vo-  
tos Antonio da Foncequa mister | **que** sayo oanno passado por con-



fiarem delle | (Fls. 119) [ex]ecutara o dito cargo de zellador com | toda a satisfação e sendo chamado | a este Senado delle propos a obrigação | **que** lhe ocorria de andar todos os dias com | o jurado desta Camera per caza dos | vendeyros e a todos **que** não guarda-rem | o Requerimento e posturas desta Camera | fara citar por audiencia dos almo | taceis. E outrossj será obrigado | dous dias na semana a fazer correi | ção com os ditos almotaceis e es | criuão da almotacaria e todas | as Coimas e condenaçoens **que** se | fizerem sera obrigado tomar o Rol | assinado ao pe delle e trazellos a esta | Camera, para se carregarem em re | ceita o procurador della o **que** | fara duas vezes na semana | e per este trabalho se obrigarão a dar | lhe a quarta parte de tudo **que** | se tirarem das ditas Coimas. E elle se o | brigou debaixo do Juramento **que** se lhe deu | a fazer tudo com todo o cuidado | e zello **que** se lhe tem emcarregado e fazendo o contrario sera cas | tigado. Como nos parecer [jus]tiça | e **por** em todo o tempo constar manda | rão fazer este termo **que** assinou com | os di[ti]os officiaes e eu cappitam Antonio Camello escriuão della o escreuj.

(Ass.) Domingos Barboza de Araujo, Baltazar de Aragão de Souza, Satiago, [Gaspar Caldeira, Antonio da Fonsequal].

(Fls. 119 v.) Termo de asento **que** se fes na Ju[nta] | **que** o **senhor Governador Geral** Antonio Telles da Silua | fes nas cazas de Sua Magestade em nossa | prezença mais homens nobres | e de negocio em 18 de março de 1647.

Aos vinte dias do mes de Março de mil | e seis centos quarenta, e sete annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camera | forão chamados os officiaes della per | ordem do **senhor governador** e Cappitam **general** Antonio Telles da Silua | e sendo em sua prezença com as pessoas nobres | desta Cidade e homens de negocio propos | o dito **senhor** **que** hera conueniente visto estar | eleito pessoa desta Camera pera hir ao Rey | no com auizo da uinda do

inemigo e seu | intento e de estar fortificado na ponta | das ba-  
leas Ilha de Taparica e para auer de | asentarse o que se auia de  
pedir a Sua Magestade | para o socorro desta praça e o que pode-  
rião dar os moradores della se elegezem seis | pessoas de bom jui-  
zo para que todos juntos | tratassem do que mais conuinha para o  
bem | comum e defença desta praça forão elleitos | com mais vo-  
tos em prezença de mim escriuão | o Cappitam Diogo de Aragão  
Pereira com 16 votos Antonio | da Silua Pimentel com 18 Paullo  
Cardozo de | Vargas com 17 Antonio Simões de Crasto com 17  
| Francisco Fernandez do Sim com 18. Matheos Lopez | Francisco  
com 14 Pera que todos juntos tra | tasem do melhor meyo e desem  
parte ao senhor | Governador geral athe com effeito se findar e  
se | rezoluer o mais asertado para boa de- | fença desta praça e  
para em tudo | assistindo por esta junta os Perlados das religioens  
| (Fls. 120) [o tempo] constar do sobre dito mandarão fazer | este  
termo Antonio Camello escriuão da Camara | o escreuj e assina-  
rão os ditos officiaes.

Lhs. 4 a 14 — Ata de 30-3-1647

(Fls. 120 v.) Treslado do termo e asento que fez | na Junta  
em prezença do senhor Antonio | Telles da Silua gover-  
nador e cappitam general de mar e terra | deste Estado  
do Brazil.

Aos vinte dias do mes de Marco de mil | e seis centos quoarenta  
e sete annos nesta | Cidade do Saluador e cazas da Camera | fo-  
rão chamados os officiaes della per | ordem do senhor Antonio  
Telles da Silua governador e | Cappitam general de mar e terra  
deste estado do Brazil | e sendo em sua prezença com as mais pes-  
soas | nobres desta Cidfalde e homes de negocio | propos o dito  
senhor que os ditos officiaes da Camera | auião elleitto a Juiz mais

velho que serue | este prezente anno Domingos Barboza de Araujo  
 | pera representar a Sua Magestade o estado em que fi | caua esta  
 Bahia com o serco que o Inimigo | tinha posto; e que conuinha  
 trat[alrem] entre | ssj a prepost[ia] que se auia de fazer ao ditto |  
 senhor e que muitas pessoas auião dito a elle | governador que vis-  
 to o aperto em que estauão querião | offerecer parte de suas fa-  
 zendas pera | ajuda da Armada que esperavão da gran- | deza de  
 Sua Magestade mândasse a esta Bahia | e visto ser este ofereci-  
 mento voluntario ele | gesem entressj seis pessoas para que com  
 o juiz | do pouo e procuradores d'elle, e perlados | das relegioens,  
 tratassem da oferta que | voluntaria mente queriam offerecer a Sua  
 Magestade | e tomando o escriuão os votos sahirão | eleitos o Cap-  
 pitam Dioguo dAragão Pereira | Antonio da Silua Pimentel An-  
 tonio Si | (Fls. 121) moens dle Crlasto = o Cappitam Paullo Cardo-  
 zo de | Vargas = o Cappitam Francisco Fernandez do Sen = Ma-  
 theos Lopes Franco, para que os sobre ditos assim a | tomassem a  
 Rezolução que lhes parescese | e della desem conta ao ditto senhor  
 governador de que | fez este termo que assinarão e eu Cappitam  
 | Antonio Camello escriuão da Cam[alra] | o escreuj.

(Ass.) Domingos Barboza dAraujo, Manoel de Morgade, Bal-  
 tazar dAragão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar Caldeira,  
 Francisco Rodrigues Bragua, Afonso de Satiago.

Lhs. 13 a 24 — Ata de 6-4-1647

Fls. 121 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 27-4-1647

Lhs. 12 a 24 — Ata de 11-5-1647

(Fls. 122) Registo [de] huma portaria do senhor governa-  
 dor geral Antonio Telles da Silua | que os officiaes da  
 Camara mandarão registrar.

Porquanto chegou de Lixboa o Procurador mor das Fazendas dos  
 de | funtos e abzentes deste estado Manoel Fernandez Cide | esta

sem cazas em que morem os officiaes | da Camera desta Cidade  
 lhe nomeen de apo | sen as em que veuia o Sargento mayor Do-  
 mingos | Delgado pagando elle dellas o aluguel | costumado Bahia  
 15 de Majo de 1647 o governador | e não dis mais Antonio Camel-  
 lo escriuão o escreuj | por mandado dos officiaes da Camera em  
 16 de Majo 647.

(Ass.) Britto.

Frete de Caixas da uintena |

Aos dezasete dias do mes de majo | estando em meza de uerea-  
 ção os officiaes | della tratarão do melhor modo que se auia de ter  
 sobre o pagamento dos fretes | da Caixa de vintena que se mandão  
 vir | do reconcauo e se asentou que

da petinga para que se pague de frete de | cada Caixa huma  
 pataca . . . . . 32U  
 e de Sergipe a cruzado . . . . . 40U  
 e de Peroassu a pataca e mea e para constar | do sobredito 48U  
 e do grande risco que ha e para | constar do sobredito man-  
 darão fazer | este termo que asinarão Antonio Camello o escreuj.

(Ass.) Domingos Barboza de Araujo, Brito, Manoel de Mor-  
 gade, Gaspar Cald[eiral].

Fls. 122 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 18-5-1647

Lhs. 12 a 22 — Ata de 23-5-1647

Fls. 123

Lhs. 1 a 11 — Ata de 25-5-1647

Lhs. 12 a 22 — Ata de 15-6-1647

(Fls. 123 v.) Termo de juis do officio] de con | felilteros,  
 conserueiros e pessoas, que fazem doces.

Aos quinze dias do mes de junho de mil | e seis centos quoarenta  
 e sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camara em |  
 prezença dos officiaes della por elleição | que fizerão os Confei-

teiros e Conserueiros | sahio por Juiz do officio Gonçallo Garcia | para servir este anno a que os officiaes | derão juramento dos santos euangelhos **que** | bem e verdadeira mente serueria o dito cargo | assi e da maneira que he costume e para constar | do sobre-dito se fes este termo **que** asinou | com os ditos officiaes Antonio Camello o es | creuj.

(Ass.) Gonçalo Garcia, Domingos Barboza de Araujo, Francisco daraujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar de Aragão de Souza, Gaspar Caldeira.

Ao alto da página, ao lado esquerdo do texto, lê-se:

"Zellador Domingos Ferreira"

(Fls. 124) Porquanto Antonio da Fonseca esta elleito | por nos pera servir de zelador deste pouo | e anda em Companhia do jurado Sebastião Netto fazendo deligencias | desta Camera visto a renda do verde | ficar este ano per arendar e de presente | estar prezo e se perde a renda desta | Camera e terça de Sua Magestade ordenamos **que** em seu lugar siruam Domingos | Ferreyra per confiarmos delle fara | tudo como conue e vensera mesmo | **que** se tenha concedido ao dito Antonio da | Fonseca para **que** se lhe deu juramento | dos santos euangelhos e se obrigem | a servir com muita satisfação e para constar | mandaram fazer este termo **que** o asinou | com os ditos officiaes Antonio Camello o escre | uj em dezenoue de junho de 1647.

(Ass.) Domingos Ferreira, Francisco daraujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar daragão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar Caldeira.

(Fls. 124 v.) Aos vinte e hum dias do mes de junho | de mil e seiscentos quarenta e sete | annos nesta cidade do Saluador e | cazas da Camera estando em meza de | vereação os officiaes della

abaixo | assinados tratarão de fazer eleição | dos nouos almota-  
ceis **que** ão de servir | estes seis mezes e tomando se os vottos |  
sahirão dos cidadãos João Aranha | Malheyro e Francisco Mari-  
nho de Saa **para** ser | servirem os mezes de julho e agosto e | Ina-  
cio da Costa Peixotto e Gonçallo Francisco | os mezes de setem-  
bro e outubro = e Ja | come de Britto e João Monteiro Freire os  
me | zes de nouembro e dezembro e de comó | ouuerão a dita elei-  
ção **por** boa mandarão | fazer este termo **que** assinarão e eu o Cap-  
pitam | Antonio Camello escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Francisco d'Araujo de Brito, Domingos Barboza de Ara-  
ujo, Baltazar daragão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar  
Caldeira.

Fls. 125

Lhs. 1 a 13 — Ata de 26-6-1647

Aos seis dias do mes de julho de mil | e seis centos quarenta e  
sete annos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera estan- |  
do em meza de uereação os officiaes della | tratarão das couzas do  
bem comum e despacha | rão as petições **que** em meza se mete-  
rão | de **que** fis este termo **que** asinarão.

E outrossy assentarão **que** as cazas de Melles | se desse sincoenta  
formas por cada tarefa | **para** auer de pagar o tostão della por vir  
cheio | e **para** constar fizerão esta declaração em 6 de | julho 647.

(Ass.) Domingos Barboza d'Araujo, Francisco d'Araujo de  
Brito, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Francisco  
da Fonseca, Gaspar Caldeira.

A margem do termo supra se lê o seguinte:

Tarefas dos Melles 50 for | mas hua tarefa (uma cruz) Porquanto  
temos em | ordenado per | este termo **que** as ca | zas de melles pa |  
gacem de **um** cada | sincoenta formas | **hum** tostão o que | infor-  
mados: he contra a orden | do asento **que** es fes | neste livro a f... |

ordenamos não | tenha effeito nem vi | gor nem se cobre nada | das ditas cazas de melles | em Camera 14 de Setembro de 647.

(Ass.) Barboza, Brito, Morgado, Aragão, Fonsequa, Gaspar Caldeira.

Fls. 125 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 10-7-1647

Lhs. 13 a 22 — Ata de 24-7-1647

Fls. 126

Lhs. 1 a 13 — Ata de 3-8-1647

Lhs. 14 a 25 — Ata de 7-8-1647

Fls. 126 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 14-8-1647

(Fls. 127) Treslado da Portaria do **senhor governador geral** | sobre o gado da finta **para** a ocazião.

Por **quanto** conuem mandar deuido certão **para** estes | campos vizinhos quantidade de gados, **para** | **que** em chegandonos de Portugal os Socor | ros **que** deuemos esperar da grandeza de Sua Magestade | ou ao Inimigo outro mayor **com** **que** se possa | chegar a praça, a ache preuenida de man | timentos: Ordeno aos officiaes da Camera | **que** logo mandem vir, de mais da finta | **que** tem lançado **para** o gasto quotidiano | da Cidade, todo o gado **que** se contém na | **primeira** finta **que** mandey fazer nos principios | de meu gouerno **que** constara dos **Livros** | da Camera E **para** **que** com effeito venha sem | dilação, nomeara a Camera pessoa | de satisfação a **que** se emcarregue o effeito | desta ordem **que** sera inuiolavel Bahia | 18 de agosto de 1647.

(Ass.) Anttonio Camello.

#### Termo de uereação.

Aos vinte e oito dias do mes de agosto | de mil e seis centos quarenta e sete anos | nesta Cidade do Saluador e Cazas da Camera |



stando em meza de uereação os officiaes | della e misteres. Tratarão das couzas do | bem comum e despacharão as petições | que em meza se meterão, E tratando se | do despacho de hua petição que fes Esteuão | de Aguiar. rendador e contratador das balleas | dando a Fazenda Real quoarenta mil reis | por cada peixe que matasse e propondo a grande (Fls. 127 v.) Perda que tinha, e o pouo se deixasse de pes | car, e vistas as rezoens de sua parte e | atentando se ao bem comum se lhe despachou | dita petição da maneira seguinte vista | as rezoluçoens que o suplicante allega permiti | mos que venda a cruzado em quanto este | Senado não parecer o contrario dado em | Camera 28 de agosto 1647 entendese a canada | de azeite de peixe dito dia, E Loguo | por os Misteres foi dito que agraauauão | deste despacho pera onde de sertor for | por ter em dano do pouo de que se lhe man | dou este requelrimento tomar Antonio Camello | escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Domingos Barboza d'Araujo, Francisco d'Araujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar Caldeira.

Lê-se, à margem esquerda:

azeite de peixe

Lhs. 18 a 27 — Ata de 31-8-1647

(Fls. 128) Termo de Juramento dos Almotfaceis.

Aos dous dias do mes de setembro de mil e seis | centos quoarenta e sete annos nesta | Cidade do Saluador Cazas da Camera | em prezença dos officiaes della appare | cerão Domingos Francisco e Ignacio da Costa que nos | pelouros dos seis mezes sahirão per | almotaceis para auerem de seruir estes | dous mezes de setembro e outubro a quem | o juiz ordinario Domingos Barboza de A | raujo deu juramento dos santos euan | gelhos seruisssem o dito cargo zel | lan | do o bem comum e seruiço de Deus e del | Rey na forma que

lhe ordenado | pella ordenação o que prometerão | fazer **que** as-  
sinou com o dito Juis | **Antonio** Camello escriuão da Camera | o  
escreuj.

(Ass.) Ignasio da Costa Peixoto, Gonçallo Francisco, **Domin-**  
**gos** Barboza d'Araujo, Francisco d'Araujo de Brito, **Baltazar** d'Ara-  
gão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar Caldeira.

Fls. 128 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 14-9-647

Lhs. 13 a 24 — Ata de 18-9-647

Fls. 129

Lhs. 1 a 12 — Ata de 28-9-647

Lhs. 13 a 24 — Ata de 2-10-647

Fls. 129 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-10-647

Lhs. 13 a 23 — Ata de 12-10-647

Fls. 130

Lhs. 1 a 12 — Ata de 23-10-647

Aos vinte e seis dias do mes de outubro | de mil e seis centos quoa-  
renta e | sete anos nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camera  
estando em meza | de uereação os officiaes della tratarão | das  
couzas do bem comum e despacharão | as peticoens **que** em meza  
se meterão de | **que** fiz este termo **que** asinarão. E outro | ssy tra-  
tarão de arematar o conserto | da fonte da Villa Velha. Como are-  
ma | tarão em presso de trinta e does mil | reis a **Domingos Fer-**  
**nandez** mestre pedreyro e se lhe | arematou na conformidade do  
seu lanço | **que** deu firmado e **para** constar mandarão | fazer este  
termo **que** asinarão **Antonio** Camello o escreuj.

(Ass.) **Domingos** Barboza d'Araujo, Francisco de Araujo de  
Brito, Manoel de Morgade, Francisco da Fonseca, **Baltazar**  
d'Aragão de Souza, Gaspar Caldeira.

A margem do termo supra lê-se o seguinte:

Conserto da | Fonte de Villa | Velha **que** se | arematou | a **Domin-**  
**gos Fernandez** per | presso de 32U

(Fls. 130 v.) Termo de uereação

Aos trinta dias do mes de outubro de | mil e seis centos quarenta e sete anos | nesta Cidade do Saluador e cazas da Camera | estando em meza de uereação os offi | aes della tratarão das couzas do bem co | mum e despacharão as peticoens **que** | em meza se meterão e outrossym | acordarão se nomeasse Sindico | desta Camera para auer de procurar | em todas suas cauzas e dependencias | com todo o zello. E per uotos sahio e | leito para seruir o dito cargo o **Licenciado** | digo o Doutor Miguel Soares Pereyra | **que** aseitou e se obrigou a seruir o dito | cargo. E em todas as uezes **que** for chamado **por** ordem deste Senado e a Camera | e officiaes della a mandar lhe pagar | seu ordenado **que** são dezaseis mil **reis** | aos coarteis e para constar do sobredito | mandarão fazer este termo **que** asinou | com ditos officiaes Antonio Camello o escreuy.

(Ass.) Domingos Barboza d'Araujo, dr. Miguel Soares Pereira, Francisco d'Araujo de Britto, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Gaspar Caldeira, Francisco da Fonseca.

(Fls. 131) Termo de juramento **que** se deo aos al | mota-  
ceis Jacome de Brito e João | Monteiro.

Aos dous dias do mes de nouembro de | mil e seis centos quarenta e sete | annos nesta Cidade do Saluador e Cazas | da Camera appareserão Jacome de Brito | e João Monteiro pera auer de seruir os car | gos de almotaceis estes dous mezes | de nouembro e dezembro a quem o Juis | ordinario Domingos Barboza de Araujo deu | o juramento dos santos euangelhos **que** | bem e uerdadeiramente seruisse seos | cargos zelando o bem cômum e seruisso | de **Deus** e de El Rey **direito** as partes o **que** | prometerão fazer de **que** fiz este ter | mo **que** assinarão Antonio Camello escri | uão da Camera o escreuy.

(Ass.) João Monteiro, Jacome de Britto.

(Fls. 131 v.) Termo de arrematação de [huns] | chãos da  
praia de Manoel Godinho | de Matos e sua molher pella  
| obrigação da deuida que deue | a esta Camera

Anno do nascimento de nosso senhor Xpo de mil | e seis centos  
quoarenta e sete annos | aos seis dias do mes de nouembro  
da | dita hera nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camera della  
por ordem | dos officiaes da dita Camera foj man | dado meter em  
pregão huns chãos | que tenha no meado a penhora Manoel | Go-  
dinho de Matos. Por dinheiro que auia co | brado da dita Camera  
estaua deuen | do. E logo o Porteiro Simão Dias Peleão | por dar fee  
que auia muitos tempos trazia | os ditos chãos em pregão sem auer |  
lancador os mandarão trazer o pre | gão e logo pareceo Paschoal  
Gomes | pello qual foj dito que em nome de | sua sogra Clara Gon-  
çalvez lancaua sin | coenta mil reis nos ditos chaos no | quoa lanco  
o dito porteiro trouxe | em pregão e por não auer mor lanço | man-  
darão ditos officiaes da Camera | pello dito porteiro citar a mulher  
do dito | Manoel Godinho de Matos para uenda | e Comissão e are-  
matção das ditas | cazas. E o dito Porteiro deu fee a sitar | aqual  
lhe respondera que se aremata | sem muito embora e a mesma de-  
ligencia | se fes com Manoel Godinho de Matos na Cadea | (Fls. 132)  
e respondeo tão bem não tinha duuida a se | arematasse e logo  
pello dito porteiro com ramo | verde na mão pella praça desta Ci-  
dade andou | em vos alta e intelligiuel dizendo que | sincoenta mil  
reis lhe dauão pellos chaos | de Manoel Godinho de Matos que de  
hua parte | partião con cazas de Antonio Coelho e da outra | com  
Clara Gonçalvez. E pella banda de sima pella | rua que vay para a  
praja se ouuesse quem mais desse viesse e se lhe receberia seo  
lanço | repetindo muitas vezes afrontando huns | e outros e por  
não auer quem mais desse | e os ditos officiaes mandarem arema-  
tar | lhe meteo o ramo na mão o dito porteiro | e se lhe ouerão  
por arematados os ditos | chãos sendo testemunhas Antonio Fer-  
nandez Roxo | e Domingos Rodriguez da Fonseca que asinarão  
com | o dito lancador e porteiro e mais officiaes | da Camara e por

entregar logo o dinheiro lhe | hão por dado quitação delle e lhe  
entre | garão a escritura do dote titulos dos | chaos que entregou  
o dito Manoel Godinho | e mandarão se lhe passasse sua carta de  
| arematação e eu Antonio Camello escriuão da | Camera que o  
escreuy.

(Ass.) Pascoal Gomes, Antonio Fernandez Roxo, Simão Dias  
Pilião, Domingos Rodriguez Fonseca, Manoel de Morgade, Gas-  
par Caldeira, Domingos Barboza de Araujo.

Fls. 132 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-11-1647

(Fls. 133) Anno do nascimento de nosso senhor Jhus Xpo de mil  
e seis | sentos quarenta e sete annos aos vinte dias do | mes  
de nouembro da dita hera appareceu perante | mim escriuão o Cap-  
pitam Francisco Fernandez do Sin morador | nesta Cidade e disse  
que elle ficaua por fiador | de Andre Martins Brandão rendeiro  
do trapi | che de Gaspar de Britto Freire cito na praja desta ci-  
dade | de todas as Caixas que lhe entregarem e que per descurso  
| de seu arendamento lhe meteren os moradores | desta Capitania  
e fazellas boas a seos donos | e o dito Andre Martins se obrigou a  
tirar | a pas e a sauo dito seo fiador e pagar lhe | tudo o que constar  
por rezão da dita fiança pa | gar per elle o dito Cappitam Fran-  
cisco Fernandez do Sin, que aseitou | por fiador por ser hua das  
pessoas nobres desta terra | e mais arerejada de bens que ha nella  
e de como | se obrigou a tudo o conteudo assima asinarão | comi-  
go escriuão dito cappitão Francisco Fernandez do Sen e o dito |  
Andre Martins Brandão e pera constar | do sobredito fis este ter-  
mo Antonio Camello escriuão | da Camera o escreuy e fis per dis-  
pacho dos | officiaes da Camera que seruen este prezente ano.

(Ass.) Alexandre Martins Brandão, Francisco Fernandez.

Fls. 133 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 23-12-1647

Aos vinte e tres dias do mes de nouembro de mil | e seis centos  
quarenta e sete annos nesta Cidade | do Saluador e Cazas da Ca-

mera estando em | meza de uereação os officiaes della abaixo | asinados se achou prezente o Doutor João | Jacome do Lago do desembargo da relação | da Caza do porto ouuidor geral deste estado fes | algumas aduertencias em prol desta re | publica e se asentou **que** conuinha | atalharsse o grande enconueniente | **que** se seguia de auer muitas pessoas **que** atra | uesauão toda a aue de pena e a uendião | **por** excessiuos pressos e se asentou **que** toda | a pessoa **que** se achar haja a atrauessado da | qui em diante gallinhas frangos perus | **para** tornar a uender pagara seis mil reis de pena e a pessoa **que** lhas vender | encorrer na mesma pena, e os pagara da Cadea e quoaquer official de jus | tiça **que** fizer estas deligencias auera a | (Fls. 134) a metade desta condenação e **para que** venha | a noticia de todos e mandara apregoar | pellas ruas publicas desta Cidade. Esta | portaria se comprira como nella se contem | declaro **que** a metade desta condemnação | sera para o official de Justiça ou auiza | dor com duas testemunhas e asinou | o dito ouuidor geral e misteres com os officiaes | da Camera Antonio Camello escriuão | o escreuj.

(Ass.) João Jacome do Lago, Francisco dAraujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Pantalião da Costa Roza, Gaspar Caldeira.

Aos tres dias do mes de dezembro de mil e seis centos | quoarenta e sete anos nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camera appareceu em prezença dos | officiaes della e de mim escriuão Domingos Gonçalvez o quoa | foi eleito **para** seruir o cargo de Jurado desta Cida | de **para** fazer todas as deligencias com o ren | deiro do verde na forma do estillo ao quo | al se deu Juramento dos santos euan gelhos | seruisse o dito officio de jurado bem e uer | dadeyra mente guardando em tudo o seruiço | de Deus e del Rey direito as partes o **que** prometeo | fazer de **que** fis este termo **que** assinou comigo | escriuão Antonio Camello o escreuj e per não saber | escreuer fis o sinal da crus. | de Domingos (uma cruz) Gonçalvez, Manoel de Morgade, Gaspar Caldeira, Baltazar de Aragão de Souza.

A margem esquerda do termo, lê-se:

Jurado Domingos Gonçalves

(Fls. 134 v.) Abrimento dos pelouros | deste ano de 1648

Anno do nascimento de nosso **senhor** Jhus Xpo de mil | e seis  
centos quarenta e oito annos ao **primeiro** | dia de janeiro da dita  
hera estando em meza de | uereação os officiaes] della abaixo as-  
sinados | em prezença do Dezembargador João Jacome | do Lago  
ouuidor **geral** deste estado e per elle foy dito | que vinha a esta  
Camera para seauer de abrir o | Pilouro dos officiaes da Camera  
**que** ão de servir | este presente ano e em prezença de mim | es-  
criuão] forão ao Almario das tres chaues | e juiz mais velho **Domin-**  
**gos** Barboza de araujo | e o vereador **Manoel** de Morgade e o ve-  
reador | **Francisco** da Fonseca **que** cada **hum** tinha sua chaue | e  
forão abrir dito almarjo como fizerão aonde | estava metida a caixa  
dos pelouros **que** **hum** es | criuão trouxe, a dita meza e ten a chaue  
| della **que** estava em meu poder e abrindo a tirei | o saco donde  
estava o pelouro o quoa entre | guey na mão do dito ouuidor **geral**  
e abrindo me | teo a mão e tirou o dito pelouro **que** estava em | hua  
bola de sera metido, e abrindo o dito | pelouro em prezença dos  
ditos officiaes | da Camera achou **que** estava o Rol dos offici | aes  
**que** auião de servir este presente ano de | seis centos quarenta e  
oito; No titullo | dos juizes riscado **hum** delles de modo **que** se |  
não pode ler, o posto per Simão riscado a | **Antonio** Coelho Pinhey-  
ro Per diferente letra **que** de | não hera da letra do dezembargador  
**Manoel Pereira** Franco ouuidor **geral** **que** foy deste estado **que** |  
slahio] a dita eleição sendo o mais Rol | dos officiaes todo de sua  
letra, e outro | (Fls. 135) assj esta nomeado per Juiz no dito pe-  
louro | **Saluador** Rabello, e no titullo dos ve | readores estão no-  
meados pera servirem | o dito cargo este presente ano **Gaspar** de  
Souza | de Carualho João Borges de Escovar **Belchior** | Barreto e  
per precurador da Camera **Francisco** | da Costa do Boqueirão e  
**Porquanto** Sálua | dor Rabello nomeado **por** juiz he falecido | **pelo**



qual forão vistos os Roes dos definidores | e nelles se achou nomeado. Luis Me | lo de Vasconcellos., e se tirou dos ditos | Roes em lugar de Saluador Rabello de | funto e pera constar da dita eleição e a | brimento de pelouros se mandou fazer | este termo **que** assinou dito ouuidor geral | e mais officiaes da Camera e eu o Cappi-  
tam Antonio | Camello escriuão della o escreuj e outrossj | deu fe estar riscado no titulo dos juizes **que** | auião de seruir este ano hum delles de modo | **que** senão podia ler. E posto por sima de outra | letra em seu lugar. Antonio Coelho Pi | nheyro sendo o demais rol todo da letra | e sinal do dezembargador Manoel Pereira Franco | ouuidor geral **que** foj deste estado **que** fis a dita | eleição e eu o sobredito o escreuj.

(Ass.) João Jacome do Lago, Domingos Barboza de Araujo, Francisco d'Araujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Francisco Fernandez da Fonseca, Gaspar Caldeira.

(Fls. 135 v.) Carta de Sua Magestade **que** os officiaes da | Camera mandarão meter na | caixinha os pelouros.

Ao primeiro dia do mes de janeiro de mil e seis | centos quarenta e oito anos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camera estando em | meza de vereação os officiaes della abaixo | assinados mandarão meter na Caixinha | dos pelouros dentro do sacco delles hua | carta **que** o senhor general de mar e terra Antonio | Telles de Menezes governador e Cappitam general deste estado | entregou para se auer de goardar e sendo | cazo **que** lhe não permita faleça em tal | cazo se abrira nesta Camera a dita Carta | e hindo se dito general para Portugal disse **que** | lhe auia de entregar outra vez **que** assim lhe | ordene Sua Magestade e para contar do sobredito | mandarão fazer este termo Antonio Camello | escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Domingos Barboza d'Araujo, Francisco d'Araujo de Brito, Manoel de Morgade, Baltazar d'Aragão de Souza, Francisco da Fonseca, Gaspar Caldeira.

Ao primeyro dia do mes de Janeiro de mil e seis cent(ões) e | quarenta e oito estando em meza de vereação | os officiaes da Camera apparecerão Inacio Gomes Capateiro | e Manoel da Costa que pela eleição **que** se fes sahirão por | misteres e por escriuão **Laurenço** Barreyros e por juiz do pouo | **Francisco** Vieyra ouriues aos coais derão Juramento dos Santos | Euangelhos seruissen ditos cargos como herão obrigados | e zelasem o bem comum deste pouo o **que** prometerão fazer | e para constar mandarão fazer este termo **que** asinarão **Antonio** | Camello escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Ignacio Gomes.

A margem esquerda do termo, lê-se:

Termo de juramento | **que** se deu os misteres | e Juiz do pouo

(Fls. 136) Termo de juramento **que** se deu | ao juiz **Antonio** Coelho Pinheyro

Ao primeiro dia do mes de janeiro de mil e seis centos | quarenta e sete anos nesta Cidade do Salua | dor e Cazas da Camera estando em meza de | vereação os officiaes della abayxo assinados | e em prezenca do dezembargador João Jacome | do Lago ouuidor geral deste estado appareceo **Antonio** | Coelho Pinheyro **que** no pelouro sahio **por** auer | de servir de juiz este prezente anno a quem | se deu juramento dos Santos euangelhos **que** bem | e uerdadeyramente seruisse seu cargo o **que** pro | meteo fazer na forma de seu regimento | de **que** fiz este termo **que** assinarão com o dito juiz | **Antonio** Camello o escreuy.

(Ass.) Lago | **Antonio** Coelho Pinheyro.

Ao primeyro dia de janeiro appareceo em prezença | dos officiaes da Camera e do Juiz nouamente | eleito **que** serue este prezente ano

Apareceu | o Cappitam Belchior Barreto que nos pelouros sahio | por uereador pera servir este prezente ano | como consta do abrimiento dos pelouros a quem | o dito juiz deu juramento dos Santos euangelhos | que bem e uerdadeiramente seruisse dito cargo | o que prometeo fazer de que fiz este termo o que | assino com o dito juiz Antonio Camello o escreuy E o mesmo juramento dese deu a João Borges | descouar que sahio no dito pelouro por | vereador Antonio Camello o escreuy.

A margem esquerda do termo, lê-se:

"Termo de juramento dos vereadores."

(Ass.) Antonio Coelho Pinheyro, Belchior Barreto, João Borges de Escouar.

(Fls. 136 v.) Termo de juramento do procurador.

Aos seis dias do mes de Janeiro de mil e seis | centos quarenta e oito anos appareço | nesta Camera Francisco da Costa que nos pelou | ros que se abrirão este ano sahio per | procurador da Camera e Conselho a quem | o Juiz ordinario Antonio Coelho Pinheyro | deu juramento dos Santos euangelhos | que ben e uerdadeiramente seruissem seu | cargo o que prometeo fazer de que fiz | este termo que assinou Antonio Camello o es | creuy.

(Ass.) Francisco da Costa | Antonio Coelho Pinheyro.

Termo de juramento que | se deu a Juiz Luis de Mello.

Aos noue dias do mes de janeiro de mil e seis | centos quarenta e oito anos nesta | Cidade do Saluador e Cazas da Camera | appareço o Cappitam Luis de Mello de Vascon | cellos que no pelouro que sahio foi eleito | para juiz a quem Antonio Coelho Pinheyro |

juiz ordinario deu Juramento dos Santos | euangelhos que ben e  
uerdadeiramente | seruisse dito cargo na forma da ordena | ção o  
que prometeo fazer de que fiz este | termo que assinou com o dito  
juiz Antonio Ca | mello o escreuy.

(Ass.) Luis de Mello Vasconcellos, Antonio Coelho Pinheiro.

Fls. 137

Lhs. 1 a 11 — Ata de 18-1-648

(Fls. 137 v.) Juramento que se deu aos lancadores | das  
freguezias para se tirarem os | sincoenta mil cruzados.

Em 21 de janeiro se deu juramento a Mateos | Pereira e Francisco  
Lopes Girão nesta Camera para auerem | de fazer lançamento dos  
sincoenta mil cru | zados o que prometerão fazer sen respeito al-  
gum e asinarão comigo escriuão da Camera que o es | creuy são  
sete centos e sincoenta mil reis | Francisco Lopes Girão | Matheus  
Pereira de Menezes. São setecentos e sincoenta mil reis.

Lê-se à margem esquerda:

Parippe Mateos Pereira | Francisco Lopes Girão

E à margem direita:

700 U

Em 21 de janeiro se deu juramento a Francisco de Araujo | da  
Mota e Manoel de Morgade para auerem de fazer | o lançamento  
na dita Freguesia de Matoim | para suplemento dos sincoenta mil  
cruzados o que | prometerão fazer sem respeito algum e assina-  
ram | Antonio Camello escriuão o escreuy | são nove centos e sin-  
coenta mil reis | Francisco de Araujo da motta.

Lê-se à margem esquerda:

Matuim Francisco dearaujo da motta | Manoel de Morgade

E à margem direita:

"950 U"

Em vinte e tres de janeiro deste presente | ano Juze Barreto Freire,  
e Gaspar Rodriguez Sei | xas moradores em Perajá e se deu jura-  
mento | dos santos euangelhos **que** ben e uerdadeira | mente fa-  
zem o lancamento na dita freguezia | para a contia dos sincoenta  
mil cruzados | dá oferta e cabe a dita freguezia trezentos | mil reis  
o que prometerão fazer de **que** fis este termo **que** asinarão. Anto-  
nio Camello o escreuy, Gaspar Rodriguez Seixas Jozé barreto  
freire.

Lê-se à margem esquerda:

Piraja Juze Barreto Freire | Gaspar Rodriguez Seixas

E à margem direita:

"300 U"

Em 24 do dito se deu juramento ao Alferes Manoel | Borges do Rego  
e Baltazar da Costa **que** forão eleitos para | o lancamento de no-  
eentos mil reis na freguezia | de Nossa Senhora do Monte para  
comprimento dos sincoenta | mil cruzados e lhe encarregarão se  
fizesse | dito lancamento sem respeito algum **que** prometerão fazer |  
e asinarão Antonio Camello o escreuy | Manoel Borges do Rego |  
Baltazar da Costa.

Lê-se à margem esquerda:

Nossa Senhora do Monte | Manoel Borges do Rego | Baltazar da  
Costa

E à margem direita:

"900 U"

(Fls. 138) Lembranca do lancamento **que** se faz sobre | os  
sincoenta mil cruzados da promessa | que este pouo fez  
a Sua Magestade.

A Freguezia de Jagoarippe em trezentos mil reis 300U

A Freguezia de Santo Amaro de Ipitanga trezentos mil reis 300U

A Freguezia de Peroasu trezentos e cincoenta mil reis declaro <b>que</b> são tres contos e quinhentos mil reis	3 500U
A Freguezia de Sergippe do Conde e Patatiua   trez con- tos e quinhentos mil reis	3 500U
A Freguezia de Nossa <b>Senhora</b> do Monte em novecentos   mil reis	900U
A Freguezia de Nossa <b>Senhora</b> do Socorro novecentos e sin   coenta mil reis	950U
A Freguezia de Passe setecentos e cincoenta mil reis	750U
A Freguezia de Matuin em <b>que</b> entra a Ilha de   Mare novecentos e sincoenta mil reis	950U
A Freguezia de Cotegipe novecentos e sin   coenta mil reis	950U
A Freguezia de Paripe em setecentos mil reis	700U
A Freguezia de Piraja em trezentos mil reis	300U
A Freguezia da Praia em novecentos mil reis	900U
O Destrito de toda a Cidade das tres <b>Companhias</b>   das portas para dentro trez contos e duzentos   mil reis	3200U
A Freguezia de nossa <b>Senhora</b> da Vitoria cento e   no- uenta mil reis	190U
A Freguezia de <b>Santo</b> Amaro de Pitanga trezentos   mil reis	300U
A Freguezia do Rio Real e Sergipe del   Rey e o mais gado <b>que</b> auer em dous contos   de reis	2000U
A Freguezia de <b>Santo</b> Antonio com os arabaldes   do Car- mo e São <b>Bento</b> trezentos e sincoenta   mil reis	350U

Este lançamento asim[al] he o **que** (Fls. 138 v.) se a de hauer nas freguezias atras | nomeadas em que se monta vinte | contos e coarenta mil reis **que** os lan | cadores **que** forão nomeados em cada | freguezia ão de lancar nellas as | contia[sl] em que cada huma vão multa | das e feita a listra nos enviarão o tras | lado delas assina-  
das para em todo o tem | po constar. Mandarão fazer este ter | mo

que mandarão fazer ditos officiaes | da Camera que assinarão e eu  
o Cappitam Antonio | Camello escriuão da Camera o escreuy |  
em 22 de janeiro 1648.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Luis de Mello de Vasconcellos,  
João Borges descobrar.

Em vinte e coatro de janeiro appareceo | nesta Camera Antonio de  
Britto e Fernão | Aluares Pais eleitos para o lançamento dos | sin-  
coenta mil cruzados da promessa | e coube a freguezia de Jagua-  
rippe tre | zentos mil reis. E se lhe deu juramento | dos santos  
euangelhos o fizesse | sem respeito algum o que prometeo fazer |  
e lasinlarão este termo Antonio Camello o escreuy.

(Ass.) Fernão Aluares Pais, Antonio de Brito.

Ao alto e à margem esquerda do termo, lê-se:

"Jaguarippe |  
Antonio de britto  
Fernão daluares pais"

(Fls. 139) Aos uinte e sete dias do mes de janeiro de mil | (e seis)  
centos quarenta e oito anos nesta | Cidade do Saluador e Cazas  
da Camera em | prezença dos officiaes della apparecerão | Gaspar  
de Araujo e Constantino de Barros | a quem se deo juramento  
dos santos euan | gelhos fizessem o lançamento dos noue centos |  
e trinta mil reis na freguezia de Cotegipe | para suplemento dos  
sincoenta mil cruzados o que | prometerão fazer sem respeito al-  
gum de que | fiz este termo que asinarão Antonio Camello | o es-  
creuy.

(Ass.) Gaspar de Araujo, Constantino de Barros.

Lê-se à margem esquerda:

Cotegipe, Gaspar de araujo, Constantino de Barros



Aos vinte sete dias do mes de Janeiro de mil | e seis centos quoa-  
renta e oito anos apparecerão | nesta Camera Fernão Pereira do  
Lago Aluares da Cunha e Francisco Rodriguez | Maciel eleitos para  
fazerem o lancamento da | freguezia de Cergipe do Conde, e Bal-  
tazar Moreira | e Pedro dalmeida para o Patatiua pera todos |  
se asentarem e fazerem o lancamento de tres contos | e quinhentos  
mil reis a quem se se deu juramento | dos santos euangelhos que  
bem e uerdadeiramente fizesem dito lancamento para comprimen-  
to dos | sincoenta mil cruzados o que prometerão | fazer sem resp-  
eito algum de que fiz este termo | que asinarão declalro que he  
Francisco Aluares da Cunha. = (Ass.) Pedro dalmeida, Francisco  
Rodriguez Maciel, Francisco Aluares da Cunha, Baltazar Moreira.  
Lê-se à margem esquerda:

Cergipe do Conde, Patatiua, Francisco Aluares da Cunha, Fernão  
Pereira do Lago, Francisco Rodriguez Maciel, Patatiua, Baltazar  
Moreira, Pedro dalmeida, Francisco Rodriguez Maciel.

E à margem direita:

3500U

(Fls. 139 v.) Aos vinte e sete dias do mes de janeiro de | mil e seis  
centos quarenta e oito | anos appareceo nesta Camera Ma | noel de  
Abreu de Lima, e Francisco Coelho | Falcão eleitos pero o lanca-  
mento da | freguezia de Passe aquem se deu | juramento dos santos  
euangelhos fizese | dito lancamento de seis centos e sincoenta | mil  
reis. O que prometerão fazer | sem respeito algum com toda a breui-  
dade | e asinarão este termo Antonio Camello o escreui.

(Ass.) Manoel Abreu de Lima.

Lê-se à margem esquerda:

Passe, Manoel de Abreu de Lima, Francisco Coelho Falcão.

E à margem direita:

650U

Aos vinte e nove dias do mes de janeiro de seis centos | quarenta e oito appareceu nesta Camera | Domingos Cazado Antonio Marquez a quem o Juiz ordi | nario deu juramento dos santos euangelhos que | ben e uerdadeiramente fiz(ecem) e os mais adjun(tos) | Braz Rabello e Domingos Garcia o lancamento dos | tres contos e quinhentos mil reis para comprimento | dos sincoenta mil cruzados da promessa | de Sua Magestade o que prometerão fazer sem respeito | algum de que fiz este termo que asinarão Antonio Camello | o escreuy.

(Ass.) Domingos Cazado, Domingos Garcia.

Lê-se à margem esquerda:

Peroasu, Domingos Cazado, Antonio Marquez, Bras Rabello, Domingos Garcia.

E à margem direita:

"3500U"

Em 5 de feueireiro se deu juramento a Malçal de a | zeuedo Manoel Rodriguez Caldeira e Afonco Santiago para fazerem | o lancamento de noucentos mil reis para o comprimento | da promessa dos sincoenta mil cruzados e asinarão | Antonio Camello o escreuy.

(Ass.) Manoel Rodriguez Caldeira.

Lê-se à margem esquerda:

Praja, Marçal de azeuedo, Manoel Rodriguez Caldeira, Afonco Santiago.

E à margem direita:

"900U"

(Fls. 140) Aos vinte e nove dias do mes de janeiro de mil e seis | centos quarenta e oito anos nesta Cidade do | Saluador e Cazas da Camera apparecerão Francisco | Dinis e Manoel Mendes eleitos para o lancamento de freguesia de Nossa Senhora do Socorro para

comprimento | dos sincoenta mil cruzados. A quem se deu juramento | dos santos euangelhos que bem e uerdadeyra | mente fizessem no dito lançamento de nove centos | e sincoenta mil reis o que prometerão fazer | sem respeito algum que asinarão eu o Cappitam Antonio Camello | escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Manoel Mendes, Francisco Dinis.

Lê-se à margem esquerda:

Nossa senhora do Socorro | Francisco Dinis | Manoel Mendes.

E à margem direita:

"950U"

E em dito dia assima apparecerão Niculao Correa | e Domingos do Louro Moradores na freguezia de Nossa | Senhora da Vitoria a quem se deu juramento dos Santos | euangelhos que ben e uerdadeiramente fizece | o lançamento de cento e nouenta mil reis o que | prometerão fazer sem respeito algum e asina | rão comigo escriuão da Camera que o escreuy | Declaro entrara a freguezia de Santo Antonio e da | Se the onde chegar: declaro que comessara | pella estrada que vay para Santo Amaro que vay | junto as cazas do dito Niculao Correa e asnarão.

(Ass.) Domingos do Louro, Niculao Correa.

Lê-se à margem esquerda:

Nossa Senhora da Vitoria, Niculao Correa, Domingos do Louro.

E à margem direita:

"190U"

(Fls. 140 v.) Em 8 de feueireiro se deu juramento a Manoel Cardozo | de Almeйда e a Pero Ferreira da Silua para fazerem o lançamento de trezentos mil cruzados dito de tre | zentos mil reis para

comprimento da promessa dos | sincoenta mil cruzados o que pro-  
meterão fazer | sem respeito algum. E asinarão este termo.

(Ass.) Pedro Ferreira da Silua, Manoel Cardozo dalmelda.

Lê-se à margem esquerda:

Santo Amaro de Pitanga, Manoel Cardoso de Almeida, Pero Fer-  
reira da Silua.

E à margem direita:

"300U"

Em 7 de março se deu juramento a Domingos Ferreira e Inacio |  
Mendes pera fazerem o lancamento de trezentos mil | reis pera  
comprimento da promeça dos sincoenta mil | cruzados o que pro-  
meterão fazer sem respeito algum | e assinarão este termo e eu  
Ruy de Carualho Pi | nheiro escriuão da Camera que o escreveu  
e o juiz | ordinario lhe deu juramento.

(Ass.) Domingos Ferreira Inacio (uma cruz) Mendes.

(Fls. 141) Termo de resolução que tomamos sobre | as or-  
dens que trouxe o senhor Conde de Villa de | Aguiar do  
Conselho de estado de Sua Magestade | e seu general de  
mar e terra e governador | deste est[ado] do Brazil sobre  
a noua | emposição dos coatro vinteins en cada | arroba de  
asuqare branco [tres] no mascavado e dous na | panella e  
oitenta reis, em cada aroba | de tabaco, e meo tostão em  
cada couro | que se carregar

Repost[al]

Aos trinta dias do mes de janeiro de mil e seis centos | quoarenta,  
e oito annos nesta Cidade do Saluador | e Cazas da Camera, estan-  
do en meza de uereação | os officiaes della abai[xo] assinados tra-

tando | de dar comprimento as orde[ns] que trouxe de Sua Magestade | que Deus Guarde o senhor Antonio Telles de Menezes, Con[de] da Villa de Aguiar do Consselho | de estado de Sua Magestade e seu general de mar e terra | e governador deste estado do Brazil, ao que se responde | na maneira seguinte + Vimos a ordem que Sua Magestade que Deus Guarde foj seruido dar a Vossa Excelencia despostas nos | tres Capitulllos do Regimento de que Vossa Excelencia nos | mandou a copia, a quoa[m] mostramos aos | moradores,

### Proposta

E respondemos que a ordem de Sua Magestade rezoluta | mente detremina, e manda, e não pede infor | mação nem sobre a conueniencia do Intento | nem sobre a possebilidade do encargo que de nouo | impoem e que assj so ficaua que trata[r] do e | ffeito [por]que a obediencia da orde[m] Real | nem se podia por em consulta nem a esta | auia mais que responder que obedecella posto | (Fls. 141 v.) Por terra quando sua Magestade de seu poder real he ser | vido mandar.

E que sobre o que sua Magestade ordena em Rezão = do In | tento de segurar este est[ado] com armada que man | da que saia nelle, E en o modo porque se despoem | da forma pera a dita Armada se compor. E se | conseruar e em a Impozicão que pera este effeito | se consigna se offrere[cilão] muitas Rezoens que | evidente mente mostrão que coneste meio e per | este modo e forma disposto não senão com | segue o Intento de segurar este estado, mas | que poen en mayor perigo sua conseruação | assj que ficar sen effeito sua seguranca como | pello encargo da consinacão ser mayor do que | sup[ulnha] o estado dos moradores, e o aperto | em que estauão] com os subçidios que ja pagauão | sobre os qu[olaf]is estes de nouo quem porem | que estes enconuenientes. E os danos que delle | pode rezultar a este estado. E em consequen | cia ao Reyno de Portugal, e ao seruico | Real, que so se [con]seruão na duracão e a |

(Fls. 143) Reposta do **senhor** Conde general | pera os officiaes da Camera

Vy este papel, **que** Vossas merces me apresentarão e nelle a obediencia | cega com que vossas merces estão despostos a dar o devido comprimento a | orden **que** Sua Magestade que Deus guarde foj seruido mandar me | **que** guardasse neste Estado, sobre a noua imposição, dos asuqares | e mais dogras delle |

Vy tambem as proposiçoens **que** Vossas merces me offerecem para mais | comoda introdução da forma com que se a de recadar este direito | e mais suaue disposicam do intento de Sua Magestade, assy em resposta | da mayor conueniencia de seu Real Serviço como da con | seruação do estado, e dos Vassallos que nelle o seruem | com a satisfação **que** me he presente, E suposto esta ordem | de Sua Magestade he tam absoluta e apertada **que** não premita | mais lugar, **que** a submissão com que todos a deuemos | executar sem [il]interpetacam alguma nem duuida de | nossa natural obrigação; com tudo agradeço muito | a Vossas Merces, o zello, affecto com que a obedecem, e aceitão | esta noua occalzião de continuar as demonstraçoens [dom] | esta Cidade costumou sempre adiantarse, nos empe | nhos de seu amor e lealdade, aos mesmos **que** padeçe | de sua impossibilidade e poucas forças Mas como o prin | cipal, intento de Sua Magestade he acrescentar as deste Estado | (Fls. 143 v.) para o ter seguro de toda a invasão do Inimigo E por este mejo | da Armada **que** nelle rezolueu que houuesse (ainda **que** | a Vossas Merces se lhe representem os inconuenientes. E deficulda | des, que sentem hauer nesta determinação por nam | poderem ter inteira comprehensão de todos seus fumda | mentos) se ha de conseguir o descanso e sosego, em **que** Sua Magestade | dezeja uer estes pouos tendo Vossas Merces tanta parte neste Seruiço | que esta Praça faz agora a Sua Magestade e a sua imitação hão | de fazer todas a[s] mais do estado, em tão comum be | neficio de sua mesma conseruação Podem Vossas Merces esperar | confiadamente de sua Real grandeza as honras, e merces | **que** merecem, E eu

lhes saberey procurar em todo o tempo | com bonissima vontade. Quoanto a primeyra propossicam de Vossas Mercês pedindo se leuante | a auaria que nesta alfandegua impos Saluador Correa | de Saa, visto mandar Sua Magestade extinguir a que se pagaua | no Reyno para se pagar aqui com menos opressam | do negocio esta noua imposicam, e esta julgo que foj a | tençam de Sua Magestade e assy mandarey loguo passar or | dens aos menistros a que tocar para que se haja por extinta | e leuantada a tal auaria |

A 2a que o recebedor que se ouer de por na Alfandegua | o nomeem os officiaes da Camera e que este seu rendimento | se despenda a parte se ha deuertir do intento para que Sua Magestade | foj seruido consignallo; Hey por bem que Vossas Mercês nomeem tres | subjeitos que lhes pareserem de mayor confiança | e abonasam e eu ellegerey o que julgar por mais conue | niente. Esta consequencia digo consignaçoão se não | diuirtira em outra couza como Vossas Mercês pedem, pois essa he | a tensão de Sua Magestade e a nomeação da pessoa de serem quanto Sua Magestade | não mandar o contrario.

Tambem senão pagara a impossicão do asuqare e mais | drogas que elle comprehende senão das embarcacoens | que constar que chegarão a saluamento; e para se cobrar | sem detrimento do negocio, nem deffeito da contribuicam | na contingencia do chegarem, se tomara nisso o termo | que pareser, mais ajustado entre a Camara e as pessoas ( Fls. 144) Merquantes que ella nomeara de mayor satisfacão | e isto se seguira, the rezoluçam de Sua Magestade. |

Quoanto a quarta propossicam em que Vossas Mercês pedem que assj como | Sua Magestade concedeu em Lixboa aos homens de negocio que em | se acabando, o intento para que se consignou a impossicam | loguo s[e]m outra ordem fique extinta, na mesma | forma mando eu declarar no asento que se fizer que | esta se extinguirá. Eu a não posso admitir porque esta ordem que eu trouxe de Sua Magestade para a executar este nouo | dirleilto he tam inuio-



lauei que nem se pode moderar | na despossicam nem suspender  
no effeito ainda en | quoanto se podia dar conta a Sua Magestade  
e menos poderei | senter faculdade expressa para isso mandarão  
| declarar por extinta esta impossicão cessando a cauza della | prin-  
cipalmente quoado a Sua Magestade podem rezultar | outros que  
obriguem a ordenar entam o que agora se | não pode anteuir nem  
preuenir; E na conçideração | desta dependencia tam forçosa, e  
da consequensia | que della se podem inferir me não fica lugar  
nenhum | para mandar fazer a declaraçam que se pede, E como |  
he materia em que so Sua Magestade pode dispensar a sua | gran-  
deza recorriam a Vossas Mercês |

A adevertensia de que se mande asen(t)lar a mesma | impossicam  
em todas as Capitania do estado essa | he ordem que trago de Sua  
Magestade e tanto que ella se asen | tar a que se remetam logo os  
despachos ne | cessarios a todas as partes do estado para o que te-  
nho | ja mandado digo embarcacoens prestes. |

Tambem se dara orden que em respeito da falta da moeda | acei-  
te o recebedor a pessoa que despachar e não | tiuer dinheiro asu-  
gare e como ualler de contado | E quanto ao excesso com que os  
Mestres das embarcões | pretendem satisfazer se nos fretes da  
deminuição | que tem na auaria que se lhe tirou para [se não] |  
(Fls. 144 v.) empossibilitar, o negocio com mayor custo | dos fre-  
tes, nem a nauegação das embarcacoens | com a lemitaçam del-  
les. Eu a mandarey cha | mar as pessoas assy do mar como da mer-  
cansia | de que me parese[r] forem mais confiança e os com | por  
assy pello modo que Vossas Mercês apontão de maneira | que fique  
igual a conveniência e util comersio | a huns e a outros nem me  
rezolvendo porem | sem aprazimento de todos |

E se Vossas Mercês tiuerem razoes que propor a Sua Magestade  
| o podem Vossas Mercês fazer livre | mente porque a mym me não  
| toqua mais que dar consentimento cumprimento as suas | Reaes  
ordens assy como a Vossas Mercês obedecellas como | fizerão com  
o verdadeyro animo de que se devia espe | rar de Vossas Mercês

e da conhesida fedelidade e zello | desta republica Guarde Deus  
a Vossas Mercês Bahia ultimo de Janeiro | de 1648 — Antonio Tel-  
les — e quoaal treslado | da reposta assima e atras escrita e a tras-  
ladei da | propria que fica no Cartorio desta Camera E eu Capitam  
| Antonio Camello escriuão della o escreuy e asinei dito dia | assima

Fls. 145

Lha. 1 a 10 — Ata de 8-2-648

(Fls. 145 v.) Termo de arematção que se fez | a Domin-  
gos Ferreira da Renda do Verde

Anno do nascimento do nosso senhor Jesus Xpt. de mil e seis cen-  
tos | quoaarenta outo anos aos doze dias do mes de fe | breiro da  
dita era estando na Caza da Camera | os officiaes e procurador do  
Conselho Francisco da Costa | rezoluerão que se arematase a ren-  
da do verde | a Domingos Ferreira que nella lancou para huma vez  
cento e | secenta mil reis e andando em pregão desde primeiro |  
dia do mes de Janeiro the o presente sen auer quem | mais quizesse  
lancar que o dito Domingos Ferreira que lancou | duzentos mil  
reis na dita renda requereo se lhe mandasse arematar ou que o de-  
sobri | gasem do dito lanco. Por se ter passado hum mes | e des  
dias o que visto seu requerimento orde | narão ao Porteiro deste  
Conselho Simão Dias Peleão | trouxesse a dita renda em pregão.  
Como o fez | dizendo que logo se auia de arematar huma e | outra  
ves afrontado em praça publica dizendo | em voz alta e intelegivel  
quem quizer lancar | na renda do verde venhase a mjm e receber  
lheey | seu lanco huma | e outra vez dizendo duzentos | mil reis  
me dão pella renda do verde a quem | mais queira lancar venhase  
a mjm e receber | lhe ei seu lanco que logo se a de arematar re- |  
petindo estas mesmas palauras huma e muitas | vezes fazendolhe  
todas as serimonias nece | sarias dizendo darlhe hua outra mayor  
e outra | mais pequena que logo se a de arematar o que uisto | por  
nos mandamos que se lhe arematase a dita | renda em presso dos

duzentos mil reis | para este ano com as condicoens dos anos pas-  
sados | e afrontando o dito porteiro Simão Dias | (Fls 146) uzando  
de todas as serimonias nestes actos | costumadas. E por n[ão] auer  
quem mais quisece | lancar lhe meterão o dito ramo na mão e elle |  
o aseitou e se obrigou por ssy e por seos fiadores | que a de dar a  
contento de todos e do procurador | desta Camera Francisco da  
Costa muito a seu contento | e lhe ouverão a dita renda que are-  
matada em | presso dos ditos duzentos mil reis e se obriga | rão  
a fazerlhe boa e pera constar do sobredito | mandarão fazer este  
termo que asinou o dito | Domingos Ferreira com os officiaes da  
Camera e eu | o Cappitam Antonio Camello escriuão della o escre-  
uj | e outrossy asinou o porteiro Simão Dias Peleão e eu o so | bre-  
dito o escreuy.

(Ass.) Luis de Mello Vasconcelos, Antonio Coelho Pinheyro,  
Belchior Barretto, João Borges Descobar, Simão Dias Pelião, Fran-  
cisco da Costa, Domingos Ferreira.

Fls. 146 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 12-2-648

Lhs. 13 a 22 — Ata de 15-2-648

(Fls. 147) Aos dezoito dias do mes de março de mil | e seis centos  
quarenta e oito annos na ca | mera desta cidade estando presentes  
os [j]uizes | e vereadores e procurador do Conselho apare | seo ao  
Juiz do pouo e os misteres e reque | rerão aos ditos officiaes da ca-  
mera que | sabiam por certa informação que auião | feito que ou-  
vidor general da armada Re | al Lopo Aluares da Foncequa dera |  
de entrada nesta Camera notalmente | diente os ditos officiaes della  
duzentas | e oitenta pipas de vinho del Rey dizen | do lhe sobra-  
vam das resonis dos solda | dos á as quais lhe mandasem repartir  
ou | lançar pelos tauerneiros ao que se referio | se lançasem por  
elles o que não quis fazer | dizendo que elles as queria vender e  
dar | a quem lhe pareça como fes, e fazendo | os ditos juis do pouo  
e misteres dita deli | gencia acharam haverem sobido pelos guin |  
dastes quatro sentas e sesenta pipas | e oitenta em huma logea

na praia e porquanto | as demais de duzentas e oitenta pipas que | declarou devem pagar o donativo a Sua Magestade | requeriam mandoque fazer este termo | em nome deste pouo E de como o asim | requererão asinarão este termo com | os officiaes da Camera e eu Ruy de Car | ualho Pinheiro escriuão da Camera o escre | uj Luis de Mello de Vasconcelos, Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barretto, Gaspar de Souza de Carualho, Francisco Vieira, Manoel Costa, Ignacio Gomes.

Fls. 147 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-3-648

(Fls. 148) Em trinta de março se deu juramento a Gaspar | Vaz e a Miguel Carneiro Jacome Coelho Pau | lo do Rego Borgues, Gregorio de Matos Francisco | da Cruz Aray pera fazerem o lansamento de oito mil cruzados pera este anno | pera comprimento da promeça dos sincoen | ta mil cruzados os quais prometerão | fazer dito lançamento sem respeito algum | e asinarão este termo e eu Ruy de Carvalho | Pinheiro escriuão da Camera que o escre | ui.

(Ass.) Miguel Carneiro, Gaspar Vaz, Francisco da Cruz Aray, Ignacio de Mattos, Paulo do Rego Borges.

Aos seis dias do mes de abril de mil | e seis centos quarenta e oito em as cazas | da camera estanto presentes os officiaes | della foi chamado á Antonio Pires Cardozo | pera ser fintador do lansamento que se | fas dos sincoenta mil cruzados em que toca a esta Cidade oito mil E por que no | termo asima se auia dado juramento | a Jacome Coelho o qual o ouverão per | escuzo porquanto esta dando contas da | vintena e ditos ofisiais da Camera o | ouverão per escuzo ficou em seu lugar | dito Antonio Pires Cardozo a quem deu juramento | dos santos auangelhos para que bem | e verdadeiramente fizeçe dita finta com | os mais companheiros a quem se

tem | dado dito juramento e eu Ruy de Carvalho | Pinheiro escri-  
vão da Camera que o escre | uy e asinou dito fintador.

(Ass.) Antonio [Pires] Cardozo.

(Fls. 148 v.) Aos dezaceis dias do mes de abril | de mil e seis centos e  
quarenta e oito a | nnos nas cazas da Camera della estan | do pre-  
zentes os [ofisiaes] e vereadores e pro | curador do Conselho e ou-  
vedor general | da armada Lopo Alveres da Fonceca | e juiz do  
pouo e misteres, se tomou asento | sobre o particular dos requeri-  
mentos que nas | mais vezes tem feito ouedor general | Lopo Alue-  
res da Fonçequa pretendendo | vender os vinhos que tem per conta  
de | Sua Magestade per estanque ao qual requerimento | o ande-  
mos reprezentando ao Conde gene | ral que seria de grande em con-  
ueni | ente a conseruação desta praça per se | estanque porque em se  
sabendo que se | principiaria os nauios que sahião | leaurião esta no-  
tisia e suspende | ria o comersio dos vinhos que he | só o genero de  
que se sustenta a en | [fantaria] porque deles se paga o subsi | dñio  
que este pouo deo pera susten | to da gente de guerra, ha pacando  
a ven | da geral do vinho se tem experimen | tado que não ha di-  
nheiro na terra e em | faltando os nauios que vem abate | o preço  
do asucar que he o mayor peri | guo da [con]seruação dos engen-  
hos, e con | siderando o Conde general nosso | requerimento nos  
respondeo que nos | omitaemos a dar saida a estes vi | nhos, de  
sorte que o ouidor general | pudeçe fazer o benefício possiuel a |  
fazenda Real e que em falta diço man | daria per estanque per ser  
forçado | deferir aos requerimentos douedor general | e per euitar-  
mos o dano do dito estanque | e nos conformarmos com a ordem da |  
[Conde], e seruiço de Sua Magestade nos re | (Fls. 149) zoluemos  
a comprar como compramos | todas as pipas de vinho que se acharem  
e tiuer dito uedor general da Conta da | Fazenda de Sua Magesta-  
de pela maneira seguinte | que nos temos mandado trezentos e sin-  
co | enta e noue cascos de que se an de aba | ter sete que estam  
a feitos vinagre | e dos mais que são trezentos e sincoenta | e duas

se am de remeter huns com | outros e depois de atestadas as pipas  
se | ham de vazar duas pera se fazer expe | riencia verdadeira me-  
dida do vinho | que [tralzem E pelo que nestas se achar | se am de  
orsar as mais, e do vinho que | tiuerem se am de abater tres cana-  
das | que sam as mesmas que auião de | quebrar no tempo da ven-  
dagem e me | dida meida como he uzo e experiencia | geral e as  
canadas que ficarem liqui | das de quebras e meada pipa avalia |  
mos em duas patacas que he o mayor | preço da almotasaria e tudo  
o que podião | dar vendidas por estanque e do que mon | tar cada  
pipa se nos abaterão trez mil | reis que he muito menos do que se  
auião de | gastar nouo estanque com cada huma com | o aluguel  
das logeas, com avendagem | da peçoa a que se custuma dar dous |  
mil reis e mil quinhentos per cada | pipa, e o que se gasta do con-  
serto pera se por | capas de se vender que he ao menos | quarenta  
liuras de asucar mascavado que | de presente val a tres patacas a  
aroba, | e duas duzias de ouos [qule valem | tres por meio tostam,  
que tudo vem | a ser muito mais que os ditos trez mil | reis, com  
que a fazenda de Sua Magestade fica me | lhoradã gozando de  
todo o beneficio | que podia auer no estanque e | (Fls. 149 v.) tra-  
tando se a conseruação desta praça | e comersio della, e sustento  
dagente, de | guerra que tudo he serviço de Sua Magestade | e com  
este motiuo o Conde general | e ouuedor geral se conformarão  
com | esta compra e modo com que avistamos | huma e outra con-  
ueniencia do seruiço de | Sua Magestade per bem do que asenarão  
o Conde | geral e ouedor geral com mais de | clarados este termo  
e toda a contia | que montarem liquida das as pipas | nos obrigam  
a dar credito vedor ge | neral sinco mil cruzados cada | quarta feira  
que começara de correr | da data deste a quatorze dias que aça | bam  
na primeira quarta feira em que se ha | de fazer o primeiro pa-  
gamento. E os outros the | postos nas cazas que ordenarmos | pa-  
gar a dito vedor general a doze vintens | cada pipa e a troco deste  
dispendio | se am de dar os cascós arqueados de fe | rro assim como  
vão para as agua | [das dos galleons da armada e do liqui | do das  
pipas se fara asiento de nouo pera que conste o como esta quanti-



dade | se lequida, e declaramos que entram | nesta compra todas  
as pipas que | são agro doses com toda a outra qua | lidade tiradas  
as sete de vinagre | que se resfugarão per mera mente es | tarem  
ja muj refinados que per | serem muitas das danadas fica a fa |  
zenda Real com grande beneficio | e escuzando que as outras se  
ponham | no mesmo estado com a dilação | e goza do beneficio do  
pagamento tam | atenuado como nesta Camera selhe | faz, em que  
tudo viemos pelo zelo | com que dezejamos servir a Sua Magesta-  
de | e conformarmos com as ordens do | Conde General de que se  
fez este | (Fls. 150) [telrmo que asinarão feito em Came | ra aos  
dezaseis do presente e eu Ruy de | carvalho Pinheiro escriuão da  
Came | ra per Sua Magestade o escreuj.

(Ass.) Antonio Telles, Antonio Coelho Pinheiro, Lopo Aluares  
da Fonseca, Belchior Barreto, João Borges Descobar.

Registo de huma portaria do conde general | sobre os vi-  
nhos de Sua Magestade .

Porquanto os officiaes da camera desta cidade | me representarão  
que se achavão [em]lbaraça | dos no contrato que auião feito com  
o vedor | geral da armada Lopo Aluares da Fon | sequa sobre os  
vinhos que na armada | vierão de conta da Fazenda de Sua Ma-  
gestade os quoais | elles auião tomado sobre si per hum | asento  
que esta lançado nos liuros da | mesma Camera que contrairão com  
o mes | mo vedor geral obrigando se as condizoens | que delle  
constão e por muitas considerasoens | que me perpuzerão se acha-  
vão de que fizerão comprimento della pelo detrimento gran-  
de que | rezultaua a este pouo; pedindo me | mandace so-  
não prosedeçe pelo asento | e se elegeçe hum meio porque  
os vinhos se | vendesem mais suavemente e com mayor | (Fls.  
150 v.) auanço da finta de Sua Magestade tendo a | atenção a tudo  
e ao aperto com que se acha | este pouo pera a camera tomar sobre  
| si a satisfação dos ditos vinhos não | defraudando o meio de se



lançarem por | estanque ô de se auerem vendido per | muito antes se  
aumentar a fazenda | de Sua Magestade tudo o que podia ser se-  
gun | do o Estado [prezente da terra que he | o que impossibilitou  
o efeito do asento | contraído, Hei por bem e seruiço de | Sua Ma-  
gestade que os ditos vinhos se vendam | per estanque na forma  
que o vedor | geral parer mais util e menos vi | olento a cidade  
pera o que se lhe pasarão | as ordens nesarias e esta se re | gis-  
tara ao pê do mesmo asento que | esta na camera e os officiaes  
della terão | asim entendido esta minha re | zolusão que he a que  
pareceo mais | conueniente. Bahia vinte e oito de abril | de mil e  
seis centos e quarenta e oito annos | Antonio Telles a qual porta-  
ria Eu Ruy | de Carvalho Pinheiro escriuão da camera | per Sua  
Magestade registey da propria a que | me reporto e a torney ao  
uedor geral | Lopo Aluares da Fonçeca e tem a pro | pria consertej  
Este treslado com ô offi | sial abaixo asinado e a sobescre | uj e  
asinei Em Camera trinta de a | bril de mil e seis sentos e qua-  
renta | e oito annos. |

Consertada por mim | escriuão da camera | Ruy de Carvalho Pi-  
nheiro E comigo escriuão dos contos Domingos de Moura | .

(Fls. 151) Aos quatro dias do mes de mayo de | mil e seis sentos  
e quarenta e oito annos | nas cazas da camera estando presentes os  
offi | ciaes della se deu iuramento dos sanctos | euangelhos a Joam  
Mendes Palheiro | e Antonio Fernandez Negracho pera lançarem  
das | portas do Carmo the a ágoa dos me | ninos sento e sessenta  
mil reis que | tantos coube a este destrito dos sin | coenta mil cru-  
zados que este pouo | deu pera a armada de que se mandou | fazer  
este termo que asinarão ditos | fintadores e eu Ruy de Carualho  
Pinheiro es | criuão da camera que o escreuy.

(Ass.) Antonio Fernandez Negracho, João Mendez Palheiros.

Fls. 151 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 9-5-648

(Fls. 152) Termo da resolução que se tomou | sobre a cobrança do donatíuo dos sin | coenta mil cruzados que este pouo | deu voluntariamente pera ainda da ar | mada de Sua Magestade.

Aos dezaseis dias do mes de mayo de mil | e seis centos e quarenta e oito annos nas | cazas da Camera em prezença do juis ordi | nario Antonio Coelho Pinheiro e os vereadores | o Capitam Belchior Barreto, João Borgues de escouar | e o capitam Gaspar de Souza de Carualho e o procu | rador do Conçelho Francisco da [Cos]ta estando | todos juntos elegerão pera o recebimento | do dinheiro que se cobrar dos ditos sinco | enta mil cruzados a Pero de Moura The | zoureiro da imposição e donatíuos des | ta camera, ao qual ordenarão que o dinheiro | que for recebendo se meta em huma caixa | de tres chaues que esta nesta camera | de que tera elle dito tizoureiro huma dellas, | e outra o vereador mais velho o capitam Belchior | Barreto e eu o escriuão da camera Ruy | de Carualho Pinheiro a outra o qual dinheiro | que receber despenderá para mando desta | camera e conhecimento em forma do | tizoureiro geral deste estado, e de como | asim acentarão mandarão fazer este | termo que todos os ditos officiaes asi | ma declarados asinarão com dito ti | zoureiro e eu Ruy de Carualho Pinheiro | escriuão da Camera per Sua Magestade o fiz | escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Belchior Barreto, Domingos Moura, João Borges Descobar, Gaspar de Souza Carvalho, Francisco da Costa.

Fls. 152. v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 30-5-648

Lhs. 14 a 25 — Ata de 17-6-648

(Fls. 153) Aos dezasete dias do mes de junho de mil | e seis sentos e quarenta e oito annos nas cazas | da Camera em prezença do juis ordinario este | prezente anno Antonio Coelho Pinheiro forão cha | mados os trapicheiros Andre Martins Bran | dam, e Antonio

Fernandez Viana, e Francisco daguiar a quem | dito juis deu juramento dos sanctos euan | gelhos em que puzerão a mão e prometerão | de bem e verdadeiramente conforme suas | consiencias e o estado da terra aualiaem | todos os asucares da vintena conforme o Regimento do Conde general e de como | receberão dito juramento o prometerão [fazer] | sua obrigação mandou dito juis fazer | este termo que asinou com ditos tra | picheiros e eu Ruy de Carualho Pinheiro es | criuão da Camera o fiz e escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Francisco dAguiar, Antonio Fernandez Viana, Andre Martins Brandão.

(Fls. 153 v.) Termo da eleição dos al | motaseis que se fas este anno | de 1648

Aos vinte e tres dias do mes de junho | de mil e seis centos e quarenta e oito annos | nas cazas da camera em prezença digo estando | [prezentes os juizes e vereadores e procurador | do Conselho que este anno prezente seruem | pera efeito de fazerem Almotaseis que | siruão estes seis mezes seguintes na for | ma da ordenação porquanto pelas muitas ocupa | soens não ouue lugar de se fazerem ete . gora, os ditos officiaes prometerão de | bem e verdadeiramente debaixo do juramento | que tem de seus cargos de a fazer na [for] | ma que são obrigados pela dita ordenação | de que fis este termo que asinarão | e eu Ruy de Carualho Pinheiro escriuão da | camera per Sua Magestade o escreuj.

(Ass.) Luis de Mello de Vasconcellos, Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barretto, João Borges de Escobar, Francisco da Costa, Gaspar de Souza de Carualho.

(Fls. 154) Termo dos Almotaceis que sairão pera | seruirem estes dous meses de julho | e agosto do anno de 1648 |

Ao primeiro dia do mes de iulho de mil e | seis sentos e quarenta e oito annos na ca | sa da camera em prezença dos officiaes | del-

sem o não | dessem por mais preso de huma pataqua | a canada, o  
 que visto pellos ditos officiaes | da Camera ser tanto em prejuizo  
 deste pouo | mandarão ao almotaxe João daraujo de | Siqueira com  
 seu escriuão e hum meirinho | fosem logo noteficar as pesoas que  
 o tinhão | (Fls. 156) para vender por pataqua e mea como consta  
 do dito | escrito o não vendessem mais que por huma pataqua | e  
 achando que o vendião por pataqua e meia o re | partisem a este  
 pouo a pataqua por ser assim uzo | e costume nesta cidade de mul-  
 tos annos a esta par | te de que mandarão fazer este termo que  
 todos | assinarão e eu Cristouão Vieira Rauasco escri | uão dos or-  
 fãos que o escreuj.

(Ass.) Luis de Mello Vasconcellos, Antonio Coelho Pinheiro,  
 Baltazar Barretto, João Borges descobar, Francisco Vieira, Manoel  
 da Costa.

Lhs. 13 a 24 — Ata de 12-9-1648

(Fls. 156 v.) Termo de juramento que se deu ao juis | do  
 officio de Alfaiate.

Aos tres dias do mes de agosto de mil e | seis centos e quarenta  
 e outo annos nesta | cidade do saluador Bahia de todos os sanctos  
 nas | casas da Camera della estando ahj persente o | juis ordinario  
 Antonio Coelho Pinheiro peran | te elle pareserão Francisco da  
 Costa, e Manoel Rodriguez nome | ados por juiz do officio de al-  
 faiate aos | quoaes o dito juis deu juramento dos san | tos euange-  
 lhos em hum liuro delles [em] que | puzerão suas mãos sob cargo  
 do qual lhes | emquarregou que bem e verdadeiramente fizesse |  
 seus officios e tomado o dito juramento como dito | he promete-  
 rão de fazer verdade de que | fis este termo que assinarão o dito  
 juis e eu Cristovão Vieira Rauasco escriuão | da Camera que o  
 escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Francisco da Costa, Manoel  
 Rodriguez, Francisco da Costa.

Aos vinte e sinquo dias do mes de agosto | de mil e seis  
sentos e quarenta e oito annos | pareço em Camera Andre Rodri-  
guez pintor e por | elle foi dito que elle queria fazer pintar | as  
varas pera esta Camera por preso cada huma | de hum tostão es-  
seobriga a fazellas muito bem | feitas e não sendo assim as faria  
de gra | ça na forma de sua reposta de que fis este | termo que as-  
sinou con os officiaes em | Camera e eu Cristouão Vieira Rauasco  
| escriuão da Camera o escreu e a [petição] | e resposta se  
mandou o juiz sobredito | escreu.

(Ass.) Andre Rodriguez de Figueredo, Antonio Coelho Pinhei-  
ro, João Borges descobar, Gaspar de Souza de Carualho, Francis-  
co da Costa.

(Fls. 157) Termo de abertura do pelouro | de Almotássees.

Ao primeiro dia do mes de setembro de | mil e seis sentos e qua-  
renta e oito annos | nesta cidade do Saluador nas casas da Came-  
ra | della estando ahj presentes o juiz ordinario | Antonio Coelho  
Pinheiro e os vereadores João Borges | descouar e Gaspar de Sou-  
za de Carualho mandarão a | brir hum pilouro almotaseis e aberto  
sairão | por almotaseis para ceruirem este mes e o que | vem de  
almotaseis, Bento Rangel, e João de | Souza de que mandarão  
fazer este termo de | abertura e todos assinarão e eu Cristouão |  
Vileira Rauasco escriuão da Camera que o es | creu.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, João Borges descouar, Gas-  
par de Souza de Carualho, Francisco da Costa.

(Fls. 157 v.) A[os] trese dias do mes de setem[bro] de | mil e seis  
sentos e quarenta e oito a | nnos nesta cidade do Saluador, estan-  
do os | officiaes da Camera deste presente anno o ju | is Antonio  
Coelho Pinheiro e os vereadores o | Capitão Belchior Barreto,  
e João Borges Descouar | e o Capitão Gaspar de Souza de  
Carualho | todos juntos dando despacho as partes | veio della o go-

uernador da artelharía e | fortificaçãos Garpar Pinheiro e o Coronel | Francisco Pereira do Lago, e por elles foi dito perante | o dito juis e vereadores em presença de mim | escriuão que elles vi-  
nhão ha dita Camera com or | dem do senhor Conde General Antonio Telles | de Menezes Governador e Capitão Geral deste estado | do Brasil que elle mandara fazer huma força | na ponta de Taparica por ordem de Sua Magestade | para defensão do Reconcauo desta cidade | a quoa fortificação se ordenara se fizesse [com] | os escrauos dos moradores e senhores de em | genho, e que para isso dessem os seus escrauos | e os fintassem os Capitaens da ordenança | e destrito de cada hum, os escrauos que auiam | de dar por tempo de trinta dias de seruisso | que era bastante para se acabar a dita força o | que se ordenou logo com muito cuidado mandan | do ao dito senhor Conde general ao Coronel Francisco | Pereira do Lago assiste com os capitaens a fazer a | dita força, o que fez com muito cuidado e deligen | cia assim no seruisso de sua magestade como deste | pouo e acabados os trinta dias do seruisso | dos negros se forão os Capitaens com os negros | que tinham satisfeito sua obrigação confor | me se auia mandado e per quoa ficara | a fortaleza e fortificação com alguma obra | por acabar a quoa hera de pouco seruisso | e por ser nesessario acaballa, nos manda | ua dizer pellos ditos governador da artelharía e | Coronel vissimos o que era necesario mais | comviniente o que se fizesse para se acabar a | força com menos molestia dos moradores o | que visto pellos ditos juis e vereadores a | sentamos o dito governador da artelharía | e Coronel quando se fes o Rol das pessas (Fls. 158) sas que auião de [malndar muitos as não quizerão | dar nem obedeserão as que se auia ordenado | assim que parase auer de acabar a dita força fosem | notificados a que as pessoas que não mandarão as pesas | que lhe auião lançado as mandem loguo ou em falta | dellas paguem quoa quatro vintens por cada dia de ca | da huma para auerem de alugar outras em seu lo | gar atte com efeito satisfazerem os ditos trinta | dias de seruisso e o que assim o não fizesse seria ex | ecutado pella conthia que a cada hum lhe tocar | pello assim



ordenarem e auerem por bem os ditos | officiaes da Camera mandarão fazer este termo | que assinarão todos estando presente o dito governador | da artelharía e o Coronell que também assinarão e eu | Cristouão Vieira Rauasco escriuão da Camera que o escreui.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Luis de Mello Vasconcellos, Baltazar Barretto, João Borges descouar, Gaspar Pinheiro Lobo.

Termo de juramento que se deu a Bento | Rangel de Macedo para servir de al | motaçel.

Aos dezaseis dias do mes de setembro de mil | e seis sentos e quarenta e oito annos nesta cidade estando os officiaes em Camera na casa | de perante elles pareço Bento Rangel de ma | cedo que esta nomeado por almotasel estes | dous meses ao quoa o juis ordinario Antonio | Coelho Pinheiro deu juramento dos santos euan | gelhos em hum livro delle em que pos sua mão sob | cargo do quoa lhe emcarregou que bem e uer | dadeiramente exçercitase o dito officio e toma | do o dito juramento prometeo de assim o fazer | de que fis este termo que assinou com os ditos o | ficiaes da Calmelra e eu Christouão Vieira | Rauasco escriuão da Camera o escreuij.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barreto.

(Fls. 158 v.) Aos vinte e tres dias do mez de setembro | de mil e seis sentos e quarenta e oito | annos nesta cidade do Saluador nas casas da | Camera della estando ahj em camera os | juizes ordinarios e vereadores perante | elles pareço João de Souza que foi chamado | para servir de almotaçe o quoa disse aos | ditos officiaes da Camera que elle não estaua | em tempo de servir agora de almotase | por que tinha sua fazenda em que lhe importa | va assistir e em outro tempo o seruia de | que mandarão fazer este termo que | o dito João de Souza assinou e eu Christo | uão Vieira Rauasco escriuão da | Camera que o escreuij.

(Ass.) João de Souza Pereira.



Termo de juramento que se deu | a Pedro de Goes Daraujo  
para Al | mottace.

Aos vinte e tres dias do mes de se | tembro de mil e seis sentos  
e quarenta | e oito anos nesta Cidade do Salua | dor nas casas  
da Camera della pareço Pedro | de Goes Daraujo ao quofall os  
officiaes da | mesa Juises e Vereadores nomearão para servir de  
Almotacel estes dous mezes ao | quoaal derão juramento dos San-  
tos euange | lhos em hum liuro delles em que pos sua | mão sob  
cargo do quoaal lhe emcarrega | rão que bem e verdadeiramente  
exçercitase | o dito officio de almotase e tomado o | dito juramento  
prometeo de assim o fa | zer de que fiz este termo que assinarão |  
eu Christouão Vieira Rauasco es | criuão da Camera que o escreveu.

(Ass.) João Borges Descobar, Pedro de Goes Daraujo, Luiz  
de Mello Vasconcellos, Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barretto.

(Fls. 159) Aos trinta e hum dias do mes de outubro | de mil e seis  
centos e quarenta e oito annos | nas Casas da Camera em presença  
dos offi | aes della se abriu o pilouro dos almotaseis | comfor-  
me a ordenasão e nelle sairão pera | servirem de almotaseis estes  
dous mezes | o licenciado Joze Coelho e Inasio Ferreira de Souza  
e | de como se abriu dito pilouro e sairão ditos | Joze Coelho e  
Inasio Ferreira de Souza per almotaseis mandarão ditos offiçiaes  
da Camera | fazer este termo que asinarão e eu Ruy | de Carua-  
lho Pinheiro escriuão da Camera o fiz | e escreveu.

(Ass.) Luis de [Mello] Vasconcellos, Antonio Coelho Pinheiro,  
Baltazar Barretto.

Termo de juramento que se deu a Inação | Ferreira de  
Souza pera almotaç.

Aos sinco dias do mes de nouembro de mil | e seis sentos e qua-  
renta e oito annos nesta Cidade | do Saluador e cazas da Camera  
della pareço Ina | sio Ferreira de Souza em presença dos

officiaes | della no qual o juis ordinario Luis de | mello Vasconcellos deu juramento dos Sanctos | euangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou | que bem e verdadeiramente service de almotace este | mes de 9bro e dezembro, guardando em tudo o serviço | de Deus direito das partes e segredo da iusticia e [de] | olhar pelo bem comum desta Cidade o que tudo | dito Inacio Ferreira de Souza prometeo fazer de que | ditos officiaes da Camera mandarão fazer este | termo que asinarão com o dito almotage e eu | Ruy de Carvalho Pinheiro escriuão da Camera o fiz | e escreuj.

(Ass.) Luis de Mello Vasconcellos, Baltazar Barretto, Ignacio Ferreira de Souza, Francisco da Costa, João Borges Descobar, Antonio [Coelho Pinheiro].

(Fls. 159 v.) Termo da eleisão que se fes | de almotage na falta do licenciado | Jose Coelho que o era estes dous | mezes e per seu falecimento se | fes por votos na peçoã de | Sebastião Rodriguez de Leam.

Aos dez dias do mes de 9bro de mil e seis sen | tos e quarenta e oito annos nas casas do ca | mera em prezenca dos officiaes della abaixo | asinados [tr]atarão e fizeram eleisão de que | peçoã elegerão para o carguo de almotage na | auzença do Licenciado Joze Coelho que auia saído | no pilouro para seruirem os dous mezes pre | zentes de 9bro e dezembro [e per] aver falecido | e ser nese-sario [falzer se out]ro] em seu lugar | elegerão votando todos por escrito e saio | por almotage Sebastião Rodriguez de Leam per | ter mais votos, e de como saio para servir | o tal carguo e ouuerão dita eleisão per boa | mandarão fazer este termo em que asina | rão e eu Ruy de Carualho Pinheiro escriuão | da Camera o fis e escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barretto, João Borges Descobar, Francisco da Costa.

(Fls. 160) Termo de juramento que se deu a | Sebastião  
Rodriguez de Leam pera | servir o cargo de almotace  
este | mez de nouembro e dezembro.

Aos onze dias do mes de nouembro de mil | e seis sentos e qua-  
renta e oito annos nas | cazas da Camera em presença dos offici-  
aes | della abaixo nomeados appareço Sebas | tião Rodriguez de  
Leam a quem dittos officiaes da | Camera elegerão por almotaçel  
na auzença | do licenciado Jose Coelho, ao qual o juis ordina | rio  
Antonio Coelho Pinheiro deu juramento dos | sanctos euangelhos  
pera que bem e verdadeira | mente seruiçe o ditto cargo guar-  
dando em | tudo o serviço de Deus direito as partes e | o segredo da  
iustiça, e olhaçe pelo bem comum | deste pouo o que tudo prome-  
teo fazer | guardando debaixo do ditto iuramento de que | ditto  
officiaes mandarão fazer este ter | mo que asinarão com o ditto  
almotace | e eu Ruy de Carualho Pinheiro escriuão | da Camera  
per Sua Magestade o fis e escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Sabastião Rodriguez, Baltazar  
Barretto, João Borges Descobar, Francisco da Costa .

(Fls. 160 v.) Termo do acordo que se tomou | sobre a re-  
partiçã dos vinhos | de Sua Magestade que se repartem |  
pelos taverneiros desta cidade.

Aos onze dias do mes de nouembro de mil | e seis sentos e quarenta  
e oito annos nas | cazas da Camera estando em meza de ve | reasão  
os officiaes abaixo asinados trata | ram de como se auião de repar-  
tir os vinhos | de Sua Magestade o que visto pelos ditos officiaes  
asen | tarão e acordarão se repartisem pelos ta | verneiros abona-  
dos desta cidade conforme | suas poses e cabedais, e que os que  
não tiue | sem cabedal darião franca ablohnada para os tomarem e  
poderem vender assim os de | Sua Magestade com os que comprarem  
e que aque | les que não tomaçem vinhos de Sua Magestade | se

lhe feicharião as portas e não vendesem | vinhos nem per si nem  
per outrem em | tempo algum e que achandoçe vendiam | serião  
condenados em pena de seis mil | reis e trinta dias de cadeia, e de  
como tomarão | dito acordo mandarão fazer este termo | que asina-  
rão e eu Ruy de Carualho Pinheiro | escriuão da Camera o fis e  
escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, Baltazar Barretto, Francisco  
da Costa, João Borges Descobar.

(Fls. 161) Termo do acordo que se tomou sobre | o que se  
a de dar a secretario do es | tado no do Brazil do palio e  
ao Capitam da guarda.

Aos trese dias do mes de novembro de | mil e seis sentos e quarenta  
e oito annos | nesta cidade do saluador e cazas da camera | apare-  
ço o capitam Bernardo Vieira Rauasco | secretario de estado neste  
do Brazil e apresen | tou huma petição com hum despacho do Con-  
de | general e governador deste estado, e com ella | a prouizão por-  
que Sua Magestade lhe fas merce do | dito carguo asim e da ma-  
neira que o tem o da | India de Portugal pedindo se mandassem |  
dar o palio com que se auia recebido o dito | conde geral e gover-  
nador per lhe pertenser, e ser | uso e custume dar nos dias ao se-  
cretario | o em que se recebe o Vizo Rey, e logo appareço | o capi-  
tam da guarda do conde geral disen | do lhe pertensia e tirando  
se em forma | são pelo governador que foi Antonio Telles da  
Silua | e pelo mesmo conde geral rezolue | rão tocaua o palio ao  
dito secretario | pois tinha os priuilegios do da India | ela se lhe  
daua, e so pertensia á al | catifa e coxim ao capitam da guarda o  
que | visto pellos os officiaes da camera abai | xo asinados manda-  
rão dar o dito | Bernardo Vieira trinta mil reis do pa | lio e ao dito  
capitam da guarda dez da | alcatifa e coxim e per ser de menos |  
custo o darçe dito dinheero. E não conuir | dar se o palio nem  
mais per ser do | seruiço desta Camera e não auer | (Fls. 161 v.)

outro, e fazendo se noue viria a custar | dobrado se acordou dar  
se lhe em | dinheiro dita contia o qual se dara | da imposição dos  
mil reis dos vinhos | per não auer nesta camera outra ren | da  
donde se pos a satisfazer dita con | tia de que mandarão fazer este  
termo | que asinarão e eu Ruy de Carualho Pinheiro | escriuão da  
Camera o fis e escreuj.

(Ass.) Antonio Coelho Pinheiro, João Borges Descobar, Gaspar de Souza de Carualho.

Encontra-se à margem do termo o seguinte:

Pagou a Camara ao Secretario d' Estado 30 U pello Palio do recebimento do Governador e 10 U ao Capitão da Guarda.

(Fls. 162) Repartissão do lansamento do dinheiro que o pouo desta Cida | de e seu termo tomou sobre sy conforme o asento | que disse se fes he consta destê livro a folhas 13 a quoa Re | partissão se fes pelas pessoas nomeadas no fim de | cada Rol os quaes forão eleitos pelos officiaes | da Camara pera cada coal em seu limite | fizer a dita Repartissão bem e fielmente.

Repartissão que fes Vicente Rodriguez e Gonçalo Francisco | desde o Canto de tras da Se [at] le o Canto de | Marta Vogado.

Gonçalo Francisco mercador dous mil he oitocentos reis	2U800
Domingos Gonçalves Vianna sapateyro duzentos he vinte reis	U220
Juão Rodriguez mercador setecentos reis	U700
Francisco da Costa alfaiate coatro sentos he corenta reis	U440
Semião Fias mercador oito sentos he oitenta reis	U880
Pantalião Gomes mercador dous mil oitocentos reis	2U800

Visente Rodriguez mercador dous mil duzentos e coarenta reis	2U240
Felipe Gomes carcereiro oito sentos he oitenta reis	U880
Juse Furtado mestre de dansar sento e coarenta reis	U140
Francisco de Magalhães digo Felipe Antunes muzico quinhentos e sesenta reis	U560
Jeronimo Serrão de Pajua sargento mayor	U
Jacome Ramiro çapateiro sento e corenta reis	U140
Francisco de Magalhães alfaiate coatro sentos e coarenta reis	U440
Juão Pautista mercador mil novecentos e vinte reis	1U920
Amador Fernandez mercador quinhentos he sesenta reis	U560
Domingos Dias ouriues da prata duzentos e oitenta reis	U280
Gaspar daraujo mercador quinhentos he sesenta reis	U560
Manoel Rodriguez mercador e sapateiro dous mil he oito sentos reis	2U800
Paulo Ferreira sapateiro solteyro coatro sentos he coarenta reis	U440
Domingos doliveira sapateiro coatro sentos he corenta reis	U440
Belchior daraujo mercador mil trezentos he corenta reis	1U340
Antonio Lopes ourives do ouro oito sentos e oitenta reis	U880
Jeronimo Rodriguez ourives do ouro mil novesentos e vinte reis	1U920
Duarte Nunes the hua caza de venda quinhentos he sessenta reis	U560

A margem esquerda da repartissão, à Fls. 62, lê-se:

[Estel lansamento não te | ve efeito com a vin[da] do | Senhor Antonio Telles da Silua | Sebastião da Rocha Pitta |

(Ass.) Pita.

(Fls. 162 v.) Val a lauda atras como paresse	23U940
Domingos Masiel Bravo mercador	U700



Domingos de Barros mercador dous mil duzentos he corenta reis	2U240
Manoel dabreu mercador duzentos he oitenta reis	U280
Gonçalo Dias dagilar mercador dous mil duzentos he corenta reis	2U240
Diogo Garcia mercador tres mil seiscentos e quarenta reis	3U640
Domingos Alvares mercador duzentos e oitenta reis	U280
Cristovão dazevedo sapateiro e mercador coatro sentos he oitenta reis digo corenta	U440
Migel da Rocha mercador sete sentos reis	U700
Jocome Coelho mercador sinco mil e seis sentos reis	5U600
Antonio Alvares mercador he alfaiate mil sento he vinte reis	1U120
Manoel Coresma sapateiro sento e corenta reis	U140
Felis Falejro vendejro he alfaiate coatro sentos he corenta reis	U440
Manoel Fernandez alfaiate duzentos he oitenta reis	U280
João Sarayua mercador mil he oito sentos reis	1U800
João Vaz Pereira mercador mil trezentos he corenta reis	1U340
Bartholomeu Filgueira Soares mercador oito sentos he oitenta reis, com quem esta na sua logea oito sentos e oitenta reis	U880
Antonio Fernandez dalcunhela mercador he alfaiate oito sentos he oitenta reis	U880
Baltazar Fernandez sapateiro coatro sentos e vinte reis	U420
Pedro Antunes ourives he mercador coatro sentos he vinte reis	U420
Francisco Rodriguez comfiteiro coatro sentos e vinte reis	U420
Marta Vogada vendejra coatro sentos he vinte reis	U420
A molher de João Martins da Costa duzentos e oitenta reis	U280
Antonio Francisco marsineiro duzentos e oitenta reis	U280



Gonçalo de Bastos barbeiro mil trezentos he corenta reis	1U340
Domingos Antonio alfaiate seis sentos he seşenta reis	U660
Bartolomeu Rodriguez mercador mil he coatro sentos reis	1U400
Manoel Pereira vendeyro de vinho setesentos reis	U700
Joam Fernandez no terreiro dous mil oitosen-tos reis	2U800
Antonio Lopes alferes reformado que tem venda novesen-tos he corenta reis	U940
	<hr/>
	56U520
(Fls. 163) Val a lauda atra s como paresse	56U520
Lopo Rodriguez Ulhoa coatro mil coatro sentos he oitenta reis	4U480
Pedro Sfoalres Brandão coatro mil he oito sentos reis	4U800
Mathias Cardozo tabalião mil reis	1U000
Manoel Vaz de Gusmão dous mil he oito sentos reis	2U800
Manoel da Costa que vende carne de porco trezentos he vinte reis	U320
Belchior Fernandez de Bastos solicitador duzentos reis	U200
Francisco da Rocha Barboza tabalião mil reis	1U000
Gaspar dos Reis Pinto seis mil reis	6U000
João Peixoto Viegas mercador vianez dous mil he oito sentos reis	2U800
Antonio Simões de Castro sinco mil e seis sentos reis	5U600
João de Freitas tabalião dous mil reis	2U000
O fizico Antonio Rodriguez Chaves oito sentos reis	U800
Antonio Pereira Soares outo sentos reis	U800
Fernão do Porto ourives do ouro mil reis	1U000
Manoel Lourenço sacalheyro duzentos reis	U200
Jorge Luis Pastelheiro coatro sentos he corenta reis	U440
Sebastião da Silua alfaiate soldado sento e vinte reis	U120

Alferes Francisco damaral mil e seis sentos reis	1U600
Antonio Leite mercador seis sentos he corenta reis	U640
Gaspar Luis latoeiro he soldado duzentos he corenta reis	U240
Francisco do Couto vendeiro coatro sentos reis	U400
Gaspar Rodriguez latoeiro he soldado trezentos he vinte reis	U320
Manoel Fernandez Lage mil e coatro sentos reis	1U400
Miguel Castanho sombrereiro mil reis	1U000
Domingos da Silua escrevente sem reis	U100
Francisco Carualho vendeiro e artilheiro quinhentos e se-senta reis	U560
	<hr/>
	98U780
(Fls. 163 v.) Val a lauda atras como paresse	98U780
Antonio de Brito tabelião coatro mil reis	4U000
João Aluares da Fonseca mestre de campo	
em branco	U
Francisco da Fonseca escriuão da Vara duzentos reis	U200
Jacinto Pereira orives da prata duzentos he corenta reis	U240
Domingos Ferreira marseneyro sento he sesenta reis	U160
Bento Rodriguez solicitador coatro sentos he corenta reis	U440
João dandrade destribuidos seis tostões	U600
Simão Francisco Modeis escrevente sento he sesenta reis	U160
Antonio da Costa de Vianna seis sentos he corenta	U640
Antonio Rodriguez Neto seis sentos he corenta reis	U640
Diogo Martins vendeiro duzentos he corenta reis	U240
João Ferreira ourives da prata hum tostão	U100
Silvestre Pinheiro barbeiro duzentos he corenta reis	U240
Diogo de Leão mercador sinco mil reis	5U000
Manoel Gonçalvez Barros juis ordinario —	U
Sebastião da Rocha Pitta que ora serve de escriuão da Ca-mara —	U
	<hr/>
	111U440

(Fls. 164) Repartição que fez o Capitão Bento do Valle |  
 Ribeiro he Antonio Pires mercador do lansa | mento  
 atras desde o canto do Terreiro até | a porta da Cidade  
 do Carmo emtrando todas | na travessa te o dique.

Antonio Pires mercador trezentos he vinte reis	U320
Manoel Martins que tem loja seis sentos he corenta reis	U640
Domingos Rodriguez sapateiro seis sentos he corenta reis	U640
Domingos Fernandez vendeyro cazado com Izabel de Almeida oito sentos reis	U800
Francisco Goncalves o ruivo oitocentos reis	U800
Domingos Fernandez Pacheco coatro sentos he oitenta reis	U480
Pedro da Fonseca artilheiro seis sentos he corenta reis	U640
Gonçalo de Oliveira trezentos he vinte reis	U320
Simão Rodriguez sapateiro sento he sesenta reis	U160
Gaspar Mendes sento he sesenta reis	U160
Rodrigo Coelho trezentos he vinte reis	U320
Jeronimo Gomes que tem loja seis sentos he corenta reis	U640
Manoel Marques trezentos he vinte reis	U320
Belchior do Vale trezentos he vinte reis	U320
Francisco Martins alfaiate trezentos he vinte reis	U320
Manoel Francisco que tem loja coatro sentos reis	U400
Gaspar da Arriade mercador mil reis	1U000
Licenciado Juze Coelho trezento he vinte reis	U320
Manoel Dias sem reis	U100
Antonio Toscano sento he sesenta reis	U160
João Luis padeiro mil reis	1U000
o Alferes Francisco da Silva seis sentos he corenta reis	U640
Francisco Nunes de Freitas sento he sesenta reis	U160
o Capitão Bento do Vale Ribeiro trezentos he vinte reis	U320

Manoel doliveira seis sentos he corenta reis	U640
o Capitão Francisco de Barbuda —	U
Catarina da Silua seis sentos he corenta reis	U640
Miguel de Essa tres mil e duzentos reis	3U200
Manoel Correa vendeyro sento he sesenta reis	U160
Adão Francisco Rebelo mil duzentos he oitenta reis	1U280
o Alferes Paulo do Rego Borges trezentos he vinte	U320
Paulo Correa trezentos he vinte reis	U320
Francisco de Melvim trezentos he vinte reis	U320
Nicolao Carvalho dous mil reis	2U000
Ruy Carvalho Pinheiro tres mil reis	3U000
Capitão Mathias dabreu Lobato mil e seis sentos reis	1U600
(Fls. 164 v.) Val a lauda atras como paresse	24U460
Diogo Pereira dous mil reis	2U000
Antonio da Silveyra duzentos reis	U200
Jeronimo de Souza mil duzentos he oitenta reis	1U280
o Licenciado Jeronimo de Burgos coatro mil reis	4U000
Viuva que ficou de Manoel Fernandez sento he sesenta reis	U160
Maria Daraujo viuva de Miguel Francisco seis sentos he corenta reis	U640
Pedro Vaz Correa trezentos he vinte reis	U320
João de Figueredo pedreiro seis sentos he corenta reis	U640
Gabriel da Costa coatro sentos reis	U400
Madalena Orques trezentos he vinte reis	U320
João Mendes Palheyro trezentos he vinte reis	U320
João de Lima alfaiate seis sentos he corenta reis	U640
João Guilherme mil reis	1U000
Jorge daraujo de Goes mil reis	1U000
Belchior Vaz Mertola dous mil he quinhentos reis	2U500

João Botelho de Matos trezentos he vinte reis	U320
Francisco Dias Filho de Pedro Dias seis sentos he coren- ta reis	U640
Pedro Migeis carpinteiro seis sentos he corenta reis	U640
Manoel Gomes Brandão sem reis	U100
Gregorio Ferreira seis sentos he corenta reis	U640
Simão Rodriguez de Souza seis sentos he corenta reis	U640
Antonio Fernandez Roxo trezentos he vinte reis	U320
Diogo d'Albuquerque sento he sesenta reis	U160
Mathias da Costa oitenta reis	U 80
o Capitão Francisco de Castro dous mil reis	2U000
Gregorio de Matos dous mil reis	2U000
Diogo daragão Pereira tres mil reis	3U000
Manoel Pinto alfaiate seis centos he corenta reis	U640
Andre Lopes da India trezentos he vinte reis	U320
Lazaro Luis seis sentos he corenta reis	U640
João de Manoja trezentos he vinte reis	U320
Madalena Rodriguez coatro sentos reis	U400
Simão de Oliveira dous mil reis	2U000
João Fernandez cazado com Domingas preta coatro sen- tos reis	U400
Capitão Pedro de Lima oito sentos reis	U800
Simão de Lião mil reis	1U000
Domingos Pereira mil reis	1U000

---

57U940

(Fls. 165 v.) Representação que fes Francisco Vieira ou-  
riues he Domingos Gonçalvez | do lansamento de tras

desde o Canto das cazas de Bras | da Silua da Vila Velha  
com retirados e solda | dos que tem venda.

Manoel de Moraes sirugião duas patacas	U640
Manoel de Faria sargento da ordenansa meia pataca	\$160
João Rodriguez junto a cadea pataca he meia	U180
Izabel Nunes Viuua de Diogo João tres patacas	U960
Simão Lopes mercador tres patacas	U960
Bento da Costa mercador sinco mil reis	5U00
Antonio Rodriguez Porto meya pataca	U160
Diogo Luis mercador duas patacas	U640
Paulo Antunes juis e tizoureiro geral coatro patacas	1U260
O fizico mor Fernandez Vaz Cabral sinco patacas	1U600
Thome Lopes coatro patacas	1U280
João Velho Gondim mercador dous mil reis	2U000
Pedro Ferreira tras da Cadea meja pataca	U160
João Coresma mercador duas patacas	U640
Dona Catarina Camella retirada huma pataca	U320
o Capitam Antonio Godinho duas patacas	U640
Antonio Rodriguez da Mota soldado e alfaiate	U320
Visente Pinto soldado que tem venda doze vinteins	U240
André Rodriguez pintor duas patacas	U640
Capitão Paulo de Barros coatro patacas	1U280
Aleyxo Cabral pintor duas patacas	U640
o Licenciado Domingos Ferras tres patacas	U960
Pedro Ferreira que tem venda defronte da Cadea meja pataca	U160
Luis da Costa artilheiro que tem venda hum cruzado	U400
Manoel Aluares que vende defronte da Camera meja pataca	U160

ATAS DA CÂMARA

Manoel Fernandez sargento reformado que vende meja pataca	U160
Teodoro Pereira mercador e carsareyro duas patacas	U640
Antonio Gonçalvez azulador defronte de palasio hu tostão	U100
Gonçalo Garsia soldado confeiteiro meja pataca	U160
Mariana Esteues que vende meja pataca	U160
Manoel Fernandez Flores coatro patacas	U280
Catarina Martins que vende coatro vintens	U080
Esteuão Vaz Rendeyro dous cruzados	U800
Jorge Gonçalvez barbeiro hum tostão	U100
	<hr/>
	25U200
(Fls. 166) Val a lauda atras como parese	25U200
Gaspar de Sintra vindo de São Visente meja pataca	U160
Manoel da Maya Garrafa Boticario outo sentos reis	U800
Antonio Aluares Botelha contratador coatro mil reis	4U000
Antonio daraujo mercador tres patacas	U960
Gaspar Vaz mercador dous mil reis	2U000
José Fernandez vendejro meja pataca	U160
Pedro Cardozo barbeiro despadas meja pataca	U160
Sebastião Freire que vende duas patacas	U640
Francisco Coelho que vende duas patacas	U640
Manoel Jorge que vende duas patacas	U640
Francisco Ferreira sacalheiro meja pataca	U160
Madalena Leal que vende meja pataca	U160
o Coronel Belchior Brandão dous mil reis	2U000
Domingos João soldado tem tenda de sapateiro meja pataca	U160
Antonio Pinheiro sargento da ordenansa oito sentos reis	U800
Pedro Carualho que amassa pão em sua caza huma pataca	U320



## DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Sebastião Ferreira soldado que tem venda meja pataca	U160
Domingos Froes que tem amassadora em caza meja pataca	U160
Bento dias alfaiate meja pataca	U160
Antonio Fernandez cutilheiro sinco patacas	1U600
Antonio Aluares Montanha huma pataca	U320
Vital Correa que tem amassadora duas patacas	U640
Maria de Souza mulher do Masedo meja pataca	U160
Custodio Silvestre que vende meja pataca	U160
João Ferreira que vende meja pataca	U160
Felipe Correa que vende tres mil reis	3U000
Manoel Fernandez torneyro soldado meja pataca	U160
João da Vila Barbeiro soldado meja pataca	U160
Antonio Camelo Pegas coatro patacas	1U280
Simão Alues Pinheiro contador geral duas patacas	U640
Francisco Pedrozo mercador de lojea tres patacas	U900
Roque Antunes azulador e soldado hum tostão	U100
Marta Fernandez padeyra hum tostão	U100
Jorge Vaz pataca he meja	U480
Manoel Gonçalvez marseneyro coatro vinteins	U080
João Rabusa sapateiro hum cruzado	U400
Jeronimo Jorge oleyro sinco patacas	1U600
Dona Brites Valdeneseo sinco patacas	1U600
Cappitão Felipe de Moura des patacas	3U200
(Fls. 166 v.) Val a lauda atras como paresse	55U520
Maria Lopes que vende duas patacas	U640
o Capitão Antonio Frere meia pataca	U160
Antonio Rodriguez Nunes mercador sinco patacas	1U600
Manoel da Costa marseneyro e soldado huma pataca	U320
Domingas Simões padeyra duas patacas	U640

Antonio Fernandez Crasto hum tostão	U100
João Luis artilheiro que vende hum tostão	U100
João Bautista barbeiro meja pataca	U160
Pedro Mendes Martins mercador oito patacas	2U560
Domingos da Costa barbeiro huma pataca	U320
Belchior Vaz Ribeiro sinco patacas	1U600
Andre Gomes Barbeiro soldado meja pataca	U160
Mateus Tauares vendeyro huma pataca	U320
Izabel Pinheyro mulher de Domingos Jorge auzente trezentos he vinte	U320
O meirinho Affonso do Porto Pedroso huma pataca	U320
Paulo Moreira Porteiro da Massa tres patacas	U960
Marcos Mesquita pintor pataca he meja	U480
Mateus Lopes Franco sinco mil reis	5U000
Gaspar Rodriguez irmão de Alvaro Rodriguez duas patacas	U640
Alvaro Rodriguez Menezes sinco patacas	1U600
Juze Fernandez Moreno genro de Mateus Lopes sinco   digo tres patacas	U960
Duarte Lopes Soeiro quatro mil reis	4U000
Juzé Cardozo alfaiate junto a Mateus Lopes   Franco meja pataca	U160
Manoel Gomes Vitoria dous mil reis	2U000
João Bautista Nigro das Bullas duas patacas	U640
Lourenço Lopes seo genro hua pataca	U320
Lucas de Castro vindo de angola tres pata   cas	U960
Gaspar da Costa Retirado de Pernambuco   dous cruzados	U800
Gaspar Monteiro que veio de Caba Verde sinco pata   cas	1U600

Prouedor mor Simão Aluares de Lapenha   dous mil reis	2U000
	86U960
(Fls. 167) Val a lauda tras	86U960
Bernão Vieira Rauasco duas patacas	U640
o Licenciado Antonio Cordeiro oito patacas	2U560
o Capitão Francisco Godinho meja pataca	U160
Pedro Paes Machado coatro patacas	3U280
Manoel da Silua alfaiate em São Bento hum tostão	U100
Maria Vacandina junto ao mestre de Campo Mar   tim Soares	U100
Domingos da Costa marchante duas patacas	U640
Alferes Maia gemro de Antonio Gonçalves Madeira huma pataca	U320
Meirinho Domingos dos Santos auzente meja pataca	U160
o Capitão Pedro de Barros duas patacas	U640
o Capitão Luis Ramiro Retirado	U640
Maria da Val hum tostão	U100
Gonçalo Pereira vendeyro coatro patacas	1U280
Francisco Lopes Dias duas patacas	U640
Simeão daraujo de Carualho tizoureiro dos defunctos dous cruzados	U800
Francisco Varzula duas patacas	U640
Nicolão Sobrinho fundador coatro patacas	1U280
Gaspar Pinto pedreiro coatro patacas	1U280
Marta da Costa viuua huma pataca	U320
Maria Fuleira na rua de baixo meja pataca	U160
Domingos Fernandez marchante dous cruzados	U800
Francisco Teixeira de Lemos retirado meja pataca	U160
Sebastião cazado na sua orta meja pataca	U160

ACTAS DA CAMARA

Visinho alfaiate retirado meja pataca	U160
Juão Correa Carvalho no forte duas patacas	U640
Domingos Dias Carvalho junto a ele meja pataca	U160
Gonçalo Pires na sua orta detras do forte tres patacas	U960
Capitão Luis da Costa na sua orta duas patacas	U640
João de Matos meirinho meja pataca	U160
Manoel de Souza na sua orta duas patacas	U640
Felipe Cardozo em São Pedro meja pataca	U160
Antonio Ribeiro na Uila Velha huma pataca	U320
Antonio Gaspar junto a ele hum tostão	U100

---

105U760

(Fls. 167 v.) Val a lauda atras	105U760
Jorge Barradas Vila Velha duas patacas	U640
Agostinho Ribeiro na vigia coatro patacas	1U280
Manoel Fernandez armeyro retirado meja pataca	U160
Bento Fernandez Velho freguez da Vila Velha meja pataca	U160
Francisco de Sampaio junto a elle meja patlaca	U160
Antonia da Costa que vende retirada juncto ao   meirinho dos defunctos e meja pataca	U160

---

108U320

(Fls. 168) Repartição que fes na praja o Mister Antonio Vieira | com seo companheiro Affonso de São Tiago em toda ela | do lançamento que este pouo impos sobre sy na forma atras | declarada.

Domingos Gonçalvez Barbaleda oito sentos reis	U800
Francisco Lopes coatro sentos e oitenta reis	U480
Afonso de Santiago tres mil e duzentos reis	3U200

## DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Maria Fernandez trezentos he vinte reis	U320
Luis Fernandez trezentos e vinte reis	U320
Gonçalo Rodriguez tanoeiro sento he sesenta reis	U160
Pedro Ribeiro Villa Noua tres mil e duzentos reis	3U200
João Gomes oito sentos reis	U800
Bartolomeu Ferreira sento he sesenta reis	U160
João de Barros agoardeneiro noue sentos e sesenta reis	U960
Francisco Dias noue sentos he sesenta reis	U960
Antonio Gonçalvez mil duzentos he oitenta reis	1U280
Nicolão Coelho seis sentos he coarenta reis	U640
Manoel Pereira sento he sesenta reis	U160
Gonçalo André sento e sesenta reis	U160
Domingos Dias sento he sesenta reis	160
Baltazar Carualho sento he sesenta reis	U160
Manoel Aluares dous mil reis	2U000
Francisco Gonçalvez coatro sentos he oitenta reis	U480
Custodio Fernandez trezentos he vinte reis	U320
Pedro Mendes trezentos he vinte reis	U320
Gregorio Ramos sento he sesenta reis	U160
Domingos Fernandez Vila Noua oito sentos reis	U800
Lazaro de Ledesma coatro sentos he oitenta   reis	U480
Inasio Gomes he sua sogra seis sentos he corenta	U640
Francisco Gonçalvez do Porto mil duzentos he corenta reis	1U240
Mathias da Grella trezentos he vinte reis	U320
Francisco Peixoto trezentos he vinte reis	U320
João Masiel he sua tia trezentos he vinte reis	U320
o Capitão Vissente aluares mil duzentos he oitenta	1U280
Jeronimo Coelho oitosesentos reis	U800
Manoel João oito sentos reis	U800

ATAS DA CÂMARA

Masal daazevedo dous mil he quinhentos reis	2U500
Paulo Nogueira seis sentos he corenta reis	U640

---

(Fls. 168 v) Val a lauda atras

Antonio de Araujo seis sentos he corenta reis	U640
Sebastião Fernandez Neues noue sentos he sesenta reis	U960
Manoel Pereira Barbeiro sento he sesenta reis	U160
Manoel Rodriguez trezentos he vinte reis	U320
Bento Soares oito sentos reis	U800
Manoel Dias trezentos he vinte reis	U320
Pedro Soares sento he sesenta reis	U160
Domingos Martins dous mil reis	2U000
a mulher de João Maurissio noue sentos he sesenta reis	U960
Domingos Francisco sento he sesenta reis	U160
o Capitão Diogo Rodriguez mil duzentos he oiten   ta reis	1U280
Pantalião Tome sento he sesenta reis	U160
Gaspar Jorge sento he sesenta reis	U160
Gaspar de Campos nouesentos he sesenta reis	U960
Izabel Dias sento he sesenta reis	U160
João Gonçalvez sento he sesenta	U160
Antonio Vieira mil duzentos e oitenta reis	1U280
Capitão Francisco Pereira do Lago des mil reis	10U000
Antonio Gonçalvez e sua filha viuua trezentos e vinte	U320
João Lopes Patrão que foi trezentos he vinte	U320
o sargento Carualho sento he sesenta reis	U160
Paulo Soares sento he sesenta reis	U160
Manoel Marques sento he sesenta reis	U160
Domingos Fernandez Nouo seis sentos he corenta reis	U640
Antonio Rodriguez Velho mil duzentos he oiten   ta reis	1U280

Paschoal Dias trezentos he vinte reis	U320
Bento Dias trezentos he vinte reis	U320
Francisco Rodriguez Calafate sento he sesenta reis	U160
Sebastião Martins Brandão tres mil duzentos reis	3U200
Clara Gonçalves oitoseentos reis	U800
João Gaspar trezentos he vinte reis	U320
Antonio Coelho trezentos he vinte reis	U320
Luis Pires sento he sesenta reis	U160
Esteuão Gonçalves seis sentos he quorenta	U640
André Moreyra sento he sesenta reis	U160
Pedro Fernandez Majo tres mil duzentos reis	3U200

---

(Fls. 169) Val a lauda atras como paresse

o Pin[hão] trezentos he vinte reis	U320
Maria Maya sento he sesenta reis	U160
Pedro de Lima sento he sesenta reis	U160
Belchior Gonçalves coatro sentos he oitenta reis	U480
Izabel Nunes Viuva dous mil reis	2U000
Francisco da Cunha tres mil duzentos reis	3U200
André Martins Brandão tres mil duzentos reis	3U200
Manoel Rodriguez Caldeira tres mil duzentos reis	3U200
Diogo de Matos mil e seis sentos reis	1U600
Luis Pires sento he sesenta reis	U160
Paulo de Faria oito sentos reis	U800
Baltazar de Miranda tres mil duzentos reis	3U200
Manoel Gomes sento he sesenta	U160
Andre de Masedo seis sentos he corenta	U640
Luis André Salgado seis sentos he corenta	U640
Manoel da Silua sento he sesenta	U160



ATAS DA CAMARA

Sebastião Gonçalves duzentos he corenta reis	U240
Capitão dom Luis Varjão mil e seis sentos reis	1U600
Maria Carualho viuua coatro sentos he oitenta reis	U480
Jeronimo Jorge oleyro duas patacas	U640
Dos que tem cazas na Praia e vivem fora	
a Francisco de Agillar mil e seis sentos reis	1U600
a Gregorio Ferreira trezentos he vinte reis	U320
Antonio Gomes Roxo dous mil reis	2U000
Antonio Nunes Sarrabanda mil reis	1U000
as cazas que forão de Simão Mendes Ferreiro duas patacas	U640
as Cazas de André Fernandez mil duzentos he oitenta	1U280
as cazas do almotasse que forão de Domingos Rodriguez	U640
as cazas de Gregorio Esteues mil reis	1U000
as cazas em que viue o vigario da praia duas patacas	U640
as cazas de Domingos André calafate em Consseição	1U240
as cazas do Carualhares genro de Vicente Aluares seis sentos he corenta reis	U640
as cazas de Domingos Pereira seis sentos he corenta reis	U640
as cazas de Gonçalo de Bastos seis sentos he corenta reis	U640
as cazas de Francisco dabreu desunigo dous mil reis	2U000
as cazas de Francisco Vieira trezentos he vinte reis	U320

(Fls. 170) Ao derradeiro de Feuereiro de mil e seis sentos | e quarenta e noue annos nesta cidade do | Saluador e cazas da camera por | ordem dos officiaes della mandarão per | enpregão a limpa das trincheiras dos | aredores desta cidade detoda a mata | que nellas se cria e per auer andado | des os primeiros de Janeiro deste prezente anno | e per não auer quem por menos o | fizeçe andando enpregão pelo porteiro | desta camera Simão Dias Peliam | lançarão trinta e dous mil reis e man | darão que se aremataçe

a Antonio Ca | melo que atrouxe o anno paçado no | mesmo preço  
e o dito Simão Dias Pe | liam em prezença de mim escriuão | fez  
todas as serimonias custuma | das e mandarão ditos officiaes da  
Camera | arematar ao dito Antonio Camelo o qual | se obrigou  
a mandar fazer dita limpa e | os officiaes della a lhe mandar fa-  
zer | seu pagamento aos coarteis como he | estilo de que manda-  
rão fazer este | termo que asinarão com dito Antonio | Camelo  
e eu Ruy de Carualho Pinheiro | escriuão da camera que o escreuy.

(Ass.) Antonio Camello, Fernando Pereira do Lago, Antonio  
de Ladoria, Gaspar C(erqueira Ribeiro), Gregorio de Mattos.

(Fls. 190 v.) [Este livro] das [verelasoes e maes asentos que ne |  
le se fazem tem trezentas he vinte e oyto mejas | folhas rub[rilca-  
das pelo juis ord[inalrio misteres | [Antonio Coelho]B[ar]r[eto] com]  
sobrenome dito ju | is nas cabessas das mejas folhas que dis | Bar-  
reto que era este prezente anno o serve | o ditto ofissio de que fes  
este asento em que a | sinou aos vinte e oito dias do mes de majo  
| de mil seis sentos e vinte e dous [anos]. | Sebastião da Rocha  
Pitta escriuão da Ca | mera desta Cidade escrevi.

(Ass.) Antonio Coelho Barreto.



# INDICES



## INDICE DE NOMES

ADAO FRANCISCO REBELO — 394  
 AFONCO DE BARROS — 289  
 AFONÇO DE BARROS CAMINHA — 247, 290  
 — DE SANTIAGO — 235, 264, 331, 332  
 AFONCO DE SANTIAGO — 235, 256, 266, 275,  
 283, 332, 336, 360  
 AFONSO DE SANTIAGO — 16, 17, 33, 272, 285,  
 334, 337, 340  
 — DE SÃO TIAGO — 256, 283, 284, 285  
 — DO PORTO — 3, 4  
 AFFONSO DE SÃO TIAGO — 401  
 — DO PORTO PEDROSO — 399  
 AGOSTINHO DA FONSECA — 117  
 — DE PAREDES — 57, 60, 63, 64, 65, 66,  
 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 90, 92,  
 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 111,  
 128, 188  
 — DE PAREDES BARROS — 127  
 — DE SOUZA — 75  
 — DE SOUZA FERREIRA — 75  
 — LUIS DE BARRETTO — 74  
 — PERES — 319  
 — RAMOS — 70  
 — RIBEIRO — 309, 401  
 — VAZ — 135, 195, 277  
 — VAZ LOBATO — 86  
 AGUEDA PAIM — 320  
 ALEIXO GONÇALVES — 278  
 ALEJXO CABRAL — 132, 396  
 ALEXANDRE MARTINS BRANDÃO — 349  
 — VELHO — 320  
 ALUARES DA CUNHA — 359  
 — RIBEIRO — 190  
 ALUARO MENEZES — 399  
 — RODRIGUEZ — 399  
 — RODRIGUEZ MENEZES — 142, 147  
 AMADEU DIAS — 242  
 AMADOR FERNANDEZ — 389

ANDRE CAUALLO DE CARUALHO — 257, 258,  
 259, 260, 261, 262, 263, 270, 272, 273,  
 275, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 296  
 296  
 — CAVALO DE CARUALHO — 117  
 — CAVALLO DE CARVALHO — 114  
 — DE MASEDO — 404  
 — DE PADILHA — 134  
 — FERNANDEZ — 405  
 — GOMES — 399  
 — GOMES DE MEDINA — 60, 61, 64, 65,  
 66, 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81,  
 83, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 103, 105,  
 111, 112, 113, 127, 140, 144, 145, 163  
 — LOPES — 395  
 — MARTINS — 130, 349  
 — MARTINS BRANDÃO — 349, 376, 377,  
 404  
 — MARTINS FERNANDEZ — 94  
 — MOREYRA — 404  
 — RODRIGUEZ — 381, 396  
 — RODRIGUES DE FIGUEREDO — 381  
 ANES DO VALLE ULHOA — 284  
 ANGELO DARAUJO — 311, 312  
 ANNA PEREIRA — 87  
 ANTÃO FERREIRA DA FONSECA — 45  
 — SARAIUA DA FONSECA — 44  
 — SARAJUA — 44, 45  
 ANTONIA DA COSTA — 401  
 ANTONIO AFONSO — 135, 195, 277  
 — ALUARES — 19  
 — ALUARES BOTELHA — 397  
 — ALUARES MONTANHA — 398  
 — ALUES PACHECO — 188  
 — ALVARES — 390  
 — DE ABREU — 94  
 — ALVES DA CRUZ — 163

# INDICE DE NOMES

ANTONIO ALVES PACHECO — 185  
 — ANES DO VALLE — 284  
 — DO VALE ULHOA — 284  
 — ASIS PEREIRA — 116  
 — BARBOZA DARAUJO — 142, 198  
 — DUARTE — 190  
 — CAMELO — 182, 183, 240, 265, 295,  
 309, 406  
 — CAMELO PEGAS — 182, 183, 398  
 — CAMELO — 39, 57, 106, 217, 218, 219,  
 220, 221, 222, 223, 225, 229, 231, 232,  
 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240,  
 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 249,  
 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257,  
 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266,  
 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275,  
 279, 280, 181, 282, 283, 285, 286, 287,  
 288, 289, 290, 292, 293, 296, 297, 298,  
 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307,  
 308, 309, 311, 212, 313, 315, 316, 317,  
 318, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332,  
 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340,  
 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 349,  
 350, 352, 353, 354, 355, 356, 358, 359,  
 360, 361, 365, 369, 370  
 — COELHO — 132, 238, 250, 348, 404  
 — BARRETTO — 72, 406  
 — DE CARAULHO — 239, 240  
 — PENHEIRO — 258, 293, 353,  
 354  
 — PENHEIRO — 244, 247, 248  
 255, 258  
 — PINHEIRO — 229, 230, 240, 241,  
 249, 255, 256, 257, 258, 259,  
 355, 358, 371, 374, 376, 377,  
 378, 379, 380, 381, 383, 384,  
 385, 386, 387, 388  
 — PINHEIRO — 239, 240, 242,  
 245, 295, 354  
 — PINHEIRO — 239, 246, 247,  
 248, 256, 302, 351, 352, 353, 354,  
 370, 379  
 — CORDEIRO — 178, 179, 400  
 — CORDEIRO — 131  
 — DA COSTA — 135, 195, 277, 319  
 — VIANNA — 392  
 — DA FONSECA — 178  
 — DA FONSECA — 17, 18,  
 — DA FONSECA — 17, 18, 72, 75, 270,  
 299, 306, 307, 308, 310, 312, 313, 315,  
 316, 337, 338, 342,  
 — DARAUJO — 87, 90, 135, 397  
 — DE BARROS — 6  
 — DE PARAGUASU — 57  
 — DA SILVA — 320  
 — DA SILVA DE MENEZES — 314, 331  
 — DE SOUZA — 237, 255, 256,  
 257  
 — PIMENTEL — 190, 240, 242  
 339

ANTONIO DA SILVEIRA DE MIRANDA — 188  
 — DA SILVEIRA — 394  
 — DA SILVEIRA VIANA — 276, 277  
 — DA SILVA E SOUZA — 238, 236, 257  
 — DAZEVEDO — 131  
 — DE ARAUJO — 403  
 — DE ARAUJO FACHA — 109, 110, 127  
 — DE AZEVEDO — 127  
 — DE BRITO — 358, 392  
 — DE BRITO CORREA — 86, 134, 277  
 — DE CARVALHO ESSA — 178  
 — DE LADORIA — 406  
 — DE LEAL — 113, 127  
 — DE MENEZES — 313  
 — DE MIRANDA — 118  
 — DE SA — 143  
 — DE SANTIAGO — 127  
 — DE SAO TIAGO — 178  
 — DE SOUZA — 180, 196, 242  
 — DIAS DE MORAES — 117  
 — MACHADO — 242  
 — FAUILLA — 263, 264  
 — FERNANDEZ — 79, 278, 390, 398  
 — CASTRO — 399  
 — NEGRACHO — 109, 110, 270,  
 306, 375  
 — PIMENTA — 277  
 — ROXO — 348, 349, 395  
 — FERREIRA — 319  
 — FRANCISCO — 390  
 — FRANCO — 100, 101  
 — FREIRE — 398  
 — FURTADO — 87, 135, 195, 378  
 — GASPAR — 401  
 — GODINHO — 396  
 — GOMES BIXO — 29  
 — DE MEDINA — 57  
 — ROXO — 117, 405  
 — GONÇALVES — 397, 402, 403  
 — LOMBA — 87  
 — MACIEL — 103, 279, 280  
 — MADEIRA — 400  
 — MASIEL — 103  
 — LEITE — 392  
 — PEREIRA — 127  
 — LOPES — 389, 391  
 — MARQUEZ — 360  
 — MARTINS — 319  
 — MENDES DE FIGEREDO — 304, 305  
 — DE FIGUEREDO 304  
 — NUNES SARABANDA — 277  
 — PARENTE — 236  
 — PAZ PIRIPIRI — 134  
 — PENHEIRO — 248  
 — PEREIRA SOARES — 172, 182, 391  
 — PINHEIRO — 248, 397  
 — PINHEIRO — 239  
 — PIRES — 117, 393  
 — CARDOZO — 371, 372  
 — PIRIPIRI — 87, 195

# INDICE DE NOMES

ANTONIO RIBEIRO — 401  
 — RODRIGUES — 320  
 — RODRIGUES DA COSTA — 9  
 — DA MOTA — 396  
 — NETO — 392  
 — PORTO — 318, 320, 396  
 — VELHO — 403  
 — SERQUEIRA — 304  
 — SIMOENS DE CRATO — 339, 340  
 — SIMÕES — 67, 68, 69, 79, 80  
 — DE CASTRO — 391  
 — DE CRATO — 178, 180, 188  
 — TELLES — 188, 369, 375  
 — DE MENEZES — 352, 363, 382  
 — DA SILVA — 118, 120, 121, 124, 125, 127, 133, 139, 140, 141, 146, 159, 160, 161, 162, 170, 173, 177, 191, 193, 194, 199, 202, 203, 204, 231, 234, 240, 241, 244, 245, 250, 258, 291, 298, 316, 321, 326, 328, 334, 336, 338, 339, 340, 387, 389  
 — DA SILVA — 251  
 — TOSCANO — 393  
 — VAZ — 208, 242  
 — VIEIRA — 6, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 32, 39, 41, 42, 43, 48, 55, 57, 72, 73, 75, 83, 92, 94, 95, 101, 112, 113, 115, 117, 127, 131, 140, 145, 150, 152, 154, 156, 160, 162, 163, 168, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 187, 188, 192, 197, 215, 225, 319, 403  
 — VIEIRA — 192  
 — VIEIRA — 245  
 BALTAR CARVALHO — 402  
 — DARAGÃO DE SOUZA — 340, 343, 345, 346, 347, 350, 352  
 — DA COSTA — 117, 190, 356  
 — DE ARAGÃO DE SOUZA — 331, 336, 338, 342  
 — DE ARAUJO DE SOUZA — 333, 337  
 — DE MIRANDA — 31, 46, 404  
 — DE PAYUA — 117  
 — DE VASCONCELLOS — 334  
 — FERREIRA — 74, 75  
 — GOMES DE MEDINA — 99, 119  
 — MOREIRA — 31, 359  
 — DALTRO — 35  
 — MOREIRA — 31  
 — DALTRO — 34  
 — RODRIGUES PESTANA — 133  
 — RIBEIRO — 188  
 — VELHO — 203, 204, 211  
 BALTHAZAR BARRETO — 94, 371, 377, 378, 379, 380, 384, 385, 386, 378  
 — BRANDÃO — 241  
 — DA MANOEL — 131  
 — GONÇALVES — 276  
 — MENDES — 270  
 BARBALHO BRITTO — 41, 104

BARTOLOMEU DE VASCONCELLOS — 315, 316, 317, 331, 332  
 — DE VASCONCELLOS — 311  
 — FERREIRA — 402  
 — RODRIGUES — 163, 391  
 — DE SOUZA — 60  
 BARTHOLOMEU DE VASCONCELLOS — 289, 298, 299, 300, 303, 304, 313  
 — DE VASCONCELLOS — 280, 289, 298  
 — DE VASCONCELLOS — 293, 296, 306, 314  
 — FILGUEIRA SOARES — 390  
 BASTIÃO NETO — 262  
 BELCHIOR BARETO — 31, 41  
 — BARRETO — 52, 351, 354, 370, 374, 376  
 — BRANDAM — 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 321, 326, 327, 329, 331  
 — BRANDÃO — 135, 196, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 313, 331, 397  
 — DARAUJO — 389  
 — DE ARAGÃO — 94, 117  
 — DE SOUSA — 274  
 — DO VALE — 393  
 — FERNANDEZ BARSELLOS — 190  
 — DE BASTOS — 391  
 — GONÇALVES — 404  
 — LOPES PEREIRA — 196  
 — MANOEL — 17, 127, 189  
 — PEREIRA — 233  
 — RODRIGUES RIBEIRO — 189  
 — VAZ — 219  
 — MERTOLA — 394  
 — RIBEIRO — 218, 219, 399  
 — RIBEIRO — 218, 219, 399  
 — RIBEIRO — 218  
 BENTO DA COSTA — 396  
 — DAVIDE RIBEIRO — 117  
 — DE BRITTO CAZADO — 94  
 — DO VALLE — 311  
 — DO VALE RIBEIRO — 114, 172, 300, 393  
 — DIAS — 398, 404  
 — FERNANDEZ DE MACEDO — 383  
 — VELHO — 401  
 — GONÇALVES — 319  
 — RANGEL — 381, 383  
 — RODRIGUES — 392  
 — SOARES — 403  
 BERNARDINO PEDRO DA COSTA — 114  
 BERNARDO CORREA LEITÃO — 5, 277  
 — LEITÃO — 4, 86, 134, 195  
 — VIEIRA — 387  
 — RAUASCO — 387  
 BERTOLOMEU FERREIRA — 211  
 — RODRIGUES — 114, 178  
 — CRUZ — 127, 132  
 BISPO DO BRAZIL — 12  
 BRAS DA SILVA — 117, 396  
 — RABELO — 196, 241



# INDICE DE NOMES

- ERAI MEIRA PINA — 319  
 — RABELO — 360  
 BRITES VALDENESIO — 398  
 CATARINA DA SILVA — 394  
 — DE SANDE — 196  
 CLARA GONÇALVES — 103, 348, 404  
 CONDE DA TORRE — 3, 4, 5  
 — DA VILA DE AGUIAR — 362, 363  
 CONSTANTINO DE BARROS — 133, 358  
 — PEREIRA DARAGÃO — 241  
 COSME DE SAA PEIXOTO — 190, 197, 257,  
 260, 263, 264, 270, 272, 278, 280, 282,  
 283, 286, 288, 292  
 COSTANTINO DE BARROS — 87, 195  
 — DE FREITAS — 109  
 — DE GOES — 142  
 COSTODIO BARROS — 185  
 — FERNANDEZ — 127, 264, 275, 292  
 — LOBO — 176, 178  
 — SILVESTRE — 398  
 CRISTOUÃO DARAUJO — 307  
 — DA CUNHA — 265, 281, 307  
 — DE S. TIAGO — 277  
 — VIEIRA RAUASCO — 380, 381, 383,  
 384  
 CRISTOVAM DA CUNHA — 305  
 CRISTOVÃO DAAZEVEDO — 390  
 CUSTODIO FERNANDEZ — 16, 17, 70, 132,  
 178, 256, 272, 286, 402  
 DIOGO BERNARDES PIMENTA — 10, 12, 13,  
 21, 22, 71, 81, 125, 127, 145, 149, 153,  
 175, 176, 178, 179, 180, 207  
 — CORREA DE SANDE — 190  
 — DALBUQUERQUE — 208, 395  
 — DARAGÃO PEREIRA — 29, 45, 71, 73,  
 134, 168, 176, 185, 188, 196, 277, 395  
 — DA COSTA CARVALHO — 130  
 — DA SERRA — 322  
 — DE ARAGÃO PEREIRA — 87, 94, 339  
 — DE LEÃO — 71, 73, 392  
 — DE LIAO — 130  
 — DE MATOS — 133, 404  
 — DE OLIVEIRA — 142  
 — DIAS — 319  
 — DOLIVEIRA — 86  
 — FRANCO — 117  
 — GARCIA — 213, 214, 216, 218, 219, 220,  
 222, 225, 276, 390  
 — GARSIA — 19, 86, 134  
 — GOS GARCIA — 222  
 — JOÃO — 396  
 — LOPES RETANOZA — 103  
 — LOPES ULHOA — 71, 73, 136, 185, 192,  
 202, 240, 322  
 — LUIS — 14, 114, 396  
 — LUIS DE OLIVEIRA — 36  
 — MACHADO — 190  
 DIOGO MENDES BARRADAS — 148, 147, 148,  
 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159,  
 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169,  
 170, 187, 190, 202, 206, 207, 208  
 — DA COSTA — 114, 257, 258,  
 262, 269, 270, 273, 275, 278, 280, 286,  
 290, 292, 293, 294, 296  
 — MONIS TELLES — 5, 13, 16, 19, 20, 21,  
 29, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49,  
 51, 52, 72  
 — MONIZ TELLES — 7, 12, 47  
 — MUNIS TELLES — 10, 28  
 — PACHECO — 287  
 — PEREIRA — 394  
 — RODRIGUEZ — 403  
 DIOGUO DARAGÃO PEREIRA — 332, 340  
 — MENDES DA COSTA — 289  
 — VASCONCELOS — 127  
 DIONISIO DE SAA — 114, 178  
 DOM AFONSO — 204  
 — FELIPE — 30  
 — FERNANDO MASCARENHAS — 36  
 — FRANCISCO DE SOUZA — 116  
 — JOÃO COARTO — 7, 9, 10, 11, 19, 20,  
 22, 28, 29, 84, 139, 140, 326  
 — JORGE — 13  
 — PEDRO DA SILVA — 10, 11, 12, 14,  
 24, 35, 37, 91, 125  
 DOMINGAS SIMOES — 279, 398  
 DOMINGOS ALURES DE SERPA — 142  
 — ALVARES — 390  
 — BARBOZA — 90, 109, 110  
 — BARBOZA DE ARAUJO — 331, 336,  
 337, 338, 340, 341, 342, 343, 345, 346,  
 347, 349, 351, 352  
 — CASADO — 360  
 — CORREA — 114, 117  
 — DARAUJO LEDESMA — 190  
 — DA COSTA — 6, 132, 399, 400  
 — DA ROCHA — 86, 135, 195, 278  
 — DA SILVA — 392  
 — DA SILVEIRA — 278  
 — DE BARROS — 390  
 — DE CRATO — 320  
 — DE LEAO — 72  
 — DE MAUA — 375  
 — DOLIVEIRA — 211  
 — DOLIVEIRA — 389  
 — DOS SANTOS — 400  
 — DELGADO — 341  
 — DIAS — 389, 402  
 — CARVALHO — 401  
 — FERRAS — 280, 396  
 — DE SOUZA — 127, 128, 170,  
 178, 280, 281, 288, 329, 330  
 — FERNANDES PEDREIRA — 274  
 — FERNANDEZ — 217, 263, 275, 278, 346,  
 393, 402, 403

# INDICE DE NOMES

DOMINGOS FERNANDEZ PACHECO — 393  
 FERREIRA — 155, 156, 214, 262, 308,  
 309, 319, 321, 342, 362, 369, 370, 392  
 VIEIRA — 176  
 FERREIRA — 342  
 FORCANO — 163, 164  
 FRANCISCO — 319, 345, 403  
 VIEIRA — 178  
 FROES — 211, 398  
 GARCIA — 94, 232, 233, 234, 235, 237,  
 238, 239, 242, 360  
 GARCIA — 195, 207, 209, 210, 212, 213,  
 215  
 GONCALVES — 106  
 GONÇALVES DA FONSECA — 106  
 GONÇALVES — 16, 17, 106, 114, 117,  
 127, 130, 306, 312, 350, 351, 395  
 BARBALEDA — 401  
 BARBUDA — 133  
 CAMAXO — 299  
 DE MATOS — 178  
 VIANNA — 388  
 JOÃO — 397  
 JORGE — 399  
 LOPES — 285, 286, 319, 320  
 LOPEZ — 284, 285  
 MARTINS — 403  
 MARTINS ARGIM — 133  
 MASEL BRAVO — 389  
 MOURA — 376  
 PEREIRA — 397, 405  
 RODRIGUES DA FONSECA — 145, 156,  
 178, 180, 214, 217, 349  
 RODRIGUES — 130, 163, 405  
 DA FONSECA — 156, 214, 216,  
 219, 262, 348  
 ROCHA — 278  
 VELHO — 206  
 DOMINGUES RODRIGUES — 127  
 DOMINGOS FERREIRA — 156  
 DUQUE DE BRAGANSA — 9  
 DUARTE LOPES SOEIRO — 297, 298, 302,  
 303, 304, 307, 308, 309, 310, 311, 312,  
 313, 314, 315, 316, 318, 321, 326, 327,  
 331, 333, 399  
 NUNES — 389  
 ELIAS DE MORAIS — 188  
 FERNANDES — 72  
 ESTEUAO CASTELHANO — 319  
 DE AGUIAR — 345  
 GONÇALVES — 132, 404  
 PEREIRA BACELLAR — 336  
 VAZ — 397  
 FELICIANO DARAUJO — 211, 231, 247, 274  
 SOARES — 207, 210, 212, 213,  
 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221,  
 223, 230, 231, 232, 234, 244, 245,  
 246, 247, 248, 250, 252, 254, 255,  
 256, 257, 259  
 FELIPE ANTUNES — 389

FELIPE CARDOZO — 401  
 CORREA — 52, 79, 80, 101, 117, 165,  
 220, 221, 398  
 DE MOURA — 398  
 GOMES — 389  
 PEIXOTO — 211  
 FERNÃO PEREIRA DO LAGO — 145, 147, 148,  
 154, 160, 162, 167, 170, 171, 172, 173,  
 175, 176, 178, 179, 187, 201, 359, 406  
 RODRIGUES DE SOUZA — 45  
 RODRIGUES DE SOUZA — 5, 45, 127  
 VAZ DA COSTA — 142, 143  
 DA CRUZ DA COSTA — 117  
 VIEIRA RAUASCO — 400  
 FERNANDEZ VAZ CABRAL — 396  
 FERNANDO DE ALBUQUERQUE DE CARUA-  
 LHO SA — 178  
 FERNANDO PEREIRA DO LAGO — 150, 151  
 152, 154, 156, 158, 159, 162, 163, 165,  
 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 176,  
 178, 179, 180, 190, 192, 197, 199, 202,  
 206, 207, 208  
 FRANCISCA CORREA — 103  
 FRANCISCO AGUIAR DARAUJO — 114, 188  
 ALVARES DA CUNHA — 359  
 BARBOSA DE BRITTO — 145, 147, 148,  
 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 167,  
 176, 179, 218, 241, 276  
 DE BRITTO — 170, 171, 172,  
 174, 175, 178, 196, 200, 201, 209, 210  
 DE BRITTO — 149, 152, 154,  
 166, 172, 173, 179, 190, 192, 197,  
 200, 202, 206, 207, 208, 209  
 DE BRITTO — 167, 168, 174,  
 175, 176, 178, 179, 180  
 BARRETO — 99  
 DE MENEZES — 138, 139, 293,  
 297, 298, 299, 300, 303, 304, 305,  
 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312,  
 313, 314, 315, 316, 321, 326, 327,  
 329, 331, 332  
 BOTELHO DE BARROS — 5  
 CARNEIRO — 321  
 CARVALHO — 131, 392  
 CARVALHO — 178  
 HOMEM — 118  
 COELHO — 262, 397  
 BRITTO — 213, 214, 233  
 DAGUIAR — 377  
 DAMARAL — 114, 392  
 DARAUJO DARAGÃO — 135, 196, 241  
 DE BRITTO — 331, 332, 333,  
 336, 337, 342, 343, 345, 346, 347,  
 350, 352  
 DA MOTA — 293, 294, 297, 298,  
 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305,  
 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312,  
 313, 314, 315, 316, 317, 318, 321,  
 326, 327, 329, 355

INDICE DE NOMES

FRANCISCO DA COSTA — 313, 327, 328, 351,  
354, 369, 370, 376, 377, 378, 379, 380,  
381, 383, 386, 387, 388  
— DA CUNHA — 117, 404  
— DA CRUZ ARAIS — 271, 371  
— DA FONSECA — 333, 337  
— DA FONSEQUA — 331, 333, 334, 336,  
340, 342, 343, 345, 346, 347, 351, 352,  
392  
— DA ROCHA BARBOSA — 172, 173, 174,  
178, 391  
— DA SILVA — 114  
— DA SILVA — 393  
— DE AGUILLAR — 405  
— DE BARBUDA — 29, 45, 46, 47, 55, 59,  
60, 63, 66, 67, 71, 73, 74, 75, 78, 81,  
83, 85, 86, 88, 90, 92, 94, 95, 99, 100,  
101, 102, 103, 105, 112, 113, 127, 138,  
140, 144, 145, 147, 163, 168, 176, 178,  
180, 207, 209, 210, 214, 215, 394  
— DE BARROS — 117, 142  
— DE BRITTO CORREA — 74  
— DE CASTRO — 86  
— DE CRASTO — 117, 134, 176, 195, 276,  
292, 395  
— DE MAGALHÃES — 131, 389  
— DE MELVIM — 394  
— DE PAJUA — 135, 145, 196  
— DE OAJUA DE SAUBARA — 29  
— DE SAMPAIO — 401  
— DE SOUZA — 116  
— DE SUSCAR — 280  
— DO COITO — 101  
— DO COUTO — 100, 285, 392  
— DENIS ALUARES RODRIGUEZ MENE-  
ZES — 117  
— DESSUCAR — 281  
— DIAS — 395, 402  
— DA VILA — 87  
— DINIS — 360, 361  
— FALEIRO FELIS — 393  
— FERNANDES — 3, 237, 277, 319, 349  
— FERNANDEZ DA FONSEQUA — 352  
— DO SEN — 322, 339, 340, 349  
— GODINHO — 400  
— GOMES ARANHA — 145, 150, 151, 152,  
154, 156, 158, 159, 160, 163, 170, 171, 172,  
174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 185,  
187, 188, 190, 192, 199, 201, 202, 206,  
207, 208, 217, 218  
— GONCALVES — 393  
— GONÇALVES — 158, 278, 402  
— DO PORTO — 402  
— RUJAO — 132, 157  
— JORGE — 178  
— JOSEF — 17  
— LOPES DIAS — 100, 101, 103, 400  
— GIRAO — 355  
— LUIZ DALMEIDA — 181  
— DALMEJDA — 172, 181

FRANCISCO MARINHO DE SAA — 343  
— MARTINS — 393  
— NUNES DE FREITAS — 393  
— PEDROZO — 144, 398  
— PEIXOTO — 402  
— PEREIRA DO LAGO — 28, 185, 242,  
383, 403  
— RIBEIRO — 79, 80, 84, 114, 127, 145,  
157, 163, 165, 166, 174, 178, 214, 216,  
219, 220, 262, 263  
— RODRIGUES — 17  
— RODRIGUEZ — 147, 190, 230, 390, 404  
— BRAGA — 16, 116, 130, 233,  
234, 263, 266, 275, 292, 334, 337,  
— BRAGUA — 127, 233, 256, 272,  
280, 283, 284, 286, 332, 340  
— DARAUJO — 117, 135, 196, 206,  
207, 209, 210, 212, 213, 214, 215,  
217, 218, 219, 221, 223, 224, 225,  
229, 230, 234, 235, 237, 238, 239,  
240, 241, 245, 246, 247, 248, 249,  
250, 252  
— DA MOTA — 242  
— MACIEL — 359  
— ROXA BRAGUA — 336  
— TEIXEIRA — 246  
— DE LEMOS — 192, 206, 246,  
253, 254, 400  
— TEJXEIRA — 191, 205  
— DE LEMOS — 147, 191, 192,  
205, 208  
— VARZULA — 400  
— VELHO DARAUJO — 99, 110, 113  
— VIANA — 276  
— VIEIRA — 16, 17, 114, 117, 127, 128,  
219, 256, 405  
— XEMENES — 320  
— FREI BERNARDO — 319  
— PAULO — 319  
— FRUTUOZO GONÇALVES — 320  
— GABRIEL DA COSTA — 133, 394  
— GASPAR CALDEIRA — 333, 334, 336, 337, 338,  
340, 341, 342, 343, 345, 346, 347, 349,  
350, 352  
— CALDEIRA — 333  
— CALDEYRA — 331  
— DALMEIDA — 6  
— DARAUJO — 117, 398  
— GOES — 65  
— DARRIADE — 393  
— DAZEVEDO — 190  
— DA COSTA — 399  
— DE ARAUJO — 358  
— DE ARAUJO DE AZEVEDO — 90, 101,  
102, 111  
— DE BRITO FREIRE — 248, 252, 349  
— DE BRITO DA SILVA — 330  
— DE BRITO DA SILVA — 178  
— DE CAMPOS — 403  
— DE SINTRA — 397

# INDICE DE NOMES

GASPAR DE SOUZA DE CARVALHO — 351, 371,  
377, 378, 381, 388  
— DE SOUZA CARVALHO — 376  
— DOS REIS PINTO — 391  
— CERQUEIRA RIBEIRO — 406  
— DANTAS — 319  
— DIAS DARAJO — 135, 196, 241  
— DIAS DO APERA — 242  
— FERNANDEZ — 131, 332, 333  
— FRANCISCO — 319  
— GOMES DE LEMOS — 178  
— JORGE — 403  
— LUIS — 243, 392  
— MENDES — 393  
— MENDES PEREIRA — 307, 308  
— MONTEIRO — 399  
— PACHECO DA COSTA — 8  
— DE CASTRO — 5, 7, 8, 30, 31,  
32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44,  
46, 54, 59, 153, 154, 156, 158,  
159, 160, 162, 163, 164, 167, 168,  
181, 192, 197, 199, 202, 206, 207,  
208  
— PACHECO — 35, 42, 43, 44  
— DE CASTRO — 15, 16, 19, 29,  
33, 41, 42, 43, 55, 145, 152, 154,  
164, 167, 169, 170, 181, 201, 210  
— PEREIRA — 142  
— PEREYRA — 286  
— PINHEIRO — 382  
— LOBO — 166, 383  
— PINHEIRO LOBO — 146, 147, 167, 190  
— PINTO — 263, 264, 400  
— DA SILVA — 248, 288  
— RODRIGUEZ — 178, 243, 392, 399  
— SEIXAS — 355  
— SERQUEIRA RIBEIRO — 231, 232  
— RIBEIRO — 321  
— VAZ — 86, 93, 94, 95, 100, 108, 114,  
134, 195, 276, 371, 397  
GUASPAR FERREIRA — 127  
GERALDO RODRIGUES — 103  
GERONIMO DE BURGOS — 195  
GOMES BURGUEIRA ARANHA — 335  
— BORGUEIRA ARANHA — 300  
— BURGUEIRA ARANHA — 300, 333  
— BURGUEIRA ARANHA — 300  
— BURGUEIRA ARANHA — 335  
— RAMOS PEREIRA — 280, 286  
GONÇALO ALVARES — 16  
— ALVARES — 17  
— ANDRE — 402  
— CARVALHO — 320  
— DE BASTOS — 391, 405  
— DE BRITO CORREA — 11  
— DOLIVEIRA — 17, 18, 130  
— DOLIVEIRA — 17, 18, 393  
— DAGILAR — 390  
— DIAS DAGUIAR — 127

GONÇALO FRANCISCO — 144, 388  
— GARCIA — 342  
— GARCIA — 397  
— GIL DE BARROS — 117, 235, 242  
— PEREIRA — 100, 400  
— PIRES — 87, 401  
— PIREZ VAS — 178  
— RODRIGUEZ — 402  
GONÇALO FRANCISCO — 343, 346  
GREGORIO DE MATOS — 93, 94, 95, 99, 100,  
108, 114, 118, 119, 141, 143, 292, 371,  
393, 406  
— ESTEUES — 405  
— FERREIRA — 395, 405  
— FRANCISCO — 117  
— GOMES — 209  
— RAMOS — 70, 402  
— RODRIGUEZ UARELLA — 209, 213, 214,  
215, 217, 218, 219, 221, 223,  
224, 225, 254, 257  
— VARELA — 117, 207, 209, 210,  
212, 213, 231, 232, 235, 241, 242,  
255, 256, 257  
HIERONIMO DA SILVA — 101  
IGNACIO DA COSTA — 345  
— DE ANDRADE — 109  
— DE MATOS — 371  
— GIL CABRAL — 371  
IGNASIO DA COSTA PEIXOTO — 346  
INACIO DA COSTA PEIXOTTO — 343  
— FERREIRA DE SOUZA — 396  
— GOMES — 233, 234, 353, 371  
— MENDES — 362  
— TAUEIRA — 321  
INASIO DANDRADE — 90  
— FERREIRA DE SOUZA — 384  
— GOMES — 131, 402  
IZABEL DIAS — 403  
— NUNES — 396, 404  
— PEREIRA — 319, 320  
— PINHEIRO — 399  
JACINTO DE CAMPOS VAJÃO — 114  
— PEREIRA — 392  
JACOME COELHO — 129, 137, 143, 144, 163,  
180, 185, 371, 390  
— DE BRITTO — 343, 347  
— RAMIRO — 389  
— THOME DANDRADE — 242  
JERONIMO COELHO — 402  
— CORDEIRO — 278  
— DE BURGOS — 87, 134, 167, 168, 278,  
294, 394  
— DE BURGOS DE CONTRERAS — 168  
— DE MIRANDA — 191, 192, 208, 209,  
223, 224, 225, 229, 230, 234, 238, 239,  
253, 264, 265, 281, 286, 287, 295, 301,  
302, 305, 306, 307, 309, 315  
— DE MIRANDA — 223  
— DE SOUZA — 394  
— GOMES — 393

# INDICE DE NOMES

JERONIMO JORGE — 132, 398, 405  
 — MUNIS — 287  
 — RODRIGUEZ — 389  
 — SOUZA — 145  
 — SIERRA DE PAJUA — 185  
 — SERRÃO DE PAJUA — 278  
 — SERRÃO DE PAJUA — 389  
 — DE PAJUA — 134, 194  
 JOAM FERNANDEZ — 391  
 — FLORENCIO — 114  
 — MENDES PALHEIROS — 375  
 JOANNA DANDRADE — 211  
 JOÃO ALVARES DA FONSECA — 86, 392  
 — ALUNES DA FONSECA — 27, 30, 134,  
 194, 277  
 — ALVES DA SILVA — 176  
 — ARANHA — 277, 344  
 — BAUTISTA — 163, 271, 389, 399  
 — BORGES DESCOBAR — 358, 370, 374,  
 376, 377, 379, 380, 381, 384, 385  
 — DESCOUAR — 354, 376, 381,  
 383  
 — DE ESCOVAR — 351  
 — BOTELHO DE MATOS — 395  
 — CALHEIROS — 241  
 — CARUALHO — 320  
 — COELHO DE MESQUITA — 57  
 — CORREA CARVALHO — 401  
 — CORESMA — 396  
 — DA COSTA — 87, 134, 194, 251  
 — DA CUNHA — 102, 111, 112, 113, 127,  
 128, 135, 140, 145, 147, 168, 195, 257,  
 259, 262, 263, 264, 269, 270, 272, 273,  
 275, 277, 279, 280, 282, 286, 288, 289,  
 290, 292, 293, 294, 296  
 — DANDRADE — 392  
 — DARAUJO DE SIQUEIRA — 380  
 — DA FONSECA OLIVEIRA — 163  
 — DE ANDRADE — 127  
 — DE BARROS — 402  
 — DE FREITAS — 117, 127, 130, 391  
 — DE LIMA — 394  
 — DE MANOJA — 395  
 — DE MATOS — 401  
 — DE SEQUEIRA — 320  
 — DE SOUZA — 116, 381, 383  
 — DE SOUZA PEREIRA — 383  
 — DO COUZO BARBOZA — 60  
 — DIAS — 278  
 — FELIPE — 118  
 — FERNANDEZ — 395  
 — HENRIQUES — 127  
 — FERREIRA — 103, 392, 398  
 — GASPAS — 236, 404  
 — GUILHERME — 394  
 — GOMES — 402  
 — GONÇALVES GAREJAU — 278  
 — JACOME DO LAGO — 350, 351, 352,  
 353  
 — LEITÃO ARTNOZ — 185

JOÃO LOBO DE MESQUITA — 60, 62, 63, 64,  
 65, 66, 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78,  
 81, 83, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103,  
 104, 105, 109, 111, 127, 128, 135, 136,  
 138, 140, 141, 144, 149, 195, 242  
 — LOPES — 403  
 — LUIS — 132, 211, 392, 399, 403  
 — MACHADO — 264, 287  
 — MACHADO DE MELLO — 178  
 — MARTINS — 319  
 — DA COSTA — 390  
 — PORTO — 320  
 — MASEL — 402  
 MAURÍSSIO — 403  
 — MENDES — 116, 250  
 — DA FONSECA — 118  
 — PALHEIROS — 221, 230, 241,  
 242, 246, 249, 253, 259, 305, 313, 314,  
 315, 375  
 — PALHEIROS — 14, 215, 216,  
 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225,  
 231, 232, 235, 237, 238, 247, 248,  
 252, 253, 254, 256, 257, 268, 274,  
 305  
 — PALHEIROS — 244, 245, 246,  
 247, 254, 255, 305, 394  
 — MONIZ DA COSTA — 19  
 — MONTEIRO — 347  
 — MONTEIRO FREIRE — 343  
 — NUNES — 129, 163  
 — PEIXOTO VIEGAS — 335, 391  
 — RABUSA — 398  
 — RODRIGUEZ — 132, 211, 396  
 — GOMES — 281  
 — SARAIUA — 129  
 — SARAYUA — 390  
 — SERRA DOLIVEIRA — 4  
 — SERRÃO — 3, 130  
 — SILVESTRE — 288  
 — TEJXEIRA DE PAJUA — 241  
 — DE PAJUA — 196  
 — VAZ PEREIRA — 283, 390  
 — VELHO GONDIM — 114, 396  
 JORGE BARRADAS — 401  
 — BAREIROS — 27, 113, 140, 163  
 — BARREIROS — 17, 18, 23, 24, 26, 28,  
 32, 40, 41, 49, 60, 71, 75, 92, 94, 145,  
 148, 150, 162, 215, 217, 221, 224, 225,  
 232, 238, 247  
 — BAREIROS — 39, 41, 42, 48, 50, 55, 73,  
 92, 112, 127, 148, 154, 162, 168, 171,  
 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180,  
 197, 207  
 — BARREIROS — 16, 18, 22, 24, 26, 28, 32,  
 40, 41, 49, 60, 71, 75, 92, 94, 156, 176, 192  
 — BARREIROS — 60, 245  
 — CARNEIRO — 100  
 — CARNEIRO — 101  
 — CORREIA — 51, 57, 81, 95  
 — DARAUJO — 178

# ÍNDICE DE NOMES

JORGE DARAJO DE GOS — 45, 57, 72, 89, 90,  
108, 115, 127, 186, 230, 250, 251,  
325, 394  
— DE GOS — 29, 114  
— DE ARAJO DE GOS — 93, 311, 322  
— DARAJO DE SA — 176  
— FAYAL — 82  
— FERREIRA — 13  
— GONÇALVES — 397  
— LUIS — 391  
— VAZ — 100, 101, 130, 398  
JOSE BARRETO FREIRE — 356  
— COELHO — 71, 385, 386  
— DE ARAJO DE GOS — 127  
— FERNANDEZ — 397  
— FERREIRA DE ALMEIDA — 276  
— LUIS SANTOS — 90  
JOSEPH COELHO — 28, 71, 81, 94, 113  
JOSE COELHO — 28  
JOZE PINTO — 195  
JUSE COELHO — 28  
— FURTADO — 389  
JUSSE PINTO — 134, 135  
JUZE CARDOZO — 399  
— COELHO — 393  
— DA COSTA — 196  
— FERNANDEZ MORENO — 399  
— PINTO — 277  
LAZARO DA SILVA — 270  
— DE CHAVES — 298  
— DE LEDESMA — 402  
— LUIS — 131, 395  
LOPO ALVARES DA FONSECA — 375  
— DA FONSECA — 370  
— DA FONSECA — 374  
— ALVARES DA FONSECA — 372  
— RODRIGUES ULHOA — 391  
— RODRIGUES VELHO — 113  
LOURENÇO BARREYROS — 353  
— DE BRITO CORREA — 14, 56, 91  
— DE BRITO CORREA — 12, 242  
— LOPES — 399  
LOURENÇO DE BRITO COREA — 35  
LOURENÇO DE BRITO COREA — 24  
LUCAS DE CASTRO — 399  
LUIS ANDRÉ SALGADO — 404  
— BARBALHO BEZERRA — 24, 35, 91  
— DE BRITTO — 39  
— BIZERRA — 11, 14  
— CARDOSO DA FONSECA — 272  
— CARUALHO — 117, 190  
— DA COSTA — 191, 296, 313, 321, 396,  
401  
— DA COSTA FALCÃO — 296, 297, 298,  
299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307,  
310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317,  
318, 320, 321, 331, 332  
— DA SILVA — 277  
— DE MACEDO — 379  
— DE MASEDO — 49, 84, 85

LUIS DE MELLO — 354  
— DE MELLO DE VASCONCELLOS — 274,  
352, 356, 358, 370, 377, 378, 379, 380,  
383, 384, 385  
— FERNANDEZ — 402  
— GONÇALVES DAVIS — 196, 241  
— PEREIRA DAGUIAR — 222, 224, 231,  
232, 233, 236, 237, 238, 241, 242, 252  
— PEREIRA DE AGIAR — 215  
— PINTO — 72, 94, 113, 127, 130, 178,  
180  
— PIRES — 404  
— RAMIRO — 400  
— VAZ DO PORTO — 86, 135, 276  
LUIZ BARBALHO BIZERRA — 12  
— JORGE — 309  
MADALENA ORQUES — 394  
— RODRIGUES — 395  
MALÇAL DE AZEVEDO — 360, 403  
MANOEL ABREU LISBOA — 178  
— ALVARES — 235, 396, 402  
— ALURES — 131  
— ANTONIO — 319  
— BORGES DO REGO — 172, 200, 356  
— CARDOZO DE ALMEYDA — 361, 362  
— DO AMARAL — 178  
— CARUALHO — 135, 277  
— CORREA — 194, 241, 294  
— DABREU — 390  
— DA COSTA — 131, 219, 220, 253, 371,  
379, 380, 391, 398  
— DA MAJA — 78, 79, 165, 166, 216  
— ULHOA — 284  
— DA MAYA — 249  
— DA MAYA GARRAFA — 397  
— ULHOA — 284  
— DA SILVA — 400, 404  
— DE ABREO DE LIMA — 359  
— DE AGUIAR — 147  
— DE BARBUDA — 31, 54  
— DE FARIA — 396  
— DE FIGUEREDO — 270, 289  
— DE LIMA — 127  
— DE MERGADE — 127  
— DE MORAIS — 396  
— DE MORGAGE — 331, 332, 333, 336,  
337, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347,  
349, 350, 351, 352, 355  
— DE OLIVEIRA — 192  
— DE SOUZA — 401  
— DOLIVEIRA — 135, 136, 192, 293, 294,  
295, 317  
— DOLIVEIRA — 394  
— DIAS — 270, 393, 403  
— PEREIRA — 294, 300  
— DUARTE — 307, 308  
— FERNANDEZ — 163, 390, 398, 401  
— BARROS — 145, 147, 149  
— CIDE — 340

# INDICE DE NOMES

MANOEL FERNANDEZ FLORES — 29, 39, 72,  
94, 196, 242, 278, 397  
LAGE — 392  
RODRIGUES — 127  
FERREIRA — 6, 16, 17  
FRADE — 320  
FRANCISCO — 178, 180, 393  
GARDENHA — 311  
GODINHO — 349  
DE MATOS — 348  
GOMES BRANDÃO — 395  
ERANDIO — 178  
GRANDINO — 114  
GONCALVES BARRETO — 101, 113  
BARROS — 63, 64, 65, 66, 67,  
69, 70, 71, 73, 74, 77, 78, 81, 83, 90, 99,  
102, 103, 105, 112, 115, 119, 127, 136,  
145, 146, 147, 148, 149, 176  
GONCALVES BARROS — 92, 94, 95  
128, 129  
GONÇALVES — 320, 398  
BARROS — 29, 45, 60, 61, 62,  
63, 103, 110, 119, 144, 145, 147,  
149, 392  
BARROSO — 57  
CAMANHO — 270, 306, 312  
CAMINHA — 254  
JOÃO — 402  
JORGE — 309, 397  
LOURENÇO — 17, 236, 391  
MACHADO — 190  
MACIEL ARANHA — 5, 8, 10, 13, 14,  
16, 17, 18, 20, 26, 28, 30, 31, 32, 41  
MARQUES — 393, 403  
MARTINS — 393  
MASIEL ARANHA — 5, 10, 15, 16, 19,  
24, 26, 29, 33, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 63,  
85  
MENDES — 360, 361  
NOGUEIRA — 135, 195  
NUNES — 86  
FIGUEIRA — 87, 88  
FILGUEIRA — 88  
PEREIRA — 101, 391, 402, 403  
FRANCO — 207, 210, 212, 213,  
222, 230, 231, 232, 293, 295, 299,  
304, 331, 336, 337, 351, 352  
PINTO — 395  
PIRES — 282  
RIBEIRO — 319  
RODRIGUEZ — 132, 237, 380, 389, 403  
CALDEIRA — 74, 75, 127, 163,  
360, 404  
SARDINHA — 327, 328  
SIMÕES DE CRISTO — 114  
SOARES HOMEM — 87, 195, 277, 134  
VAZ DE GUSMÃO — 113, 185, 391  
MARCOS BETENCOURT — 113  
DE BITANCOR — 101  
DE BITENCOR — 99, 101

MANOEL DE MESQUITA — 132  
DESPARSA — 133, 142, 195  
MADEIRA LEYTÃO — 176, 178, 180  
PINHEIRO — 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 17,  
18, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33,  
34, 35, 40, 50, 53, 54, 57, 58, 59, 60,  
61, 62  
PINHEIRO — 6, 13, 16, 17, 19, 23, 26,  
29, 31, 33, 34, 39, 42, 43, 49, 54, 55,  
60, 61, 62  
SILVEIRA DE SOUZA RESSA — 185  
MARIA DARAUJO — 394  
DA VAL — 400  
DAS NEVES — 319  
DE SOUZA — 398  
FULEIRA — 400  
LOPES — 404  
MAYA — 404  
VACANDINA — 400  
MARIANA ESTEVEZ — 397  
MARQUEZ DE MONTALVAO — 11, 24, 36, 43,  
160, 161  
MARTA DA COSTA — 400  
FERNANDES — 398, 402  
VOGADA — 390  
MARTIM CORREIA — 142  
CORREIA DE SANDE — 142  
FRANCISCO DA FONSECA — 189  
MADEIRA — 135, 296  
LEITÃO — 264, 268, 274, 280  
286, 289, 293, 296  
LEITÃO — 263, 269, 270, 275,  
281, 292, 297  
LEITÃO — 261, 270  
MADEIRA LEITÃO — 257, 260, 262,  
279, 288, 289  
MARTINS FREITAS — 309, 315  
MARTIM MADEIRA LEITÃO — 278, 279, 280,  
282, 283, 286, 288, 290, 296, 297  
MATEOS TAUARES — 263  
MATEOS TAUARES — 262  
MATEOS PEREIRA — 189  
DE MENEZES — 118  
TAUARES — 399  
MATHEOS LOPES FRANCISCO — 322, 339  
FRANCO — 340, 399  
PEREIRA — 355  
TAUARES — 263  
MATHEUS DA COSTA — 94  
DE ABREU — 94  
LOPES FRANCO — 180, 399  
LOPEZ FRAMQUO — 94, 178  
PEREIRA DE MENEZES — 355  
TAUARES — 263  
MATHIAS DABREU LOBATO — 87, 185, 186,  
277, 394  
DA COSTA — 114, 128, 174, 395  
DA GRELLA — 402  
DE BRUM LOBATO — 45



# ÍNDICE DE NOMES

MATIAS DE FARIAS — 109, 110  
 MAURISSIO FRANCISCO GONÇALVES — 103  
 MIGUEL CARNEIRO — 19  
 MIGUEL CARNEIRO — 180, 371  
 — CASTANHO — 392  
 — COSTA — 127  
 — DA ROCHA — 390  
 — DE ESSA — 394  
 — DE SERQUEIRA — 196  
 — FERNANDEZ — 320  
 — FRANCISCO — 394  
 — BARROS — 191  
 — LOPES — 132  
 — SOARES PEREIRA — 347  
 — PEREYRA — 347  
 MONICA SERAM — 135  
 NICOLAO CARVALHO — 394  
 — COELHO — 402  
 — CORREA — 262, 264, 266, 267, 283,  
 308, 309  
 — SOBRINHO — 400  
 NICOLAO CORREA — 279, 280, 286, 288, 289,  
 290, 292, 293, 294, 296, 308, 309, 361  
 NICOLAU CARVALHO — 86  
 — CORREA — 31, 46, 47, 252, 257, 259,  
 262, 263, 265, 268, 269, 270, 275, 280,  
 282, 293  
 NUNO FERREIRA — 161, 251  
 — PINHÃO — 211  
 PACHECO ANTUNES LEITE — 71  
 PANTALÃO DA COSTA ROZA — 127, 130,  
 332, 333, 334, 336, 337, 350  
 — GOMES — 114, 117, 163, 178, 388  
 — LOPES — 236  
 — SOARES — 127  
 — THOME — 403  
 PASCOAL DIAS — 132  
 — GOMES — 348, 349  
 PASCHOAL DIAS — 404  
 PAULO ALVARES DA COSTA — 13, 14  
 — ALVARES DA COSTA — 14  
 — ANTUNES FREIRE — 278, 396  
 — BARBOSA — 277  
 — CARDOZO — 303  
 — DE VARGAS — 293, 303, 339,  
 340  
 — COELHO — 117  
 — DE VASCONSELOS — 168  
 — DE VASCONSELOS — 29, 87,  
 168  
 — CORREA — 318, 394  
 — DARGOULLO — 231, 232, 311, 312  
 — DE BARROS — 29, 188, 319, 329, 330,  
 331, 332, 333, 396  
 — DE FARIA — 404  
 — DE MOURA — 376  
 — DO REGO BORGES — 89, 145, 146,  
 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156,  
 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166,  
 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176,

178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187,  
 188, 190, 192, 197, 199, 201, 202, 204,  
 206, 207, 208, 213, 214, 215, 371, 394  
 — FERREIRA — 389  
 — MOREIRA — 114, 211, 399  
 — NOGUEIRA — 75, 131, 403  
 — SOARES — 403  
 PEDRO AIRES BRANDÃO — 94  
 — ALMEIDA — 117  
 — ANRIQUE — 320  
 — ANTUNES — 390  
 — CAMELO — 188  
 — CARDOZO — 131, 397  
 — CARUALHO — 211, 397  
 — DABREU — 196, 241  
 — DA COSTA — 196, 241  
 — DA FONSECA — 393  
 — DALMEIDA — 359  
 — DA SILVA — 36, 91, 125  
 — DE BARROS — 400  
 — DE LEÃO — 304  
 — DE LIMA — 395, 404  
 — DE MASEDO — 84  
 — DIAS — 395  
 — DOLIVEIRA — 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16,  
 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27,  
 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42,  
 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55,  
 57, 58, 59, 60, 84, 117  
 — DOLIVEIRA — 5, 7, 39, 127  
 — FERRAS BARRETO — 321  
 — FERREIRA — 114, 396  
 — DA SILVA — 361, 362  
 — FERNANDEZ — 278, 404  
 — ARANHA — 207, 214, 215  
 — FRANCISCO CRESPIM — 100, 101, 130  
 — GARCIA — 215, 242  
 — GOMES — 284, 285, 286  
 — GONÇALVES — 283  
 — DE MATOS — 86, 178, 200, 201,  
 277  
 — DE MENEZES — 277  
 — MARINHO — 270, 271, 273, 284  
 — SOTO MAYOR — 271, 272, 273,  
 276  
 — MENDES — 283, 284, 402  
 — MARTINS — 299  
 — MIQUEIS — 395  
 — PAES MACHADO — 172, 173, 174, 185,  
 400  
 — RODRIGUEZ — 85  
 — SOARES — 403  
 — SOARES BRANDÃO — 391  
 — VAZ CORREA — 394  
 — XAVIER RODRIGUEZ — 127  
 PERO CARDOZO — 131  
 — GONÇALVES — 188  
 — LEITÃO ARNOZO — 32  
 — LEITÃO ARNOZO — 31  
 PHELIPE BAUTISTA — 318

# INDICE DE NOMES

- PHELIPPE RODRIGUEZ NEUES — 178  
 PHELIPPE VINEGAS — 290, 291  
 RAFAEL CARDOSO — 265, 301, 302  
 ROBERTO COELHO — 109, 110  
 RODRIGO AIRES BRANDÃO — 72, 113, 127, 178, 180  
 — AJRES BRANDÃO — 27, 71, 73, 130  
 — COELHO — 90, 270, 393  
 — FERNANDEZ ROMEU — 252  
 ROQUE ANTUNES — 398  
 RUJ CARUALHO — 134, 194  
 — PINHEIRO — 86  
 RUY DE CARUALHO PINHEIRO — 374, 375, 377, 378, 379, 384, 385, 386, 387, 388, 406  
 — PINHEIRO — 15  
 — PINHEIRO — 277  
 — DE CARVALHO PINHEIRO — 371, 372, 375, 376, 385, 394  
 SALVADOR CORREA — 364, 365  
 — DE SAA — 267, 273  
 — DE SAA BENAUIDES — 266, 267, 269, 271  
 — RABELO — 20, 26, 29, 33  
 — RABELLO — 190, 242, 351, 352  
 — REBELO — 15, 16, 19, 24, 39, 42, 47, 197  
 — REBELLO — 10, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 46, 47, 49, 50, 51, 188  
 — VIEIRA — 101, 117, 130, 132  
 — VIEYRA — 285  
 SALVADOR REBELLO — 7, 8, 13,  
 SEBASTIAO BARBOSA — 99, 127, 137, 138  
 — BRANDÃO — 190, 197  
 — CAZADO — 400  
 — CORREA — 276  
 — DA GUERRA — 277  
 — DA ROCHA PITTA — 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 95, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 121, 124, 127, 128, 129, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 389, 392, 406  
 SEBASTIAO DA SILVA — 391  
 — FERNANDEZ — 288  
 — NEUES — 403  
 — FERREIRA — 398  
 — FRANCISCO — 132  
 — GONÇALVES — 405  
 — LOPEZ — 236  
 — MARTINZ — 101  
 — MARTINS BRANDÃO — 100, 404  
 — MASEDO — 158, 159  
 — NETO — 49, 69, 156, 157, 262, 302, 333, 336, 342  
 — PARUI DE BRITO — 125, 321  
 — RODRIGUEZ LEAM — 385, 386  
 — VAZ — 273  
 SEMIÃO DARAUJO — 117  
 — FIAS — 388  
 — LEAL — 129  
 SIMÃO ALUARES FIGUEIRA — 86  
 — FIGUEIRA — 277  
 — DE LAPENHA — 114, 400  
 — ALUES PINHEIRO — 398  
 — ALURES — 116, 132  
 — FIGUEIRA — 154, 195  
 — DARAUJO DE CARUALHO — 178  
 — DE CARVALHO — 127  
 — DE BARROS — 85  
 — DE LEÃO — 72  
 — DE LIAO — 395  
 — DOLIVEIRA — 86, 134, 178, 195, 250,  
 — CERPA — 250  
 — SERPA — 250, 278  
 — DOLIVEIRA — 176, 395  
 — DIAS — 84, 370  
 — PELIÃO 60, 67, 83, 84, 144, 145, 146, 156, 157, 158, 159, 165, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 249, 253, 254, 261, 262, 263, 274, 295, 300, 305, 334, 349, 369, 370, 400, 405  
 — FERNANDEZ — 67, 68, 69, 83, 84  
 — FRANCISCO MODEIS — 392  
 — LEAL — 163  
 — LOPES — 396  
 — DAZEVEDO — 142, 185  
 — MARTIM — 318  
 — MARTINS — 318  
 — MENDES — 405  
 — PEREIRA — 60  
 — DE AZEVEDO — 178, 180  
 — RODRIGUEZ — 393  
 SIMIÃO LEAL — 114, 117  
 SIPRIANO CARDOZO — 87  
 SIPRIÃO CARDOZO — 135, 195  
 TEODORO PEREIRA — 397  
 TEODOSIO PEREIRA — 163  
 TOMAS LOPES — 101  
 TOME DIAS LASOS — 190

# INDICE DE NOMES

THOME ALVARES — 242	VICENTE RODRIGUEZ — 117, 388
—— LOPES — 396	VISENTE DAZEVEDO — 114
VALENTIM DE FARIA — 118	—— PINTO — 396
VERISSIMO DIAS — 156, 163	—— RAMIRO DA COSTA — 117
—— DIAS RIBEIRO — 69, 79	—— RODRIGUEZ — 127, 129, 389
VIRISSIMO DIAS — 68, 79, 80, 84, 157, 158, 166	VITAL CORREA — 211, 320, 393
	VIZE REY DOM JORGE — 13.



## INDICE DE APELIDOS

ABREU (Antonio Alvarus de)  
 — (Mathews de)  
 AFONCO (Francisco)  
 AFONSO (Antonio)  
 AGUIAR (Estruão de)  
 — (Manoel de)  
 AGUILLAR (Francisco de)  
 ALBUQUERQUE (Diogo d')  
 ALMEIDA (Francisco Luis de)  
 — (Manoel Cardoso de)  
 — (Pedro)  
 ALMEJDA (Francisco Luis de)  
 — (José Ferreira de)  
 ALMEYDA (Manoel Cardoso de)  
 ALUARES (Antonio)  
 — (Gonçalo)  
 — (Manoel)  
 — (Thome)  
 — (Vicente)  
 ALURES (Manoel)  
 — (Simão)  
 ALVARES — (Antonio)  
 — (Domingos)  
 — (Gonçalo)  
 ANDRADE — (Ignacio de)  
 — (João de)  
 ANDRE (Domingos)  
 — (Gonçalo)  
 ANRIQUE (Pedro)  
 ANTONIO (Domingos)  
 — (Manoel)  
 ANTUNES (Felipe)  
 — (Paulo)  
 — (Roque)  
 APERA (Gaspar Dias do)  
 ARAGÃO (Belchior de)  
 ARAIS (Francisco da Cruz)  
 ARANHA (Francisco Gomes)

ARANHA (Gomes Burgueira)  
 — (Gomes Borgeira)  
 — (Gomes Burgueira)  
 — (Gomes Burgueira)  
 — (Gomes Burgueira)  
 — (João)  
 — (Manoel Maciel)  
 — (Manoel Maciel)  
 — (Pedro Fernandes)  
 ARAUJO (Angelo de)  
 — (Antonio de)  
 — (Domingos Barbosa de)  
 — (Gaspar de)  
 — (Gonçalo Rodriguez de)  
 ARGIM (Domingos Martins)  
 ARNOZO (João Leitão)  
 — (Pero Leitão)  
 — (Pero Leitão)  
 ARRIADE — (Gaspar da)  
 AZEVEDO (Antonio de)  
 — (Antonio de Araujo de)  
 — (Gaspar de Araujo de)  
 — (Maçal de)  
 — (Simão Lopez de)  
 BACELLAR (Estevão Pereira)  
 BARBALEDA (Domingos Gonçalves)  
 BARBOZA (Domingos)  
 — (Francisco da Rocha)  
 — (João do Couso)  
 — (Paullo)  
 — (Sebastião)  
 BARBUDA (Domingos Gonçalves)  
 — (Francisco de)  
 — (Manoel de)  
 BARADAS (Diogo Mendes)  
 BARRADAS (Diogo Mendes)  
 — (Jerônimo)  
 — (Jorge)

# INDICE DE APELIDOS

BAREIROS (Jorge)  
 BAREIROS (Jorge)  
 BAREIROS (Jorge)  
 BAREIROS (Jorge)  
 BAREIROS (Jorge)  
 BARETO (Belchior)  
 BARETO (Agostinho Luis)  
 — (Antonio Coelho)  
 — (Balthazar)  
 — (Belchior)  
 — (Francisco)  
 — (Manoel Gonçalves)  
 — (Manoel Soares)  
 — (Pedro Ferraz)  
 BARROS (Afonso de)  
 — (Agostinho de Paredes)  
 — (Antonio d'Arzujo de)  
 — (Constantino de)  
 — (Constantino de)  
 — (Custodio de)  
 — (de Barbuda)  
 — (Domingos de)  
 — (Francisco de)  
 — (Francisco Botelho de)  
 — (Gonçalo Gil de)  
 — (João de)  
 — (Manoel Fernandez)  
 — (Manoel Gonçalves)  
 — (Miguel Francisco)  
 — (Paulo de)  
 — (Pedro de)  
 — (Simão de)  
 BARROSO (Manoel Gonçalves)  
 BARSELLOS (Belchior Fernandes)  
 BASTOS (Gonçalo de)  
 — (Belchior Fernandes de)  
 BAUTISTA — (João)  
 BAUTISTA (Felipe)  
 — (Phelipe)  
 BENAUIDES (Salvador Correa de Saa)  
 BETENCOURT (Marcos de)  
 BEZERRA (Luis Barbalho)  
 BITANCOR (Marcos de)  
 BIXO (Antonio Gomes)  
 BIZERRA (Luis Barbalho)  
 BOQUEIRÃO (Francisco da Costa do)  
 BORGES (Paulo do Rego)  
 BOTELHA (Antonio Aluares)  
 BRAGA (Francisco Rodriguez)  
 BRAGUA (Francisco Rodriguez)  
 — (Francisco Rosa)  
 BRANDAM (André Martins)  
 — (Belchior)  
 BRANDÃO (Alexandre Martins)  
 — (André Martins)  
 — (Antonio Martins)  
 — (Antonio Martins)  
 — (Balthazar)  
 — (Belchior)  
 — (Manoel Gomes)

BRANDÃO (Manoel de Mattos)  
 — (Miguel)  
 — (Pedro Aires)  
 — (Pedro Soares)  
 — (Rodrigo Aires)  
 — (Sebastião)  
 — (Sebastião Martins)  
 BRAVO (Domingos Manuel)  
 BRITO (Antonio de)  
 — (Francisco Barbosa de)  
 — (Francisco Coelho de)  
 — (Jacome de)  
 — (Sebastião Parai de)  
 BRITTO (Barbalho)  
 — (Domingos Soares de)  
 — (Francisco Coelho)  
 — (Francisco de Arzujo de)  
 — (Luis Barbalho Soares de)  
 BRYTTO (Francisco Barbosa de)  
 BURGOS (Jerônimo de)  
 CABRAL (Alejo)  
 — (Fernandes Vas)  
 — (Francisco Vas)  
 — (Ignacio Gil)  
 CALDEIRA (Gaspar)  
 — (Manoel Rodriguez)  
 CALDEIRA (Gaspar)  
 CALDEIRA (Gaspar)  
 CALHEIROS (João)  
 CAMANHO (Manoel Gonçalves)  
 CAMAXO (Domingos Gonçalves)  
 CAMELO (Antonio)  
 — (Pedro)  
 CAMELLA (Catarina)  
 CAMELO (Antonio)  
 CAMINHA (Afonso de Barros)  
 — (Balthazar Aluares)  
 — (Manoel Gonçalves)  
 CAMPOS (Gaspar de)  
 CARDOZO (Antonio Pires)  
 — (Juzé)  
 — (Felipe)  
 — (Paulo Mathias)  
 — (Pedro)  
 — (Pero)  
 — (Mathias)  
 — (Rafael)  
 — (Sebastião)  
 — (Sipriano)  
 — (Siprião)  
 CARNEIRO (Francisco)  
 — (Jorge)  
 — (Manoel Jacob)  
 — (Miguel)  
 — (Miguel)  
 CARNEIRO (Jorge)  
 CARUALHA (Maria)  
 CARUALHO (Andre Cavallo)  
 — (Andre Cavallo de)  
 — (Balthazar)

# INDICE DE APELIDOS

## CARVALHO — (Antonio Coelho de)

— (Diogo da Costa)  
— (Francisco)  
— (Francisco da Costa)  
— (Gaspar de Sousa de)  
— (Gonçalo)  
— (João)  
— (Luis)  
— (Manoel)  
— (Nicolau)  
— (Pedro)  
— (Simão d'araujo de)  
— (Simão d'araujo de)

## CARVALHO (Andre Cavallio de)

— (Domingos Dias)  
— (Gaspar de Sousa)  
— (João Correa)  
— (Nicolau)

## CASTANHO (Miguel)

## CASTELHANO (Esteuão)

## CASTRO (Antonio Fernandez)

— (Antonio Simões de)  
— (Francisco de)  
— (Gaspar Pacheco de)  
— (Gaspar Pacheco de)  
— (Lucas de)

## CAZADO (Bento de Britto)

— (Domingos)

## CEKPA (Simão d'Oliveira)

## CHAVES (Lazaro de)

## CHAVES (Antonio Rodrigues)

## CIDE (Manoel Fernandes)

## COELHO (Antonio)

— (Francisco)  
— (Jacome)  
— (Jeronimo)  
— (Joseph)  
— (Josse)  
— (José)  
— (Juse)  
— (Nicolau)  
— (Paulo)  
— (Roberto)  
— (Rodrigo)

## COITO (Francisco do)

## CORDEIRO (Antonio)

## CORDEIRO (Antonio)

— (Jeronimo)

## COREA (Lourenço de Brito)

## CORESMA (João)

— (Manoel)

## CORREA (Antonio de Brito)

— (Bernardo)  
— (Diogo)  
— (Felipe)  
— (Francisca)  
— (Francisco de Britto)  
— (Gonçalo de Brito)  
— (Lourenço de Britto)  
— (Lourenço de Britto)

## CORREA (Manoel)

— (Martin)  
— (Nicolau)  
— (Paulo)  
— (Pere)  
— (Pedro Vas)  
— (Salvador)  
— (Sebastião)  
— (Vital)

## CORREIA (Jorge)

## COSTA (Antonio da)

— (Antonio Rodrigues da)  
— (Baltazar da)  
— (Bento da)  
— (Bernardino Pedro da)  
— (Diogo Mendes da)  
— (Diogo Mendes da)  
— (Domingos da)  
— (Fernão Vas da)  
— (Francisco da)  
— (Gabriel da)  
— (Gaspar da)  
— (Gaspar Pacheco da)  
— (Ignacio de)  
— (João Martins da)  
— (João Moniz da)  
— (Luis da)  
— (Manoel da)  
— (Marta da)  
— (Matheus da)  
— (Mathias da)  
— (Miguel)  
— (Paulo Aluares da)  
— (Paulo Aluares da)  
— (Pedro da)  
— (Vicente Ramiro da)

## COUTINHO — (Constantino Pereira)

## COUTO (Antonio do)

— (Francisco do)

## CRASTO (Antonio Simoens)

— (Antonio Simões)  
— (Diogo Pacheco de)  
— (Domingos de)  
— (Francisco de)  
— (Manoel Simoens de)

## CRESPIM (Pedro Francisco)

## CRUZ (Bertolomeu Rodriguez)

— (Aluares da)  
— (Cristoulo da)  
— (Cristovam da)  
— (Francisco da)  
— (Francisco Aluares da)  
— (João da)

## CURUELO (Manoel)

## DAAGUIAR (Gonçalo Dias)

## DAAZEVEDO (Marsal)

## DABREU (Pedro)

— (Francisco)

— (Manoel)

## DAGUILAR (Gonçalo Dias)



# INDICE DE APELIDOS

DAGUIAR (Francisco)  
 — (Manoel)  
 DALEQUERQUE (Diogo)  
 DALMEIDA (Manoel Cardoso)  
 — (Pedro)  
 DALTEO (Baltazar Moreira)  
 — (Baltazar Moreira)  
 DAMARAL (Francisco)  
 DANDRADE (Inácio)  
 — (Jacome Thome)  
 — (João)  
 — (Jovina)  
 DANTAS (Gaspar)  
 DARAGÃO (Francisco Daraujo)  
 DARAUJO (Antonio)  
 — (Antonio Barbosa)  
 — (Belchior)  
 — (Cristóvão)  
 — (Felisiano)  
 — (Francisco Aguilhar)  
 — (Francisco Rodrigues)  
 — (Francisco Velho)  
 — (Gaspar)  
 — (Gaspar Dias)  
 — (Jorge)  
 — (Maria)  
 — (Pedro de Goes)  
 — (Semão)  
 DARGOLLO (Paulo)  
 DAUILLA (Garcia)  
 DAVIS (Luiz Gonçalves)  
 DAZEVEDO (Cristóvão)  
 — (Gaspar Daraujo)  
 — (Simão Lopes)  
 — (Visente)  
 DELGADO (Domingos)  
 DESCORAR (João Borges)  
 DESPARSA (Marcos)  
 DESSUCAR (Francisco)  
 DIAS (Bento)  
 — (Diogo)  
 — (Domingos)  
 — (Francisco)  
 — (Francisco Lopes)  
 — (Gonçalo)  
 — (Isabel)  
 — (João)  
 — (Manoel)  
 — (Pascoal)  
 — (Pedro)  
 — (Simão)  
 — (Virissimo)  
 DINIS (Francisco)  
 DOLIUEIRA (Diogo)  
 — (Domingos)  
 — (Gonçalo)  
 — (Gonçalo)  
 — (Júlio Ferrão)  
 — (Manoel)  
 — (Pedro)

DOLIUEIRA (Simão)  
 — (Domingos)  
 — (Gonçalo)  
 — (João Serra)  
 — (Manoel)  
 — (Pedro)  
 DORTA (Antonio)  
 DUARTE (Antonio Barbosa)  
 — (Manoel)  
 ESCOBAR (João Borges de)  
 ESCOUAR (João Borges de)  
 ESCOVAR (João Borges de)  
 ESSA (Antonio de Carvalho)  
 — (Marcos Silveira de Sousa)  
 — (Miguel de)  
 ESTEUES (Gregorio)  
 — (Mariana)  
 FACHA (Antonio de Arzujo)  
 FALCÃO (Francisco Coelho)  
 — (Luiz de Costa)  
 FALEIRO (Felia)  
 FARIA (Manoel de)  
 — (Paulo de)  
 — (Valentin)  
 FARIAS (Mathias de)  
 FAUELLA (Antonio)  
 FAYAL (Jorge)  
 FELIPE (João)  
 FERNANDES (Elias)  
 FERNANDEZ (Amador)  
 — (André)  
 — (André Martins)  
 — (Antonio)  
 — (Bento)  
 — (Costódio)  
 — (Custódio)  
 — (Domingos)  
 — (Francisco)  
 — (Gaspar)  
 — (João)  
 — (João)  
 — (José)  
 — (Juzé)  
 — (Luiz)  
 — (Manoel)  
 — (Maria)  
 — (Marta)  
 — (Miguel)  
 — (Pedro)  
 — (Sebastião)  
 — (Simão)  
 FERRAS (Domingos)  
 FERREIRA (Agostinho de Souza)  
 — (Antonio)  
 — (Baltazar)  
 — (Bartolomeu)  
 — (Bertolomeu)  
 — (Domingos)  
 — (Francisco)  
 — (Gregorio)

# INDICE DE APELIDOS

## FERRERA (Gomes)

— (João)  
— (Jorge)  
— (Manoel)  
— (Nuno)  
— (Paulo)  
— (Pedro)

## FERRERA (Domingos)

— (Semido)

## FIGEREDO (Antonio Mendes de)

## FIGUEIRA (Manoel Nunes)

## FIGUEIRA (Simão Alvares)

## FIGUEREDO (André Rodrigues de)

— (Antonio Mendes de)  
— (Manoel de)

## FILGUEIRA (Manoel)

— (Manoel Nunes)

## FLORENCIO (João)

## FLOREIRA (João Sim)

## FLORES (Manoel Fernandes)

## FONCECA (Lopo Alvares da)

## FONCEQUA (Luis Cardoso da)

## FONCEQUA (Lopo Alvares da)

— (Lopo Alvares da)

## FONSECA (Antão Ferreira da)

— (Domingos Gonçalves da)

— (Rodrigues da)

— (Francisco da)

## FONSECA (Antonio da)

## FONSEQUA (Antão Saraiua da)

— (Antonio da)

— (Domingos Rodrigues da)

— (Francisco da)

— (João Alvares da)

— (João Alvares da)

— (João Mendes)

— (Luis Cardoso da)

— (Martim Francisco da)

— (Pedro da)

## FORCANO (Domingos)

## FRADE (Manoel)

## FRAGA (Jeronimo Rodrigues)

## FRANCISCO (Domingos)

— (Gaspar)

— (Gonçalo)

— (Gregorio)

— (Manoel)

— (Matheos Lopes)

— (Miguel)

— (Sebastião)

## FRANCO (Diogo)

— (Diogo Lopes)

— (Manoel Pereira)

— (Mateus Lopes)

## FRANQUO (Matheos Lopes)

## FRERE (Antonio)

## FREIRE (Antonio)

— (Gaspar de Brito)

— (João Monteiro)

— (José Barreto)

## FREIRE (João)

— (Paulo Antunes)

— (Sebastião)

## FREITAS (Francisco Nunes de)

— (João)

— (Martina)

## FREITAS (Constantino)

## FROES (Domingos)

## FULEIRA (Maria)

## FURTADO (Antonio)

— (João)

## GARCIA (Gonçalo)

## GARÇA (Domingos)

## GARDENHA (Manoel)

## GAREJAU (João Gonçalves)

## GARRAFA (Manoel da Maja)

## GARRAFAO (Manoel Maya)

## GASPAR (Antonio)

— (João)

## GARSIA (Diogo)

— (Domingos)

— (Gonçalo)

## GARSSIA (Domingos)

## GIL (Gualter)

## GIRÃO (Francisco Lopes)

## GUILHERME (João)

## GODIM (João Velho)

## GODINHO (Antonio)

— (Francisco)

— (Manoel)

## GOES (Constantino)

— (Jorge d'Araujo de)

— (José de Araujo de)

## GOIS (Jorge d'Araujo de)

## GOMES (Andre)

— (Felipe)

— (Gregorio)

— (Ignacio)

— (Inacio)

— (Jeronimo)

— (João)

— (João Rodrigues)

— (Manoel)

— (Pantaleão)

— (Pascoal)

## GONCALVES (Domingos)

— (Francisco)

## GONÇALVES (Aleixo)

— (Antonio)

— (Balthazar)

— (Belchior)

— (Bento)

— (Clara)

— (Diogo)

— (Domingos)

— (Esteuão)

— (Estevão)

— (Francisco)

— (Frutuoso)

— (Gabriel)

# ÍNDICE DE APELIDOS

GONÇALVES (João)  
 — (Jorge)  
 — (Manoel)  
 — (Maurício Francisco)  
 — (Pedro)  
 — (Pere)  
 GRELA (Mathias)  
 GRANDINO (Manoel Gomes)  
 GUERRA (Sebastião da)  
 GUSMÃO (Manoel Vaz de)  
 HOMEM (Manoel Soares)  
 JOÃO (Diogo)  
 — (Manoel)  
 JORGE (Domingos)  
 — (Francisco)  
 — (Gaspar)  
 — (Jerônimo)  
 — (Leiz)  
 — (Manoel)  
 JOSEF (Francisco)  
 LADORIA (Antonio de)  
 LAGE (Manoel Fernandez)  
 LAGO (Fernão Pereira de)  
 — (Fernando Pereira de)  
 — (Francisco Pereira de)  
 — (João Jacome de)  
 LAPENHA (Simão Aluarez)  
 LASOS (Tomé Dias)  
 LEAL (Madriena)  
 — (Semão)  
 — (Simão)  
 LEAM (Sebastião Rodriguez)  
 LEÃO (Diogo de)  
 — (Domingos de)  
 — (Pedro de)  
 — (Simão de)  
 LEDESMA (Domingos Daraujo)  
 — (Lazaro de)  
 LEITÃO (Bernardo Correa)  
 — (Martin Madeyra)  
 LEJTÃO (Bernardo Correa)  
 — (Marcos Madeira)  
 — (Martin Madeira)  
 LEYTÃO (Martin Madeira)  
 LEITE (Antonio)  
 — (Pacheco Antunes)  
 LEMOS (Francisco Teixeira de)  
 — (Francisco Teixeira de)  
 LIÃO (Diogo de)  
 — (Simão de)  
 LIMA (João de)  
 — (Manoel de)  
 — (Manoel de Abreu de)  
 — (Pedro de)  
 LISBOA (Manoel Abreu)  
 LOBATO (Agostinho Vaz)  
 — (Mathias Dabreu)  
 — (Mathias de Brum)  
 LOBO (Francisco da Costa)  
 — (Gaspar Pinheiro)

LOMBA (Antonio Gonçalves)  
 LOPES (André)  
 — (Antonio)  
 — (Domingos)  
 — (João)  
 — (Lourenço)  
 — (Manoel)  
 — (Maria)  
 — (Miguel)  
 — (Pentadillo)  
 — (Simão)  
 — (Thome)  
 — (Tomaz)  
 LOPEZ (Domingos)  
 — (Sebastião)  
 LOURENCO (Manoel)  
 LOURENÇO (Manoel)  
 LOURO (Domingos de)  
 LUIZ (Diogo)  
 — (Gaspar)  
 — (Jorge)  
 — (João)  
 — (Lazaro)  
 MACEDO (Luis de)  
 MACEDO (Bento Rangel de)  
 MACHADO (Antonio Dias)  
 — (Diogo)  
 — (João)  
 — (Manoel)  
 — (Pedro Pass)  
 MACIEL (Antonio Gonçalves)  
 — (Francisco Rodriguez)  
 MADEIRA (Antonio Gonçalves)  
 — (Martin)  
 MAGALHÃES (Francisco de)  
 MAJA (Manoel da)  
 MANOEL (Balthazar)  
 — (Belchior)  
 MARINHO (Pedro)  
 MARQUES (Manoel)  
 MARQUEZ (Antonio)  
 MARTINS (Andre)  
 — (Antonio)  
 — (Catarina)  
 — (Diogo)  
 — (Domingos)  
 — (Francisco)  
 — (João)  
 — (Pedro Mendes)  
 — (Simão)  
 MARTINZ (Andre)  
 — (Sebastião)  
 MASCARENHAS (Fernando)  
 MASEDO (Andre de)  
 — (Luis de)  
 — (Pedro de)  
 — (Sebastião)  
 MASIEL (Antonio Gonçalves)  
 — (João)  
 MATOS (Diogo de)

# INDICE DE APELIDOS

MATOS (Domingos Gonçalves de)

—— (Gregório de)

—— (João de)

—— (João Botelho)

—— (Manoel Godinho de)

—— (Pedro Gonçalves de)

MAURISSE (João)

MAYA (Maria)

MEDINA (André Gomes de)

—— (Antonio Gomes de)

—— (Baltazar Gomes de)

MELVIM (Francisco de)

MENDES (Baltazar)

—— (Gaspar)

—— (Inácio)

—— (João)

—— (Manoel)

—— (Pedro)

—— (Simão)

MENEZES (Alvaro Rodrigues)

—— (Antonio)

—— (Antonio da Silva de)

—— (Antonio Telles de)

—— (Francisco Barreto de)

—— (Francisco Denis Alvaes Rodrigues)

—— (Mateus Pereira de)

—— (Pedro Gonçalves de)

MERGADE (Manoel de)

MERTOLA (Belchior Vaz)

MESQUITA (João Coelho de)

—— (João Lobo de)

—— (Marcos de)

MIGUEIS (Pedro)

MIRANDA (Antonio de)

—— (Antonio da Silveira de)

—— (Baltazar de)

—— (Geronimo de)

—— (Jeronimo de)

MJRANDA (Jeronimo de)

MODEIS (Simão Francisco)

MONTANHA (Antonio Alvaes)

MONTEIRO (Gaspar)

—— (João)

MORAES (Antonio Dias de)

—— (Manoel de)

MORAIS (Elias de)

MOREIRA (Baltazar)

—— (Paulo)

MOREIRA (Paulo)

MOREYRA (André)

MORENO (Juzé Fernandez)

—— (Martim Soares)

MORGADA (Marta)

MORGADA (Manoel de)

MOTA (Antonio Rodrigues)

—— (Francisco Daraujo da)

—— (Francisco Daraujo da)

—— (Francisco Rodrigues)

MOURA (Domingos de)

—— (Felipe de)

MOURA (Pero de)

NEGRACHO (Antonio Fernandez)

NETO (Antonio Rodrigues)

—— (Bastão)

—— (Domingos)

—— (Sebastião)

NEUES (Maria das)

—— (Philippe Rodrigues)

—— (Sebastião Fernandez)

NOGUEIRA (Paulo)

NUNES (Antonio Rodrigues)

—— (Duarte)

—— (Isabel)

—— (João)

—— (Manoel)

ORQUES (Madalena)

OLIVEIRA (Diogo de)

—— (Diogo Luis de)

—— (Manoel de)

OLIVEIRA (Gonçalo de)

—— (João da Fonseca)

—— (Simão de)

PACHECO (Antonio Alves)

—— (Antonio Alves)

—— (Diogo)

—— (Domingos Fernandez)

PACHEQUO (Gaspar)

PADILHA (Andre de)

PAIS (Fernão Alvaes)

PAIM (Agueda)

PAIUA (Francisco de)

—— (João Teixeira de)

PAJUA (Baltazar de)

—— (Francisco)

—— (Jeronimo Sarrão de)

—— (Jeronimo Serrão de)

PALHEIROS (João Mendes)

—— (João Mendes)

PALHEIRO (João Mendes)

PALHEYROS (João Mendes)

PARAGUASU (Antonio Daraujo de)

PAREDES (Agostinho de)

PARENTE (Antonio)

PEDREIRA (Domingos Fernandez)

PEDROSO (Affonso do Porto)

PEDROZO (Francisco)

PEGAS (Antonio Camelo)

PEIXOTO (Cosme de Sa)

—— (Felipe)

—— (Francisco)

—— (Inacio da Costa)

PELIÃO (Simão Dias)

PENHA (Simão Alvaes de la)

PENHEIRA (Domingos Simoes)

PENHEIRO (Antonio Coelho)

PENHEYRO (Antonio Coelho)

PEREIRA (Anna)

—— (Antonio)

—— (Antonio Asis)

—— (Antonio Leite)

# INDICE DE APELIDOS

PEREIRA (Belchior Lopes)

— (Diogo Darrigão)

— (Diogo Darrigão)

— (Domingos)

— (Gaspar)

— (Gaspar Mendes)

— (Gomes Ramos)

— (Gonçalo)

— (Isabel)

— (Jacinto)

— (João de Sousa)

— (João Var)

— (Manoel)

— (Manoel Lobo)

— (Manoel Lopes)

— (Mateos)

— (Mateus)

— (Miguel Soares)

— (Simão Dias)

— (Teodoro)

— (Theodosio)

PEREYRA (Manoel Dias)

— (Miguel Soares)

PERES (Agostinho)

PIMENTA (António Fernandes)

— (Diogo Bernardes)

PIMENTEL (Antonio da Silva)

PINA (Braz Meira)

PINHEIRO (Antonio Coelho)

— (Gaspar)

— (Marcos)

— (Ruy de Carvalho)

— (Ruy de Carvalho)

— (Silvestre)

— (Simão Alves)

PINHEIRO (Antonio Coelho)

— (Ruy de Carvalho)

— (Ruy de Carvalho)

PINHEIRO (Antonio Coelho)

— (Isabel)

PINTO (Gaspar)

— (Gaspar dos Reis)

— (Jusé)

— (Juzé)

— (Manoel)

— (Visente)

PIRES (Gonçalo)

— (Luis)

— (Manoel)

PIREZ (Manoel)

PIRIPIRI (Antonio Pires)

PITTA (Sebastião da Rocha)

PORTO (Afonso do)

— (Fernão do)

— (Antonio Rodrigues)

— (Francisco Gonçalves do)

— (João Martins)

— (Luiz Var do)

PYLIAO (Simão Dias)

RABELO (Salvador)

RABELLO (Bons)

— (Salvador)

RABURA (João)

RAMIRO (Jacome)

— (Luis)

RAMOS (Agostinho)

— (Domingos)

— (Gregorio)

RANGEL (Bento)

RAUASCO (Bernardo Vieira)

— (Cristovão Vieira)

— (Cristovão Vieira)

— (Fernão Vieira)

REBELO (Adão Francisco)

REBELLO (Salvador)

— (Salvador)

REGO (Manoel Borges do)

— (Manoel Gomes Rodrigues do)

RETAVOZA (Diogo Lopes)

RIBEIRO (Agostinho)

— (Alves)

— (Antonio)

— (Baltazar Rodrigues)

— (Belchior Vaz)

— (Bento Davide)

— (Bento do Vale)

— (Dinissimo Dias)

— (Duarte Alves)

— (Francisco)

— (Gaspar Cerqueira)

— (Verissimo Dias)

RIBEIRO (Belchior Vaz)

— (Gaspar Serqueira)

RIBEIRO (Francisco)

— (Gaspar Serqueira)

— (Manoel)

ROCHA (Domingos da)

— (Domingos Rodrigues)

— (Miguel da)

RODRIGUES (Antonio)

— (Francisco)

— (Geraldo)

— (João)

— (Manoel)

— (Manoel Fernandes)

RODRIGUEZ (Alvaro)

— (André)

— (Anna)

— (Antonio)

— (Bento)

— (Bertolomeu)

— (Diogo)

— (Domingos)

— (Domingues)

— (Francisco)

— (Gaspar)

— (Gonçalo)

— (Jeronimo)

— (João)

— (João)

# INDICE DE APELIDOS

- RODRIGUEZ (Mafalusa)  
 — (Pedro)  
 — (Manoel)  
 — (Pedro Xavier)  
 — (Simão)  
 — (Vicente)  
 ROMEU (Rodrigo Fernandes)  
 ROZA (Pantaleão da Costa)  
 ROZO (Antonio Fernandes)  
 — (Antonio-Gomes)  
 SA (Antonio de)  
 — (Fernando de Albuquerque de Carvalho)  
 SAA (Cousa de)  
 — (Dionísio de)  
 — (Francisco Marinho de)  
 — (Salvador Correa de)  
 SALAZAR (Antonio de)  
 SALGADO (Luís André)  
 SAMPAIO (Francisco de)  
 SANDE (Catarina de)  
 — (Diogo Correia de)  
 — (Martim Correa de)  
 SANTIAGO (Afonso de)  
 — (Afonso de)  
 — (Antonio de)  
 SANTOS (Domingos dos)  
 — (José Luis)  
 — (Masal dos)  
 SÃO TIAGO (Afonso de)  
 — (Antonio de)  
 — (Cristóvão de)  
 SARABANDA (Antonio Nunes)  
 SARAJUA (João)  
 SARAJUA (Antão)  
 SAUBARA (Francisco de Pajua)  
 SEIXAS (Gaspar Rodriguez)  
 SEQUEIRA (João de)  
 SERAFIM (Simão)  
 SERAM (Mônica)  
 SERÃO (Jeronimo)  
 — (João)  
 SERPA (Diogo Doliueira)  
 — (Domingos Alures de)  
 — (Simão Doliueira)  
 SERQUEIRA (Antonio de)  
 — (Miguel de)  
 SILUA (Antonio da)  
 — (Antonio Telles da)  
 — (Bras da)  
 — (Catarina da)  
 — (Domingos da)  
 — (Gaspar de Britto da)  
 — (Hieronimo da)  
 — (Jeronimo da)  
 — (Lazaro da)  
 — (Luís da)  
 — (Manoel da)  
 — (Pedro da)  
 — (Pedro Ferreira da)  
 — (Pero Ferreira da)  
 SILUA (Sebastião da)  
 SILVA (Antonio Telles da)  
 — (Gaspar de Britto da)  
 — (João Alves da)  
 SILVEIRA (Antonio da)  
 SIMOES (Antonio)  
 — (Domingos)  
 — (Domingos)  
 SIMÕES (Domingos)  
 SOARES (Antonio Moreira)  
 — (Antonio Pereira)  
 — (Bartholomeu Filgueira)  
 — (Bento)  
 — (Feliciano Daraujo)  
 — (Felisiano Daraujo)  
 — (Martim)  
 — (Pantaleão)  
 — (Paulo)  
 — (Pedro)  
 SOEIRO (Duarte Lopes)  
 SOUZA (Agostinho de)  
 — (Antonio de)  
 — (Antonio da Silva de)  
 — (Antonio da Sylva e)  
 — (Baltazar de Aragão da)  
 — (Baltazar de Araujo de)  
 — (Bartholomeu Rodriguez de)  
 — (Belchior de)  
 — (Domingos Ferras de)  
 — (Fernão Rodriguez de)  
 — (Fernão Rodriguez de)  
 — (Francisco de)  
 — (Francisco Pedrosa de)  
 — (Inacio Ferreira de)  
 — (Jeronimo de)  
 — (Jeronimo Rodriguez)  
 — (João de)  
 — (João da Costa de)  
 — (Manoel de)  
 — (Maria de)  
 — (Simão Rodriguez de)  
 TAUARES (Mateus)  
 — (Mateus)  
 — (Matheos)  
 — (Matheus)  
 TAVORA (Diogo Lopes)  
 TEJXEIRA (Francisco)  
 TELES (Diogo Monis)  
 TELLES (Antonio)  
 — (Diogo Monis)  
 — (Diogo Moniz)  
 — (Diogo Muniz)  
 TEUEIRA (Inacio)  
 TOMÉ (Pantaleão)  
 TOSCANO (Antonio)  
 UARELLA (Gregorio Rodriguez)  
 UARGAS (Paulo Cardozo de)  
 UASCONCELLOS (Bartholomeu de)  
 UELHO (Baltazar)  
 ULHOA (Anes do Vale)

# INDICE DE APELIDOS

ULHOA (Antonio Anes do Vale)

— (Diogo Lopes de)

— (Duarte Rodriguez)

— (Lopo Rodriguez)

— (Manoel da Maje)

VACANDINA (Maria)

VAL (Maria da)

VALDENESIO (Brites)

VALE (Antonio Anes do)

— (Beichior do)

VARELA (Gregorio Rodriguez)

VARGAS (Paulo Cardoso de)

VARJÃO (Luis)

VAREZULA (Francisco)

VAS (Gonzalo Pires)

VASCONCELLOS (Paulo Coelho de)

VASCONCELLOS (Bartolomeu de)

VASCONSELOS (Diogo)

VAZ (Agostinho)

— (Antonio)

— (Beichior)

— (Esteuho)

— (Gasper)

VAZ (Jorge)

— (Sebastião)

VELHO (Alexandre)

— (Baltasar)

— (Domingos)

— (Lopo Rodriguez)

— (Manoel)

VERGELA (Francisco)

VIANNA (Antonio da Costa de)

— (Antonio Fernandes)

— (Domingos Gonçalves)

— (Francisco)

— (Simão Dazouado)

VIEGAS (João Peixoto)

VIEIRA (Antonio)

— (Bernardo)

— (Domingos Ferreira)

— (Francisco)

— (Salvador)

VIEYRA (Francisco)

— (Salvador)

VILA (Francisco Dias da)

XEMENES (Francisco)



## INDICE DE ASSUNTOS

- ABASTECIMENTO** — Prevenção de — 133
- ABERTURA DO PILOURO** — V. Pilouro — Abertura do
- ACLAMAÇÃO DE D. JOÃO IV** — 9, 10, 19, 20, 139, 140
- AÇOUQUES** — Conserto dos — 282
- Falta de carne nos — 232
- AÇUCAR** — Abatimento do — 108
- Avaliação do — 377
- Avaliadores do — 74, 377
- Caixas de — abertas pelos marinheiros — 245
- Cobrança da vintena do — 183
- Dação de arroba de — 183
- Doação de — 29
- Donativo da vintena do — 184
- Falta de — 245
- Impossibilidade de fabricação de — 266
- Mascavado — 73, 362, 364
- Nova imposição da arroba do — 362, 366
- Pagamento da imposição em — 267, 365, 368
- Pagamento da vintena do — 183, 184, 244, 304
- Pesagem na balança, de caixas de — 245
- Peso da caixa de — 245
- Preço do — 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 123, 306, 362, 372
- Qualidade do — 74, 362
- Roubo de — 245
- Saída de — 364
- Taxa de — 70, 373
- Valor do — 122
- ADMINISTRADORES DO ESTANCO DO VINHO** — V. Cargos administrativos
- Compra aos — 104
- Contribuição para os — 100
- Eleição de — 94, 106, 108
- Entrega de vinhos aos — 103
- Obrigação dos — 107
- Ordem dos — 108
- AFILAÇÃO da Vara** — 158, 219
- de Medidas — 51, 158, 306
- do Alqueire — 219
- do Covado — 158, 219
- Preço da — 158
- AGUARDENEIRO** — V. Officiaes mecânicos
- AGUARDENTE** — Arrendamento da — 47, 48
- Consumo de — 313, 322
- Dano causado pela — 313, 322, 323, 324
- Donativo da — 126
- Extinção da — 312, 313, 315, 316, 319, 321, 322, 323, 324, 325
- Preço da canada de — 51
- Remessa da renda da — 48
- Roubo de — 313, 322
- Venda da — 50, 51, 322, 323
- AGUARDENTE DE MEL** — Levantamento do contrato da — 93
- AJUDA DE CUSTO** — para a ida de pessoa a Lisboa — 377
- AJUDANTE** — V. Forças do Presidio
- ALAMBIQUES** — Numero de — 323
- Produção de — 323
- ALCAIDE** — V. Cargos Administrativos
- ALEIJADOS** — Mendicância de — 32
- ALFAIATE** — V. Officiaes mecanicos
- ALFANDEGA** — Eleição de Recebedor da — 364, 367
- ALFERES** — V. Forças do Presidio
- ALMOTACEL** — V. Cargos Administrativos
- Abertura do pilouro de — 31, 59, 85, 87, 101, 110, 118, 119, 137, 138, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 172, 181, 182, 200, 206, 210, 211, 212, 215, 222, 232, 257, 258, 259, 260, 293, 330, 333, 345, 351, 352, 377, 378, 381

# INDICE DE ASSUNTOS

**ALMOTACEZ** — Eleição dos — 30, 31, 85, 86, 90, 171, 174, 182, 231, 280, 310, 311, 312, 313, 343, 377, 385

— Impossibilidade dos — 15

— Juramento dos — 31, 34, 46, 47, 51, 52, 54, 60, 87, 88, 101, 110, 118, 119, 127, 128, 148, 173, 174, 181, 182, 183, 200, 217, 218, 231, 237, 248, 268, 272, 273, 280, 281, 286, 289, 301, 313, 327, 328, 334, 343, 347, 378, 379, 383, 384, 385, 386

**ALQUEIRE** — Afiliação do — 219

**ALUGUERES DE CASA** — Efeitos de — 126

— Endereçamento dos — 258

**ALUGUERES DE LOJA** — 373

**ARMADA** — Aguada de — 283, 373, 374

— Ajuda à — 339, 376

— Aprestamento de — 133, 146

— Dinheiro para a — 375, 376

— do Gal. Salvador Correa de Sá e Benevides — 266, 267, 269, 271

— Formação de — 363

— Segurança da — 363, 366

— Venda de — 160, 266, 340

— Venda de vinho na — 374

**ARMEIRO** — V. Officiais mecanicos

**ARREMATACAO** — da afiliação da vara — 158, 219, 220

— da afiliação de medidas de madeira — 158

— da afiliação do alqueire — 219, 220

— da afiliação do covado — 168, 219, 220

— da balança — 335

— da balança do peso do peixe da Pituba — 220

— da limpeza das trincheiras — 253, 254, 405, 406

— da obra da Calçada — 317, 318

— da obra do Dique — 318

— da renda do peso da Cidade — 300

— da renda do verde — 67, 68, 154, 156, 213, 214, 261, 269

— da vintena — 202

— de chãos — 348

— do concerto da Fonte Nova — 274, 275

— do concerto da Fonte da Vila Velha — 346

— do peso da Cidade — 78, 79, 165, 216, 248

— do peso da Pituba — 79, 80, 164, 165, 262, 263

— do peso do Porto de Uberana — 164, 165

— do peso do peixe do Rio Vermelho — 83, 157, 218, 219, 262, 263

— do peso do peixe de Uberana — 164

**ARRENDAMENTO** — da afiliação da vara — 158, 219

— da afiliação de medidas de madeira — 158

— da afiliação do alqueire — 219

— da afiliação do covado — 158, 219

— da aguardente — 47, 48

— da balança — 249

**ARRENDAMENTO** — da imposição dos vinhos — 35

— da renda do verde — 68, 83, 154, 213, 214, 261, 262, 267, 342

— da vintena — 202, 203, 326, 327

— do donativo do vinho — 26, 37, 326, 327

— do peso da Pituba — 164

— do peso do Porto de Uberana — 164

— do peso do peixe do Rio Vermelho — 83, 84, 157, 218, 219

— do vinho de mel — 47, 48, 290

**ARROBA** — Dação de — de açúcares — 183

— de açúcares — Nova imposição sobre a — 362

— — — Preço da — 72, 73, 74

— de tabaco — Nova imposição sobre a — 363

**ARTILHEIROS** — V. Forças do Presidio

**ASSENTAMENTO** — Folhas ordinarias do — ao eclesiastico — 122

**ASSENTISTA** — V. Cargos Administrativos

— Distribuição de dinheiro pelo — 27

**ASSENTO** — da carne — 4

— dos administradores do estanco do vinho — 94

— da eleição dos cobreadores da vintena — 142, 189

— da eleição do mistar — 14, 17

— da reforma do donativo do vinho — 234

— das licenças para venda — 59

— das resoluções tomadas para o sustento dos soldados — 124

— das vintenas — 130

— de cartas — 115

— de cartas sobre o lançamento de donativo — 115

— de ordenado — 136

— de Portaria governamental sobre a divisão de peroleiras de vinho — 46

— do alvará e provisões reais extinguindo os tributos novos sobre os vinhos — 10

— do apresto de mantimentos e seleiros — 230

— do rol de pessoas para fazerem o lançamento das vintenas — 130

— para celebração de missa no altar de Sto. Antonio — 290

— sobre a cobrança das vintenas dos açúcares — 178

— sobre a designação de Procurador em Lisboa — 167

— sobre a eleição de Fisico da Camara — 178

— sobre a ida de Procurador a Lisboa — 28, 270

— sobre a ida de Vereador mais velho a Portugal — 42

— sobre a Jornada do Mocambo — 175

— sobre a Portaria governamental sobre a importação de farinha — 169

— sobre a propina — 247

— sobre a valorização da moeda — 176

— sobre a venda de louça — 247

— sobre a vigia e alimpimento das trincheiras — 246

— sobre o arrendamento de vinho de mel e aguardente — 47

# INDICE DE ASSUNTOS

**ASSENTO** — sobre o acanhamento das fortificações — 190  
 — sobre o cuidado com as fortificações da Cidade — 205  
 — sobre o donativo do vinho — 55, 81, 162  
 — sobre o emprego dos negros nas obras das trincheiras — 166  
 — sobre o ordenado do Escrivão — 136  
 — sobre o preço do açúcar — 72  
 — sobre o preenchimento do cargo de Almotacel pelo Procurador do Conselho — 148  
 — sobre o provimento do presidio — 92  
 — sobre a tomada de carne para o presidio — 114  
**AUDITOR GERAL** — V. Cargos administrativos  
**AVALIADOR DOS ORFAOS** — V. Cargos administrativos  
**AVALIADORES DO AÇUCAR** — V. Cargos administrativos  
 — — — — — Juramento dos — 74  
**AVERIGUAÇÃO** — como se mistera sobre as petições dos vinhos — 23  
 — das eleições — 18  
 — dos vinhos entrados na Bahia — 24  
**AVES** — Venda de — 250  
**AZEITE** — Entrada de barra de — 326  
 — Preço dos — 224, 379  
 — Preço do donativo do — 325  
 — Queixa contra o comercio de — 224  
 — Venda de — 76, 379  
**AZEITE DE PEIXE** — Canada de — 345  
**AZULADOR** — V. Officiaes mecanicos  
 — Para o socorro dos soldados — 113  
**BACALHAU** — Embarque de — 27  
 — Para o socorro dos soldados — 113  
**BAHIA** — Cerco da — 340  
**BALANÇA** — Arrematação da — 335  
 — Arrematação da renda da — 335  
 — Arrendamento da — 245, 249  
 — Desnecessariedade do juiz da — 244  
 — do peso do peixe da Pituba — 220  
 — Inexistencia, na Praça, de — 245  
 — Inexistencia de tributos sobre as — 244  
 — Informação sobre o existir juiz de — 244  
 — Pesagem de caixas de açúcar na — 245  
 — Pesagem de farinha na — 245  
 — Pesagem de pau Brasil na — 245  
 — Pregão da renda da — 335  
 — Resposta da Camara sobre o juiz da — 243  
 — Restrição ao uso da — 219  
**BALEAS** — Contrato das — 379  
**BALUARTES** — Conserto dos — 254, 255  
 — Limpeza dos — 246  
 — Obras dos — 253  
 — Vigia dos — 246  
 — Vistoria nos — 254  
**BANDO** — Trespado do — mandado lançar nesta Cidade pelos officiaes da Camara — 104  
 — sobre o vinho — lançamento do — 7  
**BARBEIRO** — V. Officiaes mecanicos

**BARCOS DE FRETES** — 133  
**BARQUEIRO** — V. Officiaes mecanicos  
 — Pena sobre o — 104  
**BOTICARIO** — V. Profissões liberais  
**BRACAS** — das trincheiras — tempo de feitura do — 166  
 — Lançamento de quantias do — 166  
 — Quantidade do — 151  
**CACHAÇA** — Consumo de — 313  
 — Extinção de — 312, 313  
 — Tributo sobre a — 244  
**CALAFATE** — V. Officiaes mecanicos  
**CALÇADAS** — Adiantamento das obras das — 162  
 — Emprego da renda do verde nas — 161, 290  
 — Obras das — 318  
**CALDEREIRO** — V. Officiaes mecanicos  
**CAMPOS** — Recolhimento de gado aos — 133  
**CANADA DE AGUARDENTE** — Preço da — 51  
 — DE AZEITE DE PEIXE — 345, 379, 380  
 — DE VINHO — Abatimento de — 373  
 — — — — — Asento sobre a — 10  
 — — — — — Imposição sobre a — 39  
 — — — — — Pagamento com dinheiro dos 4 vintens de cada — 239  
 — — — — — Preço da — 8, 11, 93, 103, 107, 108, 162  
 — — — — — Preço do donativo da — 187  
 — — — — — Preço da imposição da — 188  
**CAPITÃO** — V. Forças do Presidio  
**CAPITÃO DA GUARDA** — V. Forças do Presidio  
 — — — — — Privilegio do — 387  
**CAPITÃO GENERAL** — V. Forças do Presidio  
**CAPITÃO GERAL** — V. Forças do Presidio  
**CARAVELA** — Afundamento de — 81  
 — de Nossa Senhora da Salvação — 284  
 — Majoração dos fretes de — 365  
 — Roubo de — 81  
 — Vinda, de Lisboa, de — 9  
**CARAPINA** — V. Officiaes mecanicos  
**CARENAS** — Cobrança do donativo das — 57  
 — Cobrança dos coarteis das — 57  
 — das Galés — 244  
 — Pagamento das — 3, 4, 5, 6, 13  
 — Pagamentos dos coarteis das — 13  
 — Quitação das — 3, 4, 5, 6, 13  
**CARCEREIRO** — V. Cargos administrativos  
**CARGOS ADMINISTRATIVOS** —  
**ADMINISTRADORES DO ESTANCO DO VINHO** — 94, 103, 106, 107, 108.  
**ALCAIDE** — 5, 56, 113  
**ALMOTACEL** — 15, 30, 31, 34, 46, 51, 52, 54, 85, 87, 88, 89, 101, 110, 118, 119, 137, 138, 148, 153, 158, 171, 172, 174, 181, 182, 183, 200, 218, 224, 231, 232, 237, 248, 268, 272, 273, 274, 280, 286, 289, 301, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 327, 332, 338, 343, 345, 347, 377, 378, 379, 381, 383, 384, 385, 386.

# INDICE DE ASSUNTOS

## CARGOS ADMINISTRATIVOS —

ASSENTISTA — 27  
 AUDITOR GERAL — 330  
 AVALIADOR DO AÇUCAR — 74  
 — DOS ORFÃOS — 44, 185, 186  
 CARCEREIRO — 389  
 CHAMADOR DA CAMARA — 298  
 CONTADOR GERAL — 182, 398  
 DEZEMBARGADOR — 253, 323  
 — DA CASA DO PORTO — 21  
 DISTRIBUIDOR — 392  
 ESCRIVENTE — 392  
 ESCRIVÃO — 6, 15, 16, 17, 18, 40, 70,  
 76, 89, 130, 201, 206, 224, 230,  
 256, 262, 263, 266, 267, 276, 287,  
 293, 295, 321, 330, 332, 333, 334,  
 339, 340, 353, 361, 370, 380.  
 ESCRIVÃO DA ALMOTACARIA — 318,  
 320, 332, 338  
 ESCRIVÃO DA CAMARA — 3, 4, 5, 6,  
 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17,  
 18, 20, 21, 23, 26, 27, 28, 30, 31,  
 32, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 45, 46,  
 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57,  
 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66,  
 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78,  
 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88,  
 90, 91, 92, 94, 100, 101, 102,  
 103, 104, 105, 106, 109, 110,  
 111, 113, 115, 118, 119, 129,  
 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145,  
 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152,  
 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161,  
 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168,  
 169, 170, 172, 173, 174, 176, 178,  
 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186,  
 187, 188, 189, 190, 192, 193, 197,  
 199, 200, 202, 203, 204, 205, 207,  
 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215,  
 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222,  
 223, 225, 229, 231, 232, 233, 234,  
 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241,  
 242, 243, 246, 247, 248, 249, 250,  
 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257,  
 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264,  
 268, 270, 271, 272, 273, 275, 280,  
 282, 285, 286, 287, 288, 289, 290,  
 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298,  
 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306,  
 307, 308, 309, 311, 312, 313, 314,  
 315, 316, 317, 318, 321, 326, 327,  
 328, 330, 332, 333, 337, 338, 339,  
 340, 341, 343, 345, 346, 347, 349,  
 350, 352, 353, 355, 358, 362, 371,  
 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379,  
 380, 381, 383, 385, 386, 387, 388,  
 392, 406  
 ESCRIVÃO DA VARA — 392  
 — DO OFICIO DE FERREIRO — 236  
 — DO OFICIO DE LATOEIRO — 243

## ESCRIVÃO DO OFICIO DE PEDREIRO — 263, 264

— DO OFICIO DE SAPATEIRO — 235  
 — DO VAREJO — 89, 109  
 — DOS CONTOS — 275  
 — DOS ORFÃOS — 30  
 FINTADOR — V. LANÇADOR  
 — DO LANÇAMENTO — 371  
 GOVERNADOR DO BRASIL — 362, 363  
 GUARDA DE NAVIOS — 89, 90, 109,  
 110, 306, 307, 311, 312  
 JUIZ — 6, 12, 19, 29, 39, 41, 42, 49, 54,  
 59, 60, 61, 62, 63, 70, 101, 110,  
 145, 148, 153, 156, 158, 167, 169,  
 170, 172, 173, 183, 210, 211, 215,  
 218, 222, 223, 233, 237, 239, 258,  
 259, 260, 261, 262, 269, 270, 279,  
 285, 293, 295, 302, 303, 304, 312,  
 313, 314, 315, 331, 332, 337, 339,  
 351, 353, 354, 370, 377, 378, 380,  
 384  
 — DA ADMINISTRAÇÃO — 278  
 — DE BALANÇA — 243, 244, 245  
 — DO OFICIO DE CONFEITEIRO —  
 CONSERVEIRO — 341, 342  
 — DO OFICIO DE ALFAIATE — 75,  
 380  
 — DO OFICIO DE BARBEIRO — 6  
 — DO OFICIO DE CALDEREIRO —  
 235  
 — DO OFICIO DE FERREIRO — 236  
 — DO OFICIO DE LATOEIRO — 243  
 — DO OFICIO DE PEDREIRO — 243,  
 263, 264  
 — DO OFICIO DE SAPATEIRO —  
 233, 235  
 — DO OFICIO DE SERRALHEIRO —  
 236  
 — DO OFICIO DE TANOEIRO — 70  
 DO PESO — 244  
 DO POVO — 15, 16, 17, 18, 255,  
 256, 264, 266, 271, 275, 283, 284,  
 285, 295, 298, 306, 311, 312, 314,  
 315, 316, 322, 324, 328, 330, 332,  
 333, 334, 336, 353, 370, 372, 379  
 — DOS ORFÃOS — 278, 292  
 ORDINARIO — 6, 15, 23, 26, 29,  
 31, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 45, 46,  
 47, 49, 51, 54, 55, 59, 60, 61, 62,  
 63, 67, 70, 73, 74, 75, 78, 92, 101,  
 103, 109, 110, 111, 112, 119, 138,  
 144, 147, 148, 149, 150, 152, 154,  
 163, 164, 170, 171, 172, 174, 175,  
 176, 178, 179, 181, 183, 187, 200,  
 201, 209, 210, 212, 213, 214, 215,  
 222, 224, 231, 232, 233, 235, 236,  
 237, 238, 239, 240, 243, 244, 248,  
 255, 257, 258, 259, 260, 263, 268,  
 274, 280, 281, 286, 287, 288, 289,  
 294, 296, 297, 302, 303, 304, 308,

# INDICE DE ASSUNTOS

## CARGOS ADMINISTRATIVOS —

312, 321, 328, 329, 331, 333, 334,  
335, 343, 347, 354, 355, 360, 376,  
379, 380, 381, 383, 392, 406

JUIZA DAS PADEIRAS — 279

JURADO — 49, 69, 156, 217, 233, 262,  
302, 333, 334, 335, 336, 342, 350

JURADO DA VENDA DO VERDE — 49,  
350

LANÇADOR — 355, 356, 358, 359, 360,  
361, 362, 373

MEDIDOR DO CONSELHO — 254, 283

MEIRINHO — 3, 4, 12, 37, 113, 208, 320,  
321, 380, 399, 400, 401

— DOS DEFUNTOS — 401

MISTER — 14, 15, 16, 17, 18, 22, 24,

26, 27, 31, 32, 40, 41, 42, 48,

49, 53, 56, 60, 69, 73, 74, 91, 92,

112, 148, 150, 151, 153, 156, 162,

168, 169, 171, 172, 173, 175, 176,

179, 183, 187, 192, 217, 233, 255,

256, 262, 264, 266, 269, 271, 275,

280, 283, 284, 285, 290, 295, 298,

302, 303, 306, 309, 310, 311, 312,

314, 315, 316, 322, 329, 330, 332,

334, 336, 337, 342, 345, 350, 353,

370, 372, 401, 406

OFICIAL DA FAZENDA — 113, 114, 121

— DA FAZENDA REAL — 11, 120, 210

— DE JUSTIÇA — 163, 210, 238, 350

OFICIAIS DA CAMARA — 4, 6, 7, 8, 9,

10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20,

21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39,

40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48,

52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60,

64, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77,

78, 79, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 90,

92, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104,

105, 106, 108, 109, 112, 134, 136,

144, 146, 151, 153, 155, 157, 158,

159, 161, 163, 164, 165, 166, 167,

168, 169, 170, 173, 175, 176, 181,

182, 183, 185, 186, 187, 190, 193,

194, 199, 202, 203, 204, 205, 206,

207, 209, 210, 212, 215, 216, 217,

218, 219, 221, 223, 229, 230, 232,

233, 237, 238, 239, 246, 249, 250,

251, 252, 255, 256, 257, 262, 263,

264, 266, 267, 269, 271, 273, 274,

276, 279, 281, 282, 283, 285, 287,

289, 290, 292, 294, 296, 297, 298,

299, 300, 301, 303, 304, 305, 307,

308, 309, 310, 311, 312, 313, 314,

315, 316, 317, 318, 320, 323, 327,

328, 330, 332, 333, 337, 338, 339,

341, 342, 343, 344, 345, 347, 348,

350, 351, 352, 353, 364, 366, 370,

371, 372, 378, 380, 381, 383, 385,

406

OUVIDOR DA CAPTANIA — 321, 325,  
330, 331, 332

— GERAL — 10, 12, 21, 22, 60, 71,

73, 84, 125, 134, 149, 153, 173,

175, 176, 179, 180, 206, 207, 210,

212, 213, 222, 232, 238, 255, 256,

258, 269, 273, 293, 294, 295, 299,

303, 304, 309, 310, 314, 316, 319,

331, 332, 334, 336, 350, 351, 352,

353, 372, 373

— GERAL DA ARMADA REAL —

370, 374

PARTIDOR DOS ORFÃOS — 14, 44, 185,

186

PORTEIRO DA CIDADE — 163, 164, 263, 274,

316

— DO CONSELHO — 25, 60, 67, 68,

79, 80, 83, 84, 105, 144, 155, 157,

158, 159, 165, 191, 213, 214, 216,

218, 219, 220, 253, 254, 261, 262,

295, 300, 305, 318, 332, 333, 334,

348, 369, 370, 405

PROCURADOR DA CAMARA — 13, 14,

15, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29,

32, 33, 35, 39, 41, 42, 43, 47, 50,

53, 55, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68,

69, 71, 73, 76, 78, 84, 92, 112, 114,

145, 146, 148, 151, 153, 154, 155,

161, 162, 168, 170, 171, 172, 175,

176, 178, 183, 187, 201, 204, 207,

208, 213, 214, 215, 216, 217, 218,

221, 224, 231, 252, 255, 257, 259,

261, 262, 265, 266, 267, 269, 270,

272, 274, 276, 279, 280, 284, 285,

288, 290, 293, 294, 295, 300, 301,

308, 309, 312, 313, 314, 315, 317,

318, 319, 320, 321, 329, 331, 333,

351, 354, 369, 370, 372, 376, 377

— DA COROA — 321, 330

— DA CORTE — 334, 336

— DA FAZENDA — 114, 319, 324,

330

— DO CONSELHO — V. Procurador

da Camara

— MOR DAS FAZENDAS DOS DE-

— FUNTOS E AUZENTES — 349

PROVEDOR DO CONSELHO — 331

— MOR — 55, 323, 400

— MOR DA FAZENDA — 125, 321

— MOR DOS DEFUNTOS — 204, 321

RECEBEDOR DA ALFANDEGA — 364,

367

REQUERENTE — 128, 130, 174, 279

SECRETARIO DO CONSELHO ULTRAMA-

— RINO — 247, 289, 290

— DO ESTADO DA INDIA — 387

— DO ESTADO DO BRASIL — 387

SERVENTE DAS COUSAS E MANDADOS

DA CAMARA — 105

# INDICE DE ASSUNTOS

## CARGOS ADMINISTRATIVOS —

- SINDICO — 28, 80, 128, 170, 288, 327, 328, 347
- SOLICITADOR — 174, 391, 392
- TABELIAO DO PUBLICO — 190, 288, 289, 391
- TESOUREIRO — 4, 76, 89, 90, 93, 108, 114, 118, 290, 311, 322, 325, 376
- TESOUREIRO DA CAMARA — 83, 89, 107, 137
- DA IMPOSICAO — 14, 186, 251, 376
- DA VINTENA — 137, 141, 143, 144, 304
- DOS DEFUNTOS — 400
- VEREADOR — 5, 10, 15, 19, 24, 26, 29, 30, 33, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 55, 60, 63, 67, 73, 78, 85, 88, 92, 101, 102, 111, 112, 138, 145, 147, 148, 150, 154, 156, 157, 162, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 183, 187, 201, 202, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 217, 224, 231, 239, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 268, 269, 280, 285, 288, 293, 294, 295, 297, 302, 312, 313, 314, 315, 317, 321, 327, 329, 331, 333, 334, 336, 351, 354, 370, 372, 376, 377, 379, 381, 384
- ZELADOR DO POVO — 332, 334, 338, 342
- CARNE — Assento da — 4
- Falta de — 232
- Pagamento de — 115
- para o prestidio — 114
- para o socorro dos soldados — 113
- preço da — 152
- prevenção de — 326
- prisão de vendeiro e cortador de — 309
- proibição de cortar — 310
- suspensão da licença de cortar — 310
- suspensão do talho de cortar — 310
- CARPINTEIRO — V. Officiaes mecanicos
- CARREGADORES — Pagamento aos — 82
- CARTA — ao governo sobre a nau inglesa — 80
- Entrega de — 116, 252, 284, 324
- enviada as pessoas sobre o lançamento que o povo impoz sobre si — 115
- para o lançamento — 116
- DE UZANCA — Apresentação de — 149, 153, 222
- CASETEIRO — V. Profissões mercantis
- CHAMADOR DA CAMARA — V. Cargos administrativos
- Salario do 298
- CIDADE — Arrematação do peso da — 165
- Estado das portas da — 160
- Limpeza da — 68, 156
- Licença para fazer um muro na — 203
- CIRCULACAO FORCADA — 70, 71

## CIRURGIAO — V. Profissões liberais

- COBRANCA — da renda do verde — 4, 49, 322
- da imposição — 264
- das vintenas — 136, 141, 142, 143, 183, 184, 189, 190, 202, 203, 240
- do donativo das vintenas — 136
- do donativo de ajuda à Armada — 276
- do donativo do vinho — 37, 76, 81, 105, 163, 188, 235
- do estanco do vinho — 105, 107
- do vinho — Salario para o encerrado da — 95
- dos direitos — 91
- e guarda dos vinhos — 89, 95
- feita pelo Conde da Torre — 3, 4, 5
- Mudança do estilo da — 37
- COIMAS — Ausencia de — 160
- da alçada da Camara — 273, 328
- impostos aos vendeiros de louça — 248
- perda do direito das — 156, 168
- COMEDIAS — representada nas festas a D. João IV — 20
- COMERCIO DE ANGOLA — Consagração do — 120
- COMPANHIA DE JESUS — 125, 321
- COMPRADORES DE PEIXE — V. Profissões mercantis
- CONCESSAO de privilegios aos mercadores de loja — 21
- CONDENACOES DA CAMARA — 162, 168, 338
- CONFEITEIRO — V. Officiaes mecanicos
- CONSERVEIRO — V. Officiaes mecanicos
- CONTAS da despesa dos soldados — 124
- CONTADOR GERAL — V. Cargos administrativos
- CONTRATO DA VINTENA — 201
- CONTRATADOR DAS BALEIAS — V. Profissões mercantis
- CONVENTO DE S. FRANCISCO — 290, 291
- CORONEL — V. Forças do Presidio
- CORREIRO — V. Officiaes mecanicos
- CORTADOR DA CARNE — V. Profissões mercantis
- Prisão do — 309
- CORTIDOR — V. Officiaes mecanicos
- COUROS — Imposição do — 362
- Saida de — 364
- COVADO — Arrendamento da afiliação do — 158
- CRENAS — V. Carenas
- CRUZADOS — Arrecadação do donativo do vinho em — 326
- Aumento da pataca para um —
- Dação de mil — 337
- Fiança dos vendeiros, em quinhentos — 66
- Lançamento de oito mil — 371
- de cinquenta mil — 355, 356, 358, 371
- Pagamento aos Officiaes da Fazenda, de mil e quinhentos — 113
- para a Armada — Dez mil — 375
- para a Armada — Cinquenta mil — 376
- CURRAES — Lançamento dos donos de — 193, 194, 246



# INDICE DE ASSUNTOS

CURRAIS — nas proximidades da Cidade — 133  
 CUSTAS — Pagamento de — 168  
 CUTILEIRO — V. Officiaes mecanicos  
 DANOS — causados pelo lançamento da farinha e  
 vinho — 22  
 DECIMAS — Pagamento das — 126  
 DECLARAÇÃO SOBRE O MODO DA ARRE-  
 CADAÇÃO DOS VINHOS — 106  
 DEFESA DO RECONCAVO — 382  
 DEZEMBARGADOR — V. Cargos administrativos  
 DEZEMBARGADOR DA CASA DO PORTO —  
 V. Cargos administrativos  
 DILIGENCIA — dos matradores de loja — 130  
 — dos mercadores de sobrado — 130  
 — sobre a cobrança das aremas — 58  
 — sobre a limpeza da cidade — 58  
 DINHEIRO — a troca de comestiveis — 27  
 — aplicação de — 160  
 — cobrança de — 105, 207, 208  
 — da alcatifa e do cunim — pago ao Ca-  
 pitão da Guarda — 387  
 — da Camara — emprego nas portas da  
 Cidade de — 161, 162  
 — da imposição do vinho — 221, 251, 388  
 — da venda do vinho — 108  
 — da ajuda de custo por cobrança da vinte-  
 na — 240  
 — devolução de — 43  
 — do Palio — pago ao Secretario do Estado  
 do Brasil — 387  
 — do vinho — para as obras dos quartéis  
 — 250  
 — Embarque, para o Reino, de — 26, 27  
 — Entrega de — 4, 230, 319  
 — Falta de — 33, 54, 59, 66, 70, 71, 113,  
 177, 370  
 — Pagamento com — da imposição do vi-  
 nho — 388  
 — gasto nas fortificações — 244  
 — Inexistencia de — 33  
 — Melhor meio de haver mais — 56  
 — Novo preço do — 177  
 — Obrigação do assentista de dar — 27  
 — para a Armada — 376  
 — para a despesa da ida do Procurador a  
 Lisboa — 29, 42, 271  
 — para a festa de Santo Antonio — 54, 59  
 — para o presidio — 93  
 — para despesa com a guarda do dique — 329  
 — para pagamento — 207, 208  
 — para pagamento aos indios — 308  
 — para pagamento da imposição — Falta de  
 — 365, 368  
 — para pagamento de braças das fortificações  
 — 323  
 — para pagamento de obras das fortificações  
 — 192  
 — para pagamento dos negros — 329  
 — para sustento dos soldados — 11, 122, 314

DINHEIRO — por conta das obras dos baluartes  
 — 253  
 — por conta das obras da fortificação da  
 Praça — 324, 330  
 — por conta das obras das trincheiras — 224,  
 229, 230, 234, 238, 281, 309  
 — por conta do levantamento do Forte de  
 S. Tiago — 239  
 — recebimento de — 151  
 — recebido pelos guardas de navios — 110  
 — remedio para a saída do — 27  
 — Repartição do lançamento de — 388, 393,  
 395, 401  
 — Saída de — 27  
 DIQUE — Despesa com a guarda do — 328  
 — Emprego de indios nas obras do — 308  
 — Guarda do — 329  
 — Obras do — 308  
 — Ponte nova do — 318  
 DIREITOS — Cobrança dos — 91  
 — de Angola — 125, 216  
 DISTRIBUIDOR — V. Cargos administrativos  
 DIZIMOS DA ALFANDEGA — Rendimento da  
 — 123  
 DIZIMOS — das pescarias da baleia — 122  
 — não arrematados — Principais — 122  
 — Pagamento em conformidade com os — 126  
 DOAÇÃO de açúcar — 29  
 — de dinheiro para as despesas dos officiaes da  
 Camara — 29  
 DOBRÕES SINGELOS — 177  
 DONATIVO das carenas — Cobrança do — 57  
 — da vintena — 136  
 — Descarga de dinheiro entregue ao Tesou-  
 reiro do — 230  
 — dos açucares — 184  
 — diminuição do — 89  
 — Divida de — 5  
 — Escrivão do — 136  
 — Excusa de — 56  
 — Lançamento do — 116  
 — Levantamento do — 38  
 — Obrigação de dar — 25  
 — Pagamento de — 25, 114, 371  
 — para a Armada — 376  
 — Reforma do — 162  
 — voluntario — 126  
 DONATIVO DO VINHO — 23, 25, 38, 39, 55,  
 105, 313  
 — — — Arrecadação do — 81, 82  
 — — — Arrendamento do — 36, 37,  
 324  
 — — — Cobrança do — 37, 76, 81,  
 90, 105, 188, 235, 325  
 — — — Conclusão do — 187  
 — — — Conclusão do provimento do  
 Tesoureiro da imposição do —  
 186



# ÍNDICE DE ASSUNTOS

**DONATIVO DO VINHO da Ilha da Madeira** — 82

— das Camaras — 82

— Descaminhos do — 36, 186

— Despesa de pagamento do — 24, 25

— Insuficiencia, para o sustento dos soldados, do — 313

— Preço do — 81, 102, 223, 234

— Preço do — 323

— Prorrogação do — V. Reforma do

— Redução do — 81, 82, 89, 324

— Reforma do — 36, 37, 55, 56, 94, 153, 163, 187, 188, 189, 234

— Rendimento do — 322, 323

— Termo do — 94

**DROGAS DA TERRA** — Embarque do — 27

— Preço do — 71

**EFEITOS DA TERRA** — 70

**ELEIÇÃO** — de almotaçã — 30, 31, 85, 86, 99, 171, 174, 182, 231, 280, 310, 311, 312, 313, 343, 377, 385.

— de escrivão — 15, 16, 17, 18, 353

— de escrivão do officio de caldeireiro — 235

— de escrivão do officio de ferreiro — 236

— de escrivão do officio de serraleiro — 236

— de escrivão do officio dos tanoeiros — 70

— de fisico — 178

— de guarda de navio de vinho — 270

— de juiz — 210, 237, 238, 295, 297, 303

— de juiz do officio de caldeireiro — 255

— de juiz do officio de confeiteiros — 341

— de juiz do officio de conserveiros — 341

— de juiz do officio de ferreiro — 236

— de juiz do officio de serraleiro — 236

— de juiz do officio dos tanoeiros — 70

— de juiz do povo — 15, 16, 17, 18, 214, 215, 255, 256, 332, 353

— de juiz ordinario — 214, 215, 238, 303, 333

— de juiza das padeiras — 279

— de jurado da renda do verde — 350

— de mister — 14, 15, 16, 17, 18, 255, 332, 353

— de officiaes da camara para visitar o se- leiro da farinha — 317

— de pessoas para ir a Lisboa — 336, 338, 339

— de pessoas para defesa da ponta da baleia — 339

— de porteiro — 164

— de procurador do conselho — 215, 294, 295, 351

— de recebedor da alfandega — 364, 367

— de recebedor do donativo da armada — 376

— de requerente da camara — 128

— de sindico — 28, 128, 288, 347

— de tesoureiro das vintenas — 141, 143

**ELEIÇÃO** — de vereador — 45, 101, 102, 294, 331

— dos administradores — 108

— dos administradores do estanco do vinho — 94, 106, 108

— dos officiaes da Camara — 59, 60, 294, 331

— do procurador de Lisboa — 271

**EMBANDEIRADOS DOS ALFERES** — V. For- ças do presidio

**EMBARCAÇÃO** — Navegação de — 368

— Imposição sobre a — 367

**EMBARQUE** — de bacalhão — 27

— de cebola — 27

— de dinheiro — 27

— de drogas da terra — 27

— de frutas — 27

— de sardinha — 27

— de vinho — 104

**EMISSARIO** — Id. a Portugal, de — 26, 28

**EMPENHO** — das salvas de prata e tinteiros da Camara — 59

**ENGENHEIRO MOR** — V. Forças do Presidio

**ENGENHO** — Conservação de — 372

— penas sobre os donos de — 93

— Senhores de — 131, 382

**ENTRADA DO BERTÃO** — Realização da — 175

**ENTRADAS** — Incidencia de — 27

— Do Rio da Prata — 27

**ENTULHOS DOS REDUTOS DAS FORTIFICA- ÇÕES** — 91

**ESCRAVAS** — Dissolução nos trajes das — 32

**ESCRAVOS** — Condução, pelos negros do Mucam- bo, de — 313, 322

— Furto de — 324

— Inexistencia de — 244

— Morte de — 324

— nas fortificações — 382

— Necessidade, na levoura — de — 244

— Utilização, na guarda do dique, de — 327

**ESCREVENTE** — V. Cargos Administrativos

**ESCRIVÃO** — V. Cargos administrativos

— Eleição de — 15, 16, 17, 18, 353

— da almotaçaria — V. cargos administrativos

— da Camara — V. cargos administrativos

— da não inglesa — prisão do — 80

— da Vara V. cargos administrativos

— do officio de ferreiro — 236

— do officio de latoeiro — 236

— do officio de pedreiro — 263, 364

— do officio de sapateiro — 235

— do Varejo — V. cargos administrativos

— do Varejo — extinção do officio de — 89, 109

— dos contos — V. cargos administrativos

— dos orfãos — V. cargos administrativos

**ESCRIVAS** — V. Cargos administrativos

— Eleição de — 15, 16, 17, 18

— Extinção do salario dos — 89, 90

— Juramento de — 17, 18, 353

**ESTANCO** — Duração, do — 94

— Falta do — 112

# INDICE DE ASSUNTOS

ESTANCO — Levantamento de — 113, 114,  
 — Renda de — 112  
 ESTANCO DO VINHO — 93, 100, 102, 106,  
 109, 373, 372  
 — — Administradores de — 94, 103,  
 104  
 — — Cobrança de — 105, 107  
 — — Preço do 373  
 ESTRADAS — abertura de — 78  
 — — Serviço de — 78  
 EXAME DOS POBRES QUE MENDIGAM — 34  
 EXERCITO — Despesa com o — 120  
 — — Sustento do — 120  
 EXTINÇÃO — Da imposição — 364  
 — — Do tributo do vinho — 23  
 FARINHA — Aproveitamento da farinha — 317  
 — — Dação de alqueire de — 121  
 — — Lançamento da — 330  
 — — para o presidio — 115  
 — — para o sequeiro — 328, 331  
 — — PODRE — Fornecimento de — 27  
 — — Venda de — 317  
 FARINHA DA TERRA — Organização do sequeiro  
 da — 231  
 — — — Sustento da gente da terra da  
 — 231  
 FARINHA DO NORTE — Repartição da — 27  
 FARINHA DO REINO — Lançamento de — 22  
 FARINHAS — Alqueires de para o sequeiro — 231,  
 241  
 — — Criação do sequeiro das — 298, 299  
 — — Descaminho de farinha — 299  
 — — Fintas das farinhas — 299  
 — — Organização de mantimentos de — 231,  
 328  
 — — Pesagem de farinha — 245  
 — — Para a praça — 241  
 — — Repartição das — 40, 41  
 — — Rol das pessoas proprietarias de — 41  
 — — Vintena sobre o alqueire de — 92  
 FAZENDA — Compra de — 129  
 — — Para o roupa do soldado — 122  
 — — Repartição de — 27  
 FAZENDA REAL — 125, 126, 372  
 — — Damno da — 374  
 — — Necessidades da — 11, 91  
 — — Socorro à — 38  
 FAZENDAS — Merecimento das — 32  
 — — Pena sobre os donos de — 93  
 FESTA AO INFANTE D. AFONSO — 204  
 FESTA DA CAMARA — 290, 291  
 FESTA DA ELEIÇÃO DE D. JOÃO IV — 19  
 FESTA DEL REI — 54  
 — — Despesa com a — 22  
 FESTA DEL REI D. JOÃO IV — 7, 20, 84,  
 139, 140  
 FESTA DE ACLAMAÇÃO DE SUA Magesta-  
 DE — 211  
 FESTA DE CORPUS CRISTI — 211  
 FESTA DE SÃO FELIPE — 211

FESTA DE SÃO SEBASTIAO — 211  
 FESTA DE SÃO TIAGO — 211  
 FESTA DE SANTA ISABEL — 211  
 FESTA DE SANTO ANTONIO — 54, 59  
 FESTA DE SANTO ANTONIO DO ARGUIM —  
 211  
 FESTA DO ANJO CUSTODIO — 211  
 FESTA DO ANO — Repartição das — 211  
 FIANÇAS — da camara — 66  
 — — da renda da balança — 300  
 — — da renda do peso da cidade — 300  
 — — dos vendeiros — 65, 66, 68  
 FISICO — V. Profissões liberais —  
 — — Eleição de — 179  
 — — Obrigações do — 179  
 — — Ordenado do — 179  
 FINTADOR — V. cargos administrativos —  
 FINTADOR DO LANÇAMENTO — V. cargos ad-  
 ministrativos  
 — — — Juramento de — 371  
 FONTE — Concerto de — 337  
 — — da Vila Velha — Arrematação do conser-  
 to da — 346  
 — — Fonte do Pereira — concerto da — 278  
 — — Fonte do Rosario — tratamento da agua  
 da — 275  
 — — Fonte do Rosario — vistoria da — 275  
 — — Nova — arrematação do concerto da —  
 274, 275  
 — — Nova — pregio do concerto da — 275  
 FONTES — Ariamento das obras das — 162  
 — — Emprego da renda do verde nas — 161,  
 290  
 FORÇA — em Itaparica — Construção de — 382  
 FORÇAS DO PRESIDIO — AJUDANTE — 27,  
 122  
 — — — ALFERES — 122, 356, 391  
 — — — 393, 400  
 — — — ARTILHEIRO — 121, 396, 399  
 — — — BARBEIRO SOLDADO — 398,  
 399  
 — — — CAPITÃO — 3, 57, 85, 86,  
 122, 135, 172, 183, 185, 200,  
 209, 217, 218, 219, 220, 221,  
 222, 223, 225, 229, 231, 232,  
 233, 234, 235, 236, 237, 238,  
 239, 240, 341, 242, 243, 245,  
 246, 247, 248, 249, 250, 251,  
 252, 253, 254, 255, 256, 257,  
 258, 259, 260, 261, 262, 263,  
 264, 265, 266, 267, 268, 270,  
 271, 272, 273, 275, 276, 277,  
 279, 280, 281, 282, 284, 285,  
 286, 287, 288, 289, 290, 292,  
 293, 294, 295, 296, 297, 298,  
 299, 301, 302, 303, 304, 305,  
 306, 307, 308, 309, 310, 311,  
 313, 315, 316, 322, 327, 328,  
 332, 333, 337, 338, 339, 340,

# INDICE DE ASSUNTOS

- 343, 349, 352, 354, 369, 370,  
376, 381, 398, 400, 402, 403,  
405.
- CAPITÃO DA GUARDA —  
387, 388
- CAPITÃO GENERAL — 231,  
241, 326, 328, 334, 336, 338,  
352
- CAPITÃO GERAL — 201,  
321, 382
- CORONEL — 382
- EMBANDEIRADOS DOS AL-  
FERES — 121
- ENGENHEIRO MOR — 191
- GENERAL — 122, 266, 267,  
268, 269, 271, 273, 366, 372,  
373, 374, 382
- GENERAL DE TERRA E  
MAR — 362
- MESTRE — 230, 243, 273,  
276, 284
- MESTRE DE CAMPO — 11,  
27, 86, 122, 134, 175, 192, 392,  
400
- PAGENS DE GINETA — 121
- SARGENTO — 122, 397, 403
- SARGENTO DA ORDENANÇA  
— 396, 397
- SARGENTO MOR — 27, 122,  
276, 341, 387, 389, 391, 392
- SOLDADO — 396, 397, 398
- SOLDADOS TAMBORES —  
121
- TENENTE DE MESTRE DE  
CAMPO — 122
- TENENTE GENERAL — 146,  
147, 166, 191, 192
- TORNEIRO SOLDADO — 391
- FORTALEZA — Em Itaparica — construção de  
— 382
- FORTE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO —  
282, 283
- FORTE REAL — construção do — 328, 329  
— Acabamento do — 147, 160, 190,  
191, 199, 193  
— Consertos do — 225
- FORTIFICAÇÃO — Cuidado da — 205  
— da cidade — 143  
— Dinheiro gasto na — 244  
— Dinheiro para a — 208  
— em Itaparica — construção de — 382  
— Escravos para a — 382  
— Estado da — 147  
— Falta de parapeitos na — 192, 199  
— Fora da praça — 199  
— Guarnecimento da — 120  
— Limpeza da — 205, 253, 254  
— Madeira para a — 192  
— Obra da — 191, 199, 224, 230  
— Pagamento das obras da — 192
- FORTIFICAÇÃO — Pagamento de dívida das tra-  
ças da — 223  
— Preço das obras da — 192  
— Preço do serviço da — 205  
— Preço do serviço de limpeza da — 205  
— Repartição de traças da — 58, 64, 65,  
166, 191  
— Ruína da — 225  
— Utilização de muros nas — 329  
— Victoria da — 225  
— Vagas da — 205
- FRANGO — V. Aves
- FRETES — Danos causados pelo alto custo dos  
— 365  
— Limitação de — 365  
— Majoração de — 365
- FRUTAS — Embarque de — 27
- FUNDIDOR — V. officina mecânica
- GADO — Condução de — 193  
— Emenda de rol do — 88  
— Falta de — 276  
— Finta de — 344  
— Gasto de — 344  
— Lançamento das pessoas que têm — 241  
— para a Praça — 241  
— para a Pácora — 4  
— Pena para os criadores de — 232  
— Quantidade de — 344  
— Recolhimento de — 232  
— Registro de marca de — 288  
— Repartição de — 86, 87, 134, 136, 193,  
194, 195, 196, 197, 198, 199, 232, 241, 242
- GALES — Carena das — 244
- GALINHA — V. Aves
- GASTOS — Pagamento de — 168
- GENERAL — V. Forças do Presídio
- GENERAL DE TERRA E MAR — V. Forças do  
Presídio
- GOVERNADOR DO BRASIL — V. Cargos Admi-  
nistrativos
- GUARDAS DE NAVIOS — V. Cargos Adminis-  
trativos
- Descaminhos de — 311, 326  
— Devasa dos — 311, 312  
— Dinheiro recebido pelos — 110  
— Exame dos — 326  
— Juramento de — 109, 110  
— Nomeação de — 109, 306  
— Ordenado dos — 109, 307  
— Pagamento aos — 89, 109
- GUINDASTE — Licença concedida para a obra  
de — 200, 201  
— Pipas de vinho transportadas no — 370
- HOLANDEZES — Armada dos — 146  
— Noticias novas dos — 240  
— Ocupação de Angola pelos — 255  
— Perigo de ataque dos — 299, 328  
— Vinda de — 334
- HOMENS DA GOVERNANÇA — Nomeação de  
tres — 365

# INDICE DE ASSUNTOS

HOMENS DE NEGOCIO — V. Profissões mercantis  
 ————— Nomeação de tres — 365  
 IMPOSIÇÃO — Coheção da — 364  
 ————— da Renda do Verde — 84  
 ————— Extinção da — 364, 367, 368  
 ————— nova sobre azeite do açúcar — 362, 366, 367  
 ————— nova sobre a azeite do tabaco — 367  
 ————— Pagamento da — 365  
 ————— para construção do Dique grande — 329  
 ————— Rendimento da — 365  
 IMPOSIÇÃO DO VINHO — Arrendamento da — 35, 36  
 ————— da Ilha da Madeira — 82  
 ————— das Canárias — 82  
 ————— das Ilhas S. Jorge Fayal — 82  
 ————— dinheiro da — 221  
 ————— Pagamento pela — 269, 298  
 ————— por canada — 39  
 ————— por pipa — 38  
 ————— Rendimento da — 322  
 IMPOSTO DO VINHO — 82 83  
 INFANTARIA — Pagamento de salario da — 367  
 ————— Prejuizo para a — 266  
 ————— Sustento da — 12, 322, 372  
 INIMIGO — Cerco do — 340  
 ————— Fortificação do — 339  
 ————— Vinda de — 335, 339  
 IRMANDADE DE S. CRESPIM — 233  
 ————— DE S. JORGE — 236  
 JORNADA DO MOCAMBO — Assento sobre a — 175  
 ————— DO SERTÃO — 175, 176  
 JUIZ — V. Cargos administrativos  
 ————— Eleição de — 237, 238, 295, 296, 303, 332  
 ————— Juramento de — 260, 297, 302, 333, 353 354  
 ————— Votação nas vereações de — 272  
 DA ADMINISTRAÇÃO — V. Cargos administrativos  
 DA BALANÇA — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE ALFAIATE — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE ALFAIATE — Juramento de — 75, 380  
 DO OFICIO DE CALDEIREIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE CALDEIREIRO — V. Eleição de — 255  
 DO OFICIO DE CALDEIREIRO — V. Juramento de — 235  
 DO OFICIO DE CONFEITEIRO E CONSERVEIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE CONFEITEIRO E CONSERVEIRO — Eleição de — 341  
 DO OFICIO DE CONFEITEIRO E CONSERVEIRO — Juramento de — 341, 342

JUIZ DO OFICIO DE FERREIRO — V. Cargos administrativos  
 ————— Eleição de — 236  
 DO OFICIO DE FERREIRO — Juramento de — 236  
 DO OFICIO DE LATOEIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE LATOEIRO — Juramento de — 243  
 DO OFICIO DE PEDREIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE PEDREIRO — Juramento de — 263, 264  
 DO OFICIO DE SAPATEIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE SAPATEIRO — Juramento de — 235  
 DO OFICIO DE SERRALHEIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE SERRALHEIRO — Eleição de — 236  
 DO OFICIO DE SERRALHEIRO — Juramento de — 236  
 DO OFICIO DE TANOIRO — V. Cargos administrativos  
 DO OFICIO DE TANOIRO — V. Eleição de — 70  
 DO OFICIO DE TANOIRO — Juramento de — 70  
 DO POVO — V. Cargos administrativos  
 DO POVO — Eleição de — 15, 16, 17, 18, 214, 215, 255, 256, 332, 353  
 DO POVO — Juramento de — 17, 18, 256, 332, 353  
 DOS ORFAOS — V. Cargos administrativos  
 ORDINARIO — V. Cargos administrativos  
 ————— Eleição de — 214, 215, 238, 303, 333  
 ————— Escolha de — 209, 210  
 ————— Impedimento ao officio de — 322  
 ————— Juramento de — 61, 62, 148, 152, 210, 212, 222, 239, 258, 302, 304  
 ————— Obrigação do — 107  
 ————— Recusa de servir o officio de — 210, 212, 222  
 JUIZA DAS PADEIRAS — V. Cargos administrativos  
 ————— Eleição de — 279  
 ————— Juramento de — 279  
 ————— Poderes da — 279  
 JUNTA — Lançamento de — 91, 112  
 ————— para a prorrogação da imposição — 35  
 ————— Para o sustento dos soldados — 91  
 JURADO — V. Cargos administrativos  
 ————— Juramento de — 49, 69, 156, 217, 233, 262, 300, 333, 335  
 DA RENDA DO VERDE — V. Cargos administrativos  
 DA RENDA DO VERDE — Eleição de — 49, 350

# INDICE DE ASSUNTOS

- JURAMENTO** — de Almotacel — 31, 34, 46, 47, 51, 52, 54, 60, 67, 68, 101, 110, 118, 119, 127, 138, 148, 173, 174, 181, 182, 183, 200, 217, 218, 221, 237, 248, 268, 272, 273, 280, 281, 286, 289, 301, 313, 327, 328, 334, 345, 347, 278, 279, 383, 384, 385, 388
- de Avaliadores de aquar — 74
- de Escrivão — 17, 18, 253
- de Escrivão de Caldeireiro — 235
- de Escrivão de Ferreiro — 236
- de Escrivão de Latoeiro — 243
- de Escrivão de Pedreiro — 263, 264
- de Escrivão de Serralheiro — 236
- de Escrivão de Tanneiro — 70
- de Fintador dos Lançamentos — 371
- de Guarda de Navios — 109, 110
- de Juiz — 260, 297, 302, 333, 353, 354
- de Juiz do Officio de Alfaiate — 78, 380
- de Juiz do Officio de Barbeiro — 6
- de Juiz do Officio de Caldeireiro — 235
- de Juiz do Officio de Confeiteiro e Conserveiro — 342
- de Juiz do Officio de Ferreiro — 236
- de Juiz do Officio de Latoeiro — 243
- de Juiz do Officio de Pedreiro — 263, 264
- de Juiz do Officio de Sapateiro — 233
- de Juiz do Officio de Serralheiro — 236
- de Juiz do Officio de Tanneiro — 70
- de Juiz Ordinario — 61, 62, 148, 152, 210, 212, 222, 239, 258, 302, 304
- de Juiz do Povo — 17, 18, 256, 332, 353
- de Jurado — 59, 69, 156, 217, 233, 262, 302, 333, 335
- de Jurado da renda do verde — 342
- de Lançadores — 355, 356, 358, 359, 360, 361, 362, 375
- de Lançadores das vintenas — 130
- de Mercadores de Lojas — 129
- de Mercadores de Sobrado — 129
- de Mister — 17, 18, 256, 332, 353
- de Officiaes da Camara — 294
- de Ourives de ouro — 129
- de Ourives de prata — 129
- de Padeiro — 211
- de Porteiro da Camara — 163, 164
- de Procurador do Conselho — 61, 145, 215, 259, 294, 296, 308, 333, 354
- de Procurador de Lisboa — 272
- de Requerente — 279
- de Taverneiro — 100, 102, 103
- de Trapicheiro — 377
- de Vereador — 60, 61, 63, 111, 147, 150, 206, 207, 209, 210, 211, 258, 259, 260, 294, 296, 297, 333, 354
- de Vice-Rei — 10
- de Zelador do Povo — 338
- LANÇADORES** — V. Cargos administrativos
- Juramento de — 355, 356, 358, 359, 360, 361, 362, 375
- LANÇAMENTO** — da renda do verde — 369
- das obras de limpeza das trincheiras — 405
- das vintenas — 130, 191
- de dinheiro — Repartição de — 388, 394, 395, 401
- de farinha do Reino — 22
- de oito mil cruzados — 271
- de cinquenta mil cruzados — 353, 356, 358, 371
- de tres contos e quinhentos mil reis — 359, 360
- de novecentos e trinta mil reis — 359
- de seiscientos e cinquenta mil reis — 359
- de novecentos mil reis — 360
- de novecentos e cinquenta mil reis — 361
- de cento e noventa mil reis — 361
- de trezentos mil reis — 362
- de vinho — 7, 22
- de vinho entre os taverneiros — 370
- dos corteis das ovelhas — 13
- do donativo — 116
- imposto sobre o povo — 115
- nas frequencias — 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362
- Rol de pessoas para o — 116, 117
- sobre os donos de currais — 193
- LAVRADORES** — V. Profissões mercantis
- Determinação dos — 73
- DE CANA** — V. Profissões mercantis
- Contribuição, para a guarda do dique grande, pelos — 329
- Opreações sofridas pelos — 183
- LEGUMES** — Para o socorro dos soldados — 113
- Para os indios — 308
- LETRADOS** — V. Profissões liberais
- LEVANTAMENTO** da moeda — 176
- do estanco — 113, 114
- dos tributos — 7, 8, 38
- LICENÇA** — aos vendeiros — 160
- Concessão de — 149
- dada ao Vereador Manoel Maciel Aranha para ir a Portugal — 42
- Para a venda de vinho — 23, 24
- LICENCIADO** — V. Profissões Liberais
- LIMPEZA DAS TRINCHEIRAS** — 253, 254, 305, 405, 406
- LOJA** — Aluguel de — 373
- na praia — 370
- MARINHEIROS** — V. Profissões mercantis
- queixa contra os — 90
- queixa dos — 159
- MARCHANTES** — V. Officiaes mecanicos
- MARCENEIRO** — V. Officiaes mecanicos
- MEDICO** — V. Profissões Liberais
- Ordenado de — 269
- MEDIDAS** — Afilação de — 51
- DE MADEIRA — Arrematação da afilação de — 158
- MEDIDOR DO CONSELHO** — V. Cargos administrativos



# INDICE DE ASSUNTOS

MEIRINHO — V. Cargos administrativos  
 MEIRINHO DOS DEFUNTOS — V. Cargos administrativos  
 MERCANCIA — Efeitos da — 126  
 MERCADORES — V. Profissões mercantis  
 — Despesa de comparecimento às procissões concedida aos — 22  
 — Quixas de — 159  
 — DE LOJAS — V. Profissões mercantis  
 — — — Privilegio concedido aos — 21, 84  
 — DE SOBRADO — V. Profissões mercantis  
 — DE VINHO — V. Profissões mercantis  
 MESTRE — V. Forças do presidio  
 MESTRE DE CAMPO — V. Forças do presidio  
 MESTRE DE EMBARCAÇÃO — V. Profissões mercantis  
 — — — Excesso de — 368  
 MESTRE DE NAVIO — V. Profissões mercantis  
 — — — Eleição de — 365  
 MISTER — V. Cargos administrativos  
 — casa para reunião dos — 18  
 — Convite aos oficiais do officio de — 15  
 — Eleição de — 14, 15, 253, 256, 332, 353  
 — Juramento de — 17, 18, 253, 256, 332, 353  
 — Numero de — 15  
 — Votação, nas vereações, de — 172  
 MOCAMBO — Condução de escravos pelos negros do — 313, 322  
 — Jornada do — 175  
 MOÇOS DE LOJA — V. Profissões mercantis  
 MOEDA — Falta de — 50, 176, 364, 368  
 — Fuga da — 50, 176, 180  
 — Levantamento da — 176  
 — Mudança de preço da — 176, 177  
 — DE OURO — Acrescentamento da — 180  
 — — — Preço da — 180  
 — — — Resolução sobre a — 179, 180  
 — — — Valor da — 180  
 — DE PRATA — 177  
 MUDANÇA do Vice Rei D. Jorge e tres Governadores — 13  
 MULHERES VENDEIRAS — V. Profissões mercantis  
 MULTA — aos pescadores — 76, 77  
 NAVIOS — Aguada de — 275  
 — Chegada de — 364  
 — de piratas — 81  
 — de vinhos — Chegada de — 82  
 — de vinho — Guarda dos — 82, 109, 270, 324  
 — Embarque de bacalhau em — 27  
 — Embarque de cebola em — 27  
 — Embarque de dinheiro em — 27  
 — Embarque de drogas da terra em 27  
 — Embarque de frutas em — 27  
 — Embarque de sardinha em — 27  
 — Falta de — 372  
 — Majoração de fretes de — 365  
 — Partida da frota de — 266, 271, 273  
 — Saída — 372

NEGROS — Apontador de, — 314  
 — — — Assistencia às obras nas trincheiras pelos — 167  
 — — — de Angola Cobrança de direitos de — 91  
 — — — do Mocambo — 313, 322  
 — — — Emprego na venda do vinho de mel de — 51  
 — — — Falta de — nas obras da fortificação da Cidade — 191  
 — — — Licença para saída concedida aos — 167  
 — — — Morte, pela cadeia de — 313, 322  
 — — — Utilização, na guarda do dique, de — 329  
 — — — Utilização nas trincheiras, de — 166, 329  
 NOMEAÇÃO de Apontador de negros — 314  
 — de Fisico da Camara — 179  
 — de Guarda de navios de vinho — 89, 90, 307  
 — de Sindico — 288, 329, 347  
 — de Zelador do povo — 338  
 — do Escrivão do officio de Latoeiro — 243  
 — do Juiz do officio de Latoeiro — 243  
 NOTIFICAÇÃO — aos homens da governança — 152  
 — dos Taverneiros — 25  
 OBRIGAÇÕES de dar donativo — 25  
 — Transcrição das — 151  
 OFFICIAIS DA CAMARA — V. Cargos administrativos  
 — — — Eleição de — 59, 60, 293, 294  
 — — — Entrega de dinheiro pelos — 4  
 — — — Impedimento para exercicio do cargo de — 295  
 — — — Poder conferido aos — 103  
 OFFICIAL DA FAZENDA — V. Cargos administrativos  
 OFFICIAL DA FAZENDA REAL — V. Cargos administrativos  
 OFFICIAL DE JUSTIÇA — V. Cargos administrativos  
 — — — Lançamento de farinha pelos 328, 380  
 OFFICIAIS MECANICOS — ALFAIATE — 16, 17, 75, 131, 380, 388, 389, 390, 391, 393, 395, 398, 399, 440  
 — — — AGUARDENEIRO — 401  
 — — — ARMEIRO — 401  
 — — — AZULADOR — 131, 398  
 — — — BARBEIRO — 6, 16, 17, 131, 391, 392, 397, 399, 403  
 — — — BARQUEIRO — 319, 320  
 — — — CALAFATE — 132, 404, 405  
 — — — CALDEIREIRO — 16, 131, 335  
 — — — CARAPINA — 132, 319, 320  
 — — — CARCEREIRO — 389  
 — — — CARPINTEIRO — 131, 161, 320, 395  
 — — — CONFITEIRO — 132, 341, 390, 397  
 — — — CONSERVEIRO — 341  
 — — — CORREIRO — 16, 131, 330

# INDICE DE ASSUNTOS

—	CORTIDOR	— 130
—	CUTILEIRO	— 131, 398
—	ESPADEIRO	— 6
—	FERRIEIRO	— 17, 130, 236, 405
—	Fundidor	— 400
—	LATOEIRO	— 243, 392
—	MARCHANTE	— 132, 400
—	MARCINEIRO	— 17, 131, 390, 392, 398
—	OLEIRO	— 132, 398, 405
—	OURIVES	— 16, 128, 353, 390, 395
—	OURIVES DA PRATA	— 128, 129, 256, 389, 392
—	OURIVES DE OURO	— 128, 129, 389, 392
—	PADEIRO	— 132, 393, 398
—	PARTIDOR	— 44
—	PASTELEIRO	— 391
—	PEDREIRO	— 16, 131, 263, 316, 319, 346, 400
—	PINTOR	— 1132, 396, 399
—	SACALHEIRO	— 391
—	SAPATEIRO	— 16, 130, 233 319, 389, 390 393 398
—	SERRALHEIRO	— 131, 236
—	SOMBREIRO	— 392
—	TANOEIRO	— 16, 70, 132, 402
—	ORDENACAO para a venda dos tipsteiros e salvas da Camara para se fazer a festa da Camara	— 59
—	ORDENADO — V. Salario	
—	OUVIDOR DA CAPITANIA — V. Cargos administrativos	
—	OUVIDOR GERAL — V. Cargos administrativos	
—	OUVIDOR GERAL DA ARMADA REAL — V. Cargos administrativos	
—	OVOS — Preço dos	— 72
—	— Venda dos	— 72
—	PÃO — Pessoas que amassam	— 211
—	— Preço de	— 152
—	— Venda de	— 159
—	PEDREIRO — V. Officiais mecanicos	
—	— Juramento de	211
—	PAGENS DE GINETA — V. Forças do Presidio	
—	PALIO — Entrega de	— 387
—	PARTIDOR — V. Officiais mecanicos	
—	PARTIDOR DOS ORFAOS — V. Cargos administrativos	
—	— Desistencia de	— 44, 185, 186
—	PASCOA — Gado para a Semana Santa e para a Pascoa	— 4
—	PASTELEIRO — V. Officiais mecanicos	
—	PASTOS — nas proximidades da Cidade	— 133
—	PATACA — Apreçamento do peso do Rio Vermelho em	— 157
—	— Arrematação do peso do peixe do Rio Vermelho em	— 218

—	PATACA — Arrematação do peso da Pituba e Ubarana, em	— 164, 165
—	— Cojras de	— 8
—	— Donativo do vinho da moia	— 55
—	— Levantamento de donativo da moia	— 38
—	— Novo preço da	— 50, 177
—	— Pagamento em	— 165
—	— Pagamento do donativo da moia	— 25
—	— Quitação em	— 3
—	— Venda de assite por	— 224, 379, 380
—	PAU BRASIL — Fougem de	— 245
—	PEDREIRO — V. Officiais mecanicos	
—	PEIXE — Arrematação do peso do	— 83, 157, 164
—	— arrendamento do	— 157
—	— Compradores de	— 132
—	— de Pituba	— 220
—	— Inexistencia de	— 76
—	— Pagamento do peso do	— 165
—	— Preço do	— 152, 245
—	— Saviros e lanchas de	— 132
—	— Venda de	— 159
—	PENA — contra os infratores do estanco do vinho	— 109
—	— de apotes	— 104
—	— de degredo para a Fortaleza do Morro	— 103, 104
—	— de dinheiro para o presidio	— 103, 104
—	— imposta aos infratores de posturas	— 338
—	— imposta aos moradores de Agua de Meninos	— 283
—	— para os vereadores de gado	— 232
—	— para os vendedores de aves	— 350
—	— por infração do comercio do vinho de mel e aguardente	— 324, 325
—	— sobre os barqueiros	— 104
—	— sobre os taverneiros do vinho	— 103
—	PERU — V. Aves	
—	PESADO — Novo preço do	— 152
—	PESCADO — para o socorro dos soldados	— 113
—	PESCADORES — multa aos	— 76, 77
—	— queiza dos	— 103
—	PESCARIA — Inexistencia de	— 76, 77
—	— Limitação sobre a	— 76, 77
—	DE BALEIAS — Dizimas das	— 122
—	PESO — Desnecessariedade do juiz do	— 244
—	— Inexistencia de tributo sobre o	— 244
—	— Pagamento de patacas do	— 165
—	— Preço de	— 164, 165, 220, 249, 262, 263
—	— Renda do	— 79
—	DA CAIXA DE AÇUCAR	— 245
—	DA CAIXA DE AÇUCAR — Tributo sobre a	— 244
—	DA CIDADE — Arrematação do	— 78, 79, 165, 216, 249
—	DO PEIXE — da Pituba	— 164, 220, 262, 263
—	— Arrematação do preço do	— 79, 80, 220, 262, 263
—	— de Ubarana	— 164, 263



# INDICE DE ASSUNTOS

**PESO DO PEIXE** — do Rio Vermelho — 83, 157, 218, 262, 263  
 — — — — — Preço do — 83, 164, 165  
 — — — — — FALSO — Uso de — 310  
**PETIÇÃO DO VINHO** — 23  
**PILOURO** — Abertura do — 31, 59, 85, 87, 101, 110, 118, 119, 137, 138, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 172, 181, 182, 200, 206, 210, 211, 212, 215, 222, 232, 257, 258, 259, 260, 293, 330, 333, 345, 351, 352, 377, 378, 381  
**PINTOR** — V. Officiais mecânicos  
**PIRATAS** — Navio de — 81  
**PONTE DA CIDADE** — Acabamento da — 160  
**PORTAS DA CIDADE** — Acabamento das — 160  
 — — — — — Chameiros para as — 160  
 — — — — — Emprego das rendas da imposição nas — 161  
 — — — — — Início das obras das — 160  
 — — — — — Monturo fora das — 68  
 — — — — — DE S. BENTO — Acabamento das — 161  
 — — — — — DE S. BENTO — Ferro para as — 161  
 — — — — — DE S. BENTO — Pagamento de carpinteiro da — 161  
**PORTARIA** — do Marquês Vice-Rei aos officiaes da Camara — 4  
 — — — — — enviada ao Tribunal sobre a vinda do gado — 133  
 — — — — — enviada ao Tribunal sobre a fseta de 1.<sup>o</sup> de Dezembro — 139  
 — — — — — mandada pelos governadores à Camara sobre a repartição de duas mil peroleiras de vinho, para o sustento do presidio — 40  
 — — — — — mandada pelo Governador à Camara para se fazer o estanco com as penas que aos officiaes parecessem para a boa execução — 103  
 — — — — — mandada pelo Governador Antonio Teles da Silva a Camara, sobre o sustento do presidio — 120  
 — — — — — para o acabamento das portas de S. Bento — 161  
 — — — — — remessa de — 170  
 — — — — — sobre o estado das portas da Cidade — 160  
 — — — — — sobre importação de farinha — 169  
**PORTEIRO DA CAMARA** — V. Cargos administrativos  
 — — — — — DA MASSA — 399  
 — — — — — DO CONSELHO — V. Cargos administrativos  
**POSSE** de Procurador — 296  
 — — — — — de Vereador — 296, 297  
**POSTURAS** — Apreçoamento de — 306  
 — — — — — Feitura de — 152  
 — — — — — Infração de 149  
 — — — — — Interpretação das — 152  
 — — — — — Não cumprimento de — 155, 338  
 — — — — — Taxação de — 306  
**PRAÇA** — Consistimento de inimigo à — 241  
 — — — — — Conservação da — 104, 163, 180, 193, 241, 266, 372, 373

**PRAÇA** — Defesa da — 124, 125, 163, 339  
 — — — — — Desaparecimento de dinheiro da — 77, 180  
 — — — — — Farinha para a — 241  
 — — — — — Fortificação da — 166  
 — — — — — Fortificação fora da — 199  
 — — — — — Gado para a — 241  
 — — — — — Guarnição da — 235  
 — — — — — Inexistencia de balança na — 245  
 — — — — — Mantimento para a — 241  
 — — — — — Obras das trincheiras e fortificação da — 224  
 — — — — — Saída de moeda — 177  
 — — — — — Segurança da — 125  
 — — — — — Socorro da — 339  
 — — — — — Vinda de armada inimiga à — 160, 339  
 — — — — — Vinda de inimigo à — 231, 336  
**PREÇO** — da afiliação da vara, covado e alqueire — 219  
 — — — — — da almotacaria — 373  
 — — — — — da arrematação da obra da Calçada — 318  
 — — — — — da arrematação da obra do Dique — 318  
 — — — — — da arrematação da renda do verde — 361  
 — — — — — 369  
 — — — — — da caixa de açúcar — 224  
 — — — — — da canada do azeite — 379 380  
 — — — — — da canada d'ovinho — 102, 103, 107, 108, 188  
 — — — — — da carne — 152  
 — — — — — da imposição do açúcar — 362  
 — — — — — do couço — 362  
 — — — — — do tabaco — 362  
 — — — — — da imposição do vinho — 81, 188  
 — — — — — da pintura de varas da camara — 381  
 — — — — — da pipa de vinho — 102, 108, 316, 326, 373  
 — — — — — da renda da balança — 335  
 — — — — — da renda do peso da balança — 300  
 — — — — — da renda do peso da Cidade — 300  
 — — — — — da renda do verde — 213, 214  
 — — — — — da venda da baleia — 345  
 — — — — — da venda do peixe — 345  
 — — — — — da vintena — 202, 326  
 — — — — — das obras da fortificação — 192, 208  
 — — — — — das obras das trincheiras — 208, 264, 265  
 — — — — — de aves — 350  
 — — — — — do acabamento das trincheiras — 192  
 — — — — — do açúcar — 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 123, 306, 373  
 — — — — — do conserto da Fonte da Vila Velha — 346  
 — — — — — do conserto da Fonte do Pereira — 278  
 — — — — — do donativo do azeite — 325  
 — — — — — do donativo do vinho — 81, 102, 187, 235, 323, 325  
 — — — — — do estanco do vinho — 373  
 — — — — — do fumo — 306  
 — — — — — do peso da Pituba — 78, 80, 220  
 — — — — — do peso do peixe — 83, 164, 165  
 — — — — — do peso do peixe do Rio Vermelho — 218  
 — — — — — do pregão da limpeza das trincheiras — 305, 405, 406

# INDICE DE ASSUNTOS

**PREGÃO** — do serviço de limpeza das fortificações — 205  
 — do vinho — 23, 25, 316  
 — dos ovos — 72, 373  
 — por arroba, do donativo da vintena do açúcar — 184  
**PREGÃO** da afiliação — 158, 219  
 — da afiliação da vara — 219  
 — da afiliação do alqueire — 219  
 — da afiliação do cômodo — 219  
 — da balança — 250, 325  
 — da fiança dos vendedores — 66  
 — da limpeza das trincheiras — 253, 254, 305, 405, 406  
 — da renda da balança — 300  
 — da renda do peso da cidade — 300  
 — da renda do verde — 67, 68, 213, 261, 334, 369  
 — da venda dos ovos — 72  
 — da vintena — 202, 203, 327  
 — das obras da fortificação da Cidade — 191  
 — das obras da Calçada — 318  
 — das rendas da Câmara — 216  
 — das rendas da Cidade — 165  
 — das rendas do Conselho — 158  
 — de chãos — 348  
 — do trabalho da construção da ponte nova do Dique — 368  
 — do concerto da Fonte Nova — 274  
 — do Donativo do vinho — 327  
 — do peso — 78, 157, 164, 165, 249  
 — do peso da Cidade — 165, 216, 249  
 — do peso do peixe da Pituba — 83, 220, 263  
 — do peso do peixe de Ubarana — 263  
 — do peso do peixe do Rio Vermelho — 218, 263  
 — do pilouro — 59  
 — do serviço de limpeza das fortificações — 205  
 — dos taverneiros — 8  
 — do Lançamento de — 8, 59, 68, 72, 114, 144, 158, 165  
**PRESÍDIO** — Carne para o — 114  
 — Conservação do — 177  
 — Dinheiro para o — 93  
 — Estado do — 91  
 — Farinha para o — 115  
 — Mantimento do — 92  
 — Necessidades do — 56, 113, 162  
 — Pena para o — 103  
 — Provitimento do — 92  
 — Socorro do — 91  
 — Sustento do — 36, 40, 55, 91, 94, 120, 177, 184, 202, 234, 245, 266, 379  
 — Sustento dos soldados do — 114, 322  
**PRISÃO** — do escravidão da nau inglesa — 80  
 — Privilegios da Cidade — 30  
 — da Cidade do Porto — 273  
 — do Capitão da Guarda — 387  
 — do Secretario do Estado da Índia — 387

**PRISÃO** — do Secretario do Estado do Brasil — 387  
**PROCESSIONES** — da Câmara — 291  
 — de Corpus Christi — 19, 20, 22, 139, 140  
 — do Rei — 19  
 — Despensa de comperimento de — 102  
**PROCURADOR** — V. Cargos Administrativos  
 — assento sobre a ida a Portugal de — 28, 29  
 — Dinheiro para despesa da ida a Lisboa, de — 29, 33, 42, 43  
 — Doução de açúcar para a ida a Lisboa, de — 29  
 — Envio a Lisboa, de — 26, 33, 41, 42, 43  
 — Pedido de ajuda aos senhores de engenho e lavradores para a ida a Lisboa, de — 30  
**DA CAMARA** — V. Cargos administrativos  
 — Eleição de 218, 294, 295, 351  
 — Entrega de rol de sentença ao — 317  
 — Juramento de — 61, 145, 215, 259, 296, 308, 353, 354  
 — Votação nas vereações de — 172  
**DA COROA** — V. Cargos administrativos  
**DA CORTE** — V. Cargos administrativos  
**DO CONSELHO** — V. Cargos administrativos  
**MOR DAS FAZENDAS DOS DEFUNTOS E AUSENTES** — V. Cargos administrativos  
**PROFISSÕES LIBERAIS** — 78, 131, 397  
 — Cirurgião — 131, 269, 396  
 — Físico da Câmara — 178, 179, 269  
 — Letrado — 130  
 — Licenciado — 128, 130, 131, 167, 168, 179, 231, 232, 248, 278, 280, 281, 288, 321, 329, 347, 385, 386, 394, 396, 400  
 — Médico — 131, 176, 178, 206  
**MERCANTIS** — Caseteiro — 397  
 — Compradores de peixe — 132  
 — Contratador de baleias — 345, 379  
 — Cortador de carne — 309  
 — Homens do mar — 159  
 — Homens de negócio — 176, 177, 314, 316, 339  
 — Lavradores — 30, 266  
 — Lavradores de cana — 183, 328  
 — Marinheiros — 90, 159, 245, 319  
 — Mercadores — 3, 6, 93, 159, 266, 324, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 396, 397, 399  
 — Mercadores de lojas — 19, 22, 84, 129, 130, 329  
 — Mercadores de sobrado — 129, 130  
 — Mercadores de vinho — 56  
 — Mestre de embarcação — 252, 368  
 — Mestre de navio — 56  
 — Moços de loja — 130  
 — Mulheres vendedoras — 154, 155, 390  
 — Senhores de engenho — 30, 131, 183, 266, 328, 329

# INDICE DE ASSUNTOS

**PROFISSÕES MERCANTIS** — Taxações — 8, 25, 95, 99, 100, 102, 107, 108, 386  
 — Vendas — 15, 34, 51, 65, 66, 68, 155, 156, 159, 160, 247, 310, 317, 318, 319, 320, 338, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 397, 399, 400

**PROPINA** ao Procurador — Consentido de — 247

**PROVEDOR DO CONSELHO** — V. Cargos administrativos  
 — MOR — V. Cargos administrativos  
 — MOR DA FAZENDA — V. Cargos administrativos  
 — MOR DOS DEFUNTOS — V. Cargos administrativos

**PROVIMENTO** — do cargo de Escrivão do donativo da vintena — 136  
 — do cargo de Miter — 173  
 — do cargo de Vereador — 111  
 — do ofício de Tesoureiro da imposição — 114

**PROVIZÃO** do Governador provendo o cargo de Escrivão de donativo da vintena — 136

**QUARTEL** — Conserto do — 250, 251, 252  
 — das carenas — Cobrança do — 57  
 — das carenas — Desconto do — 6  
 — das carenas — Pagamento do — 3, 4, 5, 13  
 — das carenas — Quitação do — 13  
 — das rendas do Conselho — 205, 246, 254  
 — Despesa com o conserto do — 251, 252  
 — Obras do — 250  
 — Pagamento ao 67, 155, 174, 179, 205, 330, 347  
 — para o Terço Velho — Conserto do — 221

**QUEIXA** — do povo contra o fornecimento de farinhas podres — 27  
 — dos pescadores da Pituba — 53  
 — sobre a venda do vinho do mel com medida falsa — 50

**QUITAÇÃO** de patacas — 3  
 — do quartel das carenas — 13

**RAÇÃO** — de artilheiros — 121  
 — de embaixadores dos alferes — 121  
 — de pagens de gineta — 121  
 — de soldados tambores — 121  
 — de soldados — Sobra de — 370

**RECEBEDOR DA ALFANDEGA** — V. Cargos administrativos

**RECEPÇÃO** — ao Governador — 118

**RECLAMAÇÃO** — dos moradores — 22  
 — sobre a divisão da farinha — 27

**REDUTO DAS FORTIFICAÇÕES** — Entulho do — 191

**REGATÕES** — Queixa contra os — 224  
 — Venda de azeite pelos — 224

**REGIMENTO DA FAZENDA** — Capítulos do — 114

**REGISTO** — de portaria governamental sobre a arrecadação da vintena — 240  
 — de portaria governamental sobre a importação da farinha — 169

**REGISTO** — de portaria governamental sobre o estanco — 103

**RELAÇÃO** de cousas a serem pedidas a S. Magestade — 43  
 — de despesas da Câmara — 121

**RENDA** da balança — 300, 333  
 — da Câmara — V. Renda do Conselho  
 — da Cidade — 165  
 — da imposição — 114, 161  
 — da imposição — pagamento pela — 179  
 — do Conselho — 54, 158, 161, 168, 205, 216, 254, 290, 342, 388  
 — do Conselho aplicação do dinheiro da — 160  
 — do Conselho — Emprego nas portas de S. Bento da — 161, 162  
 — do Conselho — pagamento pela — 246, 254  
 — do donativo — 114  
 — do peso da Cidade — 79, 300  
 — do verde — 23, 67, 68, 84, 155, 179  
 — Arrematação da 67, 68, 154, 155, 156, 213, 214, 261, 369  
 — Arrendamento da 67, 68, 83, 154, 155, 213, 214, 261, 262, 335, 337, 342  
 — Cobrança da — 49, 319, 332  
 — Depósito da — 155  
 — Eleição de jurado da — 350  
 — Emprego da — 161, 162  
 — Imposição da — 84  
 — Juramento de guarda da — 302  
 — Lançamento da — 155, 261, 369  
 — Limitação da — 290  
 — Pagamento da — 214  
 — Pagamento de fiança para a — 214  
 — Pagamento pela — 269  
 — Parte entregue a S. Magestade — 161  
 — Preço da — 154, 213, 214  
 — Pregão da — 67, 68, 115, 213, 261, 334, 369  
 — Rendeiro da — 262  
 — Rendimento da — 160  
 — do vinho de mel e aguardente — 47, 48, 123  
 — real — Dano sofrido pela — 361  
 — Estado da — 11, 12

**RENDEIRO DO VERDE** — Arrecadações não feitas pelo — 319, 320  
 — — — Coimas impostas pelos — 248  
 — — — Prisão do — 308

**RENDIMENTO** da renda do verde — 160  
 — dos donativos — 123

**REPARTIÇÃO** — das festas do ano — 211  
 — de braços da fortificação — 58, 64, 65  
 — de cabeças de gado — 86, 87  
 — do lançamento do dinheiro — 388, 395, 401  
 — do vinho — 386

**REQUERENTE** — V. Cargos administrativos

# ÍNDICE DE ASSUNTOS

REQUERENTE — Juramento de — 279  
 — Nomeação de — 174  
 — Ordenado de — 128, 174, 279  
 REQUERIMENTO — Custas dos — 167  
 RESOLUÇÃO sobre as moedas de ouro — 179  
 RESTITUIÇÃO da Coroa a D. João IV — 139  
 RETIFICAÇÃO sobre as moedas de ouro — 179  
 REVOLTA de soldados — 48  
 SAL — Rendimento de — 123  
 — Repartição de — 40  
 SALARIO de Fisico da Camara — 179  
 — Medico — 269  
 — Sindico — 28, 128, 330, 347  
 — do Apontador de negros — 314  
 — Chamador da Camara — 298  
 — Cobrador da Vintena — 202  
 — Escrivão da Camara — 89, 90  
 — Escrivão do donativo da vintena — 136  
 — Requerente da Camara — 279  
 — Solicitador da Camara — 174  
 — Tesoureiro — 89  
 — Extinção de — 89, 90  
 — dos Guardas de navios — 109, 307  
 — Índios que trabalham nas obras do Di-  
 que — 308  
 — Senhores de engenho — 105, 106  
 — Serventes das cousas e mandados da  
 Camara — 105  
 — para o encarregado da cobrança do vinho —  
 95  
 SAPATEIRO — V. Officiaes mecanicos  
 SARDINHA — Embarque de — 27  
 SARGENTO — V. Forças do presidio  
 — DA ORDENANÇA — V. Forças do pre-  
 sidio  
 — MOR — V. Forças do presidio  
 SAVEIROS — 133  
 SECRETARIO DO CONSELHO ULTRAMARINO  
 — V. Cargos administrativos  
 — DO ESTADO DA INDIA — V. Cargos ad-  
 ministrativos  
 — DO ESTADO DA INDIA — Privilegios  
 de — 387  
 — DO ESTADO DO BRASIL — V. Cargos  
 administrativos  
 — DO ESTADO DO BRASIL — Privilegios  
 de — 187  
 SEGURANÇA aos gastos — 168  
 SELEIRO — Apresto de — 230  
 — de farinha — Criação do — 298, 299  
 — de farinha — Visita aos — 317  
 — Farinha para o — 231, 241, 328, 330  
 SENHORES DE ENGENHO — V. Profissões mer-  
 cantis  
 — Contribuição, para a construção  
 do dique grande, pelos — 329  
 — Opressão sofrida pelos — 183  
 — Ordem aos — 382  
 — Ordenado do — 105, 106  
 — Tributos sobre os — 244

SENTENÇA da Camara para cobrança da renda do  
 verde — 320  
 — de Almotacel — 309  
 — Confirmação, pelo Ouvidor, de — 310  
 — Contra a Camara — 84  
 — contra o governador — 14  
 — Entrega de — 318, 321  
 SERRALHEIRO — V. Officiaes mecanicos  
 SERTAO — Estrada e Jornada de — 173, 176  
 SERVENTES DAS COUSAS E MANDADOS DA  
 CAMARA — V. Cargos administrativos  
 — DAS COUSAS E MANDADOS DA CA-  
 MARA — Nomeação de — 105  
 SINDICO DA CAMARA — V. Cargos administra-  
 tivos  
 — Eleição de — 28, 288  
 — Nomeação de — 288, 329, 347  
 — Ordenado de — 28, 128, 339,  
 347  
 SOCORROS — Chegada de — 344  
 SOLDADO — V. Forças do Presidio  
 — TAMBOR — V. Forças do Presidio  
 SOLDADOS — Alimento dos — 11  
 — Conservação de — 120, 121  
 — Despesa com dois mil — 120  
 — Mantimento dos — 112  
 — Rações de — 41, 121  
 — Revolta dos — 48  
 — Roupas dos — 122  
 — Socorro dos — 37, 113, 129  
 — Sobre a ração dos — 370  
 — Sustento dos — 3, 8, 11, 91, 125, 129,  
 156, 153, 313, 316, 326, 324, 326  
 SOLICITADOR — V. Cargos administrativos  
 — Salario — 174  
 SUBSIDIOS — Imposição de — 125  
 — pagos para o sustento da Infantaria — 372  
 SUSTENTO — da Armada — 379  
 — da Infantaria — 12, 188, 324  
 — do presidio — 36, 40, 55, 94, 120, 177,  
 184, 245, 266, 322, 379  
 — dos soldados — 8, 36, 37, 91, 103, 112,  
 113, 114, 115, 124, 125, 129, 136, 153,  
 313, 314, 323, 324, 326  
 TABACO — Alvarás sobre o — 116  
 — Imposição sobre o — 362  
 — Seida de — 364  
 TABELIAO DO PUBLICO — V. Cargos adminis-  
 trativos  
 TALHOS — Conserto dos — 282  
 — da carne — Suspensão dos 310  
 TANCIOIRO — V. Officiaes mecanicos  
 TAREFAS DE MEL — Pagamento das — 343  
 TAVERNAs — Lançamento de — 130  
 — Venda nas — 159  
 — DE VINHO — Aumento das — 107  
 — — — Numero das — 107  
 — — — Redução das — 107  
 TAVERNEIROS — V. Profissões mercantis  
 — Entrega de vinhos aos — 95, 107

# INDICE DE ASSUNTOS

TAVERNEIROS — Lançamento de tributos aos — 8

— Notificação dos — 25

— Pena imposta aos — 387

— Repartição de vinho entre — 286, 370

DO VINHO — Acordo com os — 108

— Juramento dos — 100, 102, 103

— Pena sobre os — 103

TENENTE MESTRE DE CAMPO — V. Forças do Presidio

— GENERAL — V. Forças do Presidio

TERMO da arrematação da afiliação da vara, covado e medidas de madeira — 158, 219

— da arrematação da balança — 235

— da arrematação da Calçada — 317

— da arrematação do peso da Cidade — 78, 165, 216, 249

— da arrematação do peso da Pituba — 79, 164, 262, 263

— da arrematação do peixe de Ubarana — 164

— da arrematação do peixe do Rio Vermelho — 83, 157, 218, 263

— da composição feita com o rendeiro do verde — 84

— da concessão de privilegios aos mercadores de loja — 19, 21

— da despesa com a construção de braços das trincheiras — 207

— da desistência do partidor e avaliador dos orfãos — 44

— da eleição de almotaçeis — 30, 178, 182, 280, 377, 385

— de juiz — 237, 295, 298, 303

— de juiz ordinario — 214

— da juiza das padeiras — 279

— de sindico — 128, 238

— de tesoureiro da vintena — 141, 143

— de vereador mais velho — 45

— de escolha de juiz ordinario — 109, 210

— da prorrogação do tempo da imposição — 35

— da queixa sobre a venda do vinho de mel — 50

— da reforma do donativo do vinho — 187

— da retificação e resolução das moedas de ouro — 179

— das regulamentações da pescaria — 76

— das resoluções em torno da nau inglesa — 80

— das resoluções sobre a falta de recurso para o sustento do soldado — 91

— de abertura do pilouro — 257, 293, 381

— de arrematação da balança do peso do peixe da Pituba — 220

— de arrematação da limpeza das trincheiras — 253

— de arrematação de chãos — 348

— do concerto da Fonte Nova — 274

— de consignação do dinheiro ao Secretario do Conselho Ultramarino — 289

— de desistência de Avaliador e partidor dos orfãos — 185

TERMO da eleição de mister — 14, 16, 256, 332

— de eleição de procurador do conselho — 295

— de entrega da caixa dos orfãos — 292

— de juiz do officio de confeitiro e conserveiro — 341, 343

— de nomeação de Simão de Oliveira Serpa para as obras dos quartéis — 250

— de requerimento do Vereador Manoel Maciel Aranha, para ir a Lisboa — 33, 41

— de resolução sobre a despesa da guarda do dique — 328

— de resolução sobre a extinção do vinho do mel e aguardente — 315, 318, 321, 322, 323, 324, 325

— de resolução sobre a nova imposição do açúcar — 362

— de resolução sobre o arrendamento do donativo da vintena — 326

— de resolução sobre o arrendamento do donativo dos vinhos — 326

— de vistoria de rua — 284

— de vistoria dos baluartes e trincheiras — 254

— de vistoria em Agua de Meninos — 282

— do acordo sobre a entrega do palio — 387

— do acordo sobre a prevenção de mantimentos para a Cidade — 240

— do acordo sobre a repartição dos vinhos — 386

— do assento sobre a ida de uma pessoa nobre a Lisboa — 336

— do contrato da vintena — 201

— sobre a arrematação da renda do verde — 67, 369

— sobre a cobrança do donativo — 376

— sobre a cobrança e guarda dos vinhos — 89

— sobre a criação do sealeiro de farinha — 298

— sobre a duração do donativo do vinho — 23

— sobre a eleição de juiz do povo — 256, 330, 332

— sobre a obra do guindaste de Pedro Gonçalves de Matos — 200

— sobre a renda do verde — 334

— sobre a venda nas tavernas — 159

— sobre as casas construídas na ladeira do Carmo — 203

— sobre as fianças dos vendeiros — 165

— sobre o acabamento das trincheiras — 146

— sobre o arrendamento da renda do verde — 154, 213, 261

— sobre o concerto dos açougues — 282

— sobre o levantamento do estanco — 115

— sobre o mantimento dos soldados — 112

— sobre o peso e a taxa dos açucares — 70

— sobre o provimento do presidio — 92

— sobre o requerente da Camara — 174

— sobre o salario do servente das cousas e mandados da Camara — 105

— sobre os guardas de navios de vinho — 109

# INDICE DE ASSUNTOS

**TERMO DE JURAMENTO** — de Almotacal — 31, 34, 45, 51, 54, 87, 101, 110, 118, 119, 137, 138, 173, 181, 182, 217, 231, 237, 248, 268, 272, 273, 280, 286, 289, 313, 327, 334, 345, 347, 378, 379, 383, 384, 386  
 de Escrivão do officio de caldeireiro — 235  
 de Escrivão do officio de ferreiro — 236  
 de escrivão do officio de letoeiro — 243  
 de Escrivão do officio de serralleiro — 236  
 de juiz — 260, 302, 333, 353, 354  
 de Juiz do officio de alfaiate — 76, 380  
 de Juiz do officio de barbeiro — 6  
 de Juiz do officio de caldeireiro — 235  
 de Juiz do officio de ferreiro — 236  
 de Juiz do officio de letoeiro — 243  
 de Juiz do officio de pedreiro — 263  
 de Juiz do officio de sapeteiro — 233  
 de Juiz do officio de serralleiro — 236, 239  
 de Juiz Ordinario — 61, 62, 148, 152, 212, 222, 258, 304  
 de Jurado — 49, 156, 217, 233, 262, 302, 334  
 de Officiaes da Camara — 294  
 de Ourives de prata — 128  
 de Porteiro da Cidade — 163  
 de Procurador do Conselho — 61, 145, 215, 259, 297, 333, 354  
 de Requerente — 279  
 de Taverneiro — 100, 102  
 de Vereador — 60, 63, 101, 111, 147, 150, 209, 210, 259, 260, 269, 333  
 de Procurador de Lisboa — 272  
 dos Avaliadores do açucar — 74  
**TESOUREIRO** — V. Cargos administrativos  
 — Extinção do salario do — 89, 90  
 — Salario do — 89  
 — Soldo do — 76  
**DA CAMARA** — V. Cargos administrativos  
 — Obrigações do — 107  
**DA IMPOSIÇÃO** — V. Cargos administrativos  
 — Provimto do officio de — 14

**TESOUREIRO DA VINTENA** — V. Cargos administrativos  
 — dos Defuntos — V. Cargos administrativos  
**TORNEIRO SOLDADO** — V. Forças do Presidio  
**TRAJES** — das escravas — Dissolução nos — 32  
**TRAPICHE** — Fiedor do rendeiro de 349  
**TRAPICHEIROS** — V. Profissões mercantis  
 — Juramento de 377  
**TRESLADO** — da portaria governamental sobre as festas do Infante D. Afonso — 204  
 — da portaria governamental sobre o concerto dos quarteis — 251  
 — da portaria governamental sobre o gado da finta — 344  
 — do rol das pessoas que deverão enviar gado para a Cidade — 241  
**TRIBUTOS** — Alivio dos — 43  
 — inconveniencia de novos — 245  
 — Lançamento de — 8  
 — Levantamento de — 8, 11, 38  
**DO VINHO** — Extinção do — 23  
 — Suspendo do — 24  
**NOVOS** Tirada de — 10  
**TRINCHEIRAS** — Acabamento das — 146, 166, 197, 234  
 — Consertos das — 254, 255  
 — Conta das — 151  
 — Divida de obras da — 208  
 — Lançamento de moradores para o acabamento das — 234  
 — Limpeza das — 246, 253, 305, 405, 406  
 — Pagamento das obras da — 207, 264, 265, 281, 286, 287, 295, 301, 305, 307, 309, 315  
 — Repartição de moradores para o acabamento das — 197, 198  
 — Trabalho das — 167, 224, 229, 230, 234  
 — Utilização de escravos nas — 329  
 — Vistoria nas — 254  
 — Vigia das — 246  
**VARA** — Arrendamento da afiliação da — 158  
**VENDA** de aguardente — 319, 323 —  
 — de aves — 350  
 — de azeite — 76, 379  
 — de baleia — 345  
 — de casas — 348  
 — de farinha — 315  
 — de fumo — 306  
 — de louça — 247, 248  
 — de ovos — 72  
 — de pão — 159  
 — de peixe — 345  
 — de tinteiros e salvas de prata da Camara — 59  
 — de vinagre — 81, 82  
 — de vinho — 23, 24, 25, 93, 94, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 322, 370, 372, 373, 374, 375, 386, 387  
**VENDAS** — Lançamento de — 130



# ÍNDICE DE ASSUNTOS

**VENDAS** — Licença para — 149, 154, 306  
**VENDEIRAS** — V. Mulheres vendeiras  
 — Fiança de — 66  
 — Licença de mulheres — 154  
 — Proibição de — 68, 135  
**VENDEIROS** — V. Profissões mercantis  
 — Coimas sobre os — 156  
 — Fianças dos — 65, 66, 68  
 — Licença para os — 159, 160  
 — Multa aos — 156  
 — Não cumprimento de posturas pelos — 15  
 — Prisão de — 309  
 — Proibições aos — 51  
 — Quercas de — 159  
 — Venda de louça pelos — 247, 248  
 — Vigilância sobre os — 34  
**VEREADOR** — V. Cargos administrativos  
 — Eleição de — 45, 101, 102, 294, 351  
 — Juramento de — 60, 61, 63, 111, 147, 150, 206, 207, 209, 210, 211, 258, 259, 260, 294, 296, 297, 333, 345  
 — Posse de — 207, 296, 297  
 — Prisão de — 170  
 — Provisamento do cargo de — 111  
 — Votação nas vereações de — 172  
**VIAGEM** de Procurador a Lisboa — 43  
**VIGIA E LIMPEZA DAS PLATAFORMAS** — 246  
**VIGILANCIA** sobre os vendeiros — 34  
**VINAGRE** — Compra de pipas de — 374  
 — Gastos de pipas de — 372  
 — Venda a varejo de — 81, 82, 189  
**VINHO** — Arrecadação do — 106  
 — Arrecadação do donativo do — 81, 82  
 — do estanco do — 94  
 — Arrendamento do — 47  
 — da imposição do — 35, 36  
 — do donativo do — 326  
 — Averiguação das contas do — 24  
 — Chegada de navios de 82  
 — Cobrança de donativo do — 76, 81, 90, 93, 95, 107, 235  
 — Colocação de água no — 90  
 — Compra de — 93, 106, 107, 108, 372  
 — Conclusão do donativo do — 197  
 — Conclusão do provimento do tesoureiro da imposição do — 186  
 — Consumo de 11, 313  
 — Danos do — 24, 55, 56  
 — Dano do estanco do — 372  
 — Descaminhos do — 56, 307, 324, 325  
 — Despesa de pagamento do donativo do — 24  
 — Dinheiro do — 250, 251, 316  
 — Donativo do — 55, 76, 105, 153, 313  
 — Duração do donativo do — 23, 24  
 — Eleição de guarda dos 270  
 — dos administradores do estanco do — 94  
 — Entrada de pipas — 95, 103

**VINHO** — Entrega de — 95, 103  
 — Estanco de — 93, 96, 100, 102, 103, 105, 106, 109, 322, 375  
 — Exame do negócio de — 24  
 — Extinção do tributo do — 23, 24  
 — Falta de renda dos — 112  
 — Gastos de — 25  
 — Guarda dos — 89, 100  
 — Guarda dos navios de 82, 89, 90, 109, 306, 307, 310, 311, 326  
 — Imposição de — 39, 55, 81, 89, 93, 123, 186, 221, 251  
 — Imposto sobre o — 82, 83  
 — Insuficiência do donativo do — 313  
 — Juramento dos taverneiros do — 100, 102, 103  
 — Lançamento do — 22  
 — dos bandos sobre os — 7  
 — Levantamento de tributos sobre os — 7  
 — do contrato do — 93  
 — Licença para construção de pipas de — 25  
 — para vender — 23, 24  
 — Medida de — 373  
 — Mercadores de — 53, 96  
 — Mestre de navios e mercadores de — 56  
 — Notificação para os taverneiros do — 25  
 — Pagamento com dinheiro da canada de vinho — 239  
 — Pagamento com dinheiro da imposição — 388  
 — Pagamento de — 24  
 — pela imposição do 269, 298  
 — Para os engenhos e moradores do reconcavo — 108  
 — Penas contra os infratores do estanco do — 109  
 — Penas sobre os taverneiros do vinho — 103, 387  
 — Petições do — 23  
 — Preço da canada de — 102, 103, 107, 108  
 — da imposição do — 188  
 — do donativo do — 81, 89, 102, 187, 323  
 — do estanco do — 373  
 — do — 23, 24, 25, 93, 100, 102, 107, 108, 316, 326  
 — Pregão do donativo do — 325  
 — Prorrogação do donativo do — 94  
 — Redução do donativo do — 81, 82, 90, 324  
 — Reforma do donativo do — 37, 187, 234  
 — Repartição do — 93, 106, 107, 386  
 — Repartição de peroleiras de — 40  
 — Rendimento da imposição do — 322  
 — do donativo do — 55, 56  
 — Restrição ao embarque de — 104  
 — Roubo de — 245  
 — Saída de — 372  
 — Salário para o encarregado da cobrança do — 95



# INDICE DE ASSUNTOS

VINHO — Sobre das rações dos soldados em — 370	VINHO — — — — — Preço de — 314
— — — — — Suspensão do comercio de — 372	— — — — — Venda de — 24, 102
— — — — — Tavernas de — 93, 107	VENTENA — Arrematação de — 202
— — — — — Termo do donativo de — 94	— — — — — Arrendamento de — 202, 203, 226
— — — — — Tributo de — 23, 55, 56, 244	— — — — — Avaliação do aquar de — 377
— — — — — Venda de — 23, 24, 25, 93, 94, 95, 102,	— — — — — Cobrança de — 126, 141, 142, 143, 185,
103, 104, 106, 107, 159, 322, 370, 372,	189, 190, 202, 203, 211, 240
373, 374, 375, 386, 387	— — — — — Contrato de — 201
— — — — — Violação de pipas de — 245	— — — — — Donativo de — 126
— — — — — Victorias dos — 55	— — — — — Eleição de tesoureiro de — 141, 143
— — — — — DA ILHA DA MADEIRA — 82, 106, 326	— — — — — Falta de — 266
— — — — — DA ILHA DA MADEIRA — Descaminhos	— — — — — Frutos de — 126
de — 311	— — — — — Imposição de — 182
— — — — — DE S. JORGE FAYAL — 82,	— — — — — Lançamento das — 130, 191
102, 106	— — — — — Pagamento de — 128, 137, 159, 304
— — — — — DAS CANARIAS — 82	— — — — — Pagamento dos fretes da caixa de — 341
— — — — — DE LISBOA — 106	— — — — — para o sustento dos soldados — 129
— — — — — DE MEL — Arrendamento de — 47, 48,	— — — — — Preço de — 202, 203, 205
290	— — — — — Salario dos cobradores de — 202
— — — — — DE MEL — Dano causado pelo — 313,	— — — — — Tesoureiro de — 137, 144
316, 322, 323, 324	— — — — — DOS AÇUCARES — Arrendação de —
— — — — — Donativo de — 126	185
— — — — — Extinção de — 313, 315, 316,	— — — — — para o sustento do presidio —
319, 321, 322, 323, 324, 325	184
— — — — — do Contrato de — 323	— — — — — Pagamento de — 183, 184,
— — — — — Preço de canada de — 51	244
— — — — — Remessa da renda de — 48	VISTORIA de agua do Forte de N. Senhora do
— — — — — Roubo de — 313	Rosario — 282
— — — — — Venda de — 50, 51, 322, 323	ZELADOR DO POVO — V. Cargos administrativos
DO ALGARVE — 102, 106	— — — — — Nomeação de — 338
DO REINO — Descaminhos de — 311	



# INDICE TOPONIMICO

AGUA DE MENINOS — 282  
 ALGARVE — 102, 106  
 ANGOLA — 55, 120, 125, 126  
 BAHIA — 291, 340  
 BOIPEBA — Vila de — 169, 170  
 BRAZIL — 206, 269, 339, 387  
 CABO VERDE — 399  
 CACHOEIRA — 135, 142, 196  
 CALÇADA — 317, 318  
 CANARIA — 82  
 CAPANEMA — 142, 190  
 CARMO — Bairro do — 116, 117  
 — Ladeira do — 203, 211  
 — Portas do — 107, 357, 375, 393  
 COIMBRA — 269  
 COTEQUIPE — 117, 142, 189, 198, 208, 357, 358  
 DIQUE — 274, 317, 318  
 — GRANDE — 329  
 FORTALEZA DO MORRO — 104  
 FORTE de Nossa Senhora do Rosario — (V. NOSSA SENHORA DO ROZARIO)  
 — de S. Diogo, (V. S. DIOGO)  
 IGUAPE — 6, 65, 117, 142, 197  
 ILHAS da Madeira (V. MADEIRA)  
 — das Canarias (V. CANARIAS)  
 — de Itaparica (V. ITAPARICA)  
 — de S. Jorge Fayal (V. S. JORGE FAYAL)  
 — do Algarve (V. ALGARVE)  
 INHAMBUEPE — 276  
 ITAPARICA — 116, 117, 336, 337, 339  
 JAGUARIBE — 65, 117, 190, 197, 356, 358  
 LADEIRA do Carmo (V. CARMO)  
 LISBOA — 9, 26, 76, 106, 167, 173, 252, 270, 271, 273, 283, 340, 367  
 MADEIRA — 81, 82, 106, 311, 316, 326, 327  
 MAJAPE — 117  
 MARAGOGIPE — 142

MATOEM — 65, 117, 142, 189, 198, 208, 355, 357  
 NOSSA SENHORA DA VITORIA — 357, 361  
 NOSSA SENHORA DO MONTE — 65, 142, 190, 198, 357  
 NOSSA SENHORA DO ROSARIO — 282, 283  
 NOSSA SENHORA DO SOCORRO — 65, 117, 142, 189, 198, 357, 360, 361  
 PARAGUASSU — 65, 117, 142, 190, 197  
 PARIPE — 65, 78, 118, 142, 189, 198, 208, 286, 355, 357  
 PASSÉ — 65, 142, 189, 357, 359  
 PATATIVA — 65, 117, 142, 190, 357, 359  
 PERNAMERIM — 117  
 PERNAMBUCO — 146, 245, 291, 330, 339  
 PEROASSU — 281, 341, 356, 360  
 PETINGA — 341  
 PIRAJÁ — 116, 118, 142, 189, 198, 208, 356, 357  
 PIRAJUIA — 142, 190  
 PITUBA — 53, 79, 80, 164, 165, 220, 221, 262, 263  
 PONTA DAS BALEIAS — 339  
 PONTE DE LIMA — 206  
 PORTAS do Carmo — (V. CARMO)  
 PORTO — 106, 164, 273  
 — da Pituba (V. PITUBA)  
 — de Ubarana — (V. UBARANA)  
 PORTUGAL — 9, 10, 19, 28, 29, 37, 41, 42, 43, 50, 85, 126, 140, 364, 387  
 PRAIA — 117, 211, 317, 239, 257, 260  
 RECIFE — 291  
 RIBEIRA — 132  
 RIO DA PRATA — 27, 123  
 RIO DE JANEIRO — 245  
 RIO DE LISBOA — 77  
 RIO DO ACUPE — 142

# INDICE TOPONIMICO

RIO REAL — 357	SANTO ANTONIO — 357, 361
RIO VERMELHO — 83, 117, 157, 218, 262, 263	SAUBARA — 29, 142
ROMA — 57	SE — 9, 117, 388
ROSARIO — 275	SERGIPE DO CONDE — 63
RUA DIREITA — 144	SERGIPE — 190
RUA DO CONSELHO — 285	—— DO CONDE — 135, 142, 197, 198
S. BENTO — Bairro de — 107, 117, 357, 400	SERGIPE — 341
—— Portas de — 145, 161	—— DO CONDE — 116, 117, 357, 359
S. DIOGO — Forte de — 192	SERZIPE DEL REY — 87, 357
S. JORGE — 106	TAPAGIPE — 123
S. JORGE FAYAL — 82, 102	TAPECURU — 277
S. PEDRO — 401	TAPOAM — 194
—— Caminho de — 328, 329	TERRA NOVA — 135, 196
S. TIAGO — 254, 255	TERREIRO — 393
S. VICENTE — 113, 114	UBARANA — 164, 165, 221, 263
SANTO AMARO — 65, 118, 142, 190, 194, 361	VILA de Boipeba (V. BOIPEBA)
—— DE IPITANGA — 85, 116, 198, 356, 357, 362	—— NOVA — 402
	—— VELHA — 191, 346, 396, 401



## ERRATA

A Pg. 4 — onde se lê: gl a- | go, leia-se: gla- | do  
onde se lê: [se lh], leia-se: [se lhe]

A Pg. 6 — onde se lê: dozojto, leia-se: dezojto

A Pg. 16 — onde se lê: Saluardor Rebello, leia-se: Salvador Rebello

A Pg. 21 — onde se lê: moradores de loja, leia-se: mercados de loja

A Pg. 30 — onde se lê: chagado, leia-se: chegado

A Pg. 47 — onde se lê: Ata de 12-4-1641, leia-se: Ata de 4-9-1641

A Pg. 60 — onde se lê: Dinissimno, lea-se: Dinissimo

A Pg. 100 — onde se lê: [eo man]- | leia-se: [eo manda]- |

A Pg. 135 — onde se lê: 430, leia-se: 1430

A Pg. 137 — onde se lê: dlesta, leia-se: d[e]lsta

A Pg. 271 — onde se lê: prezucoens, leia-se: preuizoens





A COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO  
E GRAVURAS DO PRESENTE  
VOLUME FORAM EXECUTADAS  
PELA  
TIPOGRAFIA BENEDITINA Ltda.  
B A H I A  
1.º DE JANEIRO DE 1949







Acad. de Filosofia		
BIBLIOTÉCA		
Nota da avaliação	42	N. 19016
Salvador. Prefeitura.		13563172
Documentos históricos		
VOL.		
LEITOR	Prazo	Data da Devolução
Herico Melo		6/8/98
Le M. Panin		8/95
Le M. Panin		19.05.98

13563172

981.42

S182

Salvador. Prefeitura

Documentos históricos